PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CAMPO GRANDE

Mato Grosso do Sul

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

CAMPO GRANDE
PREFEITURA

2018

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

CAMPO GRANDE
PREFEITURA

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CAMPO GRANDE

Mato Grosso do Sul

25ª edição revista

2018

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CAMPO GRANDE

Mato Grosso do Sul

25ª edição revista

Julho/2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

Prefeito
Marcos Marcello Trad

Vice-Prefeita
Adriane Barbosa Nogueira Lopes

Procurador-Geral do Município
Alexandre Ávalo Santana

Chefe de Gabinete do Prefeito
Alex de Oliveira Gonçalves

Secretário Municipal de Governo e Relações Institucionais
Antônio Cézar Lacerda Alves

Secretário Mun. da Controladoria–Geral de Fiscalização e Transparência
Evandro Ferreira de Viana Bandeira

Secretário Especial de Segurança e Defesa Social
Valério Azambuja

Secretário Municipal de Finanças e Planejamento
Pedro Pedrossian Neto

Secretário Municipal de Gestão
Agenor Mattiello

Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos
Rudi Fiorese

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana
Luis Eduardo Costa

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia
Luiz Fernando Buainain

Secretária Municipal de Educação
Elza Fernandes Ortelhado

Secretário Municipal de Saúde
Marcelo Luiz Brandão Vilela

Secretário Municipal de Assistência Social
José Mario Antunes da Silva

Secretária Municipal de Cultura e Turismo
Nilde Clara de Souza Benites Brun

Subsecretário de Defesa dos Direitos Humanos
Ademar Vieira Junior

Subprefeito da Subprefeitura de Anhanduí
Ernesto Francisco dos Santos

Subprefeito da Subprefeitura de Rochedinho
Silvio Alexandre Ferreira

Subsecretária de Políticas para a Mulher
Maritza da Silveira Cogo

Subsecretário de Políticas para a Juventude
Maicon Cleython Rodrigues Nogueira

Subsecretário de Proteção e Defesa do Consumidor
Valdir Custódio da Silva

Diretora-Presidente do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande
Camilla Nascimento de Oliveira

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Habitação
Eneas José de Carvalho Netto

Diretora-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
Berenice Maria Jacob Domingues

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos
Vinícius Leite Campos

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito
Janine de Lima Bruno

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação
Paulo Fernando Garcia Cardoso

Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Esportes
Rodrigo Barbosa Terra

Diretor-Presidente da Fundação Social do Trabalho de Campo Grande
Cleiton Freitas Franco

AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO URBANO – PLANURB

Diretora-Presidente
Berenice Maria Jacob Domingues

Diretora-Adjunta
Vera Cristina Galvão Bacchi

Diretor de Gestão Democrática
Emir Milas de Oliveira

Diretor de Avaliação, Produção e Análise de Informação
Fabio Nogueira da Silva

Diretor de Planejamento Ambiental
Rodrigo Giansante

Diretor de Planejamento Urbano
Carlos Roberto dos Santos Ximenes

Gerência Administrativa e Financeira
Robson Calado Costa

Coordenação Eunice Pacheco Lino Pedroso
Rita de Cássia Belleza Michelini

Equipe
Adriana Idalina Rojas Gutierrez – Arquiteta
Alberto Tuioshi Nagao – Gestor de Processo
Elisângela Alves Lijeron Camargo – Economista
Eunice P. Lino Pedroso – Assistente Administrativo II
Fábio M. Ayres – Chefe da Divisão de Geoprocessamento
Gabriel Juraski – Gestor de Processo
Juliana Santos P. de Siqueira – Gestora de Processo
Kelly Cacemiro Ferreira – Economista
Márcia Regina de Souza Queiroz – Gestora de Processo
Maria Luiza Costa Ferreira – Gestora de Processo
Maria Maitê de G. Paré Mendonça - Gestor de Processo
Rita de Cássia Belleza Michelini – Bibliotecária

Colaboração Superintendência de Comunicação Social/SEGOV (Fotografias)

C198 Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Perfil Socioeconômico de Campo Grande/Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB. 25. ed. rev. Campo Grande, 2018.

1. Campo Grande (MS) I.Título.

Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano – PLANURB
Rua Hélio de Castro Maia, 279 – Jd. Paulista – 79.050-020 – Campo Grande – MS
E-mail: planurb@planurb.campogrande.ms.gov.br

OS NÚMEROS DE CAMPO GRANDE - MS

Área do Município
8.092,95 km²

Área Urbana
35.903,53 ha

População (Censo 2010)
786.797

População (Estimativa 2016)
863.982

Taxa de Urbanização
98,66%

Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População 2000/2010: 1,72%

Densidade Demográfica (Censo 2010)
97,22 hab/km²

APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de registrar o processo e os estágios de desenvolvimento do município de Campo Grande.
A 25ª edição do Perfil Socioeconômico de Campo Grande, fruto do trabalho da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), reúne informações relevantes oriundas de variadas fontes que retratam de forma sucinta a realidade estrutural de nosso município.
As séries históricas apresentadas auxiliam na elaboração de análises e no planejamento de diversos setores, além de incentivar os leitores a descobrirem diversos aspectos de nossa cidade.
Nosso desejo é que o estudo desse material sirva de ponto de partida para o aprofundamento de pesquisas em diversos assuntos interessantes sobre nosso município.
Pesquisar, estudar e conhecer são as melhores formas de encontrar soluções efetivas para nossos problemas.

Marcos Marcello Trad
Prefeito

SUMÁRIO

1 HISTÓRIA

2 ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

2.1 Localização

2.2 Meio Físico

2.2.1 Geologia

2.2.2 Geomorfologia

2.2.3 Solos

2.2.4 Carta Geotécnica

2.3 Meio Biológico

2.3.1 Vegetação

2.3.2 Unidades Municipais de Conservação da Natureza

2.3.3 Unidades Estaduais e Federais de Conservação da Natureza situadas no perímetro urbano

2.3.4 Parques e outras Unidades de Conservação dentro do perímetro urbano

2.4 Recursos Hídricos

2.4.1 Hidrografia

2.4.2 Carta de Drenagem

2.5 Climatologia

2.5.1 Pluviometria

2.5.2 Temperaturas

2.5.3 Ventos

2.6 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande – (ZEE-CGR)

3 ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

3.1 Ocupação do território, formação e expansão da malha urbana

3.2 Alvarás e Habite-se concedidos

3.3 Legislação Urbanística

4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

4.1 Evolução da população

4.2 Características gerais da população

4.3 Migração

4.4 Famílias

4.5 Fecundidade

4.6 Nupcialidade

4.7 Comparativo entre as capitais brasileiras

4.8 População e número de domicílios dos municípios de Mato Grosso do Sul

5 ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 Empresas

5.2 Setor Primário

5.2.1 Estrutura fundiária

5.2.2 Condição do produtor

5.2.3 Rebanhos
5.2.4 Pecuária leiteira
5.2.5 Produtos de origem animal
5.2.6 Produção agrícola
5.2.7 Armazenagem
5.2.8 Hortifruticultura
5.3 Setor Secundário
5.3.1 Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande – PRODES
5.3.2 Polos Empresariais de Campo Grande
5.3.3 Núcleo Industrial Indubrasil
5.3.4 Incubadoras Municipais de Empresas
5.3.5 Terminal Intermodal de Cargas
5.3.6 Indústrias por atividades
5.4 Setor Terciário
5.4.1 Comércio
5.4.2 Serviços
5.5 Abastecimento alimentar
5.5.1 Mercado Municipal
5.5.2 Feiras livres
5.6 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
5.7 Renda
5.8 Produto Interno Bruto Total e *Per Capita*

6 INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

6.1 Energia elétrica

6.2 Gás Natural

6.3 Saneamento Básico

6.3.1 Abastecimento de água

6.3.2 Esgotamento sanitário

6.4 Plano Municipal de Saneamento Básico – Gestão Integrada de Resíduos

6.4.1 Limpeza pública

6.4.2 Limpeza de logradouros

6.4.3 Coleta de lixo hospitalar

6.4.4 Tratamento e disposição final

6.5 Pavimentação

6.6 Transporte e trânsito

6.6.1 Rodovias

6.6.2 Sistema viário

6.6.2.1 Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas

6.6.3 Frota de veículos

6.6.4 Condutores com Carteira Nacional de Habilitação

6.6.5 Acidentes de trânsito

6.6.6 Infrações de trânsito

6.6.7 Frota de táxis

6.6.8 Frota de mototáxis

6.6.9 Serviço de motoentregador

6.6.10 Transporte coletivo
6.6.11 Transporte aéreo
6.6.12 Transporte rodoviário
6.6.13 Transporte ferroviário
6.7 Comunicações
6.7.1 Serviços de telefonia
6.7.2 Serviços postais
6.7.3 Emissoras de Rádio e Televisão
6.7.4 Jornais, Revistas, *Sites* de notícias e *blogs*
6.7.5 Telecentros.BR

7 ASPECTOS SOCIAIS

7.1 Educação
7.1.1 Educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e de jovens e adultos
7.1.2 Instituições de ensino superior em Campo Grande
7.1.2.1 Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande
7.1.2.2 Faculdade Campo Grande – FCG
7.1.2.3 Faculdade Mato Grosso do Sul – FACSUL
7.1.2.4 Faculdade UNIGRAN Capital
7.1.2.5 Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
7.1.2.6 Instituto de Ensino Superior da FUNLEC – IESF
7.1.2.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS

7.1.2.8 Universidade Anhanguera – UNIDERP
7.1.2.9 Universidade Católica Dom Bosco – UCDB
7.1.2.10 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS
7.1.2.11 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande - FATEC
7.1.3 Ensino Profissionalizante
7.1.3.1 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul - SENAC
7.1.3.2 Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul - SESI/DR/MS
7.1.3.3 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SENAI/DR/MS
7.1.3.4 Serviço Social do Comércio – SESC
7.1.3.5 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de MS – SEBRAE/MS
7.1.3.6 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS)
7.1.3.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS
7.1.3.8 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande - FATEC
7.2 Saúde
7.2.1 Assistência médico-hospitalar
7.2.2 Indicadores de saúde
7.2.3 Cobertura vacinal
7.2.4 Mortalidade
7.2.5 Unidades de saúde
7.3 Assistência Social
7.3.1 Fundo de Apoio à Comunidade – FAC
7.3.2 Instituto Mirim de Campo Grande – IMCG
7.4 Promoção dos Direitos da Mulher

7.4.1 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
7.4.2 Subsecretaria de Políticas para Mulher – SEMU
7.4.3 Casa da Mulher Brasileira
7.4.4 Patrulha Maria da Penha
7.4.5 Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM Cunã M'baretê
7.5 Trabalho
7.5.1 Fundação Social do Trabalho – FUNSAT
7.6 Habitação
7.6.1 Programas Habitacionais Municipais
7.7 Eleitores
7.8 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M
7.9 Justiça
7.10 Segurança Pública

8 CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO
8.1 Cultura
8.1.1 Rede Morena de Pontos de Cultura
8.1.2 Plano Municipal de Cultura
8.1.3 FMIC e FOMTEATRO
8.1.4 Espaços culturais
8.1.5 Auditórios, anfiteatros e teatros
8.1.6 Roteiro arquitetônico

8.1.7 Roteiro para realização de grandes eventos
8.1.8 Projetos culturais
8.2 Patrimônio material: entender para preservar
8.2.1 Os métodos protetivos
8.2.2 Bens protegidos em instância municipal
8.3 Galerias de arte
8.4 Salões de exposições temporárias
8.5 Turismo
8.5.1 Infraestrutura turística
8.5.2 Atrativos turísticos
8.5.3 Turismo rural
8.5.4 Roteiros culturais
8.5.5 Roteiro de compras de artesanato
8.5.6 Roteiro de lazer e entretenimento
8.5.7 *City Tour* de Campo Grande
8.6 Principais eventos
8.7 Bibliotecas e salas de leitura
8.8 Esporte
8.8.1 Espaços esportivos
8.8.2 Espaços esportivos fechados

9 FINANÇAS PÚBLICAS

10 GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

10.1 Sistema Municipal de Planejamento – SMP

10.1.1 Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização – CMDU

10.1.2 Conselhos Regionais

11 PREFEITOS E INTENDENTES

Lista de Tabelas

CAPÍTULO 2 – ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

1 Área territorial oficial - Mato Grosso do Sul e Campo Grande

2 Porcentagens das média anuais do IQA CETESB – 2010-2017

3 Córrego Limpo - Notificações e Autos de Infrações expedidos – 2013-2017

4 Precipitação acumulada (mm) em Campo Grande – 2007-2017

5 Estações hidrológicas da Prefeitura de Campo Grande

6 Temperaturas médias, médias máximas e médias mínimas em Campo Grande (°C) – 2008-2017

7 Velocidade dos ventos – 2009-2017

CAPÍTULO 3 – ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

8 Sítios arqueológicos no Município

9 Evolução dos loteamentos aprovados – 1989-2017

10 Loteamentos aprovados 2008-2017

11 Alvarás concedidos por unidade e m² – 2008-2017

12 Habite-se concedidos por unidade e m² – 2008-2017

13 Total de inscrições no Cadastro Imobiliário, por uso do imóvel – 2008-2017

CAPÍTULO 4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

14 População total, urbana e rural, e taxa de urbanização em Campo Grande – 1970/2010

15 População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos – 2010

16 Participação dos grandes grupos de idade em Campo Grande (%) – 1960/2010

17 Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010

18 Cônjuges ou companheiros (as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
19 População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
20 População de Campo Grande – 1991-2017
21 Taxa média geométrica de crescimento anual da população de Campo Grande – 1940/2010
22 Participação relativa da população de Campo Grande em relação ao Estado de Mato Grosso do Sul – 1940/2010
23 População, por grupos de idade e sexo, em Campo Grande – 1980/2010
24 População, por grupos de idade, segundo as Regiões Urbanas de Campo Grande – 2000/2010
25 População, por grupos de idade, segundo os distritos e a situação do domicílio em Campo Grande – 2010
26 Perfil demográfico segundo as Regiões Urbanas, Distritos e o município de Campo Grande – 2010
27 Perfil demográfico da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010
28 Perfil demográfico da Região Urbana do Bandeira - 2010
29 Perfil demográfico da Região Urbana do Centro – 2010
30 Perfil demográfico da Região Urbana do Imbirussu - 2010
31 Perfil demográfico da Região Urbana do Lagoa – 2010
32 Perfil demográfico da Região Urbana do Prosa - 2010
33 Perfil demográfico da Região Urbana do Segredo - 2010
34 População residente por tipo de deficiência permanente em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010
35 Emigrantes internacionais segundo os continentes e países estrangeiros de destino - Campo Grande – 2010
36 Emigrantes internacionais de Campo Grande, segundo os continentes de destino - 2010
37 População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento – Estados - 2000/2010
38 População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento – Região - 2000/2010
39 População em domicílios particulares, por condição no domicílio, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
40 Mulheres de 10 anos ou mais de idade e filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
41 População por estado civil em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010

42 População em união conjugal por natureza em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010
43 População segundo as capitais brasileiras – 2007/2017
44 Taxa média geométrica de crescimento anual da população segundo as capitais brasileiras (%) – 1991/2010
45 Razão de sexo segundo as capitais brasileiras (%) – 2000/2010
46 Razão de dependência demográfica segundo as capitais brasileiras (%) – 2000/2010
47 Idade média da população segundo as capitais brasileiras - 2000/2010
48 População segundo os municípios de Mato Grosso do Sul – 2000/2010
49 Números de domicílios particulares permanentes por município de Mato Grosso do Sul - 2010

CAPÍTULO 5 – ASPECTOS ECONÔMICOS

50 Empresas constituídas, extintas e falidas em Campo Grande – 2008-2017
51 Estabelecimentos relacionados na RAIS por setor de atividade econômica – 2012-2016
52 Estabelecimentos relacionados na RAIS por natureza jurídica – 2012-2016
53 Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor – 1975/2006
54 Estrutura fundiária em Campo Grande – 1975/1995
55 Estrutura fundiária em Campo Grande – 2006
56 Estabelecimentos agropecuários em Campo Grande – 2006
57 Utilização das terras em Campo Grande – 2006
58 Efetivo de cabeças em Campo Grande – 2007-2016
59 Trânsito egresso de bovinos e bubalinos no município de Campo Grande – 2008-2017
60 Produção de leite em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2007-2016
61 Produção de leite sob Inspeção Federal em Campo Grande – 2004-2013
62 Produtos de origem animal por tipo de produto em Campo Grande – 2007-2016
63 Produção agrícola (lavoura temporária) em Campo Grande– 2010-2016

64 Produção agrícola (lavoura permanente) em Campo Grande – 2009-2016
65 Capacidade estática de armazenagem por modalidade em Campo Grande – 2008/2017
66 Origem e volume comercializado na CEASA por grupo e subgrupo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – (kg) – 2017
67 Demonstrativo da quantidade em kg e procedência dos produtos comercializados na CEASA/MS – 2008-2017
68 Estabelecimentos instalados no Núcleo Industrial de Campo Grande – 2018
69 Empreendimentos na Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto
70 Empreendimentos na Incubadora Municipal Mário Covas
71 Empreendimentos na Incubadora Municipal Norman Edward Hanson
72 Empresas industriais ativas em Campo Grande, por segmentos industriais, com pelo menos 1 funcionário e total de empregados – 2017
73 Participação de Campo Grande sobre total de estabelecimentos e emprego industrial em Mato Grosso do Sul - 2017
74 Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2008-2017
75 Total de estabelecimentos comerciais – 2008-2017
76 Número de estabelecimentos comerciais atacadistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2008-2017
77 Número de estabelecimentos comerciais varejistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2008-2017
78 Número de estabelecimentos de serviços por ramos de atividades – CNAE – 2008-2017
79 Estabelecimentos bancários em Campo Grande – 2007/2017
80 Feiras livres, por dias da semana – 2017
81 Arrecadação de ICMS por setores de atividades econômicas em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2012-2017 (R$)
82 Participação percentual por atividade econômica no Município, na arrecadação de ICMS (100%) – 2007-2017
83 Participação percentual do Município na arrecadação de ICMS (100%) em relação ao Estado – 2007-2017
84 Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa de rendimento médio – 2012-2016
85 População por seção de atividade do trabalho principal em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
86 População por condição de atividade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
87 Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes e da população (R$) em Campo Grande - 2010

88 População por classes de rendimento nominal mensal em Campo Grande - 2010
89 Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* em Campo Grande – 2010
90 Renda *per capita* de Campo Grande (R$) - 2010
91 Produto Interno Bruto Total e *per capita*, Campo Grande (R$ 1,00) – 2006-2015
92 Composição setorial do valor adicionado do PIB – (%) – 2006-2015
93 Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto p*er capita,* Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2006-2015
94 Cinco primeiros municípios de MS classificados em valores do PIB – 2010/2015
95 Produto Interno Bruto das capitais – 2013-2015

CAPÍTULO 6 – INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

96 Rede de energia elétrica no município de Campo Grande – 2008-2017
97 Extensão da rede elétrica no município de Campo Grande (km) – 2008-2017
98 Evolução do consumo de energia elétrica no município de Campo Grande – 2008-2017
99 Evolução do número de consumidores de energia elétrica no município de Campo Grande – 2008-2017
100 Sistema de abastecimento de água de Campo Grande – 2017
101 Capacidade de reservação – 2008-2017
102 Extensão da rede de água (km)– 2017
103 Informações básicas operacionais – Campo Grande – 2008–2017
104 Informações básicas operacionais – Anhanduí – 2008–2017
105 Informações básicas operacionais – Rochedinho – 2008–2017
106 Extensão da rede de esgoto (km) – 2017
107 Informações básicas operacionais de esgoto – 2008–2017
108 Quantidade de lixo domiciliar coletado em Campo Grande (t) – 2008-2017

109 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo, em Campo Grande – 2010
110 Varrição manual – 2017
111 Limpeza de feiras livres - 2017
112 Coleta de lixo hospitalar (t) – 2008-2017
113 Locais atendidos pela coleta seletiva – 2018
114 Coleta seletiva – Porta à Porta – LEV (Local de Entrega Voluntária) – 2015-2017
115 Coleta seletiva (t) – 2015-2017
116 Locais de Entrega Voluntária – (LEV's) – 2018
117 Menor distância pavimentada de Campo Grande aos municípios de MS
118 Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas (m) – 2018
119 Evolução da frota de veículos no município de Campo Grande – 2008-2017
120 Frota de veículos em Campo Grande, cadastrados na base DETRAN/MS, por tipo - 2015-2017
121 Total de condutores com Carteira Nacional de Habilitação, por sexo, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2008-2017
122 Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2008-2017
123 Infrações de trânsito em Campo Grande - 2008-2017
124 Frota de táxis em Campo Grande – 1980-2017
125 Linhas de ônibus existentes em Campo Grande – 2008-2017
126 Informações gerais sobre transporte coletivo por ônibus em Campo Grande – 2008-2017
127 Frota de transporte coletivo por ônibus – Campo Grande – 2014-2017
128 Movimento de aeronaves, passageiros, carga aérea e correios no Aeroporto Internacional de Campo Grande – 2008-2017
129 Movimento de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, em linhas interestaduais e intermunicipais – 2010–2017
130 Transporte ferroviário em Campo Grande – Origem/Destino – 2006-2015
131 Transporte ferroviário em Campo Grande – 2006-2015
132 Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, no município de Campo Grande e no Estado de Mato Grosso

do Sul – 2010
133 Agências e Postos de Correio – 2008-2017

CAPÍTULO 7 – ASPECTOS SOCIAIS

134 Taxa de alfabetização e analfabetismo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul (%) – 2010
135 População alfabetizada por grupos de idade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
136 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução e grupos de idade em Campo Grande - 2010
137 Número de estabelecimentos de ensino em Campo Grande na área urbana e rural – 2008-2017
138 Matrícula inicial em Campo Grande na área urbana e rural – 2008-2017
139 Número de turmas em Campo Grande na área urbana e rural – 2008-2017
140 Número de pessoal docente por nível de atuação em Campo Grande na área urbana e rural – 2008-2017
141 Número de salas de aula existentes em Campo Grande na área urbana e rural – 2008-2017
142 Salas de aula utilizadas em Campo Grande na área urbana e rural – 2008-2017
143 Centros de Educação Infantil – CEINFs e CEIs – 2017
144 Escolas municipais urbanas – 2017
145 Escolas estaduais urbanas – 2017
146 Escolas municipais e estaduais – área rural e distritos – 2017
147 Cursos oferecidos pelo Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – 2013-2017
148 Cursos oferecidos pela FCG – 2014-2018
149 Cursos oferecidos pela FACSUL – 2014-2018
150 Cursos oferecidos pela Faculdade UNIGRAN Capital (Presencial) – 2016-2018
151 Cursos EAD (Ensino a Distância) oferecidos pela UNIGRAN – Polos Brasil, Japão e Europa - 2013-2018
152 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Faculdade UNIGRAN – 2018
153 Cursos de Graduação presencial oferecidos pela UFMS no *campus* de Campo Grande – Ensino Superior – 2013–2018

154 Cursos de Pós-Graduação S*tricto Sensu* oferecidos pela UFMS em Campo Grande – 2018
155 Programas de Residência Uni e Multiprofissionais, oferecidos pela UFMS – 2017
156 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância oferecidos pela UFMS – 2016-2018
157 Cursos oferecidos pelo IESF/FUNLEC – 2014-2018
158 Curso oferecido pelo IFMS – 2013-2017
159 Curso de Especialização oferecido pelo IFMS – 2017
160 Cursos oferecidos pela Universidade Anhanguera-UNIDERP – 2013-2017
161 Cursos de Graduação oferecidos pela UCDB – 2014-2018
162 Cursos de Graduação EAD (Ensino a Distância) – oferecidos pela UCDB – 2014-2018
163 Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UCDB em Campo Grande – 2018
164 Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em Campo Grande – 2014-2018
165 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UEMS em Campo Grande – 2013/2017
166 Curso de Especialização oferecido pelo UEMS em Campo Grande – 2017
167 Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS, em parceria com a UAB, na modalidade EAD – 2017
168 Cursos de Especialização oferecidos pela UEMS, em parceria com a UAB, na modalidade EAD – 2017
169 Cursos de Graduação Tecnológica oferecidos pela FATEC-SENAI Campo Grande - 2018
170 Principais cursos oferecidos pelo Senac/MS - 2017
171 Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS – 2015-2017
172 Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS – EAD (Ensino a Distância) - 2017
173 Cursos Oferecidos pelo IFMS – 2013-2017
174 Cursos Oferecidos pela FATEC – Iniciação Profissional - 2018
175 Cursos Oferecidos pela FATEC - Iniciação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2018
176 Cursos oferecidos pela FATEC – Aprendizagem Básica - 2018
177 Cursos oferecidos pela FATEC – Aprendizagem Técnica - Presencial - 2018

178 Cursos oferecidos pela FATEC – Qualificação Profissional - 2018
179 Cursos Oferecidos pela FATEC – Aperfeiçoamento Profissional Presencial – 2018
180 Cursos oferecidos pela FATEC – Aperfeiçoamento Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2018
181 Cursos oferecidos pela FATEC – Cursos Técnicos – 2018
182 Cursos oferecidos pela FATEC – Cursos Técnicos EAD (Ensino a Distância) - 2018
183 Cursos oferecidos pela FATEC – Qualificação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2018
184 Cursos oferecidos pela FATEC – Especialização Técnica - 2018
185 Cursos oferecidos pela FATEC – Especialização *Lato Sensu* – Presencial - 2018
186 Cursos oferecidos pela FATEC – Especialização Lato Sensu – EAD (Ensino a Distância) - 2018
187 Recursos próprios do município de Campo Grande, aplicados na saúde – 2008-2017
188 Atendimento/Procedimento médico na rede própria em Campo Grande – 2016-2017
189 Internações hospitalares processadas de residentes em Campo Grande, e total de internações processadas no município – 2008-2017
190 Leitos por hospitais credenciados no SUS, Campo Grande – 2008-2017
191 Leitos - Centros de Atenção Psicossocial – 2012-2018
192 Indicadores de saúde selecionados para Campo Grande – 2008-2017
193 Cobertura vacinal em menores de um ano, Campo Grande – 2008-2017
194 Mortalidade por grupos de causas mais frequentes em Campo Grande – 2008-2017
195 Mortalidade proporcional por faixa etária, Campo Grande – 2009-2017
196 Casos confirmados e incidência das doenças de notificação compulsória, Campo Grande – 2009-2017
197 Unidades de saúde, serviços de referência e outros serviços da rede de saúde na zona urbana e rural – Campo Grande – 2017
198 Unidades de Proteção Social Básica
199 Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade
200 Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade
201 Trabalhadores relacionados na RAIS por setor de atividade econômica – 2012-2016

202 Trabalhadores relacionados na RAIS por grau de instrução – 2012-2016
203 Trabalhadores relacionados na RAIS por gênero – 2012-2016
204 Estabelecimentos por número de funcionários – 2012-2016
205 Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa etária – 2012-2016
206 Qualificação profissional discriminada por ações – 2013-2017
207 Ações de assistência ao crédito – 2013-2017
208 Empreendedores financiados – 2013-2017
209 Indicadores – 2013-2017
210 Resultados da intermediação de mão de obra – 2013-2017
211 Indicadores de intermediação de mão de obra – 2009-2017
212 Estoque de emprego com Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS - 2008-2017
213 Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande – 2008-2017
214 Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
215 Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Distritos – 1980/2010
216 Domicílios particulares permanentes por número de moradores em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
217 Pessoas responsáveis pelos domicílios por sexo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
218 Pessoas responsáveis pelos domicílios por grupo de idade em Campo Grande – 2010
219 Domicílios particulares permanentes por tipo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
220 Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
221 Domicílios particulares permanentes por energia elétrica em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
222 Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
223 Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
224 Domicílios particulares permanentes por destino do lixo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010

225 Domicílios particulares permanentes por número de banheiros de uso exclusivo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
226 Domicílios particulares permanentes por alguns bens duráveis existentes no domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
227 Programa Minha Casa, Minha Vida – 2016
228 Projeto Lote Legal (Regularização pelo Fundo de Urbanização de Áreas Faveladas/FUNAF) - 2017
229 Reassentamento de famílias em lotes urbanizados – 2016
230 Eleitorado em Campo Grande – 2008-2017
231 Eleitorado em Campo Grande por sexo – 2017
232 Eleitorado em Campo Grande por escolaridade – 2017
233 Eleitorado em Campo Grande por faixa etária – 2017
234 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Campo Grande – MS -1991/2010
235 IDH do Brasil e IDHM das capitais - 1991/2010
236 Movimento Forense por vara em Campo Grande – 2017
237 Endereços - Varas dos Juizados Especiais
238 Número de Delegacias de Polícia Civil em Campo Grande – 2008–2017
239 Boletins de Ocorrência em Campo Grande – 2008-2017
240 Endereços das unidades de Polícia Civil em Campo Grande – 2017
241 Endereços das unidades de Polícia Militar em Campo Grande – 2017
242 Endereços das unidades da Guarda Civil Municipal em Campo Grande - 2017

CAPÍTULO 8 – CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

243 Auditórios, anfiteatros e teatros em Campo Grande – 2017
244 Exemplos de edificações representativas do Estilo Eclético em Campo Grande
245 Exemplos de edificações representativas do Estilo Art Déco em Campo Grande

246 Exemplos de edificações representativas do Estilo Moderno em Campo Grande
247 Tombamento no Município de Campo Grande e suas Instâncias
248 Bens Tombados por Instâncias Superiores no Município de Campo Grande
249 Zonas Especiais de Interesse Cultural existentes no Município de Campo Grande
250 Bens de interesse para Preservação Histórico-Cultural
251 Bens Tombados
252 Bens em processo de tombamento
253 Atrativo – turismo rural – 2017
254 Bibliotecas em Campo Grande – 2017
255 Salas de leitura comunitária em Campo Grande – 2017
256 Espaços esportivos por Bairro e Região Urbana – 2017
257 Academias da Terceira Idade por Bairro e Região Urbana – 2017
258 Espaços esportivos fechados – 2017

CAPÍTULO 9 – FINANÇAS PÚBLICAS

259 Demonstrativo da receita total arrecadada no município de Campo Grande – 2008-2017
260 Receitas Correntes e de Capital arrecadadas no município de Campo Grande – 2008-2017
261 Despesas Correntes e de Capital realizadas no município de Campo Grande – 2008-2017
262 Demonstrativo de arrecadação de ICMS (100%) por atividade econômica no município de Campo Grande – 2008-2017
263 Contribuição de Melhoria – arrecadação 2008-2017

CAPÍTULO 10 – GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

264 Conselhos, comissões e comitês em atividade no município de Campo Grande – 2017
265 Número de conselheiros e sessões realizadas pelos Conselhos Regionais – 2017

LISTA DE MAPAS

1 Cobertura do solo
2 Áreas de Proteção Ambiental - APAs
3 Parques - 2017
4 Bacias hidrográficas
5 Hidrografia municipal
6 Bacias hidrográficas do município
7 Localização das nascentes dos córregos no perímetro urbano de Campo Grande
8 Hidrografia urbana
9 Média do Índice de Qualidade da Água – 2016
10 Média do Índice de Qualidade da Água – 2017
11 Estações Hidrológicas
12 Sítios arqueológicos no município
13 Evolução dos loteamentos aprovados – 2017
14 Regiões urbanas e Bairros
15 Plano Diretor – Lei Complementar n. 186/2011
16 Zoneamento – Lei Complementar n. 264/2015
17 População por bairros - 2010
18 Taxa média geométrica de crescimento anual da população – 2007-2010
19 Polos empresariais e incubadoras municipais de empresas – 2017
20 Feiras livres – 2017
21 Rendimento médio mensal da população (R$) – 2010

22 Rendimento *per capita* (R$) por bairro – 2010
23 Cobertura da rede de água – 2017
24 Cobertura da rede de esgoto – 2017
25 Coleta urbana de lixo – 2017
26 Coleta Seletiva “Porta a Porta” - 2017
27 Coleta Seletiva Locais de Entrega Voluntária - 2018
28 Pavimentação urbana – 2017
29 Rodovias – 2017
30 Estrutura cicloviária de Campo Grande – 2016
31 Centros de educação infantil – CEI e CEINF - 2017
32 Escolas municipais urbanas – 2017
33 Escolas estaduais urbanas – 2017
34 Escolas municipais e estaduais – área rural e distritos – 2017
35 Unidades de saúde – 2017
36 Unidades de saúde - área rural e distritos - 2017
37 Unidades de proteção social urbanas - 2017
38 Unidades de proteção social - distritos - 2017
39 Varas dos Juizados Especiais - 2017
40 Unidades da Polícia Civil – 2017
41 Unidades da Polícia Militar – 2017
42 Unidades da Guarda Civil Municipal - 2017
43 Bens sob regime especial de proteção histórico-cultural
44 Detalhe ZEIC C01
45 Academias da Terceira Idade - 2017

LISTA DE FIGURAS

1 Município de Campo Grande - Localização
2 Marco Zero
3 Áreas de Proteção Ambiental - APAS
4 Zoneamento do Parque Estadual Matas do Segredo
5 Carta Imagem com Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Prosa
6 Parques lineares
7 Evolução dos loteamentos e perímetro urbano
8 Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) em Campo Grande – 1970/2010
9 População por capital brasileira - 2010
10 Idade média da população por capital brasileira – 2000/2010
11 Localização do Terminal Intermodal de Cargas

1 HISTÓRIA

Foto: CG Notícias – 19/9/2017

Dos campos grandes a Campo Grande*

O início da povoação

Com o fim da guerra da Tríplice Aliança, quando Brasil, Argentina e Uruguai aliaram-se na chamada Guerra do Paraguai o mineiro José Antônio Pereira interessado nas histórias sobre terras devolutas que ouvia do cunhado, ex-combatente no sul de Mato Grosso, viaja em 1872 com sua comitiva de Monte Alegre-MG aos Campos de Vacaria. Em 21 de junho chegam ao Mato Cortado, lugar de confluência dos córregos Prosa e Segredo, nas proximidades do atual Horto Florestal também conhecido como encruzilhada de Nioaque, pois daqui seguia um ramal para tal cidade.

Visconde de Taunay que percorrera a região no retorno da épica Retirada da Laguna na guerra da Tríplice Aliança em 1867, relata: “Uma légua a mais, depois do entroncamento e entramos no *Campo Grande*. Esta extensa campina constitui vastíssimo chapadão de mais de 50 léguas de extensão em que raras árvores rompem a monotonia da planura sem fim, nela está lançada a estrada que leva para Nioaque e que é conhecida perfeitamente em toda sua extensão pelos paraguaios” (Otávio Gonçalves Gomes – Mato Grosso do Sul na obra de Visconde de Taunay). O cunhado de José Antônio Pereira estivera em marcha com Taunay.

No território central, localizado no planalto da Serra de Maracaju, divisor das bacias hidrográficas dos rios Paraná e Paraguai – local equidistante, convergente e estratégico – com clima ameno, terra fértil e córregos abundantes, José Antônio Pereira funda o Arraial dos Pereiras. Voltando a Minas para buscar a família, retorna definitivamente em 1875, com grande comitiva em carros de boi e criações. No local erguem ranchos e plantam roças. As casinhas de taipa crescem seguindo um certo alinhamento que proporcionam o ‘traçado’ da primeira rua, a Rua Velha, atual 26 de Agosto. Em 1878 é construída a primeira igreja, dedicada a Santo Antônio, edificação de taipa, com estrutura de madeira e cobertura de palha.

Segundo o cronista Valério D’Almeida em seu livro *Campo Grande de Outrora*: “Campo Grande, povoado de 900 almas, possuía uma única rua (...) de casas acaçapadas, ranchos de sapé, choupanas de buritis e algumas águas furtadas visivelmente coloniais”. Os tropeiros, vaqueiros e boiadeiros foram os primeiros a utilizar o lugarejo por sua localização, depois vieram os carreteiros e os viajantes. Surgiram o comércio, os bares, os bolichos e a zona. Segundo Arlindo de Andrade Gomes em *O município de Campo Grande em 1922*: “De 1870 a 1890, não existia mesmo um povoado – 10 ou 12 ranchos de palha constituíam o arraial dos barulhos e das desordens tão faladas”.

A freguesia cresceu, em 1889 foi elevada a distrito e em 1899, simultaneamente, a vila e a município, instalado em 1902 e desmembrado de Nioaque. O rebanho aqui negociado com os mineiros vindos via Paranaíba era originário de fazendas pantaneiras.

No início do século XX, a cidade era o velho oeste no interior do Brasil. Imperava a lei do gatilho e a fama era notória: território sem lei. Então algo aconteceu. Em abril de 1903 o engenheiro Émile Armand Schnoor elaborou o percurso férreo de Itapura (SP) – Corumbá (MS) que passaria por estas paragens, corroborado em 1904 pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. A notícia foi considerada bombástica, imediatamente atraiu mascates e mercadores paulistas, mineiros e árabes, e trabalhadores de muitas nacionalidades como os japoneses, entre outros. Com explícito e consequente crescimento do lugar, o 1º Código de Posturas, de 1905, de inspiração corumbaense, teve ênfase urbanística e higienista.

Pau a pique e sapé

Em 1906, o município era organizado: “24 ranchos de 2 metros de altura construídos com esteios de aroeira, janelas de meio metro e paredes de barro rebocadas com excrementos de gado” (Arlindo de Andrade Gomes – *O município de Campo Grande em 1922*).

Os ranchos eram de palha, as casinhas de pau a pique, isto é, taipa de mão e cobertura de palha. A arquitetura era rústica, colonial e executada sem a interferência do profissional da construção civil (arquiteto ou engenheiro) numa tradição brasileira praticada e transmitida de pai para filho desde a ancestralidade.

Com influência indígena e um conceito muito atual de sustentabilidade na utilização dos materiais locais, ainda hoje essa técnica vernácula é empregada, em menor escala, em habitação popular no sertão. É uma tecnologia patrimonial. O trem encontra essa cidade morena assim intitulada devido à poeira que se assentava nas fachadas caiadas de branco. Restou-nos a alcunha e somente uma edificação deste período, o Museu José Antônio Pereira, ícone de resistência, tombado desde 1983 como Patrimônio Cultural do município.

A expansão da cidade e a chegada do trem

Entre 1907 e 1908, o engenheiro Schnoor fez o reconhecimento do terreno para a implantação da estrada de ferro que ligaria, junto à ferrovia boliviana, o Oceano Atlântico ao Pacífico. Em 1909, a pedido do município, o engenheiro Nilo Javary Barem elaborou o traçado viário urbano da vila; criou as ruas Afonso Pena (atual Rua 26 de Agosto), 7 de Setembro, 15 de Novembro e a Avenida Marechal Hermes (atual Avenida Afonso Pena). Também fazia parte a criação das ruas José Antônio, 15 de Agosto (atual Rua Padre João Crippa), Pedro Celestino, 24 de Fevereiro (atual Rua Rui Barbosa), 13 de Maio, 14 de Julho, Santo Antônio (atual Avenida Calógeras) e Rua Anhanduy.

Criava-se também um espaço para a praça que abrigou por algum tempo o cemitério (hoje Praça Ary Coelho). Ruas largas e retilíneas. Nessa época havia também uma olaria e um matadouro.

Em 1910 é executada a planta do Rocio e limite da Vila, pelo engenheiro militar Themistocles Paes de Souza Brasil que delimitou o entorno do local e a vila passou a contar com iluminação pública por meio de 80 lampiões de querosene em postes nas esquinas e nos centros das quadras.

O município foi elevado à sede de Comarca em 1911 e, distante dos grandes centros, tinha então cerca de 50 casas, numa época em que faltava material de construção e mão de obra. Em 1912 foi instalado na localidade o destacamento militar e desse tempo temos a seguinte descrição de uma construção feita pelo cronista D'Almeida: "Em 1912, o sobradinho existente perto da atual igreja matriz fora alugado para instalação do primeiro hotel. (...) Naquela época as suas paredes de pau a pique, rebocadas e caiadas, os seus esteios de aroeira lavrados à mostra lhe davam uma feição mais colonial, com seu telhado de telhas vãs terminadas em telhas sustentadas por cachorros de cabriúva aparelhados".

Foto: CG Notícias - 22/3/2018

Era grande a expectativa na vila com a iminente chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) já com muitas léguas de trilhos executados. Um ramal vindo de São Paulo (via Três Lagoas), outro de Porto Esperança, encontraram-se na Estação de Ligação, neste município.

Eis que o trem chegou em 28 de maio de 1914 e trouxe o início de um grande desenvolvimento, e a obsessão pela modernidade. Novas culturas, novas oportunidades de negócio, tudo novo. Nesse contexto, eclodiu a Primeira Grande Guerra cujos efeitos foram devastadores na economia global e, consequentemente, para o país e para o Estado.

No entanto, reiterou-se naquela conjuntura, a importância do transporte férreo em detrimento do fluvial. Corumbá, de cidade mais próspera do Mato Grosso (e oeste do país), cai em decadência, e passa para segundo plano. O gado seria transportado pelo trem e o comércio até então realizado com Minas Gerais e São Paulo e países platinos, como Argentina, Paraguai e Uruguai, seria oportunamente direcionado à indústria de São Paulo e ao porto de Santos.

O complexo da NOB e a estratégia do crescimento

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil contribuiu decisivamente para o desenvolvimento urbano local (e regional). Suas instalações têm como unidade a estação de embarque, o armazém, a rotunda, galpões e demais oficinas. As residências seguem uma setorização hierárquica: Casas dos Engenheiros, Vila dos Ferroviários e Rua dos Ferroviários, com casinhas mais simples. Tal complexo

arquitetônico é um legado preservado por tombamento nas três esferas do poder público o que mantém as características de suas edificações e parte do entorno. A área, centro histórico da cidade, tem sido objeto de requalificação urbanística posto que após desativação dos trilhos e a operacionalização da nova estação de embarque, atualmente o trem não chega ao centro. As edificações da estação, armazém e residências foram revitalizadas e abrigam novos usos, em harmonia com os antigos, e o percurso férreo valorizado com áreas verdes dotadas de equipamentos para esporte, lazer e cultura.

A cidade eclética

Campo Grande tornara-se um lugar promissor, o *el dorado* do imaginário nacional: a cidade crescia vertiginosamente. Para estas terras imigraram alemães, árabes, argentinos, espanhóis, italianos, japoneses, paraguaios, portugueses, entre tantos migraram gaúchos, mineiros, paulistas, pernambucanos, entre outros. A cidade transformava-se dia a dia em roteiro dos mercadores dos grandes centros e das construções. Erigiam-se hotéis, teatros, cinemas, cafés, farmácias, bares, casas comerciais e residenciais e, aos poucos, as edificações de alvenaria de tijolo maciço tornaram-se mais elaboradas. Com o estilo eclético, substituíam vaidosamente as casinhas de taipa caiadas de branco, a irradiar a luz do sol na ambiência empoeirada do movimento. Era o progresso que chegava e casas vetustas eram demolidas para novas serem edificadas. Muito foi destruído em nome do progresso. E construído também.

A estética vigente no período era o ecletismo, estilo arquitetônico caracterizado pelo emprego de elementos de dois ou mais estilos de origens diversas. Essa tendência, surgida na Europa do final do século XIX, foi praticada até as primeiras décadas do século XX.

O ecletismo foi empregado em edificações como a Morada dos Baís (1918), o primeiro edifício de alvenaria em dois pavimentos com uso residencial, tombado como Patrimônio Cultural do município. O colégio Oswaldo Cruz (1918) cujo uso inicial foi comercial e posteriormente educacional, tombado como Patrimônio Cultural do município. A residência Vespasiano Martins (1921), demolida. O prédio do Quartel General (1922), na Avenida Afonso Pena, tombado como Patrimônio Cultural do Estado. A Casa do Artesão (1923) tombada como Patrimônio Cultural do Estado. A Loja Maçônica Oriente Maracaju, na Avenida Calógeras tombada como Patrimônio Cultural do Município e do Estado. Além de outras edificações que marcaram a transformação daquele período. Restam poucos exemplares da cidade eclética.

Para estas edificações eram empregados materiais e mão de obra local, além de produtos importados utilizados parcialmente em edificações mais abastadas. A construção civil registra entre os anos de 1910 e 1920 o pioneiro trabalho de mestres construtores na elaboração e execução de projetos, como os imigrantes italianos Adolfo Stefano Tognini e seu filho Alexandre Tognini; Francisco Luiz Seccomani, Camillo Boni; os irmãos, imigrantes espanhóis José, Inácio e Vicente Gomes Domingues; também Américo de Carvalho Baís, Manoel Secco Thomé; Joaquim Theodoro de Faria; Manoel Rosa, Luiz Pepino, entre tantos outros.

Campo Grande foi elevada à cidade em 1918. O comando Militar do Oeste implantou-se aqui em 1921. Transferido de Corumbá, o exército imprime segurança à terra de bravos. 1922 é o ano da inauguração do complexo arquitetônico dos quartéis e hospital militar. O prefeito Arlindo de Andrade Gomes escreve: “Em 1922 a cidade tinha 8.200 almas, 950 casas, 58 automóveis e 325 veículos diversos”. Urbanizou-se a cidade, junto aos engenheiros militares, executou-se o plano de abastecimento de água, implantou-se o Bairro Amambaí, praças, equipamentos de lazer e clubes sociais destinados aos militares, todavia com seus benefícios estendidos à população em geral. A cidade incentivava a fixação dos imigrantes e migrantes por meio da doação de terrenos, porém era exigida a construção de casas.

A construção da fé

Dentre as igrejas e os templos mais antigos, a Igreja Santo Antônio tem uma história peculiar. A primeira capela foi erigida em 1878 em taipa, pelo fundador, como paga de uma promessa ao santo. Foi demolida em 1909 para a urbanização da área central da vila. Foi reconstruída sob linhas ecléticas em 1928 pelo engenheiro Camillo Boni, próxima ao local original. Todavia foi demolida outra vez. Então foi reconstruída em 1933 segundo um projeto de inspiração neogótica do arquiteto Frederico João Urlass. Nos anos de 1970 foi novamente demolida com diagnóstico de problemas estruturais para definitivamente ser erigida na configuração moderna da Catedral Nossa Senhora da Abadia e Paróquia de Santo Antônio.

A igreja Batista da Rua 13 de Maio foi erigida em 1917. Posteriormente foi demolida e reconstruída na década de 1990. A igrejinha de São Benedito, de 1919, é o único templo religioso sob tombamento como Patrimônio Cultural do estado e do município, localizada na comunidade negra Tia Eva. O Centro Espírita Discípulos de Jesus, na Rua Maracaju, foi erigido em 1934. Em 1936 foram inauguradas a Igreja Presbiteriana e a Igreja Adventista. A Igreja São José é de 1939, embora não guarde a fachada original, a Capelinha ao lado é anterior à Igreja. A Igreja Perpétuo Socorro, de 1941, junto à Arquidiocese e a edificação educacional formam um conjunto arquitetônico. A Igreja e o Convento de São Francisco são de 1955 e abrigam a sede paroquial e o Instituto de Teologia. O conjunto arquitetônico do Hospital São Julião é de 1941.

Foto: Acervo SCS

A verticalização começa com o estilo Art Déco

Tal estilística começou a ser empregada a partir da década de 1930 até finais da década de 1940 no centro da cidade. A qualidade das edificações legadas nesse estilo explicita o quanto a cidade estava alinhada às ideias globais daquele momento. O estilo art déco é característico pelo emprego de formas geométricas, linhas retas paralelas, molduras longitudinais retilíneas, fachadas escalonadas e figuras estilizadas. Essa tendência surgiu na Europa em 1925 e no Brasil aconteceu até os anos de 1940.

O arquiteto Frederico João Urlass imprimiu o estilo à cena arquitetônica local. Dentre as edificações legadas estão o Colégio Auxiliadora (1931); o Relógio da 14 (erigido em 1933, foi demolido nos anos de 1970 e sua réplica reconstruída na esquina das avenidas Calógeras e Afonso Pena em 1999); o Obelisco (1933), tombado como Patrimônio Cultural do município; o Colégio Dom Bosco (1934); o Cine Santa Helena e o Cine Alhambra, ambos de 1936, foram demolidos nos anos de 1980.

Com a Revolução Constitucionalista de 1932, Campo Grande foi capital do efêmero Estado de Maracaju e a Loja Maçônica da Avenida Calógeras abrigou a sede do governo. Em 1938 o Escritório Saturnino de Brito elabora a planta da cidade. O Corpo de aviação é de 1939 e a Base Aérea foi inaugurada em 1941. No início da década de 1940 foi elaborado o Código de Obras e Posturas. O Presidente Getúlio Vargas apregoa a *Marcha para o Oeste*, no intuito de povoar o interior do país. Com a eclosão da Segunda Grande Guerra os trilhos da NOB levam muitos jovens da região para combater na Itália enquanto renasciam movimentos pela divisão do sul de Mato Grosso. O comércio extrapola a Rua 14 de Julho espalhando-se pelas adjacências. O sistema de captação e a rede de esgoto foram executados em 1944 e atenderam toda a área central até 1968.

Testemunha a história da verticalização do centro da cidade prédios art déco como a Empresa de Correios e Telégrafos (1937); o Edifício José Abrão ou Hotel Americano, primeiro edifício de três pavimentos (1939); o Edifício Puxian, primeiro de quatro pavimentos (1939); o Edifício Korndorfer (1939) e o Edifício Olinda (1947), os primeiros com cinco pavimentos e o Edifício Nacao (1948), o primeiro com seis pavimentos.

Em 26 de agosto de 1959, decorridos 50 anos da criação do município, Valério D'Almeida registra: "Com população cosmopolita de setenta mil almas, sede da Região Militar, Base Aérea, Diretoria dos Correios e Telégrafos, duas exatorias federais, inúmeras fábricas, cinco milhões de cafeeiros, ornam-lhe a magnificência de cidade dinâmica e moderna os melhores prédios de cimento armado desta latitude, de par com abastecimento de água potável de primeira ordem, luz em abundância e uma rede de esgoto irrepreensível". Em 1950 já era maior que a capital do Estado, Cuiabá.

O Modernismo

O movimento modernista surgiu na Europa em 1914 e foi introduzido no Brasil em 1922 com a Semana de Arte Moderna de São Paulo. Caracterizou-se por priorizar a função à forma em composições assimétricas com formas geométricas, grandes aberturas envidraçadas, aço e concreto armado. Edificações com conforto ambiental propiciado pela utilização no projeto do percurso do sol e ventos predominantes do local.

Foto: Mário Abdo Gomes – acervo SEGOV

A arquitetura moderna campo-grandense teve início após 1950 estendendo sua influência até os anos de 1980. Em 1953 foi construído o Colégio Maria Constança Barros Machado (projeto de Oscar Niemeyer replicado de Corumbá) e o Instituto Missionário São José, das Filhas de Maria Auxiliadora. Posteriormente veio a residência Koei Yamaki (1957); o Clube Surian (1962); o Hotel Campo Grande (1966); o complexo da UFMS (de 1968 a 69). O Paço Municipal é de 1971. O Terminal Rodoviário Heitor Eduardo Laburu de1972. O Parque dos Poderes (a partir de 1981).

Na década de 1960, o sul de Mato Grosso tornara-se fronteira agrícola do oeste brasileiro e devido ao grande fluxo migratório, surgiram extensos bairros populares. O crescimento da municipalidade exigiu em 1965 nova versão do Código de Obras e Posturas que redefiniu as zonas e subzonas do perímetro urbano, e em 1970, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado. De 1970 a 1980 alguns programas federais de desenvolvimento permitiram a implantação e melhoria de infraestrutura da cidade.

O movimento divisionista torna-se vitorioso em 11 de outubro de 1977 com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul e sua implantação em 1º de janeiro de 1979. Campo Grande é a capital. Nova versão do Código de Obras norteava a cidade à sua nova condição, destacando-se ainda a Lei do Ordenamento, do Uso e Ocupação do Solo Urbano de 1988, o Plano Diretor de 1995, substituído pela Lei Complementar 74 de 2005. Em 1990 a Lei Orgânica do Município fez ajustes em relação à Constituição de 1988 e iniciou uma nova fase do progresso da cidade.

As décadas de 1980, 1990, 2000 e 2010 mudaram a paisagem urbana com a edificação dos arranha-céus, os parques ganharam espaço e os bairros, com grandes artérias de fluxo ligando-os ao centro, adquiriram certa autonomia. O Patrimônio Cultural legado pela ancestralidade teve sua proteção garantida pelo tombamento e pela legislação da ZEIC Centro (Zona Especial de Interesse Cultural). O elevado crescimento populacional da cidade, motivo de orgulho no passado, poderá revelar-se preocupante para o meio ambiente urbano em futuro próximo, pois a resistência cultural da contemporaneidade faz simultânea a memória das identidades da centenária e bela *morena.*

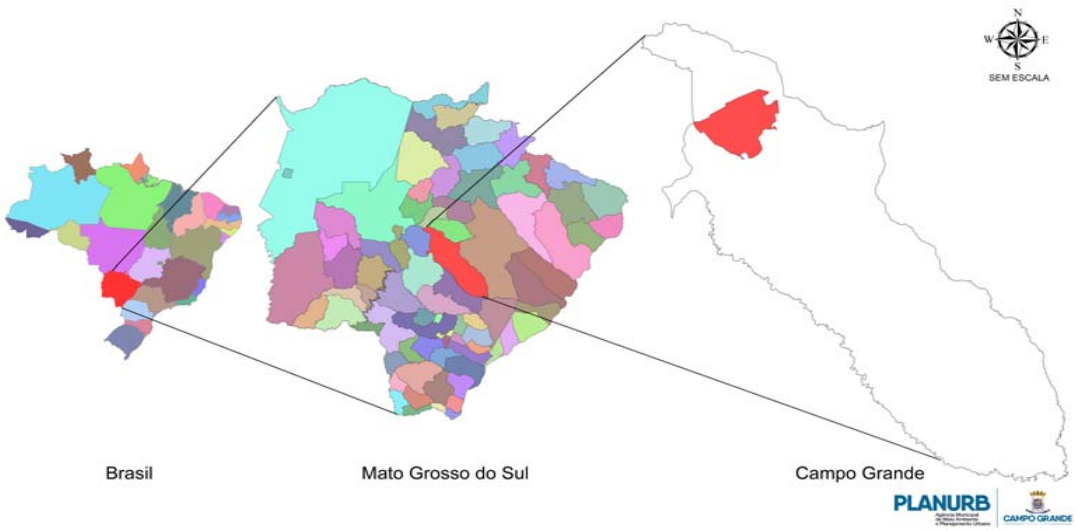
(*)Arquiteto Rubens Moraes da Costa Marques

2 ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

Foto: – Acervo SCS

2.1 Localização

Figura 1 - Município de Campo Grande - Localização



O município de Campo Grande, com 8.092,95 km², está localizado geograficamente na porção central de Mato Grosso do Sul, ocupando 2,26% da área total do Estado.

Tabela 1 - Área territorial oficial – Mato Grosso do Sul e Campo Grande

Unidade da federação	Área (km²)
Mato Grosso do Sul	357.145,531
Campo Grande	8.092,951

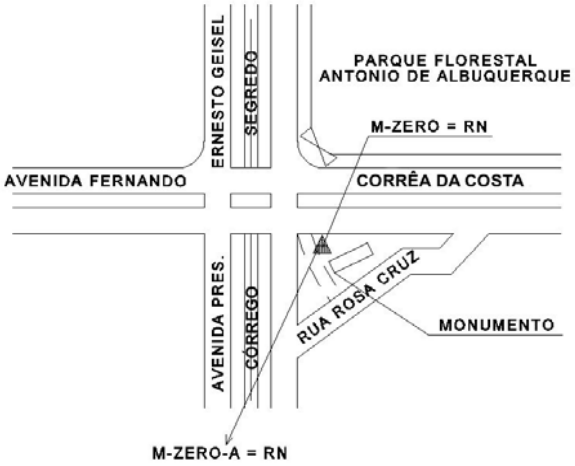
Fonte: < http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm>. Acesso em 1º/3/2018.

A sede do município localiza-se nas imediações do divisor de águas das Bacias do Paraná e Paraguai, definida pelas coordenadas geográficas 20°28’13,40737” latitude Sul e 54°37’25,87099” longitude Oeste, e sua altitude varia entre as cotas 500 e 675 metros.

O marco zero do município está localizado no gramado em frente ao Monumento dos Imigrantes - Carro de Boi, no cruzamento da Av. Fernando Correa da Costa com a Av. Pres. Ernesto Geisel, próximo ao Parque Florestal Antonio de Albuquerque, conhecido como Horto Florestal.

A Lei n.6.004, de 17 de maio de 2018, define as coordenadas geográficas do marco zero: Latitude (S): 20°28’13,40737”, Longitude (W): 54°37’25,87099”, UTM (N) 7734665,656 m e UTM (E) 747864,760m.

Figura 2 – Marco Zero



Fonte: BASE- Aerofotogrametria e Projetos. S.A/PMCG

Tem como municípios limítrofes: Jaraguari, Rochedo, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Terenos.

Dois distritos fazem parte do município: Anhanduí e Rochedinho. Conforme a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que institui o Plano Diretor de Campo Grande, estes distritos são considerados como Regiões Urbanas para fins de planejamento.

2.2 Meio Físico

2.2.1 Geologia

Em termos geológicos, Campo Grande é abrangido pelas formações Serra Geral e Botucatu do Grupo São Bento e Caiuá do Grupo Bauru.

2.2.2 Geomorfologia

Campo Grande situa-se na região geomorfológica denominada “Região dos Planaltos Arenítico-Basálticos Interiores” e por possuir um território com formato alongado no sentido NW-SE, estende-se por quatro unidades geomorfológicas: Patamares da Serra do Aporé, Planalto de Dourados, Divisores Tabulares dos Rios Verde e Pardo e Rampas Arenosas dos Planaltos Interiores. Mais informações sobre as características físicas de cada unidade geomorfológica poderão ser obtidas no Atlas Multirreferencial, 1990.

2.2.3 Solos

Os solos que abrangem o território do município de Campo Grande são: Latossolo Vermelho-Escuro, Latossolo Roxo, Areias Quartzosas além da presença em pequena extensão de Solos Litólicos.

A classe de solo dominante é o Latossolo Vermelho-Escuro, o qual se apresenta normalmente com textura média e com o caráter álico. Estende-se desde a parte superior do município até o limite de seu território com Ribas do Rio Pardo e Rio Brilhante, na confluência dos rios Anhanduizinho e Anhanduí. Paralelamente é acompanhada por uma ampla faixa de Areias Quartzosas que desce no mesmo sentido, acompanhando a margem esquerda do rio Anhanduizinho.

2.2.4 Carta Geotécnica

Datada de abril de 1991, a Carta Geotécnica de Campo Grande foi elaborada pela Prefeitura Municipal, por meio da Unidade de Planejamento Urbano, atual Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), com o apoio técnico do Instituto

de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), tendo ainda a cooperação técnica de vários órgãos e instituições das esferas Municipal, Estadual e Federal.

Esse instrumento de planejamento territorial foi elaborado em escala 1:20.000, limitado ao perímetro urbano correspondente à época, e dividiu o território urbano do município em cinco unidades homogêneas, que estabeleceram critérios e recomendações de Uso e Ocupação do Solo, considerada a expectativa de maior ocorrência de um dado conjunto de características e problemas.
A Carta Geotécnica de Campo Grande pode ser consultada no site www.campogrande.ms.gov.br/planurb/downloads.
Fonte: Planurb

2.3 Meio Biológico

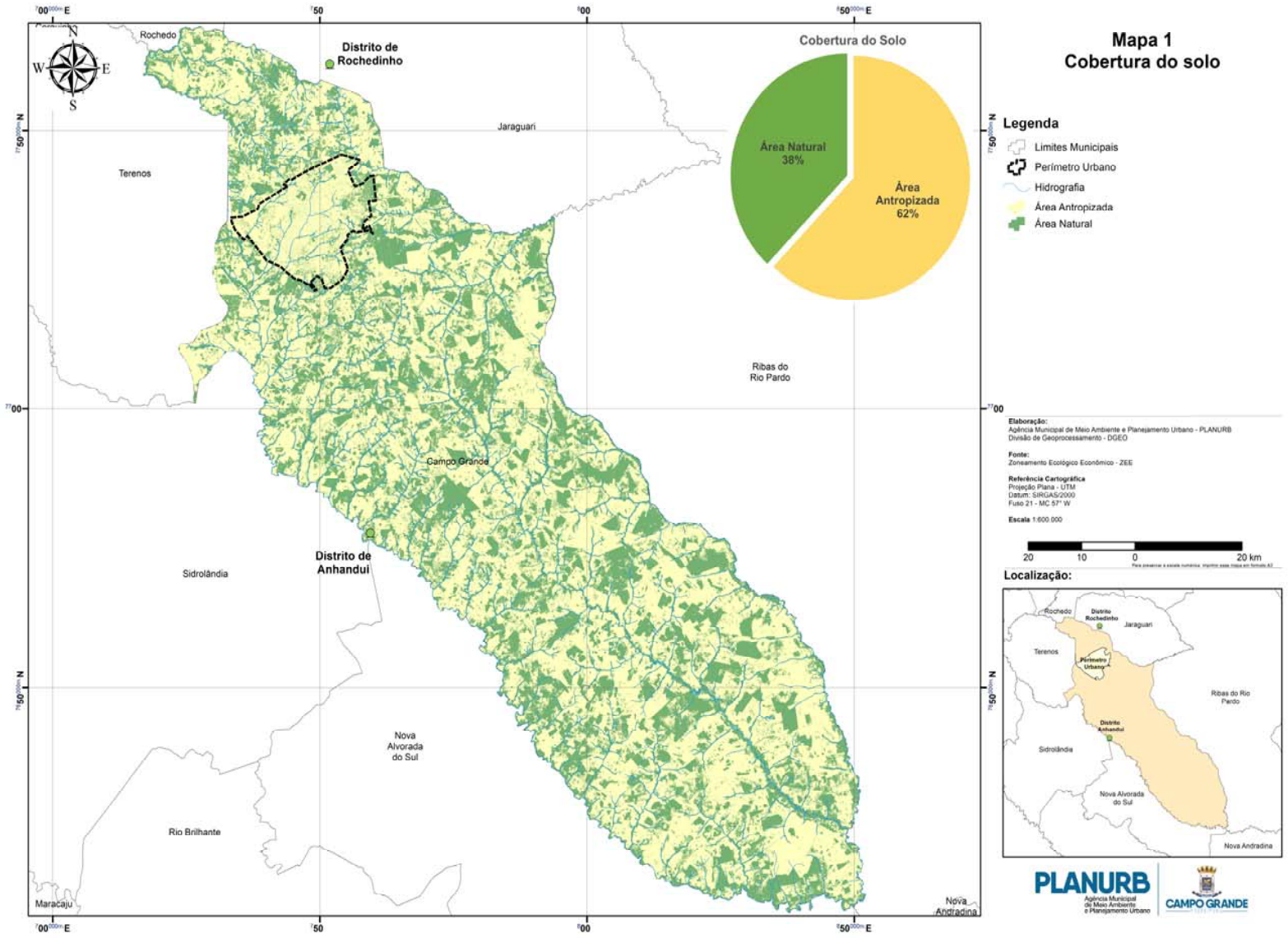
2.3.1 Vegetação

Campo Grande localiza-se na zona neotropical pertencente aos domínios da região fitogeográfica do Cerrado, constituindo-se em um conjunto de formas de vegetação que se apresenta segundo um gradiente de biomassa, diretamente relacionado à fertilidade do solo, sendo suas principais fisionomias: Campo Limpo, Campo Sujo, Cerrado, Cerradão, além da presença da Floresta Aluvial (mata ciliar) e áreas de Tensão Ecológica, representadas pelo contato Cerrado/Floresta Estacional Semidecidual e áreas das formações antrópicas utilizadas para agropecuária.

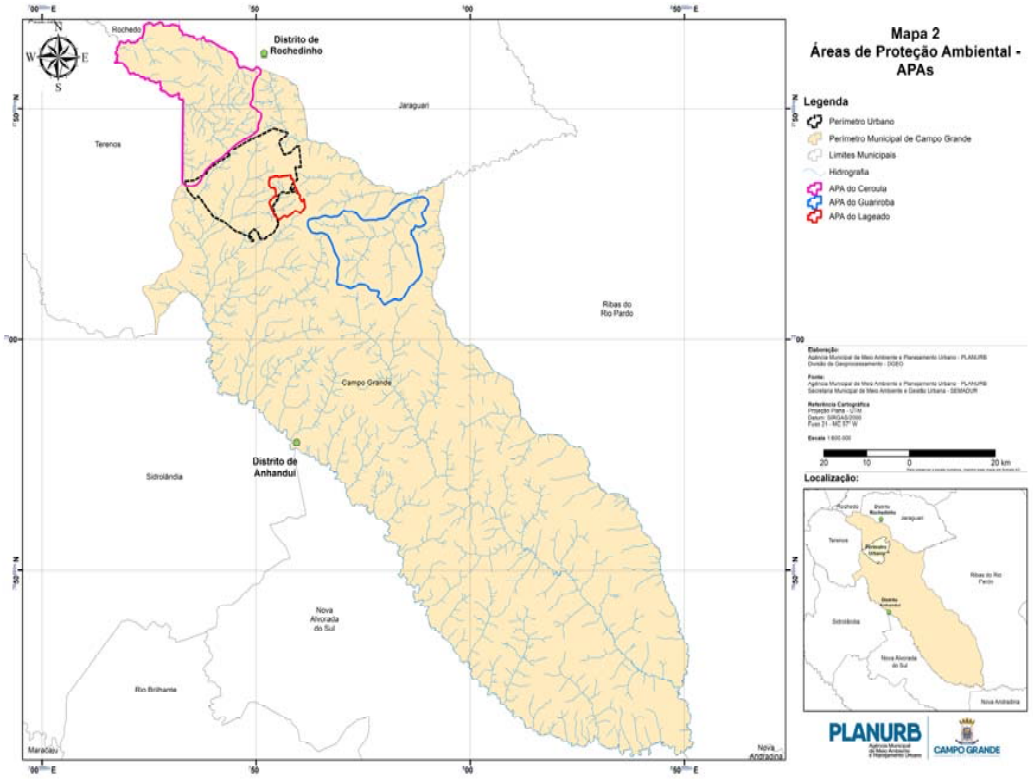
A cobertura vegetal remanescente identificada para o ano de 2007 somou 168.113 hectares dos 810.000 ha do território municipal, correspondendo a 20,7% de sua área.

As pastagens introduzidas predominam na paisagem e ocupam grandes extensões das terras do município, porém, essa fisionomia vem mudando gradativamente em função da introdução do cultivo da soja e milho na porção Oeste e eucalipto na porção Leste.
Fonte: SEMADUR

Foto: acervo SCS


Mapa 1
Cobertura do solo
Cobertura do Solo
Área Natural
38%
Área
Antropizada
62%
Legenda
Limites Municipais
Perímetro Urbano
Hidrografia
Área Antropizada
Área Natural
Distrito de
Rochedinho
Distrito de
Anhandui
Rochedo
Jaraguari
Terenos
Ribas do
Rio Pardo
Campo Grande
Sidrolândia
Nova
Alvorada
do Sul
Rio Brilhante
Maracaju
Nova
Andradina
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:600.000
20 10 0 20 km
Localização:
Perímetro
Urbano
PLANURB
CAMPO GRANDE

2.3.2 Unidades Municipais de Conservação da Natureza



A Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), estabelecendo critérios e normas para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação. Para fins previstos nesta Lei, determinou-se que Unidades de Conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de preservação da diversidade do patrimônio genético e dos processos ecológicos.

O Município de Campo Grande possui atualmente, instituídas pelo Poder Público, três Unidades de Conservação da Natureza, à saber: Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA Guariroba, instituída pelo Decreto n. 7.183, de 21 de setembro de 1995; Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula, instituída pelo Decreto n. 8.264, de 27 de julho de 2001; Área de Proteção Ambiental do Manancial do Córrego Lajeado, instituída pelo Decreto n. 8.265, de 27 de julho de 2001.

As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) constituem o Grupo de Unidades de Uso Sustentável, e são áreas em geral extensas, com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. Sua criação tem por objetivo básico proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.
Fonte: Planurb

2.3.2.1 Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba

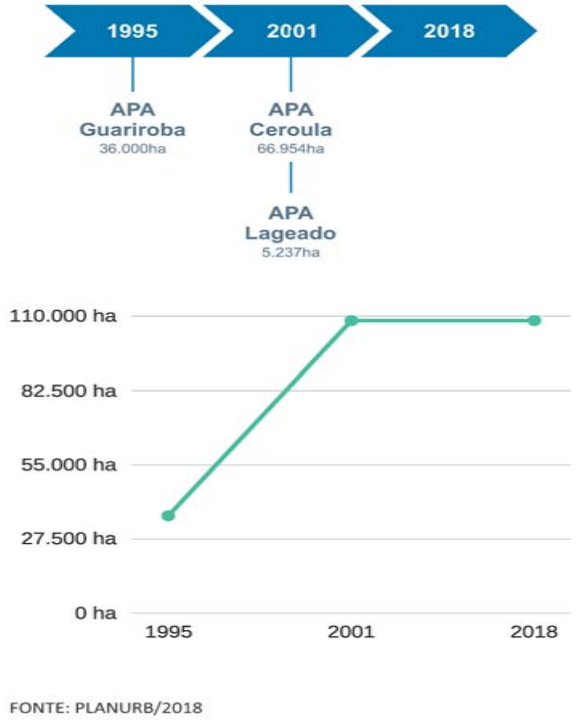
Instituída por meio do Decreto n. 7.183, de 21 de setembro de 1995, a Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA Guariroba tem sua criação vinculada à necessidade de:

a) recuperar e conservar os mananciais de abastecimento público formados pela bacia do Córrego Guariroba, de modo a assegurar a sustentabilidade em quantidade e qualidade dos recursos hídricos;

b) proteger o ecossistema, as espécies raras e ameaçadas de extinção, as várzeas e os fundos de vale;

c) promover o constante monitoramento da qualidade ambiental do manancial e a implementação de projetos específicos que possam contribuir com a sua conservação.

Figura 3 – Áreas de Proteção Ambiental - APAS



FONTE: PLANURB/2018

Objetivando definir as normas e limites do zoneamento da APA, a elaboração do Plano de Manejo e do Plano Anual de Gestão da APA, dentre outras metas, foi criado por meio do Decreto n. 8.178, de 22 de março de 2001, o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba, contando quando da sua criação com 8 instituições em sua composição.

A APA do Guariroba está situada integralmente no município de Campo Grande, ocupando uma área total de aproximadamente 360 km², onde é caracterizada essencialmente pela ocupação rural, com propriedades voltadas à pecuária, possuindo mais de 82% do seu território com pastagens artificiais.

Localizada na Bacia Sedimentar do Paraná, encontra-se inserida na sub-bacia do Rio Pardo, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Guariroba. Principal sistema produtor de água bruta para abastecimento público de Campo Grande, que atualmente está explorado pela concessionária Águas Guariroba S.A., que efetua a captação de 4.433 m³/h, que corresponde a aproximadamente 50% do sistema de abastecimento do município, sendo complementados pelos sistemas superficiais dos Córregos Lajeado e Desbarrancado (13% da produção de água) e por um amplo conjunto de poços que exploram os recursos hídricos subterrâneos (38% da produção de água).

Para mais informações da área, o Plano de Manejo da APA do Guariroba, elaborado no ano de 2008, pode ser consultado no endereço eletrônico: http://www.campogrande.ms.gov.br

Fonte: Planurb

2.3.2.2 Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado

A Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado - APA do Lajeado foi criada por meio do Decreto n. 8.265, de 27 de julho de 2001, e tem por finalidade:

a) recuperar, proteger e conservar os mananciais de abastecimento público formados pela bacia do Córrego Lajeado, de modo a que seus recursos hídricos tenham assegurados, de forma sustentável, a sua quantidade e qualidade;

b) proteger seus ecossistemas, as espécies raras e ameaçadas de extinção, o solo, assim como as várzeas e demais atributos naturais que possam ser considerados relevantes para a melhoria e conservação da qualidade ambiental da bacia;

c) promover programas, projetos e ações de gestão e manejo da área que contribuam com a sustentabilidade econômica e social de atividades e empreendimentos compatíveis com as finalidades citadas.

O Conselho Gestor da APA foi criado por meio do Decreto n. 8.693, de 5 de junho de 2003, como órgão de caráter consultivo e deliberativo, tendo por finalidade supervisionar e administrar a Área de Proteção.

A APA do Lajeado está situada integralmente no município de Campo Grande, com área total de 52,37 km², tendo seu território caracterizado pela ocupação urbana e rural, com 54% do território ocupado por pastagens artificiais.

Está localizada na Bacia Sedimentar do Paraná, e encontra-se inserida na sub-bacia do Rio Pardo, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Lajeado. É o segundo maior sistema produtor de água do município e responde por aproximadamente 12% do sistema de abastecimento de água de Campo Grande, complementando os sistemas superficiais dos córregos Guariroba e Desbarrancado (50% da produção de água) e também um amplo conjunto de poços que exploram os recursos hídricos subterrâneos (38% da produção de água), todos operados pela concessionária Águas Guariroba S.A.

Para mais informações da área, o Plano de Manejo da APA do Lajeado, datado de 2012, pode ser consultado no endereço eletrônico: http://www.campogrande.ms.gov.br
Fonte: Planurb

2.3.2.3 Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula

Instituída pelo Poder Público por meio do Decreto n. 8.264, de 27 de julho de 2001, sendo sua criação e administração pautadas nas seguintes finalidades:

a) recuperar, proteger e conservar os cursos d'água que compõem a bacia do Córrego Ceroula;
b) proteger os ecossistemas locais, suas paisagens notáveis, o solo e demais atributos naturais que possam ser considerados relevantes;
c) resguardar e valorizar aspectos culturais e históricos associados às comunidades locais e região;
d) promover programas, projetos e ações de gestão e manejo da área que contribuam com a sustentabilidade econômica e social de atividades e empreendimentos compatíveis com as finalidades citadas.

O Decreto n. 8.365, de 26 de dezembro de 2001, criou o Conselho Gestor da APA do Ceroula, e a Deliberação C. G. Ceroula n. 001/2003 aprovou o Regimento Interno do Conselho, que determina esse órgão de caráter consultivo, deliberativo e de assessoramento ao Poder Executivo Municipal, com a finalidade de cumprir e zelar pelo cumprimento das disposições contidas dos Decretos n. 8.264/2001 e 8.365/2001.

Possui uma área de aproximadamente 66.954 ha, sendo a maior área de proteção do município. Encontra-se situada na porção norte de Campo Grande, inserida na Bacia do Alto Paraguai, sub-bacia do Rio Aquidauana, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Ceroula. Apresenta predominantemente áreas ocupadas por propriedades rurais, destacando-se as atividades de pecuária, horticultura e piscicultura, além das atividades de extração mineral, usina de asfalto e curtume/salgadeira.
Fonte: Semadur/Planurb

2.3.3 Unidades Estaduais e Federais de Conservação da Natureza situadas no perímetro urbano

2.3.3.1 Parque Estadual Matas do Segredo - PEMS

A criação do Parque Estadual Matas do Segredo - PEMS está relacionada a imigração de japoneses na referida área no início do século XX, os quais adquiriram terras nas margens do Córrego Segredo. Assim, foi iniciado o processo de ocupação da região onde hoje se insere o Parque. Porém, em 1986 parte dessas terras foram adquiridas pelo antigo PREVISUL (Instituto de Previdência Social de Mato Grosso do Sul), para construção de casas populares. Com isso, entre 1986 e 1993 os moradores vizinhos à mata se mobilizaram para proteção do lugar e como resultado dessa mobilização, parte da área se transformou no denominado Jardim Botânico de Campo Grande. Por fim, com a aprovação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), em 5 de junho de 2000, o Jardim Botânico foi enquadrado como Parque Estadual Matas do Segredo.
A Portaria Imasul n. 466, de 6 de junho de 2016, aprovou o regulamento do programa de uso público do Parque Estadual Matas do Segredo.

Segundo o Plano de Manejo, aprovado pela Portaria Imasul, n.102, de 5 de junho de 2009, o PEMS apresenta os seguintes objetivos:

a) proteger em estado natural, amostra da paisagem primária, principalmente os recursos genéticos para o benefício de gerações atuais e futuras;
b) assegurar a proteção das nascentes do Córrego Segredo;
c) valorizar o patrimônio paisagístico e cultural;
d) proteger a fauna e flora nativa das diferentes formações de Cerrado existentes na unidade;
e) propiciar atividades de pesquisa científica e de monitoramento ambiental;
f) contribuir para a sensibilização e educação ambiental da comunidade;
g) contribuir com a melhoria e manutenção da qualidade ambiental da região;
h) proporcionar o contato com a natureza através do uso público.

O Parque possui uma área de 177,58 hectares, preservando um importante remanescente dos Cerrados e as nascentes do córrego Segredo no perímetro urbano de Campo Grande.
No interior do Parque Estadual Matas do Segredo, funciona o Projeto Patrulha Florestinha, fruto da parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência Social e Economia Solidária (SETASS), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimentos Econômico (SEMADE) e a Polícia Militar Ambiental.

O projeto tem como objetivo proporcionar, através de atividades socioeducativas, o desenvolvimento de potencialidades e a integração do jovem na comunidade e na família. Os alunos recebem noções de conservação de meio ambiente e proteção da fauna e flora, visando conscientizar e sensibilizar a comunidade do entorno do PEMS sobre a importância da criação, implementação e manutenção da Unidade de Conservação.
Fonte: Plano de Manejo PEMS, 2009.

2.3.3.1.1 Fisionomia Vegetal

Por se tratar de uma área relativamente pequena e com formações típicas do bioma Cerrado, os tipos fitofisionômicos foram classificados de acordo com a proposta de Ribeiro e Walter (1998), numa escala fitogeográfica mais detalhada quando comparada com a proposta do IBGE (1992), na qual a fitofisionomia não foi caracterizada pontualmente.
A florística realizada no local denota seis tipos fitofisionômicos descritos para o bioma Cerrado, sendo 80% da área do referido parque representada pelas formações não associadas aos cursos d'água, ou seja, o Cerrado, que varia entre *stricto sensu* e formas de *lato sensu* (Campo Sujo Seco, Cerradão e Mata Seca Semidecidual), enquanto os 20% restantes contemplam áreas de Mata Ciliar e Mata de Galeria Inundável.
Fonte: Plano de Manejo PEMS, 2009.

2.3.3.1.2 Zoneamento Ambiental do Parque Estadual Matas do Segredo

O zoneamento de uma Unidade de Conservação é descrito pela Lei n. 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), no item XVI do Art. 2º como "definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz".

O planejamento do Parque Estadual Matas do Segredo foi baseado em:

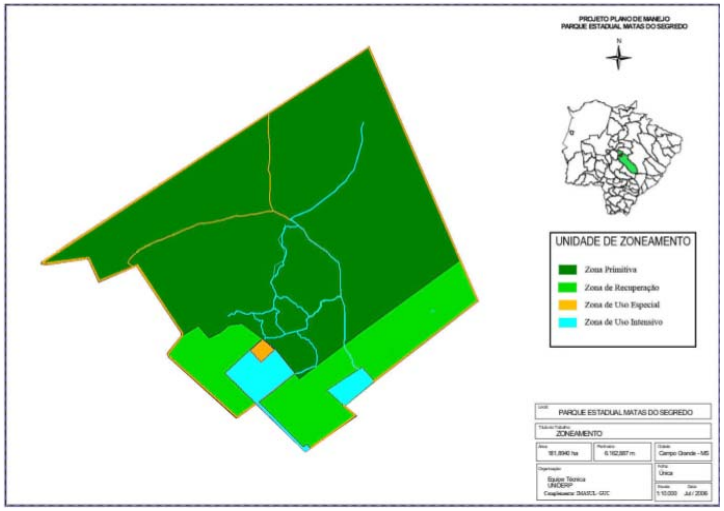
a) orientações do Roteiro Metodológico para o planejamento de Unidades de Conservação de Uso Indireto (IBAMA,2002);
b) arcabouço legal, o SNUC Lei n. 9.985/2000 e Decreto regulamentador n. 4.340, de 22 de agosto de 2002;
c) conhecimento atual do PEMS baseado nos levantamentos fundiários, dados secundários, interpretação de imagens Landsat TM e Landsat Analógica, Carta Geotécnica de Campo Grande, pesquisas relevantes ao manejo e gestão do PEMS, bem como de levantamentos em campo de caracterização física, biológica e de fauna pela equipe de elaboração do Plano.

No Brasil, para o planejamento de Parques, de acordo com o SNUC e Roteiro de Elaboração de Planos de Manejo de Parques (IBMA, MMA, 2002) adota-se a seguinte classificação:

a) Zona intangível – intacta e de uso proibido;
b) Zona primitiva – pouco ou nada alterada e de uso restrito e eventual;
c) Zona de uso extensivo – Com algumas alterações e de uso restrito a circulação e atividades esparsas;
d) Zona de uso intensivo – Pode ser significativamente alterada e concentrar grande parte das atividades e serviços da Unidade de Conservação;
e) Zona de uso especial – Destinada à moradia, serviços de administração, manutenção e proteção;
f) Zona histórico-cultural – Para os casos de ocorrência de sítios específicos;
g) Zonas de recuperação – Para as áreas que necessitam ser recuperadas. São, portanto, zonas temporárias.

Na elaboração do Zoneamento Ambiental do Parque Estadual Matas do Segredo foram considerados os objetivos do Parque como Unidade de Conservação de Proteção Integral (Lei 9985/2000), bem como os objetivos específicos de gestão e manejo do Parque.

Figura 4 - Zoneamento do Parque Estadual Matas do Segredo



Fonte: Plano de Manejo PEMS, 2009.

2.3.3.2 Parque Estadual do Prosa

O Parque Estadual do Prosa - PEP, criado através do Decreto Estadual n. 10.783, de 21 de maio de 2002, possui uma área de 135 ha e está localizado a norte do perímetro urbano do município. Possui como objetivos específicos, segundo o Plano de Manejo PEP (2011):

a) preservar e manter a diversidade de paisagens representativas da Bacia do rio Paraná em Mato Grosso do Sul;
b) preservar remanescentes de Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual Aluvial e espécies da flora e fauna nele associados;
c) assegurar a proteção das nascentes do córrego Prosa; e
d) promover atividades educativas e recreativas que fortaleçam e incrementem a consciência ambiental na comunidade local e do Estado de Mato Grosso do Sul.

O Parque Estadual do Prosa (PEP) situa-se no planalto da Serra de Maracaju, dentro do perímetro urbano da Capital, entre as coordenadas planas UTM 756259,6870 7738690,1720 e 752485,9830 7735977,9350.
Fonte: Plano de Manejo PEP, 2011.

2.3.3.2.1 Fisionomia Vegetal

A vegetação do Parque Estadual do Prosa pode ser caracterizada basicamente por três formações vegetacionais, que são: Cerrado, Cerradão e Mata Ciliar.

O Cerrado está presente em alguns locais da área, onde o solo é mais arenoso e a influência hídrica dos córregos é menos marcante. O Cerradão representa uma grande parte do parque e caracteriza-se por ser uma vegetação de maior porte arbóreo que o Cerrado, chegando alguns exemplares atingir aproximadamente 20m de altura.

Por fim, nas imediações dos córregos Joaquim Português, Desbarrancado e Prosa, observa-se a formação vegetal de Mata Ciliar (Floresta Estacional Semidecidual Aluvial), havendo a presença de estratos bem distintos, possuindo uma vegetação densa, com porte arbóreo similar ao do Cerradão. Assim, por ter influência hídrica direta, é mais viçosa e rica em diversidade de espécies.
Fonte: Plano de Manejo PEP, 2011.

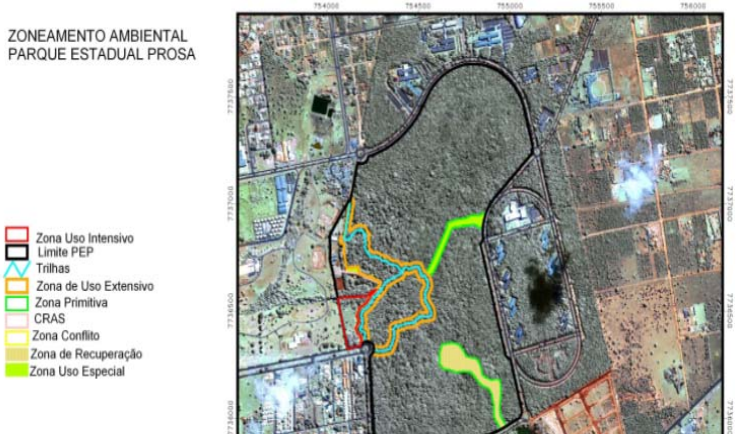
2.3.3.2.2 Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Prosa

O Zoneamento Ambiental, de acordo com o Sistema Nacional Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) é a definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação, tem objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.

No Brasil, para o planejamento de Parques, de acordo com o SNUC e Roteiro de Elaboração de Planos de Manejo de Parques (IBAMA, MMA, 2002) adota-se a seguinte classificação:

a) Zona primitiva - para áreas pouco ou nada alterada e de uso restrito e eventual;
b) Zona de uso extensivo - para áreas com algumas alterações e de uso restrito a circulação e atividades esparsas;
c) Zona de uso intensivo - em áreas que podem ser significativamente alteradas e concentrar grande parte das atividades e serviços da Unidade de Conservação;
d) Zona histórico-cultural - para os casos de ocorrência de sítios específicos;
e) Zonas de recuperação - para as áreas que necessitam ser recuperadas. São, portanto, zonas temporárias;
f) Zona de uso especial na área destinada à moradia, serviços de administração, manutenção e proteção;
g) Zona de uso conflitante nos espaços localizados dentro da UC, cujos usos e finalidades, estabelecidos antes da criação da UC, conflitam com os objetivos de conservação da área protegida.

Figura 5 – Carta Imagem com Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Prosa



Fonte: Plano de Manejo PEP

O programa de zoneamento proposto visa atender às peculiaridades locais, estabelecendo-se, assim, seis zonas distintas: Zona Primitiva, Zona de Uso Extensivo, Zona de Uso Intensivo, Zona de Recuperação, Zona de Uso Especial e Zona de Uso Conflitante, conforme a figura 5.

2.3.3.3 Reserva Particular de Patrimônio Natural – UFMS

A área de 50,11 ha foi reconhecida como Unidade de Conservação (UC) pela Deliberação CECA/MS n. 002, de 12 de fevereiro de 2003, e sua criação teve como objetivo a preservação das condições naturais primitivas, semiprimitivas, recuperadas ou em condições de desenvolvimento justificado de ações de recuperação, para manutenção de seu aspecto paisagístico ou preservação do ciclo biológico da flora e fauna nativa. Engloba cinco áreas: Mata do Hospital Universitário, Galeria do Lago do Amor, Lago do Amor, Buritizal e Cerrado da Química.

Fonte: IMASUL

2.3.4 Parques e outras Unidades de Conservação dentro do perímetro urbano

Conceitua-se como Parque uma área verde com função ecológica, estética e de lazer, com extensão maior que as praças e jardins públicos. Os parques públicos são elementos característicos de grandes cidades e protegem áreas de interesse paisagístico e cultural, funcionando como espaço de recreação, esportes, turismo e contemplação da natureza. Em Campo Grande existem parques e outras unidades de conservação, estas sob gestão do Governo Estadual e Federal, e estão distribuídas nas Regiões Urbanas do município:

a) Região Urbana do Anhanduizinho: Parque Olímpico Ayrton Senna, Parque Ecológico do Anhanduí, Parque José Antônio Pereira e a Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (RPPN/UFMS);
b) Região Urbana do Bandeira: Parque Doutor Anísio de Barros (Lagoa Itatiaia), Parque das Moreninhas (Jacques da Luz);
c) Região Urbana do Centro: Parque Florestal Antônio de Albuquerque (Horto Florestal) e Parque dos Ferroviários;
d) Região Urbana do Prosa: Parque das Nações Indígenas, Parque Estadual do Prosa, Parque Consul Assaf Trad, Parque Ecológico Francisco Anselmo de Barros (Sóter);
e) Região Urbana do Segredo: Parque Estadual das Matas do Segredo, Parque Municipal Água Limpa e Parque Tarsila do Amaral.
Fonte: SEMADUR/Planurb

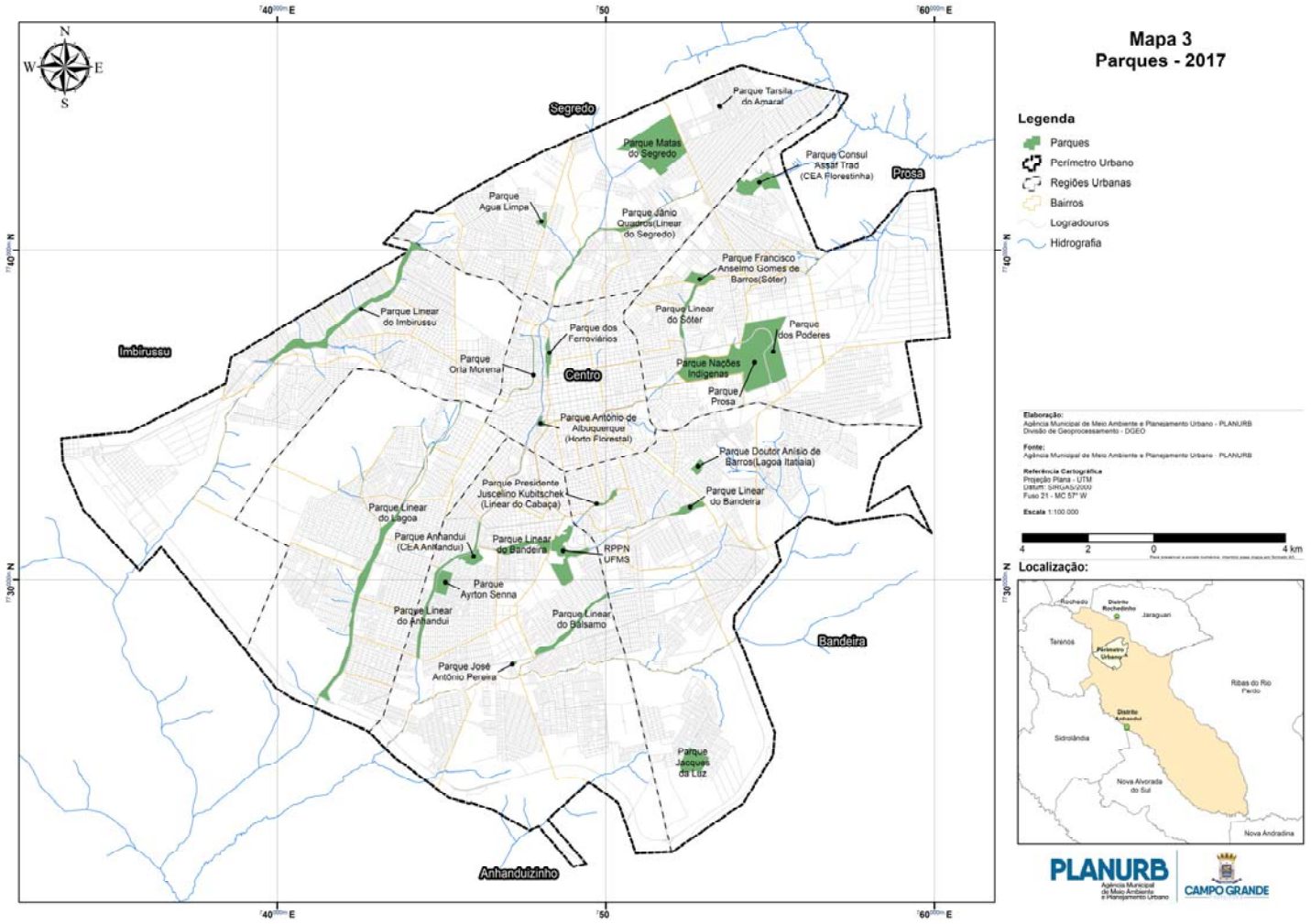
Os Parques Lineares são uma categoria dentro do conceito de corredores verdes e podem ser resumidos em cinco elementos:

a) são espaços lineares;
b) são parte da paisagem como um todo e conectam diferentes espaços;
c) são espaços multifuncionais;
d) promovem o desenvolvimento sustentável;
e) são complemento do planejamento físico e paisagístico do espaço (MAYORGA MORA, 2013).

Em Campo Grande, a implantação destes parques se deu a partir do ano 2000, com os objetivos de proteção dos córregos, incluindo suas matas ciliares e nascentes, bem como reduzir enchentes, melhorar as condições sanitárias do entorno e proporcionar áreas de lazer para a população.
Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental/Planurb

Figura 6 - Parques Lineares

Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental/Planurb


Mapa 3
Parques - 2017
Legenda
Parques
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Anhanduizinho
Parque Tarsila do Amaral
Parque Matas do Segredo
Parque Consul Assaf Trad (CEA Florestinha)
Parque Água Limpa
Parque Jânio Quadros(Linear do Segredo)
Parque Francisco Anselmo Gomes de Barros(Sóter)
Parque Linear do Imbirussu
Parque Linear do Sóter
Parque dos Poderes
Parque dos Ferroviários
Parque Orla Morena
Parque Nações Indígenas
Parque Prosa
Parque Antônio de Albuquerque (Horto Florestal)
Parque Doutor Anísio de Barros(Lagoa Itatiaia)
Parque Presidente Juscelino Kubitschek (Linear do Cabaça)
Parque Linear do Bandeira
Parque Linear do Lagoa
Parque Anhandui (CEA Anhandui)
Parque Linear do Bandeira
RPPN UFMS
Parque Ayrton Senna
Parque Linear do Anhandui
Parque Linear do Bálsamo
Parque José Antônio Pereira
Parque Jacques da Luz
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

2.4 Recursos Hídricos

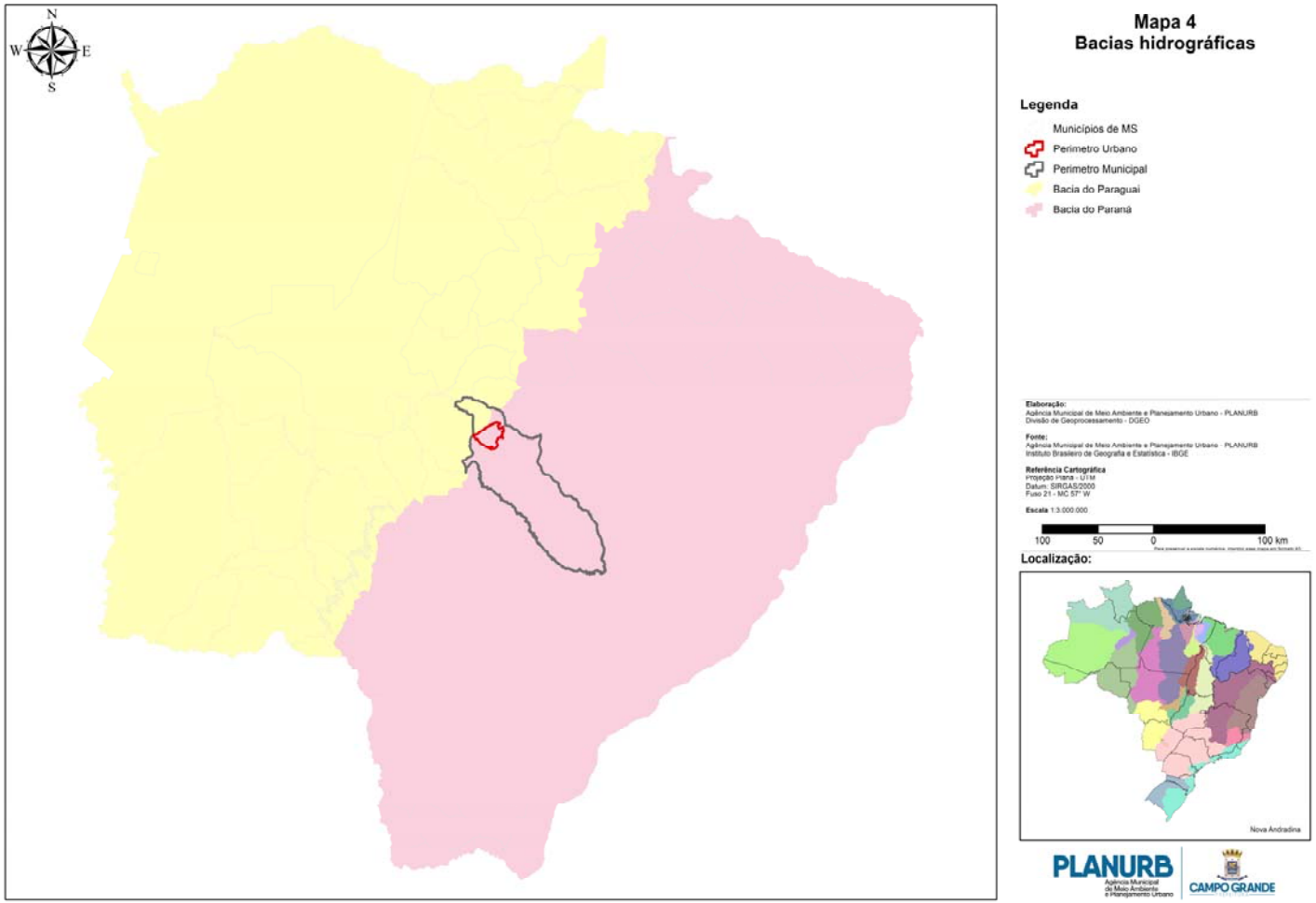
2.4.1 Hidrografia

Campo Grande encontra-se localizado predominantemente na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, com exceção de uma pequena porção Noroeste de seu território que se situa na Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai, na qual se encontram os córregos Mateira, Ceroula e Angico.

O Rio Anhanduí é o principal curso d'água do município, tendo como seus afluentes a maioria dos corpos d'água, destacando-se o rio Anhanduizinho, Ribeirão da Lontra e os córregos Cachoeira, Três Barras, Anhanduí, Lajeado, Lajeadinho, Imbirussu, Pouso Alegre, Do Engano, Mangue, Lagoa, Lagoinha, Estiva, Limpo, Da Areia, Arame e Fortaleza, além dos córregos Guariroba, Água Turva, Estaca e Ribeirão das Botas, os quais são tributários da sub-bacia do rio Pardo, que por sua vez é afluente do rio Paraná. Os córregos Lajeado e Guariroba estão destinados ao fornecimento de água potável à população campo-grandense e contribuem com, aproximadamente, 80% de toda água consumida.

Com relação às águas subterrâneas, o município de Campo Grande apresenta basicamente três unidades fontes, associadas a três formações geológicas diferentes. A primeira, mais superficial, localizada na região oeste está relacionada aos arenitos do Grupo Bauru. A segunda encontra-se associada às rochas da Formação Serra Geral, em zonas de fraturamentos, a qual encontra-se parcialmente sobreposta pela formação anterior. Por fim, em nível mais profundo, encontram-se as rochas da Formação Botucatu, que devido às suas características petrográficas e abrangência em termos de área, contêm o maior aquífero subterrâneo da América do Sul, denominado Aquífero Guarani. Assim, devido a estas peculiaridades, Campo Grande pode ser considerado um município bem servido de águas subterrâneas para as mais diversas finalidades, desde o abastecimento doméstico até industriais.

Através de mapeamento da rede hidrográfica do município, foram identificadas 28 nascentes no perímetro urbano.
Fonte: SEMADUR



Mapa 4
Bacias hidrográficas

Legenda

- Municípios de MS
- Perímetro Urbano
- Perímetro Municipal
- Bacia do Paraguai
- Bacia do Paraná

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

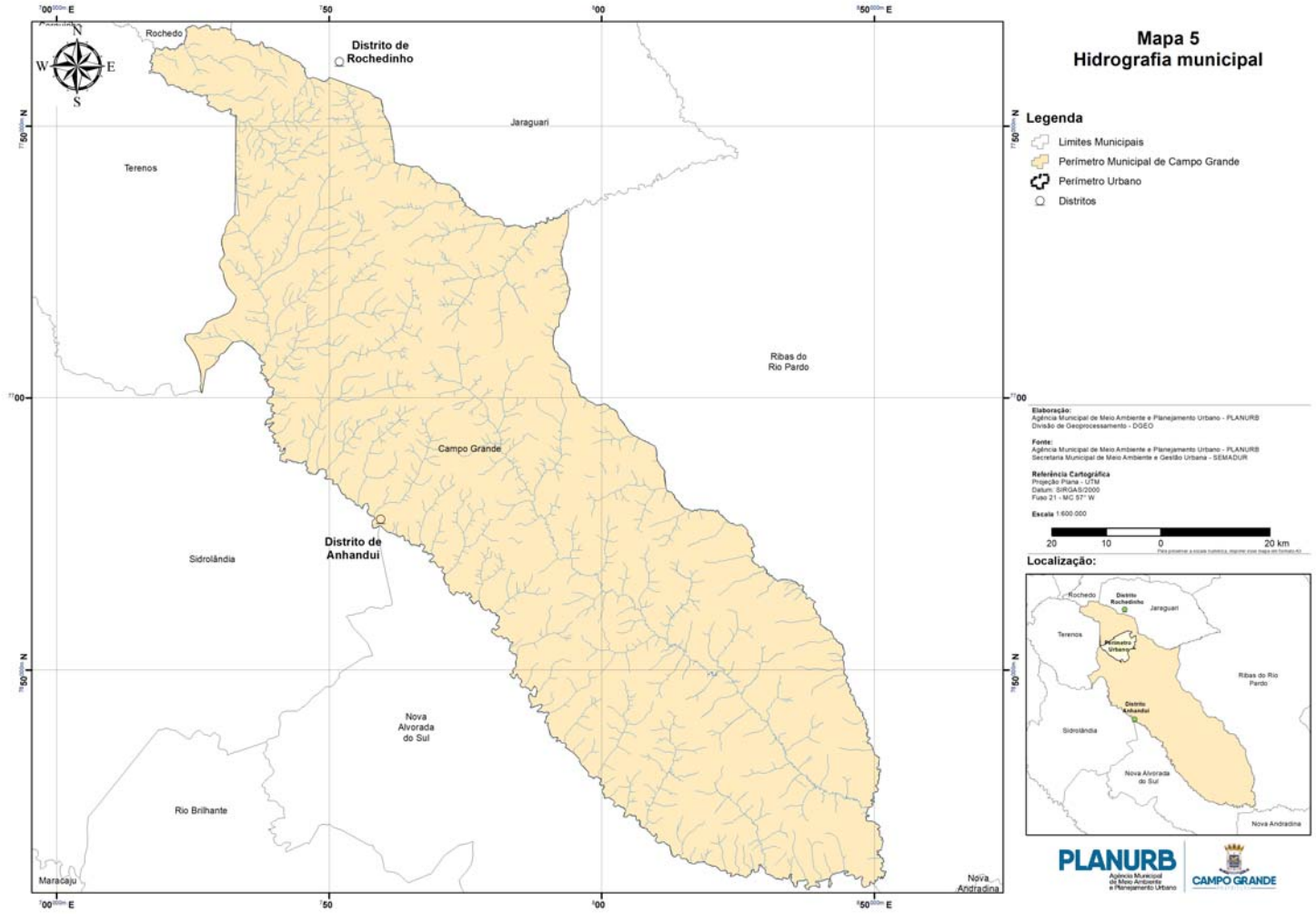
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

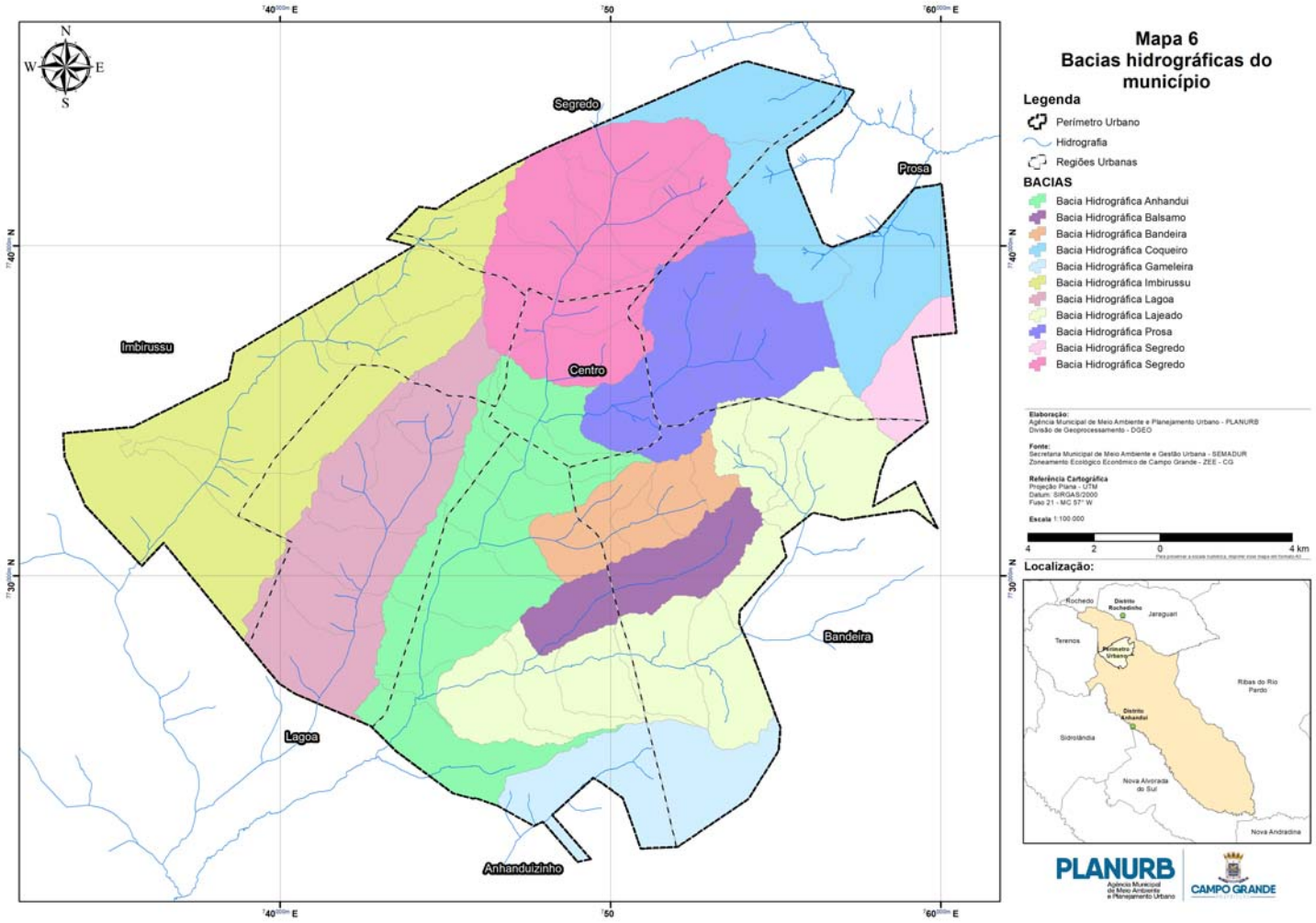
Escala 1:3.000.000

100 50 0 100 km

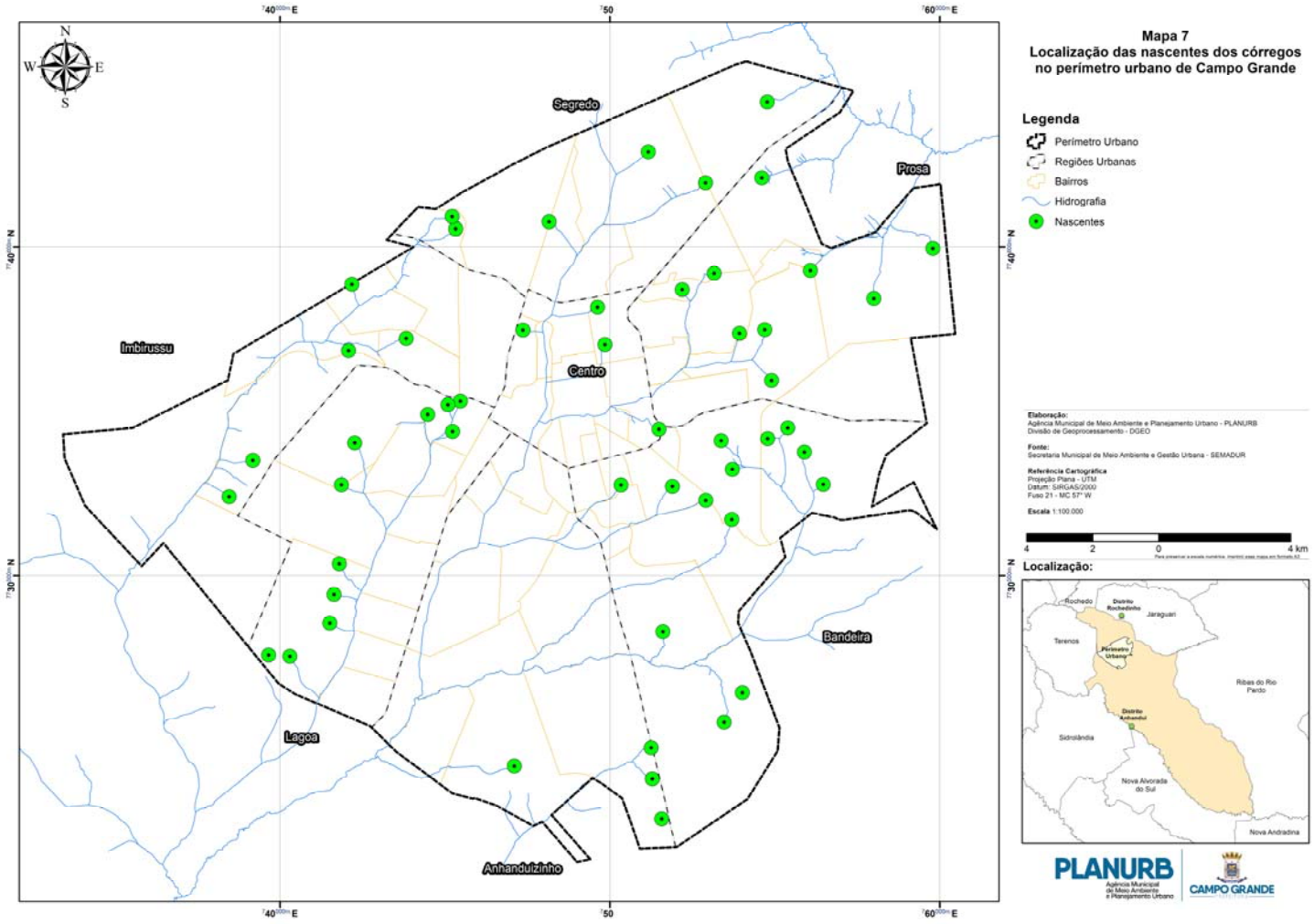
Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano | CAMPO GRANDE

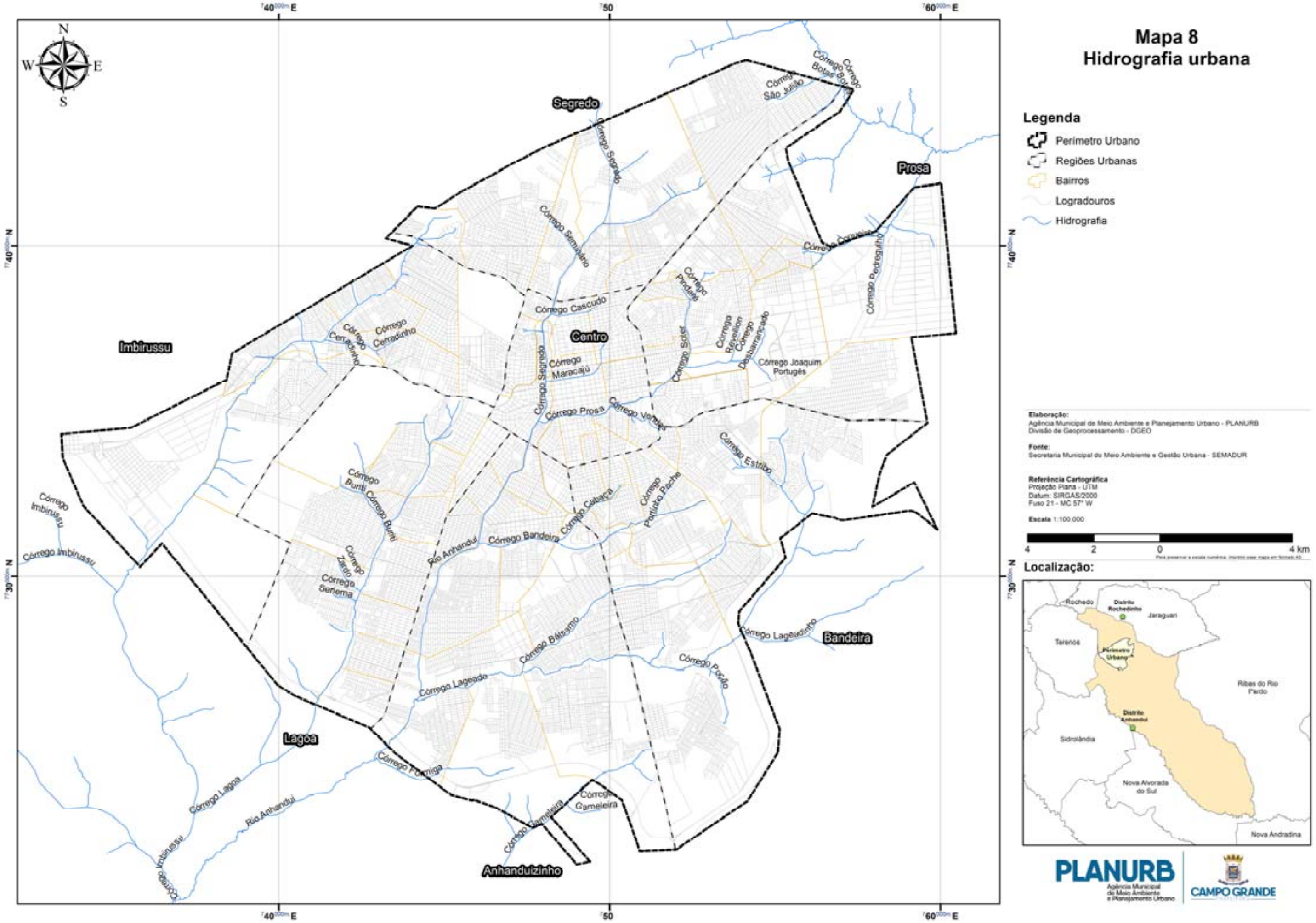

Mapa 5
Hidrografia municipal
Legenda
Limites Municipais
Perímetro Municipal de Campo Grande
Perímetro Urbano
Distritos
Rochedo
Distrito de Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Ribas do Rio Pardo
Campo Grande
Distrito de Anhandui
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Rio Brilhante
Maracaju
Nova Andradina
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:600.000
20 10 0 20 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE


Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Mapa 6
Bacias hidrográficas do município
Legenda
Perímetro Urbano
Hidrografia
Regiões Urbanas
BACIAS
Bacia Hidrográfica Anhandui
Bacia Hidrográfica Balsamo
Bacia Hidrográfica Bandeira
Bacia Hidrográfica Coqueiro
Bacia Hidrográfica Gameleira
Bacia Hidrográfica Imbirussu
Bacia Hidrográfica Lagoa
Bacia Hidrográfica Lajeado
Bacia Hidrográfica Prosa
Bacia Hidrográfica Segredo
Bacia Hidrográfica Segredo
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
Zoneamento Ecológico Econômico de Campo Grande - ZEE - CG
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhandui
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
CAMPO GRANDE

Mapa 7 - Localização das nascentes dos córregos no perímetro urbano de Campo Grande



Fonte: SEMADUR


Mapa 8
Hidrografia urbana
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4
2
0
4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Córrego Segredo
Córrego Sumidouro
Córrego Cascudo
Córrego Cerradinho
Córrego Maracajú
Córrego Prosa
Córrego Sóter
Córrego Desbarrancado
Córrego Joaquim Português
Córrego Estribo
Córrego Buriti
Córrego Zardo
Córrego Serrema
Rio Anhanduí
Córrego Bandeira
Córrego Cabaça
Córrego Bálsamo
Córrego Lageado
Córrego Lageadinho
Córrego Poção
Córrego Formiga
Córrego Gameleira
Córrego Lagoa
Córrego Imbirussu

2.4.1.1 Programa Córrego Limpo

Em 2009 foi lançado o Programa “Córrego Limpo”, constituído por uma rede de monitoramento de qualidade da água, para avaliar a tendência e a adequabilidade do uso da água para fins de abastecimento público, por meio da aplicação de um indicador numérico denominado Índice de Qualidade das Águas (IQA_{CETESB}), adaptado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

Em 2009 foram determinados estrategicamente 100 (cem) pontos espalhados nas 11 (onze) microbacias hidrográficas de Campo Grande, porém em 2009 foram realizadas análises de somente 56 pontos de monitoramento, atualmente a rede está consolidada com 81 pontos de amostragem. Atualmente o cálculo do IQA vem sendo aplicado em nove das 11 microbacias do município e os valores do IQA_{CETESB} são utilizados em análises temporais e espaciais.

O cálculo efetuado por esta metodologia resulta em um valor de IQA, o qual é graduado em uma escala de 0 a 100 e uma classificação de qualidade em péssima, ruim, regular, boa e ótima.

As coletas de amostras d’água são realizadas trimestralmente respeitando-se a sazonalidade (época seca e chuvosa) e, em todos os pontos, são analisados nove parâmetros de qualidade: temperatura, pH, OD, DBO, coliformes termotolerantes, nitrogênio total, fosfato total, turbidez e sólidos totais. As coletas, preservação de amostras e análises estão sendo realizadas pela empresa concessionária de coleta e tratamento de esgoto, sendo seguidos os procedimentos e métodos analíticos do APHA, AWWA, WPCF (2005).

Com os dados da qualidade de cada ponto foi possível o cálculo das porcentagens das médias anuais do IQA_{CETESB} de cada ponto de monitoramento, por classificação de qualidade da água resultando em:

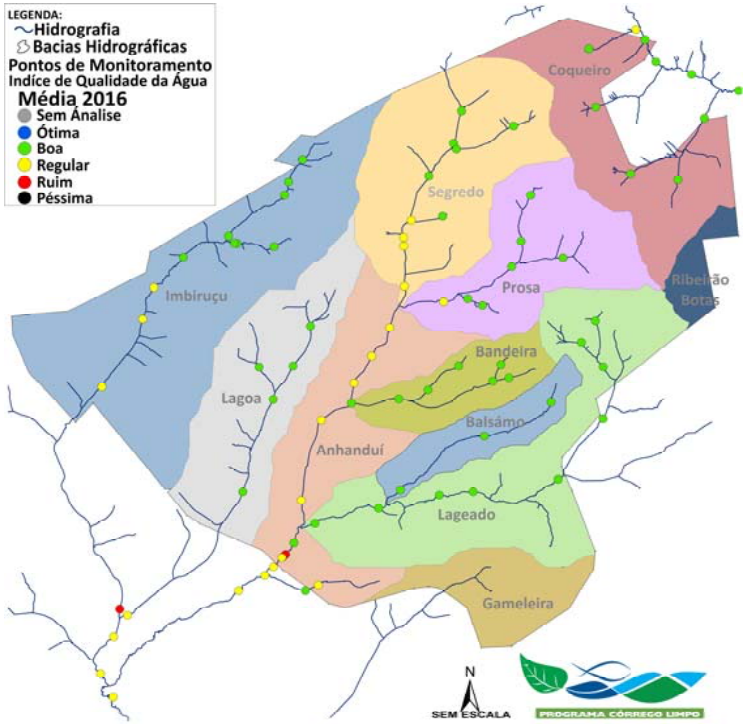
Tabela 2 – Porcentagens das médias anuais do IQA_{CETESB} – 2010-2017

Ano	Quantidade de Pontos	Médias Anuais do IQA_{CETESB} - (%)				
		Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2010	67	0,0	73,0	22,0	4,0	0,0
2011	79	0,0	63,0	33,0	4,0	0,0
2012	79	0,0	62,7	29,4	7,6	0,3
2013	79	0,0	73,0	23,0	4,0	0,0
2014	79	0,0	67,0	30,0	3,0	0,0
2015	79	0,0	71,0	24,0	5,0	0,0
2016	81	0,0	69,0	28,5	2,5	0,0
2017	81	0,0	70,0	25,0	5,0	0,0

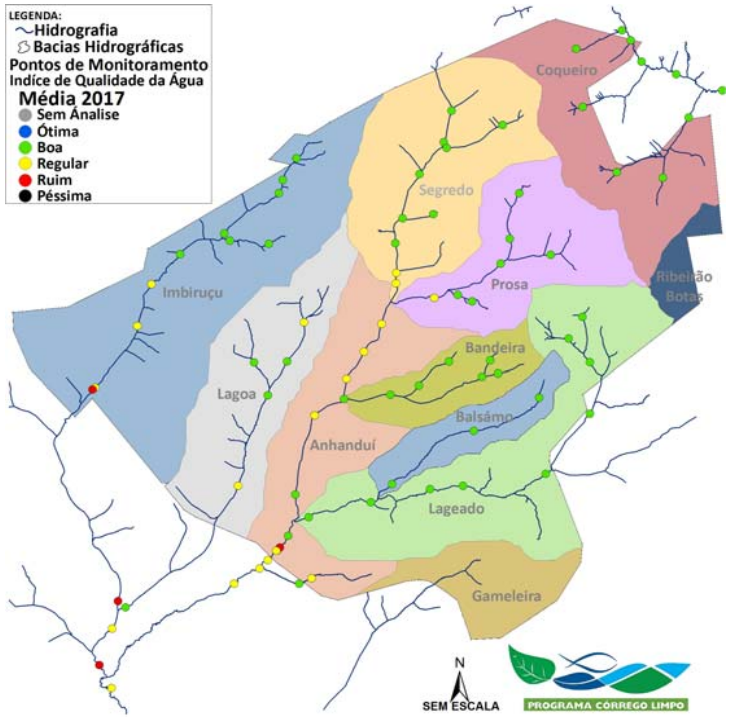
Fonte: SEMADUR

Considerando que o programa está embasado na necessidade de um diagnóstico preciso dos recursos hídricos, a rede de amostragem vem sendo ampliada e futuramente pretende-se aumentar a diversidade de análise dos parâmetros de qualidade de água, permitindo a aplicação também de outros índices e realizar o monitoramento quantitativo dos corpos hídricos.

Mapa 9 – Média do Índice de Qualidade da Água – 2016



Mapa 10– Média do Índice de Qualidade da Água – 2017



Uma das vertentes do Programa Córrego Limpo, inclui ações que visam à preservação dos recursos hídricos, por meio de:

a) Fiscalização de imóveis não conectados na rede pública coletora de esgoto e de água. Programa iniciado em 2010 pela bacia hidrográfica do Segredo, devido sua característica de alta densidade populacional e diversas ligações clandestinas de esgoto diretamente

no córrego ou na galeria de águas pluviais nos trechos canalizados. Atualmente já foram realizadas vistorias nas microbacias do Anhandui, Segredo, Prosa, Lageado, Lagoa, Bandeira, Bálsamo, e Imbirussu;

b) Atendimento de denúncias: Foram realizadas vistorias em 150 locais para atendimento de denúncias, sendo emitidos 28 Notificações/Autos de Infração em 2017 por lançamentos de água servida e esgoto irregulares; e

c) Atendimento de ofícios: Foram realizadas vistorias em 74 locais para atendimento de ofícios, sendo emitidos 3 Notificações/Autos de Infração em 2017 por lançamentos de água servida e esgoto irregulares.

Tabela 3 – Córrego Limpo - Notificações e Autos de Infrações expedidos - 2013-2017

Ano	Total
2013	1.213
2014	403
2015	745
2016	1.358
2017	1.558

Fonte: SEMADUR

2.4.2 Carta de Drenagem

A Carta de Drenagem foi elaborada sob a coordenação do Instituto Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (PLANURB), em 1997, com objetivo de subsidiar as ações de planejamento, apresentando recomendações gerais para projetos de parcelamento e indicações de intervenções. Abrange toda a área urbana e subdivide a rede hidrográfica em 10 microbacias: Bandeira, Prosa, Anhanduí, Lajeado, Gameleira, Bálsamo, Imbirussu, Coqueiro, Segredo e Lagoa.

2.5 Climatologia

O clima de Campo Grande, segundo a classificação de Koppen, situa-se na faixa de transição entre o subtipo (Cfa) mesotérmico úmido sem estiagem ou pequena estiagem e o sub-tipo (Aw) tropical úmido, com estação chuvosa no verão e seca no inverno.

2.5.1 Pluviometria

Tabela 4 - Precipitação acumulada (mm) em Campo Grande – 2008-2017

Mês	Precipitação anual (mm)									
	2008[2]	2009[2]	2010[2]	2011[2]	2012[2]	2013[2]	2014[1]	2015[1]	2016[1]	2017[1]
Janeiro	261,4	221,8	299,0	189,6	345,6	320,6	162,3	263,6	364,8	218,6
Fevereiro	75,4	192,3	347,0	261,8	272,6	264,2	111,8	164,4	185,7	86,6
Março	203,4	220,2	148,0	571,8	54,2	376,3	163,3	75,6	184,1	229,9
Abril	105,4	2,2	93,6	107,0	182,6	247,0	52,6	103,4	66,3	154,6
Maio	92,8	106,8	58,0	6,2	155,6	24,8	165,5	136,3	180,4	95,0
Junho	31,0	91,0	10,5	28,8	264,2	234,8	51,1	39,6	48,6	43,0
Julho	0,0	62,0	26,4	12,6	9,8	25,4	115,2	83,2	5,3	0,0
Agosto	49,8	177,4	0,0	25,8	3,2	0,0	17,7	8,4	57,0	34,6
Setembro	54,2	77,4	181,0	34,0	137,2	74,2	66,0	211,3	33,4	45,0
Outubro	146,6	298,4	194,0	172,9	169,0	175,8	19,7	96,9	87,1	228,6
Novembro	128,4	189,4	103,2	129,6	371,2	242,0	217,8	152,6	112,7	315,8
Dezembro	275,2	328,4	233,8	191,2	13,0	158,2	359,4	195,0	183,2	225,4
Total	**1.423,6**	**1.967,3**	**1.694,5**	**1.731,3**	**1.978,2**	**2.143,3**	**1.502,4**	**1.530,4**	**1.508,7**	**1.676,9**

Legenda: T - traços não mensuráveis de chuva
Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte
[2] Universidade Anhanguera-UNIDERP

2.5.1.1 Estações Hidrológicas da Prefeitura Municipal de Campo Grande*

As estações hidrológicas são compostas por estação pluviométrica e/ou linígrafo. A estação pluviométrica tem a função de realizar a medição de precipitação (quantidade e intensidade de chuva) para um tempo pré-determinado. O linígrafo mede o nível d'água em córregos e lagos para que se possa saber a vazão de água na seção.

A estação hidrológica funciona por um sensor de precipitação tipo báscula, que se move e aciona um componente magnético, gerando pulsos transmitidos ao registrador e enviando informações para o software web, para que seja visualizado em tempo real.

O índice pluviométrico em milímetros indica o volume em litros d'água que caíram em um metro quadrado de área.

1 mm de chuva corresponde a 1 L/m² (um litro por metro quadrado)

A Prefeitura Municipal de Campo Grande conta com 54 estações de monitoramento de chuva e 4 linígrafos.

* *Divisão de Saneamento Ambiental/Diretoria de Planejamento Ambiental - Planurb*

Foto: acervo Planurb

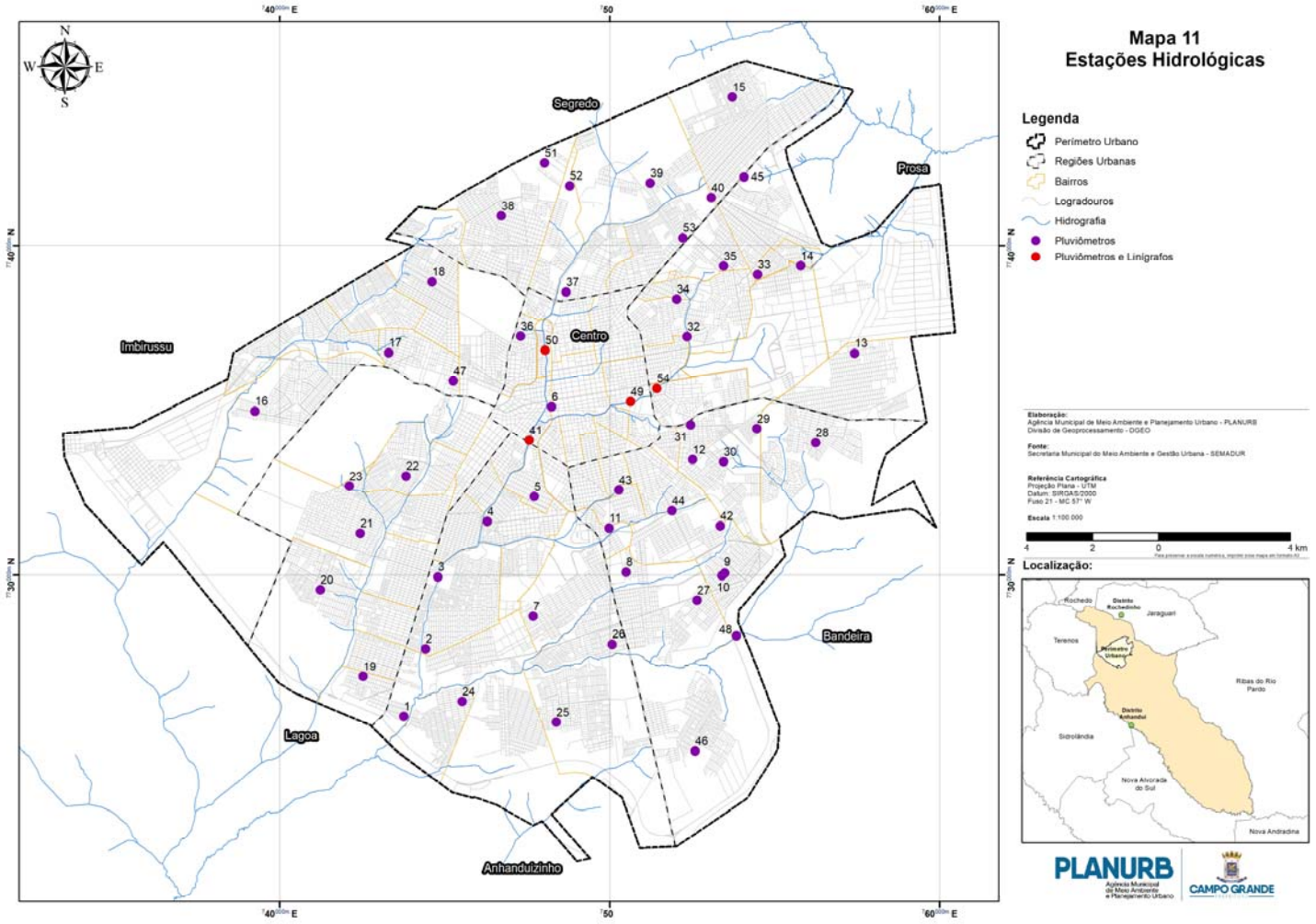
Tabela 5 – Estações hidrológicas da Prefeitura de Campo Grande

Identificação no mapa 11	Endereço	Local	Bairro	Região Urbana
1	R. Antônio Moisés de Farias, 378	E.M. Elizio Ramirez Vieira	Centenário	Anhanduizinho
2	R. Globo de Ouro, 862	CEINF Prof. Adevair da Costa Lolli Guetti	Aero Rancho	Anhanduizinho
3	Av. Pres. Ernesto Geisel s/n	Hospital Regional	Centenário	Anhanduizinho
4	Av. Manoel da Costa Lima, 2.369	CEINF Nova Esperança	Piratininga	Anhanduizinho
5	R. das Violetas, 538	E.M. Padre José Valentin	Jockey Club	Anhanduizinho
6	R. 7 de Setembro, 65	Mercadão Municipal	Amambai	Centro
7	R. Ana Luísa de Souza, 2.414	E.M. Prof. Luiz Cavallon	Pioneiros	Anhanduizinho
8	R. Araguacema esq. Rua Dr. Mário Quintanilha	CEINF Georgina Ramires da Silva	Universitário	Bandeira
9	R. Rômulo Cappi, 262	E.M. Antônio José Paniago	Rita Vieira	Bandeira
10	R. Padre Musa Tuma, 805	CEINF Clebe Brasil Ferreira	Rita Vieira	Bandeira
11	R. Ramalho Ortigão, 55	E.M. Prof. Flora Guimarães Rosa Pires	Dr. Albuquerque	Bandeira
12	R. José Nogueira de Vieira, 494	CEINF Tupinambás	Tiradentes	Bandeira

13	R. Dois Irmãos, S/N	E.M. Senador Rachid Saldanha Derzi	Noroeste	Prosa
14	R. Getulina esq. Rua Fenícia Veraneio	CEINF Carlos Nei Silva	Veraneio	Prosa
15	R. Marau s/n	E.M. Nerone Maiolino	Nova Lima	Segredo
16	Av. Sete, 1546	CEINF Jardim Carioca	Nova Campo Grande	Imbirussu
17	Av. Murilo Rolim Junior, 437	E.M. Prof. Nagib Raslan	Santo Antônio	Imbirussu
18	Av. Florestal s/n	CEINF Lar da Sheila	Santo Amaro	Imbirussu
19	R. Florão, 971	CEINF João Garcia Carvalho Filho	Tarumã	Lagoa
20	R. São Francisco A. de Souza s/n	CEINF Sandra Mara Gobbo	Caiobá	Lagoa
21	R. Cel. Adauto Barbosa, 350	E.M. Profª. Maria Tereza Rodrigues	São Conrado	Lagoa
22	R. das Camélias, s/n	E.M. Prof. José de Souza	União	Lagoa
23	R. Major Juares Lucas de Jesus, 1.000	CEINF Irma Judith Bandeira	São Conrado	Lagoa
24	R. Leopoldina de Queiroz Maia, 439	CEINF Lageado	Lageado	Anhanduizinho
25	R. Anísio de Barros, s/n	E.M. Valdete Rosa da Silva	Centro Oeste	Anhanduizinho
26	R. Manoel Garcia de Souza, 662	E.M. José Dorileo de Pina	Alves Pereira	Anhanduizinho
27	R. Prof. Odete Trindade Benites, s/n	E.M. Prof. Oneida Ramos	Universitário	Bandeira
28	R. Hellaine de Moura Castro, s/n	E.M. Celina Martins	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira
29	R. dos Economistas, s/n	CEINF Antônio Mário Gonçalves da Silva	Tiradentes	Bandeira
30	R. Álvaro Silveira, 210	E.M. Prof. Oliva Enciso	Tiradentes	Bandeira
31	Av. Jacarepaguá, 132	Optimale	Tiradentes	Bandeira
32	Via Park em frente ao CEA Polonês	Córrego Sóter	Carandá	Prosa
33	R. do Leão, s/n	E.M. Margarida Maksoud Trad	Estrela Dalva	Prosa
34	R. Genebra, 230	CEINF Paulo Siuf	Autonomista	Prosa
35	R. Tertuliana Ghersel Cataneo, s/n	E.M. Elpidio Reis	Mata do Jacinto	Prosa
36	R. Francisco Serra, 319	E.M. Prof. Nelson de Souza Pinheiro	Planalto	Centro
37	R. 14 de Julho, 5753	CEINF Lucia Angela de Castro Costa	Monte Castelo	Segredo
38	R. Januário Barbosa, 366	CEINF Vila Nasser	Nasser	Segredo
39	R. Nova Iorque, 287	E.M. Maestro João Corrêa Ribeiro	Mata do Segredo	Segredo
40	R. Sebastião Pereira Borges, 100	CEINF Campo Verde	Coronel Antonino	Segredo
41	Av. Ernesto Geisel com Av. Salgado Filho	Córrego Anhanduí - Próximo ao viaduto	Amambai	Centro
42	R. Rotterdan, 2053	E.M. Prof. Iracema Maria Vicente	Rita Vieira	Bandeira

43	Av. Noroeste, 144	Nascente do Córrego Cabaça	Carlota	Bandeira
44	Av. Toros Puxian com Av. Rita Vieira	Rotatória	Rita Vieira	Bandeira
45	Av. Cônsul Assaf Trad com Rua Botafogo		Novos Estados	Prosa
46	R. Copaíba, 126	Parque Jacques da Luz	Moreninhas	Bandeira
47	R. Afrânio Peixoto, 452	E.M. Prefeito Manoel Inácio de Souza	Santo Antônio	Imbirussu
48	BR-163	Adutora Lajeado	Rita Vieira	Bandeira
49	Av. Ricardo Brandão	Córrego Prosa	Jardim dos Estados	Centro
50	Av. Ernesto Geisel	Córrego Segredo	Cabreúva	Centro
51	R. Torre do Alto, s/n		Nasser	Segredo
52	Av. Tamandaré, 6.000	UCDB	Seminário	Segredo
53	Av. Cônsul Assaf Trad, 1840	HC Veículos	Coronel Antonino	Segredo
54	Av. Arquiteto Rubens Gil de Camilo	Barragem Praça das Águas	Jardim dos Estados	Prosa

Fonte: Divisão de Saneamento Ambiental/Diretoria de Planejamento Ambiental - Planurb


Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Lagoa
Bandeira
Anhanduizinho
Mapa 11
Estações Hidrológicas
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Pluviômetros
Pluviômetros e Linígrafos
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DIGEO
Fonte:
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

2.5.2 Temperaturas

Tabela 6 - Temperaturas médias, médias máximas e médias mínimas em Campo Grande (°C) – 2008-2017

Ano	Temperaturas	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2008[2]	Max.	28,7	29,7	29,2	28,4	24,6	25,3	28,5	29,7	28,5	30,4	30,7	31,1
	Média	23,7	23,9	23,6	22,8	19,0	19,0	21,4	22,8	21,3	24,2	24,3	24,7
	Min.	20,8	20,1	19,7	18,4	14,8	14,2	15,5	17,1	15,3	19,5	19,8	19,7
2009[2]	Max.	30,1	31,4	31,3	31,6	28,8	26,0	27,1	28,7	29,3	31,0	31,4	30,3
	Média	25,0	26,1	26,0	25,4	23,2	20,4	21,4	22,8	23,9	25,4	26,7	25,9
	Min.	19,9	21,1	20,6	19,2	17,6	14,7	15,7	16,8	18,2	19,7	22,2	21,2
2010[2]	Max.	30,4	31,3	31,2	30,0	26,1	28,5	27,3	30,7	32,7	30,3	30,5	31,3
	Média	26,0	26,2	26,1	24,5	20,4	22,2	21,3	23,5	26,3	24,4	25,1	26,7
	Min.	21,6	21,2	21,0	19,0	14,7	16,0	15,2	16,4	19,6	18,5	19,7	22,1
2011[2]	Max.	30,1	31,1	31,1	29,6	28,2	27,2	27,9	29,4	29,6	31,8	31,5	30,8
	Média	24,1	23,9	23,0	23,1	19,8	19,5	-	-	-	-	25,7	24,9
	Min.	20,9	21,0	20,0	19,3	16,9	15,3	14,8	16,2	18,1	19,9	20,5	21,2
2012[2]	Máx.	29,5	30,2	30,1	29,0	25,5	24,9	26,1	29,7	31,9	31,5	30,7	28,8
	Média	24,0	24,5	23,9	23,0	20,0	19,2	19,2	22,2	24,5	25,4	24,8	24,1
	Min.	20,5	20,6	19,3	18,9	16,0	15,1	13,2	16,2	18,1	20,3	20,5	20,9
2013[2]	Máx.	30,7	29,9	29,7	27,6	28,1	25,7	24,6	25,5	30,2	30,0	30,4	30,6
	Média	24,7	24,1	24,2	21,8	21,9	20,4	18,6	17,8	22,9	23,7	24,4	24,9
	Min.	20,5	20,5	20,2	17,3	17,1	16,7	13,8	11,4	17,2	19,1	20,0	21,2
2014[1]	Máx.	31,1	30,6	30,3	30,0	26,6	27,0	26,7	30,9	32,3	34,3	30,8	30,4
	Média	24,6	25,1	24,3	24,1	20,6	20,7	20,1	23,0	25,5	27,0	24,7	24,9
	Min.	20,4	21,2	20,6	20,3	16,8	16,9	15,8	17,6	20,3	21,3	19,9	21,1
2015[1]	Máx.	32,2	31,1	31,0	30,5	27,4	27,6	27,1	32,4	31,6	31,7	31,6	31,3
	Média	25,7	25,1	24,9	24,3	21,7	21,4	20,8	24,4	24,8	25,8	25,8	25,4
	Min.	21,2	21,1	20,7	20,4	18,1	17,3	17,2	19,1	19,5	21,6	21,6	21,3
2016[1]	Máx.	30,2	31,3	31,1	31,8	26,7	25,6	28,8	29,9	30,0	31,4	31,2	30,4
	Média	25,1	25,5	24,9	24,7	20,8	19,0	21,0	22,0	22,6	24,6	25,0	24,8
	Min.	22,0	22,0	20,7	20,0	17,0	15,1	15,9	16,9	16,9	19,4	20,0	20,9
2017[1]	Máx.	30,9	31,6	30,8	29,0	28,8	26,9	27,6	30,7	34,8	31,7	30,7	30,4
	Média	25,0	25,4	24,9	22,7	23,2	20,4	20,1	23,5	26,7	24,9	24,5	24,9
	Min.	21,1	21,2	21,1	18,7	19,9	16,1	15,2	18,5	21,0	19,8	19,9	21,1

Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte
[2] Universidade Anhanguera - UNIDERP.

2.5.3 Ventos

Tabela 7 - Velocidade dos ventos – 2009-2017

Ano		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2009[1]	Max. (m/s)	17,0	17,0	22,8	11,6	20,6	12,5	15,6	14,3	17,9	18,3	16,1	17,0
	Média (m/s)	2,2	1,8	1,6	1,8	1,9	2,1	2,1	2,7	2,4	2,2	2,0	1,5
	Max. (km/h)	61,2	61,2	82,8	41,8	74,2	45,0	56,2	51,5	64,4	65,9	58,0	61,2
	Média (km/h)	7,9	6,5	5,8	6,5	6,8	7,6	7,6	9,7	8,6	7,9	7,2	5,4
	Direção dominante	NW	NNE	NE	E	ENE	ENE	ENE	ENE	ENE	E	NNE	NW
2010[1]	Max. (m/s)	14,3	14,3	14,3	S/D	S/D	15,6	14,8	11,6	19,7	15,6	17,0	17,4
	Média (m/s)	1,6	1,4	1,4	S/D	S/D	1,2	1,6	1,7	2,6	2,3	1,8	1,5
	Max. (km/h)	51,5	51,5	51,5	S/D	S/D	56,2	53,3	41,8	70,9	56,2	61,2	62,6
	Média (km/h)	5,8	5,0	5,0	S/D	S/D	4,3	5,8	6,1	9,4	8,3	6,3	9,0
	Direção dominante	N	NNE	NW	S/D	S/D	NE	NE	N	N	N	N	N
2011[1]	Max. (m/s)	15,6	14,3	13,0	18,3	13,0	14,8	13,9	16,9	26,9	19,6	13,4	17,4
	Média (m/s)	1,2	1,3	1,8	1,4	1,4	1,7	0,0	9,3	11,2	12,6	0,8	1,6
	Max. (km/h)	56,2	51,5	46,8	65,9	46,8	53,3	50,0	60,8	96,8	70,6	48,2	62,6
	Média (km/h)	4,3	4,7	6,5	5,1	5,0	6,1	0,0	33,5	40,3	45,4	2,9	4,3
	Direção dominante	N	N	ENE	N	N	ENE	ENE	N	E	E	N	N
2012[1]	Max. (m/s)	15,6	15,2	14,8	17,4	15,2	15,2	12,5	13,9	24,6	23,2	16,5	7,6
	Média (m/s)	1,3	0,9	1,1	1,3	1,6	1,5	1,4	1,9	2,1	1,7	1,3	0,8
	Max. (km/h)	56,2	54,7	53,3	62,6	54,7	54,7	45,0	50,0	88,6	83,5	59,4	27,4
	Média (km/h)	4,7	3,2	4,0	4,7	5,8	4,4	5,0	6,8	7,6	6,1	4,7	2,9
	Direção dominante	N	N	ENE	NE	E	N	N	ENE	NNE	ENE	N	N
2013[1]	Max. (m/s)	25,5	16,1	16,5	12,5	19,2	20,6	15,6	15,2	18,3	14,8	16,1	16,1
	Média (m/s)	1,7	1,3	1,5	1,0	1,2	0,7	1,9	2,3	2,2	2,0	1,6	0,9
	Max. (km/h)	91,80	57,96	59,40	45,00	69,12	74,16	56,16	54,72	65,88	53,28	57,96	57,96
	Média (km/h)	6,12	4,68	5,40	3,60	4,32	2,52	6,84	8,28	7,92	7,20	5,76	3,24
	Direção dominante	E	N	ENE	ENE	ENE	ENE	N	ENE	NNE	ENE	ENE	N
2014[2]	Max. (m/s)	16,0	14,8	15,8	14,8	13,1	16,3	17,2	14,0	16,1	19,1	16,2	16,7
	Média (m/s)	2,5	2,9	2,8	3,2	3,3	3,5	3,8	3,8	3,8	3,8	3,0	2,9
	Max. (km/h)	57,60	53,28	56,88	53,28	47,16	58,68	61,92	50,40	57,96	68,76	58,32	60,12
	Média (km/h)	9,00	10,44	10,08	11,56	11,95	-	13,68	13,61	13,61	13,72	10,91	10,44
	Direção dominante	E	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	S	S

Continua

Continuação

Ano		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Max. (m/s)	22,0	12,5	13,2	13,1	14,0	15,4	15,5	15,8	16,4	14,6	16,1	22,7
	Média (m/s)	2,6	2,5	2,6	2,9	3,3	3,9	3,6	3,9	3,6	3,4	2,9	3,0
	Max. (km/h)	79,20	45,00	47,52	47,16	50,40	55,44	55,80	56,88	59,04	52,56	57,96	81,72
2015[2]	Média (km/h)	9,36	9,00	9,25	10,40	11,99	13,93	12,96	13,97	12,78	12,38	10,44	10,80
	Direção dominante	S	S	S	SE	E	E	SE	SE	SE	SE	S	SE
	Max. (m/s)	S/D	S/D	S/D	21,8	14,4	14,6	14,8	23,2	16,0	20,2	21,5	17,4
	Média (m/s)	S/D	S/D	S/D	3,6	3,0	3,4	3,5	3,6	3,5	3,6	3,1	2,9
	Max. (km/h)	S/D	S/D	S/D	78,48	51,84	52,56	53,28	83,52	57,60	72,72	77,40	62,64
2016[2]	Média (km/h)	S/D	S/D	S/D	12,96	10,80	12,24	12,60	12,96	12,60	12,96	11,16	10,44
	Direção dominante	S/D	S/D	S/D	SE	SE	E	E	SE	SE	SE	SE	SE
	Max. (m/s)	7,9	9,6	7,9	12,10	7,5	7,8	10,5	9,4	10,3	10,1	9,1	12,2
2017[3]	Média (m/s)	4,8	5,1	5,0	5,8	4,8	5,5	6,4	6,3	6,3	6,4	5,7	4,6
	Max. (km/h)	28,4	34,56	28,44	43,56	27,0	28,08	37,8	33,84	37,08	36,36	32,76	43,92
	Média (km/h)	17,49	18,45	18,08	20,87	17,38	20,08	23,12	22,75	22,98	23,18	20,64	16,57
	Direção dominante	N	N	N	N	N	L	L	L	L	L	N	N

Fonte: [1]Universidade Anhanguera
[2] Embrapa Gado de Corte
[3] Uniderp (Natálio Abrahão Filho – Meteorologista)

2.6 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - (ZEE-CGR)*

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente que atua na organização territorial, conforme o Decreto n. 4.297/2002, que regulamenta o Art.9º, inciso II, da Lei 6.938/1981.

O ZEE tem por objetivo geral organizar, de forma vinculada, as decisões dos agentes públicos e privados quanto a planos, programas, projetos e atividades que, direta ou indiretamente, utilizem recursos naturais, assegurando a plena manutenção do capital e dos serviços ambientais dos ecossistemas.

O decreto presidencial s/n. de 28/12/2001 instituiu o Consórcio ZEE-Brasil, que é um grupo de trabalho permanente, e tem por finalidade executar o Zoneamento Ecológico-Econômico no âmbito nacional. O consórcio ZEE-Brasil tem dentre suas atribuições a elaboração das

linhas metodológicas do ZEE, inclusive orientação à elaboração de termos de referência e intercâmbio técnico junto aos estados, com vistas à elaboração e acompanhamento dos seus projetos.

O governo do Estado de Mato Grosso do Sul, iniciou a elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico de Mato Grosso do Sul – ZEE/MS em 2007, com metodologias consolidadas de elaboração dos ZEE, fundamentado em Pressão, Estado, Impacto e Resposta – PEIR do Programa das Nações Unidas em prol do Meio Ambiente – PNUMA, com a matriz de potencialidade socioeconômica e vulnerabilidade ambiental, desenvolvida por Becker e Egler, (1996). O ZEE/MS foi estruturado em 3 aproximações sendo: *i)* Primeira Aproximação realização do Zoneamento com as respectivas recomendações de uso; *i)* Segunda Aproximação preenchimento das lacunas da primeira aproximação e fortalecimento nas recomendações de uso; e *iii)* Terceira Aproximação escala municipal.

O ZEE/MS é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente que em Mato Grosso do Sul, a Lei n. 3.839/2009, instituiu o Programa de Gestão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul (PGT/MS) e aprovou a Primeira Aproximação do Zoneamento Ecológico-Econômico de Mato Grosso do Sul (ZEE/MS), tendo como objetivo estabelecer diretrizes técnicas e institucionais de ordenamento do uso e ocupação do solo, para implantação de atividades produtivas, infraestrutura e serviços básicos, com medidas adequadas de conservação ambiental.

No ordenamento territorial far-se-á necessário abordar o Estatuto da Cidade que define a abrangência territorial do Plano Diretor de forma a contemplar as zonas rurais com respaldo no texto constitucional, uma vez que a política urbana, de acordo com a diretriz prevista no inciso VII do artigo 2º do Estatuto da Cidade, deve promover a integração e a complementaridade entre atividades urbanas e rurais, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do Município e do território sob sua área de influência.

A Constituição, ao prescrever que a política de desenvolvimento urbano tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes, não diferencia os habitantes situados na zona rural dos que estão situados na zona urbana. A realidade das cidades demonstra, cada vez mais, a ligação entre as atividades promovidas na zona rural com as atividades urbanas, uma vez que grande parte da população que vive na zona rural tem seu emprego e trabalho na região urbana, sem contar a utilização da infraestrutura e de serviços urbanos, como o transporte coletivo, escolas, postos de saúde, hospitais, comércio e lazer.

A política de desenvolvimento urbano, fundamentada no princípio do desenvolvimento sustentável, como já visto, significa um modelo de desenvolvimento baseado na garantia do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações. O desenvolvimento da cidade nestes termos depende do desenvolvimento da região rural.

O processo de elaboração e implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande (ZEE-CGR) buscou a sustentabilidade ecológica, econômica e social, com vistas a compatibilizar o crescimento econômico e a proteção dos recursos naturais, em favor das presentes e futuras gerações, em decorrência do reconhecimento de valor intrínseco à biodiversidade e a seus componentes. Também com participação democrática, compartilhando suas ações e responsabilidades entre os diferentes níveis da administração pública, da sociedade civil e da iniciativa privada valorizando o conhecimento científico multidisciplinar.

O ZEE-CGR, ao dispor de um mecanismo integrado de diagnóstico sobre o meio físico-biótico, meio socioeconômico e a organização institucional, bem como de diretrizes pactuadas de ação entre os diferentes interesses dos cidadãos, pode contribuir para que o sistema de planejamento oriente os esforços de investimentos do governo e da sociedade civil segundo as peculiaridades das áreas definidas como zonas e tratadas como unidades de planejamento.

O ZEE-CGR dividiu o território em 5 Zonas, de acordo com as necessidades de proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável. A instituição de zonas foi orientada pelos princípios da utilidade e da simplicidade, de modo a facilitar a implementação de seus limites e restrições pelo Poder Público, bem como sua compreensão pelos cidadãos. A definição de cada zona observou, no mínimo: diagnóstico dos recursos naturais, da socioeconomia e do marco jurídico-institucional; informações constantes do Sistema de Informações Geográficas; e alternativas das diretrizes gerais e específicas.

O ZEE-CGR de forma inédita, assumiu as bacias e microbacias hidrográficas como unidades de planejamento de todo território municipal, implementou condições de uso segundo as recomendações as áreas de Consolidação, Recuperação, Expansão e Preservação e apresentou a carta de gestão territorial.

A íntegra do ZEE-CGR pode ser consultada no endereço eletrônico: https://sites.google.com/site/zeecampogrande/

_____

*Fábio Martins Ayres
Chefe da Divisão de Geoprocessamento/Planurb

3 ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

Foto: Acervo SCS

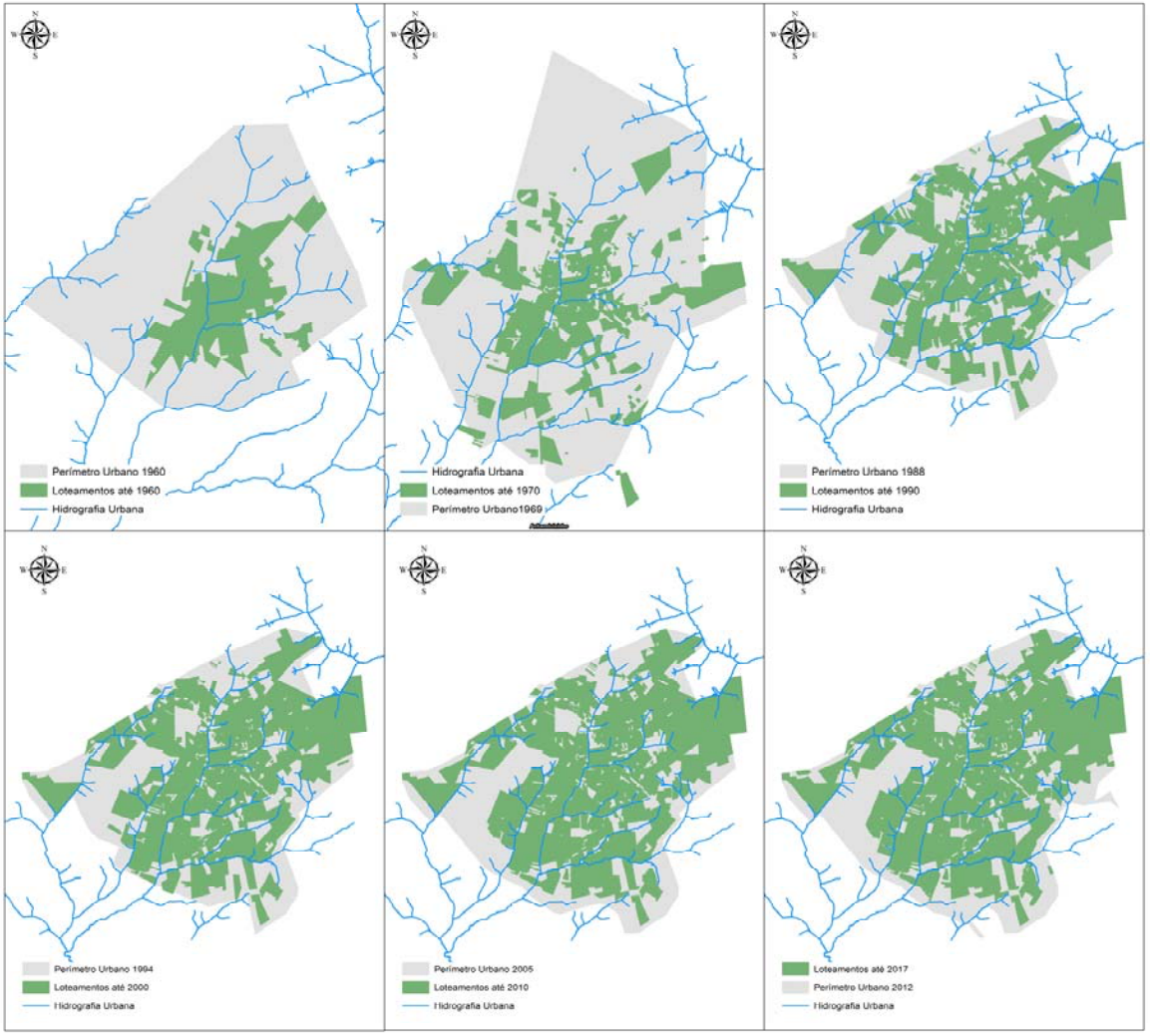


Figura 7
Evolução dos loteamentos e perímetro urbano

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala Sem Escala

Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano | CAMPO GRANDE

3.1 Ocupação do território, formação e expansão da malha urbana

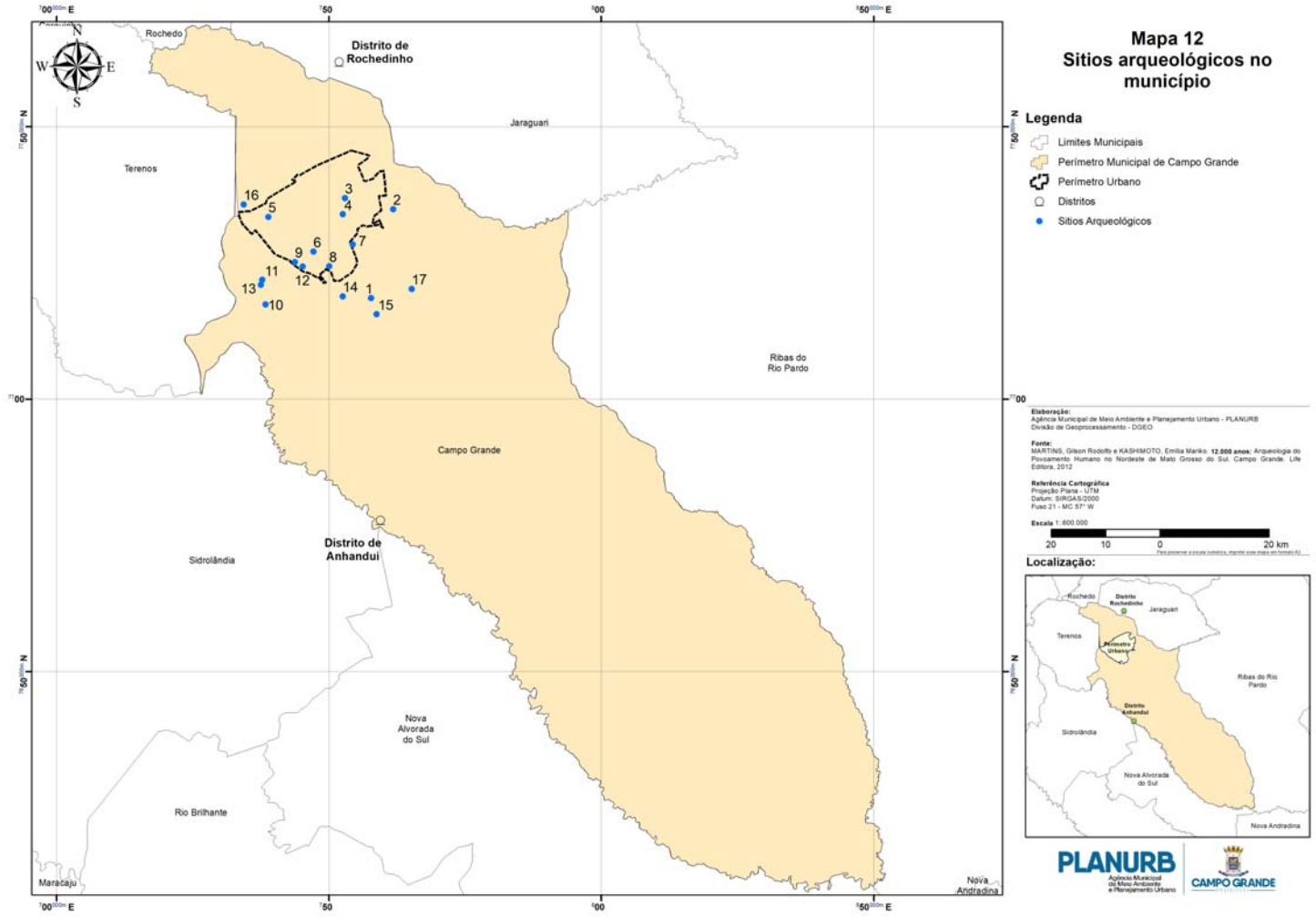
Pesquisas arqueológicas indicam que a ocupação do território onde se instalou a cidade de Campo Grande data de 600 anos antes do presente, ou seja, as características ambientais e fisiográficas da região convidavam ao estabelecimento e à permanência das sociedades humanas mesmo antes dos primeiros contatos dos habitantes originais com os visitantes europeus. A fartura de água e de alimentos ofertada pelo cerrado e de matéria-prima para a confecção de utensílios e armas, disponível no solo, eram condições excelentes para o desenvolvimento dos grupos étnicos precursores da ocupação local.

Os estudos acadêmicos desenvolvidos nos últimos anos registraram dezessete sítios arqueológicos no município, em sua maioria descaracterizados pela expansão das atividades e das infraestruturas urbanas, e pela intensa atividade agropastoril na área rural.

Tabela 8 - Sítios arqueológicos no Município

Sitos arqueológicos	Coordenadas UTM	Tipo de vestígio	Identificação no mapa 12
Campo Grande 01 (CG1)	E 757700 /S 7718460	Lítico	1
Campo Grande 02 (CG1)	E 761765 /S 7734801	Lítico	2
Córrego Prosa 01 (CG3)	E 752935 / S 7736810	Lito cerâmico	3
Lagoa Itatiaia 01 (LT1)	E 752521 / S 7733867	Cerâmico	4
Córrego Imbirussu 02 (IB2)	E 738863 / S 7733359	Lítico	5
Córrego Lageado 01 (LC1)	E 747165 / S 7726993	Cerâmico	6
Córrego Lageadinho 01 (LI1)	E 754344 / S 7728323	Lítico	7
Córrego Gameleira (GM1)	E 750024 / S 7724309	Lítico	8
Rio Anhanduí 01 (AD1)	E 743744 / S 7725090	Lito cerâmico	9
Rio Anhanduí 02 (AD2)	E 738359 / S 7717325	Lítico	10
Rio Anhanduí 03 (AD3)	E 737484 / S 7720910	Lito cerâmico	11
Rio Anhanduí 04 (AD4)	E 745154 / S 7724260	Lítico	12
Rio Anhanduí 06 (AD6)	E 737777 / S 7721831	Lítico	13
Córrego Três Barras 01 (TS1)	E 752545 / S 7718810	Lito cerâmico	14
Laranjeira 01 (LA1)	E 758740 / S 7715549	Lítico	15
Córrego Piraputanga/Indubrasil 01 (IN1)	E 734347 / S 7735645	Lítico	16
Rio Cachoeira 01 (CH1)	E 765173 / S 7720151	Lítico	17

Fonte: MARTINS, Gilson Rodolfo e KASHIMOTO, Emília Mariko. **12.000 anos**: Arqueologia do Povoamento Humano no Nordeste de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Life Editora, 2012.



Mapa 12
Sitios arqueológicos no município

Legenda

- Limites Municipais
- Perímetro Municipal de Campo Grande
- Perímetro Urbano
- Distritos
- Sitios Arqueológicos

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
MARTINS, Gilson Rodolfo e KASHIMOTO, Emília Mariko. **12.000 anos:** Arqueologia do Povoamento Humano no Nordeste de Mato Grosso do Sul. Campo Grande. Life Editora, 2012

Referência Cartográfica
Projeção: Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1: 800.000

20 10 0 20 km

Para preservar a escala numérica, imprimir este mapa em formato A3

Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano | CAMPO GRANDE

Séculos depois se reafirma a grande influência do sítio natural na configuração da malha urbana e na ocupação pelos brasileiros pioneiros dos terrenos localizados entre às margens dos córregos Prosa e Segredo. Tendo em vista as características praticamente planas do relevo, com suaves ondulações e baixa declividade, o crescimento da cidade, inicialmente contido pelos córregos, espraiou-se em todas as direções geográficas.

A partir de 1914, com a construção da ferrovia Noroeste do Brasil, as barreiras físicas foram vencidas no sentido oeste, cuja ocupação se efetivou na década de 1930, com a instalação dos quartéis nessa área da cidade.

Foto: Mário Abdo Gomes - Acervo SEGOV

O traçado reticulado da área central bordado pelo traçado sinuoso dos trilhos da Rede Ferroviária Federal – antiga Noroeste do Brasil e pelo curso dos Córregos Prosa e Segredo, hoje parcialmente canalizados, foi expandido nas direções Norte e Leste e contido pelos bloqueios representados pelas grandes áreas institucionais situadas a Oeste e ao Sul da cidade - Ministério do Exército, Base Aérea de Campo Grande, Aeroporto Internacional, Cidade Universitária.

Em decorrência destes bloqueios a expansão da malha urbana não se deu de forma contínua, pelo contrário, áreas loteadas foram surgindo entremeadas de glebas não loteadas e desligadas da trama urbana.

A verdadeira explosão do tecido urbano aconteceu na década de 1960, momento em que surgiram os grandes loteamentos afastados do centro comercial, destinados, na sua maioria, a abrigar a população de baixa renda que se dirigia em fluxos cada vez maiores para a cidade. O acesso a esses bairros se dava praticamente através de uma rua ou avenida. Normalmente, as rodovias, designadas como *saídas* desempenhavam o papel de eixo de ligação entre o centro e os bairros. Consolidou-se assim uma configuração urbana radial onde praticamente todos os acessos convergem para o centro, reforçando a centralidade comercial e de serviços que caracterizam a cidade de Campo Grande desde a década de 1960.

Assim, os fluxos urbanos se dão no sentido bairro-centro-bairro e com média acessibilidade direta entre as regiões urbanas. A estrutura viária acompanha os principais corredores de expansão urbana, com poucas vias estruturais e acessos básicos se interligando através do mini anel de circulação.

O constante crescimento populacional, a disponibilidade de áreas potencialmente urbanizáveis e a dinâmica imobiliária por um lado, e a necessidade de regularizar os empreendimentos construídos em áreas localizadas a quilômetros da malha urbana por outro, pressionaram as sucessivas ampliações dos limites do perímetro urbano, fixado em 26.223 ha em 1969; com a anexação do Núcleo Industrial em 1976, a

introdução de áreas para a construção de conjuntos habitacionais em 1980 e a anexação do Conjunto Habitacional Moreninha III, o perímetro foi fixado em 28.500 ha em 1982, chegando a 35.302 ha,82m² em 2005; com a alteração ocorrida em novembro de 2012 a área intraperimetral passou a 35.903,53 ha.

No período compreendido entre os anos de 1982 e 2012 a área intraperimetral aumentou em 25,98%, enquanto a densidade populacional na área urbana continua rarefeita, passando de 10,44 hab/ha em 1980 e para 22,43 hab/ha em 2012.

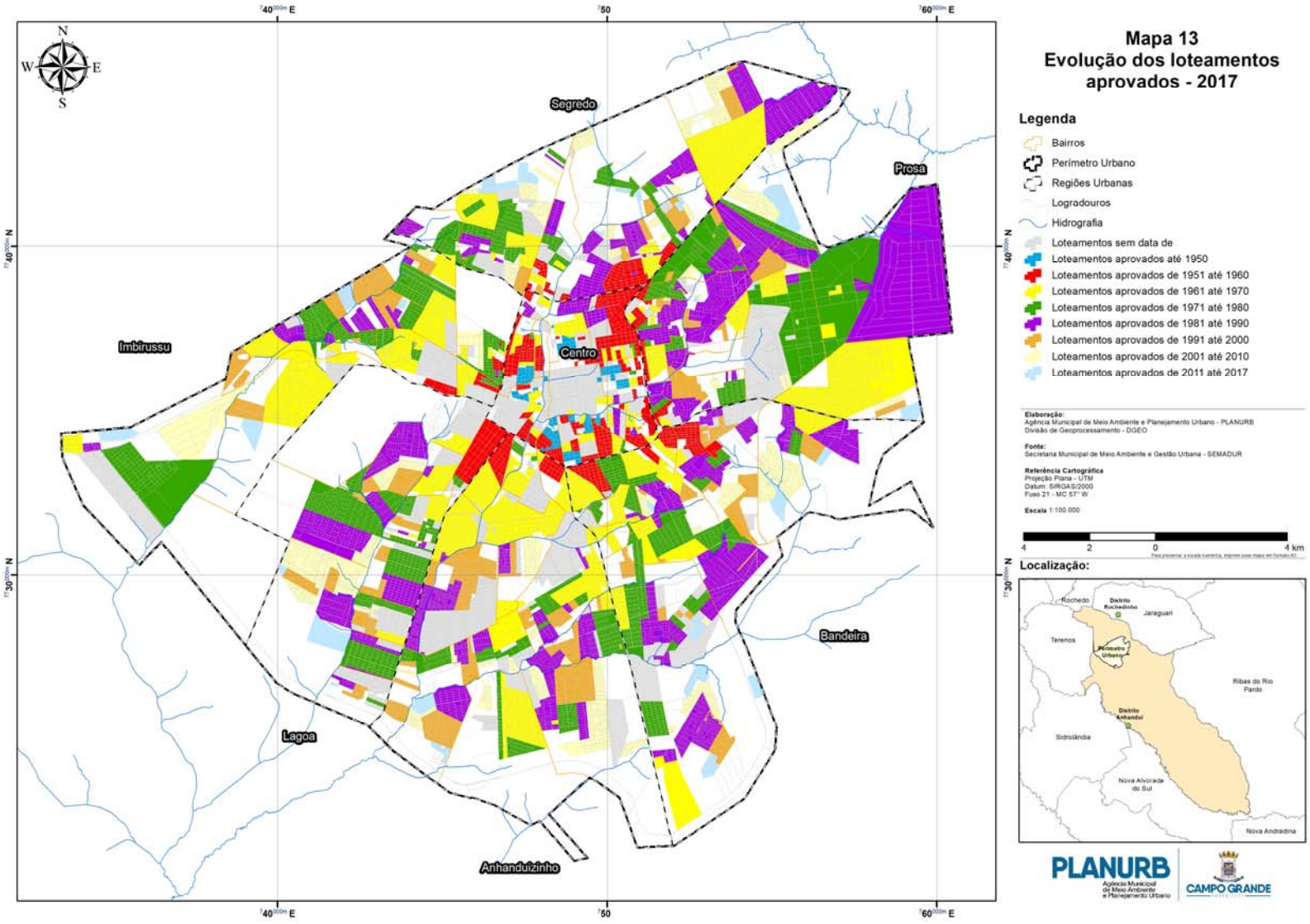
O distrito de Anhanduí tem perímetro total de 13.668,42m, e área total de 723,29 ha e o distrito de Rochedinho perímetro total de 4.028,28 m e área total de 55,58 ha.

Foto: Acervo SCS

Tabela 9 - Evolução dos loteamentos aprovados – 1989-2017

Ano	Nº de loteamentos	Nº de lotes	Área total loteada (m²)	Área de lotes (m²)	Área de ruas (m²)	Área de lazer (m²)	Área pública (m²)	Área reservada (m²)	Áreas com outras destinações (m²)
1989	1	552	371.206,80	216.000,00	88.686,00	47.947,20	18.573,60	-	-
1990	9	4.503	2.686.923,01	1.405.228,13	629.158,88	286.853,48	181.831,03	46.217,30	137.634,19
1991	16	4.619	2.368.571,94	1.395.481,48	561.977,14	257.400,02	140.531,54	13.181,76	-
1992	8	1.870	900.587,11	546.936,30	193.504,82	110.989,23	49.156,76	-	-
1993	14	3.967	1.712.315,28	847.232,18	403.802,83	206.288,05	57.669,44	160.695,24	36.627,54
1994	8	2.744	1.149.499,53	612.687,21	285.761,48	153.793,01	85.131,17	12.126,66	-
1995	14	6.689	3.200.009,52	1.781.918,32	776.699,64	442.703,33	170.543,76	22.575,95	5.568,52
1996	6	588	371.051,38	216.896,75	85.271,87	46.820,45	22.062,31	-	-
1997	23	8.395	4.307.894,72	2.524.823,54	1.033.741,70	638.788,01	80.012,52	30.528,95	-
1998	12	3.993	1.802.548,50	996.019,32	446.598,45	165.876,62	119.829,57	63.367,36	10.857,18
1999	10	3.884	1.745.578,83	992.477,18	438.128,22	147.921,43	167.052,00	-	-
2000	13	4.944	2.022.331,14	1.248.162,90	601.743,56	-	125.933,68	35.316,58	-
2001	6	2.579	1.682.579,17	1.076.516,32	335.261,23	-	270.801,62	-	-
2002	9	3.426	1.631.200,03	907.176,98	479.782,46	-	244.240,59	-	-
2003	6	2.067	977.579,50	523.582,64	267.336,93	-	186.659,92	-	-
2004	14	3.464	4.564.885,85	2.923.429,17	981.038,69	-	792.300,43	-	-
2005	8	1.097	871.128,81	622.693,28	220.141,69	-	117.184,87	-	-
2006	12	3.264	1.637.241,36	824.549,14	420.181,63	-	239.266,56	-	-
2007	14	4.193	2.831.330,68	2.033.227,98	528.432,60	-	269.670,07	-	1.815,77
2008	7	2.436	1.615.473,04	931.565,21	370.655,30	-	313.252,54	-	-
2009	14	3.940	2.101.000,32	1.083.309,36	551.393,77	-	466.597,19	-	-
2010	11	3.037	2.720.989,76	1.590.034,96	705.874,55	-	425.080,24	-	-
2011	7	1.661	882.973,94	467.973,57	229.111,12	-	185.889,19	-	-
2012	9	2.146	1.664.964,68	963.495,90	444.964,93	-	256.503,85	120.124,58	205.796,09
2013	4	953	808.366,31	444.343,18	158.867,93	.	205.155,20	-	-
2014	7	2.932	1.975.952,39	1.103.868,02	535.732,24	-	336.352,13	-	98.335,64
2015	1	549	271.813,84	142.413,90	75.034,38	-	54.365,56	-	-
2016	3	831	529.445,47	294.710,80	130.537,36	-	104.197,31	-	-
2017	3	158	205.766,88	122.806,69	50.863,95	-	32.096,24	-	-
TOTAL	**269**	**85.481**	**49.611.209,80**	**28.839.560,41**	**12.030.285,35**	**2.505.380,83**	**5.717.940,93**	**504.134,38**	**496.634,93**

Fonte: SEMADUR.



Mapa 13
Evolução dos loteamentos aprovados - 2017

Legenda

- Bairros
- Perímetro Urbano
- Regiões Urbanas
- Logradouros
- Hidrografia
- Loteamentos sem data de
- Loteamentos aprovados até 1950
- Loteamentos aprovados de 1951 até 1960
- Loteamentos aprovados de 1961 até 1970
- Loteamentos aprovados de 1971 até 1980
- Loteamentos aprovados de 1981 até 1990
- Loteamentos aprovados de 1991 até 2000
- Loteamentos aprovados de 2001 até 2010
- Loteamentos aprovados de 2011 até 2017

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1:100.000

4 2 0 4 km

Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Tabela 10 - Loteamentos aprovados - 2008-2017

Ano	Nome do Loteamento	Nº de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
2008	Água Limpa Park	428	330.274,00	170.648,32	70.514,88	89.110,80
	Quintas do Rio Vermelho	12	10.010,00	6.114,23	1.893,50	2.002,27
	Residencial Carajás	232	132.433,92	65.742,32	40.204,18	26.487,42
	Riviera Park	1.332	905.002,00	532.606,72	193.194,04	179.201,24
	Setvillage I[(1)]	187	105.511,50	71.307,99	27.291,97	6.911,55
	Setvillage II[(2)]	178	107.102,23	70.478,67	29.607,95	7.015,61
	Vila Ravenna II	67	25.139,39	14.666,96	7.948,78	2.523,65
	Total	**2.436**	**1.615.473,04**	**931.565,21**	**370.655,30**	**313.252,54**
2009	Cidade Nova	65	59.708,82	27.949,06	7.986,79	23.772,97
	Colinas de Campo Grande	39	31.762,88	10.676,45	4.627,98	16.458,45
	Gabura	131	55.112,67	30.851,85	16.426,46	7.834,36
	Geraldo Correa	69	23.458,63	15.922,14	5.058,76	2.477,73
	Iguatemi	642	221.553,30	140.616,68	58.779,41	22.157,21
	João Amorim	295	124.000,00	64.102,26	45.882,44	14.015,30
	Lot. Alto Leblon	49	17.083,26	10.597,99	5.383,04	1.102,23
	North Park	677	355.365,73	187.354,91	96.977,56	71.033,26
	Porto Galo	237	90.965,15	49.358,92	32.509,13	9.097,10
	Rancho Alegre I	487	448.246,00	132.291,97	73.803,35	242.150,68
	Rancho Alegre III	387	210.912,00	138.867,13	72.044,87	-
	Rancho Alegre IV	463	182.136,00	125.696,00	56.440,00	-
	Terra Morena	376	269.117,33	142.552,12	72.380,31	54.184,90
	Vila Áurea	23	11.578,55	6.171,88	3.093,67	2.313,00
	Total	**3.940**	**2.101.000,32**	**1.083.009,36**	**551.393,77**	**466.597,19**
2010	Amantine Residence[(3)]	94	56.543,93	40.941,43	15.602,50	0,00
	Bosque da Boa Esperança II	199	65.794,38	41.602,56	24.191,82	0,00
	Copacabana	50	52.119,00	23.198,89	16.491,98	12.428,13
	Jardim Jerusalém	36	450.000,14	243.497,53	116.502,61	90.000,00
	Morada dos Deuses	382	184.678,48	98.876,45	47.963,30	37.838,73
	Parque Residencial Damha III[(4)]	464	392.096,38	297.812,57	94.283,81	0,00
	Residencial Alto Tamandaré	94	43.473,41	24.467,40	10.266,15	8.739,86
	Residencial Ramez Tebet	815	376.691,22	167.723,75	104.629,17	104.338,30

Ano	Nome do Loteamento	Nº de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
	Residencial Recanto do Cerrado	216	99.968,87	56.327,08	23.647,80	19.993,99
	Terras Alpha Campo Grande[5]	608	377.651,00	269.593,09	108.057,91	0,00
	Varandas do Campo	79	621.972,95	325.994,21	144.237,50	151.741,24
	Total	**3.037**	**2.720.989,76**	**1.590.034,96**	**705.874,55**	**425.080,25**
2011	Altos do Panamá	102	72.055,59	37.795,62	23.430,48	10.829,49
	Arnaldino da Silva	161	97.516,31	67.126,02	23.654,84	6.735,45
	Bosque das Araras	602	300.000,00	144.970,88	70.232,82	84.796,30
	Bosque do Carvalho	161	54.717,60	37.087,14	17.320,79	309,67
	Delfos Residencial	48	47.940,86	19.386,47	7.891,35	20.663,05
	José Maksoud	497	250.650,58	128.049,32	72.066,37	50.534,89
	Villagio Riviera	90	60.093,00	33.558,12	14.514,54	12.020,34
	Total	**1.661**	**882.973,94**	**467.973,57**	**229.111,19**	**185.889,19**
2012	Alphaville Campo Grande 3	608	440.200,89	232.791,33	98.124,46	109.285,10
	Ary Abussafi de Lima	107	47.494,70	32.365,20	10.274,99	4.854,51
	Bom Retiro	590	226.092,12	128.026,83	75.342,14	22.723,15
	Gregório Correa	56	35.030,66	16.937,47	4.699,88	13.393,31
	Parque Residencial Damha IV	340	235.978,88	132.620,59	93.509,29	9.849,00
	Polo Empresarial Sul	25	200.000,00	160.455,58	39.544,42	0,00
	Residencial José Teruel Filho	369	163.775,47	88.616,79	58.825,01	16.333,67
	Residencial Nelson Trad	15	294.529,12	158.212,01	59.095,01	77.222,10
	Residencial Via Park Itália	36	21.862,84	13.470,10	5.549,73	2.843,01
	Total	**2146**	**1.664.964,68**	**963.495,90**	**444.964,93**	**256.503,85**
2013	Jardim do Córrego	271	342.927,34	186.875,02	54.745,79	101.306,53
	Morada Imperial	535	365.438,97	201.760,79	80.543,89	83.134,29
	Volpe	69	50.000,00	25.936,74	13.812,57	10.250,69
	Volpe II	78	50.000,00	29.770,63	9.765,68	10.463,69
	Total	**953**	**808.366,31**	**444.343,18**	**158.867,93**	**205.155,20**
2014	Alphaville Campo Grande 4	427	303.648,91	223.839,83	79.809,08	0,00
	Bela Laguna	947	814.348,88	374.448,87	246.822,09	193.077,92
	Parque dos Sabiás	587	283.272,15	125.235,91	67.546,56	90.489,67
	Residencial Shalom	274	185.960,37	134.323,68	51.636,69	0,00
	Residencial Terra dos Pequis	148	100.267,69	54.882,07	24.975,63	20.409,99
	Residencial Tolentino	310	192.294,76	134.323,68	35.235,31	22.735,77
	Treviso	239	96.159,64	56.813,98	29.706,88	9.638,78

Ano	Nome do Loteamento	Nº de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
	Total	**2.932**	**1.975.952,39**	**1.103.868,02**	**535.732,24**	**336.352,13**
2015	Jardim da Mooca	549	271.813,84	142.413,90	75.034,38	54.365,56
	Total	**549**	**271.813,84**	**142.413,90**	**75.034,38**	**54.365,56**
2016	Paraíso do Lageado	541	370.182,37	205.705,47	90.438,30	74.038,60
	Residencial Cambará	272	150.575,11	82.162,36	38.254,04	30.158,71
	Sky Residence	18	8.687,99	6.842,97	1.845,02	0,00
	Total	**831**	**529.445,47**	**294.710,80**	**130.537,36**	**104.197,31**
2017	Itaparica	75	144.254,54	87.730,16	34.892,43	21.631,95
	Jardim das Cássias	76	37.173,64	20.024,18	11.572,25	5.577,21
	Zélia Gattai	7	24.338,70	15.052,35	4.399,27	4.887,08
	Total	**158**	**205.766,88**	**122.806,69**	**50.863,95**	**32.096,24**

Fonte: SEMADUR.

1 Loteamento Setvillage I doou área 8A (mat. 34.782 – 3ª C.R.I.) - Conforme art. 48, inciso V da Lei Complementar 74/2005.

2 Loteamento Setvillage II doou área 8B (mat. 34.783 – 3ª C.R.I.) - Conforme art. 48, inciso V da Lei Complementar 74/2005.

3 Loteamento Amantine Residence doou o lote L7 – (Matricula n.225.105 – 1ª C.R.I.) - Conforme art. 48 Inciso V da Lei Complementar n. 74, de 6/9/2005 e GDU n.109/2007, Certidões 54 e 55/2008.

4 Loteamento Damha III doou área externa lote 3B – (Matrícula 214.369 – 1ª C.R.I.) – Conforme a Lei Complementar n. 54, de 1º/7/2003 – art. 5º Inciso VII.

5 Loteamento Terras Alpha Campo Grande doou área lote A5 – (Matrícula 222.665 – 1ª C.R.I.) – Conforme art. 48 Inciso V da Lei Complementar n. 74, de 6/9/2005 e GDU n. 173/2007 item 5; lote 5. (matrícula 216.034 – 1ª C.R.I.) e lote A8 (Matrícula 223.621 – 1ª C.R.I.). Conforme art. 48 Inciso V da Lei Complementar n. 74, de 6/9/2005 e GDU n. 173/2007 item 5.

3.2 Alvarás e Habite-se concedidos

Tabela 11 - Alvarás concedidos por unidade e m² – 2008-2017

Ano/Categoria		Residencial	Comercial	Com/Res.	Industrial	Planta Gratuita	Outros	Total
2008	Unid.	1.784	138	27	15	25	198	2.187
	m²	557.829,21	80.399,67	239.716,85	27.137,64	2.078,40	431.422,92	1.338.584,69
2009	Unid.	2.027	210	28	4	6	28	2.303
	m²	565.198,11	105.689,76	157.966,60	83.215,35	297,94	8.978,08	921.345,84
2010	Unid.	3.067	222	39	17	27	25	3.397
	m²	1.075.954,90	142.217,12	25.401,71	29.964,89	1.796,21	32.346,69	1.307.681,52
2011	Unid.	2.858	248	35	18	21	22	3.202
	m²	994.419,88	247.547,57	98.022,57	44.891,90	21.401,55	30.055,20	1.436.338,67
2012	Unid.	2.216	21	11	10	7	10	2.275
	m²	167.844,76	46.796,27	24.257,30	10.332,50	394,00	10.332,50	259.957,33
2013	Unid.	2.825	233	36	15	5	82	3.196
	m²	669.053,18	144.010,39	11.106,40	33.300,21	337,20	111.008,06	968.815,44
2014	Unid.	3.326	237	29	14	0	98	3.704
	m²	926.736,05	134.193,62	10.980,38	45.881,24	0	91.700,43	1.209.491,72
2015	Unid.	2.292	165	17	7	0	61	2.542
	m²	713.046,29	71.457,42	6.296,88	10.172,98	0	68.610,79	869.584,36
2016	Unid.	1.908	133	14	9	0	61	2.125
	m²	536.100,18	57.449,42	27.554,72	19.623,30	0	115.833,48	756.561,10
2017	Unid.	2.176	151	13	6	0	35	2.381
	m²	591.053,38	74.659,55	4.814,26	23.446,76	0	47.609,54	741.583,49

Fonte: SEMADUR.

Tabela 12 - Habite-se concedidos por unidade e m² – 2008-2017

Ano/Categoria		Residencial	Comercial	Com/Res.	Industrial	Planta Gratuita	Outros	Total
2008	Unid.	2.018	91	20	4	27	146	2.306
	m²	337.812,83	31.210,21	5.565,25	890,67	3.345,35	106.640,38	485.464,69
2009	Unid.	2.030	164	36	4	38	21	2.293
	m²	389.616,98	62.000,47	7.729,98	5.821,96	2.729,03	9.713,56	477.611,98
2010	Unid.	2.486	110	29	3	16	6	2.650
	m²	495.097,85	64.897,25	7.033,08	6.807,96	1.252,49	2.021,10	577.109,73
2011	Unid.	2.527	150	33	7	13	13	2.743
	m²	610.998,74	130.705,89	8.214,85	11.259,69	1.367,84	14.326,06	776.873,07
2012	Unid.	2.492	62	13	16	7	12	2.602
	m²	453.276,15	24.507,25	2.326,34	25.625,13	394,00	14.821,22	520.950,09
2013	Unid.	2.332	63	8	8	14	123	2.548
	m²	441.982,63	18.739,30	1.973,64	17.613,00	891,44	318.294,34	799.494,35
2014	Unid.	3.218	101	26	2	7	44	3.398
	m²	1.031.685,22	64.299,90	40.853,27	4.155,82	529,51	65.142,67	1.206.666,39
2015	Unid.	3.964	166	53	2	7	65	4.257
	m²	966.712,28	130.717,15	58.163,83	1.105,02	644,60	79.942,49	1.237.285,37
2016	Unid.	3.097	190	41	5	8	89	3.430
	m²	759.795,88	128.072,09	83.535,45	7.513,30	632,63	80.896,33	1.060.445,68
2017	Unid.	1.975	68	20	3	0	48	2.114
	m²	614.135,15	36.376,65	6.590,88	9.832,06	0	24.067,47	691.002,21

Fonte: SEMADUR.

Tabela 13 - Total de inscrições no Cadastro Imobiliário, por uso do imóvel – 2008-2017

Uso do Imóvel	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Comercial	13.870	14.179	14.361	14.574	16.304	16.714	17.287	17.469	17.909	18.454
Industrial	324	331	330	333	352	361	377	381	393	410
Misto	3.504	3.490	3.496	3.475	3.570	3.719	3.779	3.863	3.930	3.989
Público	157	163	166	170	224	247	270	270	262	288
Religioso	1.184	1.229	1.258	1.295	1.349	1.438	1.503	1.572	1.621	1.678
Residencial	207.973	212.029	216.545	223.003	239.580	247.816	263.146	296.167	301.505	319.256
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	485	514
Serviços	14.423	14.556	14.741	14.775	15.221	15.453	15.695	15.922	16.176	16.577
Territorial	119.317	120.927	119.737	118.983	117.487	114.217	112.846	86.093	85.477	77.521
Outros	799	877	908	939	1.003	1.016	1.027	1.037	501	605
Total	**361.551**	**367.781**	**371.542**	**377.547**	**395.090**	**400.981**	**415.930**	**422.774**	**428.259**	**439.292**

Fonte: SEMADUR

3.3 Legislação Urbanística

Nos anos de 1970, a Lei de Uso do Solo n. 1.747/78 reforçou a tendência de fluxo e comércio nas avenidas, sacramentou o aproveitamento das saídas da cidade como acesso aos novos bairros periféricos, intensificando o trânsito e a localização nestas avenidas, de atividades comerciais e de serviços.

O ideário básico adotado então, se pautou pela vinculação da expansão urbana à priorização do sistema público de transportes, utilizando os eixos viários associados ao sistema operacional do transporte público coletivo por ônibus nas vias estruturais e o zoneamento por densidades populacionais caracterizadas como alta, média e baixa. O desenho resultante assume a forma de uma pirâmide onde os corredores de transporte público e as altas densidades estão no topo e, na base, a baixa densidade servida por transporte coletivo em linhas coletoras.

A criação da Unidade de Planejamento Urbano - PLANURB, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento, em 1987, estabeleceu o marco referencial da inclusão da atividade de planejamento urbano na administração local. Inicia-se então a produção de instrumentos reguladores das relações urbanísticas inerentes ao cotidiano da construção da cidade, por equipe técnica composta por profissionais vinculados ao poder público local e capaz de desenvolver e manter o processo de planejamento em curso.

O primeiro produto da PLANURB foi a Lei n. 2.567, aprovada em 8 de dezembro de 1988, que dispunha sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo, instituindo o zoneamento da área urbana por categorias funcionais e por compatibilidade locacional. Os conceitos de atividade e de empreendimento, adotados para vincular os usos à ocupação do solo, a criação do Regime Urbanístico Específico – RESP para áreas com problemas fundiários, áreas de preservação do patrimônio cultural e de preservação ambiental, a vinculação dos portes dos empreendimentos à capacidade viária determinaram a mudança na estrutura do desenho urbano. O zoneamento proposto ratificou o desenho concêntrico da cidade entremeado pelos corredores viários de forma radial. A lei externou a complexidade das relações urbanas encontrada na recente capital.

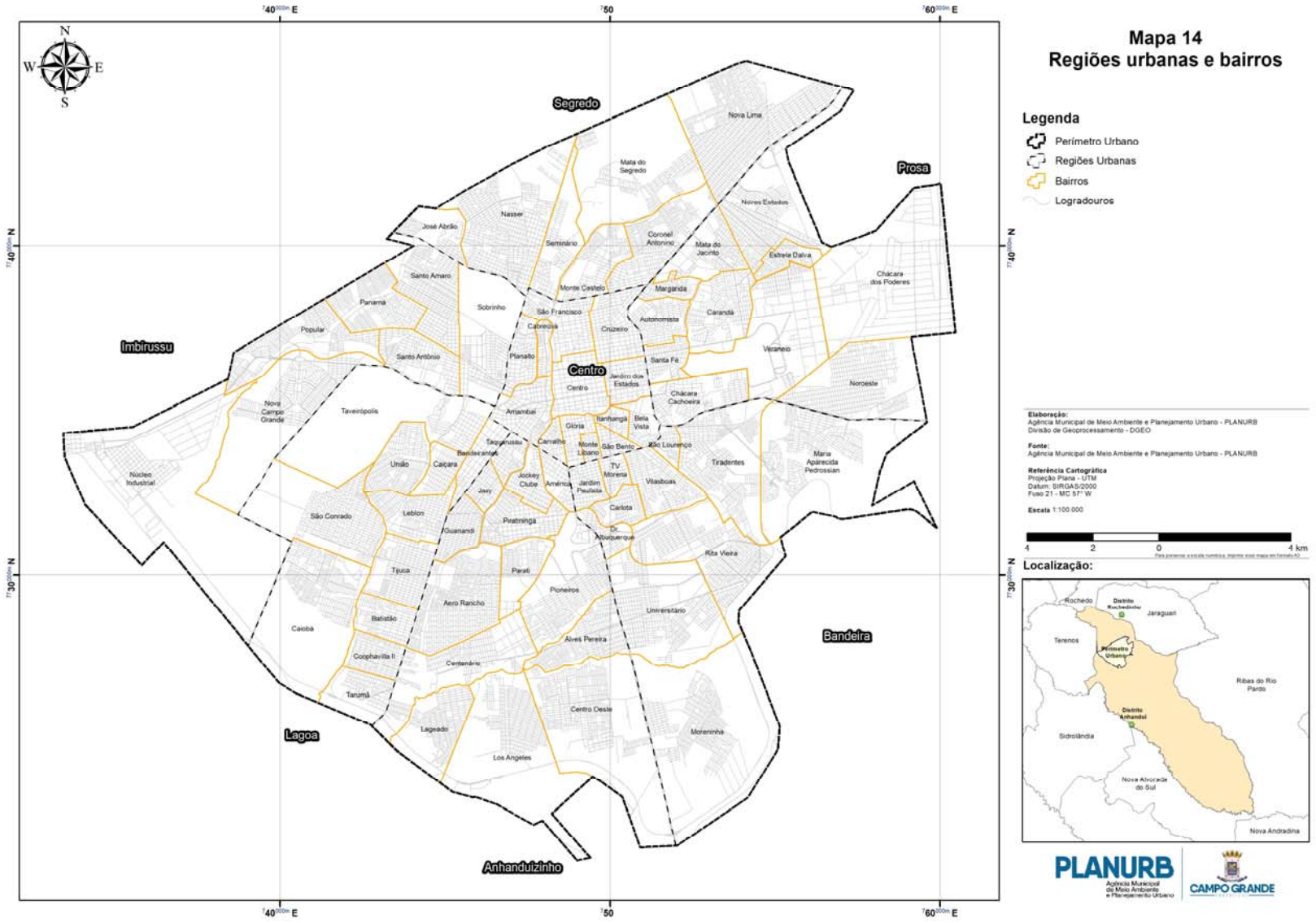
Em 1995 a Unidade de Planejamento Urbano (PLANURB) foi transformada em Instituto, e em 22 de novembro desse ano foi editada a Lei Complementar n. 5 instituindo o Plano Diretor da Cidade de Campo Grande, tendo como foco principal o cumprimento da função social da cidade e da propriedade, a criação de um Sistema de Planejamento e a gestão democrática da Cidade. Para fins de planejamento, o território urbano de Campo Grande foi subdividido em nove regiões urbanas, sendo sete no distrito sede e duas outras correspondendo aos Distritos de Rochedinho e de Anhanduí. A gestão democrática foi fortalecida com o Sistema Municipal de Planejamento e com a criação dos Conselhos Regionais, que tem como atribuição principal acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e a discussão do Orçamento Anual.

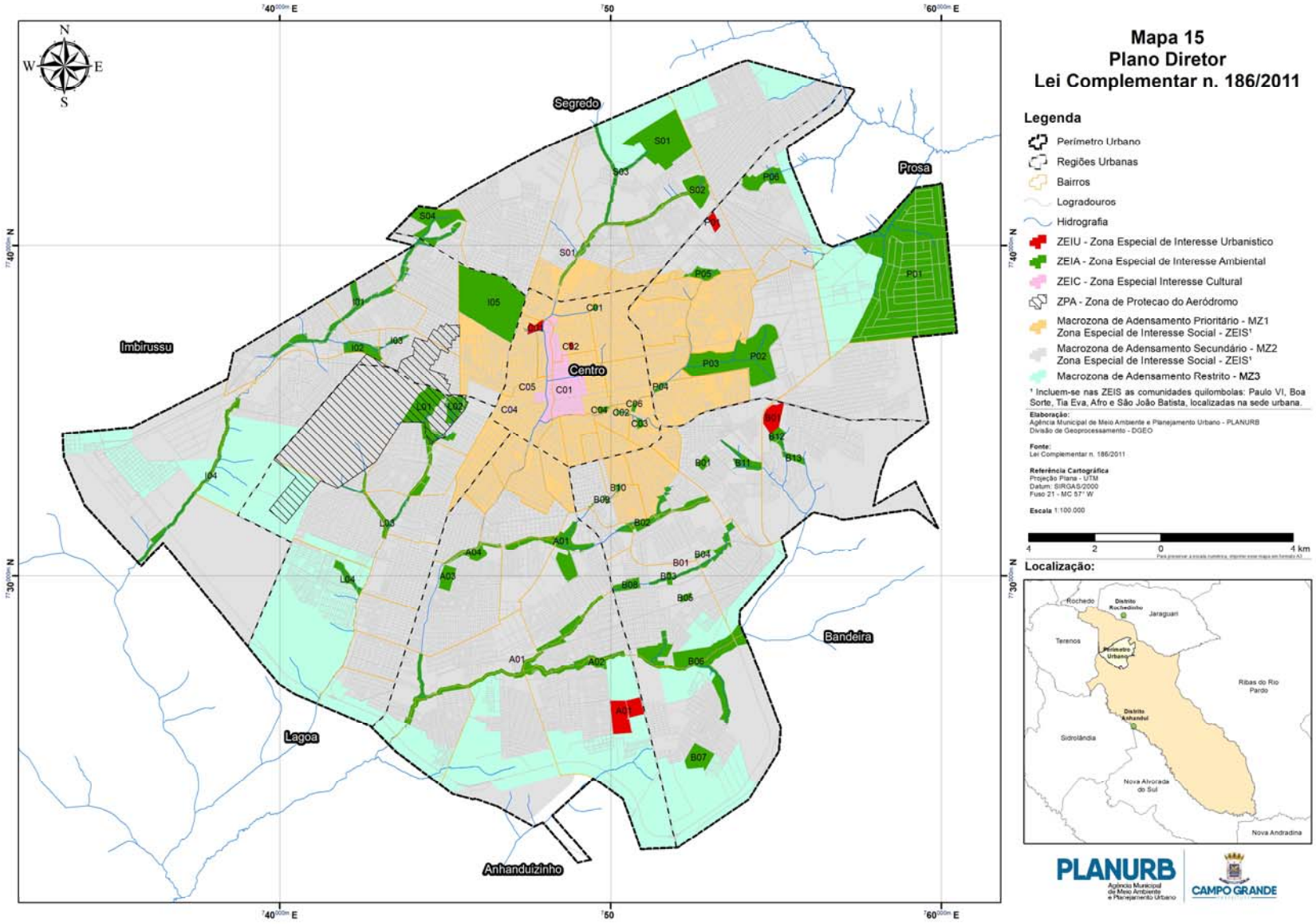
Em 13 de dezembro de 1996, o Decreto n. 7.360 instituiu a Hierarquização do Sistema Viário da Cidade de Campo Grande como elemento ordenador do trânsito e do transporte a ser considerado no gerenciamento do espaço urbano.

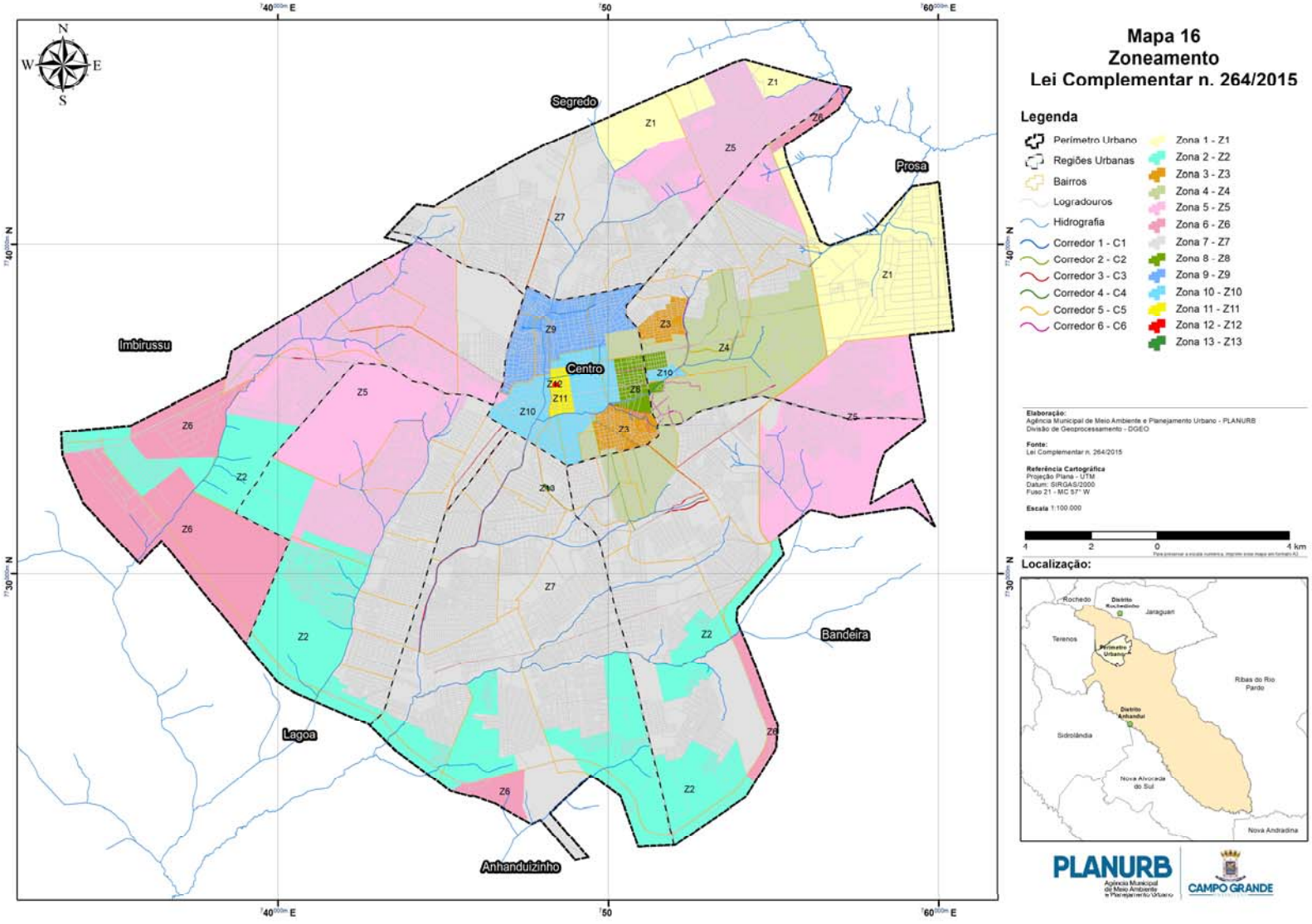
A Lei Complementar n. 74/2005 revogou a Lei n. 2.567/88 e suas alterações, bem como o Decreto n. 7.360/1996, tratou do Estudo de Impacto de Vizinhança e incluiu a exigência de áreas permeáveis nos lotes e sistemas de contenção das águas de chuva.

A Lei Complementar n. 74, de 6 de setembro de 2005, criou 74 bairros servindo de base para o planejamento da cidade, a composição dos Conselhos Regionais, de sistema de informações e elaboração de projetos urbanísticos.

Em 2006, após dez anos de vigência e de um amplo processo de discussão democrática a respeito da revisão do Plano Diretor, foi aprovada a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que instituiu a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande. Essa nova versão do Plano Diretor adequou a Lei Complementar n.5/95 ao Estatuto da Cidade, manteve as nove regiões urbanas existentes e definiu as macrozonas: de Adensamento Prioritário – MZ1; de Adensamento Secundário – MZ2; e de Adensamento Restrito – MZ3. O novo Plano Diretor instituiu as seguintes áreas de interesse coletivo: Zona Especial de Interesse Cultural – ZEIC; Zona Especial de Interesse Urbanístico – ZEIU; Zona Especial de Interesse Social – ZEIS e Zona Especial de Interesse Ambiental – ZEIA. Os instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade foram também recepcionados pela Lei Complementar n.94: a operação urbana consorciada, a outorga onerosa do direito de construir, a transferência do direito de construir, o direito de superfície e o direito de preempção.


Mapa 14
Regiões urbanas e bairros
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE


Mapa 15
Plano Diretor
Lei Complementar n. 186/2011
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
ZEIU - Zona Especial de Interesse Urbanistico
ZEIA - Zona Especial de Interesse Ambiental
ZEIC - Zona Especial Interesse Cultural
ZPA - Zona de Protecao do Aeródromo
Macrozona de Adensamento Prioritário - MZ1
Zona Especial de Interesse Social - ZEIS¹
Macrozona de Adensamento Secundário - MZ2
Zona Especial de Interesse Social - ZEIS¹
Macrozona de Adensamento Restrito - MZ3
¹ Incluem-se nas ZEIS as comunidades quilombolas: Paulo VI, Boa Sorte, Tia Eva, Afro e São João Batista, localizadas na sede urbana.
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Lei Complementar n. 186/2011
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduízinho


Mapa 16
Zoneamento
Lei Complementar n. 264/2015
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Corredor 1 - C1
Corredor 2 - C2
Corredor 3 - C3
Corredor 4 - C4
Corredor 5 - C5
Corredor 6 - C6
Zona 1 - Z1
Zona 2 - Z2
Zona 3 - Z3
Zona 4 - Z4
Zona 5 - Z5
Zona 6 - Z6
Zona 7 - Z7
Zona 8 - Z8
Zona 9 - Z9
Zona 10 - Z10
Zona 11 - Z11
Zona 12 - Z12
Zona 13 - Z13
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Lei Complementar n. 264/2015
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Foto: Acervo CG Notícias - 8/12/2017

4.1 Evolução da população

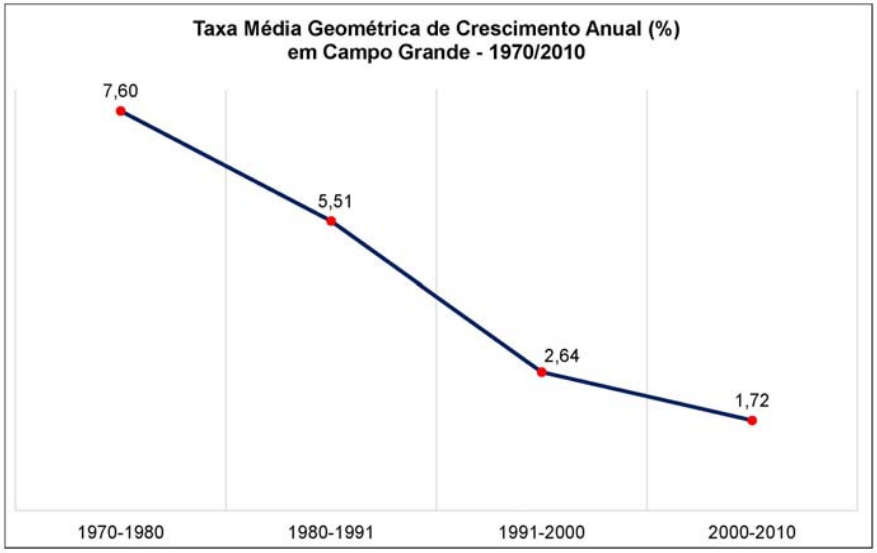
A população campo-grandense, segundo censo demográfico, atingiu um total de 786.797 pessoas em 2010.

Durante as últimas décadas o município experimentou um importante crescimento populacional, tendo em vista que a população foi multiplicada por 5,6 vezes entre 1970 e 2010.

Contudo, no período de 1970 a 1980, observou-se a maior taxa média geométrica de crescimento anual, 7,6%. Desde então, a taxa de crescimento demográfico vem se desacelerando em função da acentuada redução dos níveis de fecundidade e da diminuição do fluxo migratório.

Entre 2000 e 2010 a taxa média geométrica de crescimento anual foi de 1,72%, a mais baixa desde o Censo de 1960. Mesmo assim o crescimento absoluto foi de 123.176 pessoas. O incremento médio anual foi de 12.318 pessoas no período de 2000 a 2010 contra 15.277 entre 1991 e 2000.

Figura 8 – Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) em Campo Grande – 1970/2010



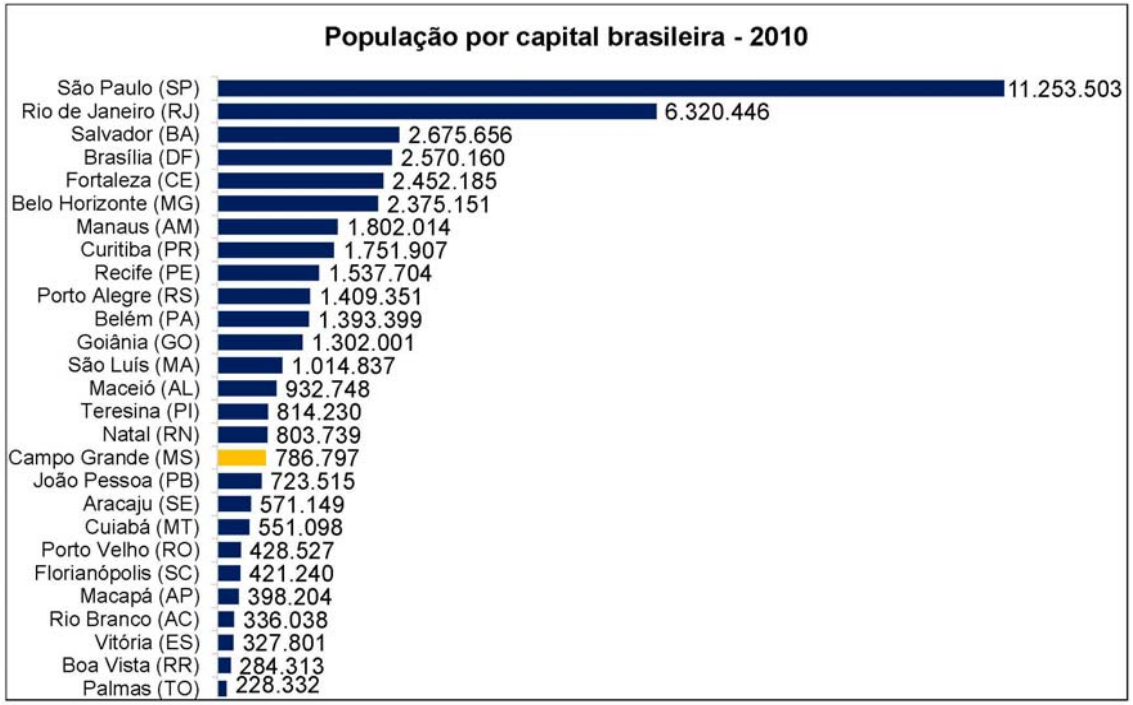
Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Observa-se o alto grau de urbanização, uma vez que a população urbana representava 98,66% e a rural 1,34% em 2010.

A participação da população do município em relação à do Estado de Mato Grosso do Sul ainda é elevada, sendo que em 2010 chegou a 32,13%. Ou seja, para cada 100 habitantes do Estado, cerca de 32 residem em Campo Grande.

No contexto nacional, Campo Grande é o 17º em volume populacional entre as capitais.

Figura 9 – População por capital brasileira - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, para cada 100 mulheres havia em Campo Grande 94,05 homens, como resultado de um excedente de 24.131 mulheres em relação ao número total de homens. Este resultado dá continuidade à série histórica do município com relação à predominância da população feminina na composição por sexo.

Até o início dos anos 80, a estrutura etária da população campo-grandense ainda mostrava traços bem marcados de uma população predominantemente jovem, resultado da longa trajetória de altos níveis da fecundidade.
A faixa etária de 0 a 14 anos de idade no total da população declinou de 28,45% em 2000, para 22,63% em 2010, ao passo que o grupo de idosos de 65 anos e mais, no mesmo período, seguiu uma trajetória ascendente (4,82% em 2000, contra 6,70% em 2010). Da mesma forma, elevou-se a participação do contingente em idade potencialmente ativa (grupo de 15 a 64 anos de idade), sendo que no ano de 2000, estas pessoas correspondiam a 66,73% da população total, passando a representar 70,67% em 2010.

A relação entre a população do grupo de 0 a 14 anos e 65 anos e mais de idade sobre o contingente entre 15 a 64 anos de idade permite calcular a razão de dependência, a qual expressa o peso dos jovens e dos idosos sobre o segmento que estaria exercendo alguma atividade produtiva. Assim, para o município de Campo Grande em 1991, chegou-se a uma relação de 60,01 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade potencialmente ativa. Em 2000, esta mesma relação era de 49,85. Já em 2010, a razão é de 41,50 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa. A partir destes resultados pode-se constatar o impacto do estreitamento na base da pirâmide etária, principal fator responsável pela diminuição da razão de dependência no município de Campo Grande.

Tabela 14 - População total, urbana e rural e taxa de urbanização em Campo Grande - 1970/2010

Variáveis	1970	1980	1991	2000	2010
População total	140.233	291.777	526.126	663.621	786.797
Masculina	69.396	144.277	257.697	322.703	381.333
Feminina	70.837	147.500	268.429	340.918	405.464
Urbana	131.138	283.656	518.687	655.914	776.242
Rural	9.095	8.121	7.439	7.707	10.555
Taxa de urbanização (%)	93,51	97,22	98,59	98,84	98,66

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980,1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 15 - População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos - 2010

Variáveis	Total			Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Mato Grosso do Sul	2.449.024	1.219.928	1.229.096	2.097.238	1.029.512	1.067.726	351.786	190.416	161.370
Campo Grande	786.797	381.333	405.464	776.242	375.248	400.994	10.555	6.085	4.470
Distrito de Anhanduí	4.267	2.350	1.917	2.040	1.046	994	2.227	1.304	923
Distrito de Rochedinho	1.093	609	484	-	-	-	1.093	609	484

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 16 - Participação dos grandes grupos de idade em Campo Grande (%) - 1960/2010

Grandes Grupos de Idade	1960	1970	1980	1991	2000	2010
0 a 4 anos	-	13,47	13,36	11,19	8,95	7,24
0 a 14 anos	40,70	40,08	36,76	33,90	28,45	22,63
15 a 64 anos	56,73	57,06	60,15	62,50	66,73	70,67
65 anos ou mais	2,57	2,86	3,09	3,60	4,82	6,70

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 17 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
10-14	1.609	619
15-19	11.972	3.638
20-24	46.776	14.492
25-29	76.155	24.380
30-34	88.114	28.856
35-39	88.489	29.221
40-44	87.837	29.061
45-49	84.173	28.512
50-54	72.472	24.802
55-59	60.279	20.383
60-64	47.148	15.553
65-69	36.857	11.602
70 anos ou mais	62.123	19.548
Total	**764.004**	**250.667**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se a pessoa responsável aquela (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade domiciliar.

Tabela 18 - Cônjuges ou companheiros(as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
10-14	742	105
15-19	14.149	2.954
20-24	43.551	11.745
25-29	65.907	19.858
30-34	70.168	22.425
35-39	65.881	20.974
40-44	59.992	18.973
45-49	53.823	17.452
50-54	42.378	13.694
55-59	31.821	10.446
60-64	21.704	7.061
65-69	14.636	4.459
70 anos ou mais	17.954	5.797
Total	**502.706**	**155.943**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se cônjuge ou companheiro(a) a pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, que vivia conjugalmente com a pessoa responsável pela unidade domiciliar.

Tabela 19 – População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Variáveis	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem declaração
Mato Grosso do Sul	2.449.024	29.957	1.158.103	73.295	1.067.560	120.096	13
Campo Grande	786.797	13.924	397.975	5.898	326.644	42.347	9
Urbana	776.242	13.836	393.687	5.657	321.118	41.935	9
Rural	10.555	88	4.288	241	5.526	412	0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 20 - População de Campo Grande - 1991-2017

Ano	População
1991[2]	526.126
1992[1]	547.984
1993[1]	565.943
1994[1]	584.027
1995[1]	601.661
1996[3]	600.069
1997[1]	618.508
1998[1]	634.031
1999[1]	649.593
2000[2]	663.621
2001[1]	679.281
2002[1]	692.549
2003[1]	705.975
2004[1]	734.164
2005[1]	749.768
2006[1]	765.247
2007[3]	724.524
2008[1]	747.189
2009[1]	755.107
2010[2]	786.797
2011[1]	796.252
2012[1]	805.397
2013[1]	832.352
2014[1]	843.120
2015[1]	853.622
2016[1]	863.982
2017[1]	874.210

Fonte: IBGE. Elaboração: PLANURB.
Nota: [1] Estimativa da População.
[2] Censo Demográfico.
[3] Contagem da População.

Tabela 21 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população de Campo Grande - 1940/2010

Período	TMGCA (%)
1940/1950	4,93
1950/1960	2,59
1960/1970	6,71
1970/1980	7,60
1980/1991	5,51
1991/2000	2,64
2000/2010	1,72

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1940,1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 22 - Participação relativa da população de Campo Grande em relação ao Estado de Mato Grosso do Sul - 1940/2010

Ano	Participação (%)
1940	20,8
1950	18,4
1960	12,8
1970	14,2
1980	21,3
1991	29,5
2000	31,9
2010	32,1

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB

.

4.2 Características gerais da população

Tabela 23 – População, por grupos de idade e sexo, em Campo Grande - 1980/2010

Grupos de idade	1980			1991			2000			2010		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
0-4	19.749	19.295	39.044	30.117	28.784	58.901	30.207	29.163	59.370	29.074	27.887	56.961
5-9	17.872	17.134	35.006	30.847	29.782	60.629	32.215	31.356	63.571	28.829	27.542	56.371
10-14	16.506	16.686	33.192	29.330	29.498	58.828	33.518	32.333	65.851	32.845	31.843	64.688
15-19	17.083	18.547	35.630	25.713	27.761	53.474	34.450	35.061	69.511	35.337	35.218	70.555
20-24	15.126	16.291	31.417	25.079	26.594	51.673	31.829	33.417	65.246	37.134	36.719	73.853
25-29	12.595	13.480	26.075	24.518	26.944	51.462	27.760	29.984	57.744	36.008	37.004	73.012
30-34	9.984	10.309	20.293	21.000	23.057	44.057	26.044	28.206	54.250	32.463	34.940	67.403
35-39	7.962	8.431	16.393	17.736	19.123	36.859	24.485	28.082	52.567	28.755	31.480	60.235
40-44	7.121	6.991	14.112	14.093	14.474	28.567	20.973	23.335	44.308	26.397	29.231	55.628
45-49	5.552	5.480	11.032	10.554	11.169	21.723	16.733	18.791	35.524	24.015	28.141	52.156
50-54	4.464	4.488	8.952	8.465	8.707	17.172	13.097	14.316	27.413	20.165	23.114	43.279
55-59	3.265	3.330	6.595	6.444	6.947	13.391	9.469	10.582	20.051	15.841	18.584	34.425
60-64	2.700	2.472	5.172	4.956	5.482	10.438	7.583	8.646	16.229	11.651	13.858	25.509
65-69	1.872	1.956	3.828	3.554	3.935	7.489	5.558	6.484	12.042	8.329	10.170	18.499
70-74	1.212	1.267	2.479	2.491	2.607	5.098	3.842	4.721	8.563	6.257	8.003	14.260
75-79	691	766	1.457	1.544	1.927	3.471	2.494	3.057	5.551	4.025	5.493	9.518
80 e mais	437	493	930	1.256	1.638	2.894	2.446	3.384	5.830	4.208	6.237	10.445
Idade ignorada	86	84	170	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**144.277**	**147.500**	**291.777**	**257.697**	**268.429**	**526.126**	**322.703**	**340.918**	**663.621**	**381.333**	**405.464**	**786.797**

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 24 – População, por grupos de idade, segundo as Regiões Urbanas de Campo Grande - 2000/2010

Grupos de idade	Campo Grande		Região Urbana													
			Anhanduizinho		Bandeira		Centro		Imbirussu		Lagoa		Prosa		Segredo	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
0-4	59.370	56.961	15.407	14.809	8.743	8.084	3.981	3.091	8.011	6.777	9.036	8.656	5.116	5.776	8.065	8.897
5-9	63.571	56.371	16.184	14.567	9.576	7.955	4.668	3.236	8.509	6.968	9.591	8.609	5.575	5.705	8.509	8.398
10-14	65.851	64.688	15.799	16.641	9.726	9.179	5.913	3.922	8.818	8.329	10.142	9.644	5.902	6.292	8.643	9.568
15-19	69.511	70.555	15.680	17.629	10.553	10.222	7.716	5.456	9.120	8.928	10.519	10.297	6.192	7.197	8.872	9.819
20-24	65.246	73.853	14.987	17.474	9.462	10.770	7.622	6.508	8.880	9.112	9.710	10.890	5.498	7.880	8.219	10.299
25-29	57.744	73.012	13.654	16.966	8.413	10.929	6.062	6.242	8.037	8.716	8.446	10.420	5.051	7.898	7.295	10.799
30-34	54.250	67.403	12.992	15.992	8.023	10.019	5.327	5.408	7.561	8.059	8.064	9.587	4.856	7.215	6.687	9.927
35-39	52.567	60.235	11.835	14.490	7.891	8.664	5.919	4.757	6.969	7.645	7.938	8.638	4.993	6.549	6.317	8.433
40-44	44.308	55.628	9.289	13.142	6.600	8.079	5.626	4.719	5.741	7.230	6.811	8.193	4.346	5.925	5.327	7.332
45-49	35.524	52.156	7.363	11.699	5.081	7.642	5.015	5.297	4.792	6.532	5.221	7.505	3.398	5.929	4.165	6.679
50-54	27.413	43.279	5.748	9.164	3.667	6.316	4.336	5.004	3.863	5.322	3.954	6.267	2.355	4.971	3.116	5.518
55-59	20.051	34.425	4.059	7.107	2.674	4.907	3.395	4.319	2.890	4.445	2.828	5.041	1.653	3.734	2.199	4.292
60-64	16.229	25.509	3.194	5.425	2.119	3.465	3.015	3.598	2.309	3.474	2.312	3.579	1.274	2.495	1.730	3.039
65-69	12.042	18.499	2.333	3.776	1.554	2.457	2.430	2.858	1.604	2.593	1.664	2.544	868	1.708	1.362	2.201
70-74	8.563	14.260	1.585	2.873	1.091	1.898	1.859	2.433	1.153	1.979	1.195	1.941	630	1.302	945	1.600
75-79	5.551	9.518	1.077	1.882	675	1.186	1.302	1.831	748	1.251	767	1.282	418	857	517	1.075
80 e mais	5.830	10.445	1.016	1.922	759	1.346	1.476	2.358	860	1.392	742	1.354	370	895	560	1.086
Total	**663.621**	**786.797**	**152.202**	**185.558**	**96.607**	**113.118**	**75.662**	**71.037**	**89.865**	**98.752**	**98.940**	**114.447**	**58.495**	**82.328**	**82.528**	**108.962**

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 25 - População, por grupos de idade, segundo os distritos e a situação do domicílio em Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Campo Grande			Distrito de Anhanduí			Distrito de Rochedinho			Demais Áreas Rurais		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
0-4	56.209	752	56.961	119	124	243	0	60	60	0	568	568
5-9	55.582	789	56.371	144	167	311	0	87	87	0	535	535
10-14	63.762	926	64.688	187	203	390	0	88	88	0	635	635
15-19	69.755	800	70.555	207	162	369	0	70	70	0	568	568
20-24	73.056	797	73.853	123	172	295	0	55	55	0	570	570
25-29	72.120	892	73.012	150	204	354	0	61	61	0	627	627
30-34	66.356	1.047	67.403	149	275	424	0	76	76	0	696	696
35-39	59.307	928	60.235	131	285	416	0	71	71	0	572	572
40-44	54.772	856	55.628	152	201	353	0	91	91	0	564	564
45-49	51.400	756	52.156	117	146	263	0	91	91	0	519	519
50-54	42.682	597	43.279	120	103	223	0	87	87	0	407	407
55-59	33.968	457	34.425	123	75	198	0	84	84	0	298	298
60-64	25.167	342	25.509	92	54	146	0	66	66	0	222	222
65-69	18.227	272	18.499	90	38	128	0	45	45	0	189	189
70-74	14.086	174	14.260	60	10	70	0	31	31	0	133	133
75-79	9.411	107	9.518	47	4	51	0	13	13	0	90	90
80 e mais	10.382	63	10.445	29	4	33	0	17	17	0	42	42
Total	**776.242**	**10.555**	**786.797**	**2.040**	**2.227**	**4.267**	**0**	**1.093**	**1.093**	**0**	**7.235**	**7.235**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

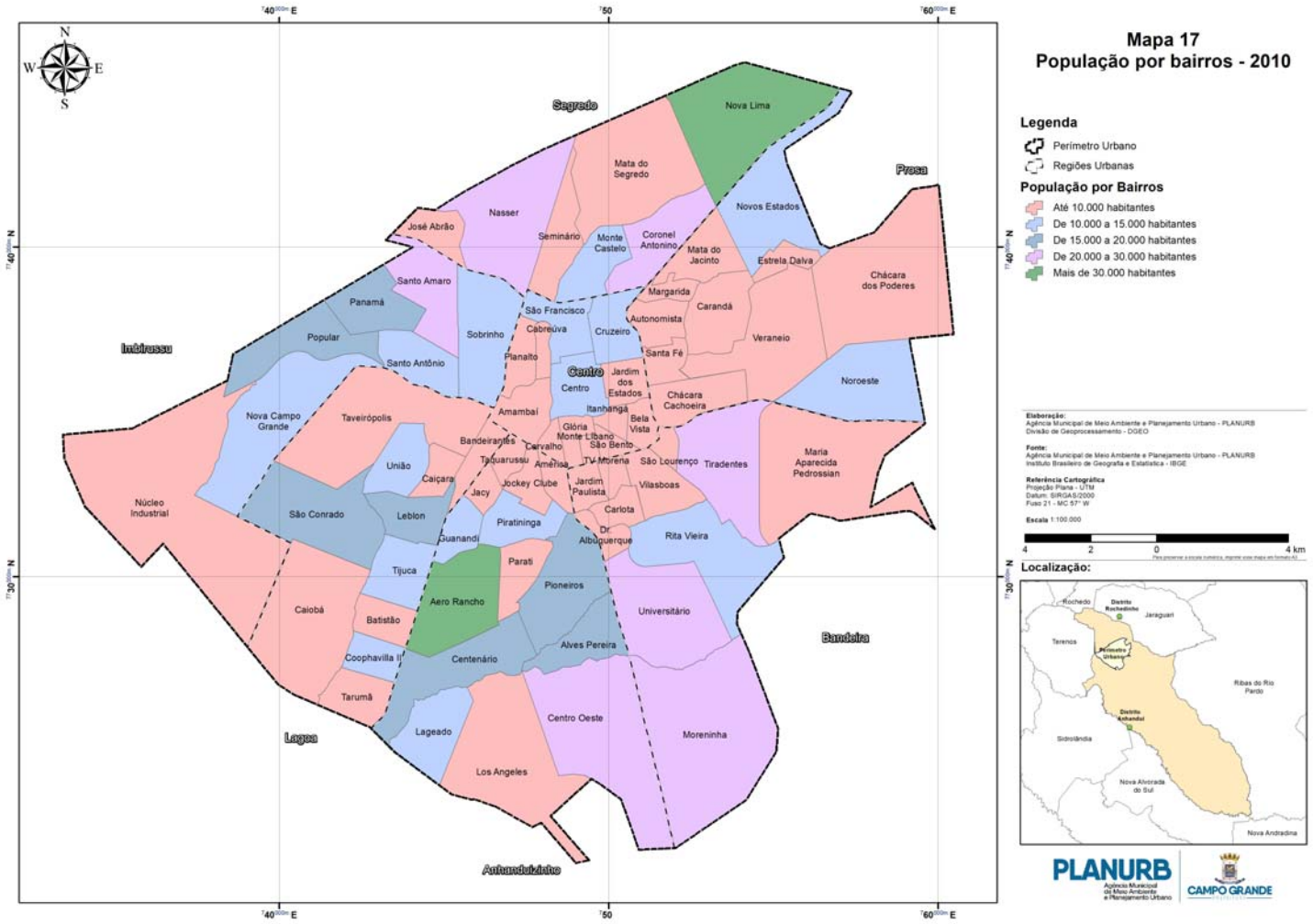
.

Tabela 26 - Perfil demográfico segundo as Regiões Urbanas, Distritos e o município de Campo Grande – 2010

Variáveis	Campo Grande	Regiões Urbanas								Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais áreas rurais
		Total	Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo			
População total	786.797	774.202	185.558	113.118	71.037	98.752	114.447	82.328	108.962	4.267	1.093	7.235
População masculina	381.333	374.202	89.927	54.853	32.482	47.692	55.379	41.078	52.791	2.350	609	4.172
População feminina	405.464	400.000	95.631	58.265	38.555	51.060	59.068	41.250	56.171	1.917	484	3.063
População com idade de 0 a 4 anos	56.961	56.090	14.809	8.084	3.091	6.777	8.656	5.776	8.897	243	60	568
População com idade de 0 a 14 anos	178.020	175.103	46.017	25.218	10.249	22.074	26.909	17.773	26.863	944	235	1.738
População com idade de 15 a 64 anos	556.055	547.219	129.088	81.013	51.308	69.463	80.417	59.793	76.137	3.041	752	5.043
População com idade de 65 anos ou mais	52.722	51.880	10.453	6.887	9.480	7.215	7.121	4.762	5.962	282	106	454
Proporção da população no total do município (%)	100,00	98,40	23,58	14,38	9,03	12,55	14,55	10,46	13,85	0,54	0,14	0,92
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)[1]	232.733	229.711	55.450	34.318	20.435	28.964	33.868	23.944	32.732	1.126	237	1.659
Idade média	31,69	31,69	30,23	31,45	38,21	32,18	31,21	31,74	30,16	32,37	36,68	31,48
Idade mediana[2]	28,89	28,86	27,75	28,79	36,39	30,27	28,50	30,23	27,78	31,62	37,79	30,66
Razão de sexo (%)[3]	94,05	93,55	94,04	94,14	84,25	93,40	93,75	99,58	93,98	122,59	125,83	136,21
Razão crianças/mulheres (‰)[4]	244,88	244,31	267,07	235,56	151,26	233,98	255,58	241,23	271,81	215,81	253,16	342,37
Índice de envelhecimento (%)[5]	29,62	29,63	22,72	27,31	92,50	32,69	26,46	26,79	22,19	29,87	45,11	26,12
Razão de dependência demográfica (%)[6]	41,50	41,48	43,75	39,63	38,45	42,16	42,32	37,69	43,11	40,32	45,35	43,47
Razão de dependência dos idosos (%)	9,48	9,48	8,10	8,50	18,48	10,39	8,86	7,96	7,83	9,27	14,10	9,00
Razão de dependência dos jovens (%)	32,01	32,00	35,65	31,13	19,98	31,78	33,46	29,72	35,28	31,04	31,25	34,46
Taxa média geométrica de crescimento anual (%) - 2000-2010	1,72	1,70	2,00	1,59	-0,63	0,95	1,47	3,48	2,82	2,05	1,52	3,98
Área (ha)	809.294,99	35.302,78	6.192,03	6.236,26	2.011,50	5.742,91	5.057,12	5.565,46	4.497,50	723,29	55,58	773.213,34
Densidade demográfica (hab/ha)	97,22 km²	21,93	29,97	18,14	35,32	17,20	22,63	14,79	24,23	5,90	19,67	0,01
Domicílios particulares permanentes	249.800	245.769	57.845	36.197	25.551	30.908	35.568	25.249	34.451	1.473	404	2.154
Moradores em domicílios particulares permanentes	780.014	768.271	184.501	112.769	70.608	98.611	114.206	79.293	108.283	4.159	1.077	6.507
Média de moradores por domicílio	3,12	3,13	3,19	3,12	2,76	3,19	3,21	3,14	3,14	2,82	2,67	3,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

(1) Sob a ótica demográfica, as mulheres em idade fértil são aquelas com idade de 15 a 49 anos.
(2) É a idade que divide o total da população em dois blocos numericamente iguais.
(3) Expressa o número de homens para cada grupo de 100 mulheres.
(4) É o número de crianças menores de 5 anos de idade por mil mulheres de 15 a 49 anos de idade. Esta medida é utilizada como indicador aproximado da fecundidade, quando não se dispõe de dados detalhados sobre nascimentos.
(5) Expressa o número de idosos (65 anos e mais de idade) para cada grupo de 100 jovens (0 a 14 anos de idade).
(6) Mede o peso da população em idade potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas economicamente ativas.


Mapa 17
População por bairros - 2010
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
População por Bairros
Até 10.000 habitantes
De 10.000 a 15.000 habitantes
De 15.000 a 20.000 habitantes
De 20.000 a 30.000 habitantes
Mais de 30.000 habitantes
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Nova Lima
Mata do Segredo
Nasser
José Abrão
Seminário
Monte Castelo
Coronel Antonino
Mata do Jacinto
Novos Estados
Estrela Dalva
Chácara dos Poderes
Santo Amaro
Panamá
Popular
Santo Antônio
Sobrinho
São Francisco
Cabreúva
Planalto
Cruzeiro
Margarida
Autonomista
Carandá
Veraneio
Santa Fé
Jardim dos Estados
Centro
Chácara Cachoeira
Noroeste
Nova Campo Grande
Taveirópolis
Amambaí
Itanhangá
Bela Vista
Glória
Monte Líbano
São Bento
Bandeirantes
Carvalho
Taquarussu
América
TV Morena
São Lourenço
Tiradentes
Maria Aparecida Pedrossian
União
Caiçara
Jacy
Jockey Clube
Jardim Paulista
Vilasboas
Núcleo Industrial
São Conrado
Leblon
Piratininga
Carlota
Guanandi
Dr. Albuquerque
Rita Vieira
Parati
Tijuca
Pioneiros
Caiobá
Aero Rancho
Batistão
Universitário
Alves Pereira
Coophavilla II
Centenário
Tarumã
Centro Oeste
Lageado
Moreninha
Los Angeles

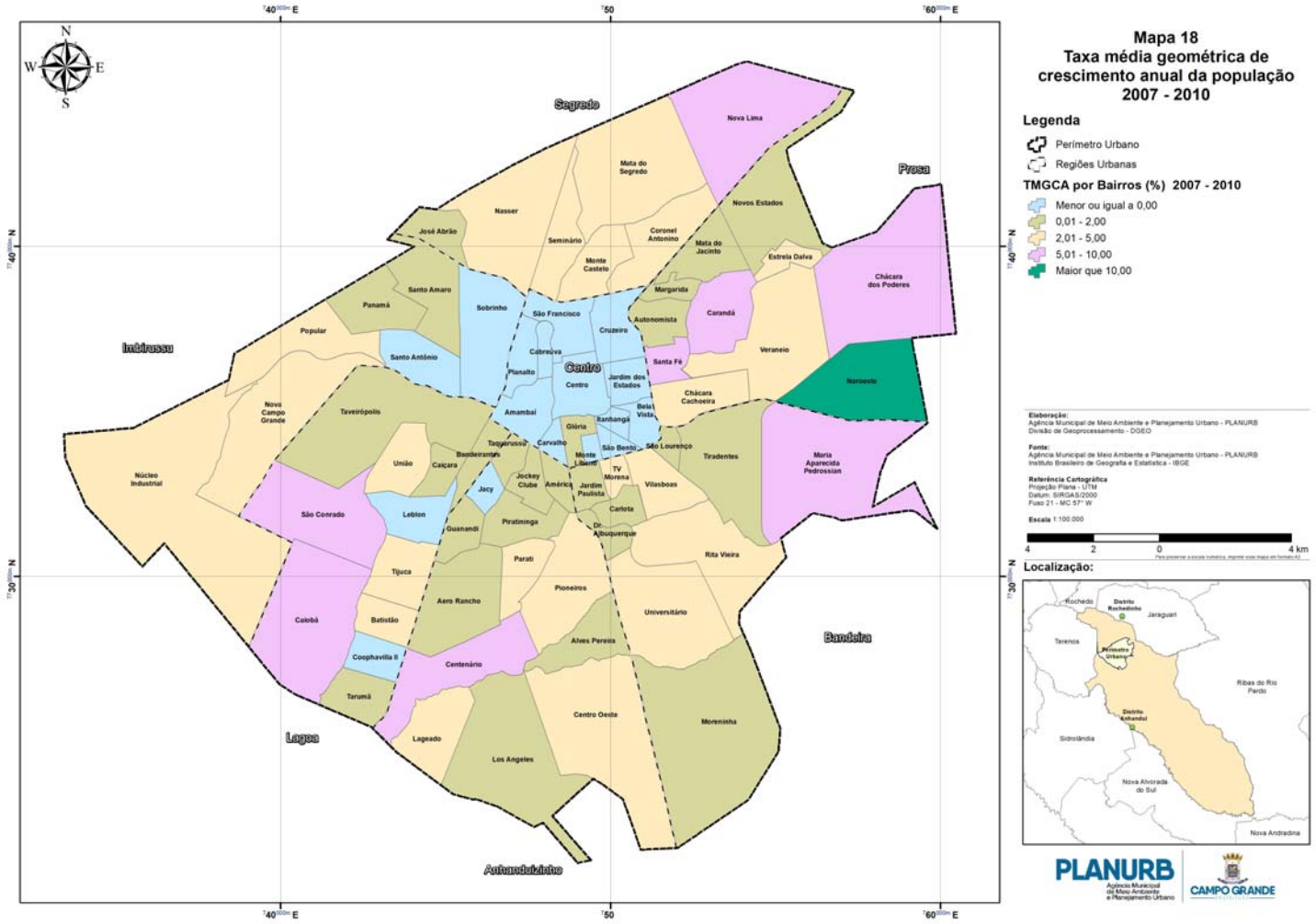

Mapa 18
Taxa média geométrica de crescimento anual da população 2007 - 2010
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
TMGCA por Bairros (%) 2007 - 2010
Menor ou igual a 0,00
0,01 - 2,00
2,01 - 5,00
5,01 - 10,00
Maior que 10,00
Segredo
Nova Lima
Mata do Segredo
Prosa
Nasser
Novos Estados
José Abrão
Seminário
Coronel Antonino
Mata do Jacinto
Estrela Dalva
Chácara dos Poderes
Monte Castelo
Santo Amaro
Panamá
Sobrinho
São Francisco
Margarida
Carandá
Popular
Cruzeiro
Autonomista
Indubrasil
Santo Antônio
Cabreúva
Santa Fé
Veraneio
Noroeste
Planalto
Centro
Jardim dos Estados
Chácara Cachoeira
Nova Campo Grande
Taveirópolis
Amambai
Bela Vista
Ranhanga
Glória
Tiradentes
Maria Aparecida Pedrossian
Taquarussu
Carvalho
São Bento
São Lourenço
Bandeirantes
Monte Líbano
Núcleo Industrial
União
Caiçara
TV Morena
Jockey Clube
América
Jardim Paulista
Vilasboas
Jacy
Carlota
São Conrado
Leblon
Guanandi
Piratininga
Dr. Albuquerque
Parati
Rita Vieira
Tijuca
Pioneiros
Aero Rancho
Universitário
Caiobá
Batistão
Alves Pereira
Bandeira
Coophavilla II
Centenário
Tarumã
Centro Oeste
Moreninha
Lagoa
Lageado
Los Angeles
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhandui
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Tabela 27 - Perfil demográfico da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010

Variáveis	Aero Rancho	Alves Pereira	América	Centenário	Centro Oeste	Guanandi	Jacy	Jockey Club	Lageado	Los Angeles	Parati	Pioneiros	Piratininga	Taquarussu
População total	36.057	16.475	1.533	16.750	24.816	11.678	5.026	7.587	14.919	8.404	5.314	16.417	13.993	6.589
População masculina	17.536	8.045	739	8.154	12.171	5.563	2.349	3.594	7.387	4.227	2.541	7.757	6.805	3.059
População feminina	18.521	8.430	794	8.596	12.645	6.115	2.677	3.993	7.532	4.177	2.773	8.660	7.188	3.530
População com idade de 0 a 4 anos	2.893	1.261	91	1.480	2.378	821	252	469	1.447	838	381	1.171	923	404
População com idade de 0 a 14 anos	8.796	3.912	271	4.373	7.422	2.542	878	1.562	4.530	2.517	1.187	3.885	2.904	1.238
População com idade de 15 a 64 anos	25.584	11.642	1.127	11.710	16.588	8.106	3.626	5.265	9.811	5.508	3.878	11.610	9.936	4.697
População com idade de 65 anos ou mais	1.677	921	135	667	806	1.030	522	760	578	379	249	922	1.153	654
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	19,43	8,88	0,83	9,03	13,37	6,29	2,71	4,09	8,04	4,53	2,86	8,85	7,54	3,55
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	11.086	4.841	450	5.212	7.500	3.356	1.415	2.179	4.271	2.359	1.686	5.076	4.071	1.948
Idade média	29,83	30,89	34,91	28,63	27,06	32,93	35,98	34,24	27,09	27,74	30,98	30,87	32,88	34,38
Idade mediana	27,50	28,40	32,21	27,02	25,80	30,52	33,38	31,94	23,42	25,21	30,07	28,62	30,41	31,75
Razão de sexo (%)	94,68	95,43	93,07	94,86	96,25	90,97	87,75	90,01	98,07	101,20	91,63	89,57	94,67	86,66
Razão crianças/mulheres (‰)	260,96	260,48	202,22	283,96	317,07	244,64	178,09	215,24	338,80	355,24	225,98	230,69	226,73	207,39
Índice de envelhecimento (%)	19,07	23,54	49,82	15,25	10,86	40,52	59,45	48,66	12,76	15,06	20,98	23,73	39,70	52,83
Razão de dependência demográfica (%)	40,94	41,51	36,02	43,04	49,60	44,07	38,61	44,10	52,06	52,58	37,03	41,40	40,83	40,28
Razão de dependência dos idosos (%)	6,55	7,91	11,98	5,70	4,86	12,71	14,40	14,43	5,89	6,88	6,42	7,94	11,60	13,92
Razão de dependência dos jovens (%)	34,38	33,60	24,05	37,34	44,74	31,36	24,21	29,67	46,17	45,70	30,61	33,46	29,23	26,36
Área (ha)	659,79	347,73	110,97	671,39	1.381,67	183,39	99,70	153,46	421,04	883,87	245,72	645,06	282,67	105,57
Densidade demográfica (hab/ha)	54,65	47,38	13,82	24,95	17,96	63,68	50,41	49,44	35,43	9,51	21,63	25,45	49,50	62,41
Domicílios particulares permanentes	11.005	5.098	531	5.277	7.618	3.757	1.623	2.435	4.101	2.555	1.716	5.239	4.635	2.255
Moradores em domicílios particulares permanentes	36.011	16.443	1.529	16.741	24.775	11.657	5.014	7.553	14.197	8.402	5.309	16.313	13.972	6.585
Média de moradores por domicílio	3,27	3,23	2,88	3,17	3,25	3,10	3,09	3,10	3,46	3,29	3,09	3,11	3,01	2,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 28 - Perfil demográfico da Região Urbana do Bandeira - 2010

Variáveis	Carlota	Dr. Albuquerque	Jardim Paulista	Maria Aparecida Pedrossian	Moreninha	Rita Vieira	São Lourenço	Tiradentes	TV Morena	Universitário	Vilasboas
População total	5.705	3.283	3.344	9.326	22.711	13.693	2.636	21.896	2.132	21.704	6.688
População masculina	2.675	1.602	1.568	4.406	10.961	6.814	1.217	10.637	1.016	10.669	3.288
População feminina	3.030	1.681	1.776	4.920	11.750	6.879	1.419	11.259	1.116	11.035	3.400
População com idade de 0 a 4 anos	370	173	165	693	1.698	1.146	167	1.620	106	1.556	390
População com idade de 0 a 14 anos	1.111	551	526	2.074	5.531	3.414	463	5.051	340	4.927	1.230
População com idade de 15 a 64 anos	4.159	2.494	2.496	6.750	15.814	9.599	1.998	15.594	1.572	15.564	4.973
População com idade de 65 anos ou mais	435	238	322	502	1.366	680	175	1.251	220	1.213	485
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	5,04	2,90	2,96	8,24	20,08	12,11	2,33	19,36	1,88	19,19	5,91
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	1.772	1.027	1.023	2.963	6.637	4.172	827	6.690	631	6.569	2.007
Idade média	33,60	33,45	35,41	30,91	30,77	29,53	34,11	30,87	36,57	30,99	34,33
Idade mediana	31,72	30,67	32,24	28,23	28,19	27,51	32,02	28,43	35,21	28,40	32,96
Razão de sexo (%)	88,28	95,30	88,29	89,55	93,29	99,06	85,76	94,48	91,04	96,68	96,71
Razão crianças/mulheres (‰)	208,80	168,45	161,29	233,88	255,84	274,69	201,93	242,15	167,99	236,87	194,32
Índice de envelhecimento (%)	39,15	43,19	61,22	24,20	24,70	19,92	37,80	24,77	64,71	24,62	39,43
Razão de dependência demográfica (%)	37,17	31,64	33,97	38,16	43,61	42,65	31,93	40,41	35,62	39,45	34,49
Razão de dependência dos idosos (%)	10,46	9,54	12,90	7,44	8,64	7,08	8,76	8,02	13,99	7,79	9,75
Razão de dependência dos jovens (%)	26,71	22,09	21,07	30,73	34,98	35,57	23,17	32,39	21,63	31,66	24,73
Área (ha)	139,49	113,36	129,44	1.103,83	1.758,09	844,09	72,96	778,46	86,63	911,47	298,44
Densidade demográfica (hab/ha)	40,90	28,96	25,83	8,45	12,92	16,22	36,13	28,13	24,61	23,81	22,41
Domicílios particulares permanentes	1.906	1.189	1.187	3.054	6.959	4.172	953	7.035	695	6.912	2.135
Moradores em domicílios particulares permanentes	5.701	3.280	3.319	9.312	22.622	13.684	2.607	21.756	2.128	21.683	6.677
Média de moradores por domicílio	2,99	2,76	2,80	3,05	3,25	3,28	2,74	3,09	3,06	3,14	3,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 29 - Perfil demográfico da Região Urbana do Centro - 2010

Variáveis	Amambaí	Bela Vista	Cabreúva	Carvalho	Centro	Cruzeiro	Glória	Itanhangá	Jardim dos Estados	Monte Líbano	Planalto	São Bento	São Francisco
População total	8.190	1.730	2.804	2.827	11.509	12.415	3.526	2.070	3.655	2.188	7.671	2.088	10.364
População masculina	3.860	841	1.311	1.285	4.984	5.625	1.622	933	1.710	961	3.572	978	4.800
População feminina	4.330	889	1.493	1.542	6.525	6.790	1.904	1.137	1.945	1.227	4.099	1.110	5.564
População com idade de 0 a 4 anos	382	78	141	125	453	566	121	66	155	77	374	80	473
População com idade de 0 a 14 anos	1.246	249	473	429	1.368	1.846	441	249	522	275	1.313	303	1.535
População com idade de 15 a 64 anos	5.780	1.305	1.959	2.050	8.068	9.135	2.655	1.618	2.628	1.561	5.546	1.477	7.526
População com idade de 65 anos ou mais	1.164	176	372	348	2.073	1.434	430	203	505	352	812	308	1.303
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	11,53	2,44	3,95	3,98	16,20	17,48	4,96	2,91	5,15	3,08	10,80	2,94	14,59
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.254	497	764	837	3.222	3.744	1.068	624	1.001	618	2.225	571	3.010
Idade média	38,09	37,46	37,36	37,43	41,03	37,19	37,72	38,23	39,14	40,62	36,11	39,33	37,65
Idade mediana	36,17	36,03	35,43	35,82	40,22	35,49	35,05	36,79	38,39	40,29	33,32	38,91	35,95
Razão de sexo (%)	89,15	94,60	87,81	83,33	76,38	82,84	85,19	82,06	87,92	78,32	87,14	88,11	86,27
Razão crianças/mulheres (‰)	169,48	156,94	184,55	149,34	140,60	151,18	113,30	105,77	154,85	124,60	168,09	140,11	157,14
Índice de envelhecimento (%)	93,42	70,68	78,65	81,12	151,54	77,68	97,51	81,53	96,74	128,00	61,84	101,65	84,89
Razão de dependência demográfica (%)	41,70	32,57	43,13	37,90	42,65	35,91	32,81	27,94	39,08	40,17	38,32	41,37	37,71
Razão de dependência dos idosos (%)	20,14	13,49	18,99	16,98	25,69	15,70	16,20	12,55	19,22	22,55	14,64	20,85	17,31
Razão de dependência dos jovens (%)	21,56	19,08	24,14	20,93	16,96	20,21	16,61	15,39	19,86	17,62	23,67	20,51	20,40
Área (ha)	254,29	123,85	75,83	70,44	291,45	282,26	111,83	65,53	168,90	44,41	175,57	72,92	274,21
Densidade demográfica (hab/ha)	32,21	13,97	36,98	40,13	39,49	43,98	31,53	31,59	21,64	49,27	43,69	28,63	37,80
Domicílios particulares permanentes	2.929	550	964	1.034	4.404	4.535	1.502	707	1.246	772	2.579	653	3.676
Moradores em domicílios particulares permanentes	8.082	1.730	2.784	2.813	11.332	12.385	3.511	2.070	3.655	2.187	7.667	2.071	10.321
Média de moradores por domicílio	2,76	3,15	2,89	2,72	2,57	2,73	2,34	2,93	2,93	2,83	2,97	3,17	2,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 30 - Perfil demográfico da Região Urbana do Imbirussu - 2010

Variáveis	Nova Campo Grande	Núcleo Industrial	Panamá	Popular	Santo Amaro	Santo Antônio	Sobrinho
População total	10.161	3.594	17.906	18.816	23.501	13.529	11.245
População masculina	5.093	1.834	8.637	9.291	11.298	6.380	5.159
População feminina	5.068	1.760	9.269	9.525	12.203	7.149	6.086
População com idade de 0 a 4 anos	822	325	1.243	1.640	1.441	798	508
População com idade de 0 a 14 anos	2.587	1.081	4.135	5.089	4.828	2.569	1.785
População com idade de 15 a 64 anos	6.994	2.371	12.810	12.758	16.668	9.809	8.053
População com idade de 65 anos ou mais	580	142	961	969	2.005	1.151	1.407
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	10,29	3,64	18,13	19,05	23,80	13,70	11,39
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.926	1.007	5.496	5.435	6.753	4.082	3.265
Idade média	30,04	27,51	31,08	28,96	33,68	34,15	37,29
Idade mediana	27,36	25,20	28,77	26,47	31,52	32,25	35,98
Razão de sexo (%)	100,49	104,20	93,18	97,54	92,58	89,24	84,77
Razão crianças/mulheres (‰)	280,93	322,74	226,16	301,75	213,39	195,49	155,59
Índice de envelhecimento (%)	22,42	13,14	23,24	19,04	41,53	44,80	78,82
Razão de dependência demográfica (%)	45,28	51,58	39,78	47,48	40,99	37,92	39,64
Razão de dependência dos idosos (%)	8,29	5,99	7,50	7,60	12,03	11,73	17,47
Razão de dependência dos jovens (%)	36,99	45,59	32,28	39,89	28,97	26,19	22,17
Área (ha)	1.008,67	2.421,85	373,37	507,04	476,08	330,36	625,55
Densidade demográfica (hab/ha)	10,07	1,48	47,96	37,11	49,36	40,95	17,98
Domicílios particulares permanentes	3.114	1.017	5.412	5.556	7.414	4.547	3.848
Moradores em domicílios particulares permanentes	10.148	3.585	17.887	18.783	23.474	13.509	11.225
Média de moradores por domicílio	3,26	3,53	3,31	3,38	3,17	2,97	2,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 31 - Perfil demográfico da Região Urbana do Lagoa - 2010

Variáveis	Bandeirantes	Batistão	Caiçara	Caiobá	Coophavila II	Leblon	São Conrado	Tarumã	Taveirópolis	Tijuca	União
População total	5.920	8.893	6.169	7.874	11.339	15.964	18.541	6.768	6.002	14.136	12.841
População masculina	2.783	4.389	2.865	3.908	5.417	7.563	9.229	3.311	2.909	6.772	6.233
População feminina	3.137	4.504	3.304	3.966	5.922	8.401	9.312	3.457	3.093	7.364	6.608
População com idade de 0 a 4 anos	326	753	369	755	753	1.053	1.673	526	353	1.138	957
População com idade de 0 a 14 anos	966	2.232	1.221	2.361	2.433	3.311	4.959	1.636	1.161	3.524	3.105
População com idade de 15 a 64 anos	4.323	6.223	4.322	5.167	8.081	11.509	12.677	4.703	4.330	9.973	9.109
População com idade de 65 anos ou mais	631	438	626	346	825	1.144	905	429	511	639	627
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	5,17	7,77	5,39	6,88	9,91	13,95	16,20	5,91	5,24	12,35	11,22
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	1.708	2.692	1.785	2.250	3.201	4.806	5.349	1.978	1.785	4.372	3.942
Idade média	36,29	29,49	34,86	27,65	32,94	33,05	28,99	31,04	33,84	29,82	30,28
Idade mediana	33,70	27,16	32,64	25,28	30,79	31,23	26,38	27,95	32,07	27,78	28,36
Razão de sexo (%)	88,72	97,45	86,71	98,54	91,47	90,02	99,11	95,78	94,05	91,96	94,33
Razão crianças/mulheres (‰)	190,87	279,72	206,72	335,56	235,24	219,10	312,77	265,93	197,76	260,29	242,77
Índice de envelhecimento (%)	65,32	19,62	51,27	14,65	33,91	34,55	18,25	26,22	44,01	18,13	20,19
Razão de dependência demográfica (%)	36,94	42,91	42,73	52,39	40,32	38,71	46,26	43,91	38,61	41,74	40,97
Razão de dependência dos idosos (%)	14,60	7,04	14,48	6,70	10,21	9,94	7,14	9,12	11,80	6,41	6,88
Razão de dependência dos jovens (%)	22,35	35,87	28,25	45,69	30,11	28,77	39,12	34,79	26,81	35,34	34,09
Área (ha)	163,03	209,25	144,78	1.114,56	187,30	296,09	831,59	265,68	1.203,95	340,41	300,49
Densidade demográfica (hab/ha)	36,31	42,50	42,61	7,06	60,54	53,92	22,30	25,47	4,99	41,53	42,73
Domicílios particulares permanentes	2.053	2.691	2.017	2.255	3.475	5.072	5.648	2.080	1.900	4.476	3.901
Moradores em domicílios particulares permanentes	5.917	8.861	6.139	7.867	11.338	15.915	18.521	6.742	5.957	14.111	12.838
Média de moradores por domicílio	2,88	3,29	3,04	3,49	3,26	3,14	3,28	3,24	3,14	3,15	3,29

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 32 - Perfil demográfico da Região Urbana do Prosa - 2010

Variáveis	Autonomista	Carandá	Chácara Cachoeira	Chácara dos Poderes	Estrela Dalva	Margarida	Mata do Jacinto	Noroeste	Novos Estados	Santa Fé	Veraneio
População total	7.580	8.485	6.458	946	6.961	4.849	9.921	13.167	11.449	5.127	7.385
População masculina	3.565	4.061	3.038	512	3.351	2.287	4.713	8.034	5.547	2.372	3.598
População feminina	4.015	4.424	3.420	434	3.610	2.562	5.208	5.133	5.902	2.755	3.787
População com idade de 0 a 4 anos	312	597	390	83	502	325	634	1.198	777	224	734
População com idade de 0 a 14 anos	1.091	1.680	1.161	234	1.772	1.020	1.971	3.378	2.447	708	2.311
População com idade de 15 a 64 anos	5.759	6.337	4.980	628	4.921	3.405	7.346	9.422	8.276	3.897	4.822
População com idade de 65 anos ou mais	730	468	317	84	268	424	604	367	726	522	252
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	9,21	10,31	7,84	1,15	8,46	5,89	12,05	15,99	13,91	6,23	8,97
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.175	2.679	2.136	225	2.191	1.439	3.130	2.842	3.504	1.474	2.149
Idade média	37,54	33,35	33,35	32,98	29,03	33,24	32,45	27,00	31,95	37,87	26,83
Idade mediana	36,87	33,10	32,47	31,75	27,03	31,30	30,63	26,19	30,22	36,60	25,67
Razão de sexo (%)	88,79	91,79	88,83	117,97	92,83	89,27	90,50	156,52	93,99	86,10	95,01
Razão crianças/mulheres (‰)	143,45	222,84	182,58	368,89	229,12	225,85	202,56	421,53	221,75	151,97	341,55
Índice de envelhecimento (%)	66,91	27,86	27,30	35,90	15,12	41,57	30,64	10,86	29,67	73,73	10,90
Razão de dependência demográfica (%)	31,62	33,90	29,68	50,64	41,45	42,41	35,05	39,75	38,34	31,56	53,15
Razão de dependência dos idosos (%)	12,68	7,39	6,37	13,38	5,45	12,45	8,22	3,90	8,77	13,39	5,23
Razão de dependência dos jovens (%)	18,94	26,51	23,31	37,26	36,01	29,96	26,83	35,85	29,57	18,17	47,93
Área (ha)	213,96	414,73	341,41	1.459,70	125,44	97,90	320,10	773,49	749,70	149,65	919,39
Densidade demográfica (hab/ha)	35,43	20,46	18,92	0,65	55,49	49,53	30,99	17,02	15,27	34,26	8,03
Domicílios particulares permanentes	2.409	2.755	2.187	305	2.049	1.595	3.252	3.160	3.531	1.719	2.287
Moradores em domicílios particulares permanentes	7.579	8.480	6.423	942	6.944	4.803	9.859	10.340	11.435	5.111	7.377
Média de moradores por domicílio	3,15	3,08	2,94	3,09	3,39	3,01	3,03	3,27	3,24	2,97	3,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 33 - Perfil demográfico da Região Urbana do Segredo - 2010

Variáveis	Coronel Antonino	José Abrão	Mata do Segredo	Monte Castelo	Nasser	Nova Lima	Seminário
População total	20.399	4.688	7.661	10.239	25.695	35.519	4.761
População masculina	9.674	2.237	3.799	4.826	12.495	17.439	2.321
População feminina	10.725	2.451	3.862	5.413	13.200	18.080	2.440
População com idade de 0 a 4 anos	1.529	326	696	627	1.980	3.395	344
População com idade de 0 a 14 anos	4.496	1.020	2.046	1.884	6.115	10.259	1.043
População com idade de 15 a 64 anos	14.566	3.365	5.248	7.755	18.050	23.736	3.417
População com idade de 65 anos ou mais	1.337	303	367	600	1.530	1.524	301
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	18,72	4,30	7,03	9,40	23,58	32,60	4,37
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	6.167	1.368	2.199	3.409	7.628	10.504	1.457
Idade média	31,84	32,46	29,07	32,48	30,75	27,84	31,45
Idade mediana	30,15	30,53	26,30	31,04	28,21	25,90	28,91
Razão de sexo (%)	90,20	91,27	98,37	89,16	94,66	96,45	95,12
Razão crianças/mulheres (‰)	247,93	238,30	316,51	183,92	259,57	323,21	236,10
Índice de envelhecimento (%)	29,74	29,71	17,94	31,85	25,02	14,86	28,86
Razão de dependência demográfica (%)	40,05	39,32	45,98	32,03	42,35	49,64	39,33
Razão de dependência dos idosos (%)	9,18	9,00	6,99	7,74	8,48	6,42	8,81
Razão de dependência dos jovens (%)	30,87	30,31	38,99	24,29	33,88	43,22	30,52
Área (ha)	469,30	213,75	1.107,37	304,18	948,61	1.122,10	332,19
Densidade demográfica (hab/ha)	43,47	21,93	6,92	33,66	27,09	31,65	14,33
Domicílios particulares permanentes	6.413	1.433	2.321	3.749	8.156	10.833	1.546
Moradores em domicílios particulares permanentes	19.985	4.688	7.622	10.221	25.653	35.405	4.709
Média de moradores por domicílio	3,12	3,27	3,28	2,73	3,15	3,27	3,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 34 - População residente por tipo de deficiência permanente em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Tipo de deficiência	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Total da população residente	786.797	2.449.024
Pelo menos uma das deficiências investigadas	170.453	525.979
Deficiência visual - não consegue de modo algum	1.383	4.917
Deficiência visual - grande dificuldade	20.104	68.440
Deficiência visual - alguma dificuldade	108.847	336.223
Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	1.235	3.609
Deficiência auditiva - grande dificuldade	6.343	20.811
Deficiência auditiva - alguma dificuldade	26.054	83.190
Deficiência motora - não consegue de modo algum	3.331	8.886
Deficiência motora - grande dificuldade	13.674	42.895
Deficiência motora - alguma dificuldade	33.242	98.410
Mental/intelectual	10.179	32.488
Nenhuma destas deficiências	616.077	1.922.548
Sem declaração	267	497

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.

Nota: As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez, considerando a primeira deficiência informada.
A categoria “Nenhuma dessas deficiências” inclui a população sem qualquer tipo de deficiência.

4.3 Migração

Tabela 35 - Emigrantes internacionais segundo os continentes e países estrangeiros de destino - Campo Grande – 2010

Continentes e países estrangeiros de destino	Total
África	34
África do Sul	13
Angola	10
Outros países da África	11
América Central	18
América do Norte	436
Canadá	35
Estados Unidos	392
México	9
América do Sul	289
Argentina	26
Bolívia	102
Chile	12
Guiana Francesa	-
Paraguai	130
Suriname	-
Uruguai	4
Venezuela	6
Outros países da América do Sul	9
Ásia	783
China	11
Japão	743
Outros países da Ásia	29
Europa	1.881
Alemanha	40
Áustria	4
Bélgica	18
Espanha	467
França	64
Holanda	26
Irlanda	24
Itália	113
Noruega	-
Portugal	756
Reino Unido	292
Suécia	7
Suíça	46
Outros países da Europa	24
Oceania	90
Austrália	52
Nova Zelândia	38
Outros países da Oceania	-
Sem declaração	1
Total	**3.532**

Continua

Continuação

Fonte: IBGE, Censo Demográfico. Dados do Universo. Acesso em 4/4/2014.

Tabela 36 - Emigrantes internacionais de Campo Grande, segundo os continentes de destino - 2010

Continentes de destino	Total
Europa	1.881
Ásia	783
América do Norte	436
América do Sul	289
Oceania	90
África	34
América Central	18
Sem declaração	1
Total	**3.532**

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010. Dados do Universo. Acesso em 4/4/2014.

Tabela 37 - População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Estados – 2000/2010

Lugar de nascimento - Estados	2000(1)	2010(2)
Mato Grosso do Sul	480.743	592.883
São Paulo	62.663	66.181
Paraná	29.090	29.158
Mato Grosso	11.671	13.962
Rio Grande do Sul	11.838	11.814
Minas Gerais	11.069	10.365
Bahia	7.787	7.324
Pernambuco	7.792	7.320
Ceará	7.530	7.000
Rio de Janeiro	5.133	5.652
Goiás	3.395	4.209

Continua

Continuação

Lugar de nascimento - Estados	2000(1)	2010(2)
Santa Catarina	3.507	4.195
Alagoas	3.670	3.801
Rondônia	2.163	2.603
Sergipe	1.426	1.815
Paraíba	2.242	1.811
Rio Grande do Norte	1.263	1.498
Piauí	1.282	1.494
Maranhão	918	1.469
Pará	1.117	1.459
Distrito Federal	824	934
Amazonas	743	796

Continua

Continuação

Lugar de nascimento - Estados	2000(1)	2010(2)
Espírito Santo	670	711
Tocantins	118	339
Acre	451	315
Roraima	24	168
Amapá	51	23
Brasil sem especificação	59	3.671
País estrangeiro	4.382	3.828
Total	**663.621**	**786.798**

Fonte: (1) Censo Demográfico 2000 - Primeiros Resultados da Amostra.

(2) Censo Demográfico 2010 - Dados da Amostra.

Tabela 38 - População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Região - 2000/2010

Lugar de nascimento - Região	2000[1]	2010[2]
Região Centro-Oeste	496.634	611.987
Região Sudeste	79.535	82.909
Região Sul	44.435	45.168
Região Nordeste	33.910	33.532
Região Norte	4.665	5.703
País estrangeiro	4.382	3.828
Brasil sem especificação	59	3.671
Total	**663.621**	**786.798**

Fonte: (1) Censo Demográfico 2000 - Primeiros Resultados da Amostra. (2) Censo Demográfico 2010 - Dados da Amostra.

4.4 Famílias

Tabela 39 - População em domicílios particulares, por condição no domicílio, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Condição no domicílio	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
Pessoa responsável	764.004	250.667
Agregado(a)	6.888	2.343
Avô ou avó	1.781	479
Bisneto(a)	3.023	1.013
Cônjuge ou companheiro(a) – total	502.706	155.943
Cônjuge ou companheiro(a) – mesmo sexo	742	397
Cônjuge ou companheiro(a) – sexo diferente	501.964	155.546
Convivente	15.064	3.530
Empregado(a) doméstico(a)	1.623	505
Enteado(a)	54.733	16.416
Filho(a)	828.562	261.634
Genro ou nora	22.730	7.429
Individual em domicílio coletivo	10.999	4.552
Irmão ou irmã	36.369	13.991
Neto(a)	109.201	34.589
Outros parentes	45.075	15.064
Pai, mãe, padrasto ou madrasta	35.506	14.719
Parente de empregado(a) doméstico(a)	189	45
Pensionista	850	243
Sogro(a)	9.721	3.365

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

4.5 Fecundidade

Tabela 40 - Mulheres de 10 anos ou mais de idade e filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Mulheres de 10 anos ou mais de idade		Filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade		
	Total	Que tiveram filhos	Total	Nascidos vivos	Nascidos mortos
Mato Grosso do Sul	1.038.445	681.049	2.077.943	1.997.190	80.753
Campo Grande	350.019	224.495	633.016	610.030	22.986

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: A variável “mulheres de 10 anos ou mais de idade - total” inclui as sem declaração de filhos tidos.

4.6 Nupcialidade

Tabela 41 - População por estado civil em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Total	Casado(a)	Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	Divorciado(a)	Viúvo(a)	Solteiro(a)
Mato Grosso do Sul	2.059.723	688.772	40.091	83.842	93.357	1.153.661
Campo Grande	673.729	232.163	14.090	35.966	31.595	359.915

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: População com 10 anos ou mais de idade.

Tabela 42 - População em união conjugal por natureza em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Total	Casamento civil e religioso	Somente casamento civil	Somente casamento religioso	União consensual
Mato Grosso do Sul	1.075.559	393.503	202.541	29.840	449.675
Campo Grande	335.175	126.924	77.448	5.630	125.173

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: População com 10 anos ou mais de idade.

4.7 Comparativo entre as capitais brasileiras

Tabela 43 - População segundo as capitais brasileiras - 2007/2017

Capitais	2007(1)	2010(2)	2016(3)	2017(3)
Aracaju	520.303	571.149	641.523	650.106
Belém	1.408.847	1.393.399	1.446.042	1.452.275
Belo Horizonte	2.412.937	2.375.151	2.513.451	2.523.794
Boa Vista	249.853	284.313	326.419	332.020
Brasília	2.455.903	2.570.160	2.977.216	3.039.444
Campo Grande	724.524	786.797	863.982	874.210
Cuiabá	526.830	551.098	585.367	590.118
Curitiba	1.797.408	1.751.907	1.893.997	1.908.359
Florianópolis	396.723	421.240	477.798	485.838
Fortaleza	2.431.415	2.452.185	2.609.716	2.627.482
Goiânia	1.244.645	1.302.001	1.448.639	1.466.105
João Pessoa	674.762	723.515	801.718	811.598
Macapá	344.153	398.204	465.495	474.706
Maceió	896.965	932.748	1.021.709	1.029.129
Manaus	1.646.602	1.802.014	2.094.391	2.130.264
Natal	774.230	803.739	877.662	885.180
Palmas	178.386	228.332	279.856	286.787
Porto Alegre	1.420.667	1.409.351	1.481.019	1.484.941
Porto Velho	369.345	428.527	511.219	519.436
Recife	1.533.580	1.537.704	1.625.583	1.633.697
Rio Branco	290.639	336.038	377.057	383.443
Rio de Janeiro	6.093.472	6.320.446	6.498.837	6.520.266
Salvador	2.892.625	2.675.656	2.938.092	2.953.986
São Luís	957.515	1.014.837	1.082.935	1.091.868
São Paulo	10.886.518	11.253.503	12.038.175	12.106.920
Teresina	779.939	814.230	847.430	850.198
Vitória	314.042	327.801	359.555	363.140

Fonte: IBGE. Elaboração: PLANURB.
Nota: (1) Contagem da População;
(2) Censo Demográfico;
(3) Estimativa da População.

Tabela 44 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população segundo as capitais brasileiras (%) - 1991-2010

Capitais	1991/2000	2000/2010
Aracaju	1,55	2,15
Belém	0,32	0,85
Belo Horizonte	1,16	0,59
Boa Vista	3,76	3,55
Brasília	2,82	2,28
Campo Grande	2,64	1,72
Cuiabá	2,06	1,32
Curitiba	2,13	0,99
Florianópolis	3,34	2,10
Fortaleza	2,17	1,36
Goiânia	1,92	1,77
João Pessoa	2,08	1,92
Macapá	5,23	3,46
Maceió	2,70	1,58
Manaus	3,76	2,51
Natal	1,81	1,21
Palmas	21,41	5,21
Porto Alegre	0,83	0,35
Porto Velho	1,72	2,50
Recife	1,03	0,78
Rio Branco	2,83	2,88
Rio de Janeiro	0,75	0,76
Salvador	1,85	0,91
São Luís	2,53	1,55
São Paulo	0,88	0,76
Teresina	2,00	1,30
Vitória	1,38	1,15

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 45 - Razão de sexo segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	87,89	86,85
Belém	90,47	89,74
Belo Horizonte	89,50	88,26
Boa Vista	100,10	98,11
Brasília	91,73	91,62
Campo Grande	94,66	94,05
Cuiabá	95,07	95,50
Curitiba	92,06	91,09
Florianópolis	93,81	93,06
Fortaleza	87,98	88,01
Goiânia	91,10	91,15
João Pessoa	87,76	87,57
Macapá	96,79	96,56
Maceió	89,41	87,96
Manaus	95,15	95,39
Natal	88,46	88,76
Palmas	100,17	97,72
Porto Alegre	87,73	86,53
Porto Velho	99,29	103,18
Recife	86,93	85,74
Rio Branco	94,94	94,87
Rio de Janeiro	88,37	88,07
Salvador	88,97	87,53
São Luís	87,66	87,99
São Paulo	91,05	89,94
Teresina	88,20	87,78
Vitória	89,36	88,55

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: A razão de sexo expressa o número de homens para cada grupo de 100 mulheres

Tabela 46 - Razão de dependência demográfica segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	48,18	39,67
Belém	49,81	42,06
Belo Horizonte	43,89	38,15
Boa Vista	63,00	49,71
Brasília	46,45	40,14
Campo Grande	49,85	41,50
Cuiabá	48,67	39,13
Curitiba	44,05	37,98
Florianópolis	42,01	34,12
Fortaleza	52,62	41,16
Goiânia	43,28	37,18
João Pessoa	49,77	41,09
Macapá	66,82	53,07
Maceió	52,66	43,98
Manaus	57,39	47,34
Natal	51,96	40,45
Palmas	52,62	41,57
Porto Alegre	45,79	41,29
Porto Velho	59,89	42,97
Recife	48,52	40,99
Rio Branco	62,95	50,40
Rio de Janeiro	46,44	42,60
Salvador	44,28	36,61
São Luis	52,08	40,62
São Paulo	45,51	40,64
Teresina	52,68	41,23
Vitória	43,74	37,89

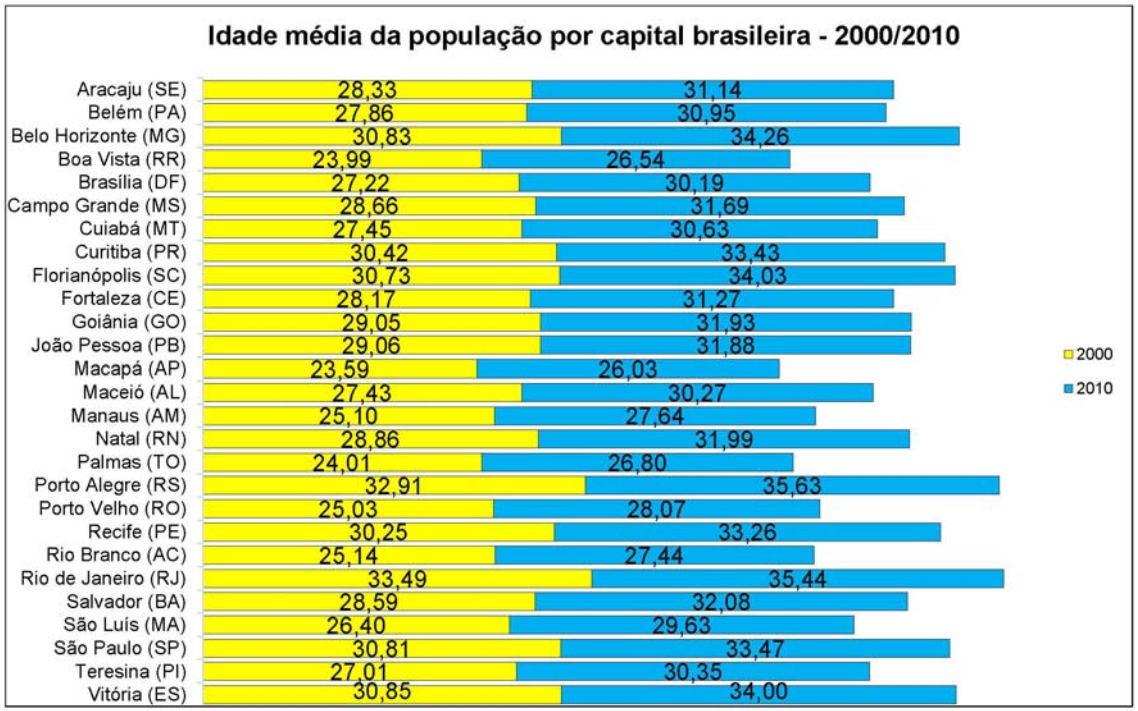
Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: A razão de dependência demográfica se traduz no número de jovens e idosos que estariam na dependência de 100 pessoas potencialmente ativas.

Tabela 47 - Idade média da população segundo as capitais brasileiras - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	28,33	31,14
Belém	27,86	30,95
Belo Horizonte	30,83	34,26
Boa Vista	23,99	26,54
Brasília	27,22	30,19
Campo Grande	28,66	31,69
Cuiabá	27,45	30,63
Curitiba	30,42	33,43
Florianópolis	30,73	34,03
Fortaleza	28,17	31,27
Goiânia	29,05	31,93
João Pessoa	29,06	31,88
Macapá	23,59	26,03
Maceió	27,43	30,27
Manaus	25,10	27,64
Natal	28,86	31,99
Palmas	24,01	26,80
Porto Alegre	32,91	35,63
Porto Velho	25,03	28,07
Recife	30,25	33,26
Rio Branco	25,14	27,44
Rio de Janeiro	33,49	35,44
Salvador	28,59	32,08
São Luís	26,40	29,63
São Paulo	30,81	33,47
Teresina	27,01	30,35
Vitória	30,85	34,00

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Figura 10 – Idade média da população por capital brasileira – 2000/2010



Fonte: Divisão de Estatística/Planurb

4.8 População e número de domicílios dos municípios de Mato Grosso do Sul

Tabela 48 - População segundo os municípios de Mato Grosso do Sul – 2000/2010

Municípios	2000	2010
Água Clara	11.015	14.424
Alcinópolis	3.679	4.569
Amambai	29.484	34.730
Anastácio	22.477	23.835
Anaurilândia	7.955	8.493
Angélica	7.356	9.185
Antônio João	7.408	8.208
Aparecida do Taboado	18.402	22.320
Aquidauana	43.440	45.614
Aral Moreira	8.055	10.251
Bandeirantes	6.425	6.609
Bataguassu	16.197	19.839
Batayporã	10.625	10.936
Bela Vista	21.764	23.181
Bodoquena	8.367	7.985
Bonito	16.956	19.587
Brasilândia	11.956	11.826
Caarapó	20.706	25.767
Camapuã	16.446	13.625
Campo Grande	663.621	786.797
Caracol	4.592	5.398
Cassilândia	20.087	20.966
Chapadão do Sul	11.658	19.648
Corguinho	3.592	4.862
Coronel Sapucaia	12.810	14.064
Corumbá	95.701	103.703
Costa Rica	15.488	19.695
Coxim	30.866	32.159
Deodápolis	11.350	12.139
Dois Irmãos do Buriti	9.335	10.363
Douradina	4.732	5.364
Dourados	164.949	196.035
Eldorado	11.059	11.694
Fátima do Sul	19.111	19.035
Figueirão	-	2.928
Glória de Dourados	10.035	9.927
Guia Lopes da Laguna	11.115	10.366
Iguatemi	13.617	14.875
Inocência	7.872	7.669
Itaporã	17.045	20.865
Itaquiraí	15.770	18.614

Continua

Continuação

Municípios	2000	2010
Ivinhema	21.643	22.341
Japorã	6.140	7.731
Jaraguari	5.389	6.341
Jardim	22.542	24.346
Jateí	4.054	4.011
Juti	4.981	5.900
Ladário	15.313	19.617
Laguna Carapã	5.531	6.491
Maracaju	26.219	37.405
Miranda	23.007	25.595
Mundo Novo	15.669	17.043
Naviraí	36.662	46.424
Nioaque	15.086	14.391
Nova Alvorada do Sul	9.956	16.432
Nova Andradina	35.381	45.585
Novo Horizonte do Sul	6.415	4.940
Paraíso das Águas	0	0
Paranaíba	38.406	40.192
Paranhos	10.215	12.350
Pedro Gomes	8.535	7.967
Ponta Porã	60.916	77.872
Porto Murtinho	13.316	15.372
Ribas do Rio Pardo	16.790	20.946
Rio Brilhante	22.640	30.663
Rio Negro	5.432	5.036
Rio Verde de Mato Grosso	18.138	18.890
Rochedo	4.358	4.928
Santa Rita do Pardo	6.640	7.259
São Gabriel do Oeste	16.821	22.203
Selvíria	6.085	6.287
Sete Quedas	10.936	10.780
Sidrolândia	23.483	42.132
Sonora	9.543	14.833
Tacuru	8.717	10.215
Taquarussu	3.493	3.518
Terenos	11.662	17.146
Três Lagoas	79.059	101.791
Vicentina	5.779	5.901
Total	**2.078.070**	**2.449.024**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 49 - Números de domicílios particulares permanentes por município de Mato Grosso do Sul – 2010

Municípios	2010
Água Clara	4.452
Alcinópolis	1.587
Amambai	10.682
Anastácio	7.352
Anaurilândia	2.746
Angélica	2.981
Antônio João	2.472
Aparecida do Taboado	7.508
Aquidauana	13.686
Aral Moreira	2.708
Bandeirantes	2.341
Bataguassu	6.268
Batayporã	3.470
Bela Vista	6.779
Bodoquena	2.450
Bonito	6.188
Brasilândia	3.887
Caarapó	7.587
Camapuã	4.786
Campo Grande	249.800
Caracol	1.569
Cassilândia	7.217
Chapadão do Sul	6.117
Corguinho	1.656
Coronel Sapucaia	3.658
Corumbá	27.710
Costa Rica	6.473
Coxim	10.508
Deodápolis	3.938
Dois Irmãos do Buriti	2.893
Douradina	1.640
Dourados	60.851
Eldorado	3.711
Fátima do Sul	6.479
Figueirão	1.037
Glória de Dourados	3.296
Guia Lopes da Laguna	3.286
Iguatemi	4.613
Inocência	2.634
Itaporã	6.216
Itaquiraí	4.628

Continua

Continuação

Municípios	2010
Ivinhema	7.201
Japorã	2.004
Jaraguari	2.132
Jardim	7.448
Jateí	1.300
Juti	1.824
Ladário	5.165
Laguna Carapã	1.907
Maracaju	10.474
Miranda	7.127
Mundo Novo	5.371
Naviraí	14.690
Nioaque	4.437
Nova Alvorada do Sul	5.001
Nova Andradina	14.470
Novo Horizonte do Sul	1.596
Paraíso das Águas	13.700
Paranaíba	3.125
Paranhos	2.659
Pedro Gomes	22.347
Ponta Porã	4.097
Porto Murtinho	6.456
Ribas do Rio Pardo	9.297
Rio Brilhante	1.724
Rio Negro	6.207
Rio Verde de Mato Grosso	1.709
Rochedo	2.400
Santa Rita do Pardo	7.078
São Gabriel do Oeste	1.989
Selvíria	3.229
Sete Quedas	13.170
Sidrolândia	4.805
Sonora	2.743
Tacuru	1.174
Taquarussu	5.411
Terenos	31.959
Três Lagoas	2.013
Vicentina	7.201
Total	**759.299**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Domicílio particular permanente é o domicílio construído para servir, exclusivamente, à Habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

5 ASPECTOS ECONÔMICOS

Foto: Mário Abdo Gomes - Acervo SEGOV

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC) tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social de Campo Grande, por meio de ações, projetos, convênios e parcerias com instituições governamentais e da sociedade civil organizada, bem como com agentes econômicos, para agregar valor à produção local.

No agronegócio, a atuação da SEDESC envolve ações de inclusão sócio-produtiva, em busca da autonomia das famílias ligadas à agricultura familiar e do desenvolvimento das principais cadeias produtivas existentes, bem como a geração de trabalho, emprego e renda para a população local.

No setor da indústria, comércio e serviços, as ações são direcionadas ao fomento empresarial, por meio de incentivos fiscais e extrafiscais, com a implantação de polos empresariais para pequenas, médias e grandes empresas, bem como o desenvolvimento do Sistema Municipal de Incubação de Empresas.
Fonte: SEDESC

5.1 Empresas

Tabela 50 - Empresas constituídas, extintas e falidas, em Campo Grande – 2008-2017

Ano	Empresas		
	Constituídas	Extintas	Falidas
2008	3.214	702	2
2009	3.212	630	2
2010	12.065	908	1
2011	9.186	963	4
2012	11.823	1.558	4
2013	9.460	1.875	1
2014	9.802	2.266	2
2015	10.782	3.148	1
2016	11.879	3.907	4
2017	12.648	1.340	2

Fonte: Junta Comercial do Estado de MS.
Nota: Filiais e MEI inclusos

Tabela 51 - Estabelecimentos relacionados na RAIS por setor de atividade econômica – 2012-2016

Setor	2012		2013		2014		2015		2016	
	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%
Administração pública	69	0,36	72	0,36	77	0,37	80	0,38	74	0,36
Agropecuária extr. vegetal, caça e pesca	1.336	7,00	1.391	6,95	1.366	6,60	1.311	6,23	1.297	6,27
Comércio	7.251	38,00	7.575	37,86	7.790	37,62	7.813	37,15	7.606	36,77
Construção civil	1.524	7,99	1.505	7,52	1.624	7,84	1.668	7,93	1.545	7,47
Extrativa mineral	13	0,07	14	0,08	15	0,07	15	0,07	13	0,06
Indústria de transformação	1.150	6,03	1.249	6,24	1.325	6,40	1.362	6,48	1.335	6,45
Serviços	7.700	40,35	8.153	40,75	8.462	40,87	8.729	41,50	8.769	42,39
Serviços industriais de utilidade pública	41	0,21	48	0,24	47	0,23	52	0,25	49	0,24
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
Total	**19.084**	**100,00**	**20.007**	**100,00**	**20.706**	**100,00**	**21.030**	**100,00**	**20.688**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 52 - Estabelecimentos relacionados na RAIS por natureza jurídica – 2012-2016

Natureza Jurídica	2012		2013		2014		2015		2016	
	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%
Setor Público Federal	46	0,24	55	0,27	50	0,24	49	0,23	47	0,23
Setor Público Estadual	41	0,21	41	0,20	41	0,20	42	0,20	42	0,20
Setor Público Municipal	13	0,07	15	0,07	12	0,06	16	0,08	17	0,08
Setor Público - Outros	-	-	-	-	1	0,00	1	0,00	1	0,00
Entidades empresariais estatais	85	0,45	105	0,52	109	0,53	105	0,50	109	0,53
Entidades empresariais privadas	15.830	82,95	16.686	83,40	17.395	84,02	17.728	84,30	17.424	84,22
Entidades sem fins lucrativos	1.219	6,39	1.211	6,05	1.204	5,81	1.231	5,85	1.263	6,10
Pessoas físicas e outras formas de org. legal	1.850	9,69	1.894	9,47	1.734	8,37	1.858	8,83	1.785	8,63
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
Não classificados	-	-	-	-	160	0,77	0	0,00	0	0
Total	19.084	100,00	20.007	100,00	20.706	100,00	21.030	100,00	20.688	100,00

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e
todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos e
celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

5.2 Setor Primário

O Setor Primário conta com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), onde são discutidas e propostas políticas públicas por meio dos programas de fomento e desenvolvimento das cadeias produtivas dos hortifrutigranjeiros, leite, peixe, ovinos, aves de corte e outros.

Tendo como público preferencial a Agricultura Familiar, a SEDESC prioriza a transformação dos sistemas convencionais de produção de alimentos com o objetivo de promover a produção de alimentos sadios à sociedade, com o uso de tecnologias limpas, de base agroecológica. Nesse contexto o município conta com uma Feira de Produtos Orgânicos, proporcionando a venda direta aos consumidores. Em outubro de 2010, foi criada a Cooperativa de Produtores Orgânicos da Agricultura Familiar de Campo Grande (ORGANOCOOP), agricultores certificados como produtores de orgânicos. A agregação de valor à matéria prima é outra prioridade da SEDESC, promovendo e orientando o surgimento de pequenas agroindústrias no meio rural. Para consolidar a geração de renda, atua na comercialização, executando e articulando programas institucionais de comercialização como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE). Incentivos a feiras e novas formas de comercialização que possam atender às necessidades especificas da agricultura familiar, bem como a utilização de um pavilhão próprio na Ceasa, complementam a construção de políticas públicas para a comercialização.

Em Campo Grande estão instaladas diversas entidades do setor primário, tais como: Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), Banco do Brasil, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (CEASA), Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso do Sul (ACRISSUL), Cooperativa Agrícola de Campo Grande (COOPGRANDE), Cooperativa de Produtores de Orgânicos de Campo Grande (ORGANOCOOP), Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO), Sindicato Rural de Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Anhanguera-UNIDERP (UNIDERP), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), e movimentos sociais e organizações ligados às questões do campo, entre eles: Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul (FETAGRI), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso do Sul (OCB MS) e União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES).

A Agricultura Familiar se caracteriza principalmente pelas comunidades assentadas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF): Comunidade Terra Boa, 30 famílias, Comunidade Nova Era, 30 famílias, Comunidade Pantanal, 30 famílias, Comunidade Sucuri,

100 famílias, Comunidade Só Alegria, 16 famílias, Comunidade Beleza Pura, 19 famílias, Comunidade Vale do Sol, 65 famílias, Comunidade São Luiz, 20 famílias, Comunidade Universal, 20 famílias, Comunidade ASSAFI, 20 famílias, Comunidade Abelhinha, 32 famílias, Comunidade Bosque dos Lírios, 30 famílias, Comunidade Bosque dos Lírios II, 30 famílias. Pelo Programa Nacional da Reforma Agrária (PNRA): Assentamento 3 Corações, 160 famílias, Assentamentos Conquista, 67 famílias e Assentamento Estrela Campo Grande, 57 famílias.

Existem também as comunidades de agricultores familiares tradicionais. São elas: Comunidade Granja Joia; Comunidade Santa Maria; Comunidade Quilombola Chácara Buriti; Comunidade Rural do Distrito de Anhanduí; Comunidade Rural do Distrito de Rochedinho; Comunidade Rural do Aguão; Comunidade Rural da Gameleira; Comunidade Rural das Três Barras; Comunidade Polo de Orgânicos, totalizando aproximadamente 1.000 famílias que fazem o uso da terra no regime familiar.
Fonte: SEDESC

5.2.1 Estrutura fundiária

O Censo Agropecuário de 2006 indicou um total de 1.663 estabelecimentos agropecuários no município.

5.2.2 Condição do produtor

Tabela 53 - Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor - 1975/2006

Condição do Produtor	Ano	Mato Grosso do Sul		Microrregião Geográfica[1]		Campo Grande	
		Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área(ha)	Estabelecimentos	Área(ha)
Proprietário	1975	32.276	26.989.404	4.520	4.298.675	766	562.963
	1980	33.147	28.967.762	4.178	4.312.074	643	576.510
	1985	38.485	29.259.268	3.900	2.109.433	867	564.572
	1995	41.395	29.611.882	4.219	2.309.043	1.021	655.431
	2006	48.842	28.505.053	6.163	2.296.064	1.374	698.093
Arrendatário	1975	8.945	1.033.415	1.010	186.718	140	14.574
	1980	5.719	1.092.920	572	171.017	101	17.307
	1985	6.511	1.246.404	312	55.590	142	18.430
	1995	2.874	1.002.176	268	90.572	99	25.903
	2006	2.974	1.252.388	363	91.900	124	32.923
Parceiro	1975	5.904	119.798	950	20.185	298	8.985
	1980	3.114	258.905	147	33.044	50	1.227
	1985	2.745	132.694	154	2.387	116	1.180
	1995	458	129.537	27	3.211	11	656
	2006	282	119.073	14	2.256	6	1.047
Ocupante	1975	10.728	549.967	921	128.052	58	6.832

	1980	5.963	424.150	220	78.941	36	14.770
	1985	6.890	470.448	335	11.102	46	2.277
	1995	4.696	199.188	172	22.166	48	3.712
	2006	972	62.187	103	2.343	38	752
Assentado sem titulação definitiva	2006	11.494	336.274	2.522	41.887	99	1.508
Produtor sem área	2006	300	-	43	-	22	-
	1975	57.853	28.692.584	7.401	4.633.630	1.262	593.354
	1980	47.943	30.743.737	5.117	4.595.076	830	609.814
Total	1985	54.631	31.108.814	4.701	2.178.512	1.171	586.459
	1995	49.423	30.942.783	4.686	2.424.992	1.179	685.702
	2006	64.864	30.274.975	9.208	2.434.450	1.663	734.323

Fonte: Censo Agropecuário/IBGE.
1 - A Microrregião Geográfica Campo Grande é formada pelos seguintes municípios: Bandeirantes, Campo Grande, Corguinho, Jaraguari, Rio Negro, Rochedo, Sidrolândia e Terenos.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

Tabela 54 - Estrutura fundiária em Campo Grande - 1975/1995

Grupo de Área	1975			1980			1985			1995		
	Estabelecimentos		Área (ha)	Estabelecimentos		Área (ha)	Estabelecimentos		Área (ha)	Estabelecimentos		Área (ha)
	Total	%		Total	%		Total	%		Total	%	
Menos de 10	374	29,6	1.908	158	19,0	664	267	22,80	1.269	158	13,40	708
10 a menos de 100	505	40,0	14.704	240	28,9	7.825	378	32,28	13.142	361	30,62	13.950
100 a menos de 1.000	247	19,6	91.373	286	34,5	106.338	367	31,34	132.439	440	37,33	181.091
1.000 a menos de 10.000	127	10,1	380.117	143	17,2	400.773	157	13,41	364.606	212	17,98	479.634
10.000 a mais	6	0,5	105.250	3	0,4	94.209	2	0,17	75.000	1	0,08	10.320
Sem declaração	3	0,2	-	-	-	-	-	-	-	7	0,59	-
Total	**1.262**	**100**	**593.352**	**830**	**100,0**	**609.809**	**1.171**	**100**	**586.456**	**1.179**	**100**	**685.703**

Fonte: Censo Agropecuário/IBGE.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

Tabela 55 - Estrutura fundiária em Campo Grande - 2006

Grupo de Área	Estabelecimentos		Área (ha)
	Total	%	
Menos de 10	499	30,01	2.032
10 a menos de 100	481	28,92	15.104
100 a menos de 1.000	453	27,24	197.467
1.000 a menos de 2.500	147	8,84	217.178
2.500 e mais	61	3,67	302.543
Produtor sem área	22	1,32	0
Total	**1.663**	**100,00**	**734.324**

Fonte: Censo Agropecuário/IBGE.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

Tabela 56 - Estabelecimentos agropecuários em Campo Grande - 2006

Estabelecimentos	Total
Agropecuários com tratores	667
Com área de lavouras	1.141
Com área de matas e florestas	1.193
Com área de pastagens naturais	235
Com asininos	10
Com aves	536
Com bovinos	1.199
Com bubalinos	2
Com caprinos	25
Com equinos	888
Com muares	78
Com outras aves	338
Com ovinos	257
Com produção de leite	549
Com produção de ovos de galinha	199
Com suínos	409

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 57 - Utilização das terras em Campo Grande - 2006

Ano	Área total (ha)	Lavouras (ha)	Pastagens (ha)	Matas e florestas (ha)	Outros (ha)
2006	734.322	24.772	527.289	159.864	22.397

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

5.2.3 Rebanhos

Tabela 58 - Efetivo de cabeças em Campo Grande - 2007-2016

Tipo de rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Bovino	576.640	587.500	587.830	608.530	592.796	593.592	554.102	548.665	555.994	551.800
Bubalino	146	144	148	134	112	108	124	149	118	92
Caprino	1.830	1.850	1.904	1.980	1.866	1.875	1.897	1.880	1.890	1.470
Codornas	4.595	5.000	2.550	2.320	1.932	1.743	1.750	1.750	1.695	1.685
Equino	10.234	10.285	10.365	10.552	10.110	10.118	9.640	9.640	9.715	12.540
Galináceos - total	698.239	701.969	712.010	653.425	606.661	603.526	604.665	604.600	589.720	290.967
Galináceos - galinhas	48.259	48.740	50.616	46.105	45.905	44.878	44.976	44.980	44.254	41.870
Ovino	14.790	14.900	15.433	15.750	15.690	15.866	15.932	15.932	16.012	15.826
Suíno - total	45.830	48.180	55.519	55.819	148.159	148.321	67.465	67.400	67.987	56.404
Suíno - matrizes de suínos	-	-	-	-	-	-	5.236	5.237	-	4.616

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração: PLANURB.

Tabela 59 - Trânsito egresso de bovinos e bubalinos no município de Campo Grande – 2008-2017

Ano	Finalidade	Campo Grande		Estados								
		Machos	Fêmeas	MS	MG	MT	SP	GO	RO	PR	RS	Outros
2008	Abate	52.679	57.601	98.704	0	0	11.576	0	0	0	0	0
	Aglomeração[1]	22.164	30.625	52.443	92	114	115	0	0	25	0	0
	Engorda	198.018	235.504	427.945	10	271	4.203	18	0	1.068	0	7
	Reprodução	9.513	15.251	22.421	143	543	1.287	15	20	168	0	167
2009	Abate	47.344	54.195	89.942	0	0	11.597	0	0	0	0	0
	Aglomeração[1]	17.837	22.800	40.529	15	1	30	0	0	0	0	62
	Engorda	179.323	180.324	352.728	12	54	6.153	65	0	634	0	1
	Reprodução	4.750	9.782	13.171	34	148	920	6	25	90	0	138
2010	Abate	49.480	51.373	91.841	0	0	9.012	0	0	0	0	0
	Engorda	162.642	206.341	363.650	17	45	5.037	6	0	5	0	223
	Esporte	1.655	3.942	5.597	0	0	0	0	0	0	0	0
	Exposição	959	1.547	2.457	31	1	17	0	0	0	0	0
	Leilão	19.574	21.686	41.221	8	17	10	0	0	1	0	3
	Reprodução	4.753	8.060	11.998	40	301	309	23	21	17	21	83
	Serviço	15	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	Abate	51.806	52.750	98.508	0	0	6.048	0	0	0	0	0
	Engorda	155.677	184.879	332.533	67	282	7.138	18	0	201	0	317
	Esporte	1.984	4.392	6.331	0	0	45	0	0	0	0	0
	Exposição	903	1.455	2.306	21	12	12	1	0	6	0	0
	Leilão	23.637	31.627	55.244	17	3	0	0	0	0	0	0
	Reprodução	6.453	8.865	13.912	155	347	436	215	0	120	0	133
	Serviço	10	10	20	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	Abate	67.167	72.395	135.147	0	0	4.415	0	0	0	0	0
	Engorda	183.344	192.119	370.081	14	205	4.876	19	0	213	0	55
	Esporte	1.121	3.512	4.621	0	0	12	0	0	0	0	0
	Exposição	292	356	548	30	20	21	0	0	29	0	0
	Leilão	22.831	26.922	49.734	17	1	1	0	0	0	0	0
	Reprodução	9.092	17.103	24.553	86	476	659	38	42	7	29	305
	Serviço	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2013	Abate	51.036	64.809	113.534	0	0	2.311	0	-	0	0	0
	Engorda	148.141	150.876	294.971	4	142	3.637	20	-	226	0	17
	Esporte	3.366	4.131	7.497	0	0	0	0	-	0	0	0
	Exposição	489	593	1.005	10	21	46	0	-	0	0	0
	Leilão	18.116	20.565	38.657	9	11	4	0	-	0	0	0
	Reprodução	12.292	18.019	29.745	42	85	285	4	-	70	1	79
	Serviço	0	1	1	0	0	0	0	-	0	0	0
2014	Abate	55.246	56.653	110.019	0	0	1.880	0	0	0	0	0
	Engorda	150.603	141.479	288.140	6	0	3.627	0	0	271	0	38
	Esporte	137	686	823	0	0	0	0	0	0	0	0

	Exportação	5	31	36	0	0	0	0	0	0	0	0
	Exposição	141	125	257	2	0	7	0	0	0	0	0
	Leilão	19.469	20.558	40.024	0	2	0	0	0	1	0	0
	Reprodução	10.684	27.125	36.956	14	89	340	111	5	249	6	39
	Serviço	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
2015	Abate	47.853	42.824	87.541	0	0	3.136	0	0	0	0	0
	Engorda	111.724	103.887	211.019	29	47	4.058	3	9	437	0	9
	Esporte	957	1.115	2.072	0	0	0	0	0	0	0	0
	Exportação	14	58	72	0	0	0	0	0	0	0	0
	Exposição	109	211	303	8	6	3	0	0	0	0	0
	Leilão	17.480	22.029	39.497	4	1	6	1	0	0	0	0
	Reprodução	11.307	34.123	44.508	113	294	314	46	13	63	0	79
	Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	Abate	43.284	48.153	88.837	0	0	2.600	0	0	0	0	0
	Engorda	171.622	170.403	331.576	170	99	9.061	18	0	1.045	0	56
	Esporte	118	2.622	2.740	0	0	0	0	0	0	0	0
	Exportação	5	5	10	0	0	0	0	0	0	0	0
	Exposição	78	208	257	6	0	11	12	0	0	0	0
	Leilão	16.095	17.825	33.919	0	1	0	0	0	0	0	0
	Reprodução	16.401	37.931	52.624	132	327	753	98	29	65	28	276
	Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2017	Abate	73.056	74.373	142.003	0	0	5.161	0	0	265	0	0
	Aglomeração com finalidade comercial	31.041	31.256	62.281	0	0	7	0	0	9	0	0
	Aglomeração sem finalidade comercial	1.933	4.156	6.027	41	0	12	0	0	0	0	9
	Engorda	236.082	245.331	465.148	22	100	12.970	731	6	2.180	0	256
	Exportação	16	19	35	0	0	0	0	0	0	0	0
	Reprodução	18.188	47.008	62.288	319	749	460	182	120	487	0	591
	Retorno de Aglomeração	7.172	8.768	15.718	27	4	83	3	0	105	0	0
	Trabalho	4	17	21	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IAGRO.

(1) Inclui as finalidades esporte, exposição, leilão e serviço.

5.2.4 Pecuária leiteira

Tabela 60 - Produção de leite em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2007-2016

Ano	Produção (mil litros)		Participação de Campo Grande em relação à Mato Grosso do Sul (%)
	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	
2007	19.941	490.069	4,07
2008	20.217	496.045	4,08
2009	20.654	502.485	4,11
2010	20.945	511.270	4,10
2011	21.894	521.832	4,20
2012	22.847	524.719	4,35
2013	22.870	523.347	4,37
2014	20.770	528.738	3,93
2015	15.079	434.794	3,47
2016	10.500	346.300	3,03

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração Planurb

Tabela 61 - Produção de leite sob inspeção federal em Campo Grande – 2004-2013

Ano	Cru *In Natura* tipo C (litros) (1)	Cru *In Natura* Refrigerado tipo C (litros) (2)
2004	4.142.038	-
2005	3.792.058	-
2006	724.044	1.544.982
2007	308.888	1.968.534
2008	990.099	948.781
2009	76.591	933.828
2010	2.807.341	66.099
2011	14.347	1.605.281
2012	-	5.753.925
2013	-	9.204.696

Fonte: Superintendência Federal de Agricultura/MAPA
Nota: dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.
(1) Leite entregue pelo produtor em estabelecimento industrial.
(2) Leite refrigerado entregue a granel em posto de refrigeração ou estabelecimento industrial.

5.2.5 Produtos de origem animal

Tabela 62 - Produtos de origem animal por tipo de produto em Campo Grande - 2007-2016

Tipo de Produto	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Lã (quilograma)	7.222	7.655	7.856	7.871	7.832	7.852	7.854	7.854	7.915	7.500
Mel de abelha (quilograma)	18.200	17.450	5.235	5.745	6.200	6.400	7.035	7.200	3.000	20.020
Ovos de codorna (mil dúzias)	94	101	46	41	35	31	31	31	30	31
Ovos de galinha (mil dúzias)	314	348	356	332	312	285	285	285	285	220

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração: Planurb.

5.2.6 Produção agrícola

Tabela 63 - Produção agrícola (lavoura temporária) em Campo Grande - 2010-2016

Área Quantidade	Ano	Abacaxi (mil frutos)	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Aveia (em grão)	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Sorgo (em grão)	Tomate	Trigo (em grão)
Área plantada (ha)	2010	15	-	100	-	480	150	200	3	7.980	9.500	400	10	100
	2011	15	240	-	200	1.242	-	200	-	8.500	13.000	400	15	70
	2012	15	1.094	-	100	471	200	200	5	10.300	14.000	400	10	180
	2013	15	-	-	-	1.975	180	200	5	15.500	22.300	-	8	250
	2014	15	-	-	-	2.150	120	200	3	21.250	25.000	-	8	500
	2015	15	-	-	-	3.964	630	190	3	25.000	33.360	450	9	570
	2016	15	240	-	-	3.617	130	200	10	30.000	40.640	-	9	290
Área colhida (ha)	2010	15	-	100	-	480	150	200	3	7.980	9.500	400	10	100
	2011	15	240	-	200	1.242	-	200	-	8.500	11.200	400	15	-
	2012	15	1.094	-	100	471	200	200	5	10.200	14.000	400	10	180
	2013	15	-	-	-	1.975	180	200	5	14.700	22.300	-	4	-
	2014	15	-	-	-	2.150	120	200	3	21.250	24.928	-	8	500
	2015	15	-	-	-	3.964	630	190	3	25.000	33.360	450	9	570
	2016	15	240	-	-	3.617	43	200	10	30.000	40.640	-	9	290
Quantidade produzida (t)	2010	330	-	270	-	39.929	180	3.600	90	33.816	25.650	960	600	210
	2011	330	360	-	300	78.193	-	2.000	-	27.360	19.488	720	525	-
	2012	330	2.626	-	172	24.751	240	3.000	100	38.640	37.800	960	450	324
	2013	234	-	-	-	79.873	162	3.000	48	67.920	60.138	-	70	-
	2014	330	-	-	-	90.310	216	3.000	45	108.300	74.784	-	400	750
	2015	330	-	-	-	211.495	1.210	2.850	45	120.000	99.864	1.350	360	1.026
	2016	330	480	-	-	207.380	18	3.000	200	99.000	132.960	-	360	580

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal. Elaboração: Planurb.
Nota: As culturas de abacaxi, cana-de-açúcar e mandioca são consideradas culturas temporárias de longa duração. Elas costumam ter ciclo vegetativo que ultrapassa 12 meses e, por isso, as informações são computadas nas colheitas realizadas dentro de cada ano civil (12 meses). Nestas culturas a área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

Tabela 64 - Produção agrícola (lavoura permanente) em Campo Grande - 2009-2016

Culturas	Área plantada (ha)								Área colhida (ha)								Quantidade produzida (t)							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Banana	20	20	20	30	30	30	30	30	20	20	20	30	30	30	30	30	360	360	360	450	450	540	480	480
Café (em grão)	4	4	5	5	4	-	-	-	4	4	5	5	4	-	-	-	9	8	10	10	2	-	-	-
Café Arábica (em grão)	-	-	-	5	4	-	-	-	-	-	-	5	4	-	-	-	-	-	-	10	2	-	-	-
Coco-da-baía (mil frutos)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	27	27	27	27	27	27	27	27
Laranja	12	12	20	20	20	20	20	20	12	12	20	20	20	20	20	20	91	144	240	240	240	240	240	240
Limão	7	7	7	7	7	7	7	10	7	7	7	7	7	7	7	10	84	70	70	70	70	56	70	150
Mamão	4	26	24	18	20	30	28	50	4	26	12	20	20	30	28	50	76	741	360	324	320	420	448	1.400
Manga	15	15	15	15	30	20	-	-	15	15	15	30	-	-	-	-	150	150	135	150	-	-	-	-
Maracujá	4	4	-	-	-	-	3	-	4	4	-	-	-	-	3	-	80	80	-	-	-	-	27	-
Tangerina	3	5	3	4	5	5	5	5	3	5	3	5	5	5	5	5	36	60	30	36	50	50	50	50
Uva	2	2	2	2	4	4	3	3	2	2	2	4	3	4	3	3	46	46	46	40	30	80	40	25

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal. Elaboração Planurb

5.2.7 Armazenagem

Tabela 65 - Capacidade estática de armazenagem por modalidade em Campo Grande (t) – 2008/2017

Modalidade	2008	2009	2010*	2011	2012	2013	2014	2016	2017
Convencional	91.208	84.184	91.208	64.854	63.899	14.235	69.449	69.449	69.449
Graneleiro	318.580	251.680	299.700	173.420	269.460	228.755	269.460	269.460	269.460
Silo	64.560	83.440	83.230	58.225	64.525	51.680	59.325	59.325	59.325
Total	**474.348**	**419.304**	**474.138**	**296.499**	**397.884**	**294.670**	**398.234**	**398.234**	**398.234**

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB com base no SIRCARM (Sistema de Cadastramento de Armazéns).
*Dados atualizados após o Censo de Unidades Armazenadoras 2010 – CONAB.

Fonte: Acervo CG NOTÍCIAS

5.2.8 Hortifruticultura

As Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (CEASA), empresa pública de economia mista, vinculada administrativamente a AGRAER, foi inaugurada em 5 de julho de 1979, e tem como finalidade a orientação, disciplinamento, distribuição da comercialização de produtos hortigranjeiros no Estado de Mato Grosso do Sul.

A participação da CEASA é de fundamental importância nos planos e programas governamentais para a produção, abastecimento e comercialização da produção agrícola de Mato Grosso do Sul, em especial nos produtos hortigranjeiros.

As Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (CEASA) oferta serviços de locação de espaço físico aos atacadistas, varejistas e agricultores para a comercialização de produtos hortigranjeiros.

Quanto à origem dos produtos comercializados, a participação dos produtos de Mato Grosso do Sul foi de 24.700 toneladas, que representa 13,26% do total comercializado em 2017, que foi de 186.288 toneladas, os outros estados representam 161.587 toneladas (86,74%).

Os produtos que tiveram maior volume comercializado em 2017 foram: tomate com 22.591 toneladas (12,13%), banana com 22.531 toneladas (12,10%), batata com 16.321 toneladas (8,76%), melancia com 12.529 toneladas (6,73%), cebola com 12.090 toneladas (6,49%) e laranja com 11.674 toneladas (6,27%), que juntos apresentam um total de 52,48% do volume comercializado na CEASA/MS.

Em 2017, os cinco municípios do Estado de Mato Grosso do Sul que tiveram maior participação na comercialização de produtos na CEASA-MS foram: Campo Grande (4,08) Jaraguari (1,80%), Terenos (1,75%), Sidrolândia (1,75%) e Dois Irmãos do Buriti (1,14%) em um total de 46 municípios.
Fonte: Ceasa

Estrutura de comercialização (m^2)	
Área total	99.997
Área de Comercialização (m^2)	
Setor atacadista	6.450
Setor administrativo	820
CECAF*	1.530
Setor varejista P.P.R**	2.000
Área de Vendas	
Atacadista (box)	47
Varejista (Pedra)	180
CECAF* (Pedra)	120
Fluxo de Comerciantes (média/diária)	
Compradores e vendedores	2.500
Veículos	1.500

Fonte: CEASA – MS
* CECAF: Centro de Comercialização da Agricultura Familiar.
** P.P.R.: Pavilhão do Produtor Rural.

Tabela 66 - Origem e volume comercializado na CEASA por grupo e subgrupo em Campo Grande e MS - (Kg) – 2017

Origem	Hortaliças			Frutas nacionais	Ovos	Diversos	Total
	Flor, folha, haste	Frutos	Raiz, bulbo, tubérculo rizoma				
Campo Grande	2.203.045,00	1.264.077,30	293.410,10	3.695.293,50	210.714,00	743,50	7.603.090,30
Mato Grosso do Sul	4.560.353,15	4.810.522,70	2.248.910,10	12.795.410,70	100.284,00	1.973,50	24.700.683,30

Fonte: Boletim Anual CEASA – MS.

Tabela 67 - Demonstrativo da quantidade em kg e procedência dos produtos comercializados na CEASA/MS – 2008-2017

Ano	Procedência			
	Campo Grande	Outras localidades / MS	Outros Estados	Total
2008	5.052.170,72	15.691.781,89	93.211.554,90	113.955.507,51
2009	5.914.690,41	18.069.192,35	112.779.654,75	136.763.537,51
2010	5.862.766,15	16.832.777,50	125.562.710,25	148.258.253,90
2011	6.008.528,47	18.041.692,97	120.053.588,28	144.103.809,72
2012	5.380.731,20	18.107.131,75	124.841.676,89	148.329.539,84
2013	6.272.919,69	17.880.117,50	142.502.614,15	166.655.651,34
2014	7.450.877,33	18.291.100,20	148.639.547,02	174.381.524,55
2015	6.990.714,21	19.377.585,52	149.101.378,36	175.469.678,09
2016	6.368.611,15	17.015.424,00	142.855.074,15	166.239.109,30
2017	7.603.090,30	17.097.593,00	161.587.665,60	186.288.348,90

Fonte: Ceasa

5.3 Setor Secundário

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC), criada pela Lei Municipal n. 4.722, de 1º de janeiro de 2009, tem como missão planejar, induzir e intensificar as ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social de Campo Grande, tendo como diretriz atuar proativamente como agente facilitador e de apoio a empreendedores, locais ou não, para a articulação, informação e orientação nos procedimentos legais, visando o apoio para a concessão de incentivos fiscais e extrafiscais previstos no Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social (PRODES).

Entre as principais ações desenvolvidas se destaca a parceria com outros órgãos da Prefeitura Municipal de Campo Grande, entidades de classe, federações, sindicatos, universidades, governo estadual e federal visando alcançar o desenvolvimento econômico e social por meio da implantação e consolidação de empreendimentos locais e oriundos de outras localidades, com agregação de valor e inovação, para elevação de produtividade.

Fonte: SEDESC

5.3.1 Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande - PRODES

O Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES) foi implantado em 25 de outubro de 1999, por meio da Lei Complementar n. 29 e posteriormente regulamentado pelo Decreto n. 9.166, de 22 de fevereiro de 2005.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC) é o órgão responsável pela operacionalização do programa, bem como pelo atendimento ao público alvo, pessoas físicas e jurídicas, consultores, estudantes, professores e todos aqueles interessados em conhecer e utilizar a legislação de incentivos fiscais e extrafiscais do município, especialmente empresários com projetos de instalação, ampliação e relocalização de seus empreendimentos em Campo Grande.

O Programa tem propiciado importantes oportunidades de negócio para investidores, contribuindo para a geração de empregos para a população local.

Os principais objetivos do PRODES são:

a) promover o desenvolvimento econômico, social, cultural, turístico e tecnológico do município;
b) estimular a transformação industrial de produtos primários;
c) proporcionar condições para a criação e ampliação de estabelecimentos mercantis de micro e pequenas empresas;
d) oferecer para as empresas já instaladas no município condições de desenvolvimento e expansão de suas atividades;
e) viabilizar condições de instalação de novas empresas oriundas de outras regiões do país e do exterior.

As principais modalidades de incentivos oferecidos pelo município de Campo Grande são:

a) doação de terrenos para a construção de obras necessárias ao funcionamento das empresas;
b) execução de serviços de infraestrutura necessários à edificação de obras civis e de vias de acesso;
c) redução e/ou isenção de tributos municipais;
d) qualificação e intermediação de mão de obra.

Fonte: SEDESC

5.3.2 Polos Empresariais de Campo Grande

5.3.2.1 Polo Empresarial Miguel Letteriello (Polo Empresarial Norte)

Implantado em 2001, na Região Urbana do Prosa, o polo empresarial situa-se na confluência da BR 163 com o anel rodoviário, em área de 50 hectares, com 40 lotes e infraestrutura: ruas pavimentadas, drenagem pluvial em todas as vias e rede de esgotamento sanitário. Limita-se com áreas urbanizadas que contam com serviços públicos (escolas, centros de saúde, centros de educação infantil (CEINFs), rede de água, energia elétrica e linhas de ônibus).
Fonte: SEDESC

5.3.2.2 Polo Empresarial Conselheiro Nelson Benedito Netto (Polo Empresarial Oeste)

Localizado na Região Urbana do Imbirussu, em área de 234 hectares, próximo ao Núcleo Industrial de Campo Grande (Indubrasil). O Polo Empresarial Oeste é dividido em 150 lotes de 2.000m² a 25.000 m² e está estrategicamente localizado próximo ao Aeroporto Internacional, Usina Termelétrica William Arjona, rede ferroviária, anel rodoviário e do terminal de gás natural. Apresenta vantagens no que se refere a transporte, energia e gás. Possui lotes com infraestrutura básica: revestimento primário em todas as vias, drenagem pluvial e área para serviços públicos.
Fonte: SEDESC

5.3.2.3 Polo Empresarial Paulo Coelho Machado

Localizado na Região Urbana do Anhanduizinho, no Bairro Jardim Canguru, próximo à Incubadora Municipal Mário Covas, o polo empresarial possui 23 lotes de 500m² a 3.000m². É dotado de infraestrutura e está situado próximo dos equipamentos e serviços urbanos do bairro. É destinado às micro e pequenas empresas que recebem incentivos do PRODES.
Fonte: SEDESC

5.3.2.4 Polo Empresarial Sul (em fase de instalação)

O polo empresarial envolve uma área de 60 hectares e é parte integrante do Plano de Operação Urbana Consorciada do Polo Sul, criado pela Lei n. 4.800, de 23 de dezembro de 2009. Situa-se no Anel Rodoviário, na Região das Moreninhas, parte da confluência com a estrada das Três Barras e se destinará à instalação de empreendimentos produtivos dos setores do comércio, indústria e serviços. Na área do polo está planejada a instalação da Cidade dos Ônibus, destinada à instalação de empresas de ônibus intermunicipais e interestaduais que atuam na região.
Fonte: SEDESC

5.3.3 Núcleo Industrial Indubrasil

O Núcleo Industrial de Campo Grande foi implantado em 1977 pela Prefeitura Municipal, sendo posteriormente transferido ao Governo do Estado, responsável por sua administração. Dos 200 hectares existentes, 122 são de área útil, que estão loteados em pequenas, médias e grandes áreas, com o objetivo de atender às empresas de todos os portes. Está localizado a sudoeste do perímetro urbano, onde tem acesso pela BR-262 e pelo Anel Rodoviário que contorna praticamente toda a malha urbana, ligando a saída Norte BR-163 (Cuiabá), Leste 262 (Três Lagoas-São Paulo) e Sudoeste BR-060 (Sidrolândia).

O Núcleo Industrial conta com 80 lotes, sendo que as empresas instaladas no local contam com a seguinte infraestrutura: pavimentação e drenagem pluvial na avenida principal, revestimento primário nas vias secundárias, rede e estação rebaixadora de energia elétrica, linha de ônibus, estação telefônica, ramal de gás natural, trevo de interligação e acesso às BR-262 e 163 asfaltado.
Fonte: FIEMS

Tabela 68 - Estabelecimentos instalados no Núcleo Industrial de Campo Grande – 2018*

Estabelecimentos	Atividade Principal
ADM do Brasil Ltda.	Fabricação de óleos vegetais refinados (exceto óleo de milho)
Braz Peli Comércio de Couros Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Carandá Importação e Exportação Eireli - ME	Serrarias sem desdobramento de madeira
Couros Wet Leather Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Curtume Campo Grande Ind. Comércio e Exportação Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Edyp Indústria e Comércio de Máquinas Ltda – Epp.	Fundição de ferro e aço
Greca Distribuidora de Asfaltos S/A.	Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos
Indústria e Comércio de Bebidas Funada Ltda.	Fabricação de refrigerantes
JBS S/A.	Curtimento e outras preparações de couro
JVC Comercial Ltda – Epp.	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
LPX Agroindustrial Ltda.	Preparação de subprodutos do abate
Pajoara Indústria e Comércio Ltda.	Fabricação de alimentos para animais
Qually Peles Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Química Central do Brasil Ltda.	Fabricação de aditivos de uso industrial
Replast Reciclados Plásticos Ltda – Epp.	Fabricação de artefatos de material plástico
Soberana Peles Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Tramasul -Tratamento de Madeiras Ltda.	Fabricação de produtos de madeira e artefatos

Fonte: Cadastro Industrial – Verificação local. Elaboração: SFIEMS DICOR UNIEP
*(Fev/2018)

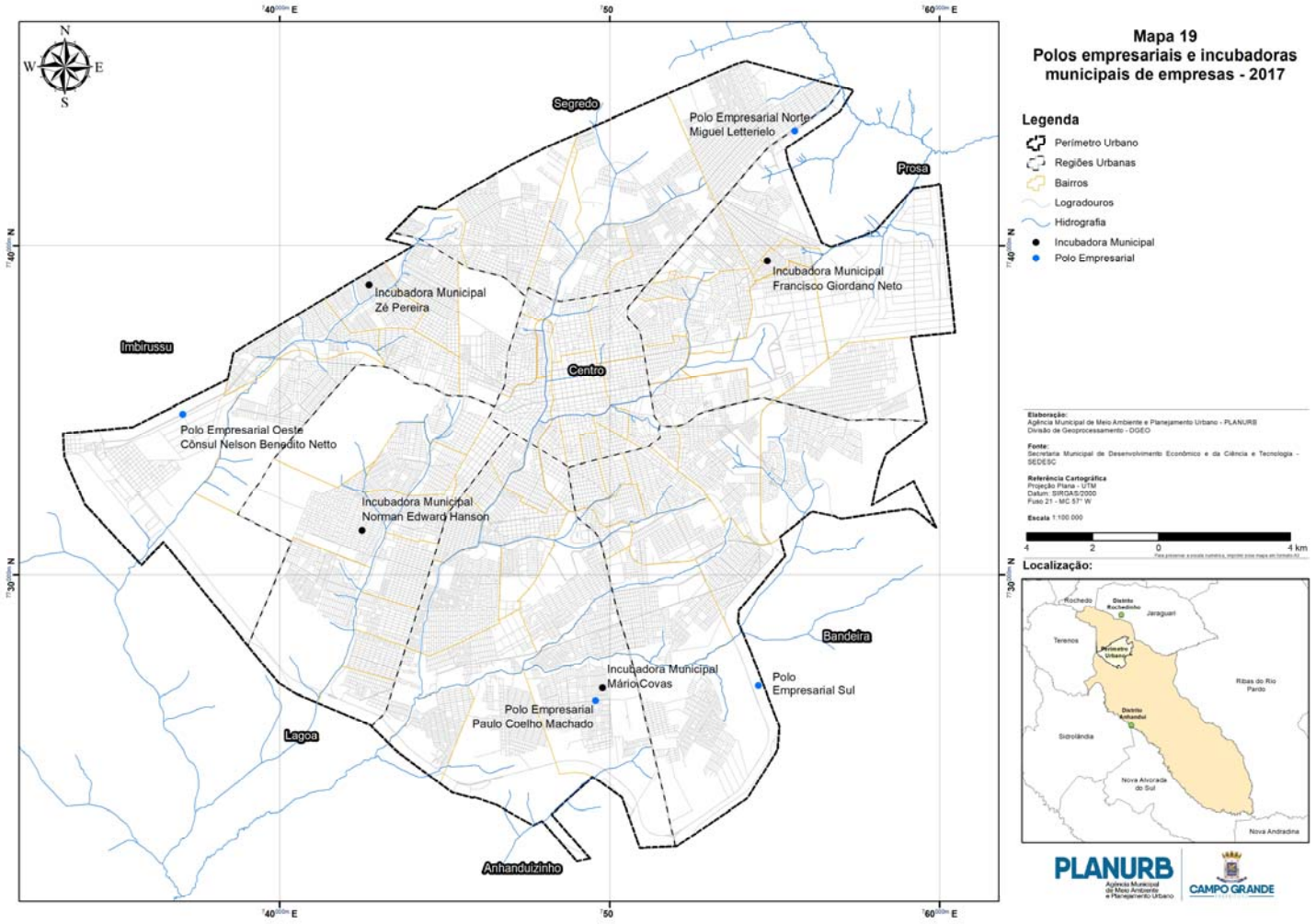
5.3.4 Incubadoras Municipais de Empresas

O Sistema Municipal de Incubação de Empresas (SMIE) oferece apoio temporário a empreendimentos e empresas nascentes, com cessão de infraestrutura, apoio técnico, administrativo e de serviços. Tem como escopo principal o desenvolvimento local e regional, onde são estimuladas parcerias com fornecedores e compradores locais e regionais, visando à redução dos custos de produção, bem como a comercialização dos diversos produtos elaborados. As empresas passam a ser incubadas após processo seletivo e assinatura de Termo de Autorização de Uso, tendo como princípios:

a) estabelecer uma cultura empreendedora;
b) apoiar a introdução de novos produtos, processos e serviços no mercado;
c) promover a agregação de conhecimento e a incorporação de tecnologias;
d) reduzir a taxa de mortalidade de micros e pequenas empresas;
e) promover a interação entre empreendimentos apoiados e instituições que desenvolvam atividades tecnológicas;
f) promover a inovação tecnológica através do intercâmbio com universidades, institutos de pesquisa e grandes empresas;
g) capacitar empreendedores na área de gestão empresarial e produção com preparação de mão de obra;
h) desenvolver a região, gerando trabalho, emprego e renda.

O Sistema Municipal de Incubação de Empresas (SMIE) possibilita a introdução de novas indústrias no contexto socioeconômico local, a geração de novos empregos, o fortalecimento da economia local e a formação de empreendedores sintonizados com as exigências de competitividade em uma economia globalizada.

As Incubadoras Municipais de Campo Grande funcionam como centros de desenvolvimento de novas empresas, sempre aproveitando as potencialidades locais e regionais.
Fonte: SEDESC



Mapa 19
Polos empresariais e incubadoras municipais de empresas - 2017

Legenda

- Perímetro Urbano
- Regiões Urbanas
- Bairros
- Logradouros
- Hidrografia
- Incubadora Municipal
- Polo Empresarial

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DIGEO

Fonte:
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia - SEDESC

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1:100.000

4 2 0 4 km

Localização:

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

5.3.4.1 Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto

Área de atuação: tecnológica.
Localizada na Rua Marquês de Leão n. 1.214, Bairro Estrela Dalva, Região Urbana do Prosa.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação sete salas individuais, sendo duas de 35m² e cinco de 70m², sendo uma de 70m² para incubação coletiva.

Tabela 69 - Empreendimento na Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto

Empreendimento	Atividade
Jucelino Toshiro Kakunaka	Indústria de equipamentos radiológicos

Fonte: SEDESC

5.3.4.2 Incubadora Municipal Mário Covas

Área de atuação: confecções têxteis e afins.
Localizada na Rua Leandro da Silva Salina, 668, Bairro Mário Covas, Região Urbana do Anhanduizinho.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação seis salas individuais, sendo duas de 35m² e quatro de 70m².

Tabela 70 - Empreendimento na Incubadora Municipal Mário Covas

Empreendimento	Atividade
Peterson Vicente Couto	Estamparia e serigrafia

Fonte: SEDESC

5.3.4.3 Incubadora Municipal Norman Edward Hanson

Área de atuação: alimentação.
Localizada na Av. Gal. Alberto Carlos Mendonça Lima, 2.251, Bairro Santa Emília, Região Urbana da Lagoa.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação nove salas individuais, sendo oito de 35m² e uma de 70m².

Tabela 71 - Empreendimentos na Incubadora Municipal Norman Edward Hanson

Empreendimentos	Atividade
Felipe Flávio	Produção de chás naturais com ervas da Amazônia
Tainá Campara de Souza	Produção de produtos apícolas como mel cremoso, pólen e própolis

Fonte: SEDESC

5.3.4.4 Incubadora Municipal Zé Pereira

Área de atuação: segmento de artesanato e afins.
Localizada na Rua Eugênio Perón, 676, Bairro Zé Pereira, Região Urbana do Imbirussu.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação nove salas individuais, sendo seis de 35m² e três de 70m².

5.3.5 Terminal Intermodal de Cargas

O Terminal Intermodal de Cargas tem como finalidade propiciar a integração dos transportes rodoviário, ferroviário e aeroviário. Sua implantação está sendo feita em uma área de 65 hectares, localizada às margens do anel rodoviário, no trecho entre as Rodovias BR-163 e BR-060, em área integrada com a estação ferroviária em operação pela América Latina Logística – ALL.

Pela sua localização e concepção, o terminal é um incentivo estratégico para investimentos e negócios, que a Prefeitura Municipal oferece aos empresários do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo um importante instrumento de logística no Centro-Oeste, beneficiando a Capital e o Estado de Mato Grosso do Sul.
Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento e Gestão Estratégica/PMCG

5.3.5.1 Infraestrutura do Terminal Intermodal de Cargas

a) vias internas pavimentadas e acesso: 100.000 m²;
b) ramal ferroviário: 2,3 km;
c) pátio de estacionamento de caminhões: 8.000 m²;
d) drenagem (galerias): 2.800 m;
e) rede de energia elétrica e iluminação pública: 2,5 km;
f) captação, armazenagem e rede de distribuição de água potável: 2,5 km;
g) rede coletora de esgoto: 4,7 km (ligada a estação de tratamento de esgoto – ETE Los Angeles);
h) duplicação da rodovia no trecho de acesso ao terminal com dois acessos independentes;
i) isolamento externo da área com alambrado.

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento e Gestão Estratégica/PMCG

Figura 11 - Localização do Terminal de Cargas

Fonte: SEDESC

5.3.5.2 Principais benefícios do Terminal Intermodal de Cargas

a) redução de custos operacionais com logística;
b) redução de trânsito de veículos pesados na área urbana do município;
c) racionalização dos serviços de coleta e entrega de mercadorias;
d) redução de percursos vazios à procura de carga de retorno;
e) redução do tempo de espera para carga e descarga;
f) liberação de áreas urbanas ocupadas pelos depósitos e terminais de empresas;
g) redução de riscos de acidentes, uma vez que as bases de combustíveis se localizarão em áreas mais adequadas;
h) melhoria no uso da estrutura de transportes existente, com a interligação rodoviária, ferroviária e aeroviária;
i) a logística de transportes do Terminal permite a conexão com a hidrovia Paraná-Paraguai, em Corumbá, e com a hidrovia Tietê-Paraná, em Três Lagoas.

A implantação do Porto Seco representa um grande atrativo para operação do terminal intermodal uma vez que irá propiciar o desembaraço aduaneiro de cargas destinadas a exportação. Esse processo irá gerar grande agilidade para as empresas que exportam produtos do Estado, facilitando também as operações de importações de produtos diversos.

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento e Gestão Estratégica/PMCG

5.3.6 Indústrias por atividades

Tabela 72 – Empresas industriais ativas em Campo Grande, por segmentos industriais, com pelo menos 1 funcionário e total de empregados* - 2017

Segmentos Industriais	Empresas	Empregados
Construção	1.148	13.445
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	100	1.455
Indústria da madeira e do mobiliário	123	894
Indústria de calçados	5	24
Indústria de produtos alimentícios e bebidas	343	7.654
Indústria de produtos minerais não metálicos	59	782
Indústria do material de transporte	27	162
Indústria do material elétrico e de comunicações	14	127
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	138	821
Indústria extrativa mineral	13	104
Indústria mecânica	89	609
Indústria metalúrgica	125	1.266
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	73	1.475
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	104	2.169
Serviços industriais de utilidade pública	45	4.868
Total	**2.406**	**35.855**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS e CAGED. Elaboração: SFIEMS DICOR UNIEP
*Nota: O último dado oficial disponível para o total de empresas ativas é de 2016, obtido pela RAIS. Quanto ao número de empregados, o contingente resulta da soma da RAIS 2016 com os saldos mensais do CAGED 2017 (Até dezembro, último mês disponível).

Tabela 73 - Participação de Campo Grande sobre o total de estabelecimentos e emprego industrial em Mato Grosso do Sul - 2017

Segmentos Industriais	Mato Grosso do Sul		Campo Grande		Campo Grande - Part. %	
	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados
Construção	2.182	21.667	1.148	13.445	53	62
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	216	3.482	100	1.455	46	42
Indústria da madeira e do mobiliário	372	2.702	123	894	33	33
Indústria de calçados	22	1.703	5	24	23	1
Indústria de produtos alimentícios e bebidas	1.000	46.559	343	7.654	34	16
Indústria de produtos minerais não metálicos	352	3.506	59	782	17	22
Indústria do material de transporte	80	430	27	162	34	38
Indústria do material elétrico e de comunicações	48	572	14	127	29	22
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	332	5.216	138	821	42	16
Indústria extrativa mineral	111	2.443	13	104	12	4
Indústria mecânica	279	1.983	89	609	32	31
Indústria metalúrgica	466	4.172	125	1.266	27	30
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	174	12.904	73	1.475	42	11
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	303	5.880	104	2.169	34	37
Serviços industriais de utilidade pública	212	6.787	45	4.868	21	72
Total	**6.149**	**120.006**	**2.406**	**35.855**	**39**	**30**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS e CAGED. Elaboração: SFIEMS DICOR UNIEP
*Nota: O último dado oficial disponível para o total de empresas ativas é de 2016, obtido pela RAIS. Quanto ao número de empregados, o contingente resulta da soma da RAIS 2016 com os saldos mensais do CAGED 2017 (Até dezembro, último mês disponível).

Tabela 74 – Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados* em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2008-2017

Ano	Mato Grosso do Sul		Campo Grande		Campo Grande - Part. %	
	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados
2008	4.017	97.399	1.524	33.968	38	35
2009	4.266	103.302	1.648	36.208	39	35
2010	4.751	113.727	1.907	39.124	40	34
2011	5.175	121.912	2.069	41.863	40	34
2012	5.596	134.409	2.287	43.432	41	32
2013	5.991	141.149	2.391	44.342	40	31
2014	6.350	134.683	2.539	43.896	40	33
2015	6.452	125.235	2.570	38.690	40	31
2016	6.149	124.567	2.406	36.544	39	29
2017*	6.149	120.006	2.406	35.855	39	30

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS e CAGED. Elaboração: SFIEMS DICOR UNIEP
*Nota: O último dado oficial disponível para o total de empresas ativas é de 2016, obtido pela RAIS. Quanto ao número de empregados, o contingente resulta da soma da RAIS 2016 com os saldos mensais do CAGED 2017 (Até dezembro, último mês disponível).

5.4 Setor terciário

5.4.1 Comércio

Antes mesmo da criação do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande despontava como polo de desenvolvimento. Em 1950, o município já se destacava, uma vez que concentrava 16,3% do total das empresas comerciais do estado. Em 2017, esta participação passou a ser de 35,04%.

Tabela 75 - Total de estabelecimentos comerciais – 2008-2017

Ano	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	% CG/MS
2008	8.422	24.641	34,18
2009	9.441	27.459	34,38
2010	11.461	31.628	36,24
2011	13.490	36.363	37,10
2012	16.018	41.378	38,71
2013	17.317	45.883	37,74
2014	18.502	49.409	37,45
2015	19.096	51.702	36,93
2016	19.639	53.926	36,42
2017	16.455	46.952	35,04

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS.

5.4.1.1 Atacado

Tabela 76 - Número de estabelecimentos comerciais atacadistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2008-2017

Ramo de atividade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Artigos de vestuário, armarinho e calçados	12	23	25	28	32	33	33	29	32	28
Artigos diversos	86	102	100	101	116	118	125	123	119	93
Bebidas e fumo	27	26	25	24	28	28	27	22	21	22
Combustíveis e lubrificantes de origem mineral e vegetal	36	33	33	34	35	35	36	38	41	38
Farmacêuticos, cosméticos e produtos químicos	77	93	96	98	112	123	135	133	144	138
Livraria e papelaria, jornal, revista e disco	3	5	4	4	5	7	5	6	7	8
Madeira, carvão, produtos extrativos de origem vegetal	13	16	16	16	18	16	18	13	13	11
Máquinas, equip. para indústria, com. e agricultura	16	19	22	31	36	38	45	44	47	45
Material de construção, ferragens, produtos metalúrgicos	35	39	41	45	48	55	60	64	67	61
Material elétrico, comunicação e informática	10	11	12	14	20	20	22	20	20	15
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria	10	10	12	12	12	11	8	9	11	12
Produtos alimentícios em geral	208	217	230	233	261	268	284	278	278	243
Produtos extrativos de origem mineral	1	3	3	3	3	4	2	3	3	2
Sucatas, usados para recuperação industrial	14	15	16	16	20	22	21	20	22	23
Tecidos, artefatos e fios têxteis	5	8	8	5	7	5	5	4	4	6
Veículos, peças e acessórios	50	56	63	67	73	78	86	82	84	87
Total	**603**	**676**	**706**	**731**	**826**	**861**	**912**	**888**	**913**	**832**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS.

5.4.1.2 Varejo

Tabela 77 - Número de estabelecimentos comerciais varejistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2008-2017

Ramo de atividade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Alimentação	2.039	2.351	2.854	3.319	4.003	4.277	4.624	4.859	5.036	4.242
Artigos para esporte e lazer	95	108	154	197	229	251	287	313	319	266
Combustíveis, lubrificantes e GLP	415	447	477	496	527	562	573	589	604	476
Farmacêuticos, cosméticos e produtos químicos	495	546	607	719	853	910	934	918	927	745
Livraria e papelaria, jornal, revista e disco	204	219	241	267	301	320	328	344	337	271
Máquinas, equipamentos, escritório, informática e telefonia	715	784	906	987	1.095	1.121	1.136	1.149	1.157	873
Materiais para construção em geral	712	784	913	1.025	1.198	1.281	1.318	1.326	1.345	1.110
Mobiliário, apar., obj. e artigos para usos diversos	533	605	709	822	1.008	1.086	1.190	1.190	1.226	957
Produtos para lavoura e pecuária	296	326	368	396	438	461	476	481	493	431
Veículos, peças e acessórios	955	1.019	1.140	1.274	1.507	1.609	1.684	1.674	1.697	1.441
Vestuário, acessório e artigos uso doméstico	1.360	1.576	2.386	3.257	4.033	4.578	5.040	5.365	5.585	4.811
Total	**7.819**	**8.765**	**10.755**	**12.759**	**15.192**	**16.456**	**17.590**	**18.208**	**18.726**	**15.623**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

5.4.1.2.1 Centro Comercial Popular "Marcelo Barbosa da Fonseca"

Em 5 de dezembro de 1998, a Prefeitura Municipal de Campo Grande inaugurou o Centro Comercial Popular "Marcelo Barbosa da Fonseca", situado na Rua Anhanduí n. 5.199, Centro, com 472 bancas.

Em 2004, foi realizada uma reforma e atualmente o Centro Comercial possui área coberta de aproximadamente 5 mil m², 468 bancas ativas e 9 espaços destinados a produtos típicos da região. Em 2005, o andar superior foi transformado em espaço de mostra e criação de arte.

Através de convênio, a Prefeitura Municipal de Campo Grande terceirizou a administração do Centro Comercial à Associação dos Vendedores Ambulantes (AVA).
Fonte: SEMADUR.

5.4.2 Serviços

5.4.2.1 Estabelecimentos de serviços por ramos de atividades

Tabela 78 – Número de estabelecimentos de serviços por ramos de atividades – CNAE – 2008-2017

Ramo de atividade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Agências de viagens e turismo	20	22	21	19	19	20	22	24	25	23
Água e esgoto	3	2	2	4	4	4	3	3	2	3
Alojamento – Apart-Hotéis	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Alojamento – Hotéis	18	19	18	17	19	20	21	21	22	24
Alojamento – Motéis	10	10	10	10	12	12	12	13	13	12
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	8	10	11	12	10	12	14	12	11	9
Atividades de rádio	5	6	9	9	10	12	11	12	14	14
Comércio atacadista de energia elétrica	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-
Correio nacional	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Distribuição de energia elétrica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Estética e tratamento de beleza	9	10	26	28	31	43	77	108	143	152
Geração de energia elétrica	2	2	2	2	2	3	3	3	1	2
Informática e serviços na web (provedores etc)	70	77	82	77	80	91	83	89	94	90
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	16	13	10	9	10	11	10	9	9	5
Outros serviços de comunicação – estabelecimentos	14	21	22	23	25	30	36	39	48	49
Outros serviços de transporte	63	73	84	94	97	106	128	134	142	136
Reparação e manutenção de equipamentos e máquinas	38	42	61	61	57	67	98	123	135	134
Serviços – Diversos	494	562	644	663	726	830	1.139	1.371	1.610	1.596
Serviços – Leiloeiros	12	12	11	12	12	14	16	16	15	11
Serviços – Outros Alojamentos	1	1	1	1	1	1	1	2	2	4
Serviços de arquit. e engenharia; testes, análises técnicas	39	51	56	60	63	71	93	115	138	159
Serviços de saúde	21	19	18	19	14	14	15	14	16	15
Serviços especializados para construção	20	23	34	36	43	84	118	134	175	159
Telefonia móvel celular	6	7	8	7	9	13	16	16	16	12
Televisão aberta	5	5	4	4	4	4	4	4	4	7
Transmissão de energia elétrica	6	8	8	8	9	10	9	9	9	6
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	40	44	53	61	71	72	76	77	82	69
Transporte rodoviário de carga	497	558	624	739	852	980	1.087	1.131	1.137	931
Total	**1.420**	**1.600**	**1.821**	**1.977**	**2.183**	**2.527**	**3.096**	**3.483**	**3.867**	**3.625**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS.

5.4.2.2 Bancos

Tabela 79 – Estabelecimentos bancários em Campo Grande – 2007/2017

Bancos	Agências									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2016	2017
Federais										
Banco do Brasil S/A	15	16	17	20	20	24	28	27	26	22
Caixa Econômica Federal	11	11	11	11	13	13	14	20	21	18
Nossa Caixa Nosso Banco	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Regional										
BRB Brasília	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Privados										
Banco BMG S/A	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Banco Daycoval S/A	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Banco Intermedium S/A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Banco Original	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Banco PAN S/A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Bradesco S/A	15	16	17	18	20	27	27	28	26	35
BMC S/A	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
HSBC S/A	11	11	11	11	14	14	14	18	16	-
Itaú S/A	9	11	11	11	17	-	-	-	-	-
Itaú / Unibanco S/A	-	-	-	-	-	18	18	18	18	17
Safra S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Santander S/A	1	1	1	12	13	17	18	18	15	13
Triângulo S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativas de Crédito										
Sicredi Campo Grande	4	5	5	6	6	6	6	6	6	6
Unicred Campo Grande	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Financeiras										
Alfa Financeira	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Aymoré Financeira	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1
BV Financeira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Losango Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Poupex	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região.

5.5 Abastecimento alimentar

5.5.1 Mercado Municipal

O Mercado Municipal denominado Antônio Valente pela Lei n. 884, de 8 de julho de 1964, iniciou as atividades em 26 de agosto de 1958, na mesma área onde antes funcionava uma feira livre. Situado na área central de Campo Grande, possui fácil acesso e ampla área de estacionamento, com 2.051m^2 de área construída, onde estão distribuídos 81 boxes e 152 bancas, que comercializam carnes, pescados, hortifrutigranjeiros e produtos alimentícios, silvestres e exóticos.

Através de convênio, a Prefeitura Municipal de Campo Grande terceirizou a administração do Mercado Municipal à Associação dos Mercadistas – ASSOCIMEC.

Fonte: SEMADUR.

MARINHO, Marcelo; COELHO NETO, Paulo Renato. Campo Grande: imagens de um século. Campo Grande: UCDB; FUNCESP, 1999.

5.5.2 Feiras livres

As feiras livres oficializadas, em número de 58, são administradas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – (Semadur).

Em setembro de 2009, foi criada a feira de produtos orgânicos, com 25 bancas padronizadas funcionando duas vezes na semana, às quartas-feiras na Praça do Rádio e aos sábados no estacionamento da Prefeitura Municipal.

Fonte: SEDESC/SEMADUR.

Foto: Marlon Ganassin – Acervo CG Notícias – 23/8/2017

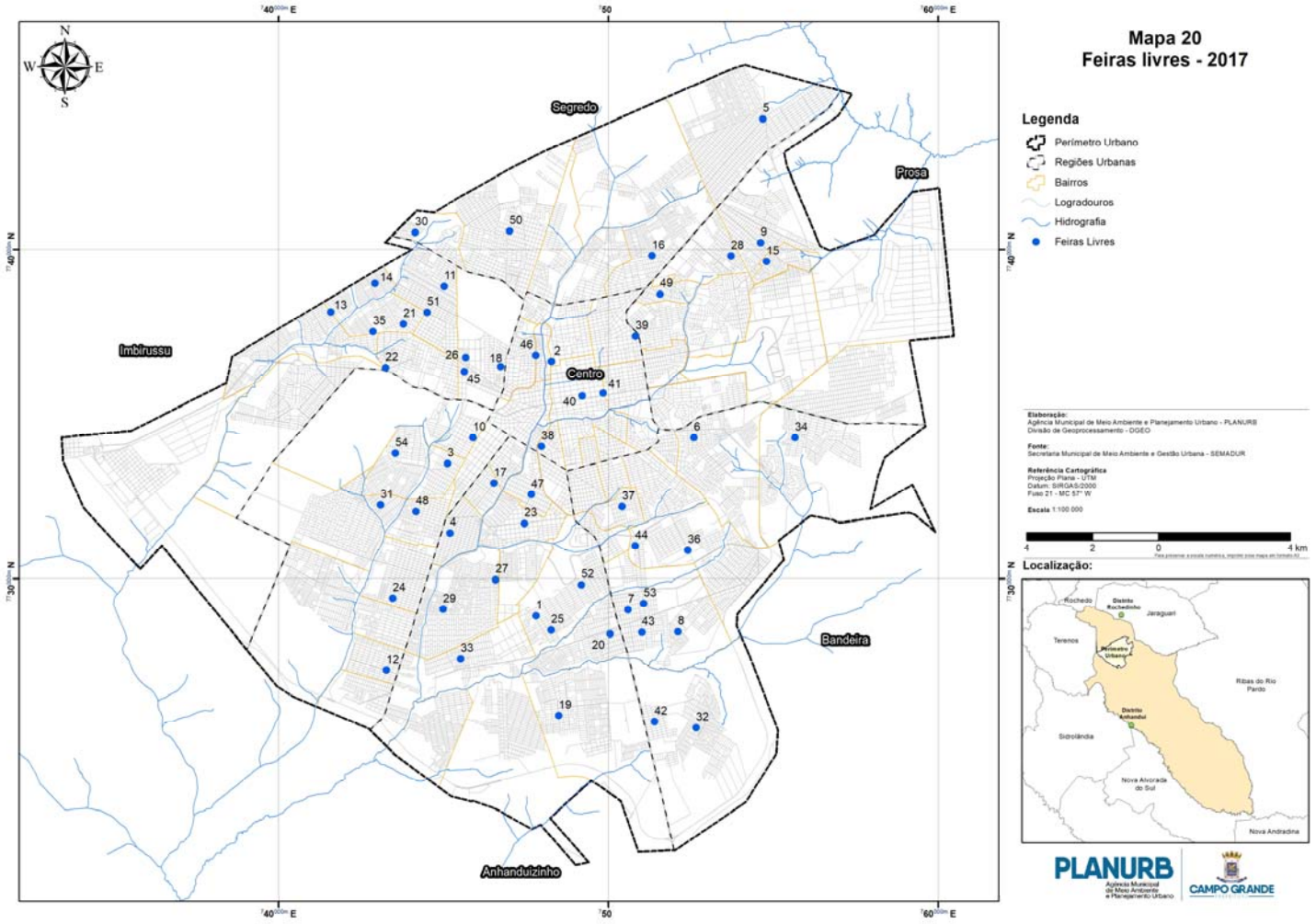
Tabela 80 - Feiras livres, por dias da semana – 2017

Dia	Feira Livre	Identificação no Mapa 20	Localização	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Horário
Domingo	Guanandi	4	R. Barra Mansa entre R. Caramuru e R. Kalil Naban	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho	7 às 12h
	Universitário	7	R. Brigadeiro Thiago entre R. Elesbão Murtinho R. Elvira Pacheco Sampaio	Bairro Universitário – Sec. B	Universitário	Bandeira	7 às 12h
	Botafogo	1	R. Ana Luíza de Souza entre R. Centro Oeste e R. Goiatuba	-	Pioneiros	Anhanduizinho	7 às 12h
	Moreninha	32	R. Barueri entre R. Anacá e R. Solania	Núcleo Habitacional Moreninha I	Moreninha	Bandeira	7 às 12h
	Zé Pereira	14	Av. Eng. Amélio Carvalho Baís entre R. Sagarana e R. Edmundo de Almeida	Jardim do Zé Pereira	Panamá	Imbirussu	7 às 12h
	Nova Lima	5	R. Abrão Anache entre R. Lino Villachá e R. Jerônimo de Albuquerque	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	7 às 12h
	Central	2	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	12 às 23h
Terça-feira	Vila Pioneira	52	R. Casa Paraguaia entre R. Ana Luiza de Souza e Av. Joana D'Arc	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho	7 às 12h
	Coopharádio	44	R. Assunção entre R. Alberto Simões Pires e R. Cristal	Vila Dom Pedrito	Rita Vieira	Bandeira	16 às 22h
	Cidade Morena	42	R. Jaguariúna entre R. Fraiburgo e R. Itapecerica	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira	16 às 22h
	Lar do Trabalhador	26	Paralela à R. dos Narcisos entre Av. dos Crisântemos e R. dos Ciclames	Lardo do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu	16 às 22h
	Ana Maria do Couto	35	R. Waldeck Maia entre R. Maria Luiza Spengler e R. Edmir Padial Junior	Residencial Ana Maria do Couto	Panamá	Imbirussu	16 às 22h
	Vila Taveirópolis	10	R. Boaventura da Silva entre R. Antonio Abdo e R. Franklin Espindola	Conjunto Residencial Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa	7 às 12h
	Mata do Jacinto	28	R. Umbelina Paes Fernandes da Silva esq. R. Pridiliano Rosa Pires	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	16 às 22h
	Coophavila II	12	Av. Marinha	Coophavila II	Coophavila II	Lagoa	16 às 22h
Quarta-feira	Vila Jockey Club	47	Av. das Primaveras entre R. Ouro Verde e R. Bom Sucesso	Vila Jockey Club	Jockey Club	Anhanduizinho	7 às 12h
	Vila Planalto	18	R. Luiz de Albuquerque entre Trav. Batovi e R. Benjamim Constant	Jardim Leonídia	Sobrinho	Imbirussu	7 às 12h
	Vila Carlota	37	R. do Dracma entre R. Spipe Calarge e R. da Lira	Vila Carlota	Carlota	Bandeira	16 às 22h
	Aero Rancho IV	29	R. Jornalista Valdir Lago (antiga Arapoti) entre R. Fernando de Paula Delgado e Av. Rachel de Queiroz	Núcleo Habitacional Aero Rancho II	Aero Rancho	Anhanduizinho	16 às 22h
	José Abrão	30	R. Armando Holanda entre R. Rafael Hardi e R. Serafim Leite	Núcleo Habitacional José Abrão	José Abrão	Segredo	16 às 22h
	Bonança	48	R. Carajás entre R. Tupiniquins e R. Tupi	Vila Jussara	Leblon	Lagoa	16 às 22h
	Recanto dos	8	R. Josué Jesus de Mattos ente R. Demétrio Amaral e	Conjunto Residencial	Universitário	Bandeira	16 às 22h

	Rouxinóis		R. Pedro Nava	do Recanto dos Rouxinóis			
	Panamá	21	R. Jerusalém, entre R. Náutico, Beatriz Cordeiro Leal e Tr. Camuyrano	Jardim Panamá	Panamá	Imbirussu	16 às 22h
	Central	2	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	20 às 24h
	Central - Orgânicos	40	Praça do Rádio	Vila Cidade	Centro	Centro	7 às 12h
Quinta-feira	Jardim Ipanema	45	R. São Bernardo entre R. dos Andradas e R. José Barnabé de Mesquita	Vila Duque de Caxias	Sobrinho	Imbirussu	7 às 12h
	Conjunto União	54	R. Arnaldo Sanches Vargas entre Av. Zacarias de Paula Nantes e R. Otacílio de Souza	Parque Residencial União	União	Lagoa	16 às 22h
	Jardim Petrópolis	22	R. dos Caiabis entre R. dos Guaranis e R. Murilo Rolim Júnior	Jardim Petrópolis	Santo Antônio	Imbirussu	16 às 22h
	Vila Célia	39	R. Sergipe	Vila Célia	Cruzeiro	Centro	16 às 22h
	Roselândia	25	R. Assaré entre R. Rivaldir Alberti e R. Goiatuba	Jardim Vicentino	Pioneiros	Anhanduizinho	16 às 22h
	Cabreúva	46	Av. Noroeste entre R. José Barbosa e R. João Azuaga	Vila Feliciana Carolina	Cabreúva	Centro	16 às 22h
	Imperial	16	Av. Duas Vilas entre R. Francisco José Abrão e R. Carlos de Carvalho	Jardim Imperial	Coronel Antonino	Segredo	16 às 22h
	Santo Eugênio	53	R. Paraisópolis entre R. Forquilha e R. Torixoréu	Vila Santo Eugênio	Universitário	Bandeira	16 às 22h
	Rita Vieira	36	Av. Rita Vieira de Andrade entre R. Rotterdan e R. Martine de Moraes	Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira	16 às 22h
	Coophavila II	12	Av. Marinha	Coophavila	Coophavila II	Lagoa	7 às 12h
Sexta-feira	Maria Aparecida Pedrossian	34	R. João Francisco Damasceno entre Av. Orlando Darós e R. Minerva	Parque Residencial Maria Ap. Pedrossian	Maria Aparecida Pedrossian	Bandeira	16 às 22h
	Iracy Coelho	33	R. Antônio de Castilho entre R. Paulo Leite Soares e R. Gaudiley Brum	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	Anhanduizinho	16 às 22h
	Alves Pereira	20	R. Waldemar Writh entre Av. Guaicurus e R. Francisco Aguiar Pimenta	Jardim Monumento	Alves Pereira	Anhanduizinho	16 às 22h
	Vila Taveirópolis	10	R. Boaventura da Silva entre R. Antonio Abdo e R. Franklin Espíndola	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa	7 às 12h
	Tiradentes	6	Av. Rouxinol	Bairro Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	16 às 22h
	Novo São Paulo	9	Av. Nosso Senhor do Bonfim entre R. Assis e R. Itaparica	Conjunto Residencial Novo São Paulo	Novos Estados	Prosa	16 às 22h
	Coophatrabalho	11	R. Bacaba entre R. Pimenteira e R. Figueira	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu	7 às 12h
	Guanandi II	27	Av. Ezequiel Ferreira Lima entre R. da Divisão e R. Assai	Loteamento Guanandi II	Aero Rancho	Anhanduizinho	16 às 22h
	Jardim Aeroporto	13	R. Wanderlei Pavão entre R. Rio Galheiro e R. Heitor Vieira de Almeida	Jardim Aeroporto	Panamá	Imbirussu	16 às 22h
	Central	2	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	16 às 24h

Sábado	Vila Palmira	51	R. Ministro José Linhares entre R. Yokoama e R. Miranda	Vila Palmira	Santo Amaro	Imbirussu	16 às 22h
	Bairro Caiçara	3	R. do Ouvidor entre R. Vital Brasil e R. Vilalobos	Bairro Caiçara	Caiçara	Lagoa	7 às 12h
	Coophasul	50	R. José Ribeiro Sá Carvalho	Vila Nasser – 2 Sec.	Nasser	Segredo	7 às 12h
	Margarida	49	R. Roberto Medeiros entre R. Naviraí e R. Carneiro de Campos	Vila Margarida	Margarida	Prosa	16 às 22h
	Conjunto Buriti	31	R. Jaime Costa entre R. das Camélias e Av. das Mansões	Núcleo Habitacional Leblon	Leblon	Lagoa	16 às 22h
	Vila Jacy	17	Av. Laudelino Barcelos entre Av. Europa e R. Otília Barcelos	Jardim Jacy	Jacy	Anhanduizinho	16 às 22h
	Tijuca II	24	R. Souto Maior entre R. Maracantins e R. Aicas	Jardim Tijuca II	Tijuca	Lagoa	16 às 22h
	Piratininga	23	Praça Fernão Dias e R. Estevão Alves Ribeiro	Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	16 às 22h
	Vila Carvalho	38	Av. Joaquim Manoel de Carvalho entre R. Bernardo Franco Baís e R. Brilhante	Vila Carvalho	Carvalho	Centro	7 às 12h
	Jardim das Perdizes	43	R. Francisco Ferreira de Souza entre R. Francisco Aguiar Pimenta e R. Agostinho Bacha	Vila Concordia	Universitário	Bandeira	16 às 22h
	Estrela Dalva	15	R. Uirapuru entre R. Marquês de Leão e R. do Cisne	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva	Prosa	16 às 22h
	Jardim das Macaúbas	19	R. Patrocínio entre R. Leolina Dias Martins e R. Triângulo Mineiro	Jardim Marajoara	Centro Oeste	Anhanduizinho	16 às 22h
	Central	2	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	16 às 23h
	Central - Orgânicos	41	Estacionamento da Prefeitura Municipal	Vila Cidade	Centro	Centro	7às 12h

Fonte: SEMADUR.
<www.capital.ms.gov.br/sedesc>
* Desde 18/12/2004, a Feira Central de Campo Grande ocupa uma área de 13 mil metros quadrados, sendo 8,76 mil m² cobertos. A menor barraca tem 5m² e a maior 231m². Quanto à infraestrutura, com a mudança os feirantes e visitantes contaram com melhor estrutura sanitária, redes de água e esgoto, iluminação e espaço para eventos. O local abriga 351 barracas de alimentação, hortifrutigranjeiros, armarinhos, artesanatos e importados.


Mapa 20
Feiras livres - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Feiras Livres
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
CAMPO GRANDE

5.6 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Em 2016, a arrecadação de ICMS de Campo Grande foi de R$ 1.940.681.580,19 correspondendo a 27% dos R$ 7.189.753 arrecadados pelo Estado.

Tabela 81 - Arrecadação de ICMS por setores de atividades econômicas em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2012-2017 (R$)

Ano	CG/MS	Primário	Secundário	Terciário	Eventuais	Total
2012	MS	771.461.532,22	425.311.888,31	2.747.720.464,00	23.931.890,52	3.968.425.775,05
	CG	85.692.110,58	126.789.402,21	1.164.409.157,03	7.343.617,41	1.384.234.287,23
	%CG/MS	11,11	29,81	42,38	30,69	34,88
2013	MS	811.592.349,86	455.932.600,92	3.184.154.879,02	28.285.744,82	4.479.965.574,62
	CG	92.539.204,44	131.849.166,86	1.299.982.356,98	9.273.015,11	1.533.643.743,39
	%CG/MS	11,40	28,92	40,83	32,78	34,23
2014	MS	808.183.405,51	484.915.097,09	3.653.577.532,64	26.008.811,78	4.972.684.847,02
	CG	104.497.369,73	135.908.449,68	1.487.999.913,28	7.932.527,80	1.736.338.260,49
	%CG/MS	12,93	28,03	40,73	30,50	34,92
2015	MS	880.284.310,27	448.732.921,56	3.734.752.234,75	22.793.824,82	5.086.563.291,40
	CG	119.057.818,99	131.356.930,08	1.629.194.826,81	6.555.019,48	1.886.164.595,36
	%CG/MS	13,52	29,27	43,62	28,76	37,08
2016	MS	1.000.858.423,72	458.165.732,62	3.417.039.681,91	23.589.586,49	4,899,653,424,74
	CG	112.327.159,20	170.419.827,88	1.650.447.313,35	7.487.279,76	1.940.681.580,19
	%CG/MS	11,22	37,20	48,30	31,74	39,61
2017	MS	1.143.378.483,79	573.293.793,58	3.461.386.371,72	27.087.862,56	5.205,146.511,65
	CG	162.897.320,33	222.089.046,33	1,763.107.740,07	11.368.767,84	2.159.462.874,57
	%CG/MS	14,25	38,74	50,94	41,97	41,49

Fonte dos dados brutos: SEFAZ
Notas: 1 Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.
2 Não estão incluídos outros valores provenientes da substituição tributária com outros Estados.

Tabela 82 - Participação percentual por atividade econômica no Município, na arrecadação de ICMS (100%) – 2007-2017

Especificação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Agricultura	5,95	8,11	4,20	3,38	3,57	2,63	2,90	3,30	4,05	2,61	1,75
Comércio	41,43	44,17	47,58	49,19	46,60	49,22	53,64	55,89	51,43	55,72	54,19
Eventuais	0,39	0,62	0,57	0,82	0,52	0,53	0,60	0,46	0,35	0,39	0,53
Indústria	4,07	5,62	5,91	6,67	7,75	9,16	8,60	7,83	6,96	8,78	10,28
Pecuária	2,88	3,40	3,92	4,06	3,14	3,56	3,13	2,72	2,27	3,18	5,80
Serviços	45,28	38,07	37,82	35,88	38,42	34,90	31,13	29,81	34,94	29,33	27,46
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

Tabela 83 - Participação percentual do Município na arrecadação de ICMS (100%) em relação ao Estado – 2007-2017

Especificação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Agricultura	20,80	24,37	14,34	11,89	11,35	7,80	8,76	10,91	12,76	8,25	6,36
Comércio	37,14	29,75	37,40	37,31	33,54	32,31	32,42	33,17	33,97	43,37	44,57
Eventuais	20,13	28,32	28,25	38,84	30,01	30,69	32,78	30,50	28,76	31,74	41,97
Indústria	26,98	28,84	27,30	26,64	27,01	29,81	28,92	28,03	29,27	37,20	38,74
Pecuária	10,13	11,63	12,84	16,28	14,54	16,17	15,82	16,69	15,14	15,93	22,73
Serviços	80,84	78,41	76,39	79,23	79,29	75,58	73,77	71,13	74,99	61,60	70,91

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

5.7 Renda

Tabela 84 - Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa de rendimento médio – 2012-2016

Salário Mínimo	2012		2013		2014		2015		2016	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Até 0,5	671	0,25	1.191	0,44	1.159	0,41	1.406	0,51	1.444	0,55
De 0,51 a 1	9.017	3,39	8.194	3,00	8.079	2,87	8.151	2,96	8.220	3,10
De 1,01 a 1,50	88.506	33,30	87.998	32,19	84.532	30,03	79.878	29,03	79.938	30,19
De 1,51 a 2	47.335	17,80	48.911	17,89	50.953	18,09	48.736	17,71	46.375	17,52
De 2,01 a 3	38.241	14,40	41.617	15,22	46.505	16,51	44.072	16,02	39.681	14,99
De 3,01 a 4	22.324	8,40	23.368	8,55	22.465	7,98	21.340	7,76	20.654	7,80
De 4,01 a 5	12.568	4,73	13.785	5,04	16.865	5,99	17.114	6,22	15.840	5,98
De 5,01 a 7	16.267	6,12	16.239	5,94	17.377	6,17	19.114	6,95	19.270	7,28
De 7,01 a 10	12.300	4,63	13.005	4,76	13.248	4,70	13.030	4,74	12.098	4,57
De 10,01 a 15	7.433	2,80	7.488	2,74	8.161	2,90	8.868	3,22	8.523	3,22
De 15,01 a 20	2.963	1,11	3.151	1,15	3.332	1,18	3.466	1,26	3.059	1,16
Mais de 20	4.230	1,59	4.169	1,52	4.443	1,58	4.413	1,60	3.731	1,41
Ignorado	3.973	1,49	4.269	1,56	4.477	1,59	5.588	2,03	5.908	2,23
Total	**265.828**	**100,00**	**273.385**	**100,00**	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 85 - População por seção de atividade do trabalho principal em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Seção de atividade do trabalho principal	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Administração pública, defesa e seguridade social	35.703	91.279
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	13.202	183.358
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.951	6.963
Alojamento e alimentação	16.303	37.922
Artes, cultura, esporte e recreação	4.420	8.686
Atividades administrativas e serviços complementares	15.764	31.533
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6.357	11.382
Atividades imobiliárias	2.301	4.257
Atividades mal especificadas	19.588	48.697
Atividades profissionais, científicas e técnicas	17.053	32.808
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	87.026	221.814
Construção	38.366	96.025
Educação	23.418	65.767
Eletricidade e gás	1.124	3.322
Indústrias de transformação	31.844	112.381
Indústrias extrativas	297	2.418
Informação e comunicação	8.375	12.779
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0
Outras atividades de serviços	15.217	34.388
Saúde humana e serviços sociais	18.927	40.553
Serviços domésticos	33.748	92.747
Transporte, armazenagem e correio	15.160	41.39
Total	**407.144**	**1.180.474**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais.

Tabela 86 - População por condição de atividade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Condição de atividade	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Economicamente ativas	435.728	1.258.710
Economicamente ativas - ocupadas	407.145	1.180.477
Economicamente ativas - desocupadas	28.583	78.233
Não economicamente ativas	238.002	801.013
Total	**673.730**	**2.059.723**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 87 - Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes e da população (R$) em Campo Grande - 2010

Região Urbana	Bairros	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R$)		
			Total	Homens	Mulheres
Centro	Amambaí	3.543,03	1.421,28	1.809,61	1.079,57
	Bela Vista	9.055,83	3.189,42	4.587,72	1.882,61
	Cabreúva	3.155,54	1.219,21	1.489,57	980,91
	Carvalho	2.997,83	1.223,09	1.497,17	994,37
	Centro	7.648,55	3.181,15	4.507,29	2.176,60
	Cruzeiro	5.187,62	2.095,15	2.807,99	1.518,04
	Glória	3.782,18	1.749,49	2.172,82	1.389,32
	Itanhangá	11.031,93	4.063,25	5.298,14	3.070,48
	Jardim dos Estados	10.686,68	3.996,73	5.623,52	2.570,31
	Monte Líbano	5.403,33	2.052,36	2.852,52	1.427,06
	Planalto	4.181,65	1.571,77	2.105,21	1.112,05
	São Bento	10.435,54	3.572,59	4.997,43	2.324,98
	São Francisco	5.166,32	2.020,02	2.668,82	1.465,84
	Total	**5.884,37**	**2.270,14**	**3.058,06**	**1.613,64**
Segredo	Coronel Antonino	2.213,39	816,67	1.052,83	606,61
	José Abrão	2.376,64	844,89	1.103,63	614,52
	Mata do Segredo	1.373,42	504,11	642,97	369,81
	Monte Castelo	2.843,17	1.180,68	1.484,91	916,54
	Nasser	2.145,95	805,13	1.027,35	599,01
	Nova Lima	1.330,43	500,70	645,02	363,84
	Seminário	2.685,30	1.015,85	1.261,40	784,80
	Total	**2.002,65**	**738,83**	**940,27**	**553,06**
Prosa	Autonomista	7.818,97	2.734,69	3.697,93	1.892,90
	Carandá	8.642,06	3.222,68	4.426,03	2.121,85
	Chácara Cachoeira	11.329,68	4.344,48	6.273,35	2.650,15
	Chácara dos Poderes	3.186,97	1.236,28	1.593,14	791,73
	Estrela Dalva	1.750,79	609,50	765,52	468,23
	Margarida	2.221,58	852,75	1.130,47	612,35
	Mata do Jacinto	2.811,76	1.065,11	1.341,26	823,67
	Noroeste	1.159,08	338,81	351,09	317,49
	Novos Estados	2.506,58	894,64	1.147,49	662,42
	Santa Fé	8.690,32	3.196,67	4.491,69	2.101,59
	Veraneio	1.885,10	732,37	904,35	568,80
	Total	**4.725,34**	**1.647,26**	**2.121,84**	**1.176,67**
Bandeira	Carlota	3.259,12	1.251,07	1.646,16	912,89
	Dr. Albuquerque	2.348,71	948,99	1.232,96	685,46
	Jardim Paulista	3.186,81	1.270,05	1.630,92	959,41

	Maria Aparecida Pedrossian	2.711,60	1.033,73	1.347,96	757,64
	Moreninha	1.605,60	583,28	736,76	442,49
	Rita Vieira	2.475,54	903,25	1.119,94	691,02
	São Lourenço	5.506,56	2.264,65	3.020,27	1.617,83
	Tiradentes	2.641,72	998,31	1.224,21	789,97
	TV Morena	6.676,94	2.406,60	3.289,86	1.620,22
	Universitário	1.777,94	659,91	863,29	465,79
	Vilasboas	5.678,23	2.055,64	2.758,19	1.395,11
	Total	**2.687,73**	**985,33**	**1.263,68**	**728,21**
Anhanduizinho	Aero Rancho	1.612,24	583,81	741,67	437,70
	Alves Pereira	1.693,29	616,83	787,28	457,03
	América	2.910,75	1.128,01	1.397,46	880,39
	Centenário	1.738,89	662,46	842,70	493,66
	Centro Oeste	1.352,41	514,36	667,92	370,34
	Guanandi	1.880,94	707,33	906,25	529,44
	Jacy	2.888,25	1.041,96	1.383,11	748,13
	Jockey Club	2.310,96	856,00	1.082,82	655,06
	Lageado	1.209,74	422,94	546,91	303,72
	Los Angeles	1.175,43	442,38	578,36	307,91
	Parati	2.377,91	895,89	1.141,29	676,76
	Pioneiros	1.967,31	741,37	958,58	550,16
	Piratininga	1.947,07	744,88	949,18	556,69
	Taquarussu	2.659,87	1.035,94	1.313,91	798,21
	Total	**1.811,94**	**656,21**	**837,70**	**489,12**
Lagoa	Bandeirantes	3.728,18	1.447,41	1.891,96	1.062,85
	Batistão	1.719,81	625,30	827,31	432,11
	Caiçara	2.559,62	958,91	1.274,53	689,21
	Caiobá	1.055,18	375,23	495,93	258,75
	Coophavila II	1.979,84	702,63	883,89	540,91
	Leblon	2.460,22	903,58	1.169,10	671,45
	São Conrado	1.305,38	481,97	627,59	339,01
	Tarumã	1.554,62	564,22	727,27	411,29
	Taveirópolis	3.815,21	1.389,25	1.926,76	895,64
	Tijuca	1.759,54	664,84	873,90	473,84
	União	2.363,52	849,37	1.081,48	634,43
	Total	**2.142,15**	**764,88**	**993,53**	**554,63**
Imbirussu	Nova Campo Grande	1.797,48	656,83	841,61	475,70
	Núcleo Industrial	1.230,08	450,76	602,32	294,56
	Panamá	2.427,66	855,56	1.139,71	597,68
	Popular	1.424,68	511,13	670,52	357,10
	Santo Amaro	2.513,13	906,82	1.223,60	622,06
	Santo Antônio	2.982,10	1.140,16	1.510,28	820,00
	Sobrinho	3.608,14	1.366,84	1.779,07	1.024,08

Total	**2.450,02**	**872,35**	**1.144,29**	**624,53**
Total	**2.749,51**	**1.024,16**	**1.326,69**	**746,41**
Distrito de Anhanduí	1.085,18	419,48	596,29	200,58
Distrito de Rochedinho	1.210,97	484,01	675,49	235,82
Demais áreas rurais	1.421,05	505,29	647,62	301,27
Campo Grande	**2.726,00**	**1.014,27**	**1.311,93**	**739,24**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 88 - População por classes de rendimento nominal mensal em Campo Grande – 2010

Região Urbana	Bairros	Total	Até ½ salário mínimo	Mais de ½ a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento
Centro	Amambaí	7.407	63	1.093	1.343	1.573	836	284	61	2.154
	Bela Vista	1.567	10	86	145	226	284	163	90	563
	Cabreúva	2.506	34	415	494	532	214	70	13	734
	Carvalho	2.550	32	485	519	484	208	82	13	727
	Centro	10.661	45	812	1.236	2.013	1.746	1.068	592	3.149
	Cruzeiro	11.252	92	1.267	1.742	2.224	1.615	705	313	3.294
	Glória	3.263	33	399	566	780	437	184	36	828
	Itanhangá	1.923	1	115	195	336	349	232	132	563
	Jardim dos Estados	3.337	25	222	293	395	598	427	291	1.086
	Monte Líbano	2.038	23	239	345	410	304	146	41	530
	Planalto	6.870	91	877	1.393	1.399	764	303	87	1.956
	São Bento	1.915	10	75	173	310	356	227	131	633
	São Francisco	9.421	86	1.213	1.633	1.922	1.263	522	244	2.538
	Total	**64.710**	**545**	**7.298**	**10.077**	**12.604**	**8.974**	**4.413**	**2.044**	**18.755**
Segredo	Coronel Antonino	17.476	495	3.384	4.499	2.956	759	112	27	5.244
	José Abrão	4.034	121	858	1.083	576	155	46	15	1.180
	Mata do Segredo	6.348	376	1.669	1.661	514	56	10	3	2.059
	Monte Castelo	9.044	175	1.263	1.895	2.186	871	157	34	2.463
	Nasser	21.785	575	4.214	5.366	3.448	974	205	29	6.974
	Nova Lima	28.875	1.195	7.394	7.611	2.463	276	32	7	9.897
	Seminário	4.105	105	857	876	618	287	78	19	1.265
	Total	**91.667**	**3.042**	**19.639**	**22.991**	**12.761**	**3.378**	**640**	**134**	**29.082**
Prosa	Autonomista	6.896	28	504	713	1.260	1.149	685	321	2.236
	Carandá	7.395	41	393	644	1.234	1.494	867	419	2.303
	Chácara Cachoeira	5.716	21	247	534	997	1.086	670	418	1.743
	Chácara dos Poderes	795	31	173	122	87	82	31	7	262
	Estrela Dalva	5.905	152	1.318	1.444	789	148	11	1	2.042
	Margarida	4.194	116	1.024	1.112	549	161	35	9	1.188

	Mata do Jacinto	8.635	154	1.240	1.990	1.780	686	145	29	2.611
	Noroeste	10.826	457	1.844	1.981	617	73	8	2	5.844
	Novos Estados	9.901	228	1.752	2.410	1.829	520	82	28	3.052
	Santa Fé	4.686	17	308	482	884	698	467	322	1.508
	Veraneio	5.898	402	1.432	1.183	634	221	55	23	1.948
	Total	**70.847**	**1.647**	**10.235**	**12.615**	**10.660**	**6.318**	**3.056**	**1.579**	**24.737**
Bandeira	Carlota	4.974	68	804	955	965	513	149	26	1.494
	Dr. Albuquerque	2.944	33	491	677	554	214	32	5	938
	Jardim Paulista	2.994	40	476	640	651	284	72	19	812
	Maria Ap. Pedrossian	8.018	208	1.293	2.112	1.548	376	125	48	2.308
	Moreninha	19.214	547	4.702	5.206	2.107	314	30	16	6.292
	Rita Vieira	11.441	313	2.183	2.699	1.763	658	178	34	3.613
	São Lourenço	2.320	12	192	350	553	414	162	36	601
	Tiradentes	18.704	524	3.321	4.227	3.207	1.338	317	67	5.703
	TV Morena	1.930	6	177	251	359	303	169	73	592
	Universitário	18.636	529	3.972	4.711	2.597	532	54	16	6.225
	Vilasboas	5.904	49	559	803	1.195	928	444	130	1.796
	Total	**97.079**	**2.329**	**18.170**	**22.631**	**15.499**	**5.874**	**1.732**	**470**	**30.374**
Anhanduizinho	Aero Rancho	30.433	1.007	6.958	8.183	3.559	553	53	8	10.112
	Alves Pereira	14.010	452	3.307	3.716	1.650	341	39	4	4.501
	América	1.374	22	213	342	296	99	31	6	365
	Centenário	13.871	518	2.751	3.868	2.080	333	35	4	4.282
	Centro Oeste	20.059	1.043	4.541	5.512	1.947	193	14	6	6.803
	Guanandi	10.028	266	2.535	2.552	1.256	335	66	11	3.007
	Jacy	4.508	63	753	948	868	303	70	15	1.488
	Jockey Club	6.614	173	1.368	1.547	1.000	340	75	20	2.091
	Lageado	12.057	852	3.156	2.869	655	47	4	3	4.471
	Los Angeles	6.790	386	1.982	1.597	406	35	3	3	2.378
	Parati	4.562	110	685	1.231	966	258	20	5	1.287
	Pioneiros	13.952	374	2.895	3.529	2.071	550	73	17	4.443
	Piratininga	12.130	392	2.540	3.036	1.694	457	99	17	3.895
	Taquarussu	5.794	95	1.007	1.324	1.028	431	91	16	1.802
	Total	**156.182**	**5.753**	**34.691**	**40.254**	**19.476**	**4.275**	**673**	**135**	**50.925**
Lagoa	Bandeirantes	5.293	65	703	1.068	1.150	602	187	49	1.469
	Batistão	7.440	246	1.477	2.013	1.015	159	14	6	2.510
	Caiçara	5.404	102	1.079	1.273	952	311	88	17	1.582
	Caiobá	6.345	364	1.601	1.387	313	20	1	1	2.658
	Coophavila II	9.796	186	1.828	2.738	1.462	322	33	7	3.220
	Leblon	13.823	259	2.454	3.430	2.451	793	167	27	4.242
	São Conrado	15.319	830	4.002	3.883	1.201	149	13	2	5.239
	Tarumã	5.750	192	1.255	1.584	646	95	9	2	1.967
	Taveirópolis	5.285	80	696	891	895	691	219	33	1.780
	Tijuca	11.868	307	2.195	3.067	1.736	348	49	5	4.161
	União	10.859	336	1.692	2.920	1.977	519	107	17	3.291
	Total	**97.182**	**2.967**	**18.982**	**24.254**	**13.798**	**4.009**	**887**	**166**	**32.119**

Imbirussu	Nova Campo Grande	8.531	381	1.889	2.215	910	245	56	16	2.819
	Núcleo Industrial	2.924	156	721	722	198	17	1	1	1.108
	Panamá	15.375	328	2.856	3.554	2.323	820	196	39	5.259
	Popular	15.515	686	3.661	4.071	1.410	184	21	4	5.478
	Santo Amaro	20.571	486	3.991	4.569	3.302	1.252	298	48	6.625
	Santo Antônio	11.908	180	1.772	2.578	2.322	993	259	66	3.738
	Sobrinho	10.183	105	1.337	1.840	2.154	1.125	348	72	3.202
	Total	**85.007**	**2.322**	**16.227**	**19.549**	**12.619**	**4.636**	**1.179**	**246**	**28.229**
Total		**662.674**	**18.605**	**125.242**	**152.371**	**97.417**	**37.464**	**12.580**	**4.774**	**214.221**
Distrito de Anhanduí		3.713	209	648	1.052	174	29	8	0	1.593
Distrito de Rochedinho		946	60	193	196	70	17	3	2	405
Demais áreas rurais		6.132	284	1.164	1.426	449	90	27	9	2.683
Campo Grande		**673.465**	**19.158**	**127.247**	**155.045**	**98.110**	**37.600**	**12.618**	**4.785**	**218.902**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade; Salário mínimo utilizado: R$ 510,00.

Tabela 89 - Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* em Campo Grande - 2010

Região Urbana	Bairros	Total	Até 1/4 de salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento
Centro	Amambaí	2.929	21	126	600	774	501	437	403	67
	Bela Vista	550	4	8	48	83	58	102	219	28
	Cabreúva	964	11	60	203	296	136	133	98	27
	Carvalho	1.034	12	60	239	334	117	125	119	28
	Centro	4.404	14	79	358	675	562	790	1.736	190
	Cruzeiro	4.535	26	174	627	969	652	834	1.107	146
	Glória	1.502	7	40	222	355	243	280	314	41
	Itanhangá	707	2	7	53	90	85	145	309	16
	Jardim dos Estados	1.246	14	36	82	113	89	222	642	48
	Monte Líbano	772	3	22	87	186	119	164	183	8
	Planalto	2.579	17	156	479	686	388	409	412	32
	São Bento	653	5	10	32	83	94	131	290	8
	São Francisco	3.676	25	142	584	817	557	612	884	55
	Total	**25.551**	**161**	**920**	**3.614**	**5.461**	**3.601**	**4.384**	**6.716**	**694**
Segredo	Coronel Antonino	6.413	159	750	1.973	2.109	672	453	201	96
	José Abrão	1.433	49	185	454	469	135	69	54	18
	Mata do Segredo	2.321	149	542	961	518	80	31	16	24
	Monte Castelo	3.749	57	239	720	1.130	610	525	371	97
	Nasser	8.156	303	1.147	2.523	2.317	804	564	303	195
	Nova Lima	10.833	696	2.443	4.306	2.458	427	167	57	279
	Seminário	1.546	52	197	413	404	186	149	115	30
	Total	**34.451**	**1.465**	**5.503**	**11.350**	**9.405**	**2.914**	**1.958**	**1.117**	**739**
Prosa	Autonomista	2.409	5	60	167	398	343	541	841	54

	Carandá	2.755	9	41	157	348	339	672	1.148	41
	Chácara Cachoeira	2.187	7	25	101	293	287	447	970	57
	Chácara dos Poderes	305	8	55	88	56	23	31	38	6
	Estrela Dalva	2.049	90	358	742	584	143	79	18	35
	Margarida	1.595	49	194	562	467	129	94	66	34
	Mata do Jacinto	3.252	54	245	775	1.017	477	349	245	90
	Noroeste	3.160	335	799	1.064	627	117	54	19	145
	Novos Estados	3.531	83	345	1.050	1.188	419	284	127	35
	Santa Fé	1.719	7	31	111	280	220	325	679	66
	Veraneio	2.287	222	501	712	429	147	116	112	48
	Total	**25.249**	**869**	**2.654**	**5.529**	**5.687**	**2.644**	**2.992**	**4.263**	**611**
Bandeira	Carlota	1.906	31	153	403	522	275	247	221	54
	Dr. Albuquerque	1.189	15	77	337	367	169	127	64	33
	Jardim Paulista	1.187	8	76	247	361	205	147	122	21
	Maria Ap. Pedrossian	3.054	82	312	813	988	401	252	158	48
	Moreninha	6.959	283	1.236	2.720	1.922	421	166	58	153
	Rita Vieira	4.172	150	614	1.304	1.121	354	336	255	38
	São Lourenço	953	3	18	101	212	166	225	213	15
	Tiradentes	7.035	230	839	1.828	1.896	807	728	581	126
	TV Morena	695	2	23	73	133	88	150	211	15
	Universitário	6.912	262	1.018	2.431	2.088	576	277	111	149
	Vilasboas	2.135	11	73	268	452	360	417	524	30
	Total	**36.197**	**1.077**	**4.439**	**10.525**	**10.062**	**3.822**	**3.072**	**2.518**	**682**
Anhanduizinho	Aero Rancho	11.005	472	1.872	4.212	3.090	657	303	102	297
	Alves Pereira	5.098	186	820	1.963	1.503	322	169	54	81
	América	531	4	31	126	191	75	60	37	7
	Centenário	5.277	199	803	1.830	1.632	425	203	68	117
	Centro Oeste	7.618	474	1.635	2.936	1.898	337	121	34	183
	Guanandi	3.757	124	599	1.363	1.064	277	180	104	46
	Jacy	1.623	29	146	424	507	212	153	98	54
	Jockey Club	2.435	67	287	760	756	213	170	101	81
	Lageado	4.101	422	1.109	1.649	713	88	37	7	76
	Los Angeles	2.555	205	687	1.052	470	54	8	16	63
	Parati	1.716	29	147	473	608	248	147	49	15
	Pioneiros	5.239	143	720	1.773	1.590	463	270	147	132
	Piratininga	4.635	151	645	1.446	1.294	406	292	163	238
	Taquarussu	2.255	67	216	562	657	285	219	173	76
	Total	**57.844**	**2.572**	**9.717**	**20.569**	**15.973**	**4.062**	**2.332**	**1.153**	**1.466**
Lagoa	Bandeirantes	2.053	21	117	395	582	315	341	261	21
	Batistão	2.691	107	413	967	825	180	84	37	78
	Caiçara	2.017	34	196	575	664	242	177	103	26
	Caiobá	2.255	274	638	745	366	59	9	6	158
	Coophavila II	3.475	105	400	1.190	1.142	310	162	56	110
	Leblon	5.072	95	494	1.467	1.654	624	420	224	94
	São Conrado	5.648	370	1.318	2.207	1.282	213	76	19	163

	Tarumã	2.080	92	359	780	567	144	53	11	74
	Taveirópolis	1.900	18	112	380	570	298	259	245	18
	Tijuca	4.476	157	674	1.491	1.312	363	212	81	186
	União	3.901	90	440	1.163	1.308	447	294	126	33
	Total	**35.568**	**1.363**	**5.161**	**11.360**	**10.272**	**3.195**	**2.087**	**1.169**	**961**
Imbirussu	Nova Campo Grande	3.114	178	539	1.162	784	194	130	67	60
	Núcleo Industrial	1.017	80	290	386	183	34	8	2	34
	Panamá	5.412	144	724	1.640	1.591	576	415	218	104
	Popular	5.556	388	1.236	2.112	1.300	222	104	43	151
	Santo Amaro	7.414	161	783	2.172	2.400	834	617	316	131
	Santo Antônio	4.547	78	337	1.052	1.379	626	569	384	122
	Sobrinho	3.848	30	190	702	1.062	692	594	467	111
	Total	30.908	1.059	4.099	9.226	8.699	3.178	2.437	1.497	713
Total		**245.769**	**8.566**	**32.493**	**72.173**	**65.559**	**23.416**	**19.262**	**18.433**	**5.866**
Distrito de Anhanduí		1.473	98	367	595	268	34	17	10	84
Distrito de Rochedinho		404	33	100	123	77	21	13	5	32
Demais áreas rurais		2.154	121	510	758	513	82	48	44	78
Campo Grande		**249.800**	**8.819**	**33.470**	**73.649**	**66.417**	**23.553**	**19.340**	**18.492**	**6.060**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Salário mínimo utilizado: R$ 510,00.

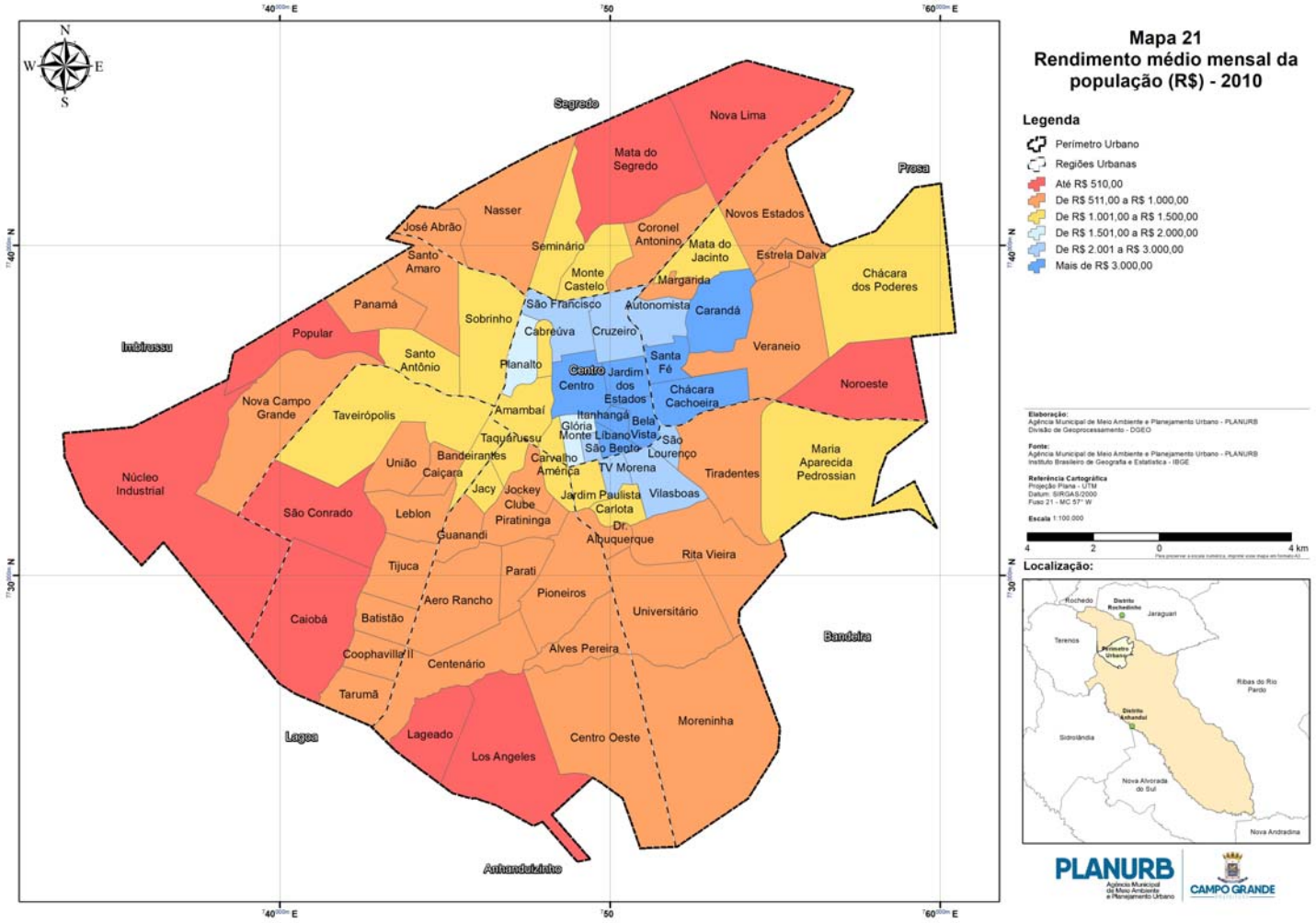
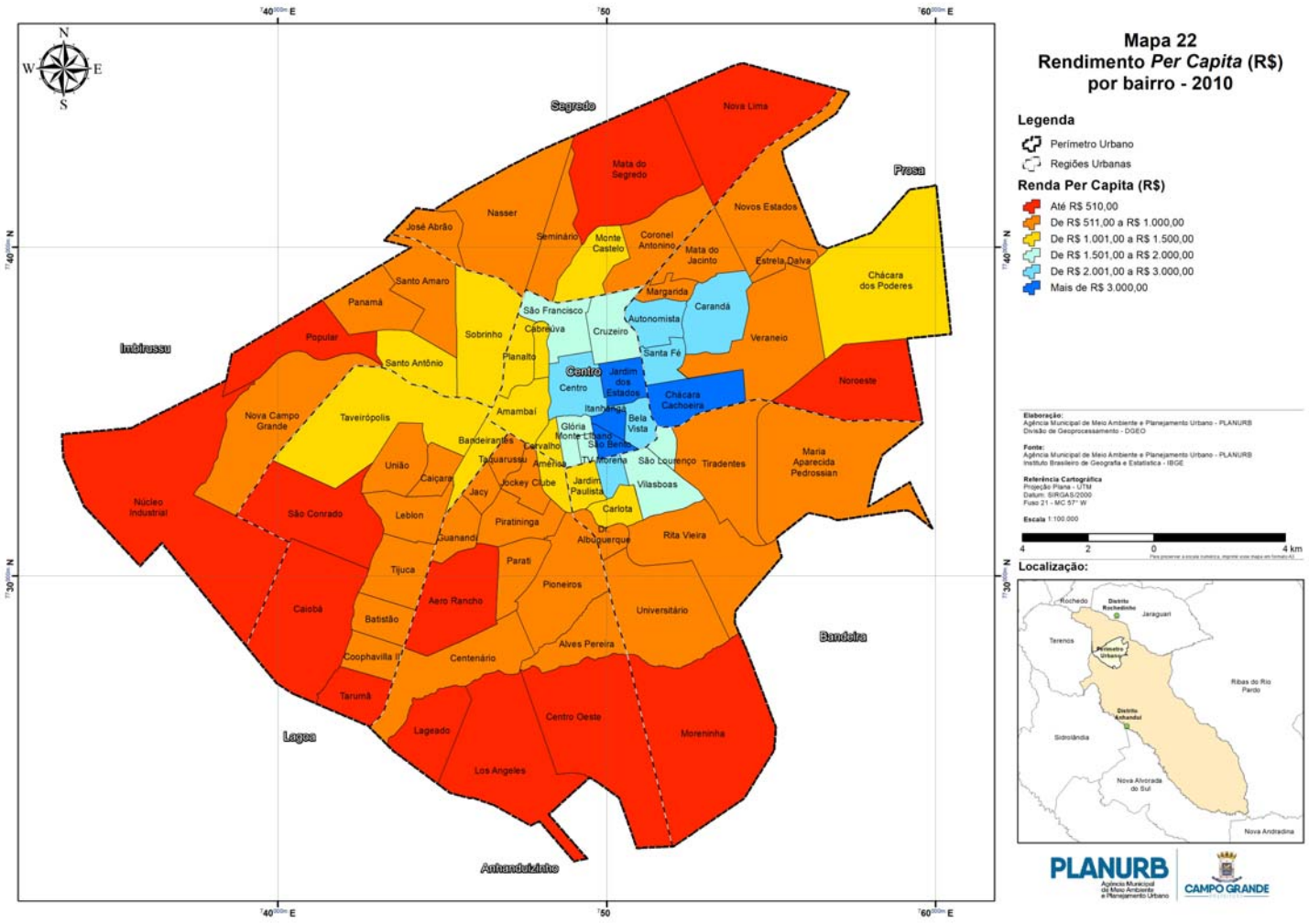

Segredo
Nova Lima
Mata do Segredo
Prosa
Nasser
Novos Estados
José Abrão
Coronel Antonino
Seminário
Mata do Jacinto
Estrela Dalva
Santo Amaro
Monte Castelo
Margarida
Chácara dos Poderes
Panamá
São Francisco
Autonomista
Carandá
Sobrinho
Cabreúva
Cruzeiro
Popular
Veraneio
Indubrasil
Santo Antônio
Planalto
Santa Fé
Centro
Jardim dos Estados
Chácara Cachoeira
Noroeste
Nova Campo Grande
Taveirópolis
Amambaí
Itanhangá
Glória
Bela Vista
Monte Líbano
São Lourenço
Taquarussu
São Bento
Maria Aparecida Pedrossian
Bandeirantes
Carvalho
União
Caiçara
América
TV Morena
Tiradentes
Núcleo Industrial
Jacy
Jockey Clube
Jardim Paulista
Vilasboas
São Conrado
Leblon
Carlota
Piratininga
Dr. Albuquerque
Guanandi
Rita Vieira
Tijuca
Parati
Pioneiros
Aero Rancho
Universitário
Caiobá
Batistão
Bandeira
Coophavilla II
Alves Pereira
Centenário
Tarumã
Moreninha
Lagoa
Lageado
Centro Oeste
Los Angeles
Anhanduizinho
Mapa 21
Rendimento médio mensal da população (R$) - 2010
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Até R$ 510,00
De R$ 511,00 a R$ 1.000,00
De R$ 1.001,00 a R$ 1.500,00
De R$ 1.501,00 a R$ 2.000,00
De R$ 2.001 a R$ 3.000,00
Mais de R$ 3.000,00
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Tabela 90 - Renda *per capita* de Campo Grande (R$) - 2010

Região Urbana	Bairros	Renda *per capita* (R$)
Centro	Amambaí	1.285,40
	Bela Vista	2.888,91
	Cabreúva	1.089,63
	Carvalho	1.103,25
	Centro	2.946,76
	Cruzeiro	1.898,88
	Glória	1.619,00
	Itanhangá	3.774,70
	Jd. dos Estados	3.649,00
	Monte Líbano	1.911,66
	Planalto	1.407,64
	São Bento	3.276,58
	São Francisco	1.836,23
	Total	**2.067,94**
Segredo	Coronel Antonino	699,65
	José Abrão	727,02
	Mata do Segredo	417,71
	Monte Castelo	1.042,88
	Nasser	682,61
	Nova Lima	407,04
	Seminário	875,88
	Total	**621,56**
Prosa	Autonomista	2.487,92
	Carandá	2.808,69
	Chác. Cachoeira	3.845,32
	Chác. dos Poderes	1.038,95
	Estrela Dalva	517,04
	Margarida	737,56
	Mata do Jacinto	927,05
	Noroeste	278,57
	Novos Estados	773,68
	Santa Fé	2.921,71
	Veraneio	584,90
	Total	**1.417,55**
Bandeira	Carlota	1.090,77
	Dr. Albuquerque	850,99
	Jardim Paulista	1.137,12
	Maria A. Pedrossian	888,75
	Moreninha	493,47
	Rita Vieira	754,70
	São Lourenço	1.993,16
	Tiradentes	852,78
	TV Morena	2.178,58
	Universitário	566,63
	Vilasboas	1.814,67
	Total	**845,62**
Anhanduizinho	Aero Rancho	492,75
	Alves Pereira	524,54
	América	1.011,01
	Centenário	548,59
	Centro Oeste	415,76
	Guanandi	607,39
	Jacy	934,57
	Jockey Club	746,22
	Lageado	332,65
	Los Angeles	357,46
	Parati	769,11
	Pioneiros	630,06
	Piratininga	645,71
	Taquarussu	910,95
	Total	**551,59**
Lagoa	Bandeirantes	1.294,11
	Batistão	523,13
	Caiçara	839,99
	Caiobá	299,63
	Coophavila II	607,02
	Leblon	782,40
	São Conrado	393,19
	Tarumã	479,36
	Taveirópolis	1.223,29
	Tijuca	558,17
	União	718,27
	Total	**648,49**
Imbirussu	Nova Campo Grande	551,46
	Núcleo Industrial	349,76
	Panamá	734,63
	Popular	420,79
	Santo Amaro	793,76
	Santo Antonio	1.003,55
	Sobrinho	1.237,75
	Total	**750,18**
Total - Regiões Urbanas		875,27
Distrito de Anhanduí		365,02
Distrito de Rochedinho		418,91
Demais áreas rurais		428,25
Campo Grande		**867,76**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Nota: A renda per capita é a soma do rendimento nominal mensal das pessoas de 10 anos ou mais residentes em domicílios particulares e coletivos, dividida pelo total de pessoas residentes nesses domicílios.



Mapa 22
Rendimento *Per Capita* (R$) por bairro - 2010

Legenda

- Perímetro Urbano
- Regiões Urbanas

Renda Per Capita (R$)

- Até R$ 510,00
- De R$ 511,00 a R$ 1.000,00
- De R$ 1.001,00 a R$ 1.500,00
- De R$ 1.501,00 a R$ 2.000,00
- De R$ 2.001,00 a R$ 3.000,00
- Mais de R$ 3.000,00

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1:100.000

4 2 0 4 km

Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

CAMPO GRANDE

5.8 Produto Interno Bruto Total e *Per Capita*

Tabela 91 - Produto Interno Bruto Total e p*er capita*, Campo Grande - (R$1,00) - 2006-2015

Ano	Produto Interno Bruto (R$ 1.000.000,00)	Produto Interno Bruto *per Capita* (R$ 1,00)
2006	7.817	10.215
2007	8.956	12.362
2008	10.461	14.000
2009	11.645	15.422
2010	15.089	19.168
2011	17.619	22.128
2012	19.158	23.787
2013	20.730	24.905
2014	23.902	28.350
2015	24.257	28.417

Fonte: SEMAGRO
Nota: A partir de 2010, aplicou-se nova série de cálculo.

Tabela 92 - Composição setorial do valor adicionado do PIB - (%) - 2006-2015

Anos	Agropecuária	Indústria	Comércio e Serviços
2006	1,15	19,08	79,77
2007	1,18	17,07	81,75
2008	1,27	18,47	80,26
2009	1,11	18,67	80,22
2010	0,94	20,06	79,00
2011	0,85	22,08	77,07
2012	1,07	20,91	78,02
2013	1,28	17,72	81,00
2014	1,08	19,34	79,58
2015	1,19	17,48	81,33

Fonte: SEMADE
Nota: A partir de 2010, aplicou-se nova série de cálculo.

Tabela 93 - Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto p*er capita,* Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2006-2015

Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul, Campo Grande	Centro-Oeste		Mato Grosso do Sul		Campo Grande	
	Preços Correntes (R$ milhão)	*Per Capita* (R$)	Preços Correntes (R$ milhão)	*Per Capita* (R$)	Preços Correntes (R$ milhão)	*Per Capita* (R$)
2006	203.404,87	15.328,73	26.667,89	11.604,92	8.532.845,15	11.150,45
2007	232.926,91	17.614,76	30.084,77	13.277,69	9.592.346,62	13.239,52
2008	278.138,89	20.308,12	36.219,26	15.504,44	11.170.084,11	14.949,48
2009	309.400,65	22.266,45	39.517,74	16.741,27	12.743.869,86	16.742,62
2010	354.815,82	25.253,18	47.270,66	19.299,34	15.089.120,02	19.167,99
2011	400.152,79	28.092,35	55.133,16	22.253,17	17.619.330,27	22.127,83
2012	444.538,05	30.819,44	62.013,20	24.754,90	19.158.167,40	23.787,23
2013	485.623,02	32.389,57	69.203,20	26.747,59	20.729.778,99	24.905,06
2014	542.632,03	35.653,48	78.950,13	30.137,58	23.902.135,36	28.349,62
2015	579.745,05	41.116,00	83.082,33	31.337,62	24.257.415,00	28.417,05

Fonte: SEMAGRO
Nota: A partir de 2010, aplicou-se nova série de cálculo.

Tabela 94 - Cinco primeiros municípios de MS classificados em valores do PIB – 2010/2015

2010				2014				2015			
Ranking	Municípios	Valor	Participação %	Ranking	Municípios	Valor	Participação %	Ranking	Municípios	Valor	Participação %
1º	Campo Grande	15.136.652,91	32,02	1º	Campo Grande	23.902.135,36	30,27	1º	Campo Grande	24.257.415,46	29,20
2º	Três Lagoas	3.902.908,45	8,26	2º	Três Lagoas	7.204.774,35	9,12	2º	Três Lagoas	7.860.657,93	9,46
3º	Dourados	3.777.464,71	7,99	3º	Dourados	6.958.572,73	8,82	3º	Dourados	7.284.223,46	8,77
4º	Corumbá	1.871.627,26	3,96	4º	Corumbá	3.101.210,40	3,93	4º	Corumbá	2.733.152,00	3,29
5º	Selvíria	1.417.995,12	3,00	5º	Ponta Porã	2.091.131,87	2,65	5º	Ponta Porã	2.254.799,60	2,71
Total		**26.106.648,45**	**55,23**	**Total**		**43.257.824,71**	**54,79**	**Total**		**44.390.248,45**	**53,43**
Total Estado		**47.273.450,42**	**100,00**	**Total Estado**		**78.950,132,71**	**100,00**	**Total Estado**		**83.082.335,62**	**100,00**

Fonte: SEMAGRO

Tabela 95 - Produto Interno Bruto das capitais (R$ 1.000) - 2013-2015

Capitais	2013	2014	2015
Aracaju/SE	13.918.124	14.893.787	15.672.677,03
Belém/PA	25.772.207	28.706.165	29.280.972,30
Belo Horizonte/MG	81.426.708	87.656.760	87.364.598,17
Boa Vista/RR	6.693.993	7.339.681	7.559.300,53
Brasília/DF	175.362.791	197.432.059	215.613.024,76
Campo Grande/MS	20.674.988	23.902.135	24.257.415,46
Cuiabá/MT	17.673.958	20.525.597	21.220.587,11
Curitiba/PR	79.383.343	78.892.229	83.864.936,49
Florianópolis/SC	14.679.653	17.328.527	18.636.407,20
Fortaleza/CE	49.745.920	56.728.828	57.246.034,49
Goiânia/GO	40.461.354	46.094.735	46.632.595,57
João Pessoa/PB	14.841.805	17.462.539	18.336.935,91
Macapá/AP	8.247.833	8.901.882	9.085.050,16
Maceió/AL	16.385.771	18.302.279	20.681.597,21
Manaus/AM	64.025.434	67.572.523	67.066.845,50
Natal/RN	19.992.607	19.076.030	20.904.275,54
Palmas/TO	5.824.406	6.544.297	7.400.435,87
Porto Alegre/RS	57.379.337	63.990.644	68.117.224,43
Porto Velho/RO	11.464.619	12.609.918	13.946.783,56
Recife/PE	46.445.339	50.688.395	48.032.462,96
Rio Branco/AC	6.767.743	8.192.366	8.266.472,72
Rio de Janeiro/RJ	282.538.827	299.849.795	320.774.458,94
Salvador/BA	52.667.933	56.624.041	57.872.792,72
São Luís/MA	23.132.344	26.326.087	26.832.481,04
São Paulo/SP	570.706.192	628.064.882	650.544.788,73
Teresina/PI	14.803.635	17.762.266	17.627.624,66
Vitória/ES	22.289.815	23.370.919	23.041.070,41

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.
Elaboração: PLANURB.

6 INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

Foto: Acervo SCS

6.1 Energia elétrica

A Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A. (nova razão social da Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL) foi criada com a divisão do Estado de Mato Grosso, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal n. 84.124, de 29 de outubro de 1979. Sua área de concessão abrange 74 dos 79 municípios do Estado e foi definida por meio da Portaria n. 130, de 5 de fevereiro de 1980, do Ministério das Minas e Energia (MME).

6.1.1. Sistema elétrico

O sistema elétrico que atende a cidade de Campo Grande e região e está incorporado ao Sistema Interligado Nacional do país.

O suprimento de energia elétrica em Campo Grande é realizado através dos seguintes meios:

1) Sistemas de Transmissão (Rede Básica)

a) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 669 MVA, proveniente de Rio Brilhante/Porto Primavera - SP, de propriedade da Porto Primavera Transmissora de Energia;
b) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 669 MVA, proveniente de Sidrolândia/Anastácio, de propriedade da Brilhante Transmissora de Energia;
c) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 669 MVA, proveniente de Chapadão do Sul, de propriedade da Brilhante Transmissora de Energia.

2) Sistema Energisa Mato Grosso do Sul de Distribuição em 138 kV

a) duas linhas de transmissão em circuito duplo, cada um com capacidade de 97 MVA, provenientes da Usina de Jupiá;
b) uma linha de transmissão com capacidade de 97 MVA proveniente de Sidrolândia;
c) um circuito duplo com capacidade de 184 MVA, proveniente de Aquidauana;
d) um circuito com capacidade de 97 MVA proveniente de São Gabriel do Oeste.

3) Geração

a) duas centrais geradoras hidrelétricas somando 1,075 MW de exportação, de propriedade de terceiros;
b) duzentos e quinze empreendimentos de microgeração solar fotovoltaica, somando 1.133,33 kW (em dezembro/2017).

O sistema de distribuição de energia elétrica, em Campo Grande, é composto por dez subestações com propriedade da Energisa e uma da Eletrosul, interligadas em anel, cuja capacidade de atendimento totaliza 657,5 MVA.

1) SE CG. Almoxarifado (CGA);
2) SE CG. Cuiabá (CGB);
3) SE CG. Centro (CGC);
4) SE CG. Industrial (CGD);
5) SE CG. Miguel Couto (CGM);
6) SE CG. Assis Scaffa (CGS);
7) SE CG. Lajeado (CGL);
8) SE CG. Imbirussu (CGI);
9) SE CG. José Abrão (CGJ);
10) SE CG. CGR Eletrosul;
11) SE CG. Tamandaré (CGT)

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul

Tabela 96 - Rede de energia elétrica no município de Campo Grande – 2008-2017

Ano	Postes	Número Alimentadores	KVA	Lâmpadas
2008	127.918	71	722.920,0	83.141
2009	130.129	72	746.818,0	87.245
2010	131.862	74	774.108,5	88.859
2011	137.728	74	808.608,5	89.569
2012	141.529	77	831.459,5	90.698
2013	143.527	81	871.180,5	90.871
2014	145.728	81	916.791,0	92.690
2015	148.731	83	957.004,0	92.773
2016	151.113	93	982.048,5	93.347
2017	152.177	93	1.014.025,0	93.915

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul

Tabela 97 - Extensão da rede elétrica no município de Campo Grande (Km) – 2008-2017

Ano	Quilômetros de rede				
	Urbano	%	Rural	%	Total
2008	4.650	63,66	2.654	36,34	7.304
2009	4.718	63,57	2.704	36,43	7.422
2010	4.850	64,31	2.692	35,69	7.542
2011	4.969	64,42	2.745	35,58	7.714
2012	5.099	64,90	2.758	35,10	7.857
2013	5.299	66,49	2.671	33,51	7.970
2014	5.400	66,75	2.690	33,25	8.090
2015	5.493	66,82	2.728	33,18	8.221
2016	5.572	66,72	2.779	33,28	8.351
2017	5.654	66,78	2.812	33,22	8.466

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul

Tabela 98 – Evolução do consumo de energia elétrica no município de Campo Grande – 2008-2017

Classe	Consumo (MWh)									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Residencial	408.334	452.228	484.309	508.547	558.200	601.730	670.052	690.600	694.036	734.820
Industrial	111.918	107.953	119.314	123.869	131.826	129.475	115.242	100.360	84.965	65.922
Comercial	331.633	359.521	393.794	433.262	474.501	481.042	517.313	525.747	489.149	473.505
Rural	15.653	16.936	17.643	18.813	19.182	19.547	20.162	21.616	20.767	22.431
Poder Público	83.113	85.175	84.999	92.896	96.050	98.786	103.818	104.125	100.229	105.045
Iluminação Pública	69.041	73.658	73.780	76.744	83.682	84.721	85.199	83.380	85.349	87.370
Serviço Público	39.297	37.482	81.469	81.462	79.610	84.514	86.814	82.490	84.589	50.023
Consumo Próprio	4.219	4.577	4.228	4.196	4.128	4.070	3.843	3.837	3.623	3.983
Total	**1.063.208**	**1.137.530**	**1.259.536**	**1.339.789**	**1.447.179**	**1.503.885**	**1.602.443**	**1.612.155**	**1.562.707**	**1.543.099**
Clientes livres	**94.096**	**95.236**	**53.198**	**54.443**	**72.101**	**109.219**	**140.423**	**140.092**	**148.644**	**255.706**

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul

Tabela 99 – Evolução do número de consumidores de energia elétrica no município de Campo Grande – 2008-2017

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Consumo Próprio	Total	Clientes Livres
2008	232.891	1.389	22.678	2.009	1.412	369	200	21	260.969	4
2009	247.661	1.738	23.834	2.207	1.490	396	203	23	277.552	6
2010	251.859	1.922	26.653	2.442	1.546	440	231	19	285.112	5
2011	262.660	2.056	28.094	2.558	1.586	528	256	21	297.759	7
2012	276.764	2.330	29.397	2.596	1.606	658	274	21	313.646	10
2013	284.264	2.720	30.127	2.638	1.638	678	287	23	322.375	22
2014	295.430	3.241	30.992	2.730	1.712	678	321	23	335.127	26
2015	307.618	3.292	31.715	2.925	1.682	708	326	23	348.289	26
2016	314.156	3.208	31.899	2.985	1.661	711	320	24	354.964	43
2017	323.170	3.103	32.286	3.085	1.668	722	318	26	364.378	60

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul

6.2 Gás Natural

A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS), criada em 1998, é uma sociedade de economia mista, tendo como sócio majoritário o Estado de Mato Grosso do Sul, com 51% das ações e a Petrobras Gás S/A (Gaspetro) com 49%.

A MSGÁS tem como principal atividade a exploração dos serviços de gás canalizado disponibilizando o produto a todo e qualquer consumidor nos segmentos termoelétrico, industrial, comercial, residencial, automotivo e cogeração, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul.

Em Campo Grande, a distribuidora iniciou sua atividade comercial em junho de 2001 e hoje fornece gás natural canalizado para mais de 6 mil unidades consumidoras instaladas ao longo dos 142 km de rede de distribuição implantada na cidade.

Fonte: MSGÁS.

Foto: Acervo MSGÀS

6.3 Saneamento Básico*

Saneamento básico é o conjunto de procedimentos adotados objetivando propiciar uma condição saudável para os habitantes de uma comunidade e ao meio ambiente. Há uma série de estudos que comprovam a associação de doenças endêmicas com a falta de saneamento básico. Por sua essencialidade, é um direito assegurado pela Constituição Federal, e garantido por lei.

A Lei Federal n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, em sintonia com as demais políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano e regional, em especial com as de saúde, meio ambiente e de recursos hídricos. Esta Lei define saneamento básico como conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Essa mesma lei estabelece a obrigatoriedade de todos os municípios elaborarem seus Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB. O PMSB é produto de um conjunto de estudos que possuem o objetivo de conhecer a situação atual do município e planejar as ações e alternativas para a melhoria das condições dos serviços públicos de saneamento, garantindo assim a universalização desses serviços.

Em Campo Grande, no dia 27 de dezembro de 2013, foi publicado o Decreto n. 12.254 que aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pelo Instituto Municipal de Planejamento Urbano - PLANURB. Importante instrumento de gestão, o plano promove a organização, o planejamento e o desenvolvimento da área de saneamento básico, levando em conta as especificidades locais e, consequentemente, contribui com o desenvolvimento sustentável e assegura a correta aplicação dos recursos financeiros, além de apresentar indicadores de saneamento básico na elaboração e acompanhamento da sua implantação.

O PMSB contém um diagnóstico, objetivos, metas, programas e ações necessárias para sua implementação e ainda ações para contingências e mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas. Todo o processo de sua elaboração contou com a participação popular como controle social e esta participação da sociedade foi fundamental para concepção de um plano coerente e adequado com a realidade local, capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Com horizonte de planejamento de vinte anos, abrangendo todo o território do município, suas áreas urbanas e rurais (inclusive áreas indígenas, quilombolas e tradicionais), o PMSB deverá ser revisado, no mínimo, a cada quatro anos, preferencialmente com a elaboração do Plano Plurianual - PPA, discutido e aprovado em audiência pública.

Quanto aos eixos abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, o Município possui dois importantes instrumentos de planejamento, em horizontes de vinte anos: o Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água (2012-2032) e o Plano Diretor de Esgotamento Sanitário (2012-2032), elaborados pela concessionária dos serviços públicos de água e esgoto no Município, a Águas Guariroba S.A.

Especificamente com relação ao eixo resíduos sólidos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal n. 12.305/10, traçou princípios e diretrizes visando à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e a promoção da saúde pública. No ano seguinte, Campo Grande instituiu sua Política Municipal de Resíduos Sólidos por intermédio da Lei Municipal n. 4.952, de 28 de junho de 2011. A política trouxe, em âmbito local, os princípios, objetivos e, sobretudo, os instrumentos para operacionalização da gestão dos resíduos na Capital, sendo um deles, em especial, o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Em cumprimento à política municipal, o Decreto Municipal n. 11.797, de 9 de abril de 2012, aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Campo Grande – PMGIRS, desenvolvido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMADUR, com o objetivo de estabelecer um planejamento das ações de gestão de coleta, tratamento e destinação dos resíduos sólidos, em consonância com as políticas nacional e municipal.

O PMGIRS envolve as seguintes etapas: diagnóstico da situação do gerenciamento de resíduos sólidos no município e seus impactos na qualidade de vida da população; prognóstico e diretrizes; definição dos objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências e indicadores, procedimentos e mecanismos de avaliação.

Outro importante instrumento instituído pela Política foi a criação do Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Campo Grande – FMLC. Este mecanismo de controle social da gestão de resíduos na cidade foi constituído em 12 de abril de 2012, quando da edição do Decreto Municipal n. 11.803. O FMLC é um órgão colegiado atuante: composto por 15 instituições, seus membros reúnem-se periodicamente.

Ainda com relação aos resíduos sólidos, outras importantes iniciativas compõem o arcabouço legal que dispõem sobre sua gestão no Município. Neste sentido, os resíduos especificamente oriundos da construção civil são regulados pela Lei Municipal n. 4.864, de 7 de julho de 2010. Esta lei institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil de acordo com o previsto na Resolução CONAMA n. 307/2002. Além do Plano, a lei também institui um Programa Municipal, de

responsabilidade do Município, para a gestão dos resíduos gerados pelos pequenos geradores, bem como os Projetos de Gerenciamento de responsabilidade dos geradores de grandes volumes. Esta lei foi regulamentada pelo Decreto n. 13.192, de 21 de junho de 2017, que versa sobre o sistema de gestão sustentável de resíduos da construção civil e resíduos volumosos e o plano integrado de gerenciamento de resíduos da construção civil. Outra iniciativa é a Lei Complementar n. 174, de 3 de maio de 2011, que institui o Programa Municipal de Coleta e Reciclagem de Óleos de Origem Vegetal.

Finalmente, com relação ao quarto eixo do saneamento básico, a drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, em 2008 foi elaborado pelo Município o Plano Diretor de Drenagem Urbana de Campo Grande - PDDU. O Plano consolidado foi aprovado e publicado por intermédio do Decreto Municipal n. 12.680, de 9 de julho de 2015. O PDDU é composto por: um diagnóstico ambiental analítico das bacias hidrográficas da cidade; medidas de controle não-estruturais; estudo de alternativas e medidas de controle estruturais; análises benefício-custo; anteprojeto das medidas de controle estruturais; e um programa municipal de drenagem.

*Juliana Casadei, agrônoma, zootecnista e jornalista (2016).
Atualizado pela Diretoria de Planejamento Ambiental/Planurb (Fev/2018).

6.3.1 Abastecimento de água

6.3.1.1 Histórico

O sistema de abastecimento de água de Campo Grande teve início em 1920, quando a cidade já apresentava algum desenvolvimento e houve necessidade de um avanço em saneamento, pois o sistema até então utilizado, de poços e regos d'água, não era suficiente.

Em 1921, o então Ministro da Guerra, João Pandiá Calógeras, transferiu de Corumbá para Campo Grande o Comando da Circunscrição Militar, que congregava todas as unidades sediadas no Estado de Mato Grosso, originando a construção dos quartéis no Bairro Amambaí, o que gerou a necessidade de abastecimento de água, sendo que nesta época, a cidade não dispunha deste serviço. Coube ao Exército a tarefa de implantar o primeiro sistema de captação superficial da cidade, construído na cabeceira do Córrego Jacinto, para uso próprio, em 1923.

Em 1924, na posse do intendente Arnaldo Estevão de Figueiredo, a população passou a acreditar na possibilidade de ver implantado esse benefício, pois na campanha eleitoral seu *slogan* era "Custe o que custar, faremos o abastecimento de água de Campo Grande". O intendente recém-eleito empenhou-se junto às autoridades militares, obtendo anuência para aproveitamento

da sobra da captação do Córrego Jacinto, contratou Cyríaco Maymone para implantar a rede de distribuição, com 12.385 metros, abastecida pelo Reservatório Mariquinhas e que atendia 179 ligações.

Em 1937, o prefeito Eduardo Olímpio Machado contratou o Escritório Técnico Saturnino de Brito para a elaboração de um projeto de sistema de abastecimento de água e de esgoto para a cidade, porém não conseguiu fazer sua implantação devido a problemas financeiros.

Em 1939, foi implantado o sistema Desbarrancado, constituído pelos córregos Desbarrancado e Joaquim Português, com pequena capacidade.

Em 1944, entra em funcionamento a nova rede de distribuição, feita conforme conveniências locais ou pessoais, sem nenhum planejamento.

Em 1957, o prefeito Marcílio de Oliveira Lima estende a rede de água para o Bairro Amambaí.

Em 1961, o Escritório Técnico Saturnino de Brito estuda a possibilidade de adução de águas pelo córrego Lajeado.

Em 1964, o DNOS – 11º Distrito foi encarregado de realizar as obras mais urgentes para o suprimento de água e o esgoto da cidade.

Em 1966, através da Lei n. 955, foi criado o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Campo Grande (SAAE).

Em 1969, entram em funcionamento as obras da primeira etapa do Lajeado e, devido ao crescimento da cidade, se inicia a segunda etapa.

Em 1970, foram realizadas 9.500 ligações e 71.935 m de extensão de rede.

Em 1977, a concessão dos serviços públicos de água e esgoto é transferida para a Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso (SANEMAT).

Em 1979, com a divisão do estado, a concessão é transferida para a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (SANESUL).

Em 1985, o Sistema Guariroba entra em operação, funcionando em torno de 5 horas por dia, pois não havia consumo para toda a água produzida.

Em 1995, o contrato de concessão entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a SANESUL foi prorrogado por 40 meses.

Em 1998, foi criado um grupo técnico vinculado ao Instituto Municipal de Planejamento Urbano (PLANURB) para estudar o retorno dos serviços de saneamento para o município e, em outubro de 1998, foi criada a Companhia de Saneamento Águas de Campo Grande.

Em 27 de dezembro de 1998, a Águas de Campo Grande assumiu os serviços de água e esgoto de Campo Grande.

Em 13 de setembro de 1999, a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado assinaram um Termo de Acordo em que o município se obrigou a licitar os serviços de saneamento de Campo Grande para um período de trinta anos. O processo de licitação iniciou-se em 20 de dezembro de 1999 e, em 21 de junho de 2000, a comissão especial de licitação publicou o resultado, classificando em primeiro lugar o Consórcio Guariroba.

O consórcio vencedor criou a empresa Águas Guariroba S.A., e em 18 de outubro de 2000 é assinado o contrato entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a nova empresa, que assume os serviços de água e esgoto no dia 23 de outubro de 2000. Quando foi criada, a Águas Guariroba tinha como acionistas a empresa espanhola Águas de Barcelona (AGBAR), a Cobel Construtora Ltda. e a Sanesul.

Em novembro de 2005, o controle acionário foi repassado, com a anuência da Prefeitura Municipal de Campo Grande, para os Grupos Bertin e Equipav, que assumiram a operação dos serviços de água e esgoto, por meio da CIBE Participações e Empreendimentos S/A.

Em 2006, foi lançado o Programa de Redução de Perdas (PRP). E, em 2007, iniciado um programa de eficientização energética, que além de reduzir o consumo com energia elétrica, permitiu melhorar a produção e a vazão da água distribuída em Campo Grande.

Em outubro de 2008, a Águas Guariroba inaugurou o seu novo Centro de Controle Operacional (CCO). O CCO permite controlar remotamente os sistemas de água e esgoto.

Em 2010, com a anuência da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a Águas Guariroba passou a ter um único acionista: o Grupo Equipav. O controle da concessionária é feito pela holding Aegea Saneamento.

Durante o ano de 2011, foram perfurados oito poços que estão contribuindo para a segurança no sistema de abastecimento de água de Campo Grande.

Em agosto de 2013, a Águas Guariroba e a Prefeitura Municipal assinaram com a Caixa Econômica um contrato de financiamento que garantiu R$ 170 milhões para investimentos em água e esgoto em Campo Grande.

Em 2013, foi iniciada a perfuração de novos poços para abastecimento de água, nas regiões do Caiobá, Jardim Noroeste e União.

Em março de 2014, a Águas Guariroba passou utilizar o moderno sistema de gerenciamento da empresa israelense TaKaDu. O software é mais uma ferramenta para reduzir as perdas no sistema de abastecimento de água de Campo Grande – que ao final de 2015 era de 19%, um dos menores entre as capitais brasileiras. O sistema TaKaDu permite monitorar remotamente problemas na rede pública de água, como queda ou alta de pressão, vazamentos invisíveis e desabastecimentos, entre outros.

Em 2014, foram perfurados onze poços para captação subterrânea com o objetivo de melhorar a segurança do abastecimento de água. Cinco poços estão localizados no bairro Noroeste, quatro no Vivendas do Parque, um no Zé Pereira e um no Rita Vieira.

Em 2016 foi contratado serviço pioneiro de detecção de vazamentos, Utilis, que utiliza imagens aéreas espectrais – tomadas a partir de sensor montado via satélite - para identificar fugas subterrâneas de água potável. A água potável é detectada, procurando a assinatura espectral típica da água potável. Esta ferramenta de detecção de vazamentos, atua em conjunto com a equipe de geofonamento, como validador do local apontado como possível vazamento. Em níveis de combate a perdas esta ferramenta se mostra útil para mensurar locais com vazamentos não visíveis e até mesmo vazamentos internos de clientes.

Em 2016 foram perfurados mais 2 poços na ETA Guariroba.

Em março de 2016 o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água da concessionária foi auditado pela Comissão Geral do Inmetro e teve sua competência reconhecida através da Acreditação em 15 parâmetros de ensaios.

Em maio de 2016 o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi auditado pela Comissão Geral do Inmetro e teve sua competência reconhecida através da acreditação em 8 parâmetros de ensaios.

Em março de 2017 o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em outubro de 2017 o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em 2017 foi realizada a expansão dos sistemas de fluoretação, elevando o índice de cobertura de flúor a 99,5% da população.
Fonte: Águas Guariroba

6.3.1.2 Sistema de abastecimento de água

O sistema de abastecimento de água de Campo Grande atende cerca de 99,9% da população e tem uma produção média mensal de 7,2 milhões m^3, para um consumo medido de 4,3 milhões m^3.

6.3.1.2.1 Fontes de suprimento

Tabela 100 - Sistema de abastecimento de água de Campo Grande – 2017

Manancial	Sistema produtor	Contribuição para o sistema (%)	Contribuição total (%)	Volume produção (m^3/h)	Entrada em operação
Captação Superficial	Guariroba	38	54	3.771	1985
	Lajeado	16		1.597	1969
Captação Subterrânea	Poços	32	46	3.133	-
	Poços Especiais	14		1.404	-

Fonte: Águas Guariroba S.A.

6.3.1.2.2 Tratamento

Toda a água proveniente dos mananciais superficiais é tratada em duas Estações de Tratamento de Água (ETAs):

1) ETA Guariroba e
2) ETA Lajeado.

O tratamento é feito com sistema convencional (floculação, decantação, filtração, desinfecção por cloro e fluoretação).

Todo o processo de tratamento é controlado pelo Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água, implantado na ETA Guariroba, o qual assegura o padrão de potabilidade da água distribuída, atendendo a Portaria de Consolidação n. 5 do Ministério da Saúde, que estabelece os procedimentos e responsabilidade relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

A água obtida por captação subterrânea (poços) é desinfetada por adição de cloro e fluoretação.

6.3.1.2.3 Reservação

A capacidade de reservação do sistema está em 94.900 milhões de litros, distribuída em reservatórios apoiados e elevados, espalhados por toda a malha urbana do município.

Tabela 101 - Capacidade de reservação – 2008-2017

Localização do Centro de Reservação	Tipo de reservatório	Ano/Capacidade (m^3)									
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
ETA Guariroba	Apoiado	12.000	12.000	12.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
ETA Lajeado	Apoiado	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
Coronel Antonino	Apoiado	9.000	9.000	9.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Coophasul	Apoiado	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Taveirópolis	Apoiado	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Pioneiros	Apoiado	3.000	3.000	3.000	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700
Centro (Pátio R. Bahia)	Apoiado	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Noroeste	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
	Apoiado	500	500	-	-	-	500	500	500	500	500
	Elevado	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Novos Estados	Apoiado	1.550	1.500	1.500	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
Nova Lima	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870
Moreninha	Apoiado	1.530	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Dom Antônio Barbosa	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Carandá Bosque	Apoiado	700	700	800	800	800	800	800	800	800	800
Reservatórios Sistemas Mistos	Apoiado Elevado	8.670	8.135	8.720	9.195	9.195	9.195	6.230	6.830	6.830	6.830
Zé Pereira	Apoiado	1.300	1.300	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Caiobá	Apoiado	500	500	-	500	500	500	650	650	650	650
	Elevado	75	75	50	50	50	125	125	125	125	125
Paulo Coelho/Centro Oeste	Apoiado	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Universitário	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Vila Nasser	Apoiado	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
Indubrasil	Elevado	75	75	125	125	125	125	125	125	125	125
Volume total		**87.500**	**86.885**	**86.995**	**96.290**	**96.540**	**97.115**	**94.300**	**94.900**	**94.900**	**94.900**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

6.3.1.2.4 Estruturação do abastecimento

O sistema de abastecimento de água em Campo Grande possui uma estrutura que integra os sistemas de produção superficial e subterrânea no atendimento da demanda do município, tendo como base de sua estruturação um projeto da Hidroservice, do início da década de 1980, que foi gerado a partir de um amplo estudo das condições topográficas da área urbana. A partir deste estudo, foram definidas áreas para implantação de grandes centros de reservação, que situados em regiões estratégicas, podem atender a grandes áreas através de distribuição de água por gravidade.

Observa-se que em algumas regiões, localizadas nas proximidades dos centros de reservação e nas mesmas altitudes (cotas) dos reservatórios, a distribuição por gravidade não é viável. Nestes casos, o abastecimento é feito por bombeamento. Em síntese, a partir de um centro de reservação, o sistema integrado de abastecimento atende uma determinada área (setor operacional), aproveitando ao máximo as condições de topografia dos terrenos.

A setorização das áreas de atendimento dos reservatórios e poços é objeto de constantes estudos. Atualmente, os setores de abastecimento de água são divididos em micro setores, chamados Setores de Fornecimento, os quais controlam a melhoria na distribuição de água e as perdas. Existem 104 Setores de Fornecimento.

Alguns sistemas, por encontrarem-se em áreas distantes dos centros de reservação, ou por terem sido projetados com soluções de abastecimento particulares, podem ter seu fornecimento de água por Sistemas Mistos ou ainda por Sistemas Isolados.

a) Sistemas Integrados: o abastecimento destes sistemas é feito principalmente por água captada em mananciais superficiais e têm todos os reservatórios interligados com adutoras por gravidade. Alguns destes reservatórios recebem também contribuição da produção de poços. Os Centros de Reservação do Sistema Integrado são:

    1) RI2 – ETA Guariroba;
    2) RG – Noroeste;
    3) RE – ETA Lajeado;
    4) RBTC – Taveirópolis;
    5) RD – Centro;
    6) RF2 – Cel. Antonino;
    7) RF1 – Coophasul;
    8) RA – Pioneiros;
    9) Dom Antônio;
    10) Moreninhas;
    11) Novos Estados;
    12) Nova Lima;
    13) Centro Oeste.

b) Sistemas Mistos: são os sistemas que possuem fonte de suprimento própria, contudo essa fonte não supre totalmente a demanda da região, recebendo reforço de outros sistemas;

c) Sistemas Isolados: são aqueles que possuem fonte de suprimento própria e não estão interligados.

6.3.1.2.5 Informações básicas operacionais – Campo Grande

A extensão da rede de água, em dezembro de 2017 atingiu um total de 3.952 km.

Tabela 102 - Extensão da rede de água (km) - 2017

Rede	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Alta	261,22	261,22	261,22	261,22	261,22	261,22	261,29	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07
Baixa	3.651,55	3.652,46	3.653,23	3.653,85	3.666,64	3.668,12	3.670,92	3.680,93	3.682,91	3.684,46	3.686,29	3.687,11
Total	**3.912,77**	**3.913,68**	**3.914,45**	**3.915,07**	**3.927,86**	**3.929,34**	**3.932,21**	**3.946,00**	**3.947,98**	**3.949,53**	**3.951,36**	**3.952,18**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

Tabela 103 - Informações básicas operacionais – Campo Grande – 2008-2017

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado na captação subterrânea (m^3/h)	2008	2.127	2.083	1.915	1.919	1.771	1.707	2.010	2.079	2.120	2.268	2.210	2.326
	2009	2.177	1.717	2.055	2.207	2.005	2.003	1.991	2.025	2.075	2.235	2.335	2.255
	2010	3.266	3.267	3.470	3.184	3.198	3.262	3.550	3.678	3.638	3.418	3.485	3.600
	2011	3.878	4.071	3.848	4.198	4.069	3.956	3.892	4.194	4.388	4.312	4.365	4.375
	2012	4.210	4.288	4.069	4.027	3.815	3.741	3.773	4.049	4.387	4.245	4.132	4.188
	2013	4.068	4.091	4.031	3.871	3.964	3.789	3.910	4.178	4.374	4.138	4.313	4.432
	2014	4.266	4.284	4.165	4.160	4.098	4.129	4.043	4.237	4.463	4.881	4.514	4.495
	2015	4.683	4.609	4.636	4.588	4.511	4.450	4.490	4.963	4.827	4.859	4.840	4.704
	2016	4.786	4.668	4.425	4.780	4.441	4.444	4.616	4.600	4.613	4.695	4.655	4.459
	2017	4.284	4.339	4.515	4.443	4.414	4.352	4.500	4.645	4.886	4.735	4.683	4.634

Números de poços explorados (un)	2008	88	89	89	90	90	90	91	92	93	93	93	94
	2009	109	102	105	106	108	106	106	111	111	111	111	110
	2010	110	110	111	112	112	114	115	116	116	116	118	119
	2011	128	129	130	134	134	133	132	138	141	143	143	143
	2012	143	143	143	143	143	141	141	141	141	141	133	134
	2013	132	138	136	136	136	136	137	136	137	137	139	141
	2014	139	139	139	141	141	140	141	144	145	149	150	151
	2015	151	152	153	153	153	153	149	148	148	149	149	149
	2016	149	146	145	146	146	146	146	144	144	147	145	145
	2017	145	145	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147
Volume explorado na captação superficial (m^3/mês x 10^3)	2008	4.147	3.836	4.399	4.198	4.195	4.118	4.353	4.253	3.814	3.953	3.998	4.075
	2009	3.955	3.921	4.101	4.041	4.113	3.671	3.990	4.013	3.785	4.034	3.950	3.851
	2010	5.066	4.866	5.269	5.003	5.047	5.055	5.079	5.362	5.326	5.113	4.783	5.038
	2011	4.794	4.818	4.640	4.526	4.415	4.646	4.707	4.707	4.810	4.427	4.594	4.777
	2012	4.457	4.800	4.911	4.776	4.599	4.566	4.587	5.150	5.204	5.009	5.053	4.872
	2013	4.759	4.711	4.735	4.764	4.893	4.510	4.481	4.784	4.839	4.726	4.826	4.891
	2014	4.494	4.941	4.674	4.576	4.386	4.346	4.266	4.764	4.872	4.934	4.483	4.570
	2015	4.450	4.680	4.422	4.040	3.398	3.952	3.897	4.442	4.351	4.413	4.426	4.459
	2016	4.228	4.513	4.630	4.718	4.262	4.273	4.476	4.847	4.891	4.549	4.631	4.632
	2017	5.042	4.982	4.649	4.419	4.546	4.632	4.894	5.118	5.428	4.910	4.984	5.024
Captações superficiais (un)	2008	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2009	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2010	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2011	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2012	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2013	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2014	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2015	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2016	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2017	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Economias reais de água residenciais [(1)]	2008	186.880	186.740	186.506	186.899	186.950	187.669	188.133	189.972	190.831	191.870	192.379	192.634
	2009	193.152	193.184	193.428	194.298	194.887	195.988	196.494	197.202	198.194	199.539	200.198	200.567
	2010	200.992	202.293	203.036	205.410	205.399	206.659	208.407	210.864	213.200	214.155	214.898	216.256
	2011	217.263	218.723	219.746	220.575	221.555	222.181	224.280	225.803	227.332	228.951	230.669	231.548
	2012	232.224	233.386	230.646	233.419	233.861	237.533	237.006	239.226	242.110	244.119	241.465	242.242
	2013	245.149	247.083	246.556	247.966	248.616	250.102	250.157	252.216	250.328	248.003	248.890	250.129

	2014	255.227	255.683	256.555	258.020	259.744	261.527	269.243	273.414	316.630	318.147	319.639	320.046
	2015	321.671	321.986	324.773	325.834	326.319	328.225	329.759	330.807	332.736	334.196	334.844	335.905
	2016	337.299	337.895	338.657	339.478	340.044	340.764	341.606	342.414	343.200	343.626	344.450	345.671
	2017	346.887	347.147	347.813	349.002	350.303	350.802	351.444	352.475	353.108	353.842	354.555	354.968
Economias reais de água[2]	2008	206.168	205.939	205.202	205.450	205.358	205.953	206.303	207.957	208.811	209.995	210.474	210.641
	2009	211.644	212.003	212.491	213.791	214.917	216.504	217.355	218.428	219.863	221.356	222.010	222.410
	2010	222.802	224.294	225.318	228.222	228.663	230.477	232.447	235.065	237.603	238.590	239.503	240.974
	2011	241.979	243.543	244.626	245.455	246.514	247.088	249.346	250.990	252.857	254.579	256.408	257.521
	2012	258.399	259.762	256.528	259.700	260.224	264.321	263.463	265.738	269.052	271.478	268.485	269.250
	2013	272.339	274.284	273.717	275.148	276.018	277.710	277.679	279.946	278.044	276.033	277.278	278.174
	2014	279.591	279.866	280.838	282.495	284.772	287.121	296.200	300.973	344.588	346.274	347.651	348.089
	2015	349.758	350.117	352.960	354.260	354.924	357.311	358.980	360.161	362.072	363.639	364.154	365.291
	2016	366.720	367.424	368.318	369.147	369.597	370.268	371.328	371.994	372.811	373.199	374.015	375.358
	2017	384.158	384.866	385.664	387.128	387.995	388.662	389.250	390.136	390.829	391.738	392.587	393.264
Rede de água Extensão (km)	2008	3.266	3.282	3.286	3.289	3.293	3.296	3.306	3.317	3.322	3.327	3.329	3.331
	2009	3.332	3.332	3.333	3.333	3.334	3.335	3.342	3.344	3.348	3.350	3.358	3.362
	2010	3.368	3.370	3.372	3.374	3.377	3.380	3.384	3.390	3.391	3.395	3.401	3.403
	2011	3.405	3.407	3.410	3.414	3.424	3.426	3.430	3.433	3.438	3.442	3.445	3.448
	2012	3.451	3.453	3.484	3.487	3.493	3.495	3.499	3.503	3.510	3.512	3.515	3.519
	2013	3.521	3.524	3.527	3.529	3.531	3.532	3.533	3.535	3.538	3.543	3.548	3.551
	2014	3.554	3.561	3.564	3.566	3.567	3.571	3.580	3.595	3.596	3.599	3.600	3.602
	2015	3.604	3.606	3.607	3.610	3.613	3.618	3.620	3.621	3.623	3.624	3.627	3.628
	2016	3.630	3.631	3.637	3.639	3.640	3.641	3.641	3.649	3.653	3.867	3.868	3.868
	2017	3.875	3.875	3.876	3.877	3.889	3.891	3.893	3.907	3.909	3.910	3.912	3.913
Volume consumido (1.000 m^3)	2008	3.050	3.010	3.075	2.974	2.928	2.953	3.028	3.232	3.230	3.013	3.248	3.129
	2009	3.409	3.163	3.056	3.148	3.084	2.847	2.798	2.933	3.043	3.180	3.281	3.010
	2010	3.213	2.929	2.973	3.173	3.413	2.845	3.159	3.370	3.825	3.270	3.459	3.428
	2011	3.387	3.184	3.363	3.396	3.369	3.415	3.125	3.557	3.898	3.540	3.994	3.610
	2012	3.790	3.493	3.670	3.744	3.417	3.401	3.285	3.789	4.216	3.779	3.909	3.693
	2013	3.753	3.917	3.794	3.625	3.787	3.722	3.500	3.982	4.037	3.917	3.877	3.791
	2014	4.109	4.232	3.945	4.038	3.805	3.668	4.004	4.059	4.879	5.089	4.761	4.282
	2015	4.584	4.166	4.243	4.269	4.248	4.138	4.359	4.485	4.704	4.658	5.316	4.282
	2016	4.350	4.350	4.249	4.325	4.095	4.188	4.112	4.348	4.176	4.440	4.345	4.195
	2017	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373
Volume produzido	2008	6.275	5.919	6.315	6.117	5.966	5.826	6.363	6.332	5.934	6.221	6.208	6.401

(1.000m³)													
	2009	6.133	5.639	6.156	6.248	6.119	5.674	5.981	6.039	5.860	6.270	6.286	6.107
	2010	6.154	5.465	6.501	6.091	6.134	6.187	6.397	6.726	6.669	6.347	6.151	6.426
	2011	6.451	5.972	6.315	6.281	6.312	6.193	6.397	6.622	6.622	6.501	6.450	6.808
	2012	6.448	6.107	6.681	6.338	6.260	5.980	6.219	6.844	6.905	6.885	6.613	6.740
	2013	6.554	5.904	6.508	6.204	6.575	5.963	6.230	6.657	6.619	6.580	6.567	6.922
	2014	6.707	6.199	6.576	6.290	6.312	6.101	6.182	6.697	6.721	7.302	6.477	6.744
	2015	6.795	6.242	6.739	6.212	6.286	6.049	6.240	6.997	6.608	6.899	6.672	6.811
	2016	6.706	6.390	6.737	6.839	6.475	6.276	6.764	7.028	6.843	6.877	6.686	6.764
	2017	6.938	6.264	6.819	6.381	6.666	6.468	6.989	7.264	7.426	7.176	6.960	7.186

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1)Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos
(2)Economias reais de água = total de imóveis abastecidos.

6.3.1.2.6 Informações básicas operacionais – Anhanduí

Em Anhanduí o sistema produtor de água é de captação subterrânea, sendo que o poço produz em média 41,54 m^3/h. A reservação é de 50 m^3, com um reservatório elevado. O tratamento da água se dá por desinfecção através da aplicação de hipoclorito de sódio e por fluoretação, através da aplicação de ácido fluossilícico.

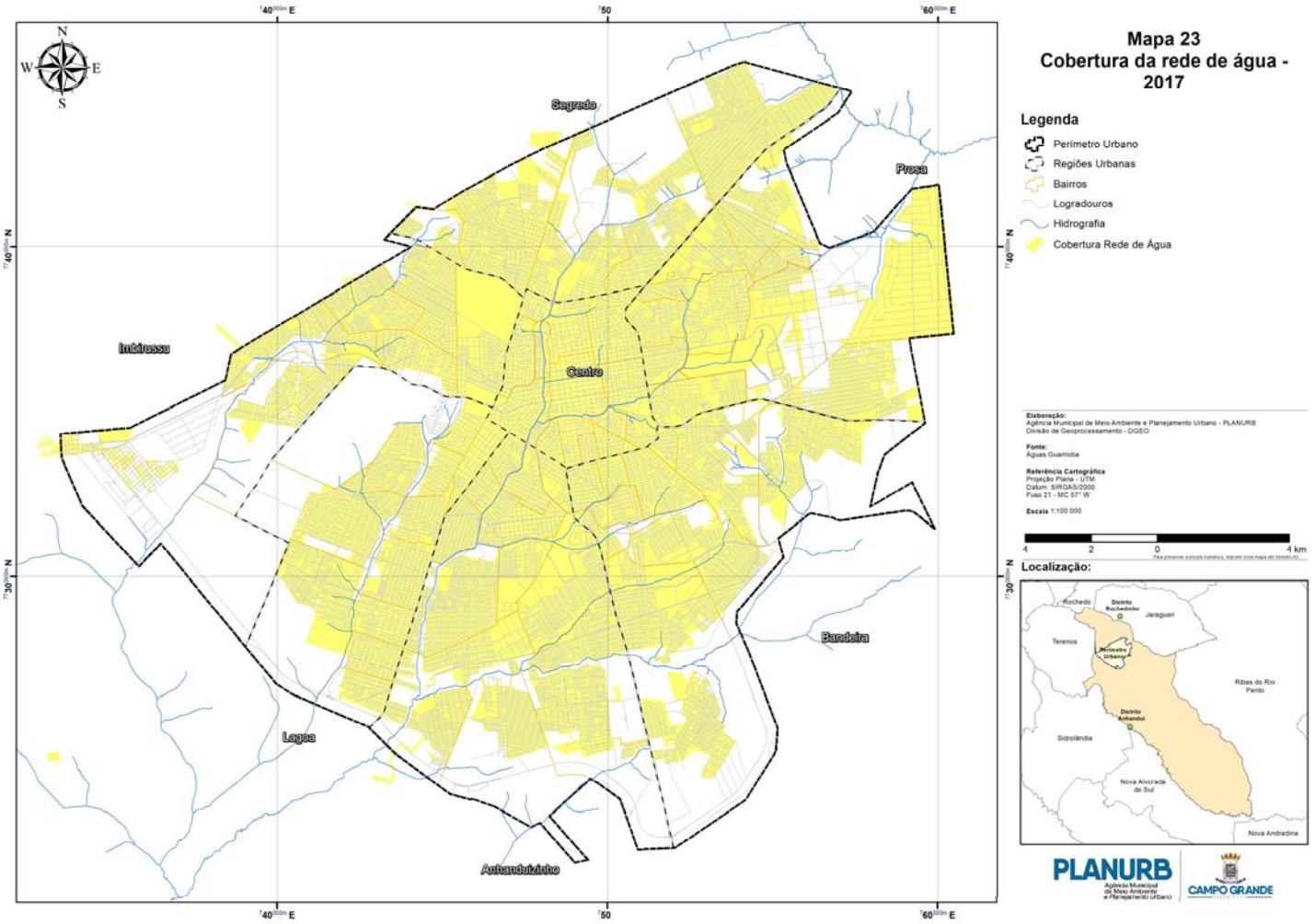

Segredo
Prosa
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Mapa 23
Cobertura da rede de água - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Cobertura Rede de Água
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Águas Guariroba
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

Tabela 104 - Informações básicas operacionais – Anhanduí – 2008-2017

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado captação subterrânea (m^3/h)	2008	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3
	2009	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3
	2010	42,2	42,3	42,2	43,0	42,3	42,3	42,3	43,3	42,1	42,4	42,3	42,3
	2011	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5
	2012	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5
	2013	43,0	45,0	44,0	44,0	45,0	42,0	42,0	42,0	41,5	46,0	47,5	48,0
	2014	45,0	41,9	45,0	43,1	41,6	41,6	45,0	39,5	39,4	30,9	30,9	30,9
	2015	41,2	43,3	44,5	42,4	46,5	39,5	45,2	46,2	43,2	41,2	42,3	42,6
	2016	41,0	40,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	41,9	41,3	41,3	41,3	41,3
	2017	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	44,1	41,3	41,3
Número de poços explorados (un)	2008	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2009	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2010	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2011	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2012	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2013	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2014	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2015	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2016	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2017	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Economias reais de água – residenciais (un)[1]	2008	621	624	628	628	632	632	632	632	669	671	671	672
	2009	544	513	519	532	533	509	508	540	556	559	559	563
	2010	575	584	574	570	581	559	582	598	637	648	650	652
	2011	662	664	676	680	685	693	695	686	693	695	703	704
	2012	707	712	699	703	684	684	675	689	693	734	771	790
	2013	968	975	980	991	994	997		1.002	1.006	1.009	1.010	1.010
	2014	1.003	1.012	1.012	1.013	1.016	1.016	1.017	1.017	1.017	1.022	1.023	1.030
	2015	1.035	1.043	1.055	1.059	1.060	1.070	1.077	1.080	1.084	1.087	1.182	1.198
	2016	1.204	1.209	1.210	1.213	1.220	1.226	1.236	1.239	1.244	1.244	1.245	1.245
	2017	1.247	1.249	1.250	1.257	1.265	1.267	1.274	1.279	1.284	1.288	1.293	1.286
Economias reais de água (un)[2]	2008	650	653	655	655	660	660	660	660	697	699	699	700
	2009	560	529	535	548	549	525	525	557	573	575	576	580
	2010	591	600	591	587	598	575	599	615	655	666	668	670
	2011	680	681	693	697	703	711	713	704	711	713	721	722
	2012	725	730	716	720	701	702	693	707	711	752	789	808
	2013	997	1.004	1.009	1.020	1.023	1.026	1.030	1.033	1.037	1.040	1.041	1.041

	2014	1.033	1.042	1.042	1.043	1.046	1.047	1.053	1.053	1.053	1.058	1.059	1.066
	2015	1.070	1.078	1.090	1.093	1.094	1.104	1.112	1.118	1.122	1.125	1.221	1.238
	2016	1.244	1.255	1.258	1.261	1.268	1.274	1.284	1.288	1.293	1.293	1.294	1.294
	2017	1.296	1.298	1.299	1.306	1.314	1.317	1.324	1.330	1.335	1.339	1.344	1.349
Rede de água extensão (km)	2008	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52
	2009	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	21,14	21,14	22,96
	2010	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96
	2011	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96
	2012	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	26,87	26,87	26,87	26,87
	2013	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87
	2014	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,93
	2015	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	29,47
	2016	29,47	29,47	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30
	2017	32,30	32,30	32,30	32,30	32,51	32,51	32,82	32,82	33,22	33,22	33,22	33,22
Volume consumido (1.000 m^3)	2008	6,9	6,0	6,0	7,0	5,7	6,0	5,9	5,7	5,9	4,7	5,2	5,0
	2009	6,7	5,8	6,0	5,8	5,3	5,1	4,7	5,0	5,8	5,7	5,0	6,8
	2010	6,2	5,9	5,9	5,6	5,2	5,9	6,1	6,3	7,0	5,7	6,1	5,8
	2011	6,1	7,1	5,3	5,9	5,5	5,7	5,4	6,4	5,9	6,7	5,7	6,1
	2012	7,7	6,6	6,2	6,4	5,5	5,9	5,4	5,9	7,0	6,1	6,7	6,3
	2013	9,0	9,2	9,5	9,4	8,6	9,3	7,8	8,5	9,7	9,9	8,6	9,3
	2014	9,7	9,3	8,7	9,5	8,3	8,0	7,9	8,0	10,6	10,5	9,1	8,8
	2015	11,8	8,8	7,9	10,0	8,5	7,8	7,8	8,8	11,2	10,5	11,1	9,9
	2016	10,4	11,0	9,1	11,4	9,2	7,4	8,8	10,4	9,3	11,1	9,9	11,1
	2017	10,6	10,0	10,2	9,1	9,0	10,2	10,4	10,2	10,6	11,5	10,6	11,0
Volume produzido (1.000 m^3)	2008	13,47	10,01	10,16	12,19	11,47	10,92	10,16	10,16	10,46	11,47	10,92	11,47
	2009	14,00	10,01	10,16	12,19	12,00	11,98	10,00	10,16	12,00	11,25	11,15	10,15
	2010	14,00	11,00	10,16	12,00	11,00	12,00	9,00	10,20	11,00	12,00	11,00	10,00
	2011	15,98	12,23	13,55	12,59	10,34	9,56	9,56	11,16	10,57	10,83	10,92	11,18
	2012	10,29	9,05	10,37	9,83	9,81	9,30	10,78	11,91	12,34	8,90	11,52	11,59
	2013	13,20	11,67	13,50	13,10	13,50	12,61	12,85	10,25	14,37	14,46	13,12	13,88
	2014	12,33	10,94	12,38	12,45	12,25	10,68	12,16	11,88	13,08	11,36	9,13	9,79
	2015	12,10	11,20	12,30	12,34	8,50	10,23	11,62	10,25	12,50	11,45	10,20	10,23
	2016	12,63	11,68	11,91	12,82	9,92	12,46	13,59	14,17	13,76	14,87	14,95	15,02
	2017	14,85	14,15	15,70	14,67	15,20	14,09	15,86	16,61	19,17	20,20	18,07	17,47

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos
(2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos.

6.3.1.2.7 Informações básicas operacionais – Rochedinho

Em Rochedinho, o sistema produtor de água é de captação subterrânea e o poço produz em média 10 m³/h. A reservação é de 50 m³, com reservatório elevado. O tratamento da água se dá por desinfecção por aplicação de cloro.

Tabela 105 - Informações básicas operacionais – Rochedinho – 2008-2017

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado na captação subterrânea (m³/h)	2008	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
	2009	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
	2010	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
	2011	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
	2012	11	10	11	12	12	12	11	12	12	11	10	10
	2013	7	10	10	11	11	12	12	12	11	12	10	11
	2014	10	11	6	7	7	7	6	6	6	8	8	5
	2015	9	8	7	8	9	10	8	8	7	8	9	8
	2016	12	11	12	12	12	12	12	12	11	11	10	10
	2017	10	10	10	10	9	7	7	8	8	9	9	9
Número de poços explorados (un)	2008	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2009	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2010	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2011	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2012	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2013	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2014	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2015	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2016	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2017	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Economias reais de água residenciais (un)[1]	2008	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57
	2009	60	60	60	59	59	59	59	59	60	60	60	60
	2010	60	60	60	60	60	60	60	59	59	59	59	59
	2011	60	65	76	78	78	78	80	79	79	79	80	78
	2012	78	78	76	77	78	78	77	77	79	79	79	80
	2013	122	123	123	123	124	124	124	125	125	125	125	126
	2014	110	110	111	112	113	113	110	110	110	111	111	114
	2015	114	115	115	115	115	116	116	116	116	116	116	116

	2016	116	115	115	115	116	116	116	117	117	117	118	118
	2017	118	118	119	119	119	119	119	124	124	124	124	125
Economias reais de água (un)[2]	2008	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62
	2009	64	64	64	63	63	63	63	63	64	64	64	64
	2010	64	64	64	64	64	64	64	63	63	63	63	63
	2011	63	68	79	81	81	81	83	82	82	82	83	81
	2012	81	81	79	80	81	81	80	80	82	82	82	83
	2013	127	128	128	128	129	129	129	130	130	130	130	131
	2014	115	115	116	117	118	118	118	118	118	119	119	122
	2015	122	123	123	123	123	124	124	124	124	124	124	124
	2016	124	124	124	124	124	124	124	125	125	125	126	126
	2017	126	126	127	127	127	127	127	133	133	133	133	134
Rede de água Extensão (km)	2008	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02
	2009	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02
	2010	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02
	2011	3,02	3,02	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74
	2012	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74
	2013	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74
	2014	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,83	5,45	5,45
	2015	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2016	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2017	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
Volume consumido (1.000 m^3)	2008	0,76	0,74	0,80	0,83	0,85	0,94	0,82	0,83	1,02	0,17	0,07	0,05
	2009	0,76	0,74	0,80	0,83	0,85	0,94	0,82	0,83	1,02	0,17	0,07	0,05
	2010	0,76	0,74	0,80	0,83	0,85	0,94	0,82	0,83	1,02	0,17	0,07	0,05
	2011	0,00	1,88	1,31	0,62	1,32	1,68	1,28	0,99	1,38	1,32	1,05	1,47
	2012	1,44	1,55	1,15	1,20	1,17	1,04	0,93	1,06	1,34	1,02	1,11	1,18
	2013	1,39	1,16	1,13	0,81	0,99	1,01	0,76	1,06	1,12	1,20	1,14	1,28
	2014	1,43	1,01	0,89	1,00	1,02	0,77	0,95	1,25	1,33	1,20	0,80	0,85
	2015	1,12	0,95	0,83	0,89	0,88	0,79	1,07	1,14	1,16	1,10	1,23	0,96
	2016	1,07	0,98	0,87	0,91	1,12	1,07	1,13	1,56	0,99	1,36	0,96	1,47
	2017	0,99	1,01	1,10	1,13	1,04	1,10	1,26	1,25	1,75	1,32	1,22	1,17
Volume produzido (1.000 m^3)	2008	6,14	5,54	6,48	6,27	6,82	5,94	6,14	6,14	6,27	6,82	6,60	6,82
	2009	6,32	6,75	6,72	6,75	6,82	6,82	6,75	6,45	6,25	6,65	6,64	6,65
	2010	6,50	6,60	6,70	6,80	6,75	6,74	6,80	6,75	6,75	6,65	6,70	6,68
	2011	6,45	6,31	6,28	6,31	6,19	6,39	6,62	6,62	6,62	6,50	6,45	6,80

	2012	6,44	6,10	6,68	6,33	6,26	5,98	6,21	6,84	6,90	6,88	6,61	6,74
	2013	2,56	1,70	2,67	2,87	2,76	1,96	2,32	4,16	1,97	2,50	1,91	2,18
	2014	1,53	2,20	2,09	1,24	2,49	2,33	2,12	1,91	1,70	2,26	2,43	2,10
	2015	2,23	2,45	2,16	1,56	2,53	2,26	2,10	2,15	1,85	2,32	2,45	2,45
	2016	6,06	1,97	2,37	2,96	2,82	2,42	2,94	3,02	2,96	2,68	2,30	2,21
	2017	2,08	1,84	2,10	1,80	2,03	2,01	2,04	2,04	2,73	2,13	2,23	2,08

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos
(2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos

6.3.2 Esgotamento sanitário

6.3.2.1 Histórico

Campo Grande possuía, em dezembro de 2017, 2.139 km de rede de esgoto. O sistema de esgotamento sanitário com coleta e tratamento está disponível para 84,24% da população. Atualmente existem duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em operação.

1) ETE Imbirussu (2 módulos) – capacidade de 120 l/s;
2) ETE Los Angeles (10 módulos) – capacidade de 900 l/s.

Em março de 2006, a Águas Guariroba lançou o programa Sanear Morena, duplicando a rede de esgoto, disponibilizando a coleta e tratamento para mais de 200 mil habitantes e possibilitando a elevação do índice de cobertura para 58,20%, em dezembro de 2008. Em dezembro de 2010, a disponibilidade de rede coletora de esgoto já havia atingido 61,05% da população.

Em julho de 2008, foi construída a Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles (ETE Los Angeles), por meio do Programa Sanear Morena. Após a entrada em operação da ETE Los Angeles foi possível desativar as ETEs Mário Covas, São Conrado e Salgado Filho.

Em agosto de 2009, foi desativada a ETE Aero Rancho. O esgoto destinado para essa estação passou a ser tratado pela ETE Los Angeles.

Em fevereiro de 2010, foi lançado o Programa Emissão Limpa, que permite a neutralização das emissões de gases do efeito estufa.

Em março de 2010, a estação de tratamento de esgoto Cabreúva foi desativada. No mesmo ano foi lançado o Sanear Morena 2, programa de ampliação da rede coletora de esgoto da região do Imbirussu.

Em março de 2011, foi inaugurado o Parque ETE Los Angeles, garantindo um espaço de lazer para a comunidade que vive no entorno da estação de tratamento de esgoto. Na estação de tratamento de água (ETA) Guariroba foi inaugurado um tanque de reservação de lodo. O reservatório possibilita que o resíduo gerado no fundo dos tanques decantadores utilizados no tratamento da água seja encaminhado gradativamente à estação de tratamento de esgoto (ETE) Los Angeles.

Em junho de 2011, foi lançada a campanha educativa “De Olho no Óleo”, realizada nas escolas de Campo Grande com o objetivo de estimular a coleta seletiva e reciclagem de óleo de cozinha usado. E, em dezembro desse ano, foi desativada a estação de tratamento de esgoto Coophatrabalho.

Em março de 2012, foram iniciadas as obras da estação de tratamento de esgoto Imbirussu, que integra o programa Sanear Morena 2.

Em abril de 2012, foi lançado o programa Esgoto 100% com o objetivo de universalizar o serviço de coleta e tratamento de esgoto de Campo Grande. Com investimentos de R$ 636 milhões, por meio da terceira etapa do programa Sanear Morena, toda a população deverá ter acesso a saneamento até 2025.

Em março de 2013, foi inaugurada a estação de tratamento de esgoto Imbirussu. Localizada no Polo Empresarial Oeste, a unidade tem capacidade inicial para receber 120 litros de esgoto por segundo. Foram investidos R$ 16,5 milhões na obra, que opera com tecnologia inédita no Brasil. O empreendimento faz parte das ações do Programa Sanear Morena 2.

Em dezembro de 2013, foi concluído o Programa Sanear Morena 2. Entre os anos de 2010 e 2013, a concessionária investiu R$ 57 milhões em obras que incluíram a implantação de 141.461 metros de rede coletora, 15.033 novas ligações domiciliares, além de uma nova estação de tratamento de esgoto. Ao final do Sanear Morena 2, o serviço de saneamento básico estava disponível para 73% da população da Capital, ultrapassando a meta estabelecida no lançamento do programa, quando o previsto era elevar o índice a 70%.

Em março de 2014, comemorando o Dia Mundial da Água, a Águas Guariroba inaugurou a obra de ampliação da ETE Los Angeles. A unidade é a maior da Capital e recebeu investimentos de R$ 19,5 milhões em obras, que ampliaram a capacidade em 25%. A ação pode beneficiar até 100 mil pessoas de diversos bairros.

Em julho de 2014, foram iniciadas as obras da terceira etapa do Programa Sanear Morena. A ação vai universalizar o acesso ao esgoto coletado e tratado para a população da Capital até, no máximo, 2025.

Em 2015, a Águas Guariroba antecipou recursos destinados às obras de universalização do serviço de esgoto, prevista para 2025, em regiões contempladas com o PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento). Isso assegurou que o investimento em infraestrutura pudesse ser aplicado em 20 bairros. Além de rede de esgoto, os moradores passaram a contar com asfalto e urbanização.

A universalização do saneamento básico é a principal meta da Águas Guariroba em Campo Grande. O Programa Sanear Morena 3, que está em andamento, prevê R$ 636 milhões em investimentos. Para garantir o capital necessário, a concessionária intensifica ações voltadas à eficiência operacional e produtividade. Exemplo disso é o índice de perdas na distribuição de água, reduzido de 56% (2006) para 19% (2015) graças a investimento em tecnologia aplicada no sistema de distribuição de água, combate às irregularidades, controle de vazamentos e modernização dos hidrômetros – o que contribuiu também para a regularidade no fornecimento de água.

No ano de 2016 a Águas Guariroba deu continuidade na antecipação de recursos destinados às obras de universalização do serviço de esgoto, prevista para 2025, em regiões contempladas com o PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento), e andamento das obras de universalização de esgoto.
Fonte: Águas Guariroba S.A.

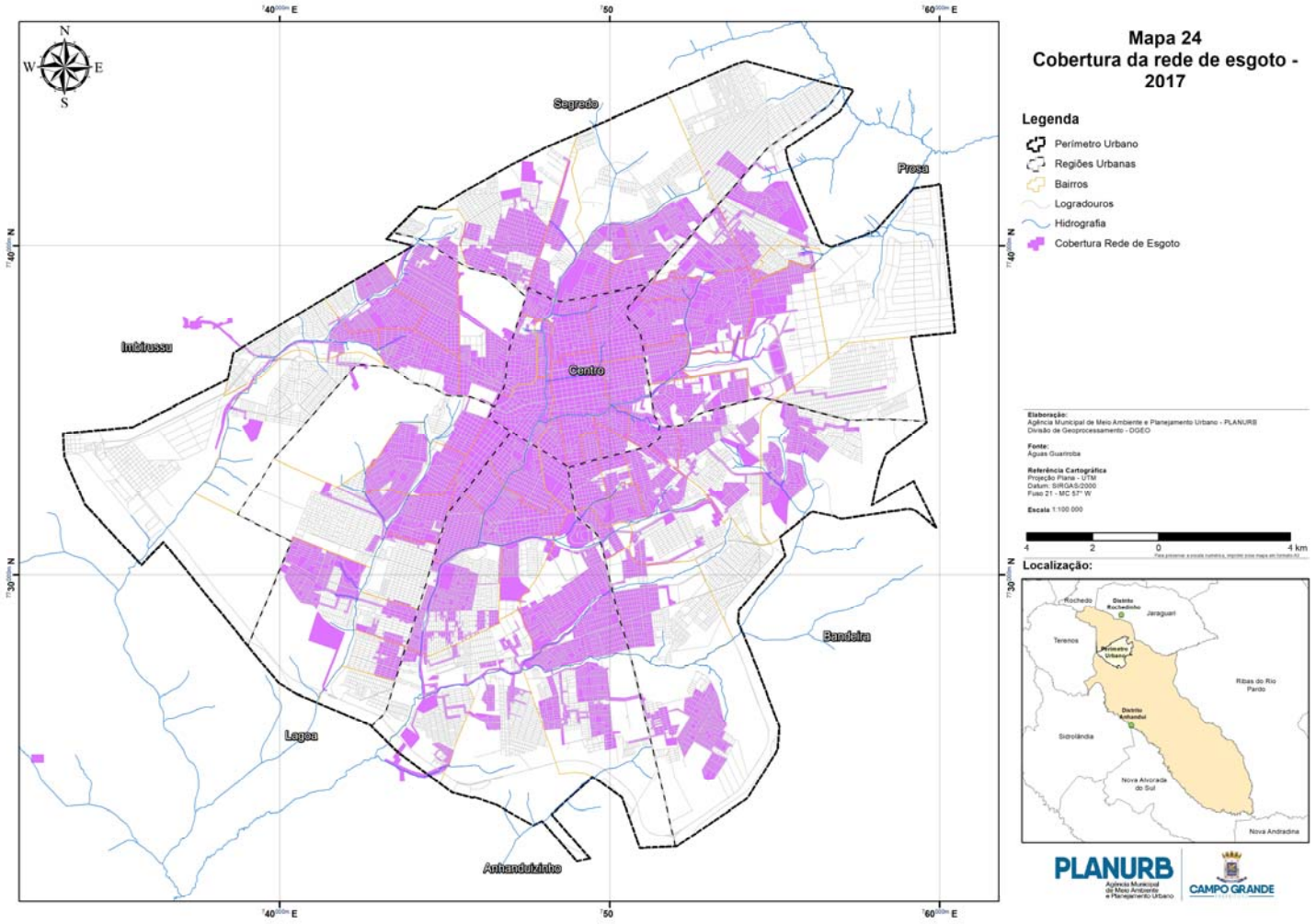

Mapa 24
Cobertura da rede de esgoto - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Cobertura Rede de Esgoto
Segredo
Prosa
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Águas Guariroba
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Jaraguari
Terenos
Ribas do Rio Pardo
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
CAMPO GRANDE

Tabela 106 - Extensão da rede de esgoto (km) - 2017

Rede	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Coletora	2.015,42	2.015,69	2.016,18	2.016,34	2.027,92	2.028,27	2.028,27	2.030,51	2.035,93	2.037,79	2.042,02	2.043,19
Esgoto	95,71	95,71	95,71	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02
Total	**2.111,13**	**2.111,40**	**2.111,89**	**2.112,36**	**2.123,94**	**2.124,29**	**2.124,29**	**2.126,53**	**2.131,95**	**2.133,81**	**2.138,04**	**2.139,21**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

Tabela 107 - Informações básicas operacionais de esgoto - 2008-2017

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Economias reais de esgoto residenciais (un)	2008	62.945	63.272	63.331	63.552	63.525	65.660	67.801	69.479	74.872	82.717	84.414	85.664
	2009	86.482	86.971	87.628	88.480	88.439	94.149	94.538	94.935	96.556	97.359	98.123	99.374
	2010	99.919	101.030	103.482	105.341	105.262	105.336	106.098	106.830	107.679	108.028	108.547	109.144
	2011	109.687	110.438	110.864	111.461	112.194	112.720	113.736	114.236	115.288	116.247	118.175	119.595
	2012	120.012	120.796	119.214	121.211	121.657	122.894	124.739	127.795	129.036	130.723	129.948	130.826
	2013	132.479	134.283	136.288	137.383	138.165	138.928	139.824	141.662	140.841	140.027	141.589	142.771
	2014	167.318	168.230	169.259	170.506	171.536	172.574	173.197	176.469	173.288	175.472	177.298	177.807
	2015	179.117	179.565	181.279	181.801	182.196	183.998	186.605	187.874	189.557	191.147	191.541	192.539
	2016	193.817	194.134	194.640	195.374	196.098	196.250	196.402	198.871	200.908	201.769	202.652	204.436
	2017	202.874	203.136	203.431	204.024	205.014	205.630	205.950	207.434	208.014	208.934	209.481	209.695
Economias reais de esgoto (un)	2008	73.264	73.578	73.553	73.668	73.568	75.882	78.137	79.827	85.631	93.917	95.667	96.933
	2009	98.208	99.042	99.943	101.171	101.327	107.635	108.226	108.828	110.830	111.734	112.536	113.909
	2010	114.459	115.783	118.780	120.840	120.874	120.873	121.902	122.701	123.667	124.062	124.685	125.396
	2011	126.064	126.905	127.332	127.944	128.712	129.321	130.452	131.033	132.413	133.456	135.560	137.266
	2012	137.760	138.652	136.761	138.943	139.339	140.877	142.685	145.938	147.436	149.299	148.328	149.299
	2013	151.143	153.149	155.475	156.713	157.609	158.516	159.408	161.477	160.549	160.117	161.739	162.919
	2014	187.236	188.184	189.270	190.629	192.012	193.393	194.371	197.851	194.139	196.555	198.272	198.818
	2015	200.237	200.659	202.413	203.137	203.661	205.761	208.657	210.049	211.679	213.417	213.667	214.728
	2016	216.030	216.352	216.936	217.725	218.383	218.501	218.796	221.232	223.205	224.053	224.959	226.902
	2017	230.600	231.053	231.391	232.117	233.088	233.795	233.948	235.587	236.248	237.318	237.919	238.275
Rede de esgoto extensão (km)	2008	1.322	1.333	1.345	1.361	1.375	1.383	1.391	1.398	1.401	1.406	1.409	1.411
	2009	1.411	1.411	1.411	1.411	1.411	1.412	1.414	1.418	1.421	1.425	1.428	1.431
	2010	1.432	1.438	1.444	1.446	1.451	1.454	1.456	1.459	1.465	1.470	1.475	1.479
	2011	1.479	1.482	1.484	1.486	1.488	1.489	1.494	1.500	1.505	1.511	1.522	1.529

2012	1.539	1.549	1.561	1.570	1.582	1.586	1.593	1.597	1.598	1.598	1.601	1.601
2013	1.606	1.606	1.608	1.612	1.613	1.616	1.620	1.635	1.650	1.658	1.669	1.675
2014	1.679	1.680	1.684	1.687	1.690	1.692	1.713	1.722	1.739	1.763	1.774	1.781
2015	1.787	1.795	1.804	1.814	1.821	1.833	1.839	1.841	1.846	1.847	1.848	1.849
2016	1.850	1850	1853	1.855	1.868	1.888	1.908	1.941	1.953	2.109	2.111	2.111
2017	2.111	2.111	2.112	2.113	2.124	2.124	2.125	2.127	2.132	2.134	2.138	2.139

Fonte: Águas Guariroba S.A.

6.4 Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos*

O Decreto n. 11.797, de 9 de abril de 2012, aprova e institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de Campo Grande, que a partir do diagnóstico da situação dos serviços públicos de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos urbanos estabelece as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações a serem adotadas pelo município para a melhoria da eficiência na prestação dos serviços e para a sua universalização. Este Plano está disponível para consulta no suplemento do Diogrande, n. 3.497, de 10 de abril de 2012.

6.4.1 Limpeza pública

"A limpeza urbana, em particular, por vezes é vista predominantemente como fator de embelezamento das vias públicas. Em verdade, o tratamento de resíduos e dejetos e sua destinação final apropriada são essenciais à eliminação de focos transmissores de doenças e à preservação do meio ambiente".[1]

Esta atividade em Campo Grande está dividida por coleta e transporte, varrição, capina manual, roçada mecanizada, limpeza de feiras livres, limpeza de bocas-de-lobo, coleta seletiva, reciclagem e tratamento e disposição final realizada periodicamente por equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP) e por concessionária, empresa CG Solurb Soluções Ambientais - SPE Ltda e terceirizadas.
Fonte: SISEP

Foto: Geronimo Interlandi - Acervo SCS

(1) BRASIL. Ministério da Ação Social. **Cartilha de limpeza urbana**.
Disponível em: http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/cartilha_limpeza_urb.pdf>. Acesso em: 28 maio 2015.

6.4.1.1 Coleta e transporte de resíduos domiciliares

É realizada em todo perímetro urbano do município, subdivide-se em regiões para organização das programações de coleta. São utilizados caminhões compactadores de modelos container toco e container trucado.

Tabela 108 - Quantidade de lixo domiciliar coletado em Campo Grande (t) – 2008-2017

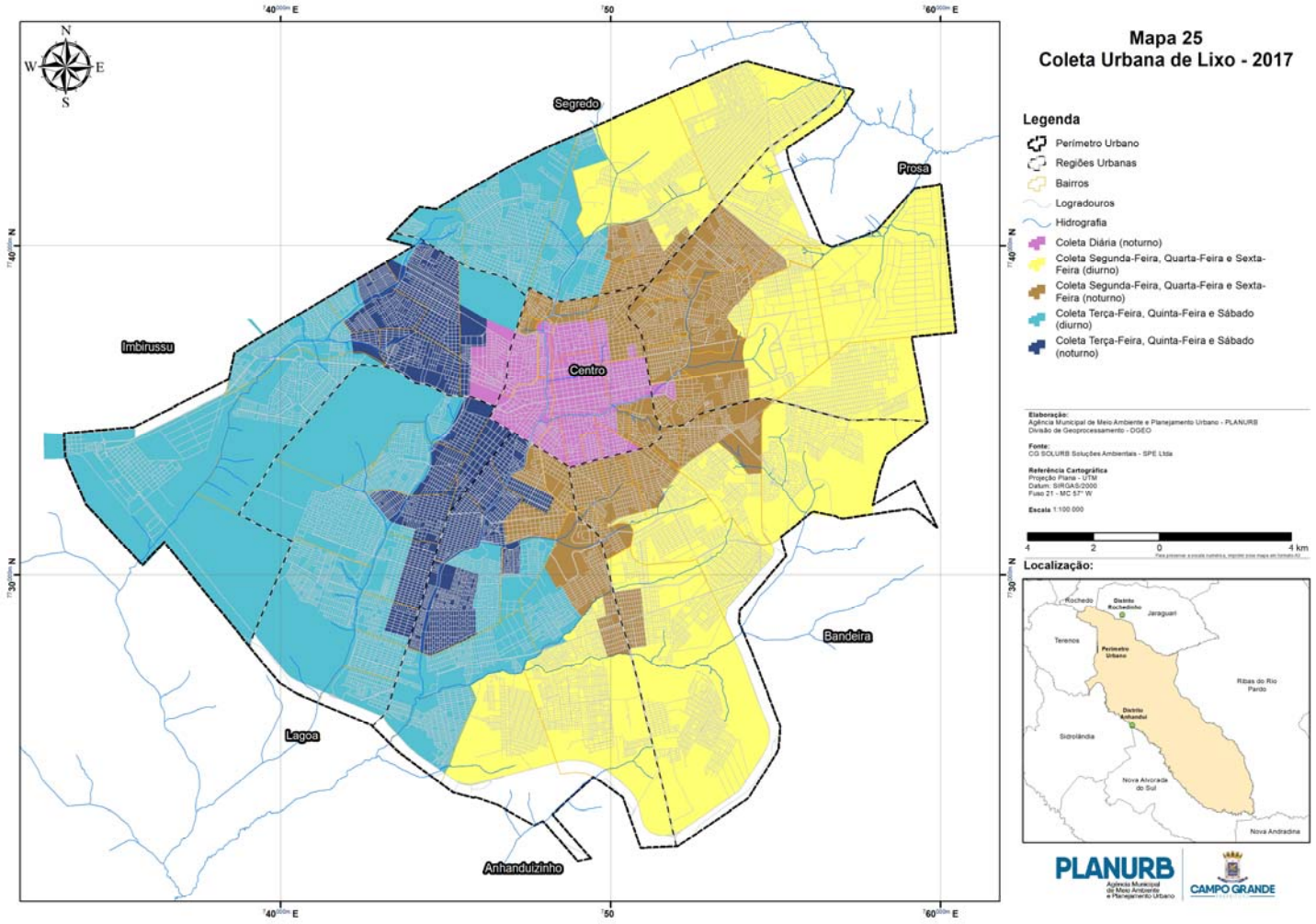
Mês	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	19.004,14	18.910,52	20.509,16	21.780,73	22.037,39	24.167,89	27.789,26	25.760,56	25.443,74	26.178,48
Fevereiro	16.278,83	17.089,25	18.087,64	19.299,13	20.220,64	20.137,39	21.662,46	22.053,03	23.469,42	22.262,99
Março	16.573,17	18.141,87	19.738,44	20.753,74	20.317,02	21.021,41	22.506,02	23.542,29	24.766,17	24.374,63
Abril	16.028,06	16.409,46	17.993,16	18.839,08	19.671,79	20.975,66	21.796,22	22.035,97	22.410,96	21.970,29
Maio	15.386,96	16.360,13	17.437,95	17.886,25	19.921,98	20.328,95	20.904,06	21.536,31	21.318,34	25.023,11
Junho	14.841,98	16.204,42	17.336,51	17.350,85	19.287,98	19.140,10	20.159,72	22.025,92	19.852,28	22.423,06
Julho	15.733,21	16.984,42	18.221,97	18.086,20	19.087,62	19.746,54	21.561,60	22.466,99	20.323,33	21.455,86
Agosto	16.032,90	17.034,11	17.881,53	19.082,59	19.361,77	18.767,87	20.871,28	21.286,28	21.017,69	23.042,56
Setembro	16.217,36	17.706,29	18.690,17	18.745,02	19.685,49	19.004,37	22.552,67	19.141,16	20.123,69	21.557,04
Outubro	17.536,60	19.224,22	18.827,26	20.444,39	22.190,02	21.447,22	23.953,61	22.029,99	21.419,11	23.994,39
Novembro	18.633,39	19.527,98	20.290,14	21.167,96	21.398,58	21.222,84	23.121,42	23.702,05	24.518,22	24.345,34
Dezembro	21.081,17	23.989,23	21.997,76	22.790,15	24.963,19	24.383,78	28.168,87	27.665,32	28.066,56	28.591,11
Total	**203.347,77**	**217.581,90**	**227.011,69**	**236.226,09**	**248.143,47**	**250.344,02**	**275.047,19**	**273.245,87**	**272.729,51**	**285.218,86**
Tonelada/mês	**16.945,64**	**18.131,82**	**18.917,64**	**19.685,50**	**20.678,62**	**20.862,00**	**22.920,60**	**22.770,49**	**22.727,46**	**23.768,24**

Fonte: SISEP

Tabela 109 – Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo, em Campo Grande - 2010

Destino do lixo	Campo Grande				
	Total	Regiões Urbanas	Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais Áreas Rurais
Coletado	246.831	245.154	711	12	954
Coletado por serviço de limpeza	243.522	242.191	692	0	639
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	3.309	2.963	19	12	315
Queimado (na propriedade)	2.266	385	684	296	901
Enterrado (na propriedade)	377	60	77	58	182
Jogado em terreno baldio ou logradouro	88	73	1	0	14
Jogado em rio ou lago	6	6	0	0	0
Outro destino	232	91	0	38	103

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 – Dados do Universo


Mapa 25
Coleta Urbana de Lixo - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Coleta Diária (noturno)
Coleta Segunda-Feira, Quarta-Feira e Sexta-Feira (diurno)
Coleta Segunda-Feira, Quarta-Feira e Sexta-Feira (noturno)
Coleta Terça-Feira, Quinta-Feira e Sábado (diurno)
Coleta Terça-Feira, Quinta-Feira e Sábado (noturno)
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
CG SOLURB Soluções Ambientais - SPE Ltda
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 km
Localização:
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
PLANURB
CAMPO GRANDE

6.4.2 Limpeza de logradouros

6.4.2.1 Varrição

A varrição manual é efetuada periodicamente em grande parte da cidade, principalmente nas regiões urbanas Centro e Prosa pela empresa CG SOLURB, nas demais regiões esse serviço ocorre quando há outros tipos de limpeza, geralmente capina manual e mecanizada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP).

Foto: Acervo SISEP

Tabela 110 – Varrição Manual - 2017

Região Urbana	Frequência	Parcelamento	Bairro
Anhanduizinho	Mensal/Diurno	Jardim Jockey Club	Jockey Club
		Jardim Marcos Roberto	Jockey Club
		Jardim Nhanhá	Piratininga
		Jardim Piratininga	Piratininga
		Loteamento Getúlia Barbosa	Piratininga
		Vila Bom Jesus	Jockey Club
		Vila Jardim América	América
		Vila Santa Amélia Baís	Jockey Club
		Vila Valparaiso	América
	Semanal/Diurno	Coaphama	Taquarussu
		Bairro Guanandi	Guanandi
		Jardim Jacy	Jacy
		Jardim Taquarussu	Taquarussu
		Vila Afonso Pena	Taquarussu
		Vila Itamaraty	Taquarussu
		Vila Nova Bandeirante	Jacy
Bandeira	Quinzenal/Diurno	Jardim Ibirapuera	São Lourenço
		Jardim Mansur	Vilasboas
		Jardim TV Morena	TV Morena
		Loteamento Indiana Park	Vilasboas
		Vila Almeida Lima	São Lourenço
		Vila Jardim Paulista	Jardim Paulista
		Vila São Lourenço	São Lourenço
		Vila Jardim Alegre	Vilasboas
		Vila Vilasboas	Vilasboas
		Vila Zoé	São Lourenço
	Mensal/Diurno	Bairro Panorama	Maria Ap. Pedrossian
		Bairro Regina	Tiradentes
		Bairro Tiradentes	Tiradentes
		Jardim Samambaia	Maria Ap. Pedrossian
		Jardim São Judas Tadeu	Tiradentes
		Loteamento Cavan	Tiradentes
		Loteamento Dalva de Oliveira	Tiradentes
		Loteamento Dalva de Oliveira II	Tiradentes
		Loteamento Marçal de Souza	Tiradentes
		Loteamento Núcleo Tiradentes	Tiradentes
		Maria Aparecida Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian
		Parque Res. Arnaldo E. Figueiredo	Tiradentes
		Res. Jardim Flamboyant I	Tiradentes
		Res. Jardim Flamboyant II	Tiradentes
		Res. Jd. Itapema	Carlota
		Residencial Oiti	Maria Ap. Pedrossian
		Vila Carlota	Carlota
		Vila Ieda	Carlota
		Vila Morumbi	Carlota
		Vila Paranaense	TV Morena

		Vila Portinho Frederico Pache	Carlota
		Vila Progresso	Jardim Paulista
Centro	Semanal/Diurno	Bairro Amambai	Amambai
		Bairro do Cruzeiro	Cruzeiro
		Itanhangá Park	Itanhangá
		Jardim Bela Vista	Bela Vista
		Jardim dos Estados	Jardim dos Estados
		Jardim Monte Líbano	Monte Líbano
		Jardim São Bento	São Bento
		Parque Res. Cabreúva	Cabreúva
		Vila Carvalho	Carvalho
		Vila Glória	Glória
		Vila Planalto	Planalto
		Vila São Francisco	São Francisco
Imbirussu	Semanal/Diurno	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio
		Jardim Ipanema	Sobrinho
		Nossa Senhora Auxiliadora	Sobrinho
		Parque dos Ipês	Sobrinho
		Vila Alba	Sobrinho
		Vila Cinamomo	Sobrinho
		Vila Duque de Caxias	Sobrinho
		Vila Espanhola	Sobrinho
		Vila Jardim Leonidas	Sobrinho
		Vila Santa Rita	Sobrinho
		Vila Sobrinho	Sobrinho
Lagoa	Semanal/Diurno	Bairro Caiçara	Caiçara
		Bairro Santos Dumont	Taveirópolis
		Coophavila	Bandeirantes
		Esteban Cornelas	Leblon
		Vila Bandeirantes	Bandeirantes
		Vila Belo Horizonte	Taveirópolis
		Vila dos Marimbas	Caiçara
		Vila Jurema	Bandeirantes
		Vila Taveirópolis	Taveirópolis
Prosa	Quinzenal/Diurno	Bairro Cidade Jardim	Chácara Cachoeira
		Bairro Santa Fé	Santa Fé
		Carandá Bosque I	Carandá
		Carandá Bosque II	Carandá
		Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira
		Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira
		Conj. Residencial Novo Pernambuco	Novos Estados
		Coophafé	Santa Fé
		Giocondo Orsi II	Autonomista
		Golden Gate Park	Carandá
		Jardim Autonomista	Autonomista
		Jardim Autonomista II	Autonomista
		Jardim Autonomista III	Autonomista
		Jardim Giocondo Orsi	Autonomista
		Jardim Taquari	Autonomista
		Loteamento Altos da Afonso Pena	Chácara Cachoeira

	Loteamento Mario de Andrade	Carandá
	Loteamento Paulo VI	Margarida
	Loteamento Portal de Itayara	Carandá
	Loteamento Royal Park	Santa Fé
	Loteamento San Marino Park	Chácara Cachoeira
	Loteamento Tropical Park	Carandá
	Nahima Park	Chácara Cachoeira
	Res. Jatiuca Park	Chácara Cachoeira
	Vila Boa Esperança	Autonomista
	Vila Cacique	Autonomista
	Vila do Polonês	Carandá
	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira
	Vila Miguel Couto	Chácara Cachoeira
	Vila Monte Carlo	Autonomista
	Vila Nova Ipanema	Santa Fé
	Vila Orsi	Autonomista
	Vila Pagé	Autonomista
	Vila Santos Gomes	Santa Fé
	Vivendas do Bosque	Santa Fé
Mensal/Diurno	Carandá Bosque III	Carandá
	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto
	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados
	Conj. Res. Novo Alagoas	Novos Estados
	Conj. Res. Novo Amazonas	Novos Estados
	Conj. Res. Novo Maranhão	Novos Estados
	Conj. Res. Novo Minas Gerais	Novos Estados
	Conj. Res. Novo Paraná	Novos Estados
	Conj. Res. Novo Rio Grande do Sul	Novos Estados
	Conj. Res. Novo São Paulo	Novos Estados
	Conj. Res. Novo Sergipe	Novos Estados
	Jardim Estrela Dalva I	Estrela Dalva
	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva
	Jardim Estrela Dalva III	Estrela Dalva
	Jardim Jacarandá	Novos Estados
	Jardim Marabá	Margarida
	Loteamento Copacabana	Carandá
	Loteamento Res. Via Park	Carandá
	Loteamento Sóter	Mata do Jacinto
	Res. Abaeté	Mata do Jacinto
	Taquaral Bosque	Estrela Dalva
	Tayama Park	Carandá
	Vila Carolina	Margarida
	Vila Catarina	Margarida
	Vila Catarina II	Margarida
	Vila Lucinda	Margarida
	Vila Margarida	Margarida
	Vila Nascente	Carandá

Fonte: SISEP.
*Março 2018

6.4.2.2 Capinação

Os serviços de capinação manual e mecanizada nas Regiões Urbanas Centro, Lagoa, Bandeira, Anhanduizinho, Prosa e Imbirussu são executados pela empresa CG Solurb por meio de um cronograma de limpeza de praças, avenidas e áreas verdes da região que variam de 30 a 45 dias. A capinação em todas as ruas do parcelamento ocorre de acordo com a demanda nas demais regiões (Bandeira, Anhanduizinho, Imbirussu, Segredo e Lagoa) sendo executada pela SISEP.
Fonte: SISEP

Foto: SISEP, 2018

6.4.2.3 Limpeza de feiras livres

Tabela 111 – Limpeza de feiras livres - 2017

Dia	Feira Livre	Frequência
Terça-feira	Vila Pioneira Vila Taveirópolis	Diurno
	Ana Maria do Couto Cidade Morena Coophavila II Lar do Trabalhador Mata do Jacinto Nova Campo Grande	Noturno
Quarta-feira	Praça do Rádio Clube Vila Jockey Club Vila Sobrinho	Diurno
	Aero Rancho Bonança Central José Abrão Panamá Recanto dos Rouxinóis Vila Carlota	Noturno
Quinta-feira	Coophavila II Santo Antônio	Diurno
	Cabreúva Conjunto União Jardim Imperial Moreninha II Rita Vieira	Noturno

	Roselândia Vila Célia Vila Petrópolis	
Sexta-feira	Coophatrabalho Vila Taveirópolis	Diurno
	Aero Rancho Alves Pereira Coophamat Guanandi II Iracy Coelho Maria Aparecida Pedrossian Novos Estados Santa Emília Tiradentes	Noturno
Sábado	Bairro Caiçara Coofermat Coophasul Vila Carvalho	Diurno
	Conjunto Buriti Estrela Dalva Jardim das Macaúbas Jardim das Perdizes Margarida Piratininga Santo Amaro Tijuca II Vila Jacy	Noturno
Domingo	Central Guanandi Moreninha Nova Lima Universitário	Diurno

Fonte: SISEP

6.4.2.4 Limpeza de bocas-de-lobo

Esse serviço é efetuado pela concessionária CG SOLURB no perímetro de sua responsabilidade, e nos locais fora do seu limite de atuação o serviço é executado pela equipe da SISEP, após vistoria por técnicos, ou através de Ordem de Serviço emitida à concessionária CG SOLURB.

6.4.3 Coleta de lixo hospitalar

Tabela 112 - Coleta de lixo hospitalar (t) – 2008-2017

Mês	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	246,28	235,85	264,74	276,32	289,73	180,64	166,16	155,71	115,19	99,32
Fevereiro	230,08	229,28	258,39	273,70	290,62	169,11	155,81	144,36	116,50	95,44
Março	243,16	262,55	300,25	293,64	318,10	175,55	161,06	169,45	116,26	107,38
Abril	243,28	255,12	271,28	282,85	305,72	180,35	161,02	154,95	117,27	96,17
Maio	249,58	264,95	290,31	278,45	313,36	173,29	166,81	108,71	122,54	120,69
Junho	242,81	263,47	271,49	265,68	320,58	156,93	154,29	88,21	108,32	103,13
Julho	267,09	297,59	295,20	281,53	316,60	188,39	161,37	95,88	112,57	102,09
Agosto	259,68	293,75	275,79	296,88	320,24	167,99	152,57	88,68	119,27	111,57
Setembro	254,00	273,23	269,22	294,79	306,03	167,23	159,09	99,67	109,93	96,68
Outubro	258,25	278,77	278,29	300,84	325,28	175,13	167,68	112,97	103,65	103,73
Novembro	237,00	260,89	279,29	298,15	249,62	177,51	151,67	102,42	97,30	100,25
Dezembro	245,40	270,20	285,77	301,92	172,89	178,83	161,44	110,40	100,90	99,68
Total	2.976,61	3.185,65	3.340,02	3.444,75	3.528,77	2.090,95	1.918,97	1.431,41	1.339,70	1.236,13
Média/Tonelada/Mês	248,05	265,47	278,34	287,06	294,06	174,25	159,91	119,28	111,64	103,01

Fonte: SISEP

6.4.4 Tratamento e disposição final

6.4.4.1 Reciclagem

A Unidade de Triagem de Resíduos (UTR), conta com a capacidade de processamento de aproximadamente 17 toneladas diárias, e foi inaugurada em agosto de 2015.

Fonte: SISEP
CG Notícias

6.4.4.2 Coleta Seletiva – Coleta e transporte de materiais recicláveis

As atividades de coleta são empreendidas tanto no regime “porta-a-porta”, quanto no regime de coleta seletiva por entrega voluntária.

A empresa detentora da prestação da atividade orienta a separação dos resíduos em secos e úmidos. No caso da coleta “porta-a-porta”, os munícipes acondicionam os materiais recicláveis que são coletados pela equipe da coleta seletiva.

Em complementação a esse regime de coleta e a fim de estimular o engajamento da população a esta importante iniciativa da Prefeitura Municipal, estão instalados no município 166 Locais de Entrega Voluntária (LEV’s). Cada Local de Entrega Voluntaria de resíduos recicláveis possui no mínimo 01 (um) recipiente (Estrutura metálica com BAG de ráfia de 1 m^3) destinado exclusivamente a recepção e acondicionamento dos materiais destinados à coleta seletiva.

As atividades de coleta estão programadas para execução em um turno de trabalho, em jornadas diárias, sendo realizada com frequência semanal, no regime “porta-a-porta”.

Já a coleta nos LEV’S as frequências alteram em, diária, de segunda à sábado, nos locais de mais concentração de resíduos, e alternadas nos locais de menos concentração de resíduos.
Fonte: AGEREG

Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis		
Cooperativas	**Endereço**	**Região Urbana**
Cooperativa Cata MS	R. Evelina Selingard,1 - Dom Antônio Barbosa	Anhanduizinho
Cooperativa Coopermaras	R. Evelina Selingard,1 - Dom Antônio Barbosa	Anhanduizinho
Cooperativa Coopernova	R. Caramandel esquina com R. Furquim - São Conrado	Lagoa
Cooperativa Coopersol	R. dos Topógrafos, Quadra 16, Lote 17 – Bairro Centro Oeste	Anhanduizinho
Cooperativa Coopervida	R. Maratá, 492 - Bairro Nova Lima	Segredo
Cooperativa Novo Horizonte	R. Evelina Selingard,1 - Dom Antônio Barbosa	Anhanduizinho

Fonte: PLANURB

Tabela 113 - Locais atendidos pela coleta seletiva - 2018

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
Segunda-feira/ Quarta feira- Noturno	Vila Bartiria	Centro	Centro
	Vila Cidade	Centro	Centro
	Vila Guenka	Amambaí	Centro
Terça-feira/ Sexta-feira - Noturno	Chácara dos Coqueiros	Jardim dos Estados	Centro
	Jardim Aclimação	Centro	Centro
	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Campo de Marte	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Cidade	Centro	Centro
	Vila Clementina	Centro	Centro
	Vila Esportiva	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Guaraciaba	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Mariana	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Tupaceretan	Jardim dos Estados	Centro
Quarta-feira/Sábado - Noturno	Bairro Cachoeira	Jardim dos Estados	Centro
	Bairro Santa Fé	Santa Fé	Prosa
	Cachoeirinha	Jardim dos Estados	Centro
	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Centro
	Desm. Bernardo Goldman	Jardim dos Estados	Centro
	Jardim Sete de Setembro	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Abdo	Jardim dos Estados	Centro
	Vila da Saúde	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Ises	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Lia	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Mandeta	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Onze	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Paraíso	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Paulistana	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Santa Odete	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Santério	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Santos Gomes	Santa Fé	Prosa
	Vila São Elias	Jardim dos Estados	Centro
	Vila São Gabriel	Jardim dos Estados	Centro
	Vila São Jorge	Jardim dos Estados	Centro
	Vila XV de Novembro	Jardim dos Estados	Centro
	Bairro Coronel Antonino	Cruzeiro	Centro
	Bairro do Cruzeiro	Cruzeiro	Centro
	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo
	Bairro Nossa Senhora de Fátima	Cruzeiro	Centro
	Clube Campestre Ype	Cruzeiro	Centro
	Coophaban	Cruzeiro	Centro
	Coophasul	Nasser	Segredo
	Desmembramento Sanziro Katayama	São Francisco	Centro
	Jardim Brasil	São Francisco	Centro
	Jardim Cidade	São Francisco	Centro
	Jardim Oracília	Seminário	Segredo

Segunda-feira/Diurno	Portal do Gramado	Seminário	Segredo
	Res. Otávio Pecora	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Indaiá	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Monte Castelo	Cruzeiro	Centro
	Residencial Vale do Sol I	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Vale do Sol II	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Vale do Sol III	Monte Castelo	Segredo
	Vila Alta	Centro	Centro
	Vila Alto das Paineiras	São Francisco	Centro
	Vila América	Centro	Centro
	Vila Anfe	São Francisco	Centro
	Vila Antonieta	Seminário	Segredo
	Vila Aprazivel	São Francisco	Centro
	Vila Benjamin	São Francisco	Centro
	Vila Capri	São Francisco	Centro
	Vila Célia	Cruzeiro	Centro
	Vila Cristina	São Francisco	Centro
	Vila Dalila	Seminário	Segredo
	Vila Esplanada	São Francisco	Centro
	Vila Gomes	Cruzeiro	Centro
	Vila Helena	São Francisco	Centro
	Vila Ilgenfritz	Centro	Centro
	Vila Jd. Maria Amélia	Seminário	Segredo
	Vila Leda	Seminário	Segredo
	Vila Marly	Nasser	Segredo
	Vila Marman	Cruzeiro	Centro
	Vila Nasser	Nasser	Segredo
	Vila Nossa Senhora Aparecida	Nasser	Segredo
	Vila Nossa Senhora da Conceição	Seminário	Segredo
	Vila Nova Alvorada	Cruzeiro	Centro
	Vila Novo Horizonte	Nasser	Segredo
	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro
	Vila Santa Lúcia	Seminário	Segredo
	Vila São Benedito	Seminário	Segredo
	Vila São João Bosco	Monte Castelo	Segredo
	Vila São Paulo	Monte Castelo	Segredo
	Vila São Roque	Seminário	Segredo
	Vila São Sebastião	São Francisco	Centro
	Vila São Tomé	São Francisco	Centro
	Vila Saraiva	Seminário	Segredo
	Vila Silvia	Cruzeiro	Centro
	Vila Suiça	Cruzeiro	Centro
	Vila Wolgrand	Centro	Centro
Segunda-feira Noturno	Bairro Manoel Taveira	Santo Amaro	Imbirussu
	Bairro Santa Carmélia	Santo Amaro	Imbirussu
	Conj. Res. Jardim Parati	Parati	Anhanduizinho
	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Canadá	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim das Nações	Parati	Anhanduizinho
	Jardim das Virtudes	Santo Amaro	Imbirussu

	Jardim Itapuã	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Mandala	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Nhanhá	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Alto da Boa Vista	Parati	Anhanduizinho
	Loteamento Municipal Nova Esperança	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Parati II	Parati	Anhanduizinho
	Res. Hugo Rodrigues	Santo Amaro	Imbirussu
	Res. Sírio Libanês I	Santo Amaro	Imbirussu
	Res. Sírio Libanês II	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Almeida	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Dr. Jair Garcia	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Jardim Beija Flor	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila São Marcos	Santo Amaro	Imbirussu
Terça-feira-diurno	Bairro Guanabara - Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Beco da Liberdade - Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Center Park - Regularizada	Monte Castelo	Segredo
	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo
	Coophaco	Sobrinho	Imbirussu
	Coophaco II Alba	Sobrinho	Imbirussu
	Copermat	São Francisco	Centro
	Coronel Antonino	Coronel Antonino	Segredo
	Favela Guatambu -Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Favela Nacional - Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Favela Rio de Janeiro - Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Barcelona	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Campo Dourado	Monte Castelo	Segredo
	Jardim Imperial	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Ipanema	Sobrinho	Imbirussu
	Jardim Leonídia	Sobrinho	Imbirussu
	Jardim Mirasol	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Monte Verde	Planalto	Centro
	Lar do trabalhador	Sobrinho	Imbirussu
	Loteamento Colinas de Campo Grande	Planalto	Centro
	Loteamento Costa Verde	Monte Castelo	Segredo
	Loteamento Papa João Paulo II	Sobrinho	Imbirussu
	Loteamento Praia da Urca	Monte Castelo	Segredo
	Parque dos Ipês	Sobrinho	Imbirussu
	Parque Residencial Cabreúva	Cabreúva	Centro
	Parque São Domingos	Sobrinho	Imbirussu
	Residencial Atlântico Sul	Coronel Antonino	Segredo
	Residencial Gabura	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Parque dos Flamingos	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Acrópolis	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Alba	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Boa Vista	Planalto	Centro
	Vila Califórnia	Coronel Antonino	Segredo
	Vila Cinamomo	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Corumbá	Planalto	Centro
	Vila Duque de Caxias	Sobrinho	Imbirussu

	Vila Espanhola	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Estephania	Planalto	Centro
	Vila Feliciana Carolina	Planalto	Centro
	Vila Guarani	Cabreúva	Centro
	Vila Independência	Cabreúva	Centro
	Vila Lídia	São Francisco	Centro
	Vila Marisa	Cabreúva	Centro
	Vila Nossa Senhora Auxiliadora	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Planalto	Planalto	Centro
	Vila Rosalina	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Santa Bárbara	São Francisco	Centro
	Vila Santa Rita	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Santa Rosa	Planalto	Centro
	Vila Santa Tereza	Planalto	Centro
	Vila Santos	Planalto	Centro
	Vila São Francisco	São Francisco	Centro
	Vila São Luiz	São Francisco	Centro
	Vila São Manoel	Planalto	Centro
	Vila Soares	Planalto	Centro
	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Triângulo	Coronel Antonino	Segredo
Terça-feira - Noturno	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais	Novos Estados	Prosa
	Conjunto Residencial Novo Paraná	Novos Estados	Prosa
	Coophabanco	Autonomista	Prosa
	Coophafé	Santa Fé	Prosa
	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa
	Jardim Autonomista II	Autonomista	Prosa
	Jardim Autonomista III	Autonomista	Prosa
	Jardim Giocondo Orsi	Autonomista	Prosa
	Jardim Giocondo Orsi II	Autonomista	Prosa
	Jardim Jacarandá	Novos Estados	Prosa
	Jardim Marabá	Margarida	Prosa
	Jardim Taquari	Autonomista	Prosa
	Jardim Vitrine	Autonomista	Prosa
	Loteamento Joaquim Euzébio	Margarida	Prosa
	Loteamento Municipal Nazaré	Mata do Jacinto	Prosa
	Loteamento Municipal Paulo VI	Margarida	Prosa
	Loteamento Sóter	Mata do Jacinto	Prosa
	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa
	Residencial Abaeté	Mata do Jacinto	Prosa
	Vila Boa Esperança	Autonomista	Prosa
	Vila Cacique	Autonomista	Prosa
	Vila Catarina II	Margarida	Prosa
	Vila Carolina	Margarida	Prosa
	Vila Cruzeiro do Sul	Autonomista	Prosa
	Vila Lucinda	Margarida	Prosa
	Vila Margarida	Margarida	Prosa
	Vila Monte Carlo	Autonomista	Prosa
	Vila Nova Ipanema	Santa Fé	Prosa

	Vila Orsi	Autonomista	Prosa
	Vila Pagé	Autonomista	Prosa
	Vila Rica	Autonomista	Prosa
Quarta-feira - Diurno	Altos do Panamá	Panamá	Imbirussu
	Bairro Amambaí	Amambaí	Centro
	Bairro Caiçara	Caiçara	Lagoa
	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho
	Bairro Santos Dumont	Taveirópolis	Lagoa
	Conjunto Residencial Vila Sargento Amaral- Cohasmat	Amambaí	Centro
	Jardim Aroeira	Panamá	Imbirussu
	Jardim das Reginas	Popular	Imbirussu
	Jardim Imá	Santo Antônio	Imbirussu
	Jardim Mathilde	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá II	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá III	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá IV	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá V	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá VI	Panamá	Imbirussu
	Jardim Petrópolis	Santo Antônio	Imbirussu
	Loteamento Municipal Macaé	Popular	Imbirussu
	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho
	Loteamento Social Dona Neta	Guanandi	Anhanduizinho
	Parque Residencial Bellinate	Panamá	Imbirussu
	Portal do Panamá	Panamá	Imbirussu
	Recanto dos Pássaros	Panamá	Imbirussu
	Residencial Ana Maria do Couto	Panamá	Imbirussu
	Residencial Parque dos Bancários	Panamá	Imbirussu
	Residencial Sagarana	Panamá	Imbirussu
	Vila Aurora	Amambaí	Centro
	Vila Bandeirantes	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Vila Barão do Rio Branco	Amambaí	Centro
	Vila Belo Horizonte	Taveirópolis	Lagoa
	Vila Bosque da Saudade	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Coutinho	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Doriza	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila dos Marimbas	Caiçara	Lagoa
	Vila Floresta	Amambaí	Centro
	Vila Maracaju	Amambaí	Centro
	Vila Olga	Amambaí	Centro
	Vila Orpheu Baís	Amambaí	Centro
	Vila Perseverança	Amambaí	Centro
	Vila Portão de Ferro	Amambaí	Centro
	Vila Santo Antônio	Amambaí	Centro
	Vila São Vicente	Amambaí	Centro
	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Soares	Planalto	Centro
	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa
	Vila Warde	Amambaí	Centro
	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio	Imbirussu

	Jardim Imá	Santo Antônio	Imbirussu
	Jardim Panamá	Panamá	Imbirussu
	Loteamento Jaguaribe	Santo Antônio	Imbirussu
	Loteamento Vitta Bella	Piratininga	Anhanduizinho
	Vila Ipiranga	Piratininga	Anhanduizinho
Quarta-feira - Noturno	Vila Jardim Jockey Club	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Nova	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Palmira	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho
	Vila Santo Amaro	Santo Amaro	Imbirussu
	Bairro Jardim Veraneio	Veraneio	Prosa
	Bosque do Carvalho	Veraneio	Prosa
	Chácara Boa Vista	Bela Vista	Centro
	Chácara Vendas	Bela Vista	Centro
	Coophamorena	Itanhangá	Centro
	Desmembramento Glaucos da Costa Marques	Itanhangá	Centro
	Itanhangá Park	Itanhangá	Centro
	Jardim Alegre	Bela Vista	Centro
	Jardim Alvorada	Glória	Centro
	Jardim Bela Vista	Bela Vista	Centro
	Jardim de Allah	Monte Líbano	Centro
Quinta-feira - Diurno	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	Prosa
	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva	Prosa
	Jardim Estrela Dalva III	Estrela Dalva	Prosa
	Jardim Gramado	Moreninha	Bandeira
	Jardim Guarujá	São Bento	Centro
	Jardim Monte Líbano	Monte Líbano	Centro
	Jardim Nova Era	Bela Vista	Centro
	Jardim Nova São Bento	São Bento	Centro
	Jardim Piracicaba	Itanhangá	Centro
	Jardim São Bento	São Bento	Centro
	Jardim Vista Alegre	Itanhangá	Centro
	Loteamento Copacabana	Carandá	Prosa
	Núcleo Hab. Moreninha I	Moreninha	Bandeira
	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	Bandeira
	Residencial Village	Bela Vista	Centro
	Tayama Park	Carandá	Prosa
	Vila Antônio Vendas	Bela Vista	Centro
	Vila Castelo	Glória	Centro
	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira
	Vila Costa Lima	Bela Vista	Centro
	Vila Danúbio Azul	Veraneio	Prosa
	Vila Di Parma	Bela Vista	Centro
	Vila Dr. João Rosa	Itanhangá	Centro
	Vila Eva	Glória	Centro
	Vila Fortuna	Glória	Centro
	Vila Futurista	Veraneio	Prosa
	Vila Galvão	São Bento	Centro
	Vila Gaspar	Glória	Centro

	Vila Gatão	Itanhangá	Centro
	Vila Glória	Glória	Centro
	Vila Joselito	Itanhangá	Centro
	Vila Liberdade	Glória	Centro
	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
	Vila Nascente	Carandá	Prosa
	Vila Oriente	Glória	Centro
	Vila Ornelas	Glória	Centro
	Vila Rezende	Itanhangá	Centro
	Vila Rosa Pires	Itanhangá	Centro
	Vila Santa Catarina	Bela Vista	Centro
	Vila Santa Dorothéa	Glória	Centro
	Vila Santa Filomena	Glória	Centro
	Vila Santo André	Monte Líbano	Centro
	Vila São Miguel	Glória	Centro
	Vila Sol Nascente	Glória	Centro
Quinta-feira - Noturno	Bairro Cidade Jardim	Chácara Cachoeira	Prosa
	Bairro do Desbarrancado	Veraneio	Prosa
	Bairro Residencial Itatiaia	Tiradentes	Bandeira
	Bairro Residencial Nova Tiradentes	Tiradentes	Bandeira
	Bairro Tiradentes	Tiradentes	Bandeira
	Beirute Residence Park	Veraneio	Prosa
	Carandá Bosque	Carandá	Prosa
	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa
	Carandá Bosque III	Carandá	Prosa
	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
	Golden Gate Park	Carandá	Prosa
	Jardim São Bernardo	Tiradentes	Bandeira
	Jardim Umuarama	Chácara Cachoeira	Prosa
	Jardim Vitória	Tiradentes	Bandeira
	Loteamento Altos da Afonso Pena	Chácara Cachoeira	Prosa
	Loteamento Mário de Andrade	Carandá	Prosa
	Loteamento Parque Dallas	Vilasboas	Bandeira
	Loteamento Portal Itayara	Carandá	Prosa
	Loteamento Portobello	Tiradentes	Bandeira
	Loteamento Res. Via Park	Carandá	Prosa
	Loteamento Royal Park	Santa Fé	Prosa
	Loteamento San Marino Park	Chácara Cachoeira	Prosa
	Loteamento Tropical Park	Carandá	Prosa
	Nahima Park	Chácara Cachoeira	Prosa
	Parque Residencial Anhembi	Tiradentes	Bandeira
	Residencial Itacolomi	Carandá	Prosa
	Residencial Jatiuka Park	Chácara Cachoeira	Prosa
	Residencial Via Park Itália	Carandá	Prosa
	Vila do Polonês	Carandá	Prosa
	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	Prosa
	Vila Miguel Couto	Chácara Cachoeira	Prosa
	Vivendas do Bosque	Santa Fé	Prosa
	Bairro Jardim São Conrado	Tijuca	Lagoa

Sexta-feira - Diurno	Bairro São Pedro	Tijuca	Lagoa
	Bosque das Araras	Panamá	Imbirussu
	Coophamat	Leblon	Lagoa
	Coophavila	Coophavila II	Lagoa
	Desmembramento Sargento Florio A. Brandão	Leblon	Lagoa
	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu
	Jardim Antártica	Leblon	Lagoa
	Jardim da Lapa	Leblon	Lagoa
	Jardim do Zé Pereira	Panamá	Imbirussu
	Jardim Europa	Leblon	Lagoa
	Jardim Ouro Verde	Coophavila II	Lagoa
	Jardim dos Boggi	Tijuca	Lagoa
	Jardim Tatiana	Leblon	Lagoa
	Jardim Tijuca	Tijuca	Lagoa
	Loteamento Barra da Tijuca II	Tijuca	Lagoa
	Parque Residencial União	União	Lagoa
	Parque Residencial União II	União	Lagoa
	Residencial Búzios	Panamá	Imbirussu
	Residencial Oliveira	União	Lagoa
	Residencial Oliveira II	União	Lagoa
	Residencial Oliveira III	União	Lagoa
	Vila Kellen	Coophavila II	Lagoa
	Vila os Pampas	Leblon	Lagoa
	Vila Ouro Fino	Leblon	Lagoa
	Vila Vilma	Tijuca	Lagoa
Sexta-feira - Noturno	Cohafama	Taquarussu	Anhanduizinho
	Conjunto Pro-Morar	Piratininga	Anhanduizinho
	Coophavila	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Jardim Jacy	Jacy	Lagoa
	Jardim Leblon	Caiçara	Lagoa
	Jardim Marcos Roberto	Jockey Club	Anhanduizinho
	Jardim Maringá	Caiçara	Lagoa
	Jardim Nhanhá	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Getúlia Barbosa	Piratininga	Anhanduizinho
	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	Lagoa
	Vila Afonso Pena	Taquarussu	Anhanduizinho
	Vila Bom Jesus	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Celina	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Esteban Cornelas	Leblon	Lagoa
	Vila Jardim Anahy	Caiçara	Lagoa
	Vila Jurema	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Vila Jussara	Leblon	Lagoa
	Vila Nova Bandeirante	Jacy	Lagoa
	Vila Santa Amélia Baís	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Taquarussu	Taquarussu	Anhanduizinho
	Bairro Universitário	Pioneiros	Anhanduizinho
	Bairro Universitário	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Bairro Universitário	Universitário	Bandeira
	Chácara José Antonio Pereira	Rita Vieira	Bandeira

	Coopharadio	Rita Vieira	Bandeira
	Jardim Agulhas Negras	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Auxiliadora	Rita Vieira	Bandeira
	Jardim Botânico II	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Colibri	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Jardim Colibri II	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Jardim Colonial	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim das Perdizes	Universitário	Bandeira
	Jardim Monumento	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
	Jardim Pioneiros	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Santa Úrsula	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
	Loteamento Municipal Alan Soares	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Loteamento Porto Seguro	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Parque do Trabalhador	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Parque Residencial João Scarano	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira
	Pequena Flor I	Universitário	Bandeira
	Residencial Betaville	Universitário	Bandeira
	Residencial do Lago	Pioneiros	Anhanduizinho
	Residencial Geraldo Corrêa da Silva	Pioneiros	Anhanduizinho
	Residencial Ilhéus	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Adelina	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Alves Pereira	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Americana	Carvalho	Centro
	Vila Antunes	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Carvalho	Carvalho	Centro
	Vila Carvalho Baís	Carvalho	Centro
	Vila Clélia	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Concórdia	Universitário	Bandeira
	Vila Dom Pedrito	Rita Vieira	Bandeira
	Vila Dr. Albuquerque	Dr. Albuquerque	Bandeira
	Vila Jardim América	América	Anhanduizinho
	Vila Maciel	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Morumbi	Rita Vieira	Bandeira
Sábado - Diurno	Vila Nossa Senhora de Lourdes	Carvalho	Centro
	Vila Oliveira	Carvalho	Centro
	Vila Progresso	América	Anhanduizinho
	Vila Progresso	Jardim Paulista	Bandeira
	Vila Quito	Carvalho	Centro
	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Santa Branca II	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Santa Luiza	Carvalho	Centro
	Vila Santa Maria	Carvalho	Centro
	Vila Santo Eugênio	Universitário	Bandeira
	Vila São José	Carvalho	Centro
	Vila São Rafael	Carvalho	Centro
	Vila Valparaiso	América	Anhanduizinho
	Amantini Residence	Vilasboas	Bandeira

Sábado - Noturno	Bairro do Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira
	Bairro Paranaense	TV Morena	Bandeira
	Bairro Regina	Tiradentes	Bandeira
	Cavan	Tiradentes	Bandeira
	Dalva de Oliveira	Tiradentes	Bandeira
	Dalva de Oliveira II	Tiradentes	Bandeira
	Delfos Residencial	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Alegre	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Auxiliadora	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Flamboyant	Tiradentes	Bandeira
	Jardim Flamboyant II	Tiradentes	Bandeira
	Jardim Ibirapuera	São Lourenço	Bandeira
	Jardim Itapema	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Mansur	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
	Jardim São Judas Tadeu	Tiradentes	Bandeira
	Jardim São Lourenço	São Lourenço	Bandeira
	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
	Loteamento Indiana Park	Vilasboas	Bandeira
	Marçal de Souza	Tiradentes	Bandeira
	Parque Res. Arnaldo E. Figueiredo	Tiradentes	Bandeira
	Parque Res. Arnaldo E. Figueiredo II	Tiradentes	Bandeira
	Residencial Vila Olímpica	Vilasboas	Bandeira
	Tiradentes	Tiradentes	Bandeira
	Vila Almeida Lima	São Lourenço	Bandeira
	Vila Antônio Vendas	São Lourenço	Bandeira
	Vila Carlota	Carlota	Bandeira
	Vila Dr. Albuquerque	Carlota	Bandeira
	Vila Ieda	Carlota	Bandeira
	Vila Maciel	Dr. Albuquerque	Bandeira
	Vila Morumbi	Rita Vieira	Bandeira
	Vila Olinda	Dr. Albuquerque	Bandeira
	Vila Portinho Frederico Pache	Vilasboas	Bandeira
	Vila Progresso	Jardim Paulista	Bandeira
	Vila Vilasboas	Vilasboas	Bandeira
	Vila Zoé	São Lourenço	Bandeira
	Villas Park Residence	Vilasboas	Bandeira

Fonte: PLANURB, 2018.

Tabela 114 – Coleta seletiva – Porta à Porta – LEV (Local de Entrega Voluntária) (t)– 2015-2017

Mês	Porta à Porta	LEV

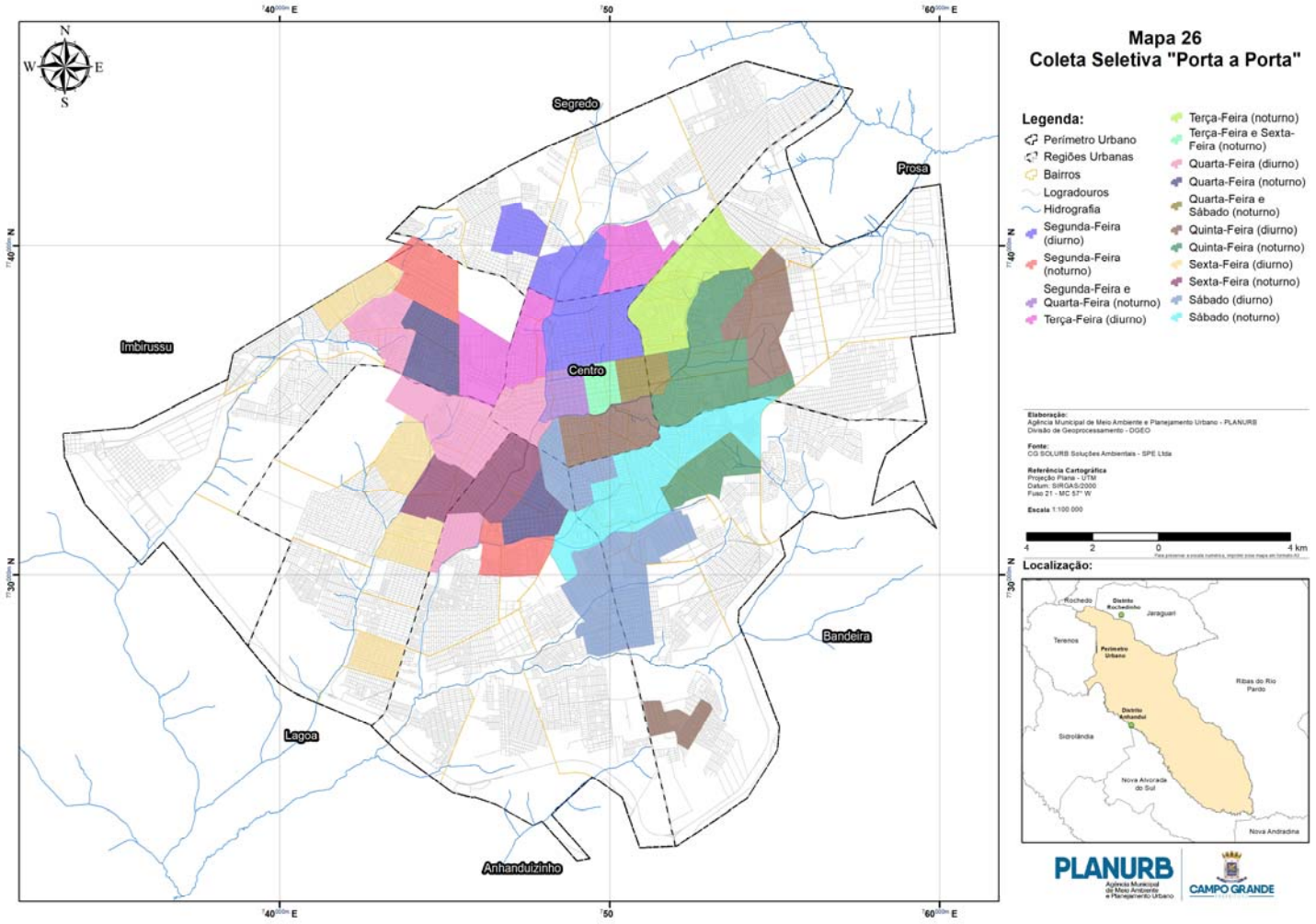
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Janeiro	156,44	334,35	456,37	36,72	25,83	34,34
Fevereiro	128,46	295,07	397,21	26,01	25,55	28,22
Março	135,90	321,91	431,46	24,93	23,17	30,46
Abril	128,71	342,65	392,70	28,86	23,28	29,24
Maio	115,69	343,62	431,71	25,47	20,12	34,35
Junho	128,98	356,06	451,33	28,82	19,80	28,60
Julho	305,10	379,23	456,15	22,22	21,42	33,37
Agosto	322,43	374,17	475,12	17,62	24,18	32,09
Setembro	101,45	362,82	450,85	22,76	22,60	33,76
Outubro	211,15	371,83	451,25	27,74	24,14	34,47
Novembro	304,87	378,95	497,03	21,04	27,62	36,49
Dezembro	375,43	462,81	559,26	22,95	36,48	43,99

Fonte: SISEP

Tabela 115 – Coleta seletiva (t) – 2015-2017

Mês	2015	2016	2017
Janeiro	193,16	360,18	490,71
Fevereiro	154,47	320,62	425,43
Março	160,83	345,08	461,92
Abril	157,57	365,93	421,94
Maio	141,16	363,74	466,06
Junho	157,80	375,86	479,93
Julho	327,32	400,65	489,52
Agosto	340,05	398,35	507,21
Setembro	124,21	385,42	484,61
Outubro	238,89	395,97	485,72
Novembro	325,91	406,57	533,52
Dezembro	398,38	499,29	603,25

Fonte: SISEP



Mapa 26
Coleta Seletiva "Porta a Porta"

Legenda:

- Perímetro Urbano
- Regiões Urbanas
- Bairros
- Logradouros
- Hidrografia
- Segunda-Feira (diurno)
- Segunda-Feira (noturno)
- Segunda-Feira e Quarta-Feira (noturno)
- Terça-Feira (diurno)
- Terça-Feira (noturno)
- Terça-Feira e Sexta-Feira (noturno)
- Quarta-Feira (diurno)
- Quarta-Feira (noturno)
- Quarta-Feira e Sábado (noturno)
- Quinta-Feira (diurno)
- Quinta-Feira (noturno)
- Sexta-Feira (diurno)
- Sexta-Feira (noturno)
- Sábado (diurno)
- Sábado (noturno)

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
CG SOLURB Soluções Ambientais - SPE Ltda

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1:100.000

4 2 0 4 km

Localização:

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

,

Tabela 116 – Locais de Entrega Voluntária (LEV's) – 2018

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 27
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB	R. Hélio de Castro Maia, 279	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira	54
Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos - AGEREG	R. Eduardo Santos Pereira, 1.725	Vila Gomes	Cruzeiro	Centro	51
Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação - AGETEC	Av. Dr. João Rosa Pires, 1.001	Bairro Amambai	Amambai	Centro	45
Agência Municipal de Transporte e Trânsito - AGETRAN	Av. Gury Marques, 2.395	Bairro Universitário	Universitário	Bandeira	29
Águas Guariroba	R. Dona Elisa Arruda, s/n	Vila Dr. Albuquerque	Dr. Albuquerque	Bandeira	145
Águas Guariroba	R. Júlio Verne, s/n		Universitário	Bandeira	167
Assembleia Legislativa	Av. Des. José Nunes da Cunha - Bloco 9	Jardim Veraneio	Veraneio	Prosa	146
Associação de Moradores do Parque Res. Maria Ap. Pedrossian	Av. Orlando Darós, 279	Parque Res. Maria Ap. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	66
Auto Posto Premium	R. Manoel de Oliveira Gomes, 41	Parque Res. Maria Ap. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	87
Base Aérea de Campo Grande	Av. Duque de Caxias, 2.905		Taveirópolis	Lagoa	165
CEINF Carlos Nei da Silva	R. Getulina Esq. com R. Fenícia	Jardim Arco-íris	Veraneio	Prosa	112
CEINF Cordeirinho de Jesus	R. Armando Holanda, 246	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	Segredo	30
CEINF Maria Carlota Tibau Vasconcelos	R. Catiguá, 1.579	Jardim Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	Anhanduizinho	114
CEINF Serradinho	R. Antônio Vieira Mello, 41	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	Imbirussu	113
Centro de Convivência do Idoso Elias Lahdo	Av. Monte Castelo, s/n	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo	33
Centro de Convivência do Idoso Itamaracá	R. Georgina Pereira Barbosa, s/n	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	Bandeira	115
Centro de Convivência do Idoso Jacques da Luz	R. Barreiras, s/n	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	32
Centro de Convivência do Idoso Jardim Columbia	R. Uriocara, s/n	Jardim Columbia	Nova Lima	Segredo	116
Centro de Convivência do Idoso Jardim Noroeste	R. Frei Caneca, 579	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	34
Centro de Convivência do Idoso Tijuca II	R. Piassanguaba, 1.145	Tijuca II	Tijuca	Lagoa	35
Centro de Educação Ambiental - CEA	Av. Radio Maia	Jardim Itália	Popular	Imbirussu	49
Centro Espírita Francisco Thiesen	Av. Eng. Lutero Lopes, 565	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	67
Clínica Carandá	Av. Mato Grosso, 4.418	Coophafé	Santa Fé	Prosa	76
Colégio Alberto Bittencourt	R. Cinquenta e Oito, 329	Nova Campo Grande	Nova Campo Grande	Imbirussu	8
Comando da Polícia Militar	R. Marina Luiza Spengler, 240	Res. Ana Maria do Couto	Panamá	Imbirussu	31
Comando Militar do Oeste	Av. Duque de Caxias, 1.628	Vila Alba	Sobrinho	Imbirussu	147

Companhia de Polícia Militar de Trânsito - CIAPTRAN	R. Barão do R. Branco, 2.760		Jardim dos Estados	Centro	50
Comper Bandeirantes	Av. Bandeirantes	Vila Nova Bandeirantes	Jacy	Anhanduizinho	109
Comper Brilhante	R. Brilhante	Vila Bandeirantes	Bandeirantes	Lagoa	90
Comper Hiper	R. Ceará c/ Mato Grosso	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	Centro	104
Comper Itanhagá	R. Joaquim Murtinho, 975	Itanhaga Park	Itanhangá	Centro	103
Comper Rui Barbosa	R. Antônio Correa, 736	Vila Santo André	Monte Líbano	Centro	102
Comper Tamandaré	Av. Tamandaré	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu	94
Comper Tijuca	Av. Dr. Gunter Hans, s/n	Jd. Tijuca II	Tijuca	Lagoa	89
Comper Treze de Maio	R. Treze de Maio	Vila São Francisco	São Francisco	Centro	97
Comper Ypê	Av. Mascarenhas de Morais	Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo	98
Comper Zahran	R. Eduardo Elias Zahran, 2.429	Jardim Alegre	Bandeira	Centro	105
Condomínio Forest Houses	R. Do Poeta, 900		Veraneio	Prosa	68
Condomínio Residencial Villa de Espanha	R. Olinda Alves, 819	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira	148
Condomínio Villas de Navarra	R. Lindóia, 1.864	Vila Marli	Nasser	Segredo	80
CRAS Vila Gaúcha	R. Beira Mar, 1.186	Coophavilla II	Coophavilla II	Lagoa	41
CRAS Alair Barbosa de Rezende	R. Pariris, 330	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	Bandeira	39
CRAS Carlinda Pereira Contar	R. Kamiei Shimabuco, 8	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	118
CRAS Dr. Fauze Dualib Amizo - Canguru	R. Dos Topógrafos, 1.175	Jardim Canguru	Centro Oeste	Anhanduizinho	119
CRAS Henedina Hugo Rodrigues	R. Jacy Maria de Azevedo Moro, 164	Jardim Vida Nova I	Nova Lima	Segredo	36
CRAS Indubrasil	R. Galo Campina, 134	Vila Manoel Seco Thomé	Núcleo Industrial	Imbirussu	122
CRAS Jardim Los Angeles	R. Arthur Pires, 885	Jardim Los Angeles	Los Angeles	Anhanduizinho	121
CRAS Profª. Adevair da Costa Lolli Guetti	R. Globo de Ouro, 862	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	37
CRAS Rosa Adri - Dom Antônio	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Mun. Dom Antônio Barbosa	Lageado	Anhanduizinho	117
CRAS Severino Emperador Palazuelos – Zé Pereira	R. Itaporanga, 107	Jardim Zé Pereira	Panamá	Imbirussu	40
CRAS Valéria Lopes da Silva – Vila Popular	R. Marçal de Souza, 25	Vila Popular	Popular	Imbirussu	38
CRAS Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser	Nasser	Segredo	42
EE 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.580	Vila Esplanada	São Francisco	Centro	20
EE Advogado Demosthenes Martins	R. Ariramba, 215	Residencial Otávio Pécora	Monte Castelo	Segredo	27
EE Dr. Arthur de Vasconcellos Dias	R. Dr. Jivago, 744	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	124
EE Hércules Maymone	Av. Joaquim Murtinho, 2.612	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro	24

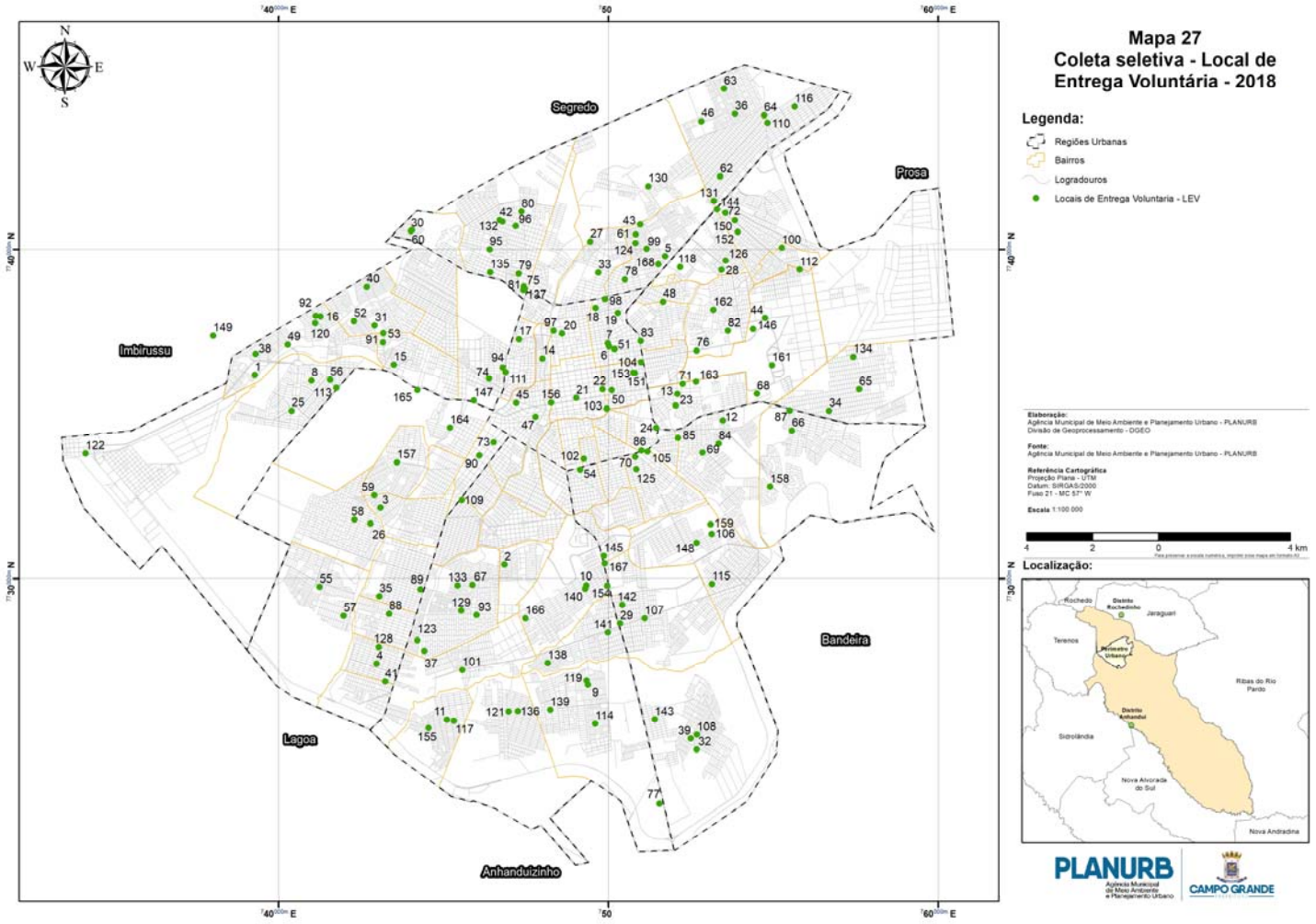
EE Joaquim Murtinho	Av. Afonso Pena, 2.445	Vila Cidade	Centro	Centro	21
EE José Ferreira Barbosa	R. Comandante Elias Ferreira, 55		Popular	Imbirussu	1
EE José Mamede de Aquino	R. Heitor Vieira de Almeida, 287	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu	16
EE José Maria Hugo Rodrigues	R. Hugo Pereira do Vale, 468	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	126
EE Maestro Heitor Villa Lobos	R. Antônio Estevão de Figueiredo, 204	Conjunto Res. Jardim Parati	Parati	Anhanduizinho	2
EE Olinda Conceição Teixeira Bacha	R. Das Camélias, 1.446	Conjunto Hab. Buriti	Leblon	Lagoa	3
EE Padre José Scampini	R. Do Porto, 220	Coophavilla II	Coophavilla II	Lagoa	4
EE Prof. Emygdio Campos Widal	Av. Bom Pastor, 460	Vilasboas	Vilasboas	Bandeira	125
EE Prof. Silvio Oliveira dos Santos	R. Pedro Soares de Souza, 154	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	123
EE Profa. Elia França Cardoso	R. Sargento Jonas Sérgio de Oliveira, 297	Bairro Jardim São Conrado	São Conrado	Lagoa	26
EE Profa. Joelina de Almeida Xavier	R. Sandoval Ribeiro Soares, 54	Jd. Guanabara	Cel. Antonino	Segredo	5
EE Riachuelo	R. Onze de Outubro, 220	Vila Feliciana Carolina	Cabreúva	Centro	14
EM Agrícola Gov. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Rod. MS 451, KM 10 - Estrada Três Barras	Rural	Rural	Rural	
EM Domingos Gonçalves Gomes	R. Barão de Limeira, 599	Jardim Colonial	Pioneiros	Anhanduizinho	10
EM Dr. Eduardo Olímpio Machado	R. Lúcia Martins Coelho, 793	Jardim Ouro Verde	Coophavilla II	Lagoa	128
EM Elpídio Reis	R Tertuliana Ghersel Cataneo, s/n	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	28
EM Etalívio Pereira Martins	R. São Leopoldo, 53	Conjunto Res. Monte Castelo	Monte Castelo	Centro	18
EM Irene Szukala	R. Iemanjá, 1.025	Conj. Hab. Jd. Das Hortências I	Aero Rancho	Anhaduizinho	129
EM Maestro João Correa Ribeiro	R. Nova Iorque, 227	Jardim Campo Novo	Mata do Segredo	Segredo	130
EM Pe. Tomaz Ghirardelli	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Dom Antônio Barbosa	Lageado	Anhanduizinho	11
EM Prof. Arlindo Lima	R. Barão do Rio Branco, 2.469	Vila Cidade	Centro	Centro	22
EM Prof. Fauze Scaff Gatass Filho	Av. 02, 21	Nova Campo Grande	Nova Campo Grande	Imbirussu	25
EM Prof. Hércules Maymone	R. Celina Baís Martins, 31	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	131
EM Prof. Licurgo de Oliveira Bastos	R. Antônio de Morais Ribeiro, 1.056	Vila Nasser	Nasser	Segredo	132
EM Prof. Nelson de Souza Pinheiro	R. Francisco Serra, 319	Vila Corumbá	Planalto	Centro	17
EM Profa. Arlene Marques Almeida	R. Catiguá, 694	Jardim Canguru	Centro Oeste	Anhanduizinho	9
EM Professor Wilson Taveira Rosalino	R. Tokuey Nakao, s/n	Núcleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	Anhanduizinho	133
EM Senador Rachid Saldanha Derzi	R. Dois Irmãos, s/n	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	134
EM Sulivan Silvestre Oliveira	R. Terena, s/n	Lot. Indígena Marçal de Souza	Tiradentes	Bandeira	12
Embrapa Gado de Corte	R. Radio Maia, 830	Vila Popular	Popular	Rural	149

Energisa	Av. Gury Marques, 8.000		Centro Oeste	Anhanduizinho	77
Escola Alceu Viana	Av. Senhor do Bonfim, 665	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	Prosa	150
Escola Branca de Neve	R. Alegrete, 1.301	Bairro Cel. Antonino	Cruzeiro	Centro	19
Escola General Osório - Unidade I	R. Pernambuco, 1.533	Vila Gomes	Cruzeiro	Centro	6
Escola General Osório II - Unidade II	R. São Paulo, 1.060	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro	7
Escola Harmonia Bilíngue - Unidade III	R. Goiás, 944	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	Centro	151
Escola Paulo Freire – Unidade I	R. Jeribá, 653	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	23
Escola Paulo Freire - Unidade II	R. Dr. Michel Scaff, 114	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	13
Espaço de Multiuso João Renato P. Guedes - O Picolé	Av. Pref. Heráclito Diniz de Figueiredo, s/n	Conjunto Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	43
FUNLEC - Colégio Profª Maria Lago Barcellos	R. Rebouças, 674	Conjunto Res. Nova Bahia	Novos Estados	Prosa	152
Ibama	R. Euclides da Cunha, 975	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	Centro	153
Igreja Evangélica	R. Diva Ferreira, 167	Bairro Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	69
Instituto Batista de Educação	R. Florianópolis, 765	Jardim Imá	Santo Antônio	Imbirussu	15
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	R. do Diário	Parque dos Poderes	Veraneio	Prosa	44
Manga Park	R. Bom Pastor, 120	Vilasboas	Vilasboas	Bandeira	70
Marcopolo	Av. Costa e Silva, 5.730	Vila Jardim Pioneiros	Pioneiros	Anhanduizinho	154
Mercado Brumata	R. Capibaribe	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	Imbirussu	91
Mercado Camila I	R. Pedro Balduíno da Silva, 105	Coophasul	Nasser	Segredo	95
Mercado Camila II	R. Antônio de Moraes Ribeiro	Vila Marli	Nasser	Segredo	96
Mercado Duarte	R. Anaca, 447	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	Bandeira	108
Mercado Garoto	R. Tapauá, 646	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	110
Mercado Guaicurus	Av. Guaicurus, 3.235	Jardim Botânico	Universitário	Bandeira	107
Mercado Lunardi	R. Francisco João Abrão, 976	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo	99
Mercado Nunes	Av. Pôr do Sol	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu	92
Mercado Pag Poko	R. Pinhão, 205	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	Prosa	100
Mercado Popular	R. Rotterdan, 1.769	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira	106
Mercado Serve Sempre	R. Fatima do Sul, 121	Bairro São Jorge da Lagoa	Batistão	Lagoa	88
Mercado Serve Sempre	R. Cenira Soares Magalhaes, 314	Parque Lageado	Lageado	Anhanduizinho	155
Mercado Zape	Av. Guaicurus, 8.403	Jardim Manaíra	Centenário	Anhanduizinho	101
Morada dos Baís	Av. Noroeste, 5.140		Centro	Centro	156

Paróquia Cristo Bom Pastor	R. Petrópolis	Parque Res. União	União	Lagoa	157
Paróquia São Pedro	Av. Presidente Castelo Branco	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo	78
Pires Aero Rancho II	R. Raquel de Queiroz, 1.806	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	93
Pires Tamandaré	Av. Tamandaré	Vila Planalto	Planalto	Centro	111
Posto Autonomista	R. Ceará, 2.178	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa	83
Posto Gueno	Av. Eduardo Elias Zahran, 2.269	Santa Dorothéa	Glória	Centro	86
Posto Rancharia	R. José Nogueira Vieira	Bairro Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	84
Posto Texaco	Av. Marquês de Lavradio, 36	Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	85
Protege	R. Otavio Gonçalves Gomes	Jardim Paradiso	Nasser	Segredo	75
Residencial Damhas III	R. Marquês de Pombal	Parque Res. Damhas III	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	158
Residencial Flórida	R. Hana Abdulahad, 271	Jardim Paradiso	Nasser	Segredo	81
Residencial Itaperuna	R. Cesar Ramos dos Santos	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira	159
Residencial Parque do Cerrado	R. Jaci Rios, 270	Tayama Park	Carandá	Prosa	82
Residencial Setvillage	R. Olário de Oliveira França, 426	Jardim Paradiso	Nasser	Segredo	79
Samua Logística	R. Guenka Kosuke, 5	Jardim Mirasol	Coronel Antonino	Segredo	168
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública	R. do Poeta, s/n	Jardim Veraneio	Veraneio	Prosa	161
Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS	R. Dos Barbosas, 321	Bairro Amambai	Amambai	Centro	47
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECTUR	R. Usi Tomi, 567	Carandá Bosque	Carandá	Prosa	162
Secretaria Municipal de Educação - SEMED	R. Onicieto Severo Monteiro, 460	Vila Margarida	Margarida	Prosa	48
Solub Central	R. Barão de Ladário, 85	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu	74
Solurb Base 5	R. Senhor do Bonfim	Bairro Novos Estados	Novos Estados	Prosa	72
Solurb Varrição	R. Brilhante	Vila Bandeirantes	Bandeirantes	Lagoa	73
Tibatata	Av. Afonso Pena, 5.668	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa	71
UBS Dr. Germano Barros de Souza	R. Marquês de Olinda, 295	Bairro Universitário	Universitário	Bandeira	142
UBS Dra. Eleonora Moura Quevedo Gomes – UBS Silvia Regina	R. Tordesilhas, 678	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	Imbirussu	53
UBSF Ana Maria do Couto	R. Mitisuo Daima, 483	Ana Maria do Couto	Panamá	Imbirussu	52
UBSF Aquino Dias Bezerra - Vida Nova	R. Nízia Floresta, 220	Loteamento Vida Nova III	Nova Lima	Segredo	63
UBSF Botafogo	R. Cascais, 2	Jd. Botafogo	Pioneiros	Anhanduizinho	166
UBSF Dr. Albino Coimbra Filho	R: Terlita Garcia	Santa Camélia	Santo Amaro	Imbirussu	120

UBSF Dr. Celso Lacerda de Azevedo - Pioneira	R. Ana Luiza de Souza, 685	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho	140
UBSF Dr. Claudio Luiz Fontanillas Fragelli - Jd. Noroeste	R. Dois Irmãos, 701	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	65
UBSF Dr. Elias Nasser Neto	R. Antônio Lopes, 77	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	Segredo	60
UBSF Dr. Fernando de Arruda Torres	R. Zulmira Borba, 2.090	Nova Lima	Nova Lima	Segredo	46
UBSF Dr. Ivan Hidelbrand da Costa	R. José Soares de Araújo, 80	Conjunto Buriti	Leblon	Lagoa	59
UBSF Dr. Olímpio Cavalheiro	R. David Corrêa Leite, 310	Núcleo Hab. Universitárias II	Alves Pereira	Anhanduizinho	138
UBSF Dr. Sebastião Luiz Nogueira	R. Francisco Chaves, 568	Jardim Los Angeles	Los Angeles	Anhanduizinho	136
UBSF Dr. Vicente Frageli	R. Jaguariuna, 543	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira	143
UBSF Dr. Walfrido Ferreira de Azambuja	R. Filomena Segundo Nascimento, 812	Vila Antunes	Alves Pereira	Anhanduizinho	141
UBSF Dr. Willian Macksoud - Estrela do Sul	R. Hamlet, 313	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	61
UBSF Dra. Alda Garcia de Oliveira - Nossa Senhora das Graças	R. Jaime Ferreira Vasconcelos, 419	Bairro N. Senhora das Graças	Nasser	Segredo	135
UBSF Dra. Márcia de Sá Earp - Nova Lima	R. Padre Antônio Franco, 550	Nova Lima	Nova Lima	Segredo	62
UBSF Dra. Maria de Lourdes dos Santos	R. Ilha de Marajó, 440	Portal Caiobá I	Caiobá	Lagoa	57
UBSF Dra. Maria Ivone de Oliveira N. Arakaki – Vila Fernanda	R. Nelson Martins Lima, 30	Vila Fernanda	Caiobá	Lagoa	55
UBSF Dra. Soni Lydia Souza Wolf	Av. Dos Cafezais, 2.697	Jardim da Macaúbas	Centro Oeste	Anhanduizinho	139
UBSF Dra. Sumie Ikeda Rodrigues	R. Delmiro Gouveia, 427	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	Imbirussu	56
UBSF Jardim Paradiso	Rua Hanna Abdulahad, 315	Vila Retiro Gaúcho	Nasser	Segredo	137
UBSF Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conjunto Res. Nova Bahia	Novos Estados	Prosa	144
UBSF Pastor Eliseu Feitosa de Alencar – São Conrado	R. Pampulha, 859	Bairro Jardim São Conrado	São Conrado	Lagoa	58
UBSF São Francisco	R. Ida Baís, 19	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	64
Vermelho Grill	Av. Afonso Pena, 6.078	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	163
Vila da Base Aérea Campo Grande	Av. Lúdio Martins Coelho		Taveirópolis	Lagoa	164

Fonte: SISEP
CEINF - Centro de Educação Infantil
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social
UFS – Unidade Básica de Saúde
UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família
EE – Escola Estadual
EM – Escola Municipal


Mapa 27
Coleta seletiva - Local de Entrega Voluntária - 2018
Legenda:
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Locais de Entrega Voluntaria - LEV
Segredo
Prosa
Imbirussu
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
CAMPO GRANDE

6.4.4.3 Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário Dom Antônio Barbosa II localiza-se no Anel Rodoviário - Quilômetro 2, Bairro Lageado, entre as saídas de São Paulo e Sidrolândia.

A unidade dispõe de sistema de pesagem, controle e registro de entradas e saídas de resíduos ou subprodutos. Os serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos domiciliares e comerciais são medidos por pesagem dos resíduos coletados, aferidos através de balança instalada na portaria do Aterro Sanitário, na entrada e saída dos veículos e registrados em boletins diários, assinados pelos representantes da Prefeitura Municipal de Campo Grande e da Concessionária CG SOLURB.

No processo de tratamento e disposição final dos resíduos executam-se a descarga dos caminhões, espalhamento e nivelamento dos resíduos, implantação de ramais de drenagem de chorume, que é coletado e transportado por recalque até à Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Los Angeles, ampliação de rede de drenos verticais de gases com o intuito de captar e queimar, cobertura dos resíduos com material argiloso e posterior plantio de grama além do controle do sistema de drenagem de águas pluviais para redução da geração de percolados.
Fonte: SISEP/PLANURB

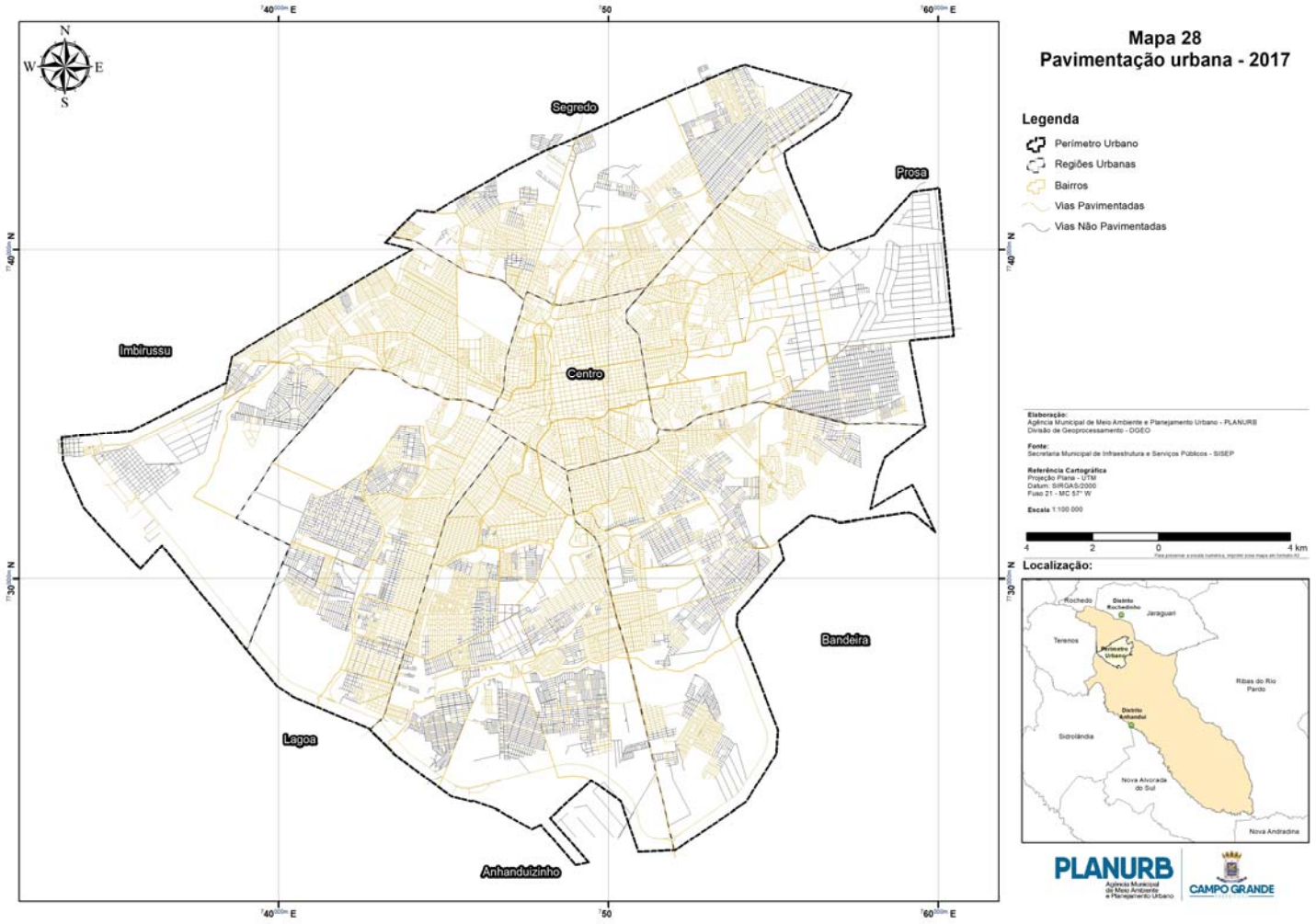
6.5 Pavimentação

Foto: CG NOTÍCIAS – 11/10/2017

Por muito tempo, a única área pavimentada de Campo Grande se restringia a apenas duas quadras na Rua 14 de Julho, executadas em 1927. Em 1945, a Av. Calógeras foi pavimentada, por ser uma via importante porque nela se localizavam a Prefeitura, a Câmara Municipal (esquina com Av. Afonso Pena) e grande parte do comércio, além de ser a ligação entre o centro e a estação ferroviária.

Em 1947, a Rua Marechal Rondon (antiga Y Juca Pirama) e Av. Calógeras (em frente a estação da antiga NOB) foram as primeiras a receberem paralelepípedos como pavimentação. Dois anos depois, toda a área do quadrilátero compreendido entre a Rua 14 de Julho, Av. Mato Grosso, Rua Rui Barbosa, e Rua 15 de Novembro e das transversais até a Av. Calógeras, receberam pavimentação asfáltica.

O total de vias na área urbana atingiu, em junho de 2017, 3.942,43 km, onde 2.795,46 Km das vias são pavimentadas e aproximadamente 1.146,97 Km não possuem pavimentação.


Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Mapa 28
Pavimentação urbana - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Vias Pavimentadas
Vias Não Pavimentadas
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos - SISEP
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
CAMPO GRANDE

6.6 Transporte e trânsito

6.6.1 Rodovias

A ocupação local que mais tarde se chamou Campo Grande ocorreu às margens dos córregos Prosa e Segredo por volta de 1872 com acesso que adentrava a mata, sem contudo caracterizar uma estrada. Após a ampliação do lugarejo, surgiram as estradas boiadeiras, sendo que a principal se destinava a Porto XV, divisa do estado de São Paulo.

Somente em 1900, foi aberta a estrada em leito natural que ligava Campo Grande ao Porto Alegre (último porto do Rio Pardo) e daí ao Porto XV, no Estado de São Paulo, denominada estrada Manoel da Costa Lima.

Em 1914, surgiu a ferrovia que ligava Bauru a Campo Grande, acelerando sobremaneira o desenvolvimento da região. Por volta de 1940, outra opção utilizada, com o surgimento da ligação Campo Grande, via estrada boiadeira, com Bolicho Seco, Fazenda Alavanca, até Porto Alegre, nas margens do Rio Pardo, próximo à divisa com o Estado de São Paulo.

Em 1953, foram iniciados os trabalhos de abertura de rodovias federais, começando pelas ligações de Nova Alvorada (antiga Fazenda Alavanca – Município de Rio Brilhante), a Campo Grande e Cuiabá (BR-163), Nova Alvorada e Porto XV (BR-267), Campo Grande e Corumbá (BR-262), Campo Grande a Rochedo (MS-080). A complementação da rodovia federal BR-262, que liga Campo Grande a Três Lagoas, somente ocorreu em 1960.

Em 1965 surgiram os primeiros 15km de asfalto, executados pelo Estado, na BR-060, antiga MT-060, partindo da sede do Município em direção ao Sul do Mato Grosso. Mas, foi em 1972 que as grandes obras de pavimentação foram concluídas, com a entrega do tráfego das BR-163 e parte da BR-262.

Na década de 80 foi concluído o primeiro trecho do macro anel rodoviário, ligando as saídas de São Paulo (BR-163), Três Lagoas (BR-262) e Cuiabá (BR-163). Em 1995 o segundo trecho foi concluído, ligando as saídas de São Paulo (BR-163) e Sidrolândia (BR-060), e em 1999 foi inaugurado o terceiro trecho, ligando as saídas de Sidrolândia e Aquidauana (BR-262).

Campo Grande tem uma malha rodoviária municipal de 955km, dos quais 812 são de rodovia implantada e 143km leito natural.

No município de Campo Grande a malha rodoviária estadual tem a extensão de 215,6km, dos quais 164,2km são de rodovias pavimentadas e 51,4km são de rodovias implantadas, isto é, são rodovias que apesar de apresentarem sua superfície de rolamento sem

pavimentação foram construídas de acordo com as normas rodoviárias de projeto geométrico. Os trechos das rodovias estaduais que se encontram no município de Campo Grande são discriminados a seguir:

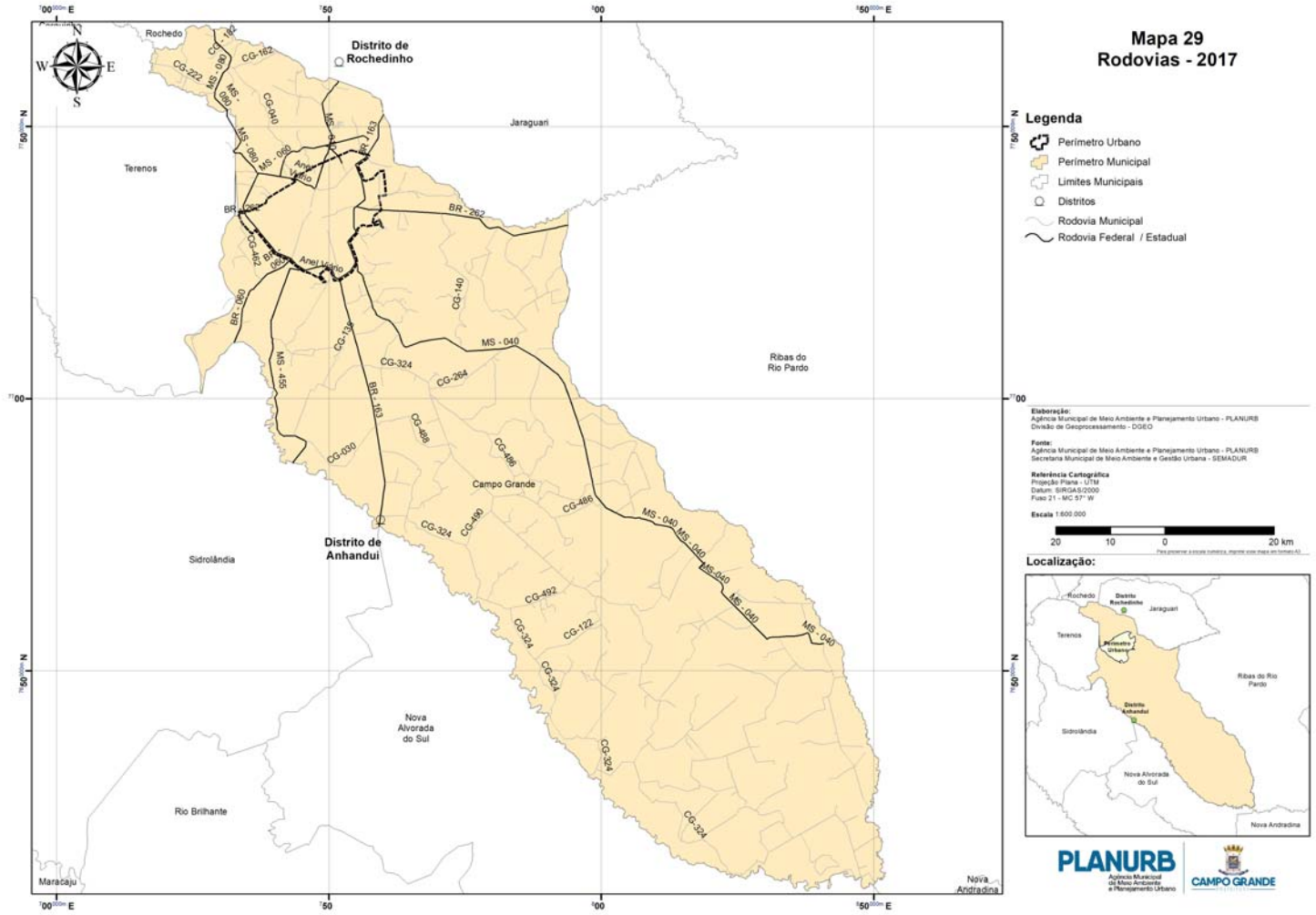
a) MS 010 – Anel rodoviário de Campo Grande – Limite municipal com Jaraguari (km 14,0).
b) MS 040 – Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte Ribeirão da Lontra (Limite municipal Ribas do Rio Pardo) - km 122,5.
c) MS 080 – Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte sobre Córrego Angico (Limite municipal Rochedo) - km 32,9.
d) MS 455 – Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte sobre Rio Anhanduí (Limite municipal Sidrolândia) - km 43,9.

A MS 040, pavimentada em 2014, tornou-se uma nova alternativa de ligação entre a região leste do Estado de MS com o Estado de São Paulo. E, a MS 080 é um importante eixo turístico que dá acesso ao Pantanal de Rio Negro/MS. As MS 010 e MS 455 dão acesso, respectivamente, a região norte e região sul do Estado de MS.

No sistema de transportes rodoviários podem ser destacadas as seguintes rodovias federais:

a) BR-163 – de integração nacional ligando o norte ao sul do país, cortando o Estado em toda a sua extensão neste sentido;
b) BR-267 – ligação leste-oeste – divisa São Paulo (Porto XV Novembro) ao Paraguai (Porto Murtinho);
c) BR-463 – ligação do centro-oeste com Paraguai via Dourados – Ponta Porã;
d) BR-262 – grande eixo de ligação do Porto de Vitória à Bolívia, passando por Três Lagoas (divisa SP), Campo Grande e Corumbá (divisa Bolívia);
e) BR-060 – ligação de Campo Grande com divisa de Goiás, dando acesso ao Distrito Federal; também interliga a Região Centro-Oeste ao Paraguai – Campo Grande a Bela Vista (fronteira com Paraguai).

Fonte: SEINFRA/AGESUL.



Mapa 29
Rodovias - 2017

Legenda

- Perímetro Urbano
- Perímetro Municipal
- Limites Municipais
- Distritos
- Rodovia Municipal
- Rodovia Federal / Estadual

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1:600.000

20 10 0 20 km

Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano | CAMPO GRANDE

Tabela 117 – Menor distância pavimentada de Campo Grande aos municípios de MS

Municípios	Km	Municípios	Km
Água Clara	181	Itaquiraí	389
Alcinópolis	300	Ivinhema	272
Amambai	338	Japorã	446
Anastácio	123	Jaraguari	36
Anaurilândia	352	Jardim	224
Angélica	255	Jateí	248
Antônio João	300	Juti	295
Aparecida do Taboado	448	Ladário	407
Aquidauana	136	Laguna Caarapã	264
Aral Moreira	359	Maracajú	149
Bandeirantes	58	Miranda	190
Bataguassu	295	Mundo Novo	447
Batayporã	292	Naviraí	342
Bela Vista	313	Nioaque	171
Bodoquena	245	Nova Alvorada do Sul	102
Bonito	283	Nova Andradina	280
Brasilândia	348	Novo Horizonte do Sul	317
Caarapó	258	Paraíso das Águas	265
Camapuã	129	Paranaíba	393
Caracol	372	Paranhos	448
Cassilândia	406	Pedro Gomes	292
Chapadão do Sul	316	Ponta Porã	295
Corguinho	83	Porto Murtinho	425
Coronel Sapucaia	381	Ribas do Rio Pardo	86
Corumbá	413	Rio Brilhante	143
Costa Rica	375	Rio Negro	137
Coxim	239	Rio Verde de Mato Grosso	189
Deodápolis	249	Rochedo	67
Dois Irmãos do Buriti	102	Santa Rita do Pardo	228
Douradina	181	São Gabriel do Oeste	124
Dourados	201	Selvíria	390
Eldorado	427	Sete Quedas	453
Fátima do Sul	225	Sidrolândia	57
Figueirão	247	Sonora	347
Glória de Dourados	259	Tacuru	407
Guia Lopes da Laguna	216	Taquarussu	310
Iguatemi	394	Terenos	17
Inocência	318	Três Lagoas	311
Itaporã	211	Vicentina	232

Fonte: SEINFRA/AGESUL.

6.6.2 Sistema viário

Na área central, a estrutura viária de Campo Grande é formada por vias com traçado ortogonal, originando um tabuleiro de xadrez de onde partem as vias de acesso aos bairros. Estas vias coincidem na maior parte com as saídas da cidade, que se estruturam de forma radial convergindo para o centro.

O crescimento desordenado, sobretudo da década de 70 e a ausência de diretrizes de planejamento fizeram com que até 1988 o adensamento urbano em Campo Grande se concentrasse nas saídas da cidade, criando imensos vazios, dificultando o acesso entre os bairros e provocando a descontinuidade da malha viária.

Em 1988, com a entrada em vigor da Lei n. 2.567, Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo, iniciou-se um processo de planejamento urbano, instituindo a hierarquização do sistema viário e a obrigatoriedade da manutenção da continuidade da malha viária nos processos de loteamento e parcelamento do solo.

Em 1991, com a implantação do Sistema Integrado de Transportes (SIT) e a definição das linhas troncais, alimentadoras, convencionais, interbairros e executiva, iniciou-se uma ordenação do sistema viário para atender ao transporte coletivo, a qual se consolidou em 1995 com a Hierarquização do Sistema Viário de Campo Grande.

As avenidas Afonso Pena e Mato Grosso são as principais vias de ligação entre as zonas leste e oeste, e a Av. Calógeras, R. Rui Barbosa, R. Ceará e R. Bahia são as vias principais no sentido norte e sul.

Também foram implantadas novas vias que interligam diversas regiões da cidade, tais como as avenidas Pref. Heráclito José Diniz de Figueiredo (extensão da Av. Ernesto Geisel/Norte/Sul), Lúdio Martins Coelho, Fábio Zahran e José Barbosa Rodrigues.

Com a aprovação do Código de Trânsito Brasileiro, Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, as vias tiveram que se adaptar, e conforme a Hierarquia do Sistema Viário foram denominadas da seguinte forma:

1) Via de Trânsito Rápido (VTR) – largura 33 metros;
2) Via Arterial (VA) – largura 23 metros;
3) Via Coletora – largura 18 metros;
4) Via Local – largura 13 metros.

Sendo assim, para que os novos corredores viários sejam aprovados é necessário obedecer ao Código de Trânsito Brasileiro e a Lei Complementar n. 74, de 6 de setembro de 2005.
Fonte: AGETRAN.

6.6.2.1 Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas

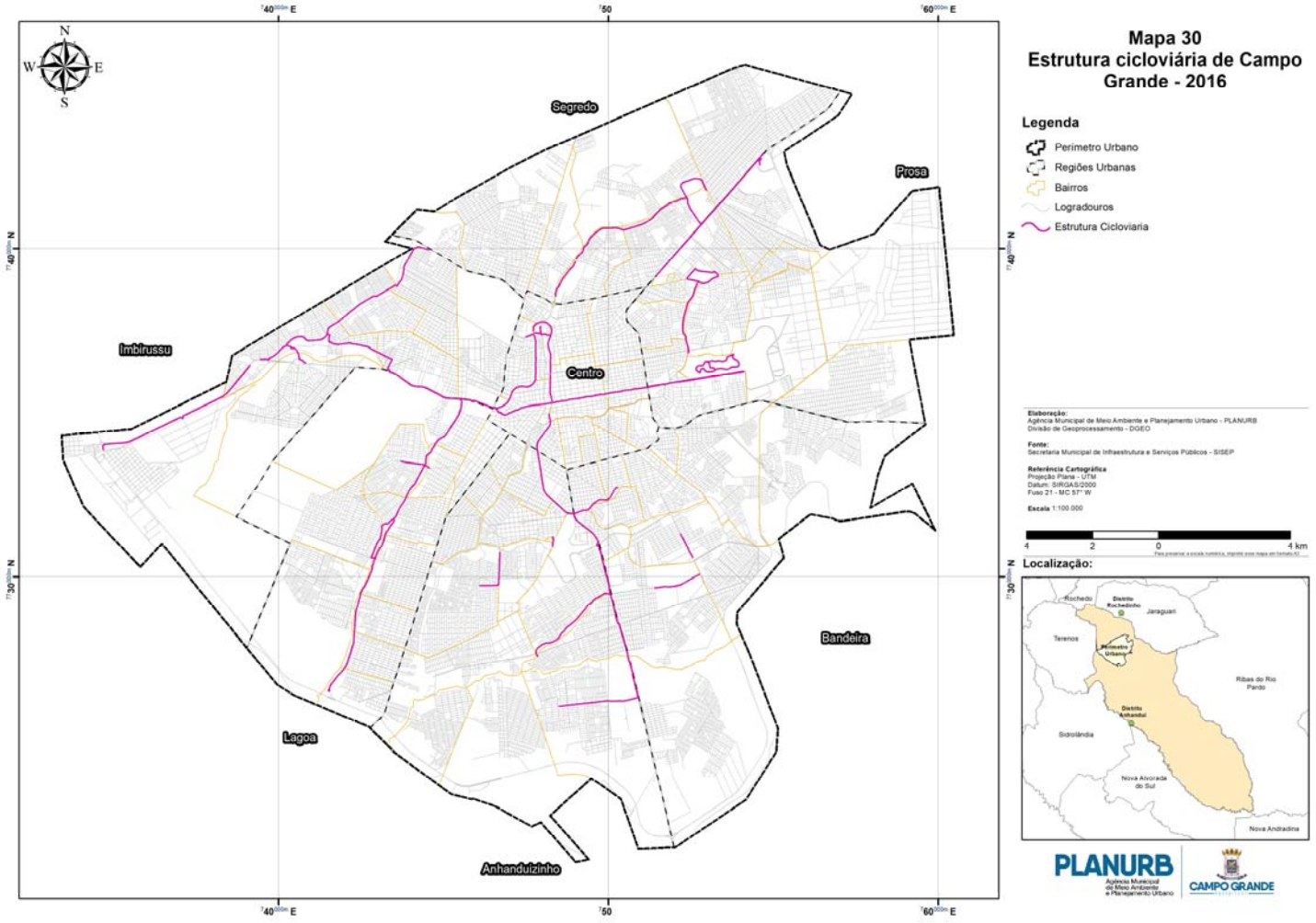
Tabela 118 - Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas (m) – 2018*

Identificação	Ciclovia	Ciclofaixa	Calçada compartilhada	Total
Av. Afonso Pena	10.188,96	-	-	10.188,96
Av. Cônsul Assaf Trad(1)	1.439,10	3.543,66	-	4.982,76
Av. dos Cafezais	1.500,90	900,46	-	2.401,36
Av. Duque de Caxias	4.300,37	-	-	4.300,37
Av. Fábio Zahran – Via Morena	3.714,56	-	-	3.714,56
Av. Gury Marques	6.303,99	-	-	6.303,99
Av. Noroeste – Orlas Morena I e II	3.049,79	-	286,95	3.336,74
Av. Rita Vieira	843,96	-	-	843,96
Av. Senador Fillinto Muller	-	165,37	-	165,37
BR 262 / Av. Sólon Padilha	453,69	5.009,15	-	5.462,84
Complexo do Parque Linear dos córregos Imbirussu e Serradinho (inclui Vila Popular)	8.487,40	2.137,56	-	10.624,96
R. Plutão c/ Av. Ernesto Geisel (Em frente ao previsto Centro Cultural Belas Artes)	-	-	692,65	692,65
Orla Ferroviária	-	-	859,95	859,95
Parque Linear do Córrego Lagoa	11.840,13	-	-	11.840,13
Parque Linear do Córrego Segredo	4.469,74	-	-	4.469,74
Parque Linear do Córrego Sóter	4.555,21	-	-	4.555,21
Parque Linear Presidente Juscelino Kubitshek (córrego Cabaças)	1.670,87	-	-	1.670,87
Ponte do lago do Amor	-	311,41	-	311,41
R. da Divisão	1.010,24	-	-	1.010,24
R. Dr. Vitor Meireles	1.465,84	-	-	1.465,84
R. Eça de Queiroz	-	309,11	-	309,11
R. Graça Aranha	563,39	-	-	563,39
R. Petrópolis	927,18	-	-	927,18
Total	**66.785,32**	**12.376,72**	**1.839,55**	**81.001,59**

Fonte: Planurb

Nota: (1) Não considera supressões feitas na Av. Cônsul Assaf Trad.

*Maio/2018



Mapa 30
Estrutura cicloviária de Campo Grande - 2016

Legenda

- Perímetro Urbano
- Regiões Urbanas
- Bairros
- Logradouros
- Estrutura Cicloviaria

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos - SISEP

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1:100.000

4 2 0 4 km

Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

6.6.3 Frota de veículos

Tabela 119 - Evolução da frota de veículos no município de Campo Grande - 2008-2017

Ano	Veículos
2008	329.285
2009	355.992
2010	387.999
2011	419.322
2012	452.857
2013	472.922
2014	498.409
2015	518.382
2016	533.646
2017	549.733

Fonte: DETRAN/MS.

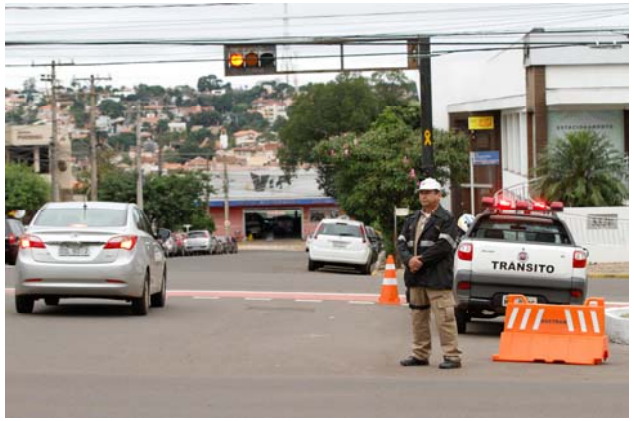


Foto: CG NOTÍCIAS - 31-5-2017

Tabela 120 - Frota de veículos em Campo Grande, cadastrados na base DETRAN/MS, por tipo - 2015-2017

Tipo	2015	2016	2017
Automóvel	269.348	277.057	285.419
Caminhão	14.395	14.642	15.300
Caminhonete	47.457	49.234	50.966
Camioneta	14.204	15.040	15.784
Micro-ônibus	988	1.000	1.020
Ônibus	2.156	2.150	2.25
Motociclo/motocicleta*	144.379	147.091	151.263
Outros	25.455	27.432	27.736
Total	**518.382**	**533.646**	**549.733**

Fonte: DETRAN/MS
* Inclui: ciclomotor, motoneta, motociclo e triciclo

6.6.4 Condutores com Carteira Nacional de Habilitação

Tabela 121 - Total de condutores com Carteira Nacional de Habilitação, por sexo, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2008-2017

Condutores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Campo Grande	281.496	296.349	313.630	328.862	345.513	406.204	370.857	385.693	399.099	412.513
Homem	188.373	194.614	205.266	213.105	221.789	277.139	234.512	242.132	249.249	256.657
Mulher	93.123	101.735	108.364	115.757	123.724	129.065	136.345	143.561	149.850	155.856
Outros municípios de MS	452.542	497.648	525.538	562.192	593.545	616.587	644.648	670.496	694.536	1.133.596
Homem	327.014	352.148	368.219	389.843	406.616	419.122	434.085	448.392	462.397	734.995
Mulher	125.528	145.500	157.319	172.349	186.929	197.465	210.563	222.104	232.139	398.601

Fonte: Detran/MS.

6.6.5 Acidentes de trânsito

Tabela 122 - Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2008-2017

Acidentes	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Com vítima fatal	88	58	55	66	55	56	61	53	37	37
Com feridos	4.792	5.290	6.217	6.254	6.173	6.040	7.040	5.796	5.526	5.334
Com danos materiais	2.120	2.306	5.437	6.037	5.856	5.130	5.140	4.026	4.651	5.348
Total	**7.000**	**7.654**	**11.709**	**12.357**	**12.084**	**11.226**	**12.241**	**9.875**	**10.214**	**10.719**

Fonte: Detran/MS.

6.6.6 Infrações de trânsito

Tabela 123 - Infrações de trânsito em Campo Grande - 2008-2017

Classificação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Leve	8.897	14.579	25.437	19.775	17.304	13.788	13.133	13.829	10.765	9.611
Média	48.676	48.159	61.885	124.071	119.455	155.117	182.535	177.561	96.109	32.105
Grave	24.955	29.631	50.291	60.738	59.958	58.495	68.491	81.564	41.057	30.085
Gravíssima	23.959	27.479	35.732	53.114	54.539	53.087	67.060	71.801	40.705	32.239
Não classificada - NIC	0	0	9.131	14.482	15.190	16.880	18.982	22.530	32.477	47.449
Total	**106.487**	**119.848**	**182.476**	**272.180**	**266.446**	**297.367**	**350.201**	**367.285**	**221.113**	**151.489**

Fonte: Detran/MS.

6.6.7 Frota de táxis

A frota de táxis de Campo Grande opera com 490 veículos, distribuídos em 76 pontos; o serviço é disciplinado pelo Decreto n. 3.631, de 23 de junho de 1972.

Tabela 124 - Frota de táxis em Campo Grande – 1980-2017

Ano	Táxis
1980/1990	320
1991/1992	322
1993/1997	406
1998/2011	438
2011/2017	490

Fonte: AGETRAN

O Decreto n. 13.213, de 11 de julho de 2017, ampliou a quantidade de alvarás de táxi no município de Campo Grande para 707.

6.6.8 Frota de mototáxis

Na área urbana de Campo Grande opera uma frota de 491 mototáxis, num total de 72 pontos (de acordo com a Lei n. 3.323, de 2 de maio de 1997, regulamentada em 27 de novembro de 2001).

O Decreto n. 13.212, de 11 de julho de 2017, ampliou para 638 a quantidade de alvarás de mototáxis permitidos para o município de Campo Grande.

Fonte: AGETRAN.

6.6.9 Serviço de motoentregador

Serviço criado para transporte de pequenas cargas de acordo com a Lei Municipal n. 3.895, de 18 de outubro de 2001, regulamentada pelo Decreto n. 11.585, de 3 agosto de 2011.

Em 2009, foi regulamento o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, “mototaxista”, em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e “motoboy”, com o uso de motocicleta, através da Lei Federal n. 12.009, de 29 de julho de 2009.

A Resolução n. 356, de 2 de agosto de 2010, estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte remunerado de passageiros (mototáxi) e de cargas (motofrete) em motocicleta e motoneta.
Fonte: AGETRAN.

6.6.10 Transporte coletivo

O Sistema Integrado de Transportes (SIT) começou a ser implantado em 1991 e conta com oito terminais de transbordo com integração física e um terminal aberto que realiza integração eletrônica (cartão).

Em 1998, o Serviço de Transporte Coletivo Urbano foi licitado conforme a Concorrência n. 001/98 e Processo n. 712/98-15, inicialmente com 420 veículos, explorado através de cinco concessionárias, Viação Cidade Morena Ltda, Viação São Francisco Ltda, Jaguar Transportes Urbanos Ltda, Viação Campo Grande Ltda e Serrana Transporte Urbano Ltda.

Em 18 de junho de 2007, foi desativado o terminal de integração das linhas convencionais localizado no Terminal Rodoviário de Campo Grande, o qual não fazia parte do SIT.

Em 2006, iniciaram-se os estudos para o reordenamento do Sistema Integrado de Transportes (SIT), com a consultoria da LOGITRANS de Curitiba-PR.

Em novembro de 2006, iniciou-se o reordenamento proposto pela consultoria, sendo incrementados no sistema de transporte quinze ônibus, que além de seccionar itinerários das linhas troncais, reduzindo o tempo de ciclo (viagem), possibilitaram diminuir o tempo de espera dos usuários nos terminais envolvidos.

Em janeiro de 2007, iniciou-se a integração temporal, através do uso de cartão eletrônico. Com este sistema o usuário pode utilizar outra linha, sem pagar nova passagem no período de 60 minutos.

Em agosto de 2009, foi inaugurado o Ponto de Integração (PI) Hércules Maymone, denominado Avedis Balabanian, atendendo região com demanda de 20 mil usuários nos dias úteis.

Em agosto de 2011, com o Decreto n. 11.602, de 19 de agosto de 2011, o pagamento da tarifa nos ônibus articulados do transporte coletivo urbano no município passa a ser exclusivamente com o cartão eletrônico (Smart Card).

No mês de novembro de 2011, foram incluídas, também, as linhas troncais, interbairros e expressos do transporte coletivo urbano com pagamento da tarifa a ser efetuado através do cartão eletrônico, conforme dispõe o Decreto n. 11.656, de 27 de outubro de 2011.

Em 2012, o serviço foi novamente licitado, em caráter de exclusividade, em conformidade com a Concorrência n. 082/2012, iniciando o serviço em 26 de novembro de 2012, operação com 575 veículos, explorado pelo Consórcio Guaicurus.

Os terminais de transbordo são os seguintes:

1) Terminal General Osório, inaugurado em agosto de 1991, situado no cruzamento das avenidas Coronel Antonino e Mascarenhas de Moraes;

2) Terminal Bandeirantes, inaugurado em agosto de 1991, situado no cruzamento das avenidas Marechal Deodoro e Bandeirantes; e que através da Lei n. 3.229, de 26 de dezembro de 1995, passa a denominar-se Terminal Rodoviário Urbano Nicanor Paes de Almeida;

3) Terminal Morenão, inaugurado em março de 1992, situado na avenida Costa e Silva; que pela Lei n. 3.228, de 26 de dezembro de 1995, passa a denominar-se Terminal Rodoviário Urbano Paulo Pereira de Souza;

4) Terminal Júlio de Castilho, inaugurado em março de 1992, situado no cruzamento da Avenida Júlio de Castilho e a Rua Sagarana;

5) Terminal Nova Bahia, inaugurado em 15 de março de 2000, situado na Av. Cônsul Assaf Trad, que pela Lei n. 3.672, de 3 de novembro de 1999, foi denominado Reni Taveira Delmondes;

6) Terminal Aero Rancho, inaugurado em 16 de março de 2000, situado na av. Güinter Hans (próximo ao Hospital Regional Rosa Pedrossian);

7) Terminal Guaicurus, inaugurado em 17 de março de 2000, situado na Av. Guri Marques, em frente à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP), denominado Sebastião Rosa Pires, de acordo com a Lei n. 3.853, de 25 de abril de 2001;

8) Terminal das Moreninhas, inaugurado em 8 de junho de 2001, situado na Av. Barreiras, denominado arquiteto Jurandir Santana Nogueira, através da Lei n. 3.852, de 25 de abril de 2001;

9) Ponto de Integração Hércules Maymone, inaugurado em 24 de agosto de 2009, situado na Rua Joaquim Murtinho (em frente à Escola Estadual Hércules Maymone), denominado Engenheiro Avedis Balabanian, através da Lei n. 4.651, de 9 de julho de 2008.

Atualmente, o transporte coletivo é operado pelo Consórcio Guaicurus em regime de concessão, totalizando 197 linhas, e transporta uma média de 188.611 passageiros/dia.
Fonte: Agetran

Tabela 125 - Linhas de ônibus existentes em Campo Grande - 2008-2017

Tipo	Quantidade de Linhas									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Convencional – total	**56**	**53**	**56**	**65**	**64**	**62**	**63**	**62**	**61**	**61**
Não integradas	39	36	39	48	47	45	46	45	44	44
Noturno	9	9	9	8	8	8	8	8	8	8
Turno	7	7	7	8	8	8	8	8	8	8
Shopping	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alimentadora (azul)	**74**	**78**	**81**	**81**	**82**	**87**	**87**	**88**	**96**	**98**
Interbairro	**6**	**6**	**7**	**7**	**7**	**8**	**8**	**8**	**7**	**7**
Troncal (vermelha) – total	**14**	**15**	**15**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**
Terminal/centro/terminal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bairro/centro/bairro	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Expresso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Terminal/terminal	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Shopping	5	5	5	7	7	7	7	7	7	7
Executivo (micro-ônibus)	**10**	**10**	**10**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**
Distrital	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	1	**1**	**2**	**2**	**2**
Total	**161**	**163**	**170**	**183**	**183**	**187**	**188**	**189**	**195**	**197**

Fonte: AGETRAN

Tabela 126 - Informações gerais sobre transporte coletivo por ônibus em Campo Grande – 2008-2017

Médias de Passageiros e Frota Total	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota total	535	541	537	539	575	580	583	593	587	587
Média de passageiros/dia transportados	229.510	225.203	220.233	219.550	218.740	218.313	217.920	209.803	201.243	188.611
Média de quilômetros rodados/dia	100.071	100.663	101.374	102.534	105.039	106.726	108.543	107.345	104.693	103.609
Média de passageiros/ônibus (Operacional)	482	471	446	439	434	420	407	393	377	354
Passageiros/Km (bruto)	2,29	2,24	2,17	2,14	2,08	2,05	2,01	1,95	1,87	1,82

Fonte: AGETRAN.
Nota: Passageiros: pagantes e usuários isentos.

Tabela 127- Frota de transporte coletivo por ônibus – Campo Grande – 2014-2017

Categoria	Capacidade	Frota			
		2014	2015	2016	2017
Midiônibus executivo com ar-condicionado - mínimo 11,00 m	40	21	23	23	23
Miniônibus executivo com ar-condicionado - mínimo 7,60 m	24	2	0	0	0
Miniônibus convencional – mínimo 7,60 m	40	7	4	4	15
Básico Leve (11 m a 12 m)	70	210	225	220	214
Básico Médio (acima de 12 m até 13 m)	80	84	82	82	82
Básico Médio (acima de 13 m)	90	209	221	220	221
Articulado	140	50	38	38	32
Total		**583**	**593**	**587**	**587**

Fonte: AGETRAN.

6.6.11 Transporte aéreo

O Aeroporto teve sua implantação iniciada em 1950, com a construção de uma pista de pouso e decolagem, inaugurada em 1953, quando o então Presidente da República Getúlio Vargas, a bordo de uma aeronave Constellation da Panair do Brasil, realizou o primeiro pouso oficial no aeroporto. Nessa época, a dimensão da pista de pouso e decolagem era de 2.250 x 42,6 metros.

Em 1953, conforme Lei Federal n. 1.909, de 21 de julho de 1953, foi denominado Aeroporto Internacional de Campo Grande. Classificado como Aeroporto Internacional, dispõe de todos os serviços essenciais àquela classificação, como Seção de Aviação Civil, Destacamento de Controle do Espaço Aéreo, Seção Contra Incêndio, Vigilância Sanitária, Ministério da Agricultura, Polícia Federal e Receita Federal.

O terminal de passageiros foi inaugurado em janeiro de 1964 e os pátios de aeronaves, civil e militar, em 1967. Os pátios possuíam a mesma capacidade de suporte da pista de pouso e decolagem e, doze anos mais tarde, foram ampliados em função do crescimento do tráfego aéreo.

Em 1971, a pista de pouso e decolagem foi ampliada para 2.600 x 43 metros, em pavimento asfáltico. Nesse mesmo ano foi implantada a pista de rolamento paralela. A aeronave de projeto considerada foi o Boeing 727.

O Aeroporto Internacional de Campo Grande foi administrado pelo Ministério da Aeronáutica, por meio do Departamento de Aviação Civil, até 3 de fevereiro de 1975. A partir dessa data, passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), de acordo com a Ata da Reunião da Diretoria, realizada em 3 de dezembro de 1974, que aprovou a criação de dependências da INFRAERO em diversos localidades, inclusive em Campo Grande.

A partir de outubro de 1977, com a elevação de Campo Grande à capital do novo estado de Mato Grosso do Sul, consideráveis intervenções no aeroporto foram realizadas com o objetivo de melhorar as condições de atendimento, tais como a ampliação do Terminal de Passageiros, em 1983, passando de 1.500 m² para 5.000 m², recapeamento das pistas e pátios. Em 1997, iniciou-se a construção e ampliação do estacionamento de veículos, construção do novo prédio da Seção Contra Incêndio (inaugurado em 14 de dezembro de 1998) e construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

No final da década de 1990 o Terminal de Passageiros sofreu nova ampliação, passando de 5.000 m² para 6.082 m², com a criação da ala internacional. Atualmente a área do Terminal de Passageiros é de 7.215,11 m².

A operação do Aeroporto é compartilhada com a Base Aérea de Campo Grande (ALA 5) e com o 3º Batalhão de Aviação do Exército (3º BAVEX).

Em 2014, foi realizada obra de engenharia para recuperação das condições funcionais das Taxiways “Charlie”, Delta” e Echo” e da pista principal “PPD 06/24”, com aplicação de *grooving* em toda sua extensão, além do rejuvenescimento do pavimento do Pátio de Aviação Geral.

O aeroporto da capital sul-mato-grossense é um ponto de parada estratégico em relação aos países integrantes do Mercosul e aos grandes centros consumidores do País e opera 24 horas por dia em nível nacional e internacional, oferecendo suporte para a aviação regular e geral.

O Aeroporto de Campo Grande conta com todo processo de cargas através do Terminal de Logística onde são prestados os serviços de armazenagem e capatazia (movimentação) da carga importada, a ser exportada e nacional (movimentada dentro e fora do País).

Complexo Aeroportuário	
Área total sítio aeroportuário	10.812.318,30 m²
Área da Base Aérea de Campo Grande – BACG	5.141.313,25 m²
Área administrada pela Infraero	4.717.100,80 m²
Área do 3º Batalhão de Aviação do Exército - Bavex	953.904,25 m²
Pátio das aeronaves	27.126,04 m²
Pátio de estadia	10.139,63 m²
Terminal de passageiros	7.215,11 m²
Pista Principal	2.600 x 45 m
Pista Secundária	2.590 x 23 m
Posições para aeronaves Pátio I – Aviação Regular Pátio II – Aviação Geral Pátio I - Alternativas	 11 posições 12 posições no pátio de estadia 6 posições alternativas
Facilidades/Serviços	Balcões de *check-in*: 28 *Check-in* automatizado Salas de embarque: 2 Portões de embarque: 5 Salas de desembarque: 2 Esteiras de bagagens: 3 Terraço panorâmicos: 1 Elevador:1 Fraldário:1 Carrinhos para bagagens Órgãos Públicos: Anvisa, Polícia Federal e Anac Sistema Informativo de voos Caixas Eletrônicos Estacionamento Táxi Locadora de veículos Lanchonetes e restaurantes Lojas de souvenir e outras

Fonte: Infraero

Tabela 128 - Movimento de aeronaves, passageiros, carga aérea e correios no Aeroporto Internacional de Campo Grande – 2008-2017

	Aeronaves		Passageiros		Carga Aérea (kg)			Correios (mala postal) (kg)	
Ano	pousos	decolagens	embarque	desembarque	embarque	desembarque	trânsito	embarque	desembarque
2008	12.544	12.531	422.196	412.838	865.292	2.029.130	754.915	693.281	1.016.165
2009	14.075	14.077	522.469	506.174	989.897	2.128.926	1.207.438	554.205	923.089
2010	15.834	15.824	639.037	609.876	976.109	1.903.043	1.288.100	449.537	705.717
2011	15.496	15.496	763.589	751.851	1.077.134	2.299.505	1.696.949	550.619	1.166.460
2012	15.121	15.129	798.952	816.470	649.350	1.063.448	819.385	782.632	1.761.601
2013	12.770	12.769	780.535	779.998	631.958	1.006.919	726.592	702.921	1.454.309
2014	12.421	12.422	806.823	798.678	575.143	965.833	676.429	789.441	1.457.650
2015	11.412	11.413	789.052	766.550	500.572	1.186.236	689.776	717.089	1.516.985
2016	9.734	9.732	728.436	708.812	568.392	1.032.064	568.495	736.115	1.604.940
2017	9.395	9.397	777.470	759.265	562.516	991.019	481.575	831.458	1.109.346

Fonte: INFRAERO

6.6.12 Transporte rodoviário

6.6.12.1 Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale

O Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale foi inaugurado em janeiro de 2010.

Localizado na Avenida Gury Marques, possui 25 plataformas de embarque/desembarque, 38 guichês para venda de passagens, 12 salas comerciais, guarda-volumes e estacionamento privativo para mais de 300 veículos, com uma área edificada de mais de 6.000 m², em um único pavimento.

Fonte: Agereg

Tabela 129 - Movimentação de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, em linhas interestaduais e intermunicipais – 2010-2017

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2010	-	80.185	80.333	80.136	80.270	78.067	103.923	77.001	70.823	81.379	68.836	114.104	915.057
2011	98.054	69.571	73.680	75.709	66.293	65.301	84.146	67.522	65.901	74.457	66.398	108.093	915.125
2012	91.865	70.832	67.047	71.689	67.486	62.402	86.832	66.765	68.886	75.718	69.554	105.254	904.330
2013	95.986	71.039	71.864	64.248	71.156	64.698	88.770	73.645	69.127	74.998	66.668	110.939	923.138
2014	96.308	69.558	70.274	75.857	70.011	73.554	80.503	74.121	69.542	75.316	65.960	100.466	921.470
2015	90.139	67.963	63.784	66.803	69.235	64.697	82.525	67.157	62.708	66.574	60.827	95.216	857.628
2016	116.477	94.071	92.219	85.045	85.036	74.867	103.880	84.636	76.035	83.629	73.265	86.098	1.055.258
2017	74.819	61.979	59.825	60.726	58.022	56.111	74.062	59.596	57.744	60.268	-	-	623.152

Fonte: Concessionária do Terminal Rodoviário de Campo Grande Ltda. Elaboração AGEREG

6.6.13 Transporte ferroviário

Tabela 130 - Transporte ferroviário em Campo Grande – Origem/Destino – 2006-2015

Origem	Destino	Toneladas Úteis Carga									
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Antônio Maria Coelho	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	374	-	-	-
Antônio Maria Coelho	Campo Grande - Indubrasil	-	-	74.156	21.080	1.054	-	2.666	-	-	-
Araçatuba	Campo Grande - Posto km 903	-	-	-	-	-	-	-	-	97	-
Campo Grande	Agente Inocêncio	-	-	2.156	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	Corumbá	120	83	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	Replan	-	-	-	-	142	-	53.116	59.713	65.728	21.925
Corumbá	Campo Grande	-	300	3.240	-	-	-	-	-	-	-
Corumbá	Campo Grande - Manoel Brandão	89	-	46.585	46.246	27.330	21.684	2.691	-	-	-
Cubatão	Campo Grande - Manoel Brandão	2.520	1.035	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Bauru	-	-	-	-	-	-	2.555	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Mairinque	-	-	-	-	1.240	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Ribas do Rio Pardo	-	-	930	2.728	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Santos	-	-	-	-	753	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Tatui	-	1.364	-	-	-	-	-	-	-	-
Jupiá	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	5.209	-	-	-	-	-	-
Mairinque	Campo Grande - Indubrasil	-	-	-	-	2.731	18.295	11.235	2.764	-	-
Mairinque	Campo Grande - Posto km 903	-	-	-	-	-	-	7.650	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Conceiçãozinha	107.254	36.312	129.156	2.516	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Corumbá	-	-	-	-	-	58	88	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Jupiá	263.870	162.131	206.337	167.732	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Mairinque	53.127	19.360	-	-	-	-	-	-	-	-

Campo Grande - Manoel Brandão	Perequê	315	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pantojo	Campo Grande - Indubrasil	-	-	-	-	-	-	143	-	-	-
Paratinga	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	2.524	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Posto km 903	Replan	8.912	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Replan	Campo Grande	3.775	600	-	-	-	-	-	-	-	-
Replan	Campo Grande - Posto km 903	270.836	290.894	248.645	198.970	220.286	226.950	235.897	199.737	168.619	35.944
Urucum	Campo Grande	-	1.278	-	-	-	-	-	-	-	-
Urucum	Campo Grande - Indubrasil	-	7.602	50.158	1.426	-	-	-	-	-	-
Total		**710.818**	**520.959**	**763.887**	**445.907**	**253.536**	**266.987**	**316.415**	**262.214**	**234.444**	**57.869**

Fonte: América Latina Logística (ALL).

Tabela 131 - Transporte ferroviário em Campo Grande – 2006-2015

Ano	Origem			
	Campo Grande		Demais Localidades de MS	
	(t)	Participação (%)	(t)	Participação (%)
2006	710.818	27	2.642.164	73
2007	520.959	25	2.055.897	75
2008	763.887	27	2.803.319	73
2009	445.907	17	2.640.281	83
2010	253.536	6	4.402.381	94
2011	266.987	6	4.706.874	94
2012	316.415	7	4.635.190	93
2013	262.214	5	5.620.639	95
2014	234.444	4	6.565.872	96
2015	57.869	1	5.520.628	99

Fonte: América Latina Logística (ALL).

6.7 Comunicações

6.7.1 Serviços de telefonia

Tabela 132 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, no município de Campo Grande e no Estado de Mato Grosso do Sul - 2010

Município e Estado	Domicílios com telefone				Domicílios sem telefone
	Total	Somente telefone fixo	Somente telefone celular	Telefone fixo e celular	
Campo Grande	242.183	6.736	127.815	107.632	7.331
Mato Grosso do Sul	701.991	19.532	476.685	205.774	56.635

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra.

6.7.2 Serviços postais

Tabela 133 - Agências e Postos de Correio - 2008-2017

Agências de Correios e Postos de Vendas de Produtos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Agência de Correios (AC)	8	17	17	18	19	21	23	23	20	17
Agência de Correios Comercial Tipo I (ACC-1) permissionária	5	4	3	2	2	1	1	1	1	1
Agência de Correios Comercial Tipo I (ACC-1) própria	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agência de Correios Franqueada (ACF)	9	9	9	6	6	0	0	0	0	0
Agência de Correios Satélites (ACS)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agência Filatélica (AF)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Agência Franqueada	0	0	0	3	3	9	9	9	9	9
Posto de Vendas de Produtos (PVP)	16	16	16	10	10	10	10	10	1	1
Total	**47**	**47**	**46**	**40**	**41**	**42**	**44**	**44**	**32**	**28**

Fonte: ECT.

6.7.3 Emissoras de rádio e televisão

6.7.3.1 Emissoras de Rádio AM

680 kHz Cultura de Campo Grande

6.7.3.2 Emissoras de Rádio FM

91.5 mHz UCDB
94.3 mHz Mega 94
93.5 mHz Globo
95.9 mHz Capital
97.9 mHz Cidade
102.6 mHz Blink
103.7 mHz Uniderp
101.9 mHz Difusora Pantanal
104.7 mHz Educativa
106.3 mHz Moreninhas
106.6 mHz Atalaia

Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/SEGOV/PMCG

6.7.3.3 Emissoras de Televisão

TVI TV Interativa
TV Morena - Rede Mato-Grossense de Televisão
TV SBT/MS - Rede Centro-Oeste de Rádio e Televisão
TV Record - Rede MS Integração de Rádio e Televisão

Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/SEGOV/PMCG

6.7.4 Jornais, revistas, *sites* de notícias e *blogs*

6.7.4.1 Jornais

Boca do Povo
A Bronca
Cidadão Evangélico
O Clarim
O Consumidor
Correio do Estado
A Crítica
O Estado de Mato Grosso do Sul
Folha de Campo Grande
Folha de Mato Grosso do Sul
Folha do Consumidor
Folha do Guanandy
Gazeta do Pantanal
Gazeta Morena
Impacto MS
Jornal de Domingo
Jornal de Notícias
Jornal do Ônibus
Jornal Raio X
Liberdade
Midiamax
A Tribuna News

Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/SEGOV/PMCG

6.7.4.2 Revistas

Destaque
If News
Ímpacto
Semana ON
Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/SEGOV/PMCG

6.7.4.3 *Sites* de notícias

http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul
http://www.acritica.net
http://www.agorams.com.br/jornal
http://www.http://agrovips.net/home/
http://www.atribunanews.com.br
http://www.blink102.com.br
http://www.campograndenews.com.br
http://www.capitalnews.com.br
http://www.conjunturaonline.com.br
http://www.correiodoestado.com.br
http://www.diariodecampogrande.com
http://www.diariodemidia.com.br
http://www.diariodigital.com.br
http://www.falams.com.br
http://www.folhacg.com.br
http://www.folhadopovo.com.br
http://www.jd1noticias.com.br
http://www.jornali9.com
http://www.midiamax.com.br
http://www.morenanewsms.com.br
http://www.msnewsonline.com.br
http://www.msnoticias.com.br

http://www.mspontocom.com.br
http://www.msreporter.com.br
http://www.noticias.ms.gov.br
http://www.oestadoonline.com.br
http://www.oliberdade.com.br
http://www.paginabrazil.com
http://www.progresso.com.br
http://www.radioweb.com.br
http://www.topmidianews.com.br
http://www.uhnews.com.br/portal
http://www. vozdoms.com.br
http://www.viamorena.com
Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/SEGOV/PMCG

6.7.4.4 Blogs

http://www.blogdonelio.com.br
http://www.dantefilho.com.br
http://www.comuniquemidia.com.br
http://www.marcoeusebio.com.br
http://www.tatanews.blog.br
http://www.manoelafonso.com.br
http://www.blogeliezerdavid.blogspot.com.br
http://www.blogdoalexfraga.com.br
http://www.joeljornalista.blogspot.br
http://www.fernandosoares.midiamax.com.br
http://www.nilsonpereira.com.br
Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/SEGOV/PMCG

6.7.5 Telecentros.BR

O Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades (Telecentros.BR) do Ministério das Comunicações (MC) é apoiado pela Prefeitura Municipal de Campo Grande por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, da Ciência e

Tecnologia (SEDESC). O Programa contempla diversas regiões da capital com espaços destinados ao atendimento público e comunitário que proporcionem acessos gratuitos às tecnologias da informação e comunicação. Os computadores disponibilizados são para múltiplos usos, incluindo a navegação livre e assistida, cursos básicos de informática e outras atividades de promoção do desenvolvimento local e inclusão digital.

O Programa Telecentros.BR compreende 21 pontos de inclusão digital no município. São eles*:

1) Associação da Comunicação Negra Rural Quilombola Chácara do Buriti.
2) Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Aero Rancho III;
3) Associação de Moradores do Conjunto Residencial Coophatrabalho;
4) Associação de Trabalhadores Rurais de Rochedinho;
5) Associação dos Agricultores do Assentamento Nova Era e Terra Boa;
6) Associação dos Moradores da Coophavila II;
7) Associação dos Moradores do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian;
8) Associação dos Produtores Rurais de Rochedinho;
9) Associação Quilombola dos Descendentes da Tia Eva;
10) Centro Comunitário Arnaldo Estevão de Figueiredo II;
11) Conselho Municipal de Saúde (CMS);
12) Fundação Social do Trabalho de Campo Grande (FUNSAT);
13) Igreja Assembleia de Deus Nova Aliança do Brasil Sede Nacional;
14) Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto;
15) Incubadora Municipal Mário Covas;
16) Incubadora Municipal Norman Edward Hanson;
17) Incubadora Municipal Zé Pereira;
18) Instituto de Desenvolvimento Evangélico;
19) Instituto de Desenvolvimento Humano, Social, Econômico e Cultural Maná do Céu para os Povos;
20) OBA Brasil - Observatório Ambiental;
21) Subsecretaria de Políticas para a Juventude (SEMJU).

Fonte: SEDESC.
*fev/2018.

7 ASPECTOS SOCIAIS

Foto: Acervo SCS

7.1 Educação

Tabela 134 - Taxa de alfabetização e analfabetismo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul (%) - 2010

Região Urbana	Bairros	Taxa de alfabetização (%)	Taxa de analfabetismo (%)
Anhanduizinho	Aero Rancho	93,86	6,14
	Alves Pereira	93,93	6,07
	América	97,43	2,57
	Centenário	93,14	6,86
	Centro Oeste	92,67	7,33
	Guanandi	94,02	5,98
	Jacy	96,27	3,73
	Jockey Club	95,63	4,37
	Lageado	90,45	9,55
	Los Angeles	90,22	9,78
	Parati	96,59	3,41
	Pioneiros	95,07	4,93
	Piratininga	92,76	7,24
	Taquarussu	95,91	4,09
	Total	**93,57**	**6,43**
Bandeira	Carlota	96,57	3,43
	Dr. Albuquerque	97,01	2,99
	Jardim Paulista	96,79	3,21
	Maria Aparecida Pedrossian	96,29	3,71
	Moreninha	93,05	6,95
	Rita Vieira	94,87	5,13
	São Lourenço	98,91	1,09
	Tiradentes	95,26	4,74
	TV Morena	97,58	2,42
	Universitário	94,30	5,70
	Vilasboas	98,43	1,57
	Total	**95,16**	**4,84**
Centro	Amambaí	98,45	1,55
	Bela Vista	99,27	0,73
	Cabreúva	97,56	2,44
	Carvalho	97,41	2,59
	Centro	99,18	0,82
	Cruzeiro	98,13	1,87
	Glória	98,18	1,82
	Itanhangá	98,95	1,05
	Jardim dos Estados	98,40	1,60
	Monte Líbano	98,39	1,61

	Planalto	97,59	2,41
	São Bento	99,30	0,70
	São Francisco	97,83	2,17
	Total	**98,30**	**1,70**
Imbirussu	Nova Campo Grande	94,50	5,50
	Núcleo Industrial	91,28	8,72
	Panamá	95,79	4,21
	Popular	93,02	6,98
	Santo Amaro	96,13	3,87
	Santo Antonio	96,73	3,27
	Sobrinho	98,14	1,86
	Total	**95,47**	**4,53**
Lagoa	Bandeirantes	97,93	2,07
	Batistão	94,45	5,55
	Caiçara	96,41	3,59
	Caiobá	94,59	5,41
	Coophavila II	96,43	3,57
	Leblon	96,45	3,55
	São Conrado	91,82	8,18
	Tarumã	93,02	6,98
	Taveirópolis	97,65	2,35
	Tijuca	95,15	4,85
	União	96,59	3,41
	Total	**95,22**	**4,78**
Prosa	Autonomista	98,60	1,40
	Carandá	98,44	1,56
	Chácara Cachoeira	99,18	0,82
	Chácara dos Poderes	93,86	6,14
	Estrela Dalva	95,19	4,81
	Margarida	93,94	6,06
	Mata do Jacinto	96,77	3,23
	Noroeste	90,83	9,17
	Novos Estados	96,11	3,89
	Santa Fé	99,00	1,00
	Veraneio	93,16	6,84
	Total	**95,78**	**4,22**
Segredo	Coronel Antonino	94,56	5,44
	José Abrão	94,89	5,11
	Mata do Segredo	91,31	8,69
	Monte Castelo	97,33	2,67
	Nasser	95,18	4,82
	Nova Lima	92,56	7,44

	Seminário	94,86	5,14
	Total	**94,13**	**5,87**
Região Urbana - Total		**95,05**	**4,95**
Distrito de Anhanduí		90,51	9,49
Distrito de Rochedinho		90,03	9,97
Demais áreas rurais		91,33	8,67
Campo Grande		**94,99**	**5,01**
Mato Grosso do Sul		**84,16**	**15,84**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Tabela 135 - População alfabetizada por grupos de idade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Campo Grande	693.235	44.492	63.891	70.076	145.563	125.498	104.083	73.114	66.518
Mato Grosso do Sul	2.061.050	146.898	218.012	223.457	429.124	366.272	298.391	201.776	177.120

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Tabela 136 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução e grupos de idade em Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Nível de instrução					
	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
10 a 14 anos	64.688	60.319	3.801	64	-	504
15 a 19 anos	70.555	20.369	33.428	15.652	240	866
20 a 24 anos	73.853	13.110	14.855	39.106	6.652	130
25 a 29 anos	73.013	14.198	13.910	30.505	14.197	203
30 a 34 anos	67.403	17.269	11.202	26.063	12.710	159
35 a 39 anos	60.235	17.890	9.788	21.580	10.826	151
40 a 44 anos	55.628	18.904	8.766	18.026	9.835	97
45 a 49 anos	52.156	19.593	7.871	15.052	9.624	16
50 a 54 anos	43.280	17.531	6.190	11.365	8.127	67
55 a 59 anos	34.424	15.552	5.076	7.541	6.255	-
60 a 69 anos	44.008	24.296	5.221	8.144	6.284	63
70 anos ou mais	34.488	24.854	3.633	3.855	2.146	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, dados da Amostra. Acesso em 19/05/2014. Elaboração: PLANURB.

7.1.1 Educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e de jovens e adultos

Tabela 137 - Número de estabelecimentos de ensino em Campo Grande na área urbana e rural - 2008-2017

Estabelecimentos	Dependência Administrativa	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Escolas no Ensino Regular	Federal	1	-	1	-	1	-	2	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-	2	-
	Estadual	80	1	79	1	79	1	80	1	71	1	78	1	81	1	76	1	76	1	76	1
	Municipal	79	8	89	8	84	9	83	9	85	9	85	9	85	9	85	9	85	9	85	9
	Particular	123	-	123	-	117	-	118	-	110	-	107	-	111	-	110	-	112	-	111	-
Centro de Educação de Jovens e Adultos	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Particular	5	-	5	-	2	-	3	-	4	-	4	-	4	-	3	-	5	-	3	-
Educação Exclusivamente Especial	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	1	-	1	-	1	-	3	-	1	-	3	-	1	-	4	-	5	-	7	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Particular	10	-	10	-	9	-	9	-	8	-	11	-	8	-	13	--	8	-	8	-
Educação Profissional	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
	Estadual	2	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	3	-	3	-	2	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-
	Particular	5	-	7	-	6	-	6	-	9	-	4	-	6	-	9	-	7	-	8	-
Número Exclusivo de Centros, Unidades de Educação Infantil e Creche	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	4	-	3	-	3	-
	Municipal	89	-	85	-	96	-	96	-	96	-	96	-	95	-	100	-	99	-	100	-
	Particular	44	-	37	-	39	-	38	-	38	-	39	-	36	-	39	-	39	-	41	-
Total Geral	**Federal**	**1**	**-**	**1**	**-**	**1**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**
	Estadual	**88**	**1**	**86**	**1**	**86**	**1**	**88**	**1**	**77**	**1**	**87**	**1**	**88**	**1**	**89**	**1**	**88**	**1**	**89**	**1**
	Municipal	**168**	**8**	**174**	**8**	**180**	**9**	**179**	**9**	**181**	**9**	**181**	**9**	**180**	**9**	**186**	**9**	**185**	**9**	**186**	**9**
	Particular	**187**	**-**	**182**	**-**	**173**	**-**	**174**	**-**	**169**	**-**	**165**	**-**	**165**	**-**	**174**	**-**	**171**	**-**	**171**	**-**

Fonte: ESTATÍSTICA/COPRAE/SUPAI/SED/Censo Escolar
SEMED

Tabela 138 - Matrícula inicial em Campo Grande na área urbana e rural - 2008-2017

Modalidade	Dependência Administrativa	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	338	-	346	-	331	-	322	-	334	-	352	-	399	-	454	-	428	-	449	-
	Municipal	17.010	41	18.772	42	18.363	45	19.258	48	22.694	76	23.885	81	22.742	65	23.979	84	24.953	124	27.079	141
	Particular	8.466	-	8.515	-	9.195	-	9.744	-	10.050	-	10.467	-	11.287	-	11.588	-	11.469	-	11.416	-
Ensino Fundamental	Federal	582	-	628	-	703	-	605	-	556	-	517	-	495	-	461	-	470	-	469	-
	Estadual	31.060	-	29.595	-	29.593	-	28.735	-	27.339	-	25.386	-	23.690	-	23.383	-	25.381	-	24.498	-
	Municipal	69.943	2.127	70.375	2.027	72.121	2.035	72.537	2.038	70.665	1.959	68.797	1.994	69.361	1.971	71.108	2.028	69.077	2.116	67.979	1.997
	Particular	18.280	-	18.271	-	18.117	-	18.591	-	18.791	-	18.993	-	19.832	-	20.691	-	21.184	-	21.574	-
Ensino Médio	Federal	426	-	496	-	552	-	728	-	772	-	936	-	968	-	450	-	467	-	1.194	-
	Estadual	25.108	220	25.442	219	26.954	207	27.507	227	28.290	198	28.162	201	28.285	182	25.488	170	26.152	196	27.256	220
	Municipal	-	83	-	83	-	88	-	96	-	77	-	70	-	61	-	66	-	71	-	75
	Particular	6.917	-	6.688	-	6.510	-	6.548	-	6.216	-	5.614	-	5.544	-	5.079	-	4.854	-	4.746	-
Educação de Jovens e Adultos	Federal	-	-	-	-	-	-	22	-	10	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	16.044	146	15.147	112	8.636	109	8.878	113	7.053	151	5.798	109	6.671	112	7.521	140	7.842	152	7.461	97
	Municipal	4.653	65	4.270	87	3.524	66	2.914	31	2.358	47	2.284	13	3.057	20	3.134	25	3.673	22	3.853	14
	Particular	3.327	-	3.404	-	1.910	-	2.367	-	2.599	-	2.865	-	2.886	-	2.419	-	2.219	-	2.511	-
Educação Especial	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	156	-	111	-	106	-	76	-	71	-	72	-	53	-	44	-	51	-	17	-
	Municipal	22	-	34	-	30	-	21	-	19	-	17	-	15	-	13	-	3	-	3	-
	Particular	1.179	-	997	-	880	-	896	-	842	-	854	-	882	-	953	-	969	-	958	-
Educação Profissional	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	418	-	609	-	-	-
	Estadual	1.253	-	1.943	-	1.302	-	2.371	-	2.896	-	2.797	-	3.075	-	3.845	-	5.451	-	2.460	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	21	-	39	-
	Particular	1.661	-	2.116	-	1.970	-	2.522	-	3.091	-	3.556	-	5.677	-	4.851	-	2.658	-	3.034	-
Total Geral	**Federal**	**1.008**		**1.124**	**-**	**1.255**	**-**	**1.355**	**-**	**1.338**	**-**	**1.454**	**-**	**1.463**	**-**	**1.329**	**-**	**1.546**	**-**	**1.663**	**-**
	Estadual	**73.959**	**366**	**72.584**	**331**	**66.922**	**316**	**67.889**	**340**	**65.983**	**349**	**62.567**	**310**	**62.173**	**294**	**60.735**	**310**	**65.305**	**348**	**62.141**	**317**
	Municipal	**91.628**	**2.316**	**93.451**	**2.239**	**94.038**	**2.234**	**94.730**	**2.213**	**95.736**	**2.159**	**94.983**	**2.158**	**95.175**	**2.117**	**98.276**	**2.203**	**97.727**	**2.333**	**98.953**	**2.227**
	Particular	**39.830**	**-**	**39.991**	**-**	**38.582**	**-**	**40.668**	**-**	**41.589**	**-**	**42.349**	**-**	**46.108**	**-**	**45.581**	**-**	**43.353**	**-**	**44.239**	**-**

Fonte: ESTATÍSTICA/COPRAE/SUPAI/SED/Censo Escolar
SEMED

Tabela 139 - Número de turmas em Campo Grande na área urbana e rural - 2008-2017

Modalidade	Dependência Administrativa	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	25	-	25	-	25	-	23	-	22	-	23	-	23	-	28	-	22	-	23	-
	Municipal	685	2	767	2	806	2	818	2	1.001	4	1.078	3	1.033	3	1.101	4	1.139	6	1.245	7
	Particular	652	-	665	-	679	-	730	-	754	-	756	-	797	-	836	-	860	-	887	-
Ensino Fundamental	Federal	17	-	17	-	19	-	17	-	17	-	16	-	16	-	15	-	15	-	15	-
	Estadual	1.159	-	1.043	-	1.035	-	1.012	-	978	-	894	-	827	-	842	-	824	-	856	-
	Municipal	2.418	106	2.455	106	2.516	120	2.438	99	2.452	98	2.368	100	2.390	71	2.441	100	2.100	96	2.427	105
	Particular	1.091	-	1.097	-	1.061	-	1.052	-	1.061	-	1.071	-	1.090	-	1.133	-	973	-	1.229	-
Ensino Médio	Federal	13	-	14	-	15	-	21	-	27	-	38	-	31	-	25	-	15	-	38	-
	Estadual	777	9	775	10	830	8	858	9	878	10	887	11	880	10	817	9	798	10	847	11
	Municipal	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3
	Particular	197	-	195	-	192	-	199	-	194	-	180	-	177	-	167	-	159	-	154	-
Educação de Jovens e Adultos	Federal	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	418	5	384	5	285	5	283	6	243	6	226	6	240	5	239	6	210	6	117	-
	Municipal	184	7	159	9	147	9	101	2	78	4	69	1	87	1	86	2	98	2	100	2
	Particular	80	-	88	-	67	-	64	-	70	-	81	-	96	-	75	-	73	-	112	-
Educação Especial	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	33	-	22	-	21	-	14	-	11	-	12	-	8	-	6	-	16	-	2	-
	Municipal	1	-	10	-	8	-	-	-	2	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-
	Particular	166	-	129	-	130	-	135	-	121	-	124	-	117	-	136	-	152	-	103	-
Total Geral	**Federal**	**30**	**-**	**31**	**-**	**34**	**-**	**39**	**-**	**45**	**-**	**55**	**-**	**47**	**-**	**40**	**-**	**30**	**-**	**53**	**-**
	Estadual	**2.412**	**14**	**2.249**	**15**	**2.196**	**13**	**2.190**	**15**	**2.132**	**16**	**2.042**	**17**	**1.978**	**15**	**1.932**	**15**	**1.870**	**16**	**1.845**	**11**
	Municipal	**3.288**	**118**	**3.391**	**120**	**3.477**	**134**	**3.357**	**106**	**3.533**	**109**	**3.517**	**107**	**3.512**	**78**	**3.630**	**109**	**3.338**	**107**	**3.773**	**117**
	Particular	**2.186**	**-**	**2.174**	**-**	**2.129**	**-**	**2.180**	**-**	**2.200**	**-**	**2.212**	**-**	**2.277**	**-**	**2.347**	**-**	**2.217**	**-**	**2.485**	**-**

Fonte: Estatística/COPRAE/SUPAI/SEP/Censo Escolar/Inep/MEC
SEMED

Tabela 140 - Número de pessoal docente por nível de atuação em Campo Grande na área urbana e rural - 2008-2017

Modalidade	Dependência Administrativa	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	47	-	53	-	54	-	54	-	57	-	60	-	61	-	80	-	77	-	84	-
	Municipal	659	7	753	8	881	7	886	6	1.118	9	1.387	9	1.780	8	1.844	11	3.610	14	3.053	13
	Particular	577	-	589	-	600	-	638	-	663	-	692	-	700	-	739	-	1.106	-	764	-
Ensino Fundamental	Federal	50	-	49	-	46	-	50	-	49	-	46	-	39	-	44	-	39	-	43	-
	Estadual	1.908	-	1.816	-	1.826	-	1.557	-	1.484	-	1.540	-	1.623	-	1.675	-	1.923	-	1.582	-
	Municipal	3.139	140	3.162	152	3.269	167	2.656	132	2.714	137	3.444	167	3.806	179	3.817	184	4.102	209	4.089	142
	Particular	1.432	-	1.399	-	1.377	-	1.243	-	1.274	-	1.371	-	1.368	-	1.539	-	1.534	-	1.492	-
Ensino Médio	Federal	56	-	52	-	50	-	67	-	79	-	91	-	85	-	45	-	49	-	101	-
	Estadual	1.715	19	1.744	16	1.761	16	1.769	16	1.486	19	1.733	23	1.945	21	1.796	21	1.963	20	1.672	19
	Municipal	-	15	-	18	-	18	-	19	-	18	-	18	-	21	-	18	-	20	-	20
	Particular	618	-	632	-	640	-	655	-	457	-	636	-	663	-	689	-	690	-	446	-
Educação de Jovens e Adultos	Federal	-	-	-	-	-	-	10	-	11	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	832	12	830	11	704	11	654	11	435	16	394	18	425	19	438	19	495	19	448	16
	Municipal	362	14	331	15	329	12	188	2	156	10	207	4	250	3	257	6	296	6	216	3
	Particular	100	-	123	-	102	-	84	-	82	-	102	-	97	-	106	-	72	-	105	-
Educação Especial	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	43	-	34	-	35	-	24	-	22	-	15	-	14	-	13	-	30	-	3	-
	Municipal	1	-	9	-	9	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-
	Particular	132	-	118	-	114	-	114	-	106	-	106	-	112	-	110	-	186	-	129	-
Educação Profissional	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	-	11	-	-	-
	Estadual	64	-	71	-	100	-	123	-	180	-	189	-	795	-	430	-	161	-	211	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	10	-	-	-
	Particular	126	-	145	-	145	-	155	-	146	-	133	-	204	-	258	-	47	-	168	-
Total Geral	**Federal**	**106**	**-**	**101**	**-**	**96**	**-**	**127**	**-**	**139**	**-**	**145**	**-**	**124**	**-**	**142**	**-**	**99**	**-**	**144**	**-**
	Estadual	**4.609**	**31**	**4.548**	**27**	**4.480**	**27**	**4.181**	**27**	**3.664**	**35**	**3.931**	**41**	**4.863**	**40**	**4.432**	**40**	**4.649**	**39**	**4.000**	**35**
	Municipal	**4.161**	**176**	**4.255**	**193**	**4.488**	**204**	**3.732**	**159**	**3.990**	**174**	**5.040**	**198**	**5.838**	**211**	**5.925**	**219**	**8.019**	**249**	**7.359**	**178**
	Particular	**2.985**	**-**	**3.006**	**-**	**2.978**	**-**	**2.889**	**-**	**2.728**	**-**	**3.040**	**-**	**3.144**	**-**	**3.441**	**-**	**3.635**	**-**	**3.104**	**-**

Fonte: SED e SEMED
Obs.: O mesmo professor pode atuar em mais de uma etapa/modalidade de ensino.

Tabela 141 - Número de salas de aula existentes em Campo Grande na área urbana e rural - 2008-2017

Dependência Administrativa	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Federal	38	-	40	-	40	-	48	-	49	-	49	-	49	-	62	-	62	-	62	-
Estadual	1.086	1	1.060	1	1.044	1	1.092	1	1.105	2	1.115	3	1.114	3	1.086	4	1.136	4	1.114	3
Municipal	1.816	58	1.892	62	1.997	73	1.965	78	1.991	73	2.004	76	1.994	79	2.051	80	2.100	88	2.116	87
Particular	2.069	-	2.072	-	2.108	-	2.015	-	2.056	-	2.127	-	2.317	-	2.593	-	2.524	-	2.390	-
Total Geral	**5.009**	**59**	**5.064**	**63**	**5.189**	**74**	**5.120**	**79**	**5.201**	**75**	**5.295**	**79**	**5.474**	**82**	**5.792**	**84**	**5.822**	**92**	**5.682**	**90**

Fonte: SED e SEMED.

Tabela 142 – Salas de aula utilizadas em Campo Grande na área urbana e rural – 2008-2017

Dependência Administrativa	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Federal	38	-	40	-	40	-	40	-	39	-	39	-	39	-	44	-	44	-	48	-
Estadual	1.086	11	1.044	13	1.057	12	1.127	12	1.119	13	1.103	14	1.079	11	1.094	11	1.035	12	1.034	13
Municipal	1.906	75	1.925	74	2.043	86	2.027	78	2.092	76	2.074	68	2.058	69	2.096	79	2.091	85	2.109	85
Particular	1.807	-	1.765	-	1.787	-	1.744	-	1.806	-	1.845	-	1.993	-	2.095	-	2.000	-	2.043	-
Total Geral	**4.837**	**86**	**4.774**	**87**	**4.927**	**98**	**4.938**	**90**	**5.056**	**89**	**5.061**	**82**	**5.169**	**80**	**5.329**	**90**	**5.170**	**97**	**5.234**	**98**

Fonte: Estatística/COPRAE/SUPAI/SED/Censo Escolar/INEP/MEC

Tabela 143 - Centros de Educação Infantil - CEINFs e CEIs-2017

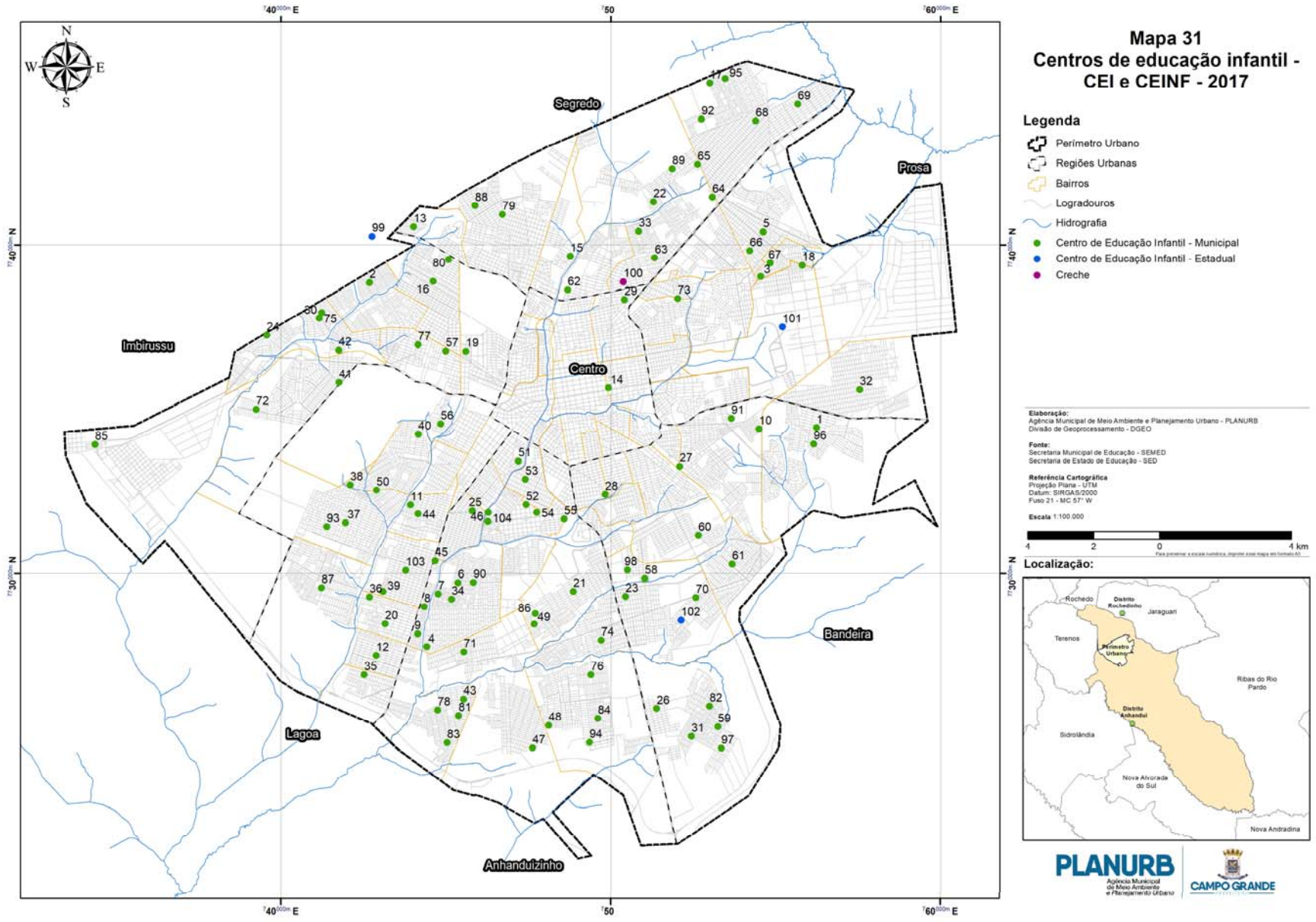
Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no Mapa 31
Cei DETRAN – MS	Rodovia MS 80 – Km 10	-	-	-	99
Cei José Eduardo Martins Jallad – Zedu	Av. Presidente Manoel Ferraz de Campo Sales, s/n	-	Veraneio	Prosa	101
Ceinf Aero Rancho (CAIC)	R. Urubupungá, 25	Núcleo Hab. Aero Rancho V	Aero Rancho	Anhanduizinho	45
Ceinf Alba Lúcia Spengler dos Santos Pereira - Santa Emília	Av. Gal. Alberto Carlos de Mendonça Lima, 2.728	Bairro Jardim Santa Emília	São Conrado	Lagoa	37
Ceinf Aloina de Oliveira Soares - Santo Antônio	R. Barão de Mauá, 477	Bairro Santo Antonio	Santo Antônio	Imbirussu	57
Ceinf Antônio Mário Gonçalves da Silva - Conj. Arnaldo Eestevao de Figueiredo	R. Dos Economistas, s/n	Parque Res. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Tiradentes	Bandeira	10
Ceinf Antônio Rustiano Fernandes - Nhanhá	R. dos Andes, 92	Jardim Nhanhá	Piratininga	Anhanduizinho	46
Ceinf Athenas Sá Carvalho - Jardim Imperial	R. Santa Catarina, 1.163	Jardim Mirasol	Coronel Antonino	Segredo	63
Ceinf Base Aérea	R. Hotel, 2.080 – Base Aérea	-	Taveirópolis	Lagoa	56
Ceinf Bem-Te-Vi	R. Heitor Vieira de Almeida, 245	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu	30
Ceinf Botafogo	R. Elvis Presley, 550	Parque Res. Lisboa	Pioneiros	Anhanduizinho	49
Ceinf Campo Verde	R. Sebastião Pereira Borges, 100	Jardim Campo Verde	Coronel Antonino	Segredo	64
Ceinf Carlos Nei Silva	R. Getulina esq. com R. Fenícia	Jardim Arco-Íris	Veraneio	Prosa	18
Ceinf Cláudio Marcos Mancini	R. Tupí, 624	Vila Jussara	Leblon	Lagoa	44
Ceinf Clebe Brazil Ferreira - Jd. Itamaracá	R. Padre Musa Tuma, 805	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	Bandeira	61
Ceinf Cleomar Baptista dos Santos - Alves Pereira	R. Nerisca, 39	Parque do Trabalhador	Alves Pereira	Anhanduizinho	74
Ceinf Clotilde Chaia - Jd. Imá	R.Aracaju, 754	Jardim Imá	Santo antônio	Imbirussu	77
Ceinf Conjunto União	R. Fidelo Mariano de Almeida, 188	Res. Oliveira II	União	Lagoa	40
Ceinf Constança Correa de Almeida Serra	Trav. Edmundo Martins da Silva esq. com R. Francisco Lopes da Silva	Dalva de Oliveira II	Tiradentes	Bandeira	91
Ceinf Coração de Maria	R. Dr. Dolor Ferreira de Andrade, 2.141	Bairro Coronel Antonino	Cruzeiro	Centro	29
Ceinf Cordeirinho de Jesus	R. Armando Holanda, 246	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	Segredo	13
Ceinf Cristo é Vida	R. Antonio Sobreira, 565	Nova Campo Grande Bl. 11	Popular	Imbirussu	24
Ceinf Dom Antonio Barbosa - Aero Rancho III	R. João Oliveira Machado, 210	Núcleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	Anhanduizinho	6
Ceinf Eleodes Estevan	Av. Afonso Pena, 3.315	-	Jardim dos Estados	Centro	14
Ceinf Eng. Valdemir Correa de Rezende - Jd. Canguru	R. Catiguá, 620	Jardim Canguru	Centro Oeste	Anhanduizinho	76
Ceinf Eva Maria de Jesus - Comunidade Tia Eva	R. Ciro Nantes da Silveira, 228	Vila São Benedito	Seminário	Segredo	15
Ceinf Felipe Sáfadi Alves Nogueira - Aeroporto	R. Lago Azul, s/n	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu	75
Ceinf Floria Britez de Eugenio - Moreninha II	R. Barueri, 330	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	Bandeira	31

Ceinf Georgina Ramires da Silva	R. Araguacema, s/n	Res. Betaville	Universitário	Bandeira	98
Ceinf Iber Gomes de Sá - Jockey Club	R. Pedro de Toledo, 886	Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	54
Ceinf Indubrasil	Av. Principal 01, 16		Núcleo Industrial		85
Ceinf Ipiranga	R. 9 de Julho, 2.060	Vila Ipiranga	Piratininga	Anhanduizinho	55
Ceinf Irmã Judith Bandeira - São Conrado	R. Major Juares Lucas de Jesus, 1.000	Vila Major Juares	São Conrado	Lagoa	38
Ceinf Ivone Calarge Zahran - Jd. das Meninas	R. Laucídio Coelho, 23	Jardim das Meninas	Centro Oeste	Anhanduizinho	48
Ceinf Jardim Carioca	Av. 7, 1.546	Jardim Carioca	Nova Campo Grande	Imbirussu	72
Ceinf Jasmim Ibrahim Bacha - Nova Lima	R. Jerônimo de Albuquerque, 2.248	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	68
Ceinf Joana Mendes dos Santos - Parque do Sol	R. Dário Anhaia Filho, s/n	Lot. Parque do Sol	Lageado	Anhanduizinho	78
Ceinf João Garcia Carvalho Filho - Tarumã	R. Florão, 971	Jardim Tarumã	Tarumã	Lagoa	35
Ceinf José Carlos de Lima - Moreninha IV	R. Antônio Pires de Oliveira, 144	Lot. Moreninha IV	Moreninha	Bandeira	97
Ceinf José Moreschi	R. Charlote, 262	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	Anhanduizinho	7
Ceinf José Ramão Cantero - Jardim Futurista	R. Palmeirais,102	Jardim Futurista	Veraneio	Prosa	3
Ceinf Juracy Galvão Oliveira	Av. Marines Souza Gomes, s/n	Conj. Hab. Res. Oiti	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	96
Ceinf Lafayete Câmara de Oliveira - Santa Camélia	R. Tercília de Melo, s/n	B. Manoel Taveira	Santo Amaro	Imbirussu	80
Ceinf Lageado	R. Leopoldina de Queiróz Maia, 439	Parque do Lageado	Lageado	Anhanduizinho	43
Ceinf Lar de Sheila	Av. Florestal, 879	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu	16
Ceinf Laura de Vicunã	R. Rio Dourado, 558	Bairro São Jorge da Lagoa	Batistão	Lagoa	20
Ceinf Lúcia Angela de Castro Costa - Monte Castelo	R. 14 de Julho, 751	Res. Vale do Sol III	Monte Castelo	Segredo	62
Ceinf Luiz Carlos Sobral Pettengil	R. Manoel Dias Pimentel Júnior, 51	Jardim Campina Verde	Universitário	Bandeira	70
Ceinf Marco Antônio Santullo	R. Sudão, 241	Jardim Batistão	Batistão	Lagoa	36
Ceinf Marcos Roberto	R. do Ébano, 219	Jardim Marcos Roberto	Jockey Club	Anhanduizinho	53
Ceinf Maria Carlota Tibau de Vasconcelos - Paulo Coelho Machado	R. Catiguá, s/n	Jardim Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	Anhanduizinho	84
Ceinf Maria Cristina Ocáriz de Barros - Tijuca II	R. Piassanguaba, 1.115	Jardim Verdes Mares	Tijuca	Lagoa	39
Ceinf Maria de Lourdes Vieira Castoldi - Sayonara	R. José Palhano, 48	Jardim Sayonara	Popular	Imbirussu	42
Ceinf Maria Dulce Prata Cançado - Jd. Noroeste	R. Indianápolis com R. Panamá	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	32
Ceinf Maria Edwiges de Albuquerque Borges - Buriti	R. Jaime Costa, 904	Núcleo Hab. Buriti	Leblon	Lagoa	50
Ceinf Maria Oliveira Lima - Moreninha	R. Barueri, s/n	Núcleo Hab. Moreninha I	Moreninha	Bandeira	82
Ceinf Marta Guarani	R. dos Amigos, s/n	Lot. Tarsila do Amaral	Nova Lima	Segredo	17
Ceinf Mary Sadalla Saad - Estrela Dalva	R. Palmeirais, 583	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva	Prosa	67

Ceinf Menino Jesus de Praga	R. dos Recifes, 686	Coophavila	Coophavila II	Lagoa	12
Ceinf Michel Scaff - Jardim Colúmbia	R. Marié, 530	Jardim Colúmbia	Nova Lima	Segredo	69
Ceinf Micheli Regina Locatelli	Av. Eng. Luthero Lopes esq. com R. Gerbeira	Jardim das Hortênsias II	Aero Rancho	Anhanduizinho	90
Ceinf Nascente do Segredo	R. Edson Lima, 185	Jardim Nascente do Segredo	Mata do Segredo	Segredo	22
Ceinf Neida Gordin Freire - Moreninha III	R. Mandacaru, 140	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	59
Ceinf Nilda de Almeida Coelho	R. Takeshi Higuchi, s/n	Lot. Vida Nova III	Nova Lima	Segredo	95
Ceinf Nossa Senhora Auxiliadora	R. Inocência Moreira dos Santos, 68	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	Anhanduizinho	34
Ceinf Nossa Senhora de Fátima	R. Jardim Santo Ignácio, s/n	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	Lagoa	11
Ceinf Nova Esperança – (Paralisado)	Av. Manoel da Costa Lima, s/n	Lot. Municipal Nova Esperança	Piratininga	Anhanduizinho	104
Ceinf Novos Estados	R. Cataguases, 722	Conjunto Res. Novo Pernambuco	Novos Estados	Prosa	5
Ceinf O Bom Pastor	R. Hamlet, s/n	Conjunto Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	33
Ceinf Odete Trindade Benites - Zé Pereira	R. Itaporanga, 107	Jardim do Zé Pereira	Panamá	Imbirussu	2
Ceinf Olinda Toshimi Nishio Nassu - Campo Belo	R. Lourenço da Veiga, 482	Jardim Campo Belo	Mata do Segredo	Segredo	65
Ceinf Paraíso Infantil	R. Camilo Meres, s/n	Lar do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu	19
Ceinf Pascoala Vera Rios - Iracy Coelho	R. Antônio de Castilho, 253	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	Anhanduizinho	71
Ceinf Paulino Romeiro Paré - Novo Minas Gerais	R. Tabaúna, 48	Conjunto Res. Novo Minas Gerais	Novos Estados	Prosa	66
Ceinf Paulo Siufi - Paulo VI	R. Genebra, 230	Jardim Giocondo Orsi	Autonomista	Prosa	73
Ceinf Pedacinho do Céu	R. Carlos Ferreira Viana Bandeira, s/n	Bairro Universitário Sec. A	Universitário	Bandeira	23
Ceinf Piratininga	R. Coroados, 276	Bairro Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	52
Ceinf Prof. Edison da Silva - Jardim Botafogo	R. Ana Luiza de Souza, 2.414	Residencial Botafogo	Pioneiros	Anhanduizinho	86
Ceinf Prof. Osvaldo Maciel de Oliveira – Taquarussu	R. Dracena, s/n	Vila Afonso Pena Jr.	Taquarussu	Anhanduizinho	51
Ceinf Prof. Eloy Souza da Costa	R. Cabo Verde, s/n	Jd. Tijuca II	Tijuca	Lagoa	103
Ceinf Profª Adevair da Costa Lolli Guetti - Aero Rancho II	R. Globo de Ouro, 862	Lot. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	4
Ceinf Profª Laura Rodrigues de Oliveira	R. Aracy Pereira de Matos, 50	Jardim Moema	Universitário	Bandeira	102
Ceinf Profa. Adélia Leite Krawiec	R. Santa Mônica, 1.698	Santa Luzia	Nasser	Segredo	88
Ceinf Profa. Adriana Nogueira Borges	R. João Marcondes, 307	Jardim Presidente	Mata do Segredo	Segredo	89
Ceinf Profa. Ayd Camargo César - Parque do Sol	R. Evelina Selingardi, s/n	Lot. Parque do Sol	Lageado	Anhanduizinho	83
Ceinf Ramza Bedoglim Domingos - Dom Antônio Barbosa	R. Lucia dos Santos - esq. com R. Benedito M. Figueiredo	Parque do Lageado	Lageado	Anhanduizinho	81
Ceinf Regina Vitorazzi Sebben	Av. Zulmira Borba, s/n		Nova Lima	Segredo	92
Ceinf Sandra Mara Gobbo - Jd. Portal Caiobá	R. Francisco Antônio de Souza esq. com R. Vélia Berti de Souza	Portal Caiobá II	Caiobá	Lagoa	87
Ceinf Santa Bárbara	R. Marco Aurélio Beier, s/n	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	8

Ceinf Santa Edwirges	R. Pedro Soares de Souza, s/n	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	9
Ceinf Santa Emília	Rua Cara Cara, s/n	Bairro Jardim Santa Emília	São Conrado	Lagoa	93
Ceinf Santa Terezinha	R. São Cosme e Damião, s/n	Vila Progresso 2 Sec.	Jardim Paulista	Bandeira	28
Ceinf São Francisco de Assis	Av. Manoel da Costa Lima, 3.000	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho	25
Ceinf São José	R. Ana Luiza de Souza, 1.090	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho	21
Ceinf Serradinho	R. Antônio Vieira de Mello, 41	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	Imbirussu	41
Ceinf Sonia Helena Baldo Bernardo dos Santos - Jd. Panorama	R. Três Poderes, s/n	Bairro Panorama	Maria A. Pedrossian	Bandeira	1
Ceinf Triângulo Azul	R. Firminópolis, s/n	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira	26
Ceinf Tupinambás	R. José Nogueira Vieira, 494	Bairro Regina	Tiradentes	Bandeira	27
Ceinf Varandas do Campo	R. Pedro Pedrossian, s/n	Lot. Varandas do Campo	Centro Oeste	Anhanduizinho	94
Ceinf Vera Alba Congro Bastos – Uirapuru / Jardim Centro Oeste	Trav. Mar Mediterrâneo, 823	Jardim Uirapuru	Los Angeles	Anhanduizinho	47
Ceinf Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser 2 Sec.	Nasser	Segredo	79
Ceinf Vó Fina	R. Paraisópolis, 445	Vila Santo Eugênio	Universitário	Bandeira	58
Ceinf Zacarias Vieira de Andrade - Rita Vieira	R. Olinda Alves, 743	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira	60
Creche Irmã Irma Zorzi	R. Uruguaiana, 563	Bairro Cel. Antonino	Cel. Antonino	Segredo	100

Fonte: SEMED e SED.


Mapa 31
Centros de educação infantil - CEI e CEINF - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Centro de Educação Infantil - Municipal
Centro de Educação Infantil - Estadual
Creche
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Educação - SEMED
Secretaria de Estado de Educação - SED
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Pe

Tabela 144 - Escolas municipais urbanas - 2017

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 32
Anhanduizinho	EM Abel Freire de Aragão	R. Ana Luiza de Souza, 1.201	Vila Santa Branca	Pioneiros	1
	EM Domingos Gonçalves Gomes	R. Barão de Limeira, 599	Jardim Colonial	Pioneiros	10
	EM Dr. Plínio Barbosa Martins	R. São Pio de Pieltrelcina, 430	Jardim das Macaúbas	Centro Oeste	12
	EM Elízio Ramirez Vieira	R. Antônio Moisés de Farias, 378	Jardim Pênfigo	Centenário	14
	EM Governador Harry Amorim Costa	R. Airton Bachi de Araújo, 293	Bairro Guanandi	Guanandi	19
	EM Irene Szukala	R. Iemanjá, 1.025	Conj. Hab. Jd. das Hortênsias I	Aero Rancho	21
	EM João Nepomuceno	R. Brigadeiro Tobias, 701	Taquarussu	Taquarussu	26
	EM José Dorileo de Pina	R. Manoel Garcia de Souza, 662	Vila Alves Pereira	Alves Pereira	27
	EM Padre Heitor Castoldi	R. dos Peixes, 382	Jardim Nhanhá	Piratininga	37
	EM Padre José Valentim	R. das Violetas, 538	Vila Jardim Jockey Club	Jockey Club	39
	EM Padre Tomaz Ghirardelli	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Dom Antônio Barbosa	Lageado	40
	EM Professor Luiz Cavallon	R. Ana Luiza de Souza, 2.414	Residencial Botafogo	Pioneiros	54
	EM Professor Plínio Mendes dos Santos	R. Barra Mansa, 327	Bairro Guanandi	Guanandi	58
	EM Professor Wilson Taveira Rosalino	R. Tokuey Nakao, s/n	Nucleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	61
	EM Professora Adair de Oliveira	R. Dona Carlota, 94	Jardim Piratininga	Piratininga	62
	EM Professora Ana Lúcia de Oliveira Batista	R. Perciliana Barbosa Ferreira, 540	Jardim Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	63
	EM Professora Arlene Marques Almeida	R. Catiguá, 694	Jardim Canguru	Centro Oeste	64
	EM Professora Brígida Ferraz Fóss	R. Brigadeiro Machado, 1.271	Jardim Jacy	Jacy	65
	EM Professora Iracema de Souza Mendonça	R. Belmira Pereira de Souza, 490	Jardim Monumento	Alves Pereira	72
	EM Professora Leire Pimentel de C. Correa	R. Enzo Ciantelli, s/n	Vila Antunes	Alves Pereira	74
	EM Professora Lenita de Sena Nachif	R. Enchova, 305	Jardim Centro Oeste	Centro Oeste	75
	EM Professora Maria Lucia Passarelli	R. Charlote, 2.001	Lot. Aero Rancho	Aero Rancho	76
	EM Professora Maria Regina de Vasconcelos Galvão*	R. José Pedrossian, s/n	Lot. Varandas do Campo	Centro Oeste	86
	EM Professora Marina Couto Fortes	R. Pirituba, 718	B. Guanandi	Guanandi	78
	EM Rafaela Abrão	R. Urubupungá, 25	Núcleo Hab.Aero Rancho V	Aero Rancho	81
	EM Valdete Rosa da Silva	R. Anísio de Barros, 85	Lot. Municipal Brandão	Centro Oeste	85
Bandeira	EM Antônio José Paniago	R. Rômulo Cappi, 262	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	2
	EM Celina Martins Jallad	Av. Hellaine de Moura Castro, 314	Conjunto Hab. Residencial Oiti	Mª Ap. Pedrossian	5
	EM José Mauro Messias da Silva - “Poeta das Moreninhas”	R. Ivo Osman Miranda, 281	Loteamento Moreninha IV	Moreninha	28
	EM Professor Aldo de Queiroz	R. Taboão da Serra, 436	Vila Cidade Morena	Moreninha	43
	EM Professor Múcio Teixeira Júnior	R. do Cruzeiro, 479	Vila Carlota	Carlota	55
	EM Professora Flora Guimarães Rosa Pires	R. Ramalho Ortigão, 55	Vila Dr. Albuquerque	Dr. Albuquerque	69
	EM Professora Iracema Maria Vicente	R. Rotterdan, 2.053	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	73

	EM Professora Oliva Enciso	R. Álvaro Silveira, 210	Bairro Tiradentes 2ª secção	Tiradentes	79
	EM Professora Oneida Ramos	R. Profª Odete Trindade Benites, s/n	Jardim Campina Verde	Universitário	80
	EM Sulivan Silvestre Oliveira - Tumune Kalivono - Criança do Futuro	R. Terena, s/n	Lot. Indígena Marçal de Souza	Tiradentes	84
Centro	EM Bernardo Franco Baís	Av. Calógeras, 405	Vila Santa Luiza	Carvalho	3
	EM Etalívio Pereira Martins	R. São Leopoldo, 53	Conj. Resid. Monte Castelo	Cruzeiro	16
	EM Geraldo Castelo	R. Padre João Crippa, 218	Vila Castelo	Glória	18
	EM José Rodrigues Benfica	R. dos Barbosas, 355		Amambaí	29
	EM Padre José de Anchieta	R. Dom Pedro II, 239	Vila Planalto	Planalto	38
	EM Professor Alcídio Pimentel	R. Brilhante, 245	Vila Carvalho	Carvalho	42
	EM Professor Arlindo Lima	R. Barão do Rio Branco, 2.469	Vila Cidade	Centro	46
	EM Professor Luis Antonio de Sá Carvalho	R. Goiás, 1.362	Vila Nova Alvorada	Cruzeiro	53
	EM Professor Nelson de Souza Pinheiro	R. Francisco Serra, 319	Vila Corumbá	Planalto	57
Imbirussu	EM Carlos Vilhalva Cristaldo	R. Pádua Gazal, 13	Jardim Aeroporto	Popular	4
	EM Coronel Sebastião Lima	R. Dr. Jair Garcia, 215	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	8
	EM Desembargador Carlos Garcia de Queiroz	R. Itaporanga, s/n	Jardim do Zé Pereira	Panamá	9
	EM Frederico Soares	Av. Rádio Maia, 410	Nova Campo Grande Bl. 11	Popular	17
	EM Irmã Irma Zorzi	R. Guaianás, 260	Vila Coutinho	Santo Antônio	23
	EM João Evangelista Vieira de Almeida	R. Ponta Porã, 861	Vila Almeida 1ª secção	Santo Amaro	25
	EM Osvaldo Cruz	R. Yokoama, 146	Vila Palmira	Santo Amaro	36
	EM Prefeito Manoel Inácio de Souza	R. Afrânio Peixoto, 452	B. Santo Antônio	Santo Antônio	41
	EM Professor Ernesto Garcia de Araújo	R. Dr. Alfredo A. de Castro, 748	Vila Eliane	Nova Campo Grande	47
	EM Professor Fauze Scaff Gattass Filho	Av. 2, 21	Nova Campo Grande Bl. 08	Nova Campo Grande	48
	EM Professor Nagib Raslan	Av. Murilo Rolim Júnior, 437	Jardim Petrópolis	Santo Antônio	56
	EM Professora Eulália Neto Lessa	R. Terlita Garcia, 1.823	B. Manoel Taveira	Santo Amaro	68
	EM Santos Dumont	R. Cristiano Machado, 147	Vila Santo Amaro	Santo Amaro	82
Lagoa	EM Dr. Eduardo Olímpio Machado	R. Lúcia Martins Coelho, 793	Jardim Ouro Verde 2ª secção	Coophavila II	11
	EM Dr. Tertuliano Meireles	R. Aniceto da Costa Rondon, 336	Vila Jardim Anahy	Caiçara	13
	EM Imaculada Conceição	Trav. Bornéu, 54	Jardim Batistão	Batistão	20
	EM Major Aviador Y-Juca Pirama de Almeida	R. Fox, E034 – Base Aérea		Taveirópolis	32
	EM Nagen Jorge Saad	R. Panambi Vera, 199	B. São Pedro	Tijuca	33
	EM Professor Antônio Lopes Lins	R. Cibele, 460	Portal Caiobá	Caiobá	44
	EM Professor José de Souza	R. das Camélias, s/n	Resid. Oliveira III	União	51
	EM Professora Gonçalina Faustina de Oliveira	R. Delamare, 42	Residencial Tarumã	Tarumã	70
	EM Professora Maria Tereza Rodrigues	R. Cel. Adauto Barbosa, 350	B. Jardim Santa Emília	São Conrado	77
	EM Consulesa Margarida Maksoud Trad	R. do Leão, s/n	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	6

Prosa	EM Elpídio Reis	R. Tertuliana Ghersel Cataneo, s/n	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	15
	EM Professor Arassuay Gomes de Castro	R. São Vicente de Paula, s/n	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	45
	EM Professor Vanderlei Rosa de Oliveira	R. Barão de Grajaú, s/n	Conj. Res. Novo Maranhão	Novos Estados	59
	EM Professor Virgílio Alves de Campos	R. Jamil Basmage, s/n	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	60
	EM Professora Danda Nunes	R. Caliandra, 225	Vivendas do Bosque	Santa Fé	66
	EM Professora Ione Catarina Gianotti Igydio	R. Dois Irmãos, 591	B. Jardim Noroeste	Noroeste	71
	EM Senador Rachid Saldanha Derzi	Rua Dois Irmãos s/n	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	83
Segredo	EM Coronel Antonino	R. Dr. Meireles, 1.401	B. Coronel Antonino	Coronel Antonino	7
	EM Irmã Edith Coelho Netto	R. Paranapebas, 179	Jardim Colúmbia	Nova Lima	22
	EM João de Paula Ribeiro	R. 14 de Julho, 5.140	Resid. Vale do Sol III	Monte Castelo	24
	EM Kamé Adania	R. João de Farias, 67	Jardim Nascente do Segredo	Mata do Segredo	30
	EM Maestro João Correa Ribeiro	R. Nova Iorque, 227	Jardim Campo Novo	Mata do Segredo	31
	EM Nazira Anache	R. Hanna Anache, s/n	Jardim Anache	Nova Lima	34
	EM Nerone Maiolino	R. Marau, s/n	Jardim Vida Nova II	Nova Lima	35
	EM Professor Hércules Maymone	R. Celina Baís Martins, 31	B. Nova Lima	Nova Lima	49
	EM Professor João Candido de Souza	R. Abrão Anache, 1.273	Lot. Municipal Pereira Borges	Nova Lima	50
	EM Professor Licurgo de Oliveira Bastos	R. Antonio de Morais Ribeiro, 1.056	Vila Nasser 2ª secção	Nasser	52
	EM Professora Elizabel Maria Gomes Salles	R. São Gregório, 451	Vila Cox	Nasser	67

Fonte: SEMED.
*Inaugurada em 2018

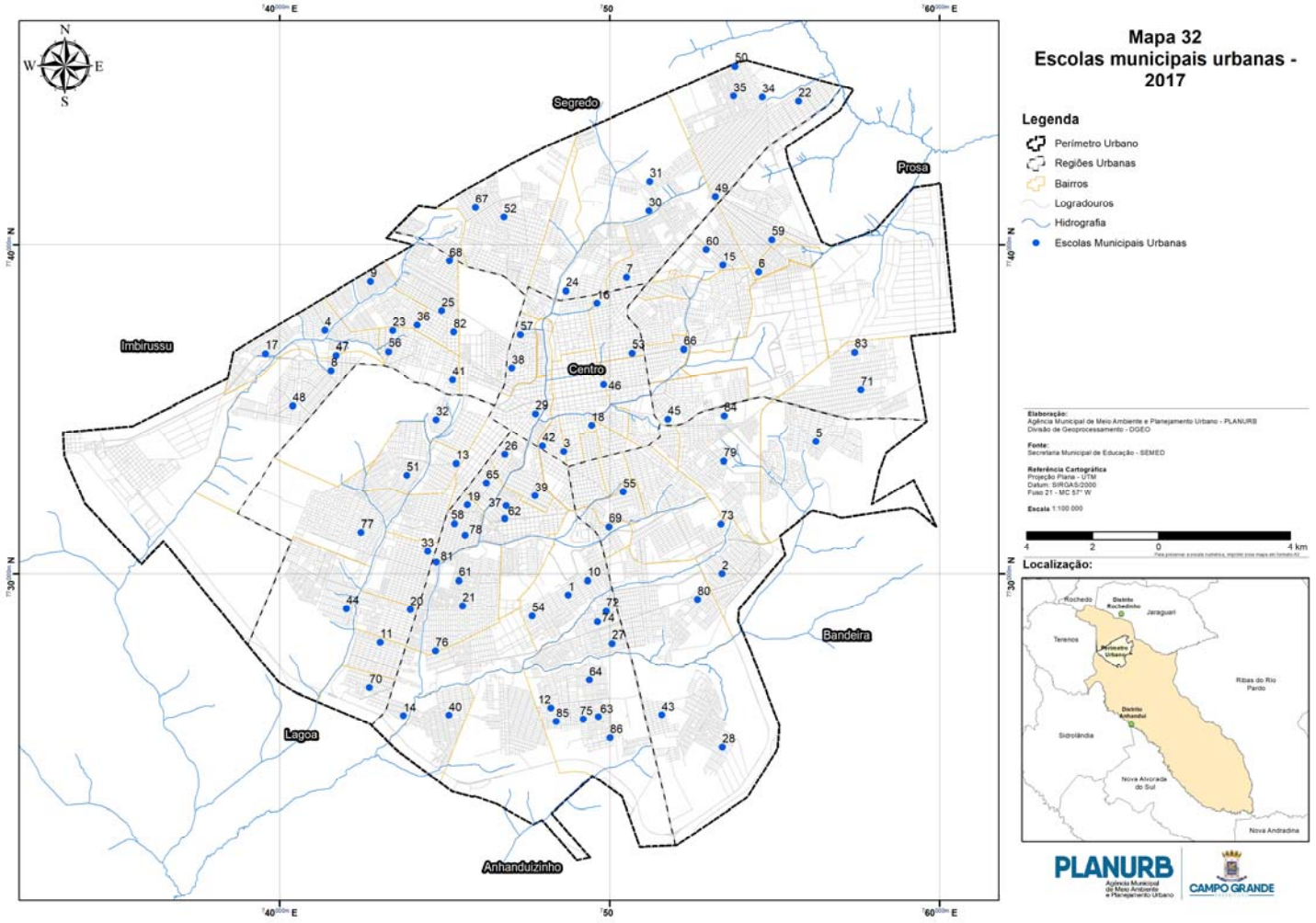

Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Mapa 32
Escolas municipais urbanas - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Escolas Municipais Urbanas
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Educação - SEMED
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

Tabela 145 - Escolas estaduais urbanas – 2017

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 33
Anhanduizinho	EE Amando de Oliveira	Av. Manoel da Costa Lima, 1.435	Jardim Piratininga	Piratininga	25
	EE Dona Consuelo Muller	R. Equador, 70	Jardim Jacy	Jacy	20
	EE Maestro Heitor Villa Lobos	R. Antônio Estevão de Figueiredo, 209	Conj. Res. Jardim Parati	Parati	24
	EE Marçal de Souza Tupã-Y	R. Luiz de Vasconcelos, 200	Jardim Los Angeles	Los Angeles	21
	EE Padre Mário Blandino	R. Plínio Mendes dos Santos, 91	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	17
	EE Prof. Silvio Oliveira dos Santos	R. Pedro Soares de Souza, 154	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	6
	EE Profª Flavina Maria da Silva	R. Centro Oeste, 40	Jardim Botafogo	Pioneiros	23
	EE Profª Neyder Suelly Costa Vieira	R. Marco Aurélio Beier, 100	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	15
	EE Profª Thereza Noronha de Carvalho	Av. João Selingardi, 770	Parque do Lageado	Lageado	14
	EE Profª Zélia Quevedo Chaves	R. Gaudiley Brun, 250	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	16
	EE Teotônio Vilela	Av. Souza Lima, 506	Núcleo Hab. Universitárias	Alves Pereira	22
	Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão	Av. Sen. Filinto Müller, 1.480		Parati	79
Bandeira	Centro Estadual de Educação Profissional - CEEP Profª Maria de Lourdes Widal Roma	R. Anacá, 780	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	49
	EE Arlindo de Sampaio Jorge	R. Pariris, 360	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	48
	EE Dolor Ferreira de Andrade	Av. Orlando Darós, 143	Parque Res. Maria A. Pedrossian	Maria Aparecida Pedrossian	71
	EE Elvira Mathias de Oliveira	R. Agronômica, 38	Vila Santo Eugênio	Universitário	45
	EE João Carlos Flores	R. Assunção, s/n	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	46
	EE José Barbosa Rodrigues	R. Elesbão Murtinho, 856	Bairro Universitário Secção B	Universitário	44
	EE Orcírio Thiago de Oliveira	R. Sen. Ponce, s/n	Vila Progresso 2ª secção	Jardim Paulista	43
	EE Prof. Carlos Henrique Schrader	R. Tito Madi, s/n	Residencial Jardim Flamboyant	Tiradentes	69
	EE Prof. Emygdio Campos Widal	Av. Bom Pastor, 460	Vila Vilasboas	Vilasboas	47
	EE Profª Célia Maria Naglis	R. Baguari, 28	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	50
	EE Profª Izaura Higa	R. Inconfidentes, 348	Vila Cidade Morena	Moreninha	41
	EE Profª Maria de Lourdes Toledo Areias	R. Aracy Pereira de Mattos, s/n	Conj. Res. Recanto dos Rouxinóis	Universitário	51
	EE Polo Profª Regina Lúcia Anffe Nunes Betine	R. dos Dentistas, 500	Tiradentes	Tiradentes	77
	EE Waldemir Barros da Silva	R. Palmácia, 1095	Núcleo Hab. Moreninha I	Moreninha	84
Centro	Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual-CAP-DV	R. da Paz, 214		Jardim dos Estados	85
	Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento as Pessoas com Surdez - CAS	R. Antonio da Silva Vendas, 159		Bela Vista	81
	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima	R. Antonio da Silva Vendas, 115	Vila Miguel Couto	Bela Vista	76
	Centro Estadual de Apoio Multidisciplinar de Altas Habilidades Superdotação – CEAMAHS	R. 13 de Maio, 1.090	Vila Liberdade	Glória	82
	Centro Estadual de Apoio Multidisciplinar Educacional – CEAMETEA	R. 13 de Maio, 1.090	Vila Liberdade	Glória	82

	Centro Estadual de Atendimento ao Deficiente da Audiocomunicação - CEADA	R. Antonio da Silva Vendas, 159	Vila Miguel Couto	Jd. Bela Vista	80
	Centro Estadual de Educação Especial e Inclusiva	R. 13 de Maio, 1.090	Vila Liberdade	Glória	82
	EE Coração de Maria	R. Dr. Aníbal de Toledo, 420	Vila Santa Dorothéa	Glória	42
	EE General Malan	R. Amando de Oliveira, 595	Bairro Amambaí	Amambaí	35
	EE Hércules Maymone	R. Joaquim Murtinho, 2.612	Vila Miguel Couto	Bela Vista	62
	EE Joaquim Murtinho	Av. Afonso Pena, 2.445	Vila Cidade	Centro	53
	EE Lúcia Martins Coelho	R. Bahia, 355	-	Jd. dos Estados	59
	EE Maria Constança Barros Machado	R. Marechal Rondon, 451	Vila Perseverança	Amambaí	38
	EE Nicolau Fragelli	R. Dr. Euler de Azevedo, 116	-	São Francisco	40
	EE Prof. Severino de Queiroz	R. São Paulo, 1.103	Vila Rosa	Cruzeiro	60
	EE Riachuelo	R. 11 de Outubro, 220	Vila Feliciana Carolina	Cabreúva	55
	EE São Francisco	R. Dr. Euler de Azevedo, 500	-	São Francisco	39
	EE São José	R. Dr. Arthur Jorge, 1.762	Jardim Brasil	Cruzeiro	56
	EE Vespasiano Martins	R. Treze de Maio, 1.516	Vila Glória	Glória	52
	EE 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.580	Vila Esplanada	São Francisco	54
	EE Zamenhof	R. Dom Aquino, 392	Vila Olga	Amambaí	36
Imbirussu	EE Adventor Divino de Almeida	Av. Júlio de Castilho, 841	Vila Alba	Sobrinho	34
	EE Amélio de Carvalho Baís	Av. Florestal, 847	Coophatrabalho	Santo Amaro	33
	EE Arlindo de Andrade Gomes	Av. Júlio de Castilho, 1.360	Vila Sobrinho	Sobrinho	30
	EE José Ferreira Barbosa	R. Comandante Elias Ferreira, 55	-	Popular	11
	EE José Mamede de Aquino	Av. Heitor Vieira de Almeida, 287	Jardim Aeroporto	Popular	12
	EE Prof. Otaviano Gonçalves da Silveira Júnior	Av. dos Crisântemos, 454	Res. Parque dos Flamingos	Sobrinho	31
	EE Prof. Ulisses Serra	Av. Principal 1	Vila Manoel Secco Thomé	Núcleo Industrial	1
	EE Profª. Alice Nunes Zampiere	R. Constantinopla, s/n	Jardim Panamá	Panamá	26
	EE Profª. Clarinda Mendes de Aquino	Av. Murilo Rolim Júnior, 200	-	Popular	75
	EE Profª Hilda de Souza Ferreira	R. Mangabeira, 28	Coophatrabalho	Santo Amaro	32
	EE Rui Barbosa	R. João Thomaz, 222	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio	28
Lagoa	Centro Estadual de Línguas e Libras Prof. Fernando Peralta Filho	Av. Tiradentes, 20	-	Amambai	83
	EE Aracy Eudociak	R. Maracatins, 696	Jardim Tijuca II	Tijuca	5
	EE Blanche dos Santos Pereira	R. Tabira, 911	Jardim Tijuca	Tijuca	9
	EE José Antonio Pereira	R. Antonio Pinto da Silva, 257	Vila Belo Horizonte	Taveirópolis	29
	EE Luisa Vidal Borges Daniel	R. das Ameixeiras, s/n	Loteamento Bonjardim	Leblon	10
	EE Manoel Bonifácio Nunes da Cunha	R. Itaóca, 196	Jardim Tarumã	Tarumã	3
	EE Olinda Conceição Teixeira Bacha	R. das Camélias, 1.446	Núcleo Hab. Buriti	Leblon	8
	EE 11 de Outubro	R. Porto Batista, 29	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	18
	EE Padre José Scampini	R. do Porto, 220	Coophavila II	Coophavila II	4
	EE Profª. Brasilina Ferraz Mantero	R. Tamoio, 260	Jardim Leblon	Leblon	19

	EE Profª. Delmira Ramos dos Santos	R. dos Recifes, 371	Coophavila II	Coophavila II	2
	EE Profª. Élia França Cardoso	R. Sgt. Jonas Sérgio de Oliveira, 297	B. Jardim São Conrado	São Conrado	7
	EE Profª. Maria Rita de Cássia Pontes Teixeira	R. Osvaldino Mendes Rocha, 560	Parque Residencial União	União	13
Prosa	CEEJA – Profa. Ignês de Lamônica Guimarães	R. Elvira Coelho Machado, 544	Vila Miguel Couto 3ª Secção	Chácara Cachoeira	63
	EE José Maria Hugo Rodrigues	R. Hugo Pereira do Vale, 468	Conj. Res. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	72
	EE Maria Eliza Bocayuva Corrêa da Costa	Av. Ciro Araújo França, 412	Vila Margarida	Margarida	65
	EE Prof. Henrique Ciryllo Corrêa	Av. Capital, 611		Autonomista	64
Segredo	Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas de MS	R. Armando Holanda, 262	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	78
	EE Advogado Demosthenes Martins	R. Ariramba, 215	Res. Otávio Pécora	Monte Castelo	58
	EE Antônio Delfino Pereira C. e Cult. Ed. Tia Eva	R. Ciro Nantes da Silveira, 228	Vila São Benedito	Seminário	61
	EE Dr. Arthur de Vasconcellos Dias	R. Dr. Jivago, 744	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	66
	EE Lino Villachá	R. Haroldo Pereira, 887	Bairro Nova Lima	Nova Lima	73
	EE Maestro Frederico Liebermann	Av. Monte Castelo, 50	B. Monte Castelo - Setor 1 A	Monte Castelo	57
	EE Pe. Franco Delpiano	Av. Lino Villacha, 1.250 - Hosp. São Julião		Nova Lima	74
	EE Pe. João Greiner	R. Macunaíma, 199	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	67
	EE Profª Ada Teixeira dos Santos Pereira	R. Lourenço da Veiga, s/n	Jardim Campo Belo	Mata do Segredo	70
	EE Profª Fausta Garcia Bueno	R. Carlos Scardine, 138	Coophasul	Nasser	37
	EE Profª Joelina de Almeida Xavier	R. Sandoval Ribeiro Soares, 54	Bairro Guanabara	Coronel Antonino	68
	EE Sebastião Santana de Oliveira	R. Armando Holanda, 318	Núcleo Hab. José Abrão	Jose Abrão	27

Fonte: SED/Censo Escolar.

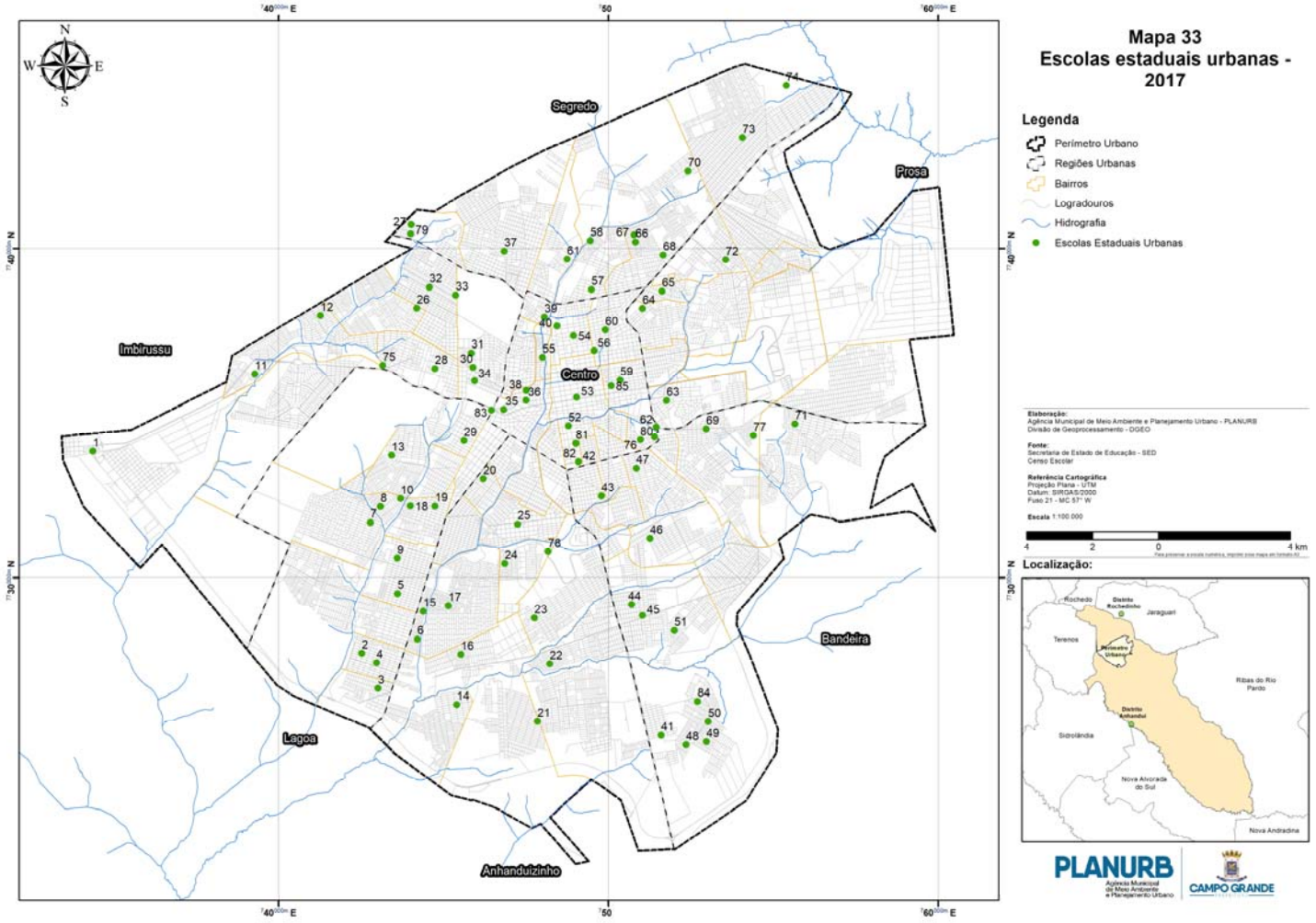
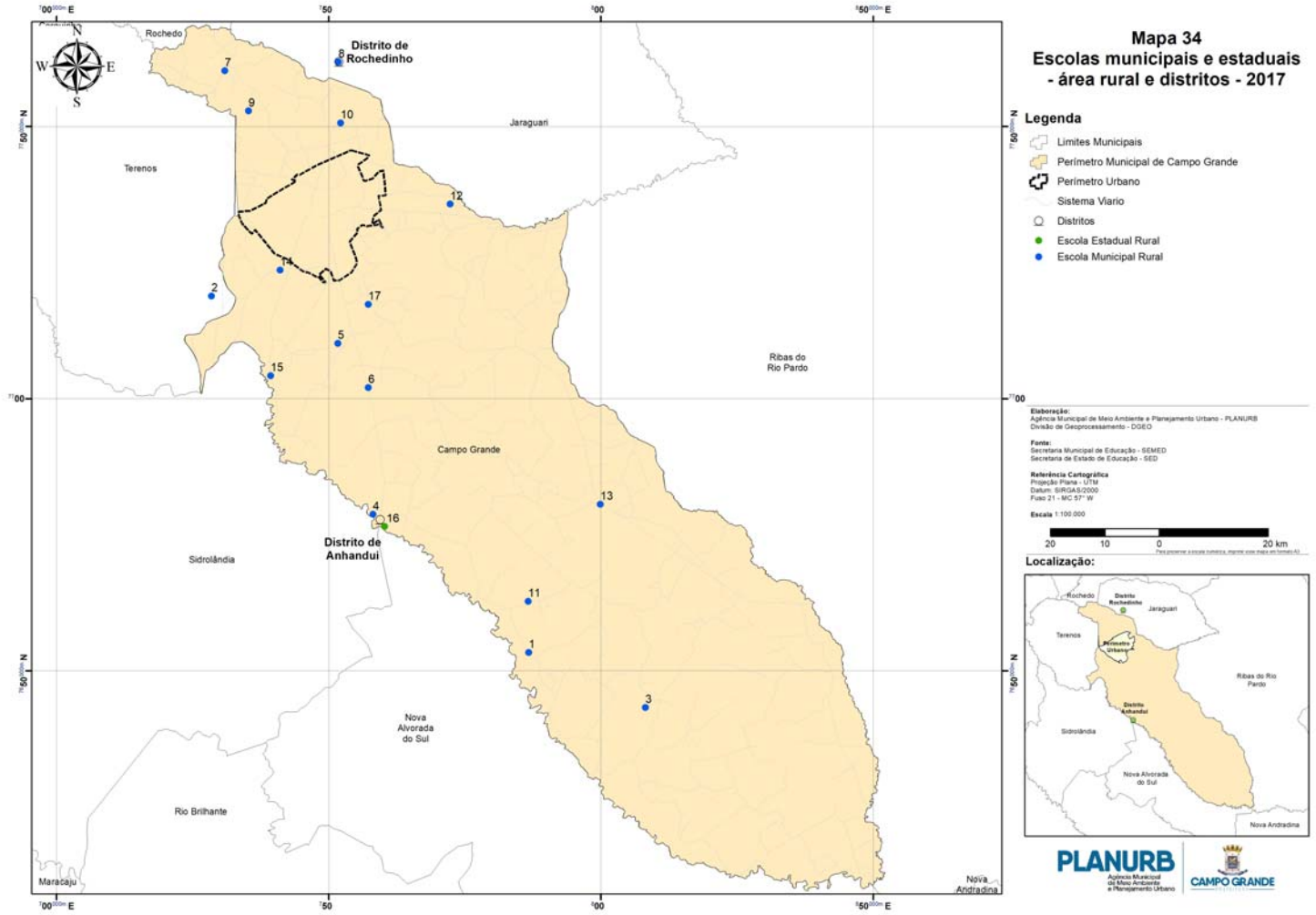

Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Mapa 33
Escolas estaduais urbanas - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Escolas Estaduais Urbanas
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria de Estado de Educação - SED
Censo Escolar
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

Tabela 146 - Escolas municipais e estaduais - área rural e distritos – 2017

Unidade	Endereço	Identificação no mapa 34
EE Polo Francisco Cândido de Rezende - Polo	R. Guimarães Rosa, 2.056 – Distrito de Anhanduí	16
EM Agrícola Gov. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Rodovia MS 451, km 10 - Estrada Três Barras	17
EM Barão do Rio Branco - Polo	Rua Guia Lopes, 340 – Distrito de Rochedinho	8
EM Barão do Rio Branco - Extensão Comunidade Santa Cruz	Comunidade Santa Cruz - Granja Jóia	10
EM Darthesy Novaes Caminha	R. dos Mascotes, s/n - Chácara das Mansões	5
EM Isauro Bento Nogueira	R. Mariporã, 60 – Distrito de Anhanduí	4
EM José do Patrocínio - Polo	BR 163 MS/SP, km 444 - Cachoeirinha	6
EM Manoel Gonçalves Martins - Polo	BR 060 - km 25 – Sítio Itaim	14
EM Manoel Gonçalves Martins - Extensão Chácara Arapongas	Saída para Sidrolândia - Estrada para Gameleira	15
EM Manoel Gonçalves Martins – Extensão Cerro Porã	BR 060 – Estação Guavira	2
EM Leovegildo de Melo – Polo	Fazenda São Miguel – BR 262 – Km 309 – Saída para Três Lagoas	12
EM Leovegildo de Melo – Extensão Fazenda Santa Terezinha	Fazenda Santa Terezinha	13
EM Oito de Dezembro – Polo	Fazenda Girassol – Anhanduí	1
EM Oito de Dezembro – Extensão Fazenda Carnaúba	Fazenda Carnaúba – km 75	11
EM Oito de Dezembro – Extensão Profª Onira Santos Rosa	Fazenda Camboura – km 55	3
EM Orlandina de Oliveira Lima – Polo	Aguão – Rod. BR-080 – km 30 – Saída para Rochedo	7
EM Orlandina de Oliveira Lima – Extensão Pedro Ramalho	Assentamento Conquista	9

Fonte: SED e SEMED.


Mapa 34
Escolas municipais e estaduais
- área rural e distritos - 2017
Legenda
Limites Municipais
Perímetro Municipal de Campo Grande
Perímetro Urbano
Sistema Viario
Distritos
Escola Estadual Rural
Escola Municipal Rural
Rochedo
Distrito de Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Ribas do Rio Pardo
Campo Grande
Distrito de Anhandui
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Rio Brilhante
Maracaju
Nova Andradina
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

7.1.2 Instituições de ensino superior em Campo Grande

7.1.2.1 Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande

Tabela 147 - Cursos oferecidos pelo Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – 2013-2017

Cursos	Número de vagas				
	2013	2014	2015	2016	2017
Administração	280	280	280	280	280
Biomedicina	-	-	-	200	200
Ciências Contábeis	140	140	140	140	140
Direito	200	310	310	310	310
Enfermagem	350	350	350	350	350
Engenharia Civil	-	150	150	150	150
Engenharia Mecânica	140	140	140	140	140
Engenharia de Produção	140	140	140	140	140
Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica)	140	140	140	140	140
Engenharia Elétrica	-	-	120	120	120
Fisioterapia	140	140	140	140	140
Pedagogia	140	120	140	140	140
Relações Internacionais	140	100	140	140	-
Serviço Social	-	-	100	100	-
Tecnologia em Design de Interiores	140	140	140	140	-
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	-	100	100	100	100
Tecnologia em Redes de Computadores	140	140	140	140	-

Fonte: Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande.

7.1.2.2 Faculdade Campo Grande – FCG

Instituição criada em maio de 2002, como Instituto Campo Grande de Ensino Superior – ICG, passando a Faculdade de Campo Grande (FCG).

Tabela 148 - Cursos oferecidos pela FCG – 2014-2018

Cursos	Número de vagas				
	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	600	600	600	600	600
Ciência da Computação	100	100	100	100	100
Ciências Contábeis	150	150	150	150	150
Comércio Exterior	100	100	100	100	100
Comunicação e Ilustração Digital	100	100	100	100	-
Comunicação Empresarial	100	100	100	100	-
Comunicação Institucional	-	-	-	-	100
Comunicação para Web	100	100	100	100	-
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	150	150	150	150	150
Design Gráfico	-	-	-	-	200
Direito	100	100	100	100	100
Enfermagem	-	-	100	100	100
Engenharia Civil	-	-	80	80	80
Engenharia de Produção	100	100	100	100	100
Estética e Cosmética	100	100	100	100	100
Eventos	100	100	100	100	100
Fisioterapia	100	100	100	100	100
Gestão da Tecnologia da Informação	-	-	-	-	100
Gestão de Empreendimentos Esportivos	100	100	100	100	-
Gestão de Recursos Humanos	100	100	100	100	100
Gestão de Sistemas de Informação	100	100	100	100	-
Gestão de Turismo	-	-	-	-	100
Gestão Desportiva e de Lazer	-	-	-	-	100
Gestão Empreendedora	100	100	100	100	-
Gestão Hospitalar	100	100	100	100	100
Gestão Mercadológica	100	100	100	100	-
Marketing	100	100	100	100	200
Nutrição	100	100	100	100	100
Pedagogia	100	100	100	100	100
Processos Gerenciais	-	-	-	100	100
Produção Gráfica Digital	100	100	100	100	-
Produção Multimídia	100	100	80	80	180
Redes de Computadores	100	100	100	100	100

Serviço Social	100	100	100	100	100
Turismo	150	150	150	150	150
Turismo Receptivo	100	100	100	100	-

Fonte: FCG.

7.1.2.3 Faculdade Mato Grosso do Sul – FACSUL

Instituição criada em dezembro de 2002, como Instituto Mato Grosso do Sul de Educação e Cultura - IMSEC, passando a Faculdade de Mato Grosso do Sul (FACSUL).

Tabela 149 - Cursos oferecidos pela FACSUL – 2014-2018

Cursos	Número de vagas				
	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	500	500	500	500	500
Arquitetura e Urbanismo	-	-	80	80	80
Comércio Exterior	100	100	100	100	100
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	100	100	100	100	100
Direito	100	100	100	100	100
Educação Física (Licenciatura)	100	100	100	100	100
Educação Física (Bacharelado/Graduação Plena)	100	100	100	100	100
Enfermagem	100	100	100	100	100
Engenharia Civil	100	100	100	100	100
Farmácia	-	-	100	100	100
Gestão Comercial	-	-	100	100	100
Gestão da Tecnologia da Informação	200	200	200	200	200
Gestão de Recursos Humanos	100	100	100	100	100
Gestão em Turismo	100	100	100	100	100
Gestão Hospitalar	100	100	100	100	100
Logística	100	100	100	100	100
Marketing	100	100	100	100	100
Matemática	100	100	100	100	100
Pedagogia	100	100	200	200	200
Processos Gerenciais	100	100	100	100	100
Turismo	100	100	100	100	100

Fonte: FACSUL.

7.1.2.4 Faculdade UNIGRAN Capital

A Faculdade UNIGRAN Capital, mantida pela Unigran Educacional, oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Tabela 150 - Cursos oferecidos pela Faculdade UNIGRAN Capital (Presencial) – 2016-2018

Curso/Habilitação	Número de vagas		
	2016	2017	2018
Administração (bacharelado)	100	100	100
Arquitetura e Urbanismo	-	240	240
Biomedicina (bacharelado)	120	120	120
Ciências Contábeis (bacharelado)	150	150	150
Educação Física (bacharelado)	180	180	180
Educação Física (licenciatura)	180	180	180
Enfermagem (bacharelado)	150	150	150
Fisioterapia (bacharelado)	-	-	180
Nutrição (bacharelado)	-	180	180
Psicologia (bacharelado)	200	200	200
Tecnologia em Design de Interiores	-	240	240
Tecnologia em Estética e Cosmética	160	160	160
Tecnologia em Radiologia	120	120	120
Tecnologia em Gestão Ambiental	100	100	100

Fonte: UNIGRAN

Tabela 151 - Cursos EAD (Ensino a Distância) oferecidos pela UNIGRAN – Polos Brasil, Japão e Europa - 2013/2018

Curso/Habilitação	Número de vagas				
	2013	2014	2016	2017	2018
Administração	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Ciências Contábeis	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Engenharia de Produção	-	-	-	3.000	3.000
Engenharia de Software	-	-	-	3.000	3.000
Letras	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Pedagogia	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Tecnologia em Agronegócios	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Tecnologia em Gestão de Marketing	-	-	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Gestão de Turismo	-	-	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Logística	-	-	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Negócios Imobiliários	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Produção Publicitária	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Tecnologia em Recursos Humanos	-	-	1.000	1.000	1.000
Teologia	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

Fonte: UNIGRAN

Tabela 152 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIGRAN Capital – 2018

Curso
A Distância
Alfabetização, Letramento e Letramento Literário
Educação Inclusiva, Diversidade e Cidadania
Educação Infantil (0 a 5 anos) com Ênfase em Educação Especial e Gestão
Gestão Ambiental
Gestão Educacional
Gestão Empreendedora de Negócios
Gestão de Projetos Sociais
Gestão em Saúde Pública
MBA Comunicação e Marketing
MBA Contabilidade Gerencial e Controladoria
MBA Executivo em Administração com Ênfase em Recursos Humanos
MBA Gestão de Projetos
Metodologia do Ensino Superior
Psicologia Organizacional e do Trabalho
Psicopedagogia
Teologia
Presencial
Assistência na Urgência e Emergência
Auditoria e Perícia em Serviços de Saúde
Biomecânica Aplicada ao Movimento
Direito Processual Civil
Direito Público
Direito Penal e Processual Penal: Corrupção, Crime Organizado e Democracia
Direito Difusos e Processo Coletivo
Educação Física Escolar e Inclusão Social
Fisiologia, Bioquímica e Nutrição Esportiva
Interiores e Lighting Design
MBA Executivo em Consultoria Empresarial
MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos
MBA Executivo em Gestão de Pequenas e Médias Empresas
MBA em Gestão Estratégica e Coaching
Microbiologia Avançada
Personal Training com foco em Treinamento Funcional
Psicopatologia e Psicanálise
Tecnologias Avançadas em Estética Facial, Corporal e Capilar
Tomografia e Ressonância Magnética

Fonte: UNIGRAN

7.1.2.5 Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi fundada em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual n. 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com a sede em Campo Grande.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, foi concretizada a federalização da instituição, que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal n. 6.674, de 5 de julho de 1979.

A UFMS possui cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e tecnólogo) e pós-graduação, ambos presenciais e a distância. Os cursos de pós-graduação englobam os cursos de especialização e os programas de mestrado e doutorado

Visando atingir os objetivos essenciais de aprimoramento do ensino e estímulo às atividades de pesquisa e de extensão, a UFMS tem participado ativamente da preservação dos recursos naturais do meio ambiente de Mato Grosso do Sul, especialmente da fauna e flora do Pantanal, região onde está inserida.
Fonte: UFMS

Em Campo Grande a UFMS conta com um complexo de unidades para apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contendo:

a) Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais;
b) Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação;
c) Biblioteca Central;
d) Clínica de Psicologia;
e) Clínica Escola Integrada;
f) Clínicas Odontológicas;
g) Complexo Esportivo: quadras de esporte, piscinas e ginásio;
h) Estádio de Futebol;
i) Hospital Universitário;
j) Hospital Veterinário;
k) Laboratórios Experimentais;
l) Museu de Arqueologia;

m) Rádio UFMS;
n) Restaurante Universitário;
o) Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores;
p) Teatro e Anfiteatros;
q) TV Universitária.

Fonte: UFMS

Tabela 153 - Cursos de Graduação presencial oferecidos pela UFMS no *campus* de Campo Grande – Ensino Superior – 2013/2018

Cursos	Número de vagas				
	2013	2015	2016	2017	2018
Administração (Bacharelado)	120	120	120	120	120
Alimentos (Tecnológico)	40	40	40	40	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)	70	70	70	70	70
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	50	50	50	50	50
Artes Visuais (Bacharelado)	30	30	30	30	30
Artes Visuais (Licenciatura)	30	30	30	30	30
Ciência da Computação (Bacharelado)	60	60	60	60	60
Ciências Biológicas (Bacharelado)	50	50	50	50	50
Ciências Biológicas (Licenciatura)	50	50	50	50	50
Ciências Contábeis (Bacharelado)	-	60	60	60	60
Ciências Econômicas (Bacharelado)	60	60	60	60	60
Ciências Sociais (Bacharelado)	50	50	50	50	50
Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo (Bacharelado)	50	-	-	-	-
Construção de Edifícios (Tecnológico)	50	50	50	50	50
Direito (Bacharelado)	120	60	60	120	120
Educação Física (Bacharelado)	-	-	-	-	40
Educação Física (Licenciatura)	40	40	40	40	40
Eletrotécnica Industrial (Tecnológico)	50	50	50	50	50
Enfermagem (Bacharelado)	50	50	50	50	50
Engenharia Ambiental (Bacharelado)	50	50	50	50	50

Engenharia Civil (Bacharelado)	100	50	100	100	100
Engenharia de Computação (Bacharelado)	60	60	60	60	60
Engenharia de Produção (Bacharelado)	60	60	60	60	60
Engenharia de Software (Bacharelado)	-	70	70	70	70
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	60	60	60	60	60
Farmácia (Bacharelado)	50	50	50	50	50
Filosofia (Licenciatura)	60	60	60	60	60
Física (Bacharelado)	25	25	25	25	25
Física (Licenciatura)	25	25	25	25	25
Fisioterapia (Bacharelado)	40	40	40	40	40
Geografia (Bacharelado)	40	40	40	40	40
História (Licenciatura)	60	60	60	60	60
Jornalismo (Bacharelado)	-	50	50	50	50
Letras Português/Espanhol (Licenciatura)	40	40	40	40	40
Letras Português/Inglês (Licenciatura)	40	40	40	40	40
Matemática (Licenciatura)	50	50	50	50	50
Medicina (Bacharelado)	60	80	80	80	80
Medicina Veterinária (Bacharelado)	50	50	50	50	50
Música Educação Musical (Licenciatura)	30	-	30	30	30
Nutrição (Bacharelado)	40	40	40	40	40
Odontologia (Bacharelado)	50	50	50	50	50
Pedagogia (Licenciatura)	50	50	100	100	100
Processos Gerenciais (Tecnológico)	60	60	60	60	60
Psicologia (Bacharelado)	50	-	50	50	50
Química (Licenciatura)	45	45	45	45	45
Química Tecnológica (Bacharelado)	25	25	25	25	25
Redes de Computadores (Tecnológico)	70	-	-	-	-
Saneamento Ambiental (Tecnológico)	50	50	50	50	50
Sistemas de Informação (antigo curso de Análise de Sistemas - Bacharelado)	70	70	70	70	70
Turismo (Bacharelado)	-	40	40	40	40
Zootecnia (Bacharelado)	50	50	50	50	50

Fonte: UFMS.

Tabela 154 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UFMS em Campo Grande – 2018

Doutorado/Mestrado/ Mestrado Profissional	Cursos
Doutorado	Administração Bioquímica e Biologia Molecular Biotecnologia e Biodiversidade Ciência da Computação (UFMS-UFG) Ciência Animal Ciências Veterinárias Doenças Infecciosas e Parasitárias Ecologia e Conservação Educação Educação Matemática Ensino de Ciências Letras Química (UFG/UFMS/UFU) Saúde e Desenvolvimento Tecnologias Ambientais
Mestrado	Administração Agronomia Antropologia Social Biologia Animal Biologia Vegetal Bioquímica e Biologia Molecular Ciência Animal Ciência da Computação Ciência dos Materiais Ciências Contábeis Ciências Veterinárias Comunicação Direito Doenças Infecciosas e Parasitárias Ecologia e Conservação Educação Educação/CPAN (Câmpus Pantanal) Educação Matemática Enfermagem Engenharia Elétrica Estudos de Linguagens Farmácia Geografia/CPAQ (Câmpus Aquidauana) Geografia/CPTL (Câmpus Três Lagoas) Letras Odontologia Psicologia Química Recursos Naturais

	Saúde e Desenvolvimento Tecnologias Ambientais
Mestrado Profissional	Administração Pública em Rede Nacional Computação Aplicada Eficiência Energética e Sustentabilidade Ensino de Ciências Estudos Fronteiriços Filosofia Letras em Rede Nacional Matemática em Rede Nacional Matemática em Rede Nacional/CPTL (Câmpus Três Lagoas) Química em Rede Nacional Saúde da Família

Fonte: UFMS

Tabela 155 - Programas de Residência Uni e Multiprofissionais, oferecidos pela UFMS – 2017

Programas	Cursos
Programa de Residência Médica	Cardiologia Cirurgia Geral Cirurgia Cardiovascular Cirurgia Vascular Clínica Médica Dermatologia Ginecologia e Obstetrícia Homeopatia Infectologia Medicina de Família e Comunidade Medicina Intensiva Pediátrica Neonatologia Pediatria Oftalmologia Ortopedia Pneumologia Psiquiatria Radiologia e Diagnóstico por Imagem Reumatologia Urologia
Programa de Residência Multiprofissional	Atenção ao Paciente Crítico Cuidados Continuados Integrados
Programa em Residência Uniprofissional	Cirurgia Buco-Maxilo-Faciais Enfermagem Obstétrica Medicina Veterinária

Fonte: UFMS

Tabela 156 – Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância, oferecidos pela UFMS – 2016-2018

Presencial/ Ensino a Distância	Cursos	Abertura do curso
Presencial	Ciências Ambientais	2017
	Docência, Linguagens e Tecnologias Educacionais	2017
	História	2017
	Interdisciplinar em Humanidades	2017
	Linguística Aplicada e Ensino de Línguas	2017
	MBA em Gestão de Estratégia das Organizações	2018
	MBA Gestão de Negócios	2017
	Medicina e Cirurgia da Coluna Vertebral	2016
	Patologia e Cirurgia da Coluna Vertebral	2017
Ensino a Distância	Atenção Básica em Saúde da Família	2017
	Educação Física Escolar	2017
	Gestão Judiciária	2016
	Gestão Pública	2017
	Gestão Pública Municipal	2017
	Mídias na Educação	2017
	Relações étnico-raciais, gênero e diferenças no contexto do ensino de história e cultura brasileiras	2017

Fonte: UFMS

7.1.2.6 Instituto de Ensino Superior da FUNLEC – IESF

Criado em 12 de fevereiro de 1998, oferece os seguintes cursos:

Tabela 157 - Cursos oferecidos pelo IESF/FUNLEC – 2014-2018

CURSOS	Número de vagas				
	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	50	50	50	50	50
Artes Visuais	50	50	-	-	-
Biblioteconomia	50	50	50	50	50
Educação Física – Licenciatura	50	50	50	50	50
Educação Física – Bacharelado	-	-	50	50	50
Pedagogia	50	50	50	50	50
Secretariado Executivo	50	50	-	-	-
Turismo	50	50	-	-	-

Fonte: IESF/FUNLEC.

7.1.2.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), criado pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação – MEC. Tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada.

A Instituição caracteriza-se tanto pela integração e verticalização, desde a educação básica até a pós-graduação – de modo a otimizar a infraestrutura física, humana e de gestão, quanto por um forte viés de estímulo ao desenvolvimento econômico e social regional.
Fonte: IFMS.

Tabela 158 - Curso oferecido pelo IFMS – 2013-2017

Curso	Número de vagas				
	2013	2014	2015	2016	2017
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	80	60	80	80	80

Fonte: IFMS.

Tabela 159 - Curso de especialização oferecido pelo IFMS – 2017

Curso	Número de vagas
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	40

Fonte. IFMS

7.1.2.8 Universidade Anhanguera - UNIDERP

A Universidade Anhanguera-UNIDERP oferece os seguintes cursos:

Tabela 160 - Cursos oferecidos pela Universidade Anhanguera-UNIDERP – 2013-2017

Cursos	Número de vagas									
	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Administração (Campus I)	340	210	340	160	340	200	180	160	240	240
Agronomia (Campus III)	90	-	90	-	120	-	80	40	200	80
Arquitetura e Urbanismo (Campus I)	310	160	520	140	480	200	430	160	210	210
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	-	140	280	140
Ciência da Computação (Campus I)	-	-	-	-	-	-	-	-	90	90
Ciências Biológicas (Campus III)	180	60	180	60	120	-	80	40	140	80
Ciências Contábeis (Campus I)	120	90	120	80	200	100	120	60	90	90
Comunicação Social (Campus I) - Habilitação em Jornalismo	100	60	100	60	100	50	60	40	90	90
Comunicação Social (Campus I) - Habilitação em Publicidade e Propaganda	120	60	120	60	90	50	50	40	90	90
Direito (Campus I)	670	330	670	80	670	200	452	390	270	270
Educação Física Bacharelado (Campus III	40	-	40	30	40	100	80	0	90	0
Educação Física Licenciatura (Campus III)	120	60	120	60	120	-	224	140	110	140
Enfermagem (Campus III)	240	120	240	120	240	100	176	140	200	140
Engenharia Ambiental (Campus I)	-	90	-	60	-	50	52	40	90	90
Engenharia da Computação (Campus I)	120	60	120	60	120	100	70	40	90	90
Engenharia Civil (Campus I)	920	330	920	240	920	300	843	180	420	420
Engenharia Elétrica (Campus I)	220	60	220	60	220	100	85	40	90	90
Farmácia (Campus III)	100	120	100	60	100	100	100	60	140	120
Fisioterapia (Campus I)	210	120	210	140	210	100	162	80	120	120
Gastronomia	-	-	-	-	-	-	-	40	80	100
Letras Licenciatura Plena em Português/Inglês (Campus I)	80	60	80	60	80	50	60	40	90	90
Matemática Licenciatura (Campus I)	80	60	80	60	80	50	60	40	110	110
Medicina (Campus I)	80	-	120	-	120	-	120	0	0	0
Medicina Veterinária (Campus III)	130	60	130	80	130	100	182	120	210	120
Nutrição (Campus III)	200	120	200	120	200	100	160	140	160	140
Odontologia (Campus III)	90	-	80	-	90	-	80	-	90	90
Pedagogia (Campus I)	130	60	130	60	130	100	60	90	140	140
Psicologia (Campus I)	70	-	70	-	70	100	70	90	140	140
Serviço Social (Campus I)	90	-	90	60	90	50	80	40	-	40
Superior Tecnologia em Estética e Cosmética	260	90	260	60	260	100	136	80	180	180
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus I)	140	60	140	-	140	100	74	-	90	90

Tecnologia em Design de Moda (Campus I)	70	60	70	40	70	50	50	-	90	90
Tecnologia em Produção Multimídia (Campus I)	90	60	90	40	90	50	45	-	90	90
Tecnologia em Redes de Computadores (Campus I)	-	-	-	-	-	-	-	-	90	90
Tecnologia em Secretariado (Campus I)	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Universidade Anhanguera-UNIDERP

7.1.2.9 Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

A Missão Salesiana de Mato Grosso, presente na cidade de Campo Grande desde o ano de 1925, instituiu em 1961 o primeiro Centro de Educação Superior do Estado de Mato Grosso, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras (FADAFI), com os cursos de Pedagogia e Letras, voltados para a formação de educadores. As atividades começaram no início do ano de 1962.

A necessidade da criação de outras faculdades veio em seguida e, em 1965, foi criada a Faculdade Direito (FADIR). Sucessivamente vieram a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis de Administração (FACECA), em 1970, e a Faculdade de Serviço Social (FASSO), em 1972.

Na FADAFI vários cursos foram sendo criados, como, História, Geografia, Ciências (Biologia e Matemática), Filosofia, Psicologia, e Graduação de Professores, constituindo uma instituição de educação superior bem consolidada. Com vistas a uma futura Universidade, a MSMT solicitou ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) a integração das Faculdades, apresentando um Regimento unificado. Surgiram, assim, as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT) pelo Parecer n. 1.907/76, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, em 6 de junho de 1965.

Em 27 de outubro de 1993, pela Portaria n. 1.547, do Mistério da Educação e Cultura, as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT) transformaram-se na atual Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).
Fonte: UCDB

Tabela 161 - Cursos de Graduação oferecidos pela UCDB – 2014-2018

Cursos	Número de vagas				
	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	140	140	70	70	70
Agronomia	70	70	70	70	70
Arquitetura	70	70	70	140	70
Ciências Biológicas (Bacharelado)	70	70	70	70	70
Ciências Biológicas (Licenciatura)	70	70	70	70	70
Ciências Contábeis	70	70	70	70	70
Comunicação Social: Jornalismo	70	70	70	70	70
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	70	70	70	70	70
Design	70	70	70	70	70
Direito	600	600	600	600	600
Educação Física	140	140	140	140	140
Engenharia Civil	350	350	280	280	280
Engenharia Sanitária e Ambiental	70	70	70	70	70
Engenharia de Computação	80	80	80	80	80
Engenharia Mecânica	80	80	80	80	80
Engenharia Mecatrônica	80	80	80	80	80
Enfermagem	70	70	70	80	80
Farmácia	40	40	40	40	40
Filosofia	70	70	70	70	70
Fisioterapia	70	70	70	70	70
História	70	70	70	70	70
Letras	70	70	70	70	70
Medicina Veterinária	70	70	140	140	140
Nutrição	70	70	70	70	70
Pedagogia	70	70	70	70	70
Psicologia	140	140	140	140	140
Serviço Social	70	70	70	70	70
Zootecnia	70	70	70	70	70
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	70	70	70	70	70

Fonte: UCDB

Tabela 162 - Cursos de Graduação EAD (Ensino a Distância) oferecidos pela UCDB – 2014-2018

Cursos	Número de vagas				
	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	200	200	200	200	200
Ciências Contábeis	200	200	200	200	200
Comércio Exterior	200	200	200	200	200
Filosofia	-	200	200	200	200
Gestão Ambiental	200	200	200	200	200
Gestão Comercial	200	200	200	200	200
Gestão de Cooperativas	200	200	200	200	200
Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais	-	-	-	-	200
Gestão Financeira	200	200	200	200	200
Gestão Pública	200	200	200	200	200
História	-	200	200	200	200
Letras	-	200	200	200	200
Logística	200	200	200	200	200
Marketing	200	200	200	200	200
Negócios Imobiliários	200	200	200	200	200
Pedagogia	-	200	200	200	200
Processos Gerenciais	200	200	200	200	200
Recursos Humanos	200	200	200	200	200
Secretariado	200	200	200	200	200
Serviço Social	-	-	200	200	200
Teologia	-	200	200	200	200

Fonte: UCDB

Tabela 163 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UCDB em Campo Grande - 2018

Cursos
Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro-Oeste
Mestrado e Doutorado em Biotecnologia
Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local
Mestrado e Doutorado em Educação
Mestrado e Doutorado em Psicologia
Mestrado Internacional em Desenvolvimento Territorial Sustentável

Fonte: UCDB

7.1.2.10 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi instituída pela Lei n. 1.461, de 20 de dezembro de 1993, na cidade de Dourados.

Atualmente, está presente com unidades em 15 cidades: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Coxim, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã.

A UEMS atende aproximadamente 10 mil alunos em mais de sessenta cursos de graduação, mais de 20 cursos de especialização, quatorze mestrados e dois doutorados.

Na Capital, o campus da Universidade foi inaugurado em 2015. A nova sede, que teve investimento de R$ 47 milhões, ocupa um terreno de 120 mil metros quadrados.

Tabela 164 - Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2014-2018

Curso/Habilitação	Número de vagas				
	2014	2015	2016	2017	2018
Artes Cênicas	50	50	50	50	50
Geografia - Licenciatura	50	30	40	40	40
Geografia Bacharelado	-	30	40	40	40
Letras – Bacharelado	40	40	40	40	40
Letras – Habilitação em Português/Espanhol e suas Literaturas	40	40	40	40	40
Letras – Habilitação em Português/Inglês e suas Literaturas	40	40	40	40	40
Medicina	-	48	48	48	48
Pedagogia	50	50	50	50	50
Turismo	50	50	50	50	50

Fonte: UEMS.

Tabela 165 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UEMS em Campo Grande – 2013/2017

Curso	Número de vagas				
	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado Acadêmico em Letras	28	38	35	35	35
Mestrado Profissional em Educação	25	25	25	25	25
Mestrado Profissional em Letras – em Rede Nacional Profletras	25	30	20	20	20

Fonte: UEMS.

Tabela 166 – Cursos de Especialização oferecidos pela UEMS em Campo Grande- 2017

Cursos
Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública
Currículo e Diversidade
Educação Científica
Educação Especial (Deficiência Intelectual)
Língua e Cultura Terena
Linguagem, Questões Étnico-Raciais e de Gênero
Linguística, a Ciência da Língua
Multiletramentos e Processos Autorais na Educação Básica
Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública
Segurança Pública, com ênfase em Políticas Estratégicas e Alto Comando

Fonte: UEMS

A UEMS oferece cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em polos de sete cidades do Estado: Aparecida do Taboado, Água Clara, Bela Vista, Camapuã, Japorã, Miranda e Paranhos. Os cursos são oferecidos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Tabela 167 – Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em parceria com a UAB, na modalidade EAD - 2017

Cursos
Bacharelado em Administração Pública
Licenciatura em Ciências Sociais
Pedagogia

Fonte: UEMS

Tabela 168 – Cursos de Especialização oferecidos pela UEMS, em parceria com a UAB, na modalidade EAD - 2017

Cursos
Especialização de Gestão da Saúde
Especialização em Educação Especial
Especialização em Gestão Pública

Fonte: UEMS

7.1.2.11 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande – FATEC

A FATEC SENAI Campo Grande foi credenciada pela Portaria n. 1.474, de 4 de dezembro de 2008, do Ministério da Educação.

A Faculdade FATEC Senai Campo Grande oferece os seguintes cursos:

Tabela 169 - Cursos de Graduação Tecnológica oferecidos pela FATEC-SENAI Campo Grande – 2018

Curso/Habilitação
Tecnologia em Automação Industrial
Tecnologia em Fabricação Mecânica
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
Tecnologia em Logística
Tecnologia em Manutenção Industrial
Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: FATEC

7.1.3 Ensino Profissionalizante

7.1.3.1 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SENAC

Foto:Acervo Fatec - SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), instituição de direito privado e sem fins lucrativos, foi criado pelos Decretos-Lei n. 8.621 e 8.622, de 10 de janeiro de 1946. O Departamento Regional do Senac em Mato Grosso do Sul tem jurisdição em todo o Estado e é organizado e dirigido conforme dispõe o seu Regulamento, aprovado pelo Decreto n. 61.843, de 5 de dezembro de 1967, alterado pelo Decreto n. 6.633, de 5 de novembro de 2008.

Para assegurar o cumprimento da missão institucional de “Educar para o trabalho nas atividades de comércio de bens, serviços e turismo”, o Senac MS possui 8 Centros de Educação Profissional nos municípios de Corumbá, Dourados, Três Lagoas, Aquidauana, Naviraí e em Campo Grande, possui 3 unidades, Senac Horto, Senac Turismo e Hospitalidade e Senac Eduardo Elias Zahran; além de duas unidades móveis para atendimento aos municípios do interior onde não possui unidade fixa.

O Senac MS proporciona um portfólio variado de cursos de Educação Profissional organizados em eixos tecnológicos e segmentos, nas seguintes modalidades de ensino presencial e/ou EAD: Formação Inicial e Continuada; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Ações Extensivas; e Educação Superior (este último somente na modalidade EAD).

Além da sua atuação direcionada para o público de pessoas interessadas em iniciar no mercado de trabalho, mudar de profissão ou se aperfeiçoar na sua área de atuação, o Senac MS também conta com uma oferta direcionada para as empresas do segmento do comércio de bens, serviços e turismo.

Para tanto, lançou em 2014 o Programa Senac Varejo que tem como objetivo capacitar gestores e colaboradores do segmento varejistas em aperfeiçoamentos nas áreas de atendimento e vendas, gestão, administração, finanças, inovação e marketing. Desde a sua criação já atendeu cerca de 500 empresas em todo o estado de Mato Grosso do Sul e preparou mais de 1.200 profissionais para uma atuação mais aderente as necessidades do setor.

Em 2017 o Senac MS continuou a ampliação do seu portfólio de soluções corporativas para outras seis áreas de atuação: Tecnologia da Informação, Turismo e Gastronomia, Minimercados e Conveniências, Beleza e Estética, Saúde e Hotelaria Hospitalar. Nesse ano a instituição atendeu 1.320 empresas com treinamentos e consultorias em todo o estado.

Ainda com o objetivo de melhor atender às demandas de contratação das empresas, bem como aproximar os egressos dos cursos das oportunidades do mercado de trabalho, o Senac MS oferece gratuitamente os serviços do Banco de Oportunidades de Trabalho (BOT), com o objetivo encaminhar para as vagas de emprego disponibilizadas pelas empresas os alunos que tenham alcançado bom desempenho nos cursos realizados na instituição.

Em 2017, o Senac MS atendeu mais de 17.900 alunos, nas seguintes áreas de atuação: Gestão, Comércio, Saúde, Meio Ambiente, Turismo, Gastronomia, Beleza, Moda e Tecnologia da Informação. Pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) foram atendidos mais de 3.600 alunos em modalidades de capacitação profissional, envolvendo aprendizagem comercial e cursos de habilitação técnica de nível médio.
Fonte: SENAC

Tabela 170 - Principais cursos oferecidos pelo Senac/MS – 2017

Segmento	Curso
Artes	Fotografia Digital
	Fotografia Digital com Câmera Reflex
	Técnico em Processos Fotográficos
Beleza	Alongamento de Cílios
	Cabeleireiro
	Cabeleireiro Assistente
	Cortes de Cabelo Masculino e Técnicas de Barbear
	Depilador
	Design de Sobrancelha
	Manicure e Pedicure
	Maquiador
	Personal Stylist
Comércio	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Supermercados
	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Vendas
	Aprendizagem Profissional em Serviços Comerciais
	Qualidade no Atendimento
	Técnicas de Vendas
	Técnicas de Vendas e Atendimento ao Cliente
	Técnico em Transações Imobiliárias

Comunicação	Edição de Vídeo com Ferramentas Adobe
	Editor Gráfico
Conservação e Zeladoria	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Asseio e Conservação
	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Atendimento em Postos de Combustíveis
	Serviços de Limpeza, Higienização e Conservação de Ambientes
Design	Técnica dos Croquis em Arquitetura
	Técnico em Design de Interiores
	Visual Merchandising para o Varejo de Moda
	Webdesigner
Educacional	Português e Redação Oficial
Gestão	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos
	Assistente Administrativo
	Assistente de Recursos Humanos
	Auxiliar de Faturamento
	Auxiliar de Operações em Logística
	Recepcionista
	Técnico em Administração
	Técnico em Logística
	Técnico em Marketing
	Técnico em Recursos Humanos
Hospitalidade	Aperfeiçoamento para Garçom
	Comida de Boteco
	Cozinha Árabe
	Cozinha Italiana
	Cozinha Mexicana
	Cozinheiro
	Culinária Japonesa: Sushi e Sashimi
	Pizzaiolo
	Preparo de Doces e Salgados
	Técnicas Básicas para Garçom
Informática	AutoCAD 2D
	Informática Básica em Ambiente Windows
	Informática Básica para a Melhor Idade
	Montador e Reparador de Computadores
	Operador de Computador
	Revit Architecture
	Técnico em Computação Gráfica
	Técnico em Informática
	Técnico em Informática para Internet
	Técnico em Programação de Jogos Digitais
Meio Ambiente	Técnico em Florestas
Produção de Alimentos	Bolos Artísticos

	Confeitaria Clássica
	Doces Finos
	Pizzas
	Preparo de Cupcake e Brigadeiro Gourmet
	Preparo de Pães Funcionais e Integrais
	Preparo de Pães Tradicionais
	Técnicas com Bicos de Confeitaria
	Técnicas de Trabalho em Confeitaria/Padaria
	Tortas Trufadas Especiais
Saúde	Instrumentação Cirúrgica
	Massagista
	Práticas de Trabalho em Clínicas de Estética para Massagistas
	Práticas de Trabalho em Clínicas para Tecnólogo em Estética
	Primeiros Socorros na Escola
	Técnico em Análises Clínicas
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Estética
	Técnico em Farmácia
	Técnico em Podologia
Segurança	CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
	Técnico em Segurança do Trabalho
Turismo	Cerimonial e Protocolo para Eventos
	Técnico em Guia de Turismo

Fonte: SENAC.

7.1.3.2 Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SESI/DR/MS

O SESI foi criado nacionalmente pelo Decreto n. 9.403, de 25 de junho de 1946, e sua criação, direção e organização está ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O SESI/MS foi implantado em dezembro de 1948. Em 1979, após a divisão do estado, foi criada a Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (FIEMS), a quem, desde então, o SESI ficou vinculado.

Em Mato Grosso do Sul, as unidades do SESI estão localizadas nos municípios de Campo Grande, Aparecida do Taboado, Bonito, Corumbá, Dourados, Maracaju, Naviraí e Três Lagoas.

Foto - Acervo SESI

O SESI/MS atua no mercado para atender a indústria seus trabalhadores e dependentes com serviços de Educação Básica, Educação Continuada e serviços de SST (Segurança e Saúde no Trabalho), conjugando esforços para reduzir o absenteísmo pela adoção de boas práticas relacionadas à segurança e saúde e pela elevação da qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes, colaborando para a equação da produtividade industrial
Fonte: SESI

7.1.3.3 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SENAI/DR/MS

O SENAI Departamento Regional de Mato Grosso do Sul conta com 10 unidades operacionais para atendimentos de Educação Profissional e atendimentos em Serviços em Tecnologia e Inovação, 4 agências educacionais, além de 11 unidades móveis nas áreas de Alimentos, Automação, Instrumentação, Manutenção de Motor Diesel, Soldagem, Papel e Celulose, Comandos Elétricos, Costura Industrial e Serviços do Vestuário, e ainda, uma estrutura complementar de 62 salas de aulas móveis, contando com equipamentos e pessoas especializadas para atender as mais variadas demandas industriais em Educação, Tecnologia e Inovação no Estado.

No âmbito da Educação Profissional o SENAI oferece cursos presenciais e a distância (EaD) de Iniciação Profissional, Aprendizagem Industrial Básica e Técnica, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional, Habilitação Técnica de Nível Médio, Especialização Profissional Técnica de Nível Médio, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação Lato Sensu.

Objetivando aprimorar a qualidade do ensino, o SENAI conta com diversos programas, entre eles: Aprendendo a construir, que tem por objetivo disponibilizar recursos didáticos e metodologia para qualificação profissional em canteiros de obra para formação de Armadores, Carpinteiros e Pedreiros; “Educação Básica do SESI integrada a Educação Profissional do SENAI - EBEP, que visa promover a formação integral do cidadão, ampliando as possibilidades de uma inserção na vida social e produtiva; Programa SENAI de Ações Inclusivas – PSAI, que tem como finalidade promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano, visando a inclusão e a formação profissional.

O SENAI vem fortalecendo a cada ano sua base tecnológica e oferecendo à indústria mecanismos para acelerar sua modernização e expansão por meio da oferta de Serviços em Tecnologia e Inovação – STI que buscam atender as necessidades das indústrias de Mato Grosso do Sul, ofertando serviços de qualidade, capazes de disseminar novas tecnologias, melhorando processos, agregando valor, e assim, contribuindo para o fortalecimento e competividade da indústria.

Os serviços de Consultoria em Tecnologia são trabalhos de diagnósticos, soluções de problemas e recomendações no campo do processo de produção de produtos e da execução de serviços, visando a melhoria de sua qualidade, produtividade e competitividade dos seus negócios. O SENAI conta com equipe técnica qualificada para atendimento empresarial nas áreas do Meio Ambiente, Atendimento à Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos, Gestão Energética, Construção Civil, Logística, Gestão da Produção, Têxtil e Vestuário, Alimentos e Bebidas, Automação e Metalmecânica.

Por meio do SENAI Empresa são ofertadas consultorias e soluções em gestão do processo produtivo nas áreas de Energia, Manutenção Industrial, Meio Ambiente, Logística e Produção, visando aumentar a produtividade e reduzir os custos das empresas de Mato Grosso do Sul. O Programa SENAI de Manutenção Industrial tem o objetivo de apoiar as indústrias sul-mato-grossenses no processo de implantação de um Sistema de Gestão da Manutenção, buscando otimizar as atividades de manutenção industrial, reduzindo custos e melhorando o desempenho da produção. O Programa SENAI de Gestão Energética tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento das cadeias produtivas e promover a sustentabilidade ambiental, realizando ações para otimizar o uso dos insumos energéticos e atrair investimentos através da diversificação da matriz energética sul-mato-grossense. O Programa SENAI de Logística tem o objetivo apoiar o desenvolvimento logístico nas indústrias, propondo a utilização de mecanismos para acelerar a modernização, expansão, e, adequação às exigências legais por meio de oferta de serviços consultoria que gerarão benefícios para a indústria. O Programa SENAI de Gestão Ambiental tem o objetivo apoiar a adequação da indústria quanto às exigências legais ambientais e promover soluções ambientais para elevar a sua competitividade na área de tecnologia e inovação.

Os serviços de metrologia concentram os serviços de análise e de ensaios, em conformidade com regulamentos técnicos, normas e sistemas de gestão. O Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, localizado em Dourados, possui laboratórios que realizam análises microbiológicas e físico-químicas em alimentos e bebidas, possuindo escopo das análises microbiológicas acreditados pela Cgcre. Em Rio Verde de Mato Grosso, o LabSENAI Cerâmica acreditado pela Cgcre nos ensaios de blocos e telhas cerâmicas, também executa ensaios físicos, térmicos, químicos, mineralógicos e calcimetria em solos, ensaios em blocos e telhas de concreto, corpo de prova de concreto, placas cerâmicas, solo-cimento, pavers e ensaios da Norma de Desempenho.

A atuação do SENAI no campo da inovação divide-se em duas linhas: Inovação de Produto e Inovação de Processo. A Inovação de Produto consiste na introdução de um novo bem ou serviço no mercado. A mudança substancial de um bem ou serviço já existente também é considerada Inovação de Produto. A Inovação de Processo é caracterizada pela introdução de um novo ou melhor método de produção ou de distribuição. A Inovação de Processos pode viabilizar a fabricação e distribuição de novos produtos, a redução de custos de produção e logística, e melhoria na qualidade de produtos já existentes. O Laboratório Aberto SENAI, localizado no Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, único do gênero no país é destinado a cocriação de produtos/processos alimentícios inovadores e oferece suporte em pedidos de patentes e registro de marcas, softwares, cultivares e direitos autorais. Já o Instituto SENAI de Inovação

em Biomassa é uma instituição de pesquisa aplicada com o enfoque em processamento de biomassa para agregação de valor nos segmentos de papel e celulose, energia e açúcar, biocombustíveis e química. Entre as plataformas de pesquisa estão Energia e Sustentabilidade, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos, utilização de resíduos e engenharia de processos e desenvolvimento de materiais orientados para produtos.
Fonte: SENAI/MS

7.1.3.4 Serviço Social do Comércio – SESC

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com atuação em todo âmbito nacional, voltada prioritariamente ao bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus familiares.

O Sesc oferece ações nas áreas de Educação, Cultura, Saúde, Lazer e Assistência com foco na melhoria das condições de vida dos seus clientes. São serviços como escolas com educação infantil e ensino fundamental I e II, biblioteca, apresentações e desenvolvimento artístico e cultural, consultas nutricionais, restaurantes, clínica odontológica, educação em saúde, atendimento em unidades móveis com exame de Papanicolaou e exame de mamografia, academias (musculação e aulas fitness), pilates (solo e aparelho), aulas de judô e diversos esportes de quadra como futsal, vôlei e basquete, além de recreação, iniciação esportiva, meio de hospedagem no hotel Sesc Bonito, Trabalho com grupo de idosos e ações de combates à fome e desperdício de alimentos por meio do Programa Mesa Brasil.

Atualmente Mato Grosso do Sul conta com 13 unidades executivas – Sesc Administração Regional, Sesc Escola Horto, Sesc Restaurante Horto e Afonso Pena, Sesc Camillo Boni, Sesc Saúde, Sesc Morada dos Saís, Sesc Lageado, Sesc Cultura, Sesc Bonito, Sesc Aquidauana, Sesc Três Lagoas, Sesc Dourados, Sesc Corumbá e quatro Unidades Móveis (OdontoSesc I e II, Sesc Saúde Mulher, BiblioSesc I e BiblioSesc II).
Fonte: SESC

7.1.3.5 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de MS – SEBRAE/MS

O SEBRAE MS - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul é uma entidade privada cuja missão é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo no Estado. Atua na construção do ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Na atuação em políticas públicas desenvolve-se para garantir a efetivação dos dispositivos da Lei Geral, em especial ao tratamento diferenciado, simplificado e favorecido às Micro e Pequenas Empresas (MPE'S). Oferece atendimento técnico empresarial aos setores da indústria, comércio, serviço e

agronegócio. Suas ações são direcionadas a proprietários de pequenos negócios; a quem planeja abrir a própria empresa e à educação empreendedora. Em seu portfólio de soluções a estes públicos constam a orientação empresarial; cursos presenciais e a distância; palestras; consultorias; informações; ações de acesso a mercados, tais como: rodadas de negócios; missões e caravanas empresariais; orientação para acesso a crédito, entre outras.
Fonte: Sebrae/MS

7.1.3.6 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), criado pela Lei n. 8.315, de 23 de dezembro de 1991, é uma entidade de direito privado, paraestatal, classificada como serviço social autônomo e mantida pela classe patronal rural. Em nível nacional, é vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e administrada por um Conselho Deliberativo tripartite. No âmbito regional, o SENAR é vinculado à Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL) e é dirigido por um Conselho Administrativo.

Foto – Acervo SENAR

O SENAR - Administração Regional de Mato Grosso do Sul vem cumprindo sua competência institucional por meio de uma rede de parceiros e aliados estratégicos, que identificam junto às suas respectivas comunidades rurais as necessidades de capacitação
e as repassam ao SENAR para atendimento.

A instituição desenvolve e dissemina metodologia educacional própria para suas ações, que são realizadas em ambientes reais do trabalho rural e em todas as dimensões (agroindústrias, laticínios, usinas, pastagens, viveiros, currais, plantações etc.).

Atento às inúmeras transformações estruturais, tecnológicas, sociais, econômicas e políticas do meio rural, o SENAR vem adaptando seu portfólio para contemplar ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) no qual, por meio dos técnicos de campo, são oferecidas consultorias gerenciais e tecnológicas, visando contemplar todas as dimensões da propriedade rural: propriedade, produtor, trabalhador, produção e as famílias, rompendo barreiras, oferecendo educação profissional e tecnológica de nível médio de forma gratuita e a distância, e assim, democratizar o acesso ao conhecimento e impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos sul-mato-grossenses do meio rural.

Desta forma, a instituição cumpre com sua missão de “Realizar a educação profissional e promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país”. Ao profissionalizar e oferecer atividades de promoção social no meio rural nas modalidades estabelecidas, o Senar/MS contribui para o aumento da renda, e também para a integração e ascensão social das pessoas a partir dos princípios de sustentabilidade, produtividade e cidadania.

Em 2017, o Senar/MS, em conjunto com o Sindicato Rural de Campo Grande e parceiros, realizou 95 cursos de Formação Profissional Rural e Promoção Social, totalizando uma carga horária de 2.556 horas. Durante o período foram capacitadas e aprovadas 1.011 pessoas

Fonte: Senar/MS

7.1.3.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS

Tabela 171 - Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS – 2015-2017

Curso	Número de vagas		
	2015	2016	2017
Desenhista Mecânico	40	40	40
Eletricista Predial de Baixa Tensão	40	40	40
Espanhol Básico	-	65	25
Inglês Básico	-	90	25

Fonte: IFMS

Foto: Acervo IFMS

Tabela 172 - Curso de Formação Inicial e Continuada oferecido pelo IFMS – EAD (Ensino a Distância) - 2017

Curso	Número de vagas
Vendedor	80

Fonte: IFMS

Tabela 173 - Cursos oferecidos pelo IFMS - 2013-2017

Cursos		Número de vagas				
		2013	2014	2015	2016	2017
Ensino médio profissionalizante (Técnico Integrado)	Técnica em Eletrotécnica	80	40	80	80	80
	Técnico em Informática	80	40	200	120	80
	Técnico em Mecânica	80	40	-	80	160
Ensino médio profissionalizante (Técnico Subsequente)	Técnico em Informática	-	-	120	120	40

Fonte: IFMS.

7.1.3.8 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande – FATEC

Tabela 174 - Cursos oferecidos pela FATEC – Iniciação Profissional - 2018

Curso/Habilitação
Apresentação de Slides
Comandos Elétricos Industriais
Desenhando Ficha Técnica
Desenho e Ilustração em Moda
Dominando Micrômetro e Paquímetro
Draping e Moulagem 3 D – Roupas Femininas
Editor de Texto Módulo Básico
Ética nas Organizações
Fundamentação Mecânica
Fundamentos da Eletricidade
Fundamentos da Liderança Motivacional
Fundamentos da Eletrônica Digital
Fundamentos de Contabilidade
Fundamentos de Departamento Pessoal
Introdução a Informática
Instrumentação e Controle
Liderança Empresarial
Mecânica Básica para Mulheres
Metrologia Básica

Noções Básicas de Osciloscópio Analógico
Noções Básicas de Pneumática
Noções de Instrumentação
Noções de Lubrificação
Noções de Metrologia
Pesquisa de Mercado e Tendências de Moda
Planilha Eletrônica – Excel Módulo Básico
Práticas Administrativas
Regulagem de Máquina de Ponto Fixo e Overlook
Revisão de Acabamento do Vestuário
Técnicas de Draping ou Moulage

Fonte: FATEC

Tabela 175 - Cursos oferecidos pela FATEC – Iniciação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2018

Curso
Conhecimentos Fundamentais de Editor de Texto - Word
Conhecimentos Fundamentais de Planilha Eletrônica - Excel
Consumo Consciente de Energia
Desenho Arquitetônico
Educação Ambiental
Empreendedorismo
Finanças Pessoais
Fundamentos de Logística
Iniciação à Docência na Educação Profissional e Tecnológica – Pró - Docente
Legislação Trabalhista
Lógica de Programação
Metrologia
Noções Básicas de Mecânica Automotiva
Propriedade Intelectual
Segurança do Trabalho
Tecnologia da Informação e Comunicação

Fonte: FATEC

Tabela 176 - Cursos oferecidos pela FATEC – Aprendizagem Básica - 2018

Curso/Aprendizagem
Assistente Administrativo
Assistente de Produção
Costureiro Industrial
Operador de Computador
Torneiro Mecânico

Fonte: FATEC

Tabela 177 - Cursos oferecidos pela FATEC – Aprendizagem Técnica – Presencial - 2018

Curso/Aprendizagem
Técnico em Administração
Técnico em Logística

Fonte: FATEC

Tabela 178 – Cursos oferecidos pela FATEC – Qualificação Profissional - 2018

Curso/Habilitação
Ajustador Mecânico
Almoxarife
Assistente Administrativo
Assistente de Contabilidade
Assistente de Controle de Qualidade
Assistente de Estilo
Assistente de Recursos Humanos
Costureiro Industrial do Vestuário
Costureiro Sob Medida
Desenhista de Moda
Eletricista de Automóveis
Eletricista de Redes de Distribuição de Energia Elétrica
Eletricista Industrial
Eletricista Instalador Residencial
Mecânico de Automóveis Leves
Mecânico de Motores a Diesel
Mecânico de Motores Ciclo Otto
Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial

Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial
Mecânico de Usinagem Convencional
Montador de Sistemas Fotovoltaicos
Operador de Computador
Operador de Telemarketing
Padeiro
Soldador no Processo Eletrodo Revestido em Aço Carbono
Torneiro Mecânico

Fonte: FATEC

Tabela 179 - Cursos oferecidos pela FATEC – Aperfeiçoamento Profissional Presencial – 2018

Curso/Habilitação
Confecção de Lingerie
Desenvolvimento dos Processos de Ensino Aprendizagem na Prática Docente
Fundamentos de Energia Solar Fotovoltaica
Inversores de Frequência e Spot Standart
Moda Fitness
Moda Praia
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (Básico)
NR 33 - Espaço Confinado - Capacitação Inicial de Vigia e Trabalhador Autorizado
NR 33 - Espaço Confinado - Capacitação Periódica de Supervisor
NR 33 - Espaço Confinado - Capacitação Periódica de Vigia, Trabalhador Autorizado
NR 35 - Segurança no Trabalho em Altura

Fonte: FATEC

Tabela 180 - Cursos oferecidos pela FATEC – Aperfeiçoamento Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2018

Curso
Desenvolvimento dos Processos de Ensino Aprendizagem na Prática Docente

Fonte: FATEC

Tabela 181 - Cursos oferecidos pela FATEC – Cursos Técnicos – 2018

Curso/Habilitação
Técnico em Administração
Técnico em Automação Industrial
Técnico em Eletroeletrônica
Técnico em Eletrotécnica
Técnico em Logística
Técnico em Manutenção Automotiva
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática
Técnico em Mecânica
Técnico em Mecatrônica
Técnico em Modelagem do Vestuário
Técnico em Produção de Moda
Técnico em Refrigeração e Climatização
Técnico em Segurança do Trabalho

Fonte: FATEC

Tabela 182 - Cursos oferecidos pela FATEC – Cursos Técnicos EAD (Ensino a Distância) - 2018

Curso/Habilitação
Técnico em Eletroeletrônica
Técnico em Manutenção Automotiva
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática
Técnico em Mecânica
Técnico em Segurança do Trabalho

Fonte: FATEC

Tabela 183 - Cursos oferecidos pela FATEC – Qualificação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2018

Curso
Almoxarife
Eletricista de Automóveis
Eletricista Instalador Residencial
Mecânica de Manutenção em Transmissão Manual
Mecânico de Manutenção em Freios, Suspensão e Direção Automotiva
Mecânico de Manutenção em Motores Ciclo Otto
Operador de Computador

Fonte: FATEC

Tabela 184 - Cursos oferecidos pela FATEC – Especialização Técnica - 2018

Curso
Especialização Técnica em Sistemas Fotovoltaicos

Fonte: FATEC

Tabela 185 - Cursos oferecidos pela FATEC – Especialização *Lato Sensu* - Presencial - 2018

Curso
Especialização em Gestão da Produção Industrial

Fonte: FATEC

Tabela 186 - Cursos oferecidos pela FATEC – Especialização *Lato Sensu* – EAD (Ensino a Distância) - 2018

Curso
Especialização em Controladoria e Finanças

Fonte: FATEC

7.2 Saúde

O artigo 196 da Constituição Brasileira e toda a legislação complementar dispõe que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado.

A Lei 8080/1990 e o Decreto 7.508/2011 regulamentam este artigo constitucional e explicitam conceitos, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que passaram a exigir uma nova dinâmica na organização e gestão deste Sistema, merecendo destaque o aprofundamento das relações interfederativas e a instituição de novos instrumentos, documentos e dinâmicas na gestão compartilhada do SUS.

A SESAU tem como missão garantir a assistência humanizada em todos os níveis de atenção, com resolutividade nos serviços, redução do tempo de espera para o atendimento, o que permitirá maior qualidade de vida aos cidadãos campo-grandenses, com estabelecimento de um estreito canal de comunicação entre a gestão e a sociedade no que tange aos assuntos relacionados à política de saúde para fortalecimento de uma gestão efetivamente participativa.

Diante desta missão, está sendo formulada e desenvolvida a política municipal de saúde e a integração regional das redes de atenção, com participação da sociedade, para a promoção do cuidado eficiente, efetivo, oportuno, com equidade para a população.
Fonte: Sesau

Tabela 187 - Recursos próprios do município de Campo Grande, aplicados na saúde – 2008-2017

Ano	Valor(1)	%
2008	163.257.276	24,31
2009	170.537.310	23,47
2010	218.927.279	26,47
2011	242.450.131	24,31
2012	291.754.070	26,13
2013	371.856.882	31,21
2014	403.906.412	30,00
2015	440.408.263	32,67
2016	469.526.094	31,90
2017(*)	600.198.176	36,98

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/ Maio2018
(1) Em reais.
(*) Informação sujeita à alteração.

7.2.1 Assistência médico-hospitalar

Tabela 188 – Atendimento/procedimento médico na rede própria em Campo Grande – 2016-2017

Ano	Número de atendimentos	Número de procedimentos
2016	2.473.288	2.880.986
2017	2.230.571	2.539.158

Fonte: SESAU/CGSTI/CTI/Maio 2018.

Tabela 189 - Internações hospitalares processadas de residentes em Campo Grande, e total de internações processadas no município – 2008-2017

Ano	Residentes	Total de internações
2008	43.483	53.582
2009	45.418	56.147
2010	48.049	59.125
2011	47.989	59.396
2012	47.362	59.468
2013	53.390	65.787
2014	51.765	64.015
2015	52.449	66.119
2016	51.230	65.114
2017	48.758	63.117

Fonte: DATASUS/SIH/SESAU/SUPRIS/GCA – Maio/2018.

Tabela 190 - Leitos por hospitais credenciados no SUS, Campo Grande – 2008-2017

Hospitais	Leitos									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Associação de Amparo à Maternidade e a Infância	160	170	170	170	170	160	223	223	105	105
Hospital Adventista do Pênfigo	-	-	-	-	-	28	28	44	44	0
Hospital da Mulher	12	12	24	24	24	24	12	12	12	12
Hospital Dia – CEDIP	16	21	21	21	21	21	18	18	18	18
Hospital do Câncer	30	30	84	37	37	56	47	47	47	52
Hospital Nosso Lar	160	160	160	160	160	160	160	120	120	53
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	321	321	299	300	300	291	320	344	352	352
Hospital São Julião	103	103	55	77	77	77	89	89	103	105
Hospital Universitário da UFMS	224	256	256	240	240	240	225	225	232	232
Sociedade Beneficente de Campo Grande	548	548	416	565	588	577	552	552	552	505
Total	**1.574**	**1.621**	**1.485**	**1.594**	**1.617**	**1.634**	**1.674**	**1.674**	**1.585**	**1.434**

Fonte: SCNES/SESAU/SUPRIS/GCA – Maio/2018.

Tabela 191 – Leitos – Centros de Atenção Psicossocial - 2012-2018

CAPS	Leitos						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CAPS AD III - Centro de Atenção Psicossocial III Álcool e Drogas	-	-	-	12	12	12	12
CAPS III - Centro de Atenção Psicossocial III Aero Rancho	8	8	8	8	8	14	14
CAPS III – Centro de Atenção Psicossocial III Afrodite Doris Contis	-	-	-	-	-	10	10
CAPS III – Centro de Atenção Psicossocial III Margarida	-	-	-	-	-	10	10
CAPS III – Centro de Atenção Psicossocial III Vila Almeida	-	-	-	-	-	8	8
CAPS III – Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil	-	-	-	-	-	8	8
Residência Terapêutica tipo II	-	-	-	-	-	10	10
Unidade de Acolhimento Adulto	-	-	-	-	-	15	15
Total	**8**	**8**	**8**	**20**	**20**	**87**	**87**

Fonte: SCNES/SESAU/SRISRS/GCA

7.2.2 Indicadores de saúde

Tabela 192 - Indicadores de saúde selecionados para Campo Grande – 2008-2017

Indicadores de saúde	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
Coeficiente de mortalidade geral/1.000 habitantes	5,45	5,63	5,89	5,58	5,78	5,78	5,99	6,02	6,45	6,19
Coeficiente de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos	13,26	12,36	13,20	10,12	8,86	9,23	8,14	8,64	10,71	8,74
Coeficiente de mortalidade neonatal precoce	5,69	5,33	6,09	5,44	4,43	4,84	4,03	4,42	5,68	4,90
Coeficiente de mortalidade neonatal/1.000 nascidos vivos	8,42	7,67	8,59	7,59	5,98	6,30	5,38	5,87	7,21	5,67
Coeficiente de mortalidade pós-neonatal/1.000 nascidos vivos	4,83	4,68	4,61	2,53	2,88	2,93	2,76	2,76	3,50	2,38
Coeficiente de mortalidade fetal/1.000 nascidos vivos	8,89	9,77	8,98	9,12	5,84	7,11	8,00	8,36	8,23	10,00
Coeficiente de mortalidade materna/100.000 nascidos vivos	31,19	48,47	46,88	45,99	59,10	65,94	21,23	48,38	43,71	34,98
Coeficiente de mortalidade proporcional por 50 e mais anos	72,33	73,66	74,02	76,85	76,33	74,87	76,23	78,00	78,66	79,56
Coeficiente de natalidade	17,16	16,40	16,27	16,38	16,80	16,40	16,76	16,95	15,89	16,35

Fonte: CEVITAL/SVS/SESAU/PMCG
* dados sujeitos a alterações.

7.2.3 Cobertura vacinal

Tabela 193 - Cobertura vacinal em menores de um ano, Campo Grande – 2008-2017 (%)

Vacinas	Cobertura vacinal	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Antipólio (VIP/VIP)	Atingida	92,56	99,03	76,23	97,00	93,05	106,59	95,04	95,96	89,02	83,43
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
BCG	Atingida	103,93	106,96	94,06	116,00	96,21	116,08	110,60	117,80	114,71	115,18
	Meta	100,00	100,00	100,00	100,00	95,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Febre amarela	Atingida	85,43	92,44	72,32	97,00	99,04	94,37	90,34	94,65	97,20	86,71
	Meta	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Hepatite B(**)	Atingida	88,51	96,81	96,81	96,00	96,21	94,92	76,08	-	-	-
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	-	-	-
Mening. C(*)	Atingida	-	-	-	-	101,95	98,54	97,54	98,58	95,36	84,11
	Meta	-	-	-	-	100,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Pneumo 10(*)	Atingida	-	-	-	-	97,40	95,48	92,69	95,75	96,99	90,91
	Meta	-	-	-	-	100,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Rotavirus	Atingida	80,74	86,13	71,19	88,00	92,55	92,75	91,90	96,17	88,88	82,43
	Meta	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Tetravalente/Pentavalente	Atingida	95,27	102,96	78,58	101,00	100,95	106,59	92,61	93,78	96,17	89,06
	Meta	90,00	90,00	90,00	90,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Tríplice viral	Atingida	89,39	95,69	79,32	102,00	96,45	98,44	97,10	96,13	96,21	97,22
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00

Fonte: SESAU/DVS/CVE
* Vacinas introduzidas no calendário em 2012.
** O esquema de vacinação contra a Hepatite B mudou, sendo incluída na vacina pentavalente.

7.2.4 Mortalidade

Tabela 194 - Mortalidade por grupos de causas (1) mais frequentes em Campo Grande – 2008-2017*

Grupos de causas (cap. CID 10)(1)	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	180	4,42	161	3,79	203	4,38	160	3,62	189	4,06	203	4,22	179	3,55	208	4,05	212	3,81	226	4,18
Neoplasias (tumores)	783	19,24	787	18,52	843	18,19	841	19,02	896	19,24	906	18,82	1.005	19,91	980	19,08	976	17,52	1.018	18,82
Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	25	0,61	27	0,64	27	0,58	14	0,32	26	0,56	20	0,42	25	0,50	28	0,55	21	0,38	20	0,37
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	201	4,94	239	5,62	242	5,22	203	4,59	222	4,77	199	4,13	194	3,84	225	4,38	233	4,18	214	3,96
Transtornos mentais e comportamentais	37	0,91	35	0,82	53	1,14	47	1,06	41	0,88	41	0,85	37	0,73	21	0,41	16	0,29	8	0,15
Doenças do sistema nervoso	122	3,00	128	3,01	156	3,37	142	3,21	173	3,72	193	4,01	186	3,68	178	3,47	210	3,77	221	4,09

Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0,05	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Doenças do aparelho circulatório	1.207	29,66	1.270	29,88	1.385	29,88	1.332	30,12	1.362	29,25	1.470	30,53	1.474	29,20	1.511	29,42	1.618	29,04	1.530	28,29
Doenças do aparelho respiratório	406	9,98	528	12,42	575	12,41	557	12,60	537	11,53	582	12,09	638	12,64	717	13,96	834	14,97	790	14,61
Doenças do aparelho digestivo	225	5,53	200	4,71	223	4,81	211	4,77	256	5,50	248	5,15	268	5,31	255	4,96	282	5,06	297	5,49
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	0,37	10	0,24	18	0,39	19	0,43	21	0,45	20	0,42	30	0,59	24	0,47	24	0,43	44	0,81
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	21	0,52	20	0,47	28	0,61	29	0,66	30	0,64	31	0,64	34	0,67	31	0,60	20	0,36	24	0,44
Doenças do aparelho geniturinário	92	2,26	100	2,35	104	2,24	134	3,03	109	2,34	109	2,26	128	2,54	143	2,78	180	3,23	179	3,31
Gravidez, parto e puerpério	4	0,10	7	0,16	6	0,13	7	0,16	7	0,15	9	0,19	4	0,08	7	0,14	6	0,11	7	0,13
Algumas afecções originadas no período perinatal	95	2,33	72	1,69	89	1,92	73	1,65	125	2,68	161	3,34	155	3,07	174	3,39	169	3,03	194	3,59
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	44	1,08	60	1,41	51	1,10	47	1,06	58	1,25	56	1,16	57	1,13	54	1,05	65	1,17	68	1,26
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	39	0,96	21	0,49	42	0,91	50	1,13	55	1,18	43	0,89	62	1,23	57	1,11	119	2,14	46	0,85
Causas externas de morbidade e mortalidade	572	14,05	585	13,76	590	12,73	556	12,57	549	11,79	524	10,88	572	11,33	523	10,18	586	10,52	523	9,67
Total	**4.070**	**100,00**	**4.250**	**100,00**	**4.635**	**100,00**	**4.422**	**100,00**	**4.656**	**100,00**	**4.815**	**100,00**	**5.048**	**100,00**	**5.136**	**100,00**	**5.571**	**100,00**	**5.409**	**100,00**

Fonte: SIM/CEVITAL/SVS/SESAU
(1) Capítulo da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID 10).
*Dados sujeitos a alterações.

Tabela 195 – Mortalidade proporcional por faixa etária, Campo Grande – 2009-2017*

Faixa Etária	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 1 ano	153	3,60	169	3,65	132	2,99	117	2,51	127	2,64	115	2,28	125	2,43	147	2,64	125	2,31
1 – 4 anos	36	0,85	31	0,67	17	0,39	25	0,54	32	0,66	28	0,55	18	0,35	39	0,70	29	0,54
5 – 19 anos	120	2,82	94	2,03	104	2,36	99	2,13	31	0,64	35	0,69	23	0,45	23	0,41	26	0,48
20 – 49 anos	807	18,99	906	19,54	768	17,36	841	18,06	875	18,17	909	18,01	841	16,37	862	15,47	782	14,46
50 e +	3.131	73,67	3.432	74,04	3.401	76,90	3.494	75,04	3.638	75,56	3.848	76,23	4.006	78,00	4.382	78,66	4.303	79,55
Fetais	3	0,07	3	0,07	0	0,00	80	1,72	112	2,33	113	2,24	123	2,39	118	2,12	144	2,66
Total	**4.250**	**100,00**	**4.635**	**100,00**	**4.422**	**100,00**	**4.656**	**100,00**	**4.815**	**100,00**	**5.048**	**100,00**	**5.136**	**100,00**	**5.571**	**100,00**	**5.409**	**100,00**

Fonte: SIM/CEVITAL/SVS/SESAU.
* dados sujeitos a alterações

Tabela 196 - Casos confirmados e incidência das doenças de notificação compulsória*, Campo Grande – 2009-2017

Doença	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]
Acidentes Animais Peçonhentos	178	23,57	206	26,18	525	65,93	855	106,16	523	62,83	588	69,74	607	71,11	357	41,32	732	83,73
Acidente com exposição a material	233	30,86	258	32,79	297	37,30	356	44,20	361	43,37	480	56,93	492	57,64	404	46,76	450	51,48

biológico relacionado ao trabalho																		
Acidente de Trabalho Grave	78	10,33	351	44,61	671	84,27	1.012	125,65	1.347	161,83	1.223	145,06	994	116,44	1.174	135,88	1.322	151,22
Atendimento Antirrábico	3.024	400,47	2.790	354,60	3.178	399,12	2.561	317,98	2.536	304,68	2.967	351,91	2.878	337,15	2.640	305,56	2.921	334,13
Botulismo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Câncer relacionado ao trabalho	0	0,00	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	5	0,59	3	0,35	8	0,93	39	4,46
Coqueluche	1	0,13	7	0,89	14	1,76	52	6,46	69	8,29	76	9,01	33	3,87	0	0,00	2	0,23
Dengue	2.625	347,63	31.313	3.979,81	2.135	268,13	2.956	367,02	14.346	1.723,55	1.140	135,21	4.263	499,40	17.117	1.981,18	335	38,32
Dermatoses Ocupacionais	0	0,00	1	0,13	12	1,51	1	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11
Difteria	0	0,00	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Doença de Creutzfeldt-Jacob	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,12	0	0,00	0	0,00
Doença Meningocócica	6	0,79	6	0,76	3	0,38	6	0,74	7	0,84	5	0,59	4	0,47	2	0,23	1	0,11
Esquistossomose[3]	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	1	0,12	0	0,00	2	0,23	1	0,12	4	0,46
Febre Amarela	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Febre Maculosa	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,35	2	0,23	0	0,00
Febre Tifoide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gestante HIV	22	8,68	38	14,36	42	15,62	32	11,77	38	13,58	48	16,86	44	15,27	42	14,40	47	3,29
Hanseníase	168	2,22	117	1,49	180	2,26	156	1,94	156	1,87	162	1,92	118	1,38	109	1,26	62	0,71
Hantavirose	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,12	0	0,00	0	0,00
Hepatite A	126	16,69	16	2,03	4	0,50	3	0,37	14	1,68	96	11,39	14	1,64	0	0,00	1	0,11
Hepatite B	140	18,54	66	8,39	114	14,32	71	8,82	55	6,61	63	7,47	29	3,40	23	2,66	39	4,46
Hepatite C	173	22,91	115	14,62	153	19,22	130	16,14	123	14,78	134	15,89	46	5,39	41	4,75	74	8,46
Infecção pelo HIV	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	213	25,26	226	26,48	181	20,95	358	40,95
Influenza Humana por novo subtipo	22	2,91	3	0,38	4	0,50	32	3,97	48	5,77	56	6,64	28	3,28	161	18,63	41	4,69
Intoxicação Exógena	569	75,35	420	53,38	740	92,94	1.026	127,39	673	80,86	633	75,08	686	80,36	482	55,79	874	99,98
Leishmaniose Tegumentar Americana	20	2,65	21	2,67	17	2,14	44	5,46	23	2,76	25	2,97	22	2,58	25	2,89	17	1,94
Leishmaniose Visceral	113	14,96	112	14,23	147	18,46	213	26,45	173	20,78	103	12,22	84	9,84	49	5,67	71	8,12
Leptospirose	2	0,26	2	0,25	0	0,00	2	0,25	3	0,36	11	1,30	6	0,70	5	0,58	6	0,69
Ler Dort	0	0,00	1	0,13	3	0,38	26	3,23	32	3,84	12	1,42	357	41,82	312	36,11	256	29,28
Malária (em área não endêmica) [3]	21	2,78	12	1,53	13	1,63	11	1,37	6	0,72	3	0,36	4	0,47	1	0,12	4	0,46
Meningite por *Haemophilus Influenzae*	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Meningite Não Especificada	28	3,71	17	2,16	38	4,77	14	1,74	47	5,65	19	2,25	30	3,51	36	4,17	13	1,49
Meningite Viral	48	6,36	42	5,34	55	6,91	35	4,35	42	5,05	38	4,51	22	2,58	25	2,89	50	5,72
Outras Hepatites Virais	5	0,66	2	0,25	7	0,88	7	0,87	6	0,72	2	0,24	17	1,99	0	0,00	0	0,00
Outras Meningites	35	4,64	44	5,59	33	4,14	16	1,99	22	2,64	16	1,90	25	2,93	35	4,05	38	4,35
Perda Auditiva Induzida por Ruído (Pair)	0	0,00	0	0,00	31	3,89	119	14,78	262	31,48	255	30,24	114	13,35	57	6,60	52	5,95
Pneumoconiose	2	0,26	11	1,40	11	1,38	7	0,87	2	0,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rubéola	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rotavírus	3	5,14	31	54,42	6	10,38	3	5,13	8	13,28	3	4,90	0	0,00	5	7,97	1	1,58

Sarampo	0	0,00	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sífilis Adquirida	112	14,83	128	16,27	221	27,76	493	61,21	628	75,45	618	73,30	512	59,98	531	61,46	1.505	172,16
Sífilis em Gestante	153	60,35	122	46,11	135	50,22	196	72,09	251	89,68	246	86,43	309	107,23	339	116,22	532	37,21
Sífilis Congênita	51	4,12	42	3,28	54	4,14	91	6,72	90	6,59	87	6,16	76	5,26	107	7,82	150	10,49
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	237	31,39	220	27,96	186	23,36	218	27,07	262	31,48	315	37,36	172	20,15	350	40,51	266	30,43
Síndrome da Rubéola Congênita (SRC)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Síndrome do Corrimento Uretral Masculino	0	0,00	2	0,52	51	13,25	137	35,19	70	17,35	114	28,01	94	22,78	46	11,03	84	20,10
Tétano Acidental	1	0,13	2	0,25	1	0,13	1	0,12	0	0,00	1	0,12	1	0,12	0	0,00	1	0,11
Transtorno Mental	2	0,26	11	1,40	11	1,38	7	0,87	6	0,72	3	0,36	2	0,23	8	0,93	3	0,34
Tuberculose	370	49,00	282	35,84	328	41,19	394	48,92	418	50,22	403	47,80	325	38,07	373	43,17	291	33,29
Toxoplasmose em Gestante	73	28,79	47	17,76	37	13,76	67	24,64	140	50,02	102	35,84	59	20,47	45	15,43	132	9,23
Toxoplasmose Congênita	0	0,00	0	0,00	6	0,46	19	1,40	28	2,05	18	1,27	19	1,31	15	1,10	36	2,52
Varicela	1.503	199,05	6.262	795,89	2.400	301,41	3.079	382,30	4.107	493,42	1.107	131,30	665	77,90	981	113,54	1.138	130,17
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	2.559	338,89	2.823	358,80	3.420	429,51	3.832	475,79	3.992	479,61	3.924	465,41	3.764	440,94	3.861	446,88	4.027	460,64

Fonte: SINAN/SESAU/DVS/CVE.

* Doenças relacionadas na Portaria n. 127, de 06/06/2014.

[1] Confirmado clínica e/ou laboratorialmente

[2] Incidência por 100.000 habitantes, a exceção da sífilis congênita, SRC e toxoplasmose congênita que são por 1.000 nascidos vivos e hanseníase por 10.000 habitantes.

[3] Importado.

7.2.5 Unidades de Saúde

Tabela 197 - Unidades de saúde, serviços de referência e outros serviços da rede de saúde na zona urbana e rural – Campo Grande - 2017

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação nos Mapas 35 e 36
Anhanduizinho	Centro de Atenção Psicossocial - Aero Rancho - CAPS III	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	31
	Centro de Atenção Psicossocial Dr. Samuel Chaia Jacob - CAPS Infantojuvenil III	Av. Manoel da Costa Lima, 3.272	Bairro Guanandi	Guanandi	32
	Centro de Controle de Zoonoses Dra. Rita de Cássia Salmazo - CCZ	Av. Senador Filinto Müller, 1.601	-	Pioneiros	50
	Centro de Especialidade Infantil Dr. José Antônio Paniago - CEI	Av. Manoel da Costa Lima, 3.272	Bairro Guanandi	Guanandi	32
	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Édio Figueiredo - Guanandi - CEO II	R. Cora, 100	Bairro Guanandi	Guanandi	38
	CRS Dr. João Pereira da Rosa - Aero Rancho	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	31

	Distrito Sanitário Sul	Av. Senador Filinto Müller, 1.601	-	Pioneiros	50
	Policlínica Odontológica Dr. Gerson Hiroshi Yoshinari - CAIC	R. Ezequiel Ferreira Lima, 25	Núcleo Hab. Aero Rancho V	Aero Rancho	25
	Residência Terapêutica - RT	R. Catiguá, 2.115	Jd. Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	60
	SAMU – CRS João Pereira da Rosa – Aero Rancho	Av. Raquel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	31
	SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (Central de Regulação - 192)	R. Casa Paraguaia, 193	Vila Santa Branca	Pioneiros	57
	Serviço de Verificação de Óbito - SVO	Av. Senador Filinto Müller, 1.530	-	Parati	47
	UBS Dr. Celso Lacerda de Azevedo - Pioneira	R. Ana Luiza de Souza, 685	Vila Santa Branca	Pioneiros	58
	UBS Dr. João Pereira da Rosa - Aero Rancho	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	31
	UBS Dr. Jorge David Nasser – Jockey Club	R. do Hipódromo, 13	Jd. Piratininga	Piratininga	64
	UBS Engenheiro Arthur Hokama – Dona Neta	R. Cora, 100	Bairro Guanandi	Guanandi	38
	UBSF Dr. Benjamim Asato – Parque do Sol	R. Evelina Selingardi, 1.008	Loteamento Parque do Sol	Lageado	26
	UBSF Dr. Mauro Rogério de Barros Wanderley - Iracy Coelho	R. Santa Quitéria, 1.238	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	35
	UBSF Dr. Nelson Tokuei Simabukuro – Conj. Aero Rancho IV	R. Leonor G. Rosa Pires, 285	Núcleo Hab. Aero Rancho IV	Aero Rancho	33
	UBSF Dr. Olímpio Cavalheiro - Cohab	Av. David Correia Leite, 310	Núcleo Hab. Universitárias	Alves Pereira	49
	UBSF Dr. Sebastião Luiz Nogueira - Los Angeles	R. Francisco Chaves, 568	Jd. Los Angeles	Los Angeles	43
	UBSF Dr. Wagner Jorge Bortotto Garcia - Mário Covas	R. Leandro da Silva Salina, 578	Jd. Mario Covas	Centro Oeste	63
	UBSF Dr. Walfrido F. Azambuja - Alves Pereira	R. Filomena Segundo Nascimento, 812	Vila Antunes	Alves Pereira	65
	UBSF Dra. Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru – Jd. Botafogo	R. Cascais, 128	Res. Botafogo	Pioneiros	45
	UBSF Dra. Sôni Lydia Souza Wolf - Macaúbas	Av. dos Cafezais, 2.697	Jd. das Macaúbas	Centro Oeste	51
	UBSF Jardim Nova Esperança	R. Anhumas, 383	Jd. Nhanhá	Piratininga	40
	UBSF Jardim Paulo Coelho Machado	R Alcides Celso Marcharet, 125	Jd. Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	95
Bandeira	Centro de Especialidades Odontológicas Dra. Maria de Lourdes Massaco Minei - CEO II	R. Fraiburgo, 284	Vila Cidade Morena	Moreninha	78
	CRS Dr. Antônio Pereira - Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Bairro Regina	Tiradentes	82
	Distrito Sanitário Leste	R. Senador Ponce, 2.003	Vila Progresso - 2 Sec.	Jd. Paulista	62
	Hospital da Mulher Vó Honória Martins Pereira - HM	R. Guarabu da Serra, 360	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	84
	Policlínica Odontológica Dr. Hélio Yoshiacki Ikeziri - Universitário	R. Marquês de Olinda, 295	Bairro Universitário - Sec. A	Universitário	69
	SAMU/UPA Aparecida Gonçalves Saraiva – Universitário	Av. Guaicurus, 3.757	Bairro Universitário - Sec. A	Universitário	70
	SAMU Dr. Antônio Pereira - Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Bairro Regina	Tiradentes	82
	SAMU Moreninha III	R. Guarabu da Serra, 360	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	84
	UBS Dr. Antônio Pereira - Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Bairro Regina	Tiradentes	82
	UBS Dr. Astrogildo Carmona - Carlota	R. São Cosme e Damião, 322	Vila Progresso - 2 Sec.	Jd. Paulista	62
	UBS Dr. Germano Barros de Souza - Universitário	R. Marquês de Olinda, 295	Bairro Universitário - Sec. A	Universitário	69
	UBS Dr. Judson Tadeu Ribas - Moreninha III	R. Anacá, 645	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	87
	UBS Dr. Vicente Fragelli - Cidade Morena	R. Jaguariúna, 543	Vila Cidade Morena	Moreninha	79
	UBSF Dr. Edson Quintino Mendes - Jd. Itamaracá	Av. Guaicurus, 1.647	Jd. Campina Verde	Universitário	85
	UBSF Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	R. Manoel Padial, 390	Parque Res. Maria Ap.	Maria Ap.	59

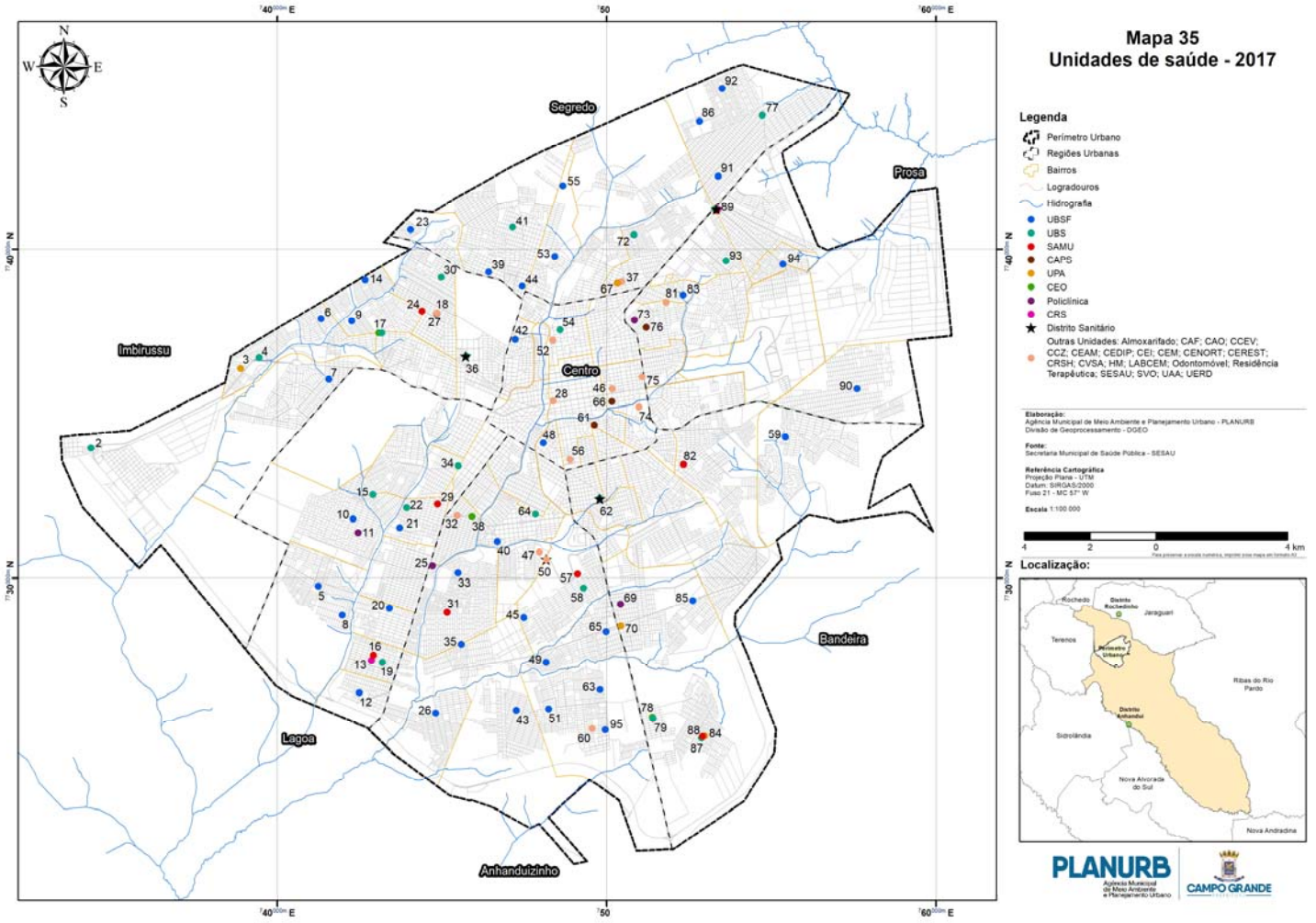
			Pedrossian	Pedrossian	
	UPA Aparecida Gonçalves Saraiva - Universitário	Av. Guaicurus, 3.757	Bairro Universitário - Sec. A	Universitário	70
	UPA Joel Rodrigues Rocha - Moreninha III	Av. Araticum, 25	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	88
Centro	Centro de Atenção Psicossocial Afrodite Dóris de Conti - CAPS III	R. 7 de Setembro, 1.979	Jd. Aclimação	Jd. dos Estados	66
	Centro de Atenção Psicossocial Fátima M. Medeiros - CAPS III AD	R. Teotônio Rosa Pires, 19	Vila Rosa Pires	Itanhangá	61
	Centro de Atendimento à Mulher - CEAM	Tv. Guia Lopes, 71	-	São Francisco	52
	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Nasri Siufi - CEO III	Tv. Guia Lopes, 71	-	São Francisco	52
	Centro de Referência em Saúde do trabalhador - CEREST	R. Sergipe, 402	-	Jd. dos Estados	75
	Centro Especializado Municipal Pres. Jânio da Silva Quadros - CEM	Tv. Guia Lopes, 71	-	São Francisco	52
	Centro Ortopédico Municipal – CENORT	Tv. Guia Lopes, 71	-	São Francisco	52
	Coordenadoria de Controle de Epidemias Vetorias - CCEV	R. 14 de Julho, 84	Vila Santa Dorothea	Glória	56
	Coordenadoria de Rede de Assistência Odontológica - CAO	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	46
	Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Ambiental - CVSA	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	46
	Disk Saúde	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	46
	Laboratório Central Municipal Dr. Alberto Jinsun Minei - LABCEM	Av. Calógeras, 2.078	Vila Cidade	Centro	28
	SAMU/ SESAU	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	46
	Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAU	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	46
	UBS Dr. Jair Garcia de Freitas - 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.670	Vila Esplanada	São Francisco	54
	UBSF Corumbá	R. Vicente Pinzon, 459	Vila Corumbá	Planalto	42
	UBSF Vila Carvalho	Av. Joaquim Manoel de Carvalho, 605	Vila Carvalho	Carvalho	48
	Unidade de Acolhimento Adulto - UAA	R. Joaquim Murtinho, 1.786	Chácara Vendas	Bela Vendas	74
	Unidade Móvel de Assistência Odontológica - Odontomóvel	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	46
Imbirussu	Centro de Atenção Psicossocial - Vila Almeida - CAPS III	R. Marechal Hermes, 854	Vila Almeida - 1ª Seção	Santo Amaro	27
	Centro de Especialidades Odontológicas Prof. Dr. Rudá A. Santos - Silvia Regina - CEO II	R. Tordesilhas, 836	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	17
	Distrito Sanitário Oeste	R. dos Narcisos, 20	Lar do Trabalhador	Sobrinho	36
	SAMU/UPA Dr. Alessandro Martins de Souza Silva - Vila Almeida	R. Ministro José Linhares, 1.079	Jd. Panamá	Panamá	24
	UBS Dr. Albino Coimbra Filho - Santa Carmélia	R. Terlita Garcia, s/n	Bairro Santa Camélia	Santo Amaro	30
	UBS Dr. Manoel Secco Thomé - Indubrasil	R. Ji-Paraná, 140	Vila Manoel Secco Thomé	Núcleo Industrial	2
	UBS Dr. Nicolau Fragelli - Lar do Trabalhador	Av. Crisantemos, 20	Lar do Trabalhador	Sobrinho	36
	UBS Dr. Vespasiano Barbosa Martins - Popular	R. Dalila Siqueira, 736	Nova Campo Grande Bl.11	Popular	4
	UBS Dra. Eleonora Moura Quevedo Gomes – Silvia Regina	R. Tordesilhas, 688	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	17
	UBSF Ana Maria do Couto	R. Mitsu Daima, 483	Res. Ana Maria do Couto	Panamá	9
	UBSF Dr. Herbert Rabelo Calado - Aero Itália	R. Rio Galheiro, 280	Jd. Aeroporto	Popular	6
	UBSF Dra. Sumie Ikeda Rodrigues - Serradinho	R. Delmiro Gouveia, 427	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	7
	UBSF Dr. Jurandyr de Castro Coimbra - Zé Pereira	Av. Eng. Amélio Carvalho Baís, 2.988	Jd. do Zé Pereira	Panamá	14

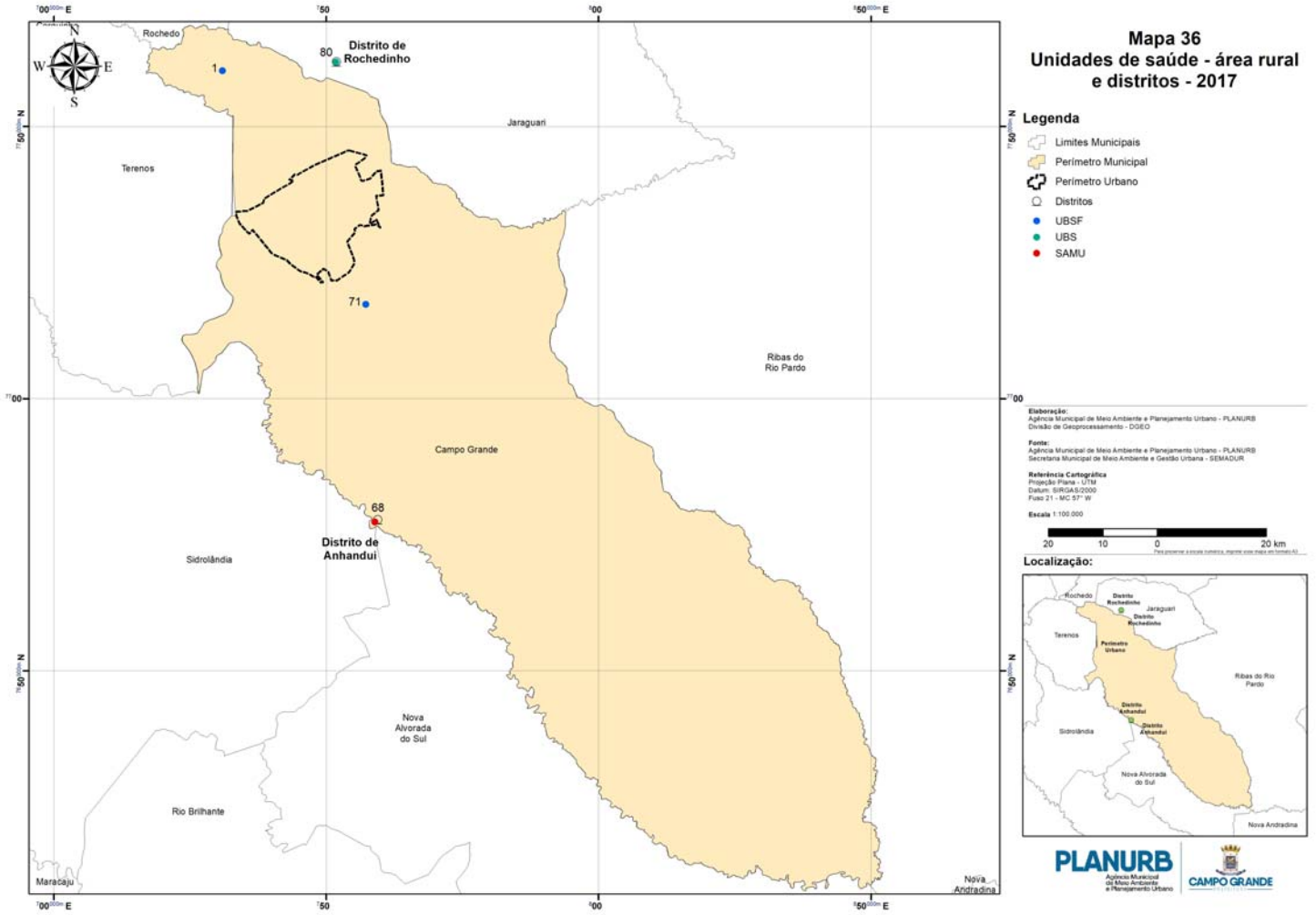
	Unidade Especializada em Reabilitação e Diagnóstico - UERD	R. Marechal Hermes, 842	Vila Almeida - 1 Sec.	Santo Amaro	18
	UPA Dr. Alessandro Martins de Souza Silva – Vila Almeida	R. Ministro José Linhares, 1.079	Jd. Panamá	Panamá	24
	UPA Santa Monica	R. Lucia Helena Coelho Maymone, 174	Bosque Santa Mônica II	Popular	3
Lagoa	CRS Dr. Waldeck Fletner de Castro Maia - Coophavila II	R. da Península, 621	Coophavila II	Coophavila II	13
	Policlínica Odontológica Dr. Mário G. da Costa Lima - Santa Emília	Av. Gal. Alberto Carlos de Mendonça Lima, 2305	Bairro Jd. Santa Emília	São Conrado	11
	SAMU/CRS Coophavila II	R. dos Recifes, 1.239	Coophavilla II	Coophavila	16
	SAMU/UPA Leblon	R. Benjamin Adese, 277	Jd. Leblon	Leblon	29
	UBS Dr. Alberto Neder - Caiçara	R. Vital Brasil, 1	Bairro Caiçara	Caiçara	34
	UBS Dr. Alfredo Neder - Coophavila II	R. dos Recifes, 981	Coophavila II	Coophavilla II	19
	UBS Dr. Hirose Adania - Bonança	R. Jardim Santo Ignácio, 325	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	22
	UBS Dr. Ivan Hidelbrand da Costa – Buriti	R. José Soares de Araújo,80	Núcleo Hab. Buriti	Leblon	15
	UBSF Dr. Emilio de Alencar Garbeloti Neto - Tarumã	R. Fanorte, 544	Res. Tarumã	Tarumã	12
	UBSF Dr. Nelson Assef Buainain - Jardim Antártica	R. Tenente Antônio João Ribeiro, 1.190	Jd. Antártica	Leblon	21
	UBSF Jardim Batistão	R. Souto Maior, 1.935	Jd. Batistão	Batistão	20
	UBSF Maria de Lourdes dos Santos - Portal Caiobá	R. Ilha de Marajó, 440	Portal Caiobá	Caiobá	8
	UBSF Maria Ivone de Oliveira Nascimento Arakaki - Vila Fernanda	R. Nelson Martins Lima, 30	Vila Fernanda	Caiobá	5
	UBSF Pastor Elizeu Feitosa de Alencar - São Conrado	R. Pampulha, 859	Bairro Jd. São Conrado	São Conrado	10
	UPA Leblon	R. Benjamin Adese, 277	Jd. Leblon	Leblon	29
Prosa	Almoxarifado da SESAU	R. Naviraí, 660	-	Autonomista	81
	Centro de Atenção Psicossocial - Vila Margarida - CAPS III	R. Itambé, 2.939	Jd. Vitrine	Autonomista	76
	Centro de Doenças Infecto-Parasitárias - CEDIP	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	89
	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica - CAF	R. Naviraí, 660	-	Autonomista	81
	CRS Dr. Guinter Hans - Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 44	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	89
	Distrito Sanitário Norte	R. dos Coqueiros, 267	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	89
	Policlínica Odontológica - Dr. José Carlos Ortolan Junior - Vila Rica	R. Apiacás, 183	Jd. Taquari	Autonomista	73
	SAMU/CRS Dr. Guinter Hans - Nova Bahia	Av. Senhor do Bonfim, 44	Bairro Coronel Antonino	Coronel Antonino	89
	UBS Bairro Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	89
	UBS Dr. Ademar Guedes de Souza - Mata do Jacinto	R. Wilson Mangini Marques, 153	Conj. Res. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	93
	UBSF Dr. Cláudio Luiz Fontanillas Fragelli - Jardim Noroeste	Av. Dois Irmãos, 701	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	90
	UBSF Dr. João Miguel Basmage - Estrela Dalva	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 2.685	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	94
	UBSF Dra. Marli Anna Tatton Berg Gonçalves Pereira - Jd. Marabá	R. Torquato Neto, 28	Lot. Mun. Joaquim Euzébio	Margarida	83
Segredo	Centro de Referência à Saúde do Homem - Dr. Etiene de Albuquerque Palhano – CRSH	R Uruguaiana, 652	Bairro Coronel Antonino	Coronel Antonino	37
	Policlínica Odontológica - Dr. Mariano Chiad - Estrela do Sul	R. Hamlet, 303	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	72
	SAMU/UPA Walfrido Arruda – Coronel Antonino	R. Dr. Heitor Meireles, 1.355	Bairro Coronel Antonino	Coronel Antonino	67
	UBS Bairro Coronel Antonino	R. Dr. Heitor Meireles, 1.355	Bairro Coronel Antonino	Coronel Antonino	67
	UBS Dr. Milton Kojo Chinen – Vila Nasser	R. Antônio de Morais Ribeiro, 939	Vila Nasser - 2 Sec.	Nasser	41

	UBS Dr. William Macksoud – Estrela do Sul		R. Hamlet, 313	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	72
	UBS São Francisco		R. Ida Baís, 19	Bairro Nova Lima	Nova Lima	77
	UBSF Aquino Dias Bezerra – Vida Nova		R. Nisia Floresta, 220	Loteamento Vida Nova III	Nova Lima	92
	UBSF Dr. Elias Nasser Neto (Lilito) – José Abrão		R. Antônio Lopes, 77	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	23
	UBSF Dra. Alda Garcia de Oliveira - Vila Nossa Senhora das Graças		R. Dr. Jaime Ferreira de Vasconcelos, 419	Bairro Nossa Senhora das Graças	Nasser	39
	UBSF Dra. Márcia de Sá Earp - Nova Lima		R. Padre Antônio Franco, 550	Bairro Nova Lima	Nova Lima	91
	UBSF Fernando de Arruda Torres – José Tavares do Couto		Av. Zulmira Borba, 2.090	-	Nova Lima	86
	UBSF Jd. Paradiso		R. Hanna Abdulahad, 315	Vila Retiro Gaucho	Nasser	44
	UBSF Mestre José Alberto Veronese – Jd. Seminário/UCDB		Av. Tamandaré, 6.000 – UCDB	-	Seminário	55
	UBSF São Benedito		R. do Seminário, 1.712	Portal do Gramado	Seminário	53
	UPA Walfrido Arruda – Coronel Antonino		R. Dr. Heitor Meireles, 1.239	Bairro Coronel Antonino	Coronel Antonino	67
Rochedinho	UBS Dr. Roger A. Buainain		Travessa Guia Lopes, 262	-	Distrito de Rochedinho	80
Anhanduí	UBSF Dr. Bento Assis Machado		R. Nuremberg, 61	-	Distrito de Anhanduí	68
	SAMU/ UBSF Anhanduí		R. Nuremberg, 61	-	Distrito de Anhanduí	68
Rural	Três Barras	UBSF Três Barras	Rodovia MS 040 - km 10 - Saída p/ SP – Escola Municipal Agrícola	-	Zona Rural	71
	Aguão	UBSF Manoel Cordeiro - Aguão	BR 080 - km 35 - Saída p/ Rochedo	-	Zona Rural	1

Fonte: SESAU

Foto: Diogo Gonçalves - Acervo SCS


Mapa 35
Unidades de saúde - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
UBSF
UBS
SAMU
CAPS
UPA
CEO
Policlínica
CRS
Distrito Sanitário
Outras Unidades: Almoxarifado; CAF; CAO; CCEV; CCZ; CEAM; CEDIP; CEI; CEM; CENORT; CEREST; CRSH; CVSA; HM; LABCEM; Odontomóvel; Residência Terapêutica; SESAU; SVO; UAA; UERD
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAU
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Segredo
Prosa
Centro
Imbirussu
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
PLANURB
CAMPO GRANDE


Mapa 36
Unidades de saúde - área rural
e distritos - 2017
Legenda
Limites Municipais
Perímetro Municipal
Perímetro Urbano
Distritos
UBSF
UBS
SAMU
Rochedo
Distrito de
Rochedinho
80
1
Jaraguari
Terenos
71
Ribas do
Rio Pardo
Campo Grande
68
Distrito de
Anhandui
Sidrolândia
Nova
Alvorada
do Sul
Rio Brilhante
Maracaju
Nova
Anidradina
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

7.3 Assistência Social

A assistência social, política pública não contributiva, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Entre os principais pilares da assistência social no Brasil estão a Constituição Federal de 1988, que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) de 1993, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações e determina a sua organização em um sistema descentralizado e participativo, composto pelo poder público e pela sociedade civil.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) implantou o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), após deliberação da IV Conferência Nacional de Assistência Social, passando a articulação de esforços e recursos para a execução dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. O SUAS organiza a oferta da assistência social em todo o Brasil, promovendo bem-estar e proteção social a famílias, crianças, adolescentes e jovens, pessoas com deficiência, idosos e a todos que dela necessitarem, com ações baseadas nas orientações da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), e conforme os seguintes tipos de proteção:

I - proteção social básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

II - proteção social especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições, e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos.

O Município de Campo Grande executa sua Política Municipal de Assistência Social aprovada pela Deliberação n. 57/2012 do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em conformidade com os ditames da legislação e normas vigentes, com serviços estruturados nos níveis de proteção preconizados, e de acordo com a territorialização das respectivas áreas de abrangência, com centralidade na família, numa atuação descentralizada e articulada. Os serviços são monitorados e avaliados, seguindo-se o que estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A transparência e a universalização dos acessos aos programas, serviços e benefícios socioassistenciais, vem consolidar a responsabilidade nas três esferas de governo quanto ao enfrentamento da pobreza e da desigualdade, com a participação do controle social, da sociedade civil organizada e através de movimentos sociais e entidades de assistência social.

Fonte: SAS.

Tabela 198 - Unidades de Proteção Social Básica

Região Urbana	Unidades	Endereço	Loteamento	Bairro	Identificação nos Mapas 37 e 38
Anhanduizinho	Centro de Convivência do Idoso Edmundo Scheuneman	Av. Manoel da Costa Lima, 1.200	Jardim Piratininga	Piratininga	8
	CECAPRO - Centro de Capacitação e Formação Profissional	R. Evelina Selingardi, 1.440	Parque do Sol	Lageado	5
	Centro de Convivência Leila Jallad Dias – Botafogo	R. Elvis Presley, 550	Parque Res. Lisboa	Pioneiros	3
	CRAS Dr. Fauze Duailibi Amizo – Jardim Canguru	R. dos Topógrafos, 1.175	Jardim Canguru	Centro Oeste	4
	CRAS Los Angeles	R. Arthur Pires, 885	Jardim Los Angeles	Los Angeles	9
	CRAS Profª Adevair da Costa Lolli Guetti	R. Globo de Ouro, 862	Lot. Aero Rancho	Aero Rancho	2
	CRAS Mida Barbosa Marques – Bairro Guanandi	R. Itaguassu, 7	Bairro Guanandi	Guanandi	7
	CRAS Rosa Adri - Dom Antônio Barbosa	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Dom Antônio Barbosa	Lageado	1
Bandeira	Centro de Convivência do Idoso Jacques da Luz	R. Barreiras - esq. com R. Copaíba - Complexo Parque Jacques da Luz	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	13
	Centro de Convivência Jardim Itamaracá	R. Deocleciano Dias Bagage	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	14
	CRAS Alair Barbosa de Rezende – Moreninha II	R. Pariris, 330	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	10
	CRAS Lili Fernandes da Cunha – Jardim Moema	R. Aracy Pereira de Mattos, 17	Conj. Res. Recanto dos Rouxinóis	Universitário	12
	CRAS Teófilo Knapik - Tiradentes	R. João Cassimiro, 466	Bairro Tiradentes – Secção 2	Tiradentes	11
Imbirussu	CRAS Dr. Albino Coimbra Filho	R. Rio Galheiro, 470	Jardim Aeroporto	Popular	20
	CRAS Indubrasil	R. Galo Campina, 134	V. Manoel Secco Thomé	Núcleo Industrial	23
	CRAS Severino Emperador Palazuelos – Zé Pereira	R. Itaporanga, 107	Jardim Zé Pereira	Panamá	21
	CRAS Valéria Lopes da Silva – Vila Popular	R. Marçal de Souza, 25	Nova Campo Grande Bl. 11	Popular	22
Lagoa	Centro de Convivência Tijuca II	R. Piassanguaba, 1.145	Jardim Verdes Mares	Tijuca	24
	CRAS São Conrado	R. Livino Godoy, 777	Jardim São Conrado	São Conrado	25
	CRAS Vila Gaúcha	R. Beira Mar, 1.186	-	Coophavila II	26
Prosa	Centro de Múltipla Referência e Convivência do Idoso Adalgisa de Paula Ferreira "Vovó Ziza"	R. Joaquim Murtinho, 3.117	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	31
	Centro de Convivência Noroeste	R. Frei Caneca, 579	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	32
	CRAS Carlinda Pereira Contar – Nossa Senhora Aparecida	R. Kimei Simabuco, 8	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	27
	CRAS Hércules Mandeta	R. Verdejante, 722	Conj. Res. Novo Pernambuco	Novos Estados	29
	CRAS Margarida Simões Correa Neder – Jardim Estrela Dalva	R. Palmeirais -	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	30
Segredo	Centro de Convivência do Idoso Elias Lahdo	Av. Monte Castelo, s/n	Bairro Monte Castelo – setor 1A	Monte Castelo	35
	Centro de Convivência Jardim Colúmbia	R. Urariocara, s/n	Jardim Colúmbia	Nova Lima	37
	CRAS Henedina Hugo Rodrigues	R. Jacy Maria de Azevedo Moro, 164	Jardim Vida Nova	Nova Lima	34
	CRAS Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser – 2 Sec	Nasser	33
	CRAS João Renato Pereira Guedes – Estrela do Sul	Av. Pref. Heráclito Diniz de Figueiredo, s/n	Res. Atlântico Sul	Cel. Antonino	38
Distrito de Anhanduí	Centro de Convivência Anhanduí	Rua Luxemburgo, 1.966	-	Distrito de Anhanduí	19

Fonte: SAS.
CRAS – Centro de Referência de Assistência social

Tabela 199 - Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade

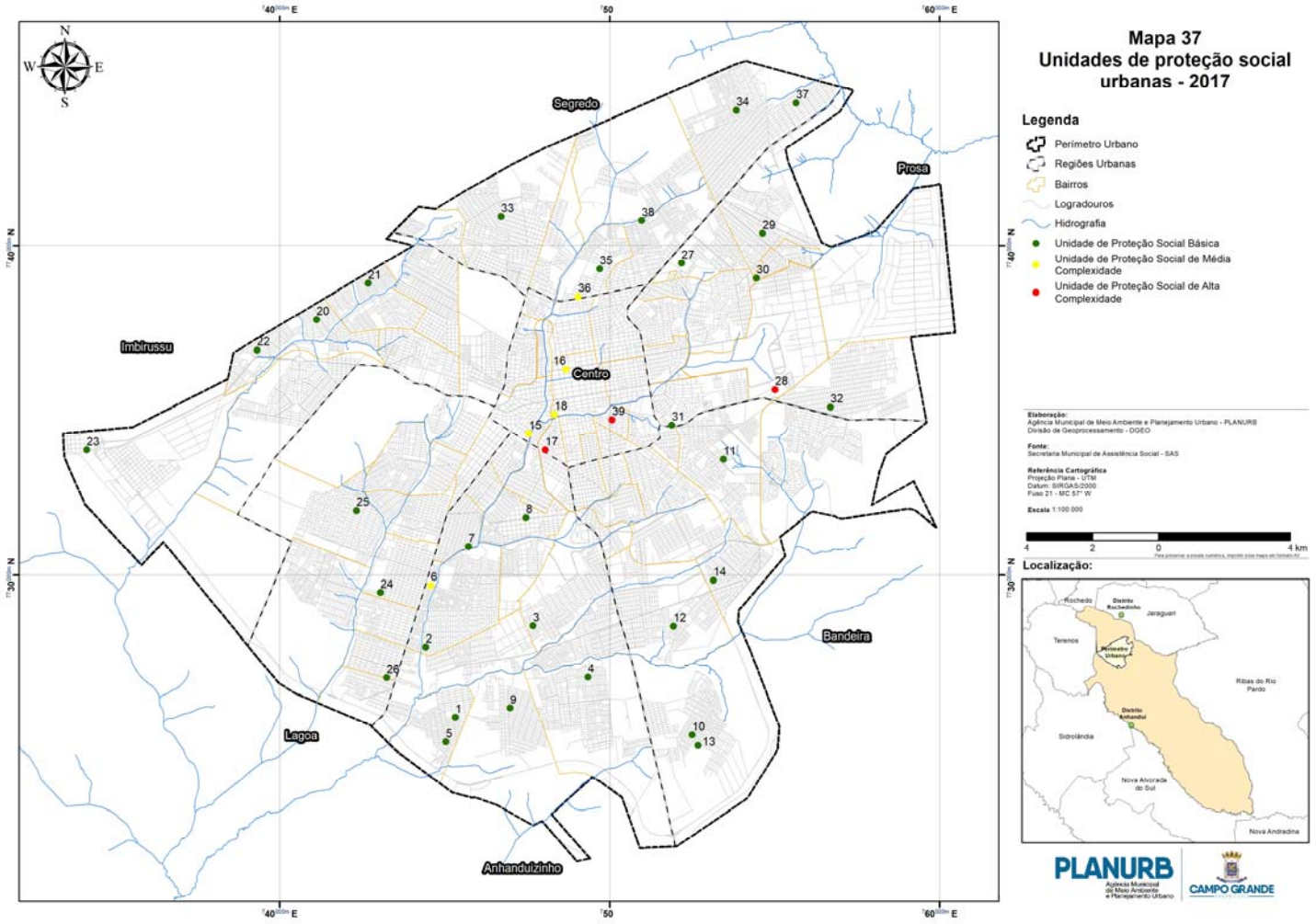
Região Urbana	Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Identificação no Mapa 37
Anhanduizinho	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Nelly Baís Martins – CREAS Sul	R. Arquiteto Vilanova Artigas, s/n	Núcleo Habitacional Aero Rancho	Aero Rancho	6
Centro	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Alexsandra Maria Gonçalves – CREAS Centro	R. Brilhante, 826	Vila Orpheu Baís	Amambaí	15
	Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência em Situação de Dependência de suas Famílias	Av. Mato Grosso, 390	Vila Cidade	Centro	16
	Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua Claudio Gilberto Botter – CENTRO POP	R. Joel Dibo, 255	Vila Cidade	Centro	18
Segredo	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Luiza Paurá Peres – CREAS Norte	R. São João Bosco, 49	Bairro Monte Castelo – Setor 1	Monte Castelo	36

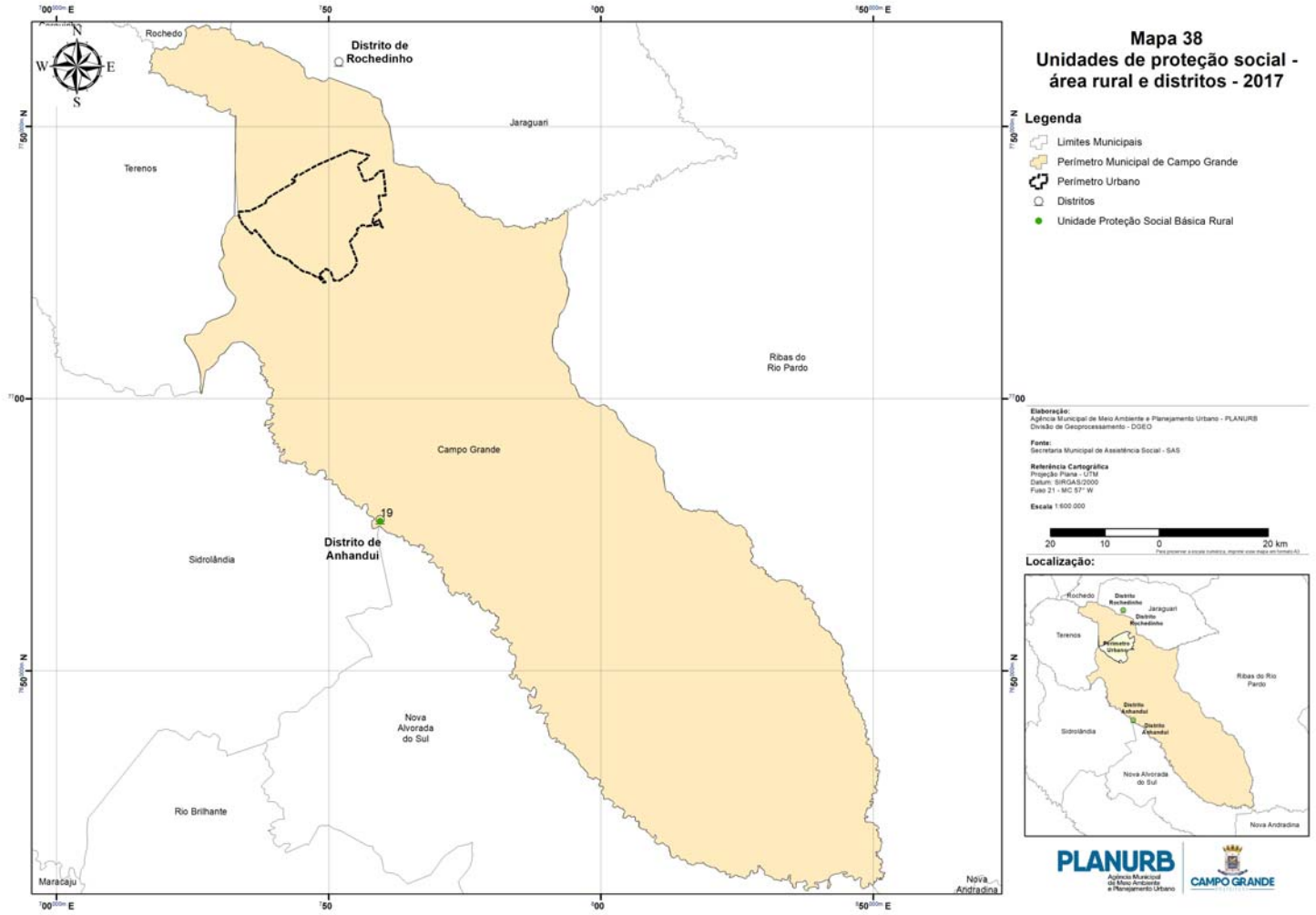
Fonte: SAS

Tabela 200 - Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Região Urbana	Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Identificação no Mapa 37
Bandeira	Unidade de Acolhimento Institucional Berçário Unidade de Acolhimento Institucional Adolescente Feminino				
Centro	Unidade de Acolhimento Institucional Adolescente Masculino				
	Unidade de Acolhimento Institucional Residência Inclusiva I	R. 1º de Julho, 468	Vila São Rafael	Carvalho	17
	Unidade de Acolhimento Institucional Residência Inclusiva	R. Joaquim Avelino de Rezende, 253	Vila Joselito	Itanhangá	39
Imbirussu	Unidade de Acolhimento Institucional Criança				
Prosa	CETREMI - Centro de Triagem e Encaminhamento do Migrante e População de Rua	R. Jornalista Marcos Fernandes Hugo Rodrigues, esq. com Trav. Desbarrancados – Parque dos Poderes	Bairro Desbarrancado	Veraneio	28

Fonte: SAS


Mapa 37
Unidades de proteção social urbanas - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Unidade de Proteção Social Básica
Unidade de Proteção Social de Média Complexidade
Unidade de Proteção Social de Alta Complexidade
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE


Mapa 38
Unidades de proteção social - área rural e distritos - 2017
Legenda
Limites Municipais
Perímetro Municipal de Campo Grande
Perímetro Urbano
Distritos
Unidade Proteção Social Básica Rural
Rochedo
Distrito de Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Ribas do Rio Pardo
Campo Grande
19
Distrito de Anhandui
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Rio Brilhante
Maracaju
Nova Andradina
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:600.000
20 10 0 20 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

7.3.1 Fundo de Apoio à Comunidade – FAC

O Fundo de Apoio à Comunidade (FAC) é vinculado à Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (SEGOV), foi instituído pela Lei n. 3.314, de 26 de dezembro de 1996, tendo como objetivo atender famílias/indivíduos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Tem como proposta incentivar o desenvolvimento de programas sociais no município, atuando junto à rede socioassistencial e entidades não governamentais de assistência, a fim de promover melhor qualidade de vida aos cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Objetiva promover a inclusão social e elevar a qualidade de vida das comunidades assistidas.

Dentre as ações do FAC, destacam-se, também, os programas e projetos que pretendem desenvolver potencialidades dos cidadãos em vulnerabilidade social, por meio da realização de cursos, palestras e oficinas que visam à capacitação profissional para inclusão no mercado de trabalho e aumento da renda doméstica, gerando ambiente propício à estruturação e mantença das famílias.

Projetos e campanhas permanentes:

a) Comemoração do Dia das Mães: Promove a troca de ideias com ênfase nas mais diversas questões inerentes à família;

b) Comemoração da Páscoa: Distribuição de doces e chocolates às crianças das comunidades assistidas;

c) Campanha do Agasalho: Distribuição de doações de vestuários e cobertores nas comunidades mais vulneráveis das sete Regiões Urbanas;

d) Campanha Dia das Crianças: Entrega de brinquedos e/ou doces às crianças das comunidades em situação de vulnerabilidade;

e) Campanha Natal Solidário: Realizada em parceria com empresas privadas em conjunto com a Prefeitura Municipal de Campo Grande. Parte dos brinquedos doados é entregue na Cidade do Natal, onde crianças das comunidades assistidas têm a oportunidade de aproveitar um dia de lazer. A outra parte das doações é distribuída em comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica da capital. A campanha Natal Solidário também distribui cestas básicas adquiridas através de recursos do FAC.

Fonte: FAC

Projetos e campanhas desenvolvidas:

a) Curso de Ovos de Páscoa: implementado com o objetivo de capacitar cidadãos de baixa renda para um ofício alternativo no período de Páscoa, com a finalidade de complementação e/ou geração de renda;

b) Projeto Mesa Mais Verde - Hortas Comunitárias: ação realizada junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDESC), com vistas a levar à mesa das comunidades assistidas legumes e verduras. Para o público participante foram oferecidos treinamento e capacitação na área de produção e empreendedorismo;

c) Projeto Ajuda do Bem: voltado a implantação de caixas coletoras com a finalidade de incentivar a população a doação permanente de roupas, agasalhos, acessórios e calçados, os artigos arrecadados foram destinados aos cidadãos mais carentes;

d) Projeto Mulheres Por Amor a Campo Grande: evento desenvolvido para captar mulheres que, voluntariamente, tornem-se madrinhas e colaboradoras do FAC.

e) Feijoada do FAC: esta ação destina-se a captar recursos para a aquisição de artigos de frio que são distribuídos posteriormente na Campanha do Agasalho;

f) Campanha do Agasalho: distribuição de doações de vestuários e cobertores nas comunidades mais vulneráveis das sete Regiões Urbanas;

g) Campanha Festa do Dia das Crianças: ação realizada em parceria com líderes comunitários dos bairros da Cidade de Campo Grande, com a finalidade de adquirir e distribuir brinquedos as crianças de famílias em vulnerabilidade social;

h) Curso de fabricação de pão de queijo: projeto implementado junto a Secretaria de Assistência Social (SAS), destinado a capacitar cidadãos de baixa renda para um ofício alternativo, com a finalidade de complementação e/ou geração de renda;

i) Oficinas de Artesanatos: projeto com o objetivo de capacitar cidadãos de baixa renda para um ofício alternativo com a finalidade de complementação e/ou geração de renda.

Fonte: FAC

Projetos e campanhas desenvolvidos em parceria com o IMCG:

a) Saúde Mirim: ação formativa e informativa a partir do Programa de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças no nível de Prevenção Primária, que consiste em ações de saúde, como imunização contra doenças transmissíveis, medidas especificas de proteção contra riscos ambientais, reeducação para portadores de hábitos, vícios e riscos relacionados a probabilidades de desenvolvimentos de futuras patologias.
   Dentre essas ações o projeto também visou promover informações e prestação de serviços, proporcionando o exercício da cidadania, tais como, atividades de lazer, justiça itinerante, ginástica laboral, palestra sobre educação no trânsito, atividades lúdicas para o público infantil, entre outros. O projeto incluiu palestras educativas aos beneficiados, nos seguintes temas: DSTs, drogas, tabagismo, gravidez precoce, estilo de vida saudável, saúde bucal;

b) Arraiá da Mirim: Festa junina do IMCG, realizada para os alunos do Instituto Mirim, funcionários e seus familiares.

7.3.2 Instituto Mirim de Campo Grande – IMCG

É uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que atua e desenvolve suas atividades pautadas pelas Políticas Públicas de Assistência Social e de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente e pelas Políticas do Trabalho e Emprego.

O Instituto tem por objetivo contribuir com a inclusão dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade pessoal, social e econômica, integrando-os às tendências e exigências do mundo do trabalho, focando na qualificação socioprofissional. Realiza um conjunto integrado de ações sociais, que viabilizam a construção de estratégias coletivas voltadas para a vivência, a moral, o respeito e a humanização das relações, no processo de formação dos adolescentes.

Foto: CG Notícias - 25-01-2017

O Instituto Mirim tem a capacidade de atendimento limitada e estrategicamente operacionaliza seus programas em cursos de qualificação e aprendizagem, que são divididos por turmas semestrais e anuais. Para realizar os atendimentos dos usuários, o instituto conta com uma equipe de apoio administrativo e técnico, formada por profissionais de diversas áreas da assistência social, psicologia, sociologia, pedagogia, odontologia, administração entre outras.

O atendimento aos usuários é realizado por meio dos programas e projetos de qualificação, aprendizagem e inclusão profissional, que objetivam as relações sociais por meio de atividades e oficinas educativas no âmbito social e profissional, trabalhando diversos temas, tais como: drogas, violência, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis/IST, relações humanas, comportamento profissional, empreendedorismo, oficinas de leitura, dentre outros. E ainda, conta com oficinas para desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, que proporcionam ao adolescente se qualificarem para a busca das oportunidades de inclusão no mundo do trabalho.

A equipe pedagógica realiza o acompanhamento do desempenho e frequência escolar, colaborando com o desenvolvimento escolar, contribuindo com a diminuição dos índices de evasão escolar e garantindo ao adolescente o direito à educação.

O Instituto Mirim oferece também projetos e atividades complementares que viabilizam o acesso a cultura, arte, biblioteca, esporte e convivência familiar, entre outros.

O serviço de promoção da integração ao mundo do trabalho, ofertado aos adolescentes são realizados por meio dos seguintes programas sociais do instituto:

a) Programa Semestral de Qualificação Socioprofissional;
b) Programa de Aprendizagem Social;
c) Programa Socioassistencial de Inclusão Profissional.

Fonte: IMCG

7.4 Promoção dos Direitos da Mulher

Para a promoção e defesa dos direitos das mulheres no município de Campo Grande funcionam:

a) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
b) Subsecretaria de Políticas para Mulher (SEMU);
c) Casa da Mulher Brasileira;
d) Patrulha Maria da Penha;
e) Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM).

7.4.1. Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Para dar concretude às ações previstas na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, o município de Campo Grande conta com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, órgão colegiado de controle social, criado em 15 de julho de 1997, por meio da Lei n. 3352. Constitui-se em espaço de discussão, entre governo e sociedade civil, com caráter consultivo e propositivo, contribuindo para que Campo Grande tenha uma política pública para a mulher que seja eficaz, eficiente e efetiva.
Fonte: SEMU

7.4.2. Subsecretaria de Políticas para Mulher - SEMU

A Prefeitura Municipal de Campo Grande criou, em 18 de janeiro de 2017, por meio do Decreto n. 13.063/17, a Subsecretaria de Políticas para Mulher (SEMU) que tem como competência precípua “a formulação das políticas públicas para assegurar à mulher o exercício pleno de seus direitos e a sua participação no desenvolvimento econômico, social e cultural do Município”.

Para realizar sua missão institucional a SEMU promove a articulação com as demais políticas públicas, no âmbito das três esferas de governo, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, organismos internacionais, instâncias de controle social bem como os demais poderes constituídos, Legislativo e Judiciário.

No ano de 2017 a Subsecretaria desencadeou o processo de construção do Plano de Ações Integradas, que irá nortear a política municipal para mulheres em Campo Grande.

No tocante as situações de violência, a SEMU conta com uma rede de serviços oferecidos na Casa da Mulher Brasileira.
Fonte: SEMU

7.4.3. Casa da Mulher Brasileira

O enfrentamento às múltiplas formas de violência é uma importante demanda no que diz respeito a condições mais dignas e justas para as mulheres.

Campo Grande conta com uma rede de serviços, instalada na primeira Casa da Mulher Brasileira, que dispõe dos seguintes serviços:

a) Delegacia Especializada (DEAM);
b) Promotoria de Justiça;
c) Defensoria Pública;
d) 3ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
e) Serviço de orientação e encaminhamento ao mercado de trabalho, oferecido pela Fundação Social do Trabalho (FUNSAT).

Os serviços de responsabilidade da Prefeitura Municipal, por meio da Subsecretaria de Políticas para Mulher (SEMU), consistem em recepção, acolhimento, atendimento psicossocial e alojamento temporário.

A Casa conta com uma gestão compartilhada tendo um Colegiado constituído por representantes dos diversos serviços que lá se encontram em funcionamento e que se reúnem uma vez por mês, para avaliação e otimização dos serviços. A organização operacional da estrutura, para funcionamento efetivo dos serviços, dispõe de uma coordenação municipal e uma coordenação representativa do governo federal.

Em novembro de 2017, o Patrimônio Público da União transferiu o imóvel da Casa da Mulher Brasileira, para a Prefeitura Municipal de Campo Grande que passou a deter a posse e guarda do referido bem.

Ainda em 2017, a Casa da Mulher Brasileira completou 3 anos de funcionamento, atendendo nesse período mais de 34.600 mulheres.
Fonte: SEMU

Foto: Acervo SCS

7.4.4. Patrulha Maria da Penha

A Patrulha Maria da Penha realiza o acompanhamento das medidas protetivas de urgência, se houver flagrante, o agressor é preso e conduzido para a Casa da Mulher para as medidas cabíveis. Os objetivos da Patrulha são garantir a efetividade da Lei Maria da Penha, integrar ações e estabelecer relação direta com a comunidade para assegurar o acompanhamento e atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) Acompanhamento das medidas protetivas de urgência;
b) Acompanhamento de medida protetiva por contato telefônico;
c) Detecção de medidas protetivas de risco;
d) Acompanhamentos do disque-denúncia (número 180).

Fonte: SESDE

7.4.5 Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM Cunã M’baretê

Vinculado a Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM), órgão do governo do Estado de Mato Grosso do Sul, o CEAM é referência no Estado em atendimento psicológico e social, um serviço gratuito e humanizado em ambiente acolhedor que atende mulheres em situação de violência física, sexual, patrimonial, moral, psicológica; em situação de tráfico; assédio sexual e moral, entre outras.

O CEAM também oferece espaço infantil supervisionado, para que as crianças fiquem em segurança enquanto as mães são atendidas.
Fonte: SPPM

Foto: Acervo SPPM - CEAM – (Prédio SPPM e CEAM)

7.5 Trabalho

Tabela 201 - Trabalhadores relacionados na RAIS por Setor de Atividade Econômica – 2012-2016

Setor	2012		2013		2014		2015		2016	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Extrativa Mineral	120	0,05	120	0,04	113	0,04	108	0,04	107	0,04
Industria de Transformação	18.415	6,93	19.094	6,98	19.493	6,92	17.830	6,48	17.199	6,50
Serviços Indust. de Utilidade Pública	3.377	1,27	3.790	1,39	4.182	1,49	4.165	1,51	4.862	1,84
Construção Civil	21.520	8,10	21.338	7,81	20.108	7,14	16.587	6,03	14.376	5,43
Comércio	53.530	20,14	55.448	20,28	55.719	19,79	54.364	19,76	52.282	19,75
Serviços	101.886	38,33	106.115	38,82	110.083	39,09	110.131	40,02	106.463	40,21
Administração Pública	62.835	23,64	63.054	23,06	67.497	23,97	67.973	24,70	65.284	24,66
Agropecuária, Extr. Vegetal, Caça e Pesca	4.145	1,56	4.426	1,62	4.401	1,56	4.018	1,46	4.168	1,57
Outros/Ignorado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**265.828**	**100,00**	**273.385**	**100,00**	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 202 - Trabalhadores relacionados na RAIS por grau de instrução – 2012-2016

Grau de instrução	2012		2013		2014		2015		2016	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Analfabeto	343	0,13	399	0,15	407	0,14	427	0,16	399	0,15
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	5.147	1,94	5.357	1,96	4.804	1,71	4.778	1,74	4.330	1,64
5º ano Completo do Ensino Fundamental	6.330	2,38	6.159	2,25	5.240	1,86	5.892	2,14	5.158	1,95
Do 6ºao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	17.889	6,73	18.123	6,63	15.897	5,65	14.353	5,22	12.832	4,85
Ensino Fundamental Completo	27.878	10,49	27.963	10,23	26.423	9,38	22.510	8,18	20.295	7,67
Ensino Médio Incompleto	21.152	7,96	21.429	7,84	20.373	7,23	19.183	6,97	17.836	6,74
Ensino Médio Completo	113.619	42,74	117.819	43,10	117.028	41,56	118.895	43,21	113.613	42,91
Educação Superior Incompleta	13.301	5,00	13.463	4,92	13.776	4,89	14.978	5,44	14.534	5,49
Educação Superior Completa	58.398	21,97	60.618	22,17	75.205	26,71	70.347	25,56	71.754	27,10
Mestrado Completo	1.365	0,51	1.528	0,56	1.829	0,65	2.776	1,01	2.889	1,09
Doutorado Completo	406	0,15	527	0,19	614	0,22	1.037	0,38	1.101	0,42
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**265.828**	**100,00**	**273.385**	**100,00**	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 203 - Trabalhadores relacionados na RAIS por gênero – 2012-2016

Gênero	2012		2013		2014		2015		2016	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Masculino	147.246	55,4	151.084	55,3	153.465	54,5	148.274	53,9	143.217	54,10
Feminino	118.582	44,6	122.301	44,7	128.131	45,5	126.902	46,1	121.524	45,90
Total	**265.828**	**100,0**	**273.385**	**100,0**	**281.596**	**100,0**	**275.176**	**100,0**	**264.741**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 204 - Estabelecimentos por número de funcionários - 2012-2016

Número de funcionários	2012		2013		2014		2015		2016	
	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%
Nenhum	2.230	11,69	2.191	10,95	2.376	11,47	2.649	12,60	2.471	11,94
Até 4	10.107	52,96	10.757	53,77	11.220	54,19	11.299	53,73	11.264	54,45
De 5 a 9	3.193	16,73	3.406	17,02	3.370	16,28	3.450	16,41	3.486	16,85
De 10 a 19	1.853	9,71	1.876	9,38	1.940	9,37	1.888	8,98	1.822	8,81
De 20 a 49	1.093	5,73	1.146	5,73	1.172	5,65	1.143	5,44	1.063	5,14
De 50 a 99	321	1,68	322	1,61	329	1,59	325	1,55	308	1,49
De 100 a 249	167	0,88	189	0,94	182	0,88	162	0,77	163	0,79
De 250 a 499	65	0,34	64	0,32	58	0,28	54	0,26	54	0,26
De 500 a 999	27	0,14	30	0,15	31	0,15	29	0,14	28	0,14
1.000 ou mais	28	0,15	26	0,13	28	0,14	31	0,15	29	0,14
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**19.084**	**100,00**	**20.007**	**100,00**	**20.706**	**100,00**	**21.030**	**100,00**	**20.688**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 205 - Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa etária – 2012-2016

Faixa etária	2012		2013		2014		2015		2016	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Até 17 anos	3.798	1,43	3.857	1,41	3.691	1,31	3.504	1,28	3.000	1,13
18 a 24 anos	41.367	15,56	41.356	15,13	41.574	14,76	37.931	13,78	33.990	12,84
25 a 29 anos	41.813	15,73	42.166	15,42	42.938	15,25	40.539	14,73	38.098	14,39
30 a 39 anos	79.109	29,76	82.614	30,22	85.023	30,19	83.467	30,33	80.849	30,54
40 a 49 anos	57.963	21,80	59.026	21,59	60.470	21,47	60.711	22,06	59.864	22,61
50 a 64 anos	39.456	14,84	41.768	15,28	44.888	15,94	45.870	16,67	45.604	17,23
65 ou mais	2.321	0,87	2.597	0,95	3.012	1,07	3.154	1,15	3.336	1,26
Ignorado	1	0,00	1	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**265.828**	**100,00**	**273.385**	**100,00**	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

7.5.1 Fundação Social do Trabalho – FUNSAT

A FUNSAT realiza as suas atividades buscando aumentar as oportunidades de trabalho, emprego e renda das pessoas. Para isso desenvolve programas de capacitação e intermediação de mão de obra.

7.5.1.1 Qualificação profissional

O Programa Qualifica Campo Grande, através da Coordenadoria de Educação Profissional, executa ações de qualificação profissional nas áreas básica e específica, visa aprimorar a qualificação dos trabalhadores campo-grandenses tornando-os mais competitivos para o mundo do trabalho. Para garantir a eficiência e eficácia na execução conta com o apoio de importantes parcerias, tais como órgãos governamentais, ONG's e outros.

As ações de qualificação social e profissional tem áreas de atuação definidas para três públicos prioritários:

1) Qualificação de trabalhadores do sistema público de emprego e economia solidária. Ações que contemplam o atendimento às demandas do mercado de trabalho local, proporcionando a qualificação social e profissional aos trabalhadores desocupados, com

vistas a suprir as necessidades operacionais das empresas, especialmente daquelas beneficiadas pelo Programa de Desenvolvimento Econômico e Social (PRODES), instaladas ou em vias de instalação no Município de Campo Grande.

2) Qualificação de trabalhadores ocupados/autoemprego. Com foco no atendimento de pessoas com iniciativas empreendedoras, visando a implementação e organização de pequenos negócios individuais ou coletivos, com a finalidade de geração de trabalho e renda.

3) Qualificação de trabalhadores – inclusão social. Destaca-se pela inclusão social de trabalhadores pertencentes a famílias de baixa renda e de alta vulnerabilidade social, em situação de absoluta dependência para sua auto-sustentação.

Fonte: FUNSAT

Tabela 206 - Qualificação profissional discriminada por ações - 2013-2017

Ação	Trabalhador atendido				
	2013	2014	2015	2016	2017
Qualificação de trabalhadores do sistema público de emprego e economia solidária	190	66	409	471	163
Qualificação de trabalhadores ocupados /autoemprego	447	582	107	203	140
Qualificação de trabalhadores – inclusão social	188	30	616	173	325
Total	**825**	**678**	**1.132**	**847**	**628**

Fonte: FUNSAT

7.5.1.2 Programa Microcrédito Produtivo e Solidário – Banco Canindé

O Programa de Microcrédito Produtivo e Solidário – Credigente, criado em de 2003, passou a ser chamado de Banco Canindé em 2016 e foi extinto em 13 de março de 2017, através do Decreto n. 13.106, desempenhado a função de recuperação dos créditos liberados no ano de 2017.

7.5.1.2.1 Ações de assistência ao crédito

Ações complementares ao crédito como a qualificação, o aconselhamento, a orientação técnica, tecnológica e de gestão, destinadas aos beneficiários do programa.

Tabela 207 - Ações de assistência ao crédito – 2013-2017

Ações	2013	2014	2015	2016	2017
Aconselhamento	24	0	0	0	0
Capacitação gerencial	0	0	0	0	0
Consultoria pós-crédito	0	0	29	0	0
Palestra	16	11	16	5	0
Visita técnica	196	92	136	96	0
Total	**236**	**103**	**181**	**101**	**0**

Fonte: FUNSAT

Tabela 208 - Empreendedores financiados – 2013-2017

Linha de crédito	2013			2014			2015			2016			2017		
	Quant.	Valor (R$)	%	Quant.	Valor (R$)	%	Quant.	Valor (R$)	%	Quant.	Valor (R$)	%	Quant.	Valor (R$)	%
Convencional	31	124.727,64	18,27	6	26.218,44	5,18	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Empreendedor Individual	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Morena Empreendedora	15	33.196,36	4,86	1	2.500,00	0,49	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Plano de Recuperação de Crédito do Canindé - PRCC	7	5.103,41	0,75	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Linha de Crédito de Renegociação - FIC	20	48.412,62	7,09	2	14.979,10	2,96	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Camelódromo	50	250.000,00	36,61	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Catador	50	50.000,00	7,32	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Credigente MEI	37	171.396,46	25,10	5	26.514,72	5,24	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Canindé Giro	-	-	-	5	14.000,00	2,77	17	57.500,00	8,25	13	49.000,00	9,31	-	-	-
Canindé Fixo	-	-	-	2	6.392,10	1,26	1	4.760,00	0,68	2	7.050,00	1,34	-	-	-
Canindé Misto	-	-	-	2	15.000,00	2,96	7	44.529,19	6,39	3	21.796,62	4,14	-	-	-
Canindé Moto	-	-	-	9	70.883,87	14,01	20	171.305,00	24,57	1	10.160,00	1,93	-	-	-
Canindé MEI	-	-	-	20	104.110,60	20,57	41	246.526,53	35,35	39	249.360,00	47,39	-	-	-
Canindé Jovem	-	-	-	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Canindé Camelódromo e Feiras	-	-	-	29	141.000,00	27,86	28	130.000,00	18,64	27	120.970,00	22,99	-	-	-
Canindé Economia Solidária	-	-	-	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Canindé Cooperativas e/ou Associações	-	-	-	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	-
Canindé Reneg.	-	-	-	26	52.764,80	10,43	20	42.707,77	6,12	19	62.337,23	11,85	1	5.302,56	6,44
Canindé Reneg. MEI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5.566,94	1,06	-	-	-
Canindé Reneg. Catador	-	-	-	32	31.718,59	6,27	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	-	-	93,56
Recupcrédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	76.997,26	0
Total	**210**	**682.836,49**	**100,00**	**139**	**506.082,22**	**100,00**	**134**	**697.328,49**	**100,00**	**105**	**526.240,79**	**100,00**	**26**	**82.299,82**	**100,00**

Fonte: FUNSAT

Tabela 209 - Indicadores - 2013-2017

Variáveis	Unidade	2013	2014	2015	2016	2017
Atendimentos	Unidade	5.195	3.296	2.302	1.545	1600
Emprego mantido	Unidade	180	50	114	109	0
Emprego gerado	Unidade	78	50	21	2	0
Valores totais desembolsados acumulados	R$	5.302.424,22	5.666.736,13	6.286.235,82	6.722.401,18	0
Valor total da carteira ativa	R$	553.748,54	605.134,17	753.702,17	642.627,73	222.113,06
Crescimento da carteira – em valor	%	125,13	9,28	24,55	-14,74	- 65,44
Clientes ativos	Unidade	212	191	196	165	77
Crescimento da carteira – em número de clientes	%	132,97	-9,90	2,62	-15,82	- 53,33

Fonte: FUNSAT

7.5.1.3 Intermediação de mão de obra

Tabela 210 - Resultados da intermediação de mão de obra – 2013-2017

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017
Atendimento de trabalhadores	115.182	106.335	100.628	102.207	89.436
Inscrições de trabalhadores no sistema de intermediação de mão de obra	8.636	7.774	10.833	9.050	6.665
Encaminhamento de trabalhador para seleção de emprego com carteira assinada	25.634	22.554	24.673	30.637	13.024
Colocação de trabalhador em emprego com carteira assinada	1.960	1.824	1.690	1.379	1.743
Programa de Inclusão Profissional - PROINC	835	1.428	1.749	1.961	3.230
Captação de vagas de emprego com carteira assinada	9.796	7.987	7.595	4.526	3.819
Apoio e orientação psicológica do trabalhador	8.136	10.374	173	0	2.830
Emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social	3.016	5.566	7.933	7.682	4.592
Requisições de Seguro-Desemprego	5.781	6.130	7.537	9.163	9.787

Fonte: DIE/ FUNSAT e DATAPREV/MT – Ministério do Trabalho. Elaboração: Funsat.

Tabela 211 - Indicadores de intermediação de mão de obra - 2009-2017

Variáveis					Indicadores					
Ano	Inscritos	Vagas Captadas	Encaminhados	Colocados	Encaminhados/ Inscritos (%)	Colocados/ Inscritos (%)	Vagas Captadas/ Inscritos (%)	Encaminhados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Encaminhados (%)
2009	21.113	11.929	29.568	3.591	140,05	17,01	56,50	247,87	30,10	12,14
2010	16.857	13.747	32.871	3.662	195,00	21,72	81,55	239,11	26,64	11,14
2011	10.971	12.106	25.842	1.509	235,55	13,75	110,35	213,46	12,46	5,84
2012	10.181	11.619	23.211	1.825	227,98	17,93	114,12	199,77	15,71	7,86
2013	8.636	9.796	25.634	1.960	296,83	22,70	113,43	261,68	20,01	7,65
2014	7.774	7.987	22.554	1.824	290,12	23,46	102,74	282,38	22,84	8,09
2015	10.833	7.595	24.673	1.690	227,76	15,60	70,11	324,86	22,25	6,85
2016	9.050	4.526	30.637	1.379	338,53	15,24	50,01	676,91	30,47	4,50
2017	6.665	3.819	13.024	1.743	195,41	26,15	57,30	341,03	45,64	13,38

Fonte: DIE/ FUNSAT e DATAPREV /MT- Ministério do Trabalho. Elaboração: Funsat.

7.5.1.4 Realização de pesquisas sobre o mercado de trabalho

Entre 2004 e 2014, Campo Grande apresentou crescimento de 45,45%, no estoque de empregos formais com carteira assinada, na capital. Esse indicador representa um crescimento médio anual do estoque de empregos, na ordem de 4,54%. Em 2014, Campo Grande encerrou o ano com saldo positivo de 2.402 empregos. Porém, no ano de 2015, o estoque de empregos obteve queda de -3,49% em relação a 2014, fechando o ano com saldo negativo de 7.358 postos de trabalho. Em 2016, o estoque de empregos alcançou percentual de -2,57%, e fechou o ano com saldo negativo de 5.221 postos de trabalho. No ano de 2017, o estoque de empregos obteve variação negativa de 1,58%, fechando o ano, também, com saldo negativo de 3.135 mas, mesmo assim, apresentou evolução no saldo de empregos comparado a 2015 e 2016.

Fonte: FUNSAT.

Tabela 212 - Estoque de emprego com Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS - 2008-2017

Ano	Estoque de Emprego	Variação Anual
2008	165.322	5,80
2009	170.328	3,03
2010	180.738	6,11
2011	192.626	6,58
2012	200.735	4,21
2013	208.337	3,79
2014	210.739	1,15
2015	203.381	-3,49
2016	198.160	-2,57
2017	195.025	-1,58

Fonte: Ministério do Trabalho - Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/FUNSAT.

Tabela 213 - Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande – 2008-2017

Atividade Econômica	2008				2009				2010			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	44	97	-53	-43,09	45	61	-16	-20,25	39	37	2	1,69
Ind. Transformação	14.468	11.323	3.145	21,79	11.931	9.847	2.084	12,86	12.398	11.333	1.065	6,26
Serv. Ind. Util. Pub.	285	226	59	3,54	251	392	-141	-6,52	354	241	113	5,46
Construção Civil	19.137	17.924	1.213	10,50	17.396	17.258	138	0,96	18.065	17.882	183	1,11
Comércio	22.347	20.627	1.720	4,66	23.973	22.540	1.433	3,64	29.458	26.259	3.199	7,79
Serviços	38.751	35.686	3.065	4,53	37.023	35.368	1.655	2,22	42.424	36.621	5.803	7,80
Admin. Pública	157	154	3	0,19	179	247	-68	-3,56	145	205	-60	-3,79
Agropecuária	2.113	2.206	-93	-1,70	2.289	2.368	-79	-1,47	2.615	2.510	105	2,24
Total	**97.302**	**88.243**	**9.059**	**6,50**	**93.087**	**88.081**	**5.006**	**3,25**	**105.498**	**95.088**	**10.410**	**6,61**

Atividade Econômica	2011				2012				2013			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	49	49	0	0,00	60	53	7	6,03	47	47	0	0,00
Ind. Transformação	12.674	12.799	-125	-0,68	10.944	10.647	297	1,68	12.450	11.497	953	5,35
Serv. Ind. Util. Pub.	683	334	349	16,16	781	415	366	14,27	1.240	1.008	232	8,26
Construção Civil	23.117	20.574	2.543	15,53	24.210	23.587	623	2,75	25.310	23.828	1.482	6,22
Comércio	33.286	30.361	2.925	6,48	33.620	31.840	1.780	3,66	35.716	34.018	1.698	3,30
Serviços	48.523	42.427	6.096	7,44	51.116	45.989	5.127	5,79	54.325	51.256	3.069	3,17
Admin. Pública	45	138	-93	-5,83	27	30	-3	-0,20	40	32	8	0,67
Agropecuária	2.942	2.749	193	3,81	2.833	2.921	-88	-1,67	2.529	2.369	160	3,31

Total	121.319	109.431	11.888	6,96	123.591	115.482	8.109	4,34	131.657	124.055	7.602	3,82
Atividade Econômica	2014				2015				2016			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	46	52	-6	-4,92	28	38	-10	-8,47	33	36	-3	-2,97
Ind. Transformação	11.944	12.268	-324	-1,68	9.596	11.300	-1.704	-8,67	7.569	8.038	-469	-2,59
Serv. Ind. Util. Pub.	1.638	1.293	345	9,06	1.182	1.206	-24	-0,58	969	851	118	2,81
Construção Civil	21.764	23.295	-1.531	-6,36	15.873	18.055	-2.182	-10,33	12.630	13.299	-669	-3,50
Comércio	36.741	36.712	29	0,05	32.254	33.835	-1.581	-2,99	24.958	26.707	-1.749	-3,37
Serviços	59.220	55.281	3.939	3,91	54.064	55.731	1.667	-1,57	45.310	47.827	-2.517	-2,40
Admin. Pública	64	58	6	0,49	69	68	1	0,08	40	42	-2	-0,06
Agropecuária	2.554	2.610	-56	-1,19	2.313	2.504	-191	-4,03	2.254	2.184	70	1,55
Total	133.971	131.569	2.402	1,16	115.379	122.737	-7.358	-3,50	93.763	98.984	-5.221	-2,54

Atividade Econômica	2017			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	46	49	-3	-2,31
Ind. Transformação	7.453	7.214	239	1,38
Serv. Ind. Util. Pub.	1.083	1.077	6	0,12
Construção Civil	10.687	11.618	-931	-5,99
Comércio	25.763	25.292	471	0,93
Serviços	45.458	48.419	-2.961	-2,89
Admin. Pública	39	38	1	0,10
Agropecuária	2.013	1.970	43	0,93
Total	**92.542**	**95.677**	**-3.135**	**-1,60**

Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/FUNSAT

7.6 Habitação

Tabela 214 - Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Domicílios particulares permanentes	Moradores em domicílios particulares permanentes	Média de moradores em domicílios particulares permanentes
Campo Grande	249.800	780.014	3,12
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	184.501	3,19
Região Urbana do Bandeira	36.197	112.769	3,12
Região Urbana do Centro	25.551	70.608	2,76
Região Urbana do Imbirussu	30.908	98.611	3,19
Região Urbana do Lagoa	35.568	114.206	3,21
Região Urbana do Prosa	25.249	79.293	3,14
Região Urbana do Segredo	34.451	108.283	3,14
Distrito de Anhanduí	1.473	4.159	2,82
Distrito de Rochedinho	404	1.077	2,67
Demais áreas rurais	2.154	6.507	3,02
Mato Grosso do Sul	759.299	2.425.176	3,19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Foto: Chico Ribeiro – Acervo EMHA – Residencial Canguru

Tabela 215 - Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Distritos - 1980/2010

Campo Grande e Distritos	Anos	Domicílios	Moradores	Média Moradores/domicílios
Campo Grande	1980	62.908	286.990	4,56
	1991	130.762	522.801	4,00
	1996	157.974	596.331	3,77
	2000	185.575	659.127	3,55
	2007	223.677	714.996	3,20
	2010	249.800	780.014	3,12
Distrito de Anhanduí	1980	-	-	-
	1991	831	3.520	4,24
	1996	953	3.482	3,65
	2000	969	3.346	3,45
	2007	1.172	3.681	3,14
	2010	1.473	4.159	2,82
Distrito de Rochedinho	1980	-	-	-
	1991	238	854	3,59
	1996	245	887	3,62
	2000	241	774	3,21
	2007	346	1.040	3,01
	2010	404	1.077	2,67

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010; Contagem da População 1996 e 2007. Elaboração: PLANURB.

Tabela 216 - Domicílios particulares permanentes por número de moradores em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	1 morador	2 moradores	3 moradores	4 moradores	5 moradores	6 moradores	7 moradores	8 moradores ou mais
Campo Grande	249.800	33.776	60.024	62.832	53.471	24.828	8.995	3.396	2.478
Mato Grosso do Sul	759.299	100.506	178.306	188.406	159.956	77.308	30.488	12.837	11.492

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 217 - Pessoas responsáveis pelos domicílios por sexo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande / Mato Grosso do Sul	Total	Homens	Mulheres
Campo Grande	250.667	145.885	104.782
Mato Grosso do Sul	764.004	486.829	277.175

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 218 - Pessoas responsáveis pelos domicílios por grupos de idade em Campo Grande – 2010

Grupos de idade	Total	Regiões Urbanas							Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais áreas rurais
		Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo			
10-14	619	167	97	27	65	95	43	106	0	0	19
15-19	3.638	951	540	345	356	511	324	533	16	2	60
20-24	14.492	3.726	2.191	1.111	1.587	2.056	1.328	2.250	72	19	152
25-29	24.380	6.046	3.702	1.752	2.683	3.498	2.250	4.047	132	21	249
30-34	28.856	7.187	4.397	2.044	3.327	4.025	2.846	4.553	176	38	263
35-39	29.221	7.289	4.260	2.145	3.601	4.141	3.041	4.237	234	33	240
40-44	29.061	7.038	4.197	2.350	3.748	4.266	3.056	3.937	202	38	229
45-49	28.512	6.560	4.193	2.754	3.524	4.117	3.199	3.745	149	55	216
50-54	24.802	5.352	3.616	2.742	2.996	3.627	2.857	3.224	142	41	205
55-59	20.383	4.232	2.966	2.534	2.600	2.954	2.180	2.597	113	43	164
60-64	15.553	3.338	2.129	2.140	2.183	2.165	1.507	1.832	90	46	123
65-69	11.602	2.424	1.515	1.735	1.610	1.603	1.073	1.400	92	34	116
70-74	8.905	1.812	1.202	1.511	1.239	1.224	770	1.004	44	19	80
75-79	5.660	1.171	683	1.105	763	734	468	629	40	13	54
80 e mais	4.983	895	587	1.313	673	607	369	501	17	8	13
Total	**250.667**	**58.188**	**36.275**	**25.608**	**30.955**	**35.623**	**25.311**	**34.595**	**1.519**	**410**	**2.183**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 219 - Domicílios particulares permanentes por tipo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Apartamento	Casa	Casa de vila ou em condomínio	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	Oca ou maloca
Campo Grande	249.800	18.635	218.089	12.387	689	0
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	1.746	54.251	1.679	169	0
Região Urbana do Bandeira	36.197	2.232	31.655	2.240	70	0
Região Urbana do Centro	25.551	8.759	14.576	2.079	137	0
Região Urbana do Imbirussu	30.908	1.640	28.198	1.001	69	0
Região Urbana do Lagoa	35.568	1.055	32.447	1.968	98	0
Região Urbana do Prosa	25.249	1.966	21.857	1.395	31	0
Região Urbana do Segredo	34.451	1.236	31.128	2.019	68	0
Distrito de Anhanduí	1.473	0	1.466	5	2	0
Distrito de Rochedinho	404	0	396	0	8	0
Demais áreas rurais	2.154	1	2.115	1	37	0
Mato Grosso do Sul	759.299	25.083	711.270	17.269	3.169	2.508

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 220 - Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Alugado	Próprio e quitado	Próprio em aquisição	Cedido por empregador	Cedido de outra forma	Outra condição
Campo Grande	249.800	54.351	140.032	34.456	3.355	15.256	2.350
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	11.754	32.253	9.359	209	3.786	484
Região Urbana do Bandeira	36.197	7.630	20.662	5.490	228	1.970	217
Região Urbana do Centro	25.551	8.356	14.276	1.392	212	1.225	90
Região Urbana do Imbirussu	30.908	7.446	18.032	3.131	180	1.877	242
Região Urbana do Lagoa	35.568	7.621	20.614	4.254	431	2.396	252
Região Urbana do Prosa	25.249	4.910	13.534	4.575	219	1.359	652
Região Urbana do Segredo	34.451	6.423	18.869	6.168	136	2.484	371
Distrito de Anhanduí	1.473	107	715	10	580	57	4
Distrito de Rochedinho	404	5	199	11	162	11	16
Demais áreas rurais	2.154	99	878	66	998	91	22
Mato Grosso do Sul	759.299	149.911	445.735	60.515	45.172	51.922	6.044

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 221 - Domicílios particulares permanentes por energia elétrica em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Companhia distribuidora	Outra fonte de energia	Sem energia elétrica
Campo Grande	249.800	248.697	667	436
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	57.574	175	96
Região Urbana do Bandeira	36.197	36.085	83	29
Região Urbana do Centro	25.551	25.522	17	12
Região Urbana do Imbirussu	30.908	30.816	63	29
Região Urbana do Lagoa	35.568	35.471	61	36
Região Urbana do Prosa	25.249	25.114	94	41
Região Urbana do Segredo	34.451	34.307	94	50
Distrito de Anhanduí	1.473	1.326	60	87
Distrito de Rochedinho	404	392	2	10
Demais áreas rurais	2.154	2.090	18	46
Mato Grosso do Sul	759.299	745.823	3.342	10.134

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 222 - Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Rede geral	Água da chuva armazenada em cisterna	Poço ou nascente	Outra forma de abastecimento de água
Campo Grande	249.800	226.070	3	22.179	1.548
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	51.676	0	5.967	202
Região Urbana do Bandeira	36.197	34.995	1	1.111	90
Região Urbana do Centro	25.551	24.688	1	835	27
Região Urbana do Imbirussu	30.908	25.086	0	5.447	375
Região Urbana do Lagoa	35.568	30.554	0	4.847	167
Região Urbana do Prosa	25.249	24.644	1	386	218
Região Urbana do Segredo	34.451	33.355	0	992	104
Distrito de Anhanduí	1.473	741	0	689	43
Distrito de Rochedinho	404	70	0	254	80
Demais áreas rurais	2.154	261	0	1.651	242
Mato Grosso do Sul	759.299	629.257	111	102.504	27.427

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 223 - Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa rudimentar	Fossa séptica	Rio/lago	Vala	Outro escoadouro	Sem esgotamento sanitário
Campo Grande	249.800	110.677	98.585	39.854	220	76	182	206
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	29.145	22.588	5.988	30	15	42	37
Região Urbana do Bandeira	36.197	18.197	10.252	7.604	108	10	10	16
Região Urbana do Centro	25.551	23.549	1.022	918	41	2	11	8
Região Urbana do Imbirussu	30.908	6.015	18.699	6.122	11	13	21	27
Região Urbana do Lagoa	35.568	9.639	20.180	5.702	6	3	11	27
Região Urbana do Prosa	25.249	13.292	7.077	4.801	6	12	26	35
Região Urbana do Segredo	34.451	10.785	16.115	7.477	6	8	22	38
Distrito de Anhanduí	1.473	30	1.323	93	8	4	1	14
Distrito de Rochedinho	404	0	369	26	1	3	2	3
Demais áreas rurais	2.154	25	960	1.123	3	6	36	1
Mato Grosso do Sul	759.299	183.694	449.035	110.444	958	5.081	7.325	2.762

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 224 - Domicílios particulares permanentes por destino do lixo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba	Enterrado na propriedade	Jogado em rio/lago	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Queimado na propriedade	Outro destino do lixo
Campo Grande	249.800	243.522	3.309	377	6	88	2.266	232
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	57.309	439	18	0	3	65	11
Região Urbana do Bandeira	36.197	35.532	580	8	1	22	27	27
Região Urbana do Centro	25.551	24.567	971	0	0	1	6	6
Região Urbana do Imbirussu	30.908	30.582	239	11	3	10	57	6
Região Urbana do Lagoa	35.568	35.264	267	3	1	3	25	5
Região Urbana do Prosa	25.249	24.700	360	11	0	22	142	14
Região Urbana do Segredo	34.451	34.237	107	9	1	12	63	22
Distrito de Anhanduí	1.473	692	19	77	0	1	684	0
Distrito de Rochedinho	404	0	12	58	0	0	296	38
Demais áreas rurais	2.154	639	315	182	0	14	901	103
Mato Grosso do Sul	759.299	645.578	10.851	13.703	68	2.092	81.715	5.292

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 225 - Domicílios particulares permanentes por número de banheiros de uso exclusivo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	1 banheiro	2 banheiros	3 banheiros	4 banheiros	5 banheiros	6 ou mais banheiros	Sem banheiro
Campo Grande	249.800	155.292	62.681	20.295	6.160	2.475	1.147	1.750
Mato Grosso do Sul	759.299	522.705	154.182	41.710	11.090	4.018	2.019	23.575

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 226 - Domicílios particulares permanentes por alguns bens duráveis existentes no domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Rádio	Televisão	Máquina de lavar roupa	Geladeira	Microcomputador	Microcomputador – com acesso à internet	Motocicleta para uso particular	Automóvel para uso particular
Campo Grande	199.298	242.906	141.656	244.815	115.956	95.351	67.477	124.693
Mato Grosso do Sul	601.852	712.465	302.446	719.262	267.311	211.070	222.401	321.986

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.

7.6.1 Programas Habitacionais Municipais

Habitação social ou habitação de interesse social é um tipo de modalidade destinada à população cuja renda dificulta ou impede o acesso à moradia por meio de mecanismos do mercado privado imobiliário. Empreendimentos habitacionais de interesse social são, geralmente, da iniciativa pública e tem como objetivo, reduzir o déficit da oferta de imóveis residenciais de baixo custo, dotados de infraestrutura básica (rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica) e acessibilidade. Alguns empreendimentos também visam a realocação de moradias irregulares ou construídas em áreas de risco.

A Agência Municipal de Habitação (EMHA) é autarquia integrante da administração indireta do Poder Executivo Municipal, atua com a responsabilidade sobre o planejamento, a viabilidade de recursos e a articulação dos agentes envolvidos para a execução de programas de habitação de interesse social, de melhorias habitacionais, e de regularização fundiária, com foco na política de reassentamento populacional de áreas de risco e fundos de vale.
Fonte: Emha

7.6.1.1 Programa Minha Casa, Minha Vida

Empreendimentos em execução, que utilizam recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida, no município de Campo Grande.

Tabela 227 - Programa Minha Casa, Minha Vida - 2016

Loteamento	Região Urbana	Total de moradias	Em Execução 2016	Pessoas beneficiadas	Fonte de recurso
Residencial Rui Pimentel	Anhanduizinho	260	260	1.040	PMCMV*
Jardim Canguru	Anhanduizinho	272	272	1.088	PMCMV*
Total		**532**	**532**	**2.128**	

Fonte: EMHA.
*PMCMV - Programa Minha Casa, Minha Vida/Governo Federal

Foto: Acervo EMHA - Residencial Rui Pimentel

7.6.1.2 Programa Lote Legal (Regularização Fundiária)

Conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, que visam à regularização de assentamentos urbanos e titulação de seus ocupantes, garantido o direito social à moradia. A regularização possibilita que o proprietário tenha endereço oficial, cadastro no IPTU e imóvel reconhecido. A demanda é identificada e analisada por estudos técnico-sociais de ocupações irregulares já consolidadas, em média, dez anos, no município de Campo Grande.
Fonte: Emha

Tabela 228 - Programa Lote Legal (Regularização pelo Fundo de Urbanização das Áreas Faveladas/FUNAF)* – 2017

Região Urbana	N. Lotes	N. Pessoas
Anhanduizinho	14	56
Bandeira	43	190
Imbirussu	3	12
Lagoa	28	112
Prosa	200	800
Segredo	22	88
Total	**310**	**1.258**

Fonte: EMHA.
*Situação: Concluído

7.6.1.3 Reassentamento em lotes urbanizados

Tabela 229 – Reassentamento de famílias em lotes urbanizados - 2016

Área	N. de lotes urbanizados	N. de famílias
Bom Retiro	118	135
Canguru	48	51
José Teruel Filho - 1ª etapa	48	48
José Teruel Filho - 2ª etapa	40	50
Vespasiano Martins	42	42
Total	**296**	**326**

Fonte: EMHA.
Nota: A diferença em relação ao número de lotes e o número de famílias refere-se a coabitações.

7.7 Eleitores

Tabela 230 - Eleitorado em Campo Grande - 2008-2017

Zona	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(1)	2016(2)	2017(3)
8ª	83.613	86.014	90.155	90.312	94.922	96.272	99.356	100.508	104.320	109.857
35ª	84.737	87.196	91.630	92.701	96.499	97.710	101.201	102.250	104.497	108.627
36ª	95.611	97.573	100.824	100.788	103.058	103.274	106.127	106.317	107.489	108.000
44ª	78.632	79.765	82.343	82.333	85.074	85.543	87.333	87.795	88.778	89.515
53ª	100.618	103.394	107.659	108.193	111.685	113.431	116.549	118.121	120.184	124.651
54ª	65.938	66.832	68.371	67.955	69.736	69.609	83.026	82.396	83.519	82.394
Total	**509.149**	**520.774**	**540.982**	**542.282**	**560.974**	**565.839**	**593.592**	**597.387**	**608.787**	**623.044**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado<acesso em 16/02/2018>

(1) Levantamento: 31/1/2016.
(2) Levantamento: 23/2/2017.
(3) Levantamento: 31/01/2018

Tabela 231 - Eleitorado de Campo Grande por sexo - 2017*

Sexo	Total	%
Masculino	281.615	46,14
Feminino	328.750	53,86
Total	**610.365**	**100,00**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado<acesso em 16/02/2018>
*Levantamento: 31/01/2018.

Tabela 232 - Eleitorado de Campo Grande por escolaridade - 2017*

Escolaridade	Total	%
Analfabeto	10.043	1,65
Lê e escreve	27.961	4,58
Fundamental incompleto	139.529	22,86
Fundamental completo	45.763	7,50
Médio incompleto	105.300	17,25
Médio completo	139.172	22,80
Superior incompleto	52.852	8,66
Superior completo	89.743	14,70
Escolaridade não identificada	2	0,00
Total	**610.365**	**100,00**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado<acesso em 16/02/2018>
*Levantamento: 31/01/2018.

Tabela 233 - Eleitorado de Campo Grande por faixa etária - 2017*

Eleitorado	Total	%
16 a 17 anos	5.271	0,86
18 a 24 anos	83.297	13,65
25 a 34 anos	133.992	21,95
35 a 44 anos	128.513	21,06
45 a 55 anos	116.333	19,06
56 a 69 anos	97.068	15,90
70 anos ou mais	45.891	7,52
Total	**610.365**	**100,00**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado<acesso em 16/02/2018>
*Levantamento: 31/01/2018.

7.8 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M

Tabela 234 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Campo Grande – MS -1991/2010

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM	0,563	0,673	0,784
IDHM Educação	0,354	0,548	0,724
% pessoas com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	41,03	51,42	66,69
% pessoas com 5 a 6 anos frequentando a escola	35,79	65,15	95,14
% pessoas com 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	52,51	73,56	91,37
% pessoas com 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	26,05	49,20	65,13
% pessoas com 18 a 20 anos com ensino médio completo	17,06	38,38	50,55
IDHM Longevidade	0,717	0,757	0,844
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,04	70,43	75,62
IDHM Renda	0,703	0,736	0,79
Renda per capita (em R$)	633,42	782,39	1.089,37

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/. <Acesso em 30/7/2013>

O IDH foi criado para avaliar as condições de vida das pessoas nos países, bem como nos municípios (IDH-M) a partir de indicadores de educação (alfabetização e frequência na escola), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (renda per capita). Seus valores variam de 0 (muito baixo) a 1 (muito alto), sendo que as faixas de desenvolvimento humano são:

a) 0,800 a 1,000 (muito alto)
b) 0,700 a 0,799 (alto)
c) 0,600 a 0,699 (médio)
d) 0,500 a 0,599 (baixo)
e) 0,000 a 0,499 (muito baixo)

Em 1991, Campo Grande registrou um IDH de 0,563, passando a 0,673 em 2000 e 0,784 em 2010. O município está situado na faixa de desenvolvimento humano alto (IDH entre 0,700 e 0,799).

Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,194), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos também foi Educação (com crescimento de 0,176), seguida por Longevidade e por Renda.

No ranking entre as capitais brasileiras, Campo Grande ocupou a 12ª posição em 2010.

Tabela 235 - IDH do Brasil e IDHM das capitais - 1991/2010

Ranking	Brasil e Capitais	IDHM		
		1991	2000	2010
	Brasil	0,493	0,612	0,727
1º	Florianópolis (SC)	0,681	0,766	0,847
2º	Vitória (ES)	0,644	0,759	0,845
3º	Brasília (DF)	0,616	0,725	0,824
4º	Curitiba (PR)	0,640	0,750	0,823
5º	Belo Horizonte (MG)	0,602	0,726	0,810
6º	Porto Alegre (RS)	0,660	0,744	0,805
7º	São Paulo (SP)	0,626	0,733	0,805
8º	Goiânia (GO)	0,600	0,715	0,799
9º	Rio de Janeiro (RJ)	0,639	0,716	0,799
10º	Palmas (TO)	0,439	0,654	0,788
11º	Cuiabá (MT)	0,569	0,692	0,785

12º	Campo Grande (MS)	0,563	0,673	0,784
13º	Recife (PE)	0,576	0,660	0,772
14º	Aracaju (SE)	0,545	0,648	0,770
15º	São Luís (MA)	0,562	0,658	0,768
16º	João Pessoa (PB)	0,551	0,644	0,763
17º	Natal (RN)	0,572	0,664	0,763
18º	Salvador (BA)	0,563	0,654	0,759
19º	Fortaleza (CE)	0,546	0,652	0,754
20º	Boa Vista (RR)	0,529	0,649	0,752
21º	Teresina (PI)	0,509	0,620	0,751
22º	Belém (PA)	0,562	0,644	0,746
23º	Manaus (AM)	0,521	0,601	0,737
24º	Porto Velho (RO)	0,495	0,613	0,736
25º	Macapá (AP)	0,525	0,622	0,733
26º	Rio Branco (AC)	0,485	0,591	0,727
27º	Maceió (AL)	0,507	0,584	0,721

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Elaboração: PLANURB.

7.9 Justiça

Tabela 236 - Movimento Forense por vara em Campo Grande - 2017

Juizados	Em andamento em dez/2016	Entrados por distribuição	Entrados por redistribuição	Saídos por redistribuição	Baixados	Suspensos (no período)	Em andamento em dez/2017
1ª Vara do Juizado Especial Central	4.336	4.366	149	102	6.293	5	4.454
2ª Vara do Juizado Especial Central	4.102	4.246	202	136	5.879	32	4.006
3ª Vara do Juizado Especial Central	4.044	4.402	201	140	6.787	1	4.356
4ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	2.236	2.502	67	119	2.990	0	2.096
5ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	3.441	2.900	133	90	3.656	0	3.320
7ª Vara do Juizado Especial Central	3.553	4.306	196	124	5.982	2	3.900
8ª Vara do Juizado Especial - Justiça Itinerante	1.522	10.034	14	1.078	16.049	0	705
9ª Vara do Juizado Especial Cível - Trânsito	2.048	5.171	39	19	6.380	0	1.946
10ª Vara do Juizado Especial Central	3.407	4.397	156	158	6.097	1	3.870
11ª Vara do Juizado Especial Central	6.394	4.440	161	104	6.846	0	5.066
Juizado Especial da Fazenda Pública	7.699	6.008	836	358	5.248	883	8.578

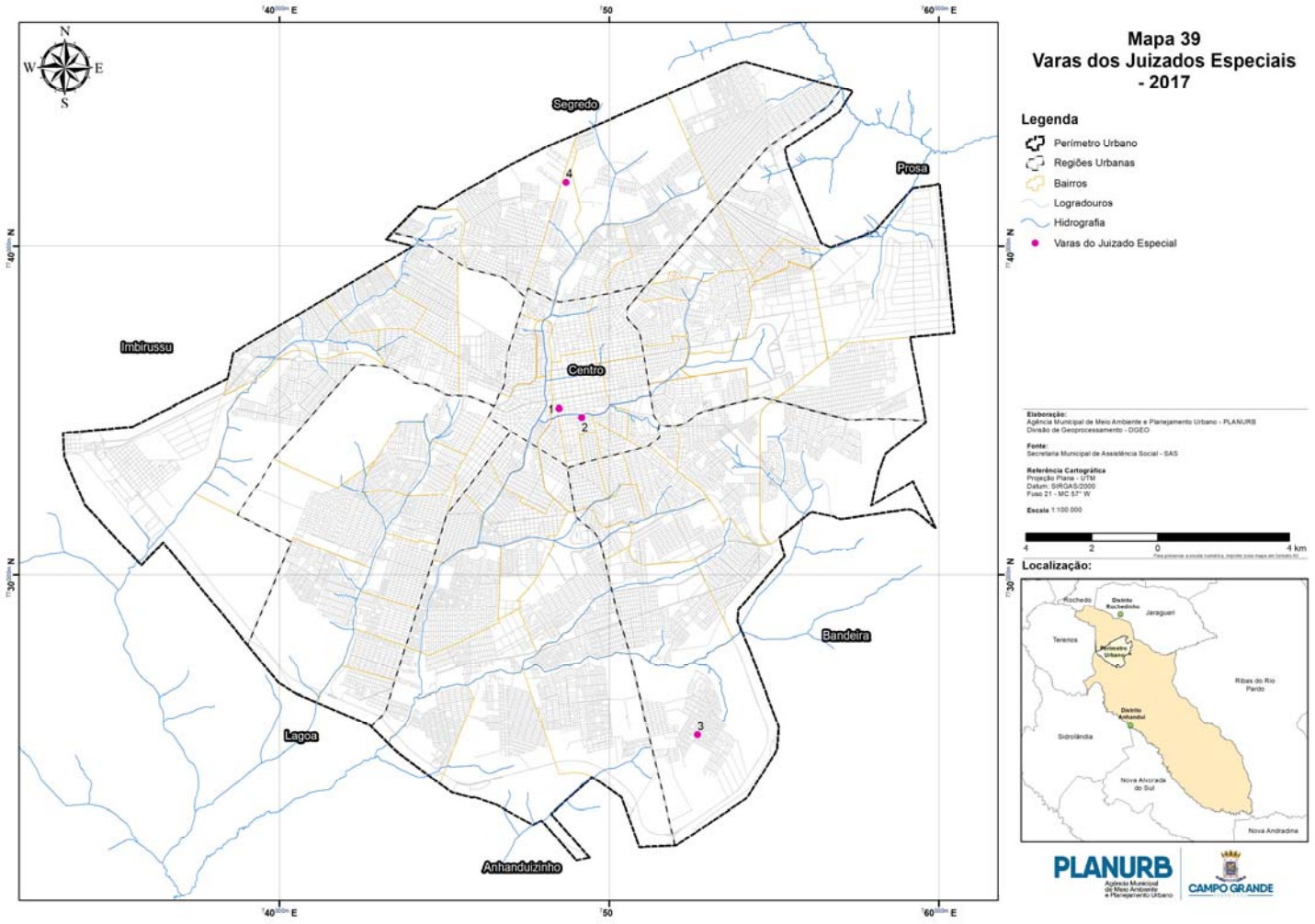
Total	42.782	52.772	2.154	2.428	72.207	924	42.297
Total Geral dos Juizados	**Em andamento em dez/2016**	**Entrados por distribuição**	**Entrados por redistribuição**	**Saídos por redistribuição**	**Baixados**	**Suspensos (no período)**	**Em andamento em dez/2017**
Processos Não Criminais	33.124	41.927	1.432	1.682	57.793	924	31.950
Processos Criminais	724	88	32	58	762	0	905
Termo Circunstanciado de Ocorrência	8.263	8.783	652	666	11.257	0	8.829
Carta Precatória Criminal	354	654	29	17	926	0	274
Carta Precatória Cível	317	1.320	9	5	1.469	0	339
Juizados - Subtotal	**42.782**	**52.772**	**2.154**	**2.428**	**72.207**	**924**	**42.297**
Vara Comum - Total Geral	**Em andamento em dez/2016**	**Entrados por distribuição**	**Entrados por redistribuição**	**Saídos por redistribuição**	**Baixados**	**Suspensos (no período)**	**Em andamento em dez/2017**
Processos Não Criminais	292.287	49.807	11.236	10.848	70.377	32.394	285.681
Processos Criminais	42.798	25.966	24.402	11.687	52.580	16.123	50.938
Inquéritos	2.751	12.618	579	621	17.808	25	3.409
Termo Circunstanciado de Ocorrência	606	1.903	584	649	4.146	38	1.600
Carta Precatória Criminal	5.627	8.767	588	507	9.272	19	5.430
Carta Precatória Cível	1.775	7.706	119	94	7.905	1	1.777
Vara Comum - Subtotal	**345.844**	**106.767**	**37.508**	**24.406**	**162.088**	**48.600**	**348.835**
Total Geral	**388.626**	**159.539**	**39.662**	**26.834**	**234.295**	**49.524**	**391.132**

Fonte: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul - Assessoria de Planejamento - Coordenadoria de Estatística.
SAJ/EST - Sistema de Automação da Justiça (SAJ Estatística) - Relatório Situacional.

Tabela 237 - Endereços - Varas dos Juizados Especiais

Nome	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 39
1ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
2ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
3ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
4ª Vara de Juizado Especial Cível e Criminal	R. Barreiras, 718	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	3
5ª Vara de Juizado Especial Cível e Criminal	Av. Tamandaré, 6.000 - UCDB	Jardim Seminário	Seminário	Segredo	4
7ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
8ª Vara de Juizado Especial Justiça Itinerante	R. Antônio Correa, 85	Vila Gaspar	Glória	Centro	2
9ª Vara de Juizado Especial Cível – Trânsito	R. Antônio Correa, 85	Vila Gaspar	Glória	Centro	2
10ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
11ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
Juizado Especial da Fazenda Pública	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1

Fonte: Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul – Assessoria de Planejamento – Coordenadoria de Estatística.



Mapa 39
Varas dos Juizados Especiais - 2017

Legenda

- Perímetro Urbano
- Regiões Urbanas
- Bairros
- Logradouros
- Hidrografia
- Varas do Juizado Especial

Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO

Fonte:
Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W

Escala 1:100.000

4 2 0 4 km

Localização:

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano | CAMPO GRANDE

7.10 Segurança Pública

7.10.1 Polícia Civil

Tabela 238 - Número de Delegacias de Polícia Civil em Campo Grande - 2008-2017

Ano	DPE(1)	DPC(2)
2008	14	16*
2009	14	16*
2010	16	16*
2011	15	16*
2012	15	16*
2013	15	16*
2014	15	16*
2015	15	16*
2016	15	16*
2017	15	16*

Fonte: Delegacia Geral da Polícia Civil/Assessoria de Telemática da DGPC/MS.
Notas: (1) DPE – Departamento de Polícia Especializada.
(2) DPC – Departamento de Polícia da Capital.
* 9 delegacias na capital e 7 metropolitanas (entorno de Campo Grande).

Tabela 239 - Boletins de Ocorrência em Campo Grande - 2008-2017

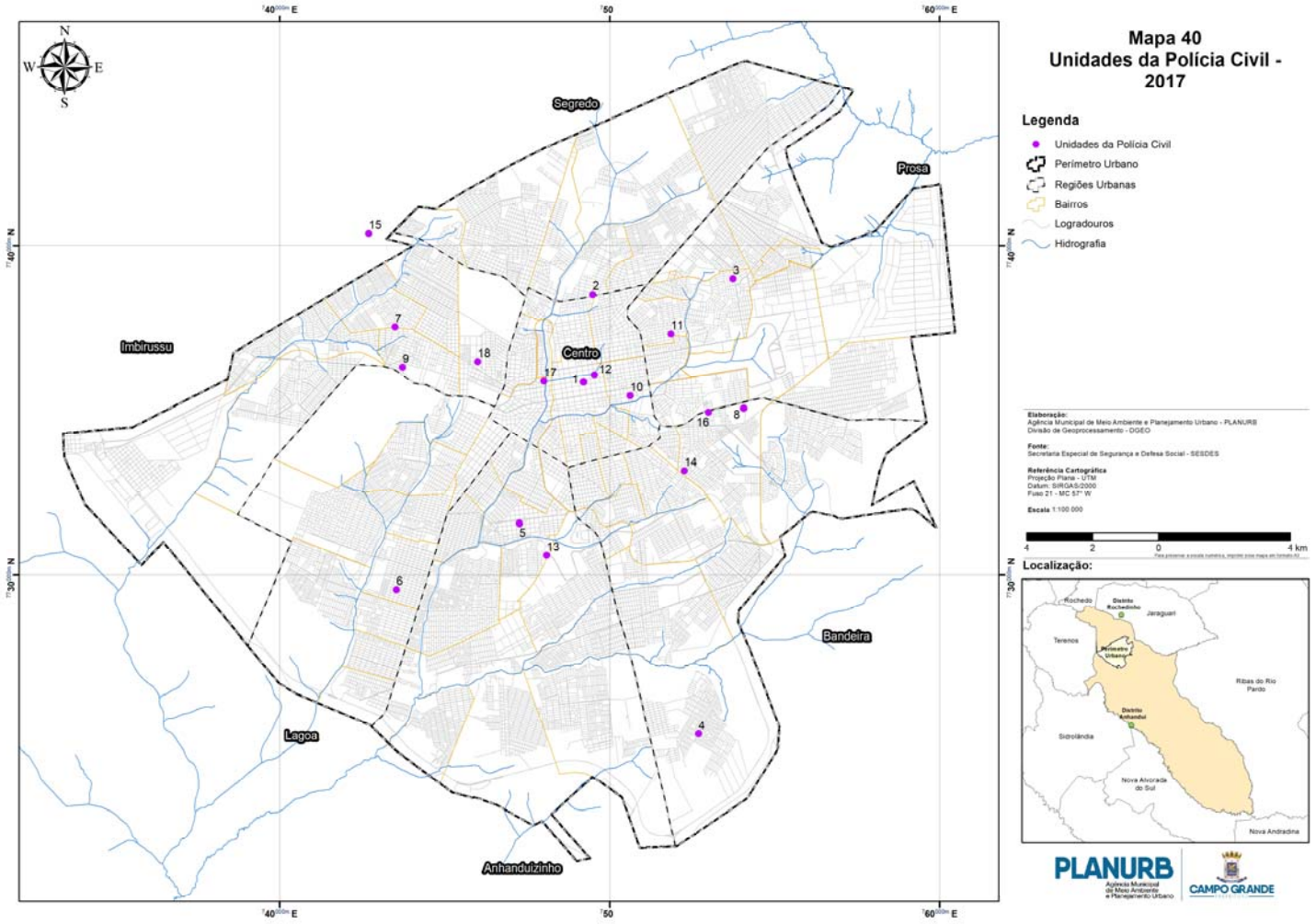
Ano	Total de Boletins de Ocorrência
2008	66.405
2009	57.338
2010	73.457
2011	63.526
2012	82.551
2013	83.672
2014	84.731
2015	93.629
2016	89.061
2017	91.029

FONTE: Delegacia Geral da Polícia Civil/Sistema Integrado de Gestão Operacional - SIGO.

Tabela 240 - Endereços das unidades de Polícia Civil em Campo Grande - 2017

Nome da Unidade	Sigla da Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação. no mapa 40
1ª Delegacia de Polícia	1ªDP	R. Pe. João Crippa, 1.581	Vila Cidade	Centro	Centro	1
2ª Delegacia de Polícia	2ªDP	Av. Mascarenhas de Moraes, 464	B. Monte Castelo – Sec 1ª	Monte Castelo	Segredo	2
3ª Delegacia de Polícia	3ªDP	Av. Hiroshima, 1.695	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa	3
4ª Delegacia de Polícia	4ªDP	R. Barreira, 748	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	4
5ª Delegacia de Polícia	5ªDP	R. 9 de Julho, 705	Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	5
6ª Delegacia de Polícia	6ªDP	R. Souto Maior, 1.554	Jardim Tijuca II	Tijuca	Lagoa	6
7ª Delegacia de Polícia	7ªDP	R. Júlio de Castilho, 3.900	Res. Sagarana	Panamá	Imbirussu	7
Delegacia Especializada de Atendimento à Infância e à Juventude	DEAIJ	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	B. do Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	8
1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher	DEAM	R. Brasília, s/n	Jardim Imá	Santo Antonio	Imbirussu	9
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Ambientais e Proteção ao Turismo	DECAT	R. Sete de Setembro, 2.421	Vila XV de Novembro	Jd. dos Estados	Centro	10
Delegacia Especial de Combate ao Crime Organizado	DECO	R. Pernambuco, 3.356	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa	11
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes contra as Relações de Consumo	DECON	R. 13 de Junho, 930	Vila Cidade	Centro	Centro	12
Delegacia Especializada de Repressão a Defraudações, Falsificações, Falimentares e Crimes Fazendários	DEDFAZ	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Bairro do Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	8
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Furtos e Roubos de Veículos	DEFURV	Av. Senador Filinto Muller, 1.590	-	Parati	Anhanduizinho	13
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Homicídios	DEH	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Bairro do Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	8
Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico	DENAR	R. Assef Buainain, 54	-	Tiradentes	Bandeira	14
Delegacia Especializada de Ordem Política e Social	DEOPS	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Bairro do Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	8
Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário (Centro)	DEPAC C	R. Pe. João Crippa, 1.581	Vila Cidade	Centro	Centro	1
Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário (Piratininga)	DEPAC P	R. 9 de Julho, 705	Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	5
Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente	DEPCA	R. Dr. Arlindo de Andrade, 145	Vila Maracaju	Amambaí	Centro	17
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Roubos e Furtos	DERF	R. Américo Marques, 27	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu	18
Delegacia Virtual de MS	DEVIR	www.pc.ms.gov.br	-	-	-	-
Delegacia Especializada de Repressão a Roubos a Bancos e Resgate a Assaltos e Sequestros	GARRAS	R. Barão de Ubá, 84	-	Tiradentes	Bandeira	16
Delegacia Especializada de Polinter e Capturas	POLINTER	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Bairro do Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	8
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Relacionados à Atividade Executiva de Trânsito	DELETRAN	Rod. MS-080, Km 10, S/N – Bl 18	-	-	Rural	15

Fonte: Diretoria Geral da Polícia Civil – Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública/MS.

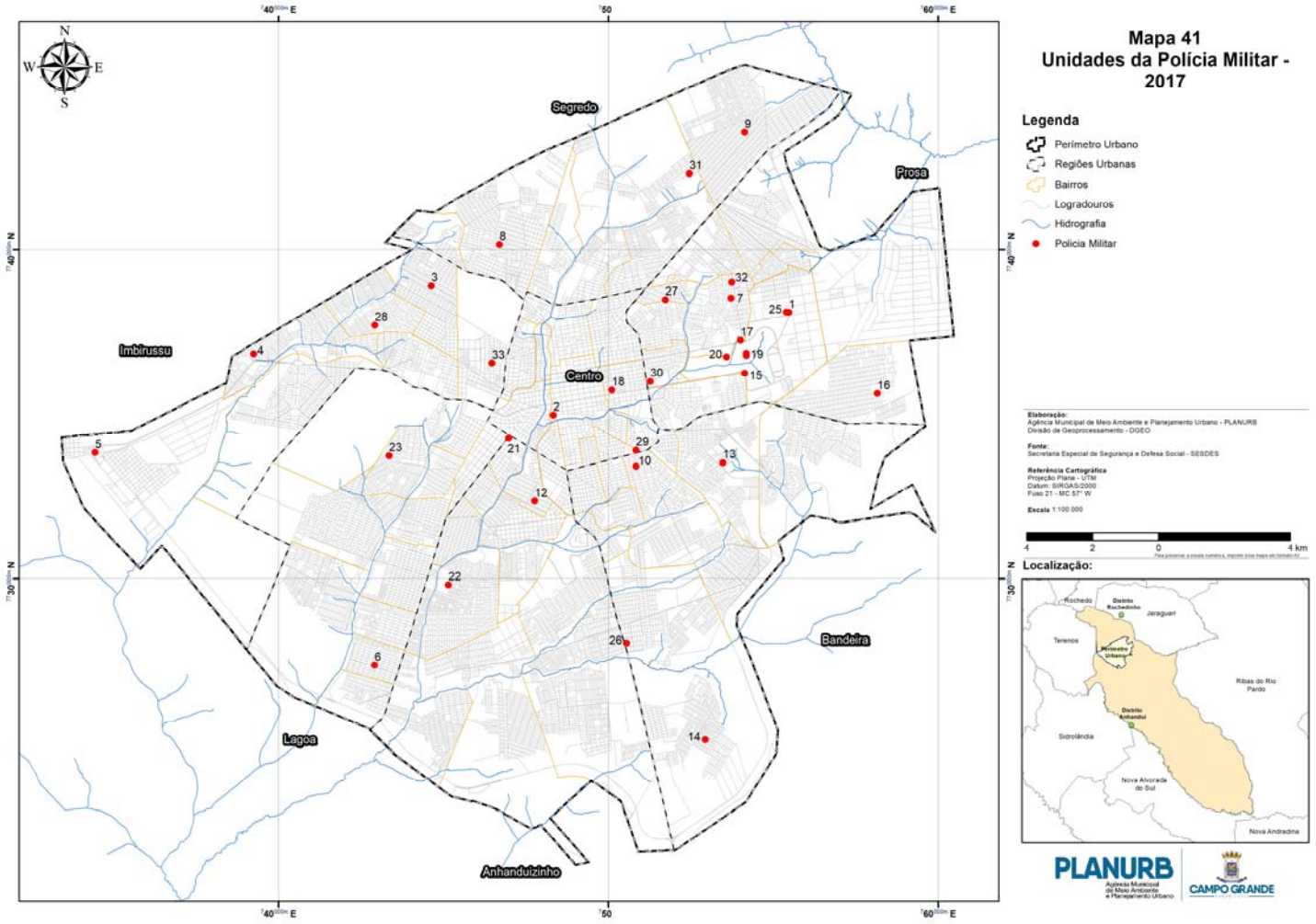

Mapa 40
Unidades da Polícia Civil - 2017
Legenda
Unidades da Polícia Civil
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social - SESDES
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Jaraguari
Terenos
Ribas do Rio Pardo
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
CAMPO GRANDE

7.10.2 Polícia Militar

Tabela 241 - Endereços das unidades de Polícia Militar em Campo Grande – 2017

Nome da unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 41
Comando Geral da PMMS	R. Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203 – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa	1
1º BPM	R. 26 de Agosto, 613	Vila Cidade	Centro	Centro	2
1º PEL/1ª CIA/1º BPM	Av. Florestal, 847	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu	3
2º PEL/1ª CIA/1º BPM	R. José Ribas, s/n	N. Campo Grande – Bl.11	Popular	Imbirussu	4
3º PEL/1ª CIA/1º BPM	Av. Principal 1, s/n	Vila Manoel Secco Thomé	Núcleo Industrial	Imbirussu	5
1º PEL/2ª CIA/1º BPM	R. Osvaldino Mendes Rocha	Parque Residencial União	União	Lagoa	23
2º PEL/2ª CIA/1º BPM	Av. Marinha, 715	Coophavila	Coophavila II	Lagoa	6
9º BPM	R. Perpétua, 32	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa	7
1º PEL/1ª CIA/9º BPM	R. Naviraí, 690	Vila Margarida	Margarida	Prosa	27
2º PEL/1ª CIA/9º BPM	R. Antônio Maria Coelho, s/n – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa	20
1º PEL/3ª CIA/9º BPM	R. Moussa Hanna Tannous, 692	Coophasul	Nasser	Segredo	8
2º PEL/3ª CIA/9º BPM	R. Jerônimo de Albuquerque, 1.947	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	9
1º GPM/2º PEL/3ª CIA/9º BPM	R. Lourenço da Veiga, 141	Jardim Campo Belo	Mata do Segredo	Segredo	31
Pelotão Tático	Av. Hiroshima - Carandá Bosque	Carandá Bosque II	Carandá Bosque	Prosa	32
10º BPM	Av. Bandeirantes, 1.069	Jardim Taquarussu	Taquarussu	Anhanduizinho	21
2º PEL/1ª CIA/10º BPM Força Tática	R. Jornalista Valdir Lago, 200		Aero Rancho	Anhanduizinho	22
2º PEL/2ª CIA/10º BPM	R. das Violetas, 539	Vila Jardim Jockey Club	Jockey Club	Anhanduizinho	12
1º PEL/6ª CIPM	R. Anacá, s/n	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	14
2º PEL/6ª CIPM	R. João Cassimiro, s/n	Bairro Tiradentes – 2 Sec	Tiradentes	Bandeira	13
3º PEL /6ª CIPM - GECAM	Av. Bom Pastor, 378	Vila Vilasboas	Vilasboas	Bandeira	10
3º PEL/4ª CIA/ 10º BPM	BR 163, n. 2.649	-	-	Anhanduí	11
14º Batalhão de Polícia Militar Rodoviária -14º BPMRV	Rua Marquês de Olinda, 1.538	Vila Concórdia	Universitário	Bandeira	26
15ª BPM Ambiental	Av. Mato Grosso, s/n. – Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa	17
17º Batalhão de Trânsito PM - BPTRAN	R. Barão do Rio Branco, 2.760	-	Jardim dos Estados	Centro	18
18° Batalhão de Operações Especiais – BOPE	R. Des. Leão Neto do Carmo, s/n	-	Veraneio	Prosa	25
19º Batalhão de Choque - BPCHOQUE	Av. Afonso Pena, 7.760	-	Chácara Cachoeira	Prosa	15
CEFAP – Centro de Ensino, Formação e Aperfeiçoamento de Praças	R. Marina Luiza Spengler, 240	-	Panamá	Imbirussu	28
5ª Companhia Independente da Polícia Militar – CIPM	R. Ricardo Franco, s/n	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu	33
Batalhão de Policia Militar de Guarda e Escolta - BPMGdaE	R. Indianápolis, s/n	Bairro Jardim Noroeste	Jardim Noroeste	Prosa	16
Policlínica da PMMS	Av. Rodolfo José Pinho, 1.506	-	São Bento	Centro	29
1º Esquadrão Independente de Polícia Militar Montada – 1º EIPM Mont	R. Lima Felix, s/n – Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa	19
Equoterapia	R. Lima Felix, s/n – Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa	19
Corregedoria	R. José Gomes Domingues, 537	Vila Santos Gomes	Santa Fé	Prosa	30

Fonte: Comando de Policiamento Metropolitano da Polícia Militar/Secretaria de Justiça e Segurança Pública/MS.


Mapa 41
Unidades da Polícia Militar - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Policia Militar
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Lagoa
Bandeira
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social - SESDES
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Jaraguari
Terenos
Ribas do Rio Pardo
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
CAMPO GRANDE

7.10.3 Guarda Civil Municipal

A Guarda Civil Municipal trabalha de forma integrada com as instituições de segurança pública, atuando na prevenção e no combate ao tráfico e consumo de drogas em áreas públicas, resguardando o patrimônio público de depredações e pichações e, também, protegendo a integridade física e moral dos munícipes da capital

Desenvolve as seguintes atividades:

a) Patrulhamento ostensivo e preventivo a bens, serviços e instalações;
b) Rondas preventivas nos terminais de transbordo;
c) Rondas preventivas nos cemitérios públicos da capital;
d) Operações integradas entre a Guarda Civil Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil e Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN) nos parques, Orla Morena e no entorno da antiga rodoviária;
e) Videomonitoramento na área central da capital;
f) Ciclopatrulhamento;
g) Ronda escolar.

Fonte:SESDE

7.10.3.1 Gerência de fiscalização de trânsito

Patrulhamento ostensivo e preventivo nas ruas da capital, fiscalização e remoção de veículos irregulares, notificações de infrações de trânsito, atendimentos de acidentes e orientação de trânsito em vias públicas.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) Rondas e Pontos Bases em escolas, centros de educação infantis (Ceinfs), praças, parques, rodoviária, aeroporto e prédios da Prefeitura Municipal de Campo Grande;
b) Apoio a Instituições de Segurança: Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Batalhão de Polícia Militar de Trânsito (BPTRAN), Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (DETRAN-MS), Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN) e outras bases da Guarda Civil Municipal;
c) Atendimentos: Blitz, detenção por embriaguez, veículos recuperados, detidos, notificações e acidentes.

Fonte:SESDE

7.10.3.2 Patrulha ambiental

A Patrulha Ambiental tem como o principal objetivo fiscalizar crimes ambientais na capital: poluição sonora, sujeira descartada em locais urbanos, pessoas que maltratam animais, ações de conscientização para preservação de áreas públicas e de preservação ambiental e resgate de animais de pequeno porte em área urbana. Para casos de flagrante, lavratura de laudo de constatação de infração ambiental e encaminhamento para a SEMADUR para futura aplicação de medidas administrativas, notificação ou multa.

Desenvolve as seguintes atividades:

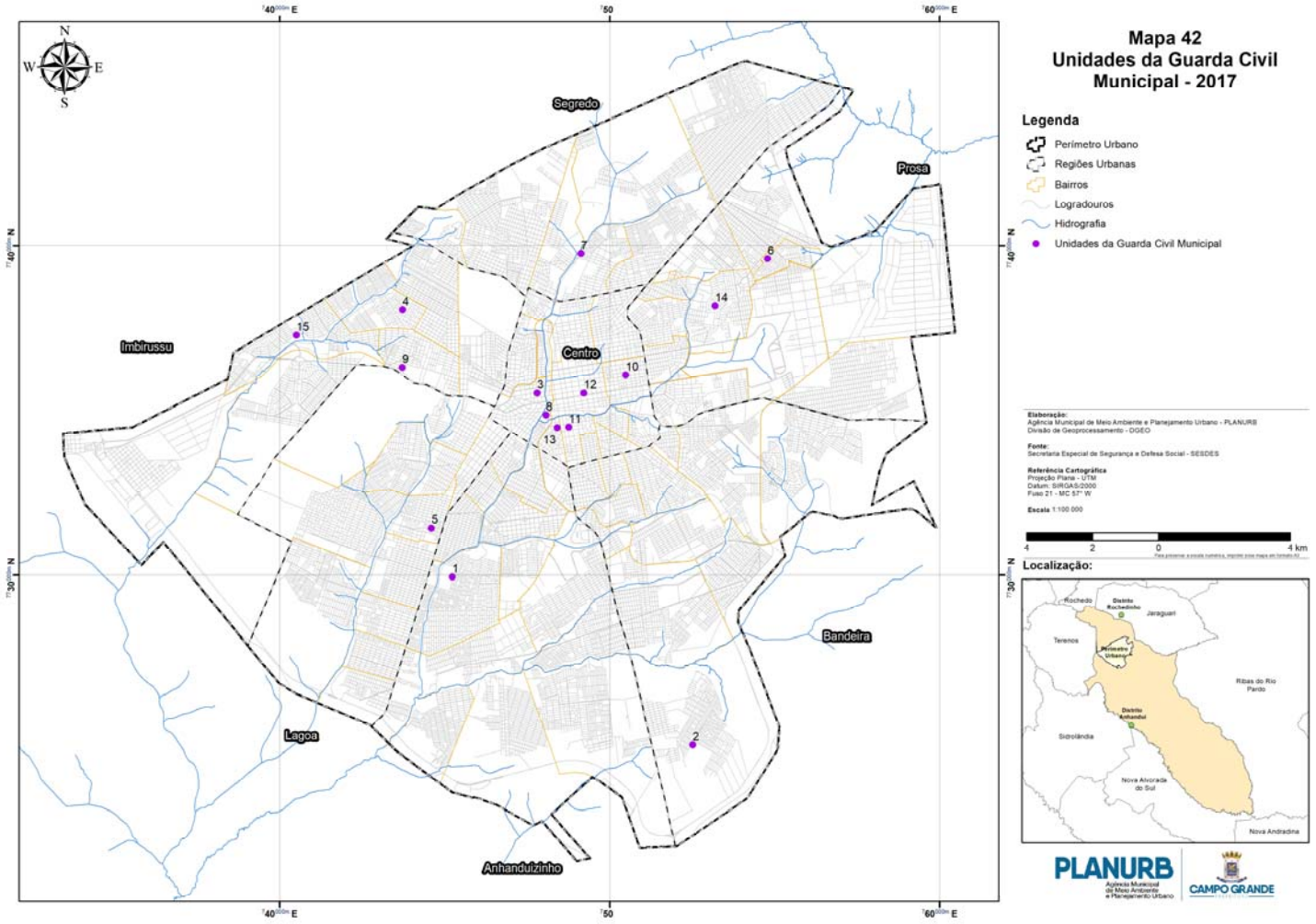
a) Patrulha Ambiental trabalha em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR);
b) Em apoio às gerências administrativas da Guarda Civil Municipal;
c) Rondas preventivas em parques, praças e vias públicas;
d) Captura de animais de pequeno porte no perímetro urbano da capital.

Fonte:SESDE

Tabela 242 - Endereços das unidades da Guarda Civil Municipal em Campo Grande - 2017

Nome da Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 42
Anhanduizinho	R. Jornalista Valdir Lago, 512	-	Aero Rancho	Anhanduizinho	1
Bandeira	R. Barreiras, s/n	-	Moreninha	Bandeira	2
Centro	R. Joaquim Nabuco, 200	V. Barão do Rio Branco	Amambaí	Centro	3
Imbirussu	R. Catulino Severo Monteiro, 500	Jardim Panamá	Panamá	Imbirussu	4
Lagoa	R. da Lapa, 321	Jardim da Lapa	Leblon	Lagoa	5
Prosa	R. Marquês de Leão s/n	Jd. Estrela Dalva II	Novos Estados	Prosa	6
Segredo	R. Pref. Heráclito Diniz Figueiredo, 1.000	-	Monte Castelo	Segredo	7
Fiscalização de Trânsito	R. Joel Dibo, 1	Vila Cidade	Amambaí	Centro	8
Patrulha Maria da Penha	R. Brasília, s/n	Jardim Imá	Santo Antônio	Imbirussu	9
Patrulha Ambiental	R. Tupaciguara, 1.800	Jardim Itália	Popular	Imbirussu	15
Divisão de Grupo Pronto Intervenção - DGPI	Av. Afonso Pena, s/n		Jd. dos Estados	Centro	12
Central Integrada de Controle Operacional/Vídeomonitoramento	R. Anhanduí, 343	-	Amambaí	Centro	13
Defesa Civil	R. 14 de Julho, 992		Vila Glória	Centro	11
Comando	R. Usi Tomi, 567		Carandá Bosque	Prosa	14
Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social	R. Piratininga, 551	Vila Ises	Jd. dos Estados	Centro	10

Fonte: SESDE


Mapa 42
Unidades da Guarda Civil Municipal - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Unidades da Guarda Civil Municipal
Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social - SESDES
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhanduí
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

8 CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

Foto: CG NOTÍCIAS - 8-12-2017

8.1 Cultura

Campo Grande chega aos 119 anos de emancipação política e administrativa como um importante polo de desenvolvimento da Região Centro-Oeste. É inevitável que o Brasil e o mundo dirijam, cada vez mais, os olhos para essa região que detém considerável extensão do cerrado brasileiro, a maior área do Pantanal, uns dos maiores rebanhos de gado bovino do país, agroindústria e o ecoturismo em franca expansão, serviços de qualidade para oferecer a sua população e visitantes, além de estar se notabilizando pelo encontro de soluções criativas e eficientes nas áreas social, econômica, cultural e educacional.

Com fortes características herdadas da cultura bovina que privilegiava a vida e as lides do campo, o Estado e a capital emergem com a força de uma cultura que tem traços de latinidade, cores metropolitanas interligadas à essência regional, misturando vivências campestres e indígenas às influências dos migrantes mineiros, nordestinos, paulistas, gaúchos, dos imigrantes italianos, japoneses, árabes, alemães, paraguaios, bolivianos, dentre outros.

A pujante capital, também conhecida como Cidade Morena, conquistou muito no campo cultural nas últimas décadas e tem visto e incentivado o crescimento das artes em geral. O teatro, a dança, a música, as artes plásticas, a literatura, o cinema e a cultura popular, incluindo aí o artesanato e outras manifestações fortalecendo-se de forma vigorosa.

Um calendário expressivo que disciplina a realização de atividades durante todo o ano, permitindo que os grandes eventos não se choquem, foi um ganho importante para os produtores culturais, para o *trade* turístico e para a economia formal e informal que gira em torno das ações culturais na cidade.

Com estrutura para a realização de eventos de expressão local, nacional e até internacional, Campo Grande se consolida a cada dia como um centro adequado à realização de eventos e tende a crescer muito nesta direção.

Realizações culturais como o carnaval da Capital, Arraial de Santo Antônio de Campo Grande, Noite da Seresta e *shows* de grande porte, como os que acontecem durante a programação relativa ao aniversário de Campo Grande, inserem a cidade no roteiro cultural dos grandes eventos da região Centro-Oeste e do país.

Fonte: SECTUR

8.1.1 Rede Morena de Pontos de Cultura

Pontos de Cultura em atividade:

a) Ponto de Cultura AMOC II Mais Cultura;
b) Ponto de Cultura Arte de Fazer e Reciclar;
c) Ponto de Cultura Arte e Cidadania;
d) Ponto de Cultura CICA;
e) Ponto de Cultura Circo do Mato;
f) Ponto de Cultura História, Cultura e Ação – IBISS-CO;
g) Ponto de Cultura Mercado Cênico;
h) Ponto de Cultura Vozes Especiais.

Fonte: SECTUR

8.1.2 Plano Municipal de Cultura

Instituído pela Lei 4.787, de 23/12/2009, o Plano Municipal de Cultura de Campo Grande é um instrumento de planejamento e execução de políticas públicas de cultura para um período de 10 anos, elaborado a partir dos desejos, motivações e expectativa da sociedade campo-grandense expressos nas conferências municipais que ocorreram em 2005 e 2009. As metas do Plano Municipal de Cultura foram elaboradas após o plano e regulamentadas pela Lei 5.135, de 27/12/2012.

8.1.2.1 Sistema Municipal de Cultura (SMC)

O Sistema Municipal de Cultura (SMC) é um instrumento de gestão compartilhada de políticas públicas de cultura entre o poder público e a sociedade civil. É organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, instituindo um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre o poder público e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com o pleno exercício dos direitos culturais. O SMC de Campo Grande foi regulamentado pelo Decreto n. 12.382, de 17/6/2014.

Fonte: SECTUR

8.1.3 FMIC e FOMTEATRO

Desde 2004 a Secretaria de Cultura e Turismo (SECTUR) apoia projetos culturais por meio do Fundo Municipal de Investimentos Culturais (FMIC), e a partir de 2007, com a Política de Fomento para o Teatro no município de Campo Grande (FOMTEATRO). Iniciativas de fomento cultural às especificidades artísticas como artes visuais, artes plásticas, audiovisual, culturas populares, dança, literatura e história, música regional, patrimônio cultural, teatro, circo, gerando projetos como a gravação de CD, produção de espetáculos teatrais, oficinas artísticas, publicação de livros, produção audiovisual, por meio do recebimento de recursos, garantindo a diversidade de nossas manifestações culturais.
Fonte: SECTUR

8.1.4 Espaços culturais

8.1.4.1 Espaços abertos de lazer

Complexo Olímpico Prof. Ruy Jorge da Cunha (Vila Nasser)
Concha Acústica Família Espíndola
Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis (Guanandizão)
Orla Morena
Parque Ayrton Senna
Parque das Nações Indígenas
Parque Ecológico do Sóter
Parque Florestal Antônio de Albuquerque (Horto Florestal)
Parque Jacques da Luz
Parque Tarsila do Amaral
Praça 1º de Maio
Praça Aero Rancho
Praça Afrânio Fialho Figueiredo
Praça Ananlis
Praça Antônio Papi Neto
Praça Aquidauana
Praça Ary Coelho
Praça Augusto Campos Braga
Praça Autonomista
Praça Autonomista II

Praça Begônia
Praça Bosque da Paz – Breno Luigi Silvestrini e Leonardo Batista Fernandes
Praça Brigadeiro Faria Lima
Praça Cabreúva
Praça Cidade Jardim
Praça Cidade Morena
Praça Cohab
Praça Cohafama
Praça Colibri II
Praça Conjunto Nova Bahia
Praça Conjunto Novo Minas Gerais
Praça Conjunto Residencial Pequena Flor
Praça Coophamat
Praça Coophasul
Praça Coophatrabalho
Praça Coronel Aviador Chaves Filho
Praça Cuiabá
Praça da Figueira
Praça da Nova Campo Grande
Praça da República Armênia
Praça da República Paraguaia
Praça da Santa Fé
Praça da Vila Rica
Praça das Araras
Praça das Tuias (atual Praça Pé de Cedro, Decreto n.4.779, de 6 de abril de 1982)
Praça do Carandá
Praça do Esleque
Praça do Leão
Praça do Panamá
Praça do Papa
Praça do Peixe
Praça do Saber
Praça do Village Parati
Praça dos Angicos
Praça dos Fundadores

Foto: Acervo SCS – Parque Florestal Antônio de Albuquerque

Praça dos Imigrantes
Praça Dr. Ângelo Arcângelo Motta
Praça Elizabeth Áurea de Souza Nantes
Praça Epaminondas Alves Pereira
Praça Esportiva Belmar Fidalgo
Praça Esportiva Elias Gadia
Praça Esportiva Jardim Carioca
Praça Estrela do Sul
Praça Fernão Dias Magalhães
Praça Flamboyant
Praça Graciano Rodrigues de Oliveira
Praça Guanandi
Praça Henrique Martins
Praça Humberto Canale Junior
Praça Itanhangá (Área de Lazer Lúdio Martins Coelho Filho - Ludinho)
Praça Jamil Nahas
Praça Jardim Colonial
Praça Jardim Imá
Praça Jardim Ipiranga
Praça Jardim Jacy
Praça Jardim Morada Verde
Praça Jardim Oracília
Praça Jardim São Lourenço
Praça Jardim Tarumã
Praça João Wenceslau Leite de Barros
Praça Jockey Club
Praça José Abrão
Praça Jovelina Ferreira Gonçalves
Praça Leblon
Praça Maria Aparecida Pedrossian
Praça Memorial Paulo Freire
Praça Monte Castelo
Praça Nilton Cavalcante
Praça Nova Bandeirantes
Praça Nova Ipanema
Praça Novos Estados
Praça Oshiro Takemori (Praça do Índio)
Praça Otávio Pécora
Praça Palmira
Praça Piratininga
Praça Portal das Laranjeiras
Praça Princesa Diana
Praça Professor José Barbosa Rodrigues
Praça Professora Luisa Widal Borges Daniel
Praça Rádio Clube
Praça Recanto dos Pássaros
Praça República da Bolívia
Praça República do Líbano
Praça Residencial do Lago
Praça Romão de Souza Gomes
Praça Santo Amaro
Praça Santo Antônio
Praça São Bento
Praça Senador Salgado Filho
Praça Sol Nascente
Praça Tenente Monteiro
Praça Thomaz José Coelho de Almeida
Praça Tomas Bernal Urbieta
Praça TV Morena
Praça Universitária
Praça Vila Alba
Praça Vila Carlota
Praça Vila Carvalho
Praça Vila Jaci
Praça Vila Moreninha
Praça Vilasboas
Praça Zumbi dos Palmares
Trevo Imbirussu

Fonte: SECTUR

8.1.4.2 Espaços fechados

Armazém Cultural
Galeria de Vidro e Plataforma Cultural situados no Complexo Cultural da Esplanada Ferroviária.
Fonte: SECTUR.

8.1.5 Auditórios, anfiteatros e teatros

O município de Campo Grande possui diversos auditórios, anfiteatros e teatros para os mais diversos tipos de espetáculos, shows e atividades de entretenimento e lazer.

Tabela 243 - Auditórios, anfiteatros e teatros em Campo Grande – 2017

Nome	Capacidade	Entidade Mantenedora	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Teatro Manoel de Barros - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	1.049	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Teatro Glauce Rocha	752	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Av. Senador Filinto Müller - Campus da UFMS	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Teatro Dom Bosco	696	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Auditório e salas de reuniões Hotel Deville Prime Campo Grande	570	Hotel Deville Prime Campo Grande	Av. Mato Grosso, 4.250	-	Carandá	Prosa
Teatro de Arena	450	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Auditório da UCDB Bloco “C”	420	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Teatro Almir Sáter	400	Faculdade Estácio de Sá Campo Grande	Av. Fernando Corrêa da Costa, 1.800	-	Itanhangá	Centro
Anfiteatro da Mace	380	Moderna Associação Campo-Grandense de Ensino - Mace	R. 26 de Agosto, 63	Vila Bartira	Centro	Centro
Anfiteatro da E. E. Maria Constança Barros Machado	360	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Marechal Cândido Rondon, 451	Vila Perseverança	Amambai	Centro
Auditório da UCDB Bloco “A”	333	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Teatro Aracy Balabanian	305	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. 26 de Agosto, 453	Vila Cidade	Centro	Centro

Nome	Capacidade	Entidade Mantenedora	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Anfiteatro do Colégio Militar	300	Colégio Militar	Av. Duque de Caxias, 1.628	-	Sobrinho	Imbirussu
Auditório da Secretaria Municipal de Educação - SEMED	300	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Onicieto Severo Monteiro, 460	Jardim Giocondo Orsi II	Autonomista	Prosa
Auditório Plínio Mendes dos Santos - Anhanguera - UNIDERP	300	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da UCDB Bloco “B”	280	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Novotel	270	Novotel	Av. Mato Grosso, 5.555	-	Carandá	Prosa
Auditório ADEPOL - Associação dos Delegados de Polícia MS	250	Associação dos Delegados de Polícia MS	R. Robson Benedito Maia, 321	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa
Auditório do Hotel Jandaia	250	Hotel Jandaia	R. Barão do Rio Branco, 1.271	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório da Faculdade Estácio de Sá	238	Faculdade Estácio de Sá	R. Venâncio Borges do Nascimento, 377	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
Teatro Prosa - SESC Horto	236	Serviço Social do Comércio - SESC/MS	R. Anhanduí, 200	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório do Hospital São Julião	225	Hospital São Julião	R. Lino Vilachá, 1.250	-	Nova Lima	Segredo
Auditório AMAMSUL - Escola Superior de Magistratura de MS	222	Associação dos Magistrados/Tribunal de Justiça	Av. Ana Rosa Castilho O’Campos, 1.455	Jardim Montevidéu	Novos Estados	Prosa
Anfiteatro da UFMS - Lac (Laboratório de Análises Clínicas)	220	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório da Anoreg - Associação dos Notários e Registradores de MS	220	Associação dos Notários e Registradores de MS	R. Mar das Caraíbas, 50	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório do Grand Park Hotel	200	Gran Park Hotel	Av. Afonso Pena, 5.282	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório Dr. Ernani Bayer *Campus* III - Anhanguera - UNIDERP	200	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 7	200	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Teatro de Arena do Horto Florestal	200	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR/PMCG)	R. Anhanduí - Horto Florestal	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório Germano Barros de Souza - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	196	Fundação de Turismo de MS (FUNDTUR) - Secretaria de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação (SECTEI)	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório da FAMASUL	193	Federação da Agricultura de Mato Grosso do Sul	R. Marcino Santos, 401	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Anfiteatro Pe. João Duroure – Dom Bosco	192	Missão Salesiana de Mato	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro

Nome	Capacidade	Entidade Mantenedora	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
		Grosso/Colégio Dom Bosco				
Anfiteatro do Instituto Mirim de Campo Grande	190	Instituto Mirim de Campo Grande	R. Anhanduí, 294	-	Amambai	Centro
Auditório da Federação das Indústrias de MS - FIEMS	190	Federação das Indústrias de MS	Av. Afonso Pena, 1.260	Vila Aurora	Amambai	Centro
Auditório da Casa da Indústria - SENAI	180	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	Av. Afonso Pena, 1.260	Vila Aurora	Amambai	Centro
Auditório da FETEMS - Federação dos Trabalhadores em Educação de MS	180	Federação dos Trabalhadores em Educação de MS	R. 26 de Agosto, 2.296	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Hotel Concord	180	Hotel Concord	Av. Calógeras, 1.624	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório do Sebrae	176	Sebrae/MS	Av. Mato Grosso, 1.661	Vila Marman	Cruzeiro	Centro
Auditório Campus I - Anhanguera - Uniderp	171	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório do Brumado Hotel	160	Brumado Hotel	Av. Afonso Pena, 739	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório UNIDERP – Tribunal do Júri *Campus* I – Bloco 2	168	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da ACP - Associação Campo-Grandense de Professores	150	Associação Campo-Grandense de Professores	R. 7 de Setembro, 693	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório da Biblioteca - UCDB	150	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Hospital do Pênfigo (Capela)	150	Hospital do Pênfigo	Av. Dr. Günter Hans, 5.885	-	Centenário	Anhanduizinho
Auditório do Hotel Vale Verde	150	Hotel Vale Verde	Av. Afonso Pena, 106	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do SENAC	150	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	R. 26 de Agosto, 835	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório do SEST/SENAT	150	Serviço Social do Transporte	R. Raul Pires Barbosa, 1.752	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório do Sindicato Rural	144	Sindicato Rural	R. Raul Pires Barbosa, 116	Vila Miguel Couto – 2ª – Sec.	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 6	144	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da Associação dos Defensores Públicos	140	Associação dos Defensores Públicos	R. Flávio de Matos, 1.755	Jardim Paulista	TV Morena	Bandeira
Auditório Pedro de Medeiros - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	135	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 3	134	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da ASSOMASUL	130	ASSOMASUL -	R. Itajaí, 2.860	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro

Nome	Capacidade	Entidade Mantenedora	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
		Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul				
Auditório do IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	130	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório do Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima	120	Centro Educacional Profissional Ezequiel Ferreira Lima	R. Antônio da Silva Vendas, 115	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório do Centro Educacional Anhanguera de Campo Grande Unidade II (UNAES II)	120	Centro Educacional Anhanguera de Campo Grande Unidade II	Av. Gury Marques, 3.023	-	Universitário	Bandeira
Auditório ACRISSUL	120	Associação dos Criadores de MS	Av. Américo Carlos da Costa, 320	-	América	Anhanduizinho
Auditório do Centro de Educação Integrada	120	Centro de Educação Integrada	R. Euclides da Cunha, 877	-	Jardim dos Estados	Centro
Auditório do Exceler Plaza Hotel - Diamante	120	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Anfiteatro da UFMS Marçal de Souza - Tupã Y	110	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Unidade 2 - Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório do SESC Almirante Barroso - Osvaldo Reilzer da Rocha	108	SESC - Serviço Social do Comércio	R. Almirante Barroso, 52	Vila Olga	Amambai	Centro
Auditório Tertuliano Amarilha - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	108	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório Marco - Museu de Arte Contemporânea	105	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Antônio Maria Coelho, 6.000 - Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Auditório do Museu das Culturas - Dom Bosco	100	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Afonso Pena, 7.000	-	Veraneio	Prosa
Auditório Golden Exceler Plaza Hotel	100	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório Hotel Ipê MS	100	Hotel Ipê MS	R. Ceará, 1.834	Vila Santos Gomes	Santa Fé	Prosa
Auditório Dom Bosco	90	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Auditório da UCDB - Sala 1 - Multimídia Bloco “A”	80	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório da UCDB - Sala 2 - Multimídia Bloco “A”	80	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório Sala Rubens Corrêa - Centro Cultural José Octávio Guizzo	80	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. 26 de Agosto, 453	Vila Cidade	Centro	Centro

Nome	Capacidade	Entidade Mantenedora	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Auditório do Indaiá Park Hotel	70	Indaiá Park Hotel	Av. Afonso Pena, 354	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório Ueze Zahran - TV Educativa (com estúdio)	68	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Desembargador Leão Neto do Carmo	-	Veraneio	Prosa
Auditório Nilo Javari Barém – Agência Mun. de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB	67	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Hélio de Castro Maia, 279	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
Auditório da Federação das Indústrias de MS	60	Federação das Indústrias de MS	Av. Afonso Pena, 1.206 - 5º andar	Vila Aurora	Amambai	Centro
Auditório do Brumado Hotel	60	Brumado Hotel	Av. Afonso Pena, 379	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Teatro de Arena Helena Meirelles (TV Educativa)	60	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n	-	Veraneio	Prosa
Auditório da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP	50	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. do Poeta, s/n - Bloco 6	-	Veraneio	Prosa
Auditório da UCDB Sala 1 - Biblioteca	50	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório da UCDB Sala 2 - Biblioteca	50	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Exceler Plaza Hotel	50	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do SESI	45	Serviço Social da Indústria - SESI	Av. Afonso Pena, 1.013	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Hotel Iguaçu	40	Hotel Iguaçu	R. Dom Aquino, 761	Vila Barão do Rio Branco	Amambai	Centro
Teatro de Bolso	32	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Unidade 2 - Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório do Bahamas Apart Hotel (Sala de Reuniões)	30	Bahamas Apart Hotel	R. José Antônio, 1.117	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório do Exceler Plaza Hotel - Ametista	30	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório da Junta Comercial	24	Junta Comercial de Campo Grande	R. Arthur Jorge, 1.376	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro
Auditório Exceler Plaza Hotel - Safira	20	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro

Fonte: SECTUR, SEDESC

8.1.6 Roteiro Arquitetônico

Aldeia Indígena Marçal de Souza
Antiga Escola Isauro Bento Nogueira (Distrito de Anhanduí)
Busto de José Antônio Pereira (Avenida Afonso Pena com Avenida Calógeras)
Busto de Tiradentes (Palácio Tiradentes – Comando Geral da Polícia Militar)
Casa do Artesão
Catedral Nossa Senhora da Abadia e Santo Antônio (Estátua de Santo Antônio e Busto de Vespasiano Martins)
Centro Cultural José Octávio Guizzo e Teatro Aracy Balabanian
Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo e Estátua do Bugre
Centro de Ensino Nossa Senhora Auxiliadora
Clube do Círculo Militar
Colégio Dom Bosco
Colégio Maria Constança Barros Machado
Colégio Oswaldo Cruz
Complexo Arquitetônico dos Quartéis
Edificação Vilanova Artigas (AGEPAN)
Edifício José Abrão (Hotel Americano)
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Escultura Cabeça de Boi
Escultura da Deusa da Justiça Themis (Fórum de Campo Grande)
Escultura das Araras
Esplanada da Ferrovia (Estação Ferroviária, Armazém Cultural Helena Meirelles, Casa da Ferrovia - Gabinete Especial do Prefeito, Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul – IHGMS, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e Vila dos Ferroviários)
Estátua de Santo Antônio
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Igreja Presbiteriana
Igreja São Benedito e Busto de Tia Eva
Igreja São Francisco
Igreja São José
Loja Maçônica Estrela do Sul nº 3

Loja Maçônica Oriente Maracaju
Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho
Mercado Municipal Antônio Valente
Monumento aos Pioneiros
Monumento do Avião (Base Aérea de Campo Grande)
Monumento Pantanal Sul (Tuiuiús)
Morada dos Baís
Museu das Culturas Dom Bosco
Museu de Arte Contemporânea - MARCO
Museu José Antônio Pereira e Escultura da Família de José Antônio Pereira
Obelisco (Monumento aos Fundadores)
Paço Municipal (Teatro José Octávio Guizzo, Praça Pantaneira e Monumento Vibração Cósmica)
Palácio das Comunicações – TVE
Parque das Nações Indígenas (Busto de Harry Amorim, Guerreiro Guaicuru e Monumento Zarabatana – inacabado)
Parque Florestal Antônio Albuquerque (Horto Florestal)
Praça Ary Coelho (Fonte luminosa, Coreto, Busto de Pandiá Calógeras e Estátua de Ary Coelho)
Praça Cuiabá e coreto
Praça do Rádio Clube (Concha Acústica Família Espíndola, Monumento da Imigração Japonesa, Espaço Monumento Infinito, Estátua de Vespasiano Martins e Efígie de Pedro Pedra)
Praça Esportiva Belmar Fidalgo e Efígie de Belmar Fidalgo
Quartel General, Museu da Força Expedicionária Brasileira - FEB e Monumento aos Pracinhas da FEB na Avenida Afonso Pena
Rádio Clube Cidade
Relógio – Canteiro central da Av. Afonso Pena com Av. Calógeras
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Teatro Glauce Rocha e Monumento Símbolo da Universidade)
Fonte: SECTUR

8.1.7 Roteiro para realização de grandes eventos

Armazém Cultural Helena Meirelles
Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo
Parque de Exposições Laucídio Coelho
Parque do Peão

Pavilhão Albano Franco
Fonte: SECTUR

8.1.8 Projetos culturais

Arca - Arquivo Histórico de Campo Grande
Arraial de Santo Antônio 2017
Arte na biblioteca: exposições de obras de arte
Baile nos CCI – Centro de Convivência dos Idosos
Banda Municipal Maestro Ulisses Conceição - (Centro Municipal de Música) - A banda representa a Prefeitura de Campo Grande e a SECTUR em eventos musicais e ao longo de seus 40 anos de existência, já soma mais de duas mil apresentações no currículo. Seu repertório diversificado e eclético, que agrada todos os públicos, garantiu-lhe presença dos eventos mais populares aos mais solenes.
Biblioteca em Movimento
Carnaval 2017
Curso de contação de histórias: contar histórias e encantar leitores
Desfile 26 de Agosto
Estação Cultura – Plataforma Cultural
Férias na biblioteca
Galeria de obras sensoriais
Grupo Sherazade: implantação e implementação
Meu bairro é show
Museu José Antônio Pereira - oferece atividades tais como: Pesquisa; divulgação e palestras; acompanhamento de grupos escolares; monitoramento de turistas e visitantes
18ª Noite da Poesia
Noite da Seresta
Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande (OSMCG)
Parada literária - painel de leitura: compartilhe livros, leve, leia, traga e doe
Plataforma cultural – oficinas de dança, mosaicos, violão
Praça dos Imigrantes - feira dos artesãos. Projetos: Sarau de Segunda; Cardápio Seresteiro; Feijoada com Música ao Vivo; Feira Vegan. Oficinas da Praça dos Imigrantes: Ponto e Cruz; Patch aplique; Oficina Coletiva Pinta e Borda com Macramê, Bordado Crivo e Pintura em Tecido; Oficina de Bordados da Vovó e Projeto Muro da Gentileza (diariamente) e a Feira Permanente de Artesanato (diariamente) com 28 estandes e 70 artesãos

Projeto Cultural Mente
Quadrinhos na biblioteca do Horto
Quiosque de artes do Horto
Sarau lítero-musical
Seminário mediação de leitura: perspectiva para a prática
Viva criança: comemoração do dia das crianças
Fonte: SECTUR

8.2 Patrimônio Material: entender para preservar*

Originalmente, a ocupação em Campo Grande aconteceu seguindo o leito do córrego Prosa e suas edificações eram simples, feitas em taipa e fibra vegetal. Com o Plano de Alinhamento de Ruas e Praças, no início do século XX, Campo Grande começou a vivenciar sua predestinação à modernidade. Desta forma, as novas edificações construídas a partir da década de 1910 passaram a apresentar sua concepção fundamentada no estilo Eclético, vigente no país desde o século XIX. O Ecletismo, o Art Déco e o Modernismo são os três principais estilos que compõem a paisagem do centro antigo de Campo Grande.

O Ecletismo é um estilo surgido na Europa, essencialmente pós-revolução industrial, cuja estética é baseada na Teoria do Associacionismo, caracterizado pela junção de diversos estilos numa mesma obra. Em suas fachadas, abusavam-se dos relevos definindo contornos e molduras, com cimalhas trabalhadas coroando a edificação, sendo característico nos coroamentos a presença de iniciais, monogramas, brasões e datas, o que tornava o trabalho final único, razão pela qual tornou-se a preferência da burguesia ansiosa por ostentação do status e da individualidade.
Em Campo Grande encontramos o Ecletismo Sincrético Tardio, que surgiu na década de 1910, promovido pela chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – NOB, que facilitou a chegada de materiais de construção industrializados, fomentou a produção local e trouxe mão de obra especializada. O estilo teve o seu auge na década de 1920 e foi gradualmente cedendo espaço ao Art Déco ao longo década de 1930, de forma que podemos observar a presença marcante de traços geométricos do Art Déco aparecendo timidamente nos prédios ecléticos das décadas de 1920 e massivamente na década de 1930.

Muitos prédios ecléticos foram demolidos ao longo do tempo e proporcionalmente ao que existiu, pouco resta do eclético de outrora em Campo Grande. Dentre os prédios ecléticos que ainda restam, alguns figuram entre os mais significativos.
Fonte: Planurb

_____
(*)Arquiteto Fernando Batiston

Tabela 244 - Exemplos de edificações representativas do Estilo Eclético em Campo Grande

Endereço	Ano/Década	Imóvel
Av. Afonso Pena, 2.270	1922	Quartel General da 9ª Região Militar
Av. Calógeras, 1.952		Loja Maçônica “Oriente Maracaju”
Av. Calógeras, 2.050	1923	Casa do Artesão
Av. Calógeras, 2.164	Década de 1930	Antiga Casa de Arnaldo Estevão de Figueiredo
Av. Mato Grosso, 351		Associação Beneficente de Campo Grande (Santa Casa)
Av. Noroeste, 5.140	1918	Morada dos Baís
Av. Noroeste, 5.500	1918	Colégio Oswaldo Cruz
Esplanada da NOB	Década de 1920 a 1940	Conjunto das casas da Esplanada Ferroviária
R. 14 de Julho, 2.351	Década de 1920	Salão comercial
R. Antônio Maria Coelho, 1.334	Década de 1920	Antiga residência de Inácio Gomes

Fonte: Planurb

O estilo Art Déco se define como: artístico, decorativo, internacional, industrial, e de um modo geral moderno e intrinsecamente cosmopolita. O estilo se constituiu por meio de um conjunto de manifestações artísticas, de resultado bem coeso, bem definido e de fácil interpretação e reconhecimento. Sua ocorrência no Brasil se deu a partir da década de 1920 e caso fosse feita uma genealogia da arquitetura brasileira, esta com certeza o situaria no exato ponto de interseção entre o Ecletismo e o Modernismo.

Na Arquitetura, dentre as linhas que o Art Déco apresenta, em Campo Grande encontramos a ocorrência de uma linha arquitetônica mais seca e geometrizada, muito próxima do racionalismo modernista conhecida como escalonada ou zigue-zague.
Na atualidade, a clara predominância do Art Déco no centro de Campo Grande é notória. São caracteristicamente Art Déco prédios tripartidos em base, corpo e coroamento, geralmente escalonados no plano vertical, com predominância de seus cheios sobre seus vazios, que buscam manter uma simetria em relação a um eixo central, que apresentem ornamentos decorativos em altos e baixos relevos, entretanto, mais contidos que os utilizados pelo ecletismo e obedecendo a uma composição de linhas e planos, verticais e horizontais, fortemente definidos, contrastados e tendendo à abstração geométrica. Algumas edificações merecem destaque dentre os prédios em estilo Art Déco encontrados em Campo Grande.
Fonte: Planurb

Tabela 245 - Exemplos de edificações representativas do Estilo Art Déco em Campo Grande

Endereço	Ano	Imóvel
Av. Calógeras, 2.309	1934	Agência Central dos Correios e Telégrafos
Av. Mato Grosso, 227	1934	Colégio Dom Bosco
R. 14 de Julho, 1.833	1939	Casa Said Name
R. 14 de Julho, 2.311	1939	Edifício José Abrão
R. Dom Aquino, 1.474	1930	Antiga Casa de Móveis Cruzeiro
R. Pedro Celestino, 1.980	1936	Colégio Nossa Senhora Auxiliadora

Fonte: Planurb

Podemos dizer que o Art Déco, em Campo Grande, foi um estilo conector entre o Ecletismo das décadas de 1910 e 1920 e o Modernismo que despontou a partir da década de 1950. Alguns prédios modernos dessa época traziam ainda a ornamentação Art Déco e até mesmo alguns traços ecléticos que, com o passar do tempo, foram gradualmente desaparecendo a cada nova construção que surgia.

Conforme já prenunciado pelo Art Déco, a nova orientação projetual do método arquitetônico moderno era baseada na abstração, decomposição e redução da forma, assim, desapareceram os ornamentos e toda a importância de um projeto passou a provir de seus fatores funcionais.

Em Campo Grande muitos prédios modernos merecem destaque, visto que o período de decadência do Movimento Moderno é muito recente e suas obras, relativamente novas, ainda não sofreram as demolições comumente observadas ao longo do tempo. Dentre as diversas obras modernas pode se atribuir notoriedade a algumas delas.

Fonte: Planurb

Tabela 246 - Exemplos de edificações representativas do Estilo Moderno em Campo Grande

Endereço	Ano	Imóvel
Av. Afonso Pena, 1.206	1983	Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul – FIEMS
Av. Afonso Pena, 3.020	1974	Residência Antônio Barbosa de Souza
Av. Calógeras, 2.499	1974	Prédio da Enersul
Av. Fernando Corrêa da Costa, 599	1972	Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho
Parque dos Poderes - Jardim Veraneio	1981	Complexo do Parque dos Poderes
R. Barão do Rio Branco, 1.455	1957	Residência Koei Yamaki
R. Marechal Rondon, 451	1953	Escola Estadual Maria Constança Barros Machado
R. Marechal Rondon, 1.703	1957	Clínica Campo Grande

Fonte: Planurb

8.2.1 Os métodos protetivos

O tema da Preservação de Patrimônio Histórico foi regulamentado pela primeira vez no Brasil por meio do Decreto-Lei Federal n. 25, de 30 de novembro de 1937. A norma jurídica até os dias atuais dispõe objetivamente sobre o patrimônio nacional e faz referência acerca da limitação administrativa ao direito de propriedade, definindo como patrimônio histórico e artístico da União: “conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico” (BRASIL, 1937). Complementarmente, para fornecer ao Estado mecanismos protetivos que alcançassem bens de interesse cultural inclusive particulares, foi criado o Instituto do Tombamento.

Com a Constituição Federal de 1988, os preceitos relacionados ao Instituto do Tombamento foram fortalecidos, destacando-se dentre eles, a importância dada à função social da propriedade enquanto direito coletivo. Dessa forma deve-se entender que a propriedade tombada se converte em garantia de proteção ao patrimônio histórico e cultural do país, sob forma de restrições administrativas, em defesa de um direito da coletividade, e sobrepondo-se ao direito particular do cidadão detentor do direito de propriedade.

A Constituição Federal trouxe outras inovações aos municípios, como a capacidade de legislar sobre assuntos de interesse local e de promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, dessa forma o Município de Campo Grande aprimorou os dispositivos legais que possibilitam a proteção ao seu Patrimônio Cultural. Assim sendo, em instância municipal, encontram-se disponíveis os seguintes meios de acautelamento e proteção:

a) Bens tombados - Lei n. 3.525, de 16 de junho de 1998, ou lei específica;
b) Bens sob regime de especial proteção - Lei Complementar n. 161, de 20 de julho de 2010;
c) Bens abrangidos pelas Zonas Especiais de Interesse Cultural - (ZEIC’s) - Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006.

Fonte: Planurb

Tabela 247 - Tombamento no Município de Campo Grande e suas Instâncias

Instância	Competência	Objeto de interesse	Órgão Competente
Federal	União	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo brasileiro	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - (IPHAN)
Estadual	Estado de Mato Grosso do Sul	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo sul-mato-grossense	Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul - (FCMS)
Municipal	Município de Campo Grande	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo campo-grandense	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR)

Fonte: Planurb

Tabela 248 - Bens Tombados por Instâncias Superiores no Município de Campo Grande

Instância	Bens Tombados	Especificação	Legislação
Federal	1 Complexo	Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Comunicado. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Diário Oficial da União, Seção 3, n. 211, de 31 de outubro de 2014
Estadual	5 Edificações	Casa do Artesão Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado Igreja de São Benedito Loja Maçônica "Oriente Maracaju" Quartel General da 9ª Região Militar	Decreto Estadual n. 7.863, de 13 de julho de 1994 Resolução/ SECE, de 3 de julho de 1997 Resolução/SECE, de 7 de maio de 1998 Lei Estadual n. 3.406, de 30 de julho de 2007 Lei Estadual n. 1.526, de 26 de julho de 1994
	1 Complexo	Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Lei Estadual n. 1.735, de 26 de março de 1997
	1 Conjunto de Obras de Arte	Acervo das Obras da Artista Plástica Lídia Bais	Resolução/SECE, de 30 de dezembro de 1998

Fonte: Planurb

8.2.2 Bens protegidos em instância municipal

8.2.2.1 Zonas Especiais de Interesse Cultural

Um dos mecanismos legais disponíveis ao Município de Campo Grande para a proteção de bens de valor histórico-cultural é a figura das Zonas Especiais de Interesse Cultural - (ZEIC's). São áreas estabelecidas pelo Plano Diretor de Campo Grande, destinadas à proteção do patrimônio histórico e cultural local. Estas áreas encontram-se sujeitas a um Regime Urbanístico Específico - (RESP), de forma que as alterações nos imóveis nelas localizados deverão obedecer diretrizes urbanísticas específicas, emitidas pelo poder público e definidas por meio de Guia de Diretrizes Urbanísticas – (GDU), documento no qual estará explicitado o nível de interferência arquitetônica admitido as restrições aplicáveis a cada caso.

Fonte: Planurb

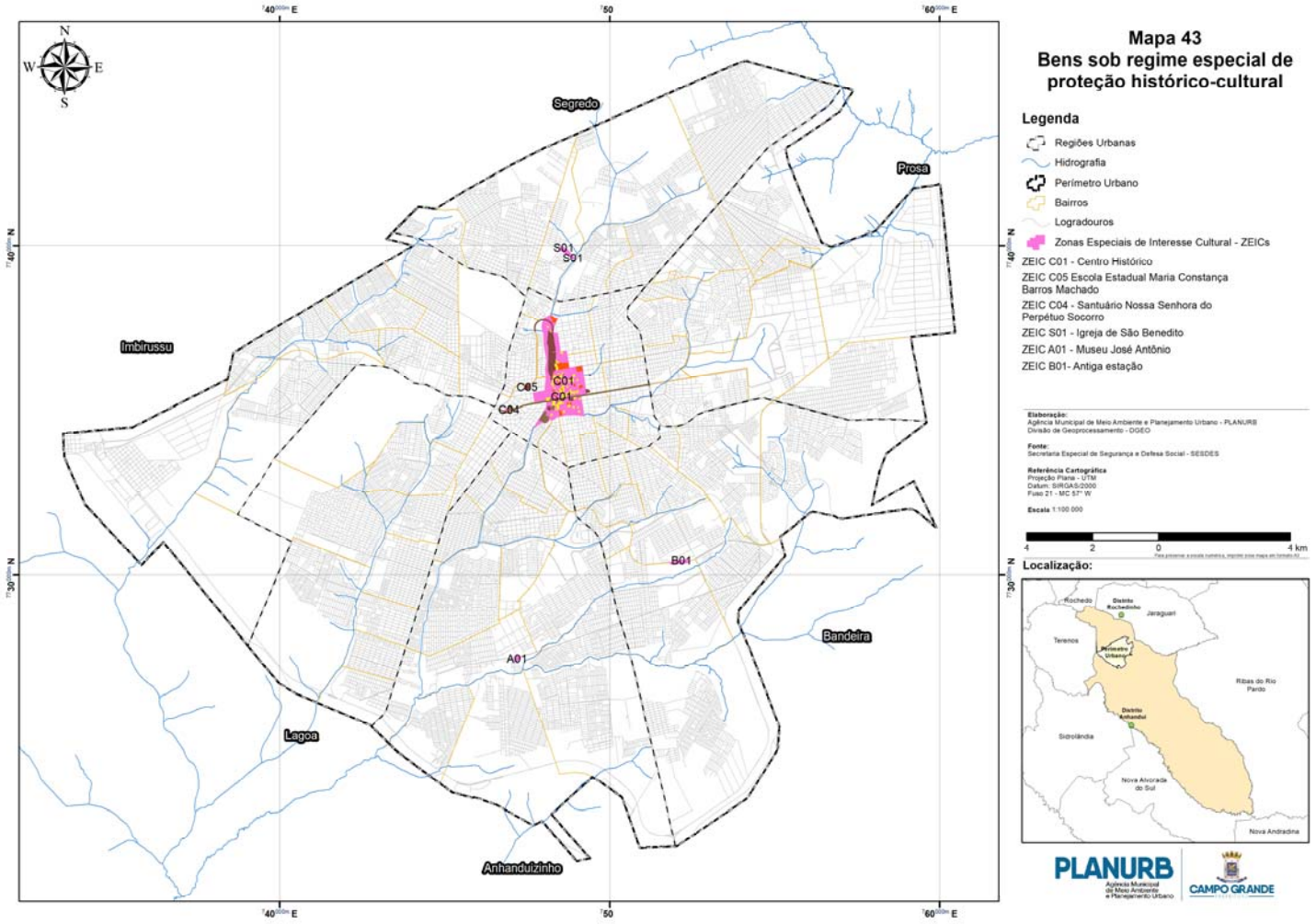
O Plano Diretor estabelece as seguintes Zonas Especiais de Interesse Cultural:

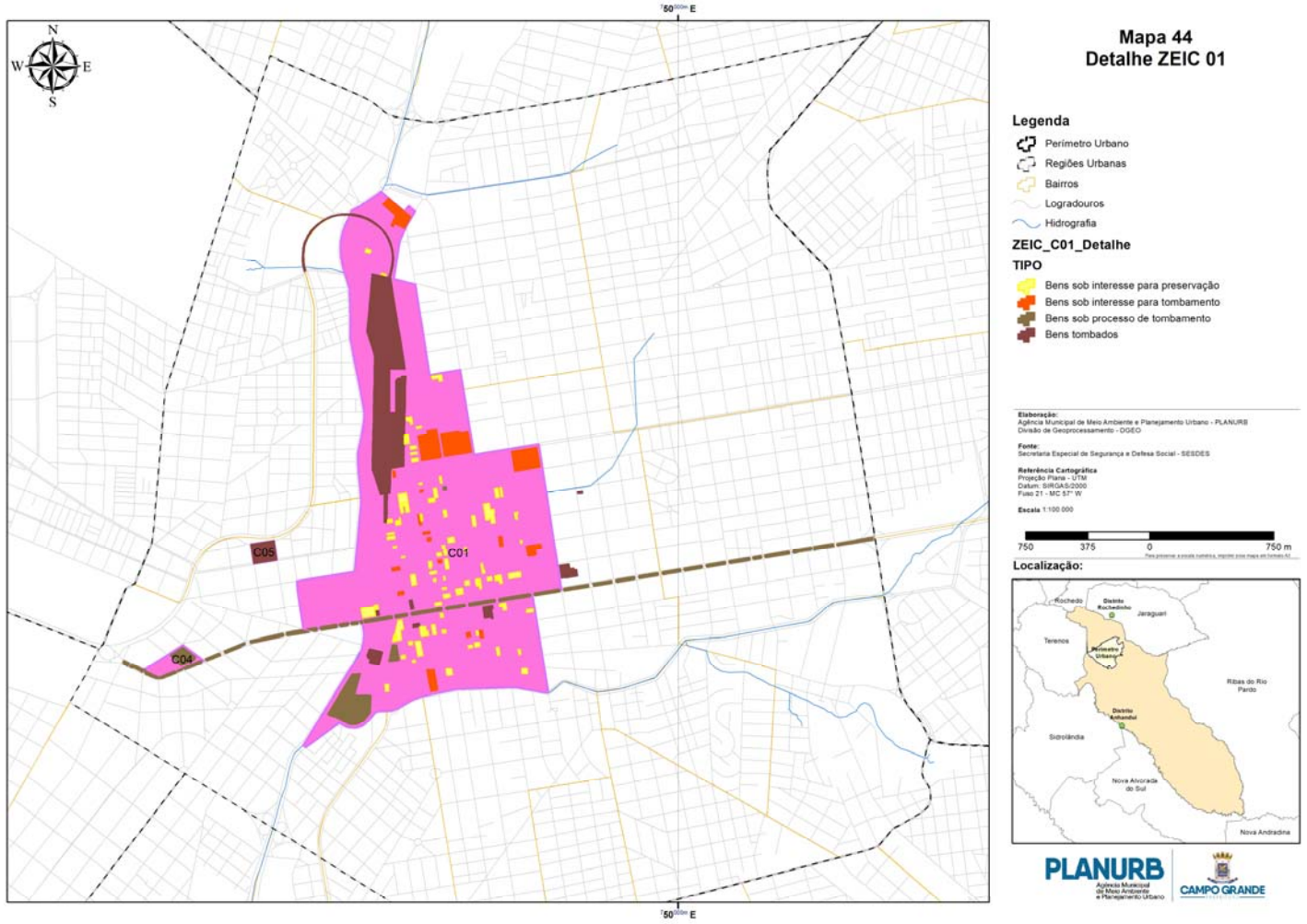
Tabela 249 - Zonas Especiais de Interesse Cultural existentes no Município de Campo Grande

Imóvel	Região Urbana	Endereço
ZEIC - 1	Distrito de Anhanduí	Escola Municipal Isauro Bento Nogueira
ZEIC - A01	Anhanduizinho	Museu José Antonio Pereira
ZEIC - B01	Bandeira	Antiga Estação Ferroviária
ZEIC - C01	Centro	Centro Histórico
ZEIC - C04	Centro	Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
ZEIC - C05	Centro	Escola Estadual Maria Constança Barros Machado
ZEIC - S01	Segredo	Igreja de São Benedito

Fonte: Planurb

A ZEIC C01, por se tratar do centro histórico de Campo Grande e abranger em sua área 8.785 imóveis, muitos deles apresentando valor histórico-cultural significativo, tornou-se objeto da implantação do Plano para Revitalização do Centro, estabelecido na Lei Complementar n. 161, de 20 de julho de 2010.


Mapa 43
Bens sob regime especial de proteção histórico-cultural
Legenda
Regiões Urbanas
Hidrografia
Perímetro Urbano
Bairros
Logradouros
Zonas Especiais de Interesse Cultural - ZEICs
ZEIC C01 - Centro Histórico
ZEIC C05 Escola Estadual Maria Constança Barros Machado
ZEIC C04 - Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
ZEIC S01 - Igreja de São Benedito
ZEIC A01 - Museu José Antônio
ZEIC B01- Antiga estação
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social - SESDES
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
4 2 0 4 km
Localização:
Rochedo
Distrito Rochedinho
Jaraguari
Terenos
Perímetro Urbano
Ribas do Rio Pardo
Distrito Anhandui
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
Segredo
Prosa
Imbirussu
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
S01
C01
C05
C04
B01
A01
N
S
E
W


Mapa 44
Detalhe ZEIC 01
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
ZEIC_C01_Detalhe
TIPO
Bens sob interesse para preservação
Bens sob interesse para tombamento
Bens sob processo de tombamento
Bens tombados
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social - SESDES
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100 000
750
375
0
750 m
Localização:
Rochedo
Jaraguari
Terenos
Ribas do Rio Pardo
Sidrolândia
Nova Alvorada do Sul
Nova Andradina
C01
C04
C05
PLANURB
CAMPO GRANDE

8.2.2.2 Bens sob regime de especial proteção (Lei Complementar n. 161, de 20 de julho de 2010)

A Lei Complementar n. 161, em seu Anexo V, protege um total de 133 edificações dado o seu relevante interesse histórico-cultural.

Os níveis protetivos são diferenciados em duas categorias, sendo elas: Bens de Interesse para Preservação Histórico-Cultural e Bens Passíveis de Tombamento.
Fonte: Planurb

Tabela 250 - Bens de interesse para Preservação Histórico-Cultural

Proteção	Bens
Isolada	86
Em conjunto	25
Passíveis de tombamento	22

Fonte: Planurb

A estes bens a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo de Campo Grande determina: a proibição de alterações das fachadas, ornamentos e telhados, a proibição de demolições, sejam parciais ou totais, e estabelece penalidades aos infratores.

8.2.2.3 Bens sob Regime de Especial Proteção Histórico-Cultural passíveis de tombamento

Av. Calógeras, 2.163 com R. Barão do Rio Branco, 938 (Casa da Memória "Arnaldo E. Figueiredo")
Av. Calógeras, 2.309 (Correios e Telégrafos)
Av. Fernando Corrêa da Costa, 559 (Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho)
Av. Mato Grosso, 2 (Hotel Gaspar)
Av. Mato Grosso, 227 com R. 14 de Julho, 2.930/2.940 (Colégio Dom Bosco)
Av. Mato Grosso, 351 (Sociedade Beneficente de CG - Santa Casa)
R. 14 de Julho, 1.845/1.849 (Edifício Olinda)
R. 14 de Julho, 2.164/2.178 com R. Dom Aquino, 1.444 (Edifício Nakao)
R. 14 de Julho, 2.349/2.351/2.357 com R. Marechal Rondon, 1.397/1.405/1.409/1.413/1.419/1.403/ 1.421/1.427/1.411/1.407/1.391
R. 14 de Julho, 2.603 com R. Antônio Maria Coelho, 1.198 (Edifício São Miguel)
R. 14 de Julho, 4.213 (Igreja São Francisco)
R. 15 de Novembro, 466/470/478 com R. 13 de Maio, 2.211/ 2.217/2.223 (Hotel Globo)

R. 15 de Novembro, 544/550/542/558/552
R. 26 de Agosto, 453 (Centro Cultural José Octávio Guizzo)
R. Dom Aquino, 1.825 (Igreja Presbiteriana)
R. Maracaju, 244 (Centro Espírita Discípulos de Jesus)
R. Pedro Celestino, 1.446 (Igreja São José)
R. Pedro Celestino, 1.980 com R. Padre João Crippa, 1.959 (Colégio Nossa Sra. Auxiliadora)

* - Lei Complementar n. 161, de 20 de julho de 2010 - Anexo V
Fonte: Planurb

8.2.2.4 Bens de Interesse para Preservação Histórico-Cultural - Edifícios Isolados

Av. Afonso Pena, 1.736 (Fábrica Estevão – Demolida)
Av. Afonso Pena, 2.356/2.362 com R. Rui Barbosa, 2.494/2.492/2.490
Av. Afonso Pena, 2.404 (Residência – Demolida)
Av. Calógeras, 1.741 com R. 7 de Setembro, 158/154
Av. Calógeras, 1.853 /1.857
Av. Calógeras, 2.376/2.368 (Demolida)
Av. Calógeras, 2.433/2.441
Av. Calógeras, 2.499 (Enersul)
Av. Calógeras, 2.521
Av. Calógeras, 2.563
Av. Calógeras, 2.576/2.568 (Edifício Guadalupe)
Av. Calógeras, 2.676/2.662/2.664/2.668/2.682/2.678/2.690/2.698 com R. Maracaju, 131
Av. Mato Grosso, 135/125 /115 com R. 14 de Julho, 2.787/ 2.797/ 2.801
Av. Noroeste, 3.244
R. 13 de Maio, 2.152
R. 13 de Maio, 2.489
R. 13 de Maio, 2.499
R. 13 de Maio, 2.825
R. 13 de Maio, 3.072
R. 13 de Maio, 3.180
R. 13 de Maio, 3.204/3.198
R. 14 de Julho, 1.735/1.741 com R. 15 de Novembro, 331/329

R. 14 de Julho, 1.833/1.839/1.843/1.829
R. 14 de Julho, 1.909/1.919/1.913 com Av. Afonso Pena, 1.993/1.979/1.985/1.967/1.975/1.989
R. 14 de Julho, 1.936
R. 14 de Julho, 1.938/1.944 (Edifício Galeria São José)
R. 14 de Julho, 1.976/1.980
R. 14 de Julho, 2.014/2.008
R. 14 de Julho, 2.119
R. 14 de Julho, 2.494
R. 14 de Julho, 2.505/2.503
R. 14 de Julho, 2.787/2.797/2.801 com Av. Mato Grosso, 115/125/135
R. 14 de Julho, 2.827/2.823/ s/n
R. 14 de Julho, 2.839
R. 14 de Julho, 2.871/2.867 com R. Dr. Temístocles, 102/112.
R. 14 de Julho, 2.978
R. 14 de Julho, 3.013/3.021/3.025/3.017/3.015/3.029/3.033 R. General Melo, 101
R. 15 de Novembro, 201
R. 15 de Novembro, 263
R. 15 de Novembro, 532
R. 26 de Agosto, 347 (Instituto Nacional de Previdência Social)
R. 7 de Setembro, 105
R. 7 de Setembro, 505/501/511/515 com R. 13 de Maio, 2.151/2.155/2.159
R. 7 de Setembro, 676 (Secretaria de Fazenda)
R. Antônio Maria Coelho, 1.108 (Escola Visconde de Cairu)
R. Antônio Maria Coelho, 1.327
R. Antônio Maria Coelho, 1.400
R. Antônio Maria Coelho, 1.427/1.433 (Demolido e reconstruído compulsoriamente)
R. Barão de Melgaço, 106
R. Barão de Melgaço, 118
R. Barão do Rio Branco, 1.131/1.137
R. Barão do Rio Branco, 1.137 /1.131
R. Barão do Rio Branco, 1.145
R. Barão do Rio Branco, 1.223/1.227
R. Barão do Rio Branco, 1.347

R. Barão do Rio Branco, 1.348/1.356 com R. 13 de Maio, 2.538 (Edifício Rachid Neder)
R. Barão do Rio Branco, 1.406 (Demolido e em processo de reconstrução compulsória)
R. Barão do Rio Branco, 1.490
R. Barão do Rio Branco, 1.538
R. Barão do Rio Branco, 1.550
R. Dom Aquino, 1.374/1.372/1.382/1.386 (Edifício Puchian)
R. Dom Aquino, 1.447/1.457/1.453/2.208 com R. 14 de Julho, 2.218 (Edifício São Felix)
R. Dom Aquino, 1.474/1.484/1.472 com 1.478/1.486/1.488 (Antiga Casa de Móveis Cruzeiro)
R. Dom Aquino, 1.483
R. Dom Aquino, 1.603/1.611
R. Dr. Temístocles, 83 (Antigo Hotel)
R. Dr. Temístocles, 93/103 (Antigo Hotel - Demolido e em processo de reconstrução compulsória)
R. Joaquim Murtinho, 79
R. Laguna, 107
R. Maracaju, 136
R. Maracaju, 177/173/189
R. Maracaju, 272/ 268
R. Maracaju, 325/331/327
R. Maracaju, 400
R. Maracaju, 773/771/769
R. Marechal Cândido Mariano Rondon, 1.703
R. Marechal Cândido Mariano Rondon, 1.945
R. Pedro Celestino, 1.079
R. Pedro Celestino, 1.491
R. Pernambuco, 40/R. 13 de Maio, 3.806
R. Rui Barbosa, 2.664
R. Rui Barbosa, 3.040
R. Rui Barbosa, 3.158/3.154/3.148 e R. Maracaju, 655
Travessa José Bacha, 68
Travessa Lídia Baís, 29 (Igreja Santo Antônio)

Fonte: Planurb

8.2.2.5 Conjunto de Imóveis

Av. Calógeras, 2.635/2.653/2.657/2.661/2.669/2.647 e 2639
R. Barão do Rio Branco, 1.017 - Fundos.
R. Barão do Rio Branco, 1.606/1.612/1.618/1.624/1.630/1.636/1.642/1.648/1.654/1.660/1.669
R. Joel Dibo, 183 – casas 1/2/3/4/5/6 e 7
Todos os imóveis com frente para a Travessa Pimentel em toda a sua extensão entre a Av. Presidente Ernesto Geisel e Av. Noroeste

Fonte: Planurb

8.2.2.6 Bens sob regime de tombamento

O tombamento é um dos instrumentos da política urbana, previsto pelo Estatuto da Cidade, Lei n.10.257, de 10 de julho de 2001, e regulamentado no Município de Campo Grande por meio da Lei n. 3.525, de 16 de junho de 1998. Consolida-se por meio de um ato administrativo, realizado pelo poder público com a finalidade de proteger bens de expressivo valor histórico-cultural-arquitetônico, podendo este ato partir da União, do Estado Federativo, Distrito Federal ou de qualquer Município brasileiro.

Informações acerca do tombamento:

a) qualquer pessoa física ou jurídica pode protocolar a abertura de um processo de tombamento no órgão competente, observando-se a instância a que se pretende tombar o bem;
b) tombamento e desapropriação são instrumentos jurídicos diferentes. O tombamento não altera a propriedade do bem, apenas impede sua destruição, mutilação ou descaracterização;
c) um bem tombado poderá ser normalmente comercializado, utilizado ou alugado e em caso de venda, o órgão competente deverá ter preferência pela compra, devendo ser previamente comunicado pelo proprietário de sua intenção;
d) é admitida a alteração de uso de um bem tombado, desde que não se descaracterize o bem;
e) um bem em processo de tombamento goza dos mesmos privilégios protetivos que um bem tombado, a proteção se inicia a partir da abertura do processo de tombamento estendendo-se até a finalização do processo caso não seja tombado. Caso tombado persistirá a mesma proteção sob qual já estava submetido o bem;
f) um bem tombado poderá ser reformado apenas mediante a aprovação prévia do órgão que efetuou o tombamento do mesmo.

Fonte: Planurb

Campo Grande conta com 13 bens tombados.

Tabela 251 - Bens Tombados*

Bem	Legislação
22 árvores da espécie fícus microcarpa e os canteiros centrais da Av. Mato Grosso, entre a Av. Calógeras e a R. Pedro Celestino	Decreto Municipal n. 11.600, de 17 de agosto de 2011
Árvore da R. da Paz esq. com a R. Rio Grande do Sul	Decreto Municipal n. 10.875, de 8 de junho de 2009
Colégio Oswaldo Cruz	Lei Municipal n. 3.387, de 27 de outubro de 1997
Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Lei Municipal n. 3.249, de 13 de maio de 1996
Edifício do Rádio Clube de Campo Grande	Decreto Municipal n. 11.937, de 15 de agosto de 2012
Escola Municipal Isauro Bento Nogueira (Distrito de Anhanduí)	Decreto Municipal n. 8.594, de 10 de janeiro de 2003
Igreja de São Benedito	Lei Municipal n. 3.523, de 15 de junho de 1998
Loja Maçônica “Estrela do Sul”	Decreto Municipal n. 8.966, de 29 de junho de 2004
Loja Maçônica “Oriente Maracaju”	Lei Municipal n. 4.495, de 11 de julho de 2007
Monumento Símbolo da UFMS	Decreto Municipal n. 9.489, de 10 de janeiro de 2006
Morada dos Baís	Decreto Municipal n. 5.390, de 4 de junho de 1986
Museu José Antônio Pereira	Decreto Municipal n. 4.934, de 20 de abril de 1983
Obelisco	Lei Legislativa n. 100, de 26 de setembro de 1975

*Junho/2015
Fonte: Planurb

Foto: Morada dos Baís - Acervo SCS

Encontram-se em tramitação no Município de Campo Grande 7 processos de tombamento.

Tabela 252 - Bens em processo de tombamento*

Bem	Processo
Canteiros centrais da Avenida Afonso Pena	Processo de Tombamento n. 27.405/2009-51
Edifício José Abrão	Processo de Tombamento n. 114.008/2011-61
Imóvel situado à Rua Barão do Rio Branco, 1.455	Processo de Tombamento n. 55.669/2011
Mercado Municipal Antônio Valente	Processo de Tombamento n. 92.753/2011
Parque Florestal Antônio de Albuquerque	Processo de Tombamento n. 92.757/2011
Residência situada à R. Antônio Maria Coelho, 1.334	Processo de Tombamento n. 34.010/2005
Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Processo de Tombamento n. 45.560/2013-72

*Junho/2015
Fonte: Planurb

8.3 Galerias de arte

Campo Grande possui várias opções para expor e apresentar os trabalhos de seus artistas e artesãos, sendo os principais:

a) Amor e Arte;
b) Armazém Cultural;
c) Art Galeria Mara Dolzan;
d) Ateliê Ana Ruas
e) Atelier Cleuza Vasconcellos;
f) Ayoub Gallery;
g) Espaço de Arte da UNAES;
h) Espaço de Arte da UNIDERP;
i) Espaço Energia (ENERGISA);
j) Espaço UNIMED - sala de exposições;
k) Galeria de Arte Isaac de Oliveira;
l) Galeria do Banco do Brasil - Agência Pantanal;
m) Galeria do Sesc Horto;
n) Gallery Wega Nery - Centro Cultural José Otávio Guizzo;
o) Leonor Lage;

p) Morada dos Baís;
q) Nhanduti;
r) Sala de Exposições Projeto Território Ocupado - Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho;
s) Sala Loyd Bonfin - Centro de Convenções Arq. Rubens Gil de Camillo.

Fonte: SECTUR

8.4 Salões de exposições temporárias

Algumas apresentações são temporárias e pontuais, atendendo uma temática que está em evidência em determinada época. Para estas situações, artistas, expositores e artesãos podem contar com os seguintes espaços:

a) Assembleia Legislativa;
b) Centro Cultural José Octávio Guizzo;
c) Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo;
d) Parque de Exposições Laucídio Coelho;
e) Pavilhão de Exposições Albano Franco;
f) Sebrae MS;
g) SESC Espaço Alternativo Arte;
h) SESC Horto;
i) TV Brasil Pantanal (antiga TV Educativa);
j) UNIDERP Galeria para exposições temporárias da Biblioteca.

Fonte: SECTUR

Foto: Marlon Ganassin - Acervo SCS

8.5 Turismo

A cidade de Campo Grande é um ponto de intersecção dos principais roteiros turísticos de caráter nacional e internacional do Estado de Mato Grosso do Sul, atuando como indutor e distribuidor do fluxo turístico na região. O município faz parte dos 65 destinos indutores do turismo do Brasil. A Capital de Mato Grosso do Sul destaca-se por sua imensa área verde, avenidas largas, rede hoteleira variada e boa infraestrutura de comércio e serviços, despontando como uma das capitais com melhor qualidade de vida do Brasil. É uma cidade com cultura diversificada, com importantes atrativos de lazer e entretenimento, se destacando principalmente no turismo de negócios, eventos e recentemente no turismo rural.

8.5.1 Infraestrutura turística

a) Aeroporto Internacional de Campo Grande;
b) Agências de viagens;
c) Bares, lanchonetes e casas noturnas;
d) Campo Grande Pantanal Convention & Visitors Bureau (CGPCVB/MS);
e) Casas de câmbio;
f) Centro de Atendimento ao Turista - Aeroporto Internacional de Campo Grande;
g) Centro de Atendimento ao Turista - Terminal Rodoviário de Campo Grande;
h) Centro de Informações Turísticas e Culturais - Morada dos Baís;
i) City Tour Oficial de Campo Grande;
j) Equipamentos para negócios, festas e eventos (Auditórios/anfiteatros/teatros);
k) Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (FUNDTUR/MS);
l) Guias de turismo;
m) Locadora de veículos;
n) Operadora de turismo receptivo;
o) Rede hoteleira com hotéis de categoria luxo a econômico e hostels;
p) Restaurantes/Comida internacional, nacional e regional;
q) Secretaria de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação (SECTEI).
r) Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR);

s) Secretaria Municipal Cultura e Turismo (SECTUR);

t) Terminal Rodoviário de Campo Grande.

Fonte: SECTUR

8.5.2 Atrativos turísticos

8.5.2.1 Roteiros ecológicos

8.5.2.1.1 Parque Florestal Antônio de Albuquerque

Também conhecido como Horto Florestal**,** sua história teve início em 1912, quando o Intendente José Santiago reservou a área com vegetação característica e dois braços de córregos que ali se juntavam para formar o rio Anhanduí. Em 1995, após ampla reurbanização, o Parque Florestal Antônio de Albuquerque passou a contar com dependências para administração e biblioteca, orquidário, teatro de arena, canchas, pistas esportivas, espelho d'água e área de lazer, além de espaço para oficinas de arte. Com área atual de 4,5 hectares e localizado na Região Urbana do Centro, o Horto é parte integrante do setor histórico da cidade, tendo em suas imediações importantes referências do patrimônio de Campo Grande.

Fonte: Revista ARCA, n. 9, 2003.

8.5.2.1.2 Parque das Nações Indígenas

Criado pelo Decreto Estadual n.7.082, de 26 de fevereiro de 1993 e denominado Parque das Nações Indígenas pelo Decreto Estadual n.7.354, de 17 de agosto de 1993, está localizado na Região Urbana do Prosa. A criação do Parque ocorreu com a desapropriação, pelo Governo do Estado, de várias chácaras e terrenos, às margens dos córregos Prosa e Reveilleau, situados no perímetro urbano compreendido pelas avenidas Afonso Pena e Mato Grosso, e pelo córrego Sóter. O Parque das Nações Indígenas, maior parque urbano de lazer da cidade, destina-se à promoção de atividades recreativas, esportivas, educativas, culturais e científicas, integradas à conservação e valorização do ambiente natural, com vistas a proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população. Possui uma área de 116 ha e 3.876,98 m², com uma extensão de aproximadamente 4.000 metros de pista para caminhada, bem como, museus, sanitários, policiamento e local destinado a shows e apresentações, denominado Praça de Grandes Eventos. A área conserva ainda parte da vegetação original, formada pela mata ciliar ao longo do córrego Prosa que atravessa a extensão do complexo, bem como bosques de árvores frutíferas e ornamentais.

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação-GUC

8.5.2.1.3 Parque dos Poderes

Centro político-administrativo do Poder Estadual, onde está localizada a sede do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Seu planejamento teve início em 1977, quando ocorreu a divisão do Estado, porém suas instalações só foram ocupadas em 1979, ano em que o governo se instalou definitivamente. Foi implantado respeitando a vegetação nativa do cerrado. O conjunto apresenta também prédios destinados à cultura, como o Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo, também conhecido como Palácio Popular da Cultura, onde eventos, festivais e apresentações importantes são realizadas e a Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa de Mato Grosso do Sul.
Fonte: SEDESC/IMASUL.

8.5.2.1.4 Parque Estadual do Prosa

Protegido desde 1981 pelo Decreto Estadual n. 1.229/81, e posteriormente pelo Decreto n. 10.783/2002, que enquadrou a então Reserva do Parque dos Poderes como Unidade de Conservação, o Parque Estadual do Prosa tem como objetivo de criação resguardar a fauna, flora e as belezas naturais do local. Suas características físicas e biológicas, aliadas à localização urbana facilitam a sua utilização para atividades de pesquisa científica, educação e interpretação ambiental. Com uma área aproximada de 135 hectares, situa-se no perímetro urbano de Campo Grande, mais precisamente localizado no Parque dos Poderes, abriga as nascentes dos córregos “Desbarrancado” e “Joaquim Português”, os quais ao se confluírem, formam o Córrego Prosa. Predomina a formação da vegetação de cerrado e matas de galeria. A área sofreu intervenções antrópicas no passado, mas hoje tem sua vegetação em processo de regeneração bastante avançado. Além das particularidades de vegetação, o Parque Estadual do Prosa representa um dos últimos fragmentos remanescente do bioma cerrado dentro do perímetro urbano. Junto ao Parque, encontra-se o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) que recebe animais atropelados, resgatados de incêndios e outros acidentes, além de animais apreendidos do tráfico. Ambos, o Parque do Prosa e o CRAS, recebem visitantes e pesquisadores, representando um importante meio para conscientizar as pessoas sobre a conservação da natureza.
Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação-GUC/SECTUR

8.5.2.1.5 Parque Estadual Matas do Segredo

Criado pelo Decreto n. 9.935, de 5 de junho de 2000, tem o objetivo de conservar amostras da fauna e da flora do cerrado, a manutenção de bacias hidrográficas e valorização do patrimônio paisagístico e cultural de Campo Grande. Dessa maneira, o Parque Estadual Matas do Segredo pode ser utilizado para fins de pesquisa científica, educação ambiental, recreação e turismo em contato com a natureza.

Abriga um dos principais mananciais de água de Campo Grande. Com 177,58 hectares, está localizado na rua Josefina Mingareli, Bairro Jardim Presidente, na região do Nova Lima.

Em abril de 2015, foi inaugurada a nova sede do Parque, uma área de 900 m², contendo sala administrativa do Parque, auditório, sala administrativa do Projeto Florestinha, salas de aula, cozinha industrial e quadra de esportes. Nesse mesmo ano o Projeto Florestinha retornou às atividades no parque em parceria com o IMASUL e a Secretaria Municipal de Assistência Social. Hoje atende 60 meninos de 7 a 16 anos, residentes no entorno do Parque, oferecendo reforço escolar e demais atividades no período matutino.
Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação-GUC

8.5.2.1.6 Parque Doutor Anísio de Barros - Lagoa do Itatiaia

A lagoa do Jardim Itatiaia é um afloramento d'água natural que se intensifica nas épocas em que os índices pluviométricos são mais elevados. É um ambiente característico, com estratificações típicas dos lagos que apresentam vegetação herbácea arraigada ao longo da margem e sua água dominada pelo plâncton e gramíneas encontradas principalmente nas zonas interiores. Considerando-se os ciclos anuais, a fauna é tida como bastante variada, onde aves de várias espécies surgem eventualmente em busca de alimento. A lagoa serve, também, de pouso para aves migratórias como garças, marrecos, pássaros pretos, entre outras.

A diversidade existente nesta lagoa, conta também com espécies de peixes como lambaris, cará, bagre, muçum e traíras. A lagoa e seu entorno ocupam uma área de aproximadamente 10 hectares, no centro do loteamento Jardim Itatiaia, Região Urbana do Bandeira, e foi submetida a um projeto de recuperação ambiental e urbanização do seu entorno, visando qualificá-la para o uso da comunidade local; pela Lei n.4.108, de 4 de dezembro de 2003, recebeu o nome de Parque Doutor Anísio de Barros.
Fonte: PLANURB.

8.5.2.1.7 APP - Parque Ecológico do Anhanduí – CEA Anhanduí

O Parque Ecológico do Anhanduí foi instituído por meio do Decreto n. 3.762, de 19 de junho de 2000, e sua criação objetiva a:

a) Contribuir com a valorização do patrimônio natural e paisagístico da Cidade de Campo Grande;
b) Proteger e revigorar ambientes do fundo de vale do Córrego Anhanduí, fauna e flora associados;
c) Estimular e favorecer a recreação, educação e interpretação ambiental.

Considerada a primeira unidade urbana municipal de preservação, possui área de aproximadamente 15 hectares, com características físicas e biológicas que permitem classificá-la como vereda, portanto uma Reserva Ecológica como preconiza a Resolução CONAMA 004/85.

Caracteriza-se por apresentar solo encharcado, contendo nascentes de cursos d'água, além de um pequeno lago com peixes. Possui flora composta por buritis e fragmentos do cerrado, e a fauna do parque é rica em aves como araras-canindé, maracanã-de-cara-amarela, biguá, maritacas, maria-faceira, gavião-carcará, tucanos, além de verificada a presença de lobinhos, gambás, diversas espécies de serpentes, teiús, cágados, preás, capivaras e outros.

Em 7 de julho de 2007 foi inaugurada a sede administrativa do parque, composta por duas salas, cozinha, banheiros, um teatro de arena, e em 2012 foi construído um auditório com capacidade para 50 pessoas.

Em 2013 a Área de Preservação Permanente – APP do Parque Ecológico passou por processo de revitalização, onde foi instalado o Centro de Educação Ambiental – CEA Anhanduí, com a implementação de atividades educativas com a temática socioambiental, e realização de palestras, oficinas, rodas de conversa, seminários, trilhas ecológicas, entre outras.

A criação do Parque, com a inserção do CEA, tem por objetivo:

a) Promover a recuperação e a preservação da área de vereda, valorizando os aspectos físicos e biológicos desse ambiente;
b) Proteger os locais onde ocorram os aparecimentos de água por afloramento do lençol freático (olho d'água, nascente);
c) Preservar os locais de alimentação, reprodução, pernoite e descanso da fauna em geral;
d) Proteger as cabeceiras e margens dos córregos garantindo a conservação dos pontos onde ocorrem as recargas hídricas;
e) Desenvolver, por meio de estudos, métodos e técnicas de recuperação e preservação de áreas de veredas;
f) Possibilitar o desenvolvimento de atividades contemplativas monitoradas, tecnologias sociais e educação ambiental, além de permitir ações de caráter científico.

Endereço: Av. Presidente Ernesto Geisel, n. 3.710 – Bairro Guanandi II
Fonte: Planurb/Semadur.

8.5.2.1.8 Parque Francisco Anselmo Gomes de Barros - Parque Ecológico do Sóter

Com o objetivo de recuperar e conservar a nascente do córrego Sóter e seu entorno, incluindo fauna e flora, foi inaugurado em 20 de novembro de 2004, o Parque Ecológico do Sóter, com área de 22ha e 8.652m², delimitado pelas ruas Rio Negro, Cristóvão, Lechuga Luengo, Antônio Rahe, Hermínia Grize e Salsa Parrilha. O Parque qualificou os espaços livres existentes atendendo a demanda da população por locais de lazer, recreação e contemplação, criando condições para promover a educação e interpretação ambiental em contato com a natureza. Possui pista de caminhada, parque infantil, quadras esportivas, estações de alongamento, pista de skate, pista de multiuso, pipódromo, área de piquenique, quiosques com churrasqueiras, largo dos encontros, lago, mirante e ciclovia externa. O Parque do Sóter melhorou a qualidade de vida da população de Campo Grande, através da recuperação ambiental da microbacia do córrego Sóter, possibilitando um acréscimo de área verde urbana, como opção de lazer e integração urbanística das áreas do entorno.
Fonte: SEDESC.

8.5.2.1.9 Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar - CEA Imbirussu

O Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar (CEA Imbirussu) foi criado a partir da revitalização e adaptação do prédio onde funcionou a Escola Municipal Carlos Cristaldo, adjacente à área do Horto Municipal, localizado no Parque Linear Imbirussu. Foi assim denominado por meio da Lei n. 5.018, de 12 de dezembro de 2011, e tem por objetivo contribuir para a promoção e apoio ao processo de educação ambiental no município de Campo Grande.

A área é rica em vegetação, e abriga também um dos viveiros de produção de mudas para a arborização urbana da cidade. Às margens do Córrego Imbirussu, conta com uma estrutura física dotada de auditório, espaços multiuso, horto florestal, trilha ecológica, laboratório de ciências, observatório, biblioteca (sala verde), telecentro (inclusão digital) e sala de arte (dança e práticas esportivas) e espaços de convivência, que propiciam a vivência de práticas sustentáveis.

O CEA tem agenda permanente de visitas escolares, além de promover, realizar ou somente sediar atividades e eventos ligados à questão ambiental, recebendo também a comunidade do entorno e a população em geral, bem como participantes de projetos realizados pela Prefeitura, e por parceiros desta.
Endereço: Av. Amaro Castro Lima, n. 2.200 – Bairro Popular
Fonte: Planurb
www.campogrande.ms.gov.br

8.5.2.1.10 Centro de Educação Ambiental Leonor Reginato Santini – CEA Polonês

Por meio da Lei n. 4.975, de 25 de julho de 2011, foi denominado de Leonor Reginato Santini a praça instalada entre a Rua Corveta e a Avenida Nelly Martins, no Bairro Carandá Bosque I, onde está inserido o Centro de Educação Ambiental – CEA Polonês.
Instalado às margens do Córrego Sóter, conta com uma estrutura física dotada de auditório, espaço multiuso, casa sustentável, trilha ecológica, observatório e espaços de convivência, e tem por objetivo contribuir para a promoção e apoio ao processo de educação ambiental no município de Campo Grande.

O CEA tem agenda permanente de visitas escolares e de participantes de projetos realizados pela Prefeitura e por parceiros desta, e ainda promove, realiza ou somente sedia atividades e eventos ligados à questão ambiental.
Endereço: Rua Corveta, n. 141 – Bairro Carandá Bosque.
Fonte: Planurb

8.5.2.1.12 CEA Florestinha

O Parque Cônsul Assaf Trad foi criado em 2 de outubro de 2006, por meio do Decreto n. 9.742. Já o Centro de Educação Ambiental, inserido na área do Parque foi inaugurado em 23 de novembro de 2012, e conta com uma área de aproximadamente 25 hectares. Atualmente sua estrutura é composta por salas, anfiteatro, lagos e trilha, onde são desenvolvidas atividades como palestras, teatro de fantoches, exposição de animais taxidermizados, plantio de mudas nativas e debates sobre fauna e flora.

No município de Campo Grande, existem dois locais de atuação do Projeto Florestinha: Parque Estadual Matas do Segredo, com o atendimento de 60 crianças; e, o CEA inserido no Parque Municipal Consul Assaf Trad, onde outras 60 crianças são atendidas. O projeto consiste em um trabalho social e ambiental desenvolvido pela Polícia Militar Ambiental desde o ano de 1992, atuando com crianças e adolescentes carentes entre 7 e 16 anos de idade, ensinando-lhes a serem cidadãos com sensibilidade ambiental.
Endereço: Av. Cônsul Assaf Trad, s/n – Bairro Nova Lima
Fonte: Planurb

8.5.3 Turismo rural

Quem opta por escapar da vida agitada da cidade, encontra no turismo rural um programa mais relaxante através do contato direto com a natureza. Todo esse clima pode ser encontrado em estâncias, pousadas rurais, pesque-pagues, trilhas ecológicas, cachoeiras, esportes radicais, cavalgadas, entre outras atrações. No *day use,* além de conhecer rapidamente a história e cultura campo-grandense, o visitante também encontra as guloseimas típicas do campo e artesanatos rurais.
Fonte: SEDESC.

Tabela 253 - Atrativo - Turismo rural – 2017

Nome da Propriedade	Serviços oferecidos	Localização
Cabana do Pontal	*Day use*, hospedagem, restaurante, arvorismo, tirolesa, passeio a cavalo, passeio de charrete, piscinas, parque infantil	Rodovia MS-080, Km 20, s/n Loteamento Santa Cruz do Pontal - Saída para Rochedo
Chácara Seitoku	Pesque e pague, paisagem aprazível, espaço para reunião e restaurante	Saída para Rochedinho
Estância Alegria	*Day use*, pesque e solte, trilha na mata, passeio de bicicleta, redário, parque infantil, piscina, convívio com animais, campo de futebol, vôlei, recanto para descanso, restaurante	MS 040 - Km 9 / 2,5 km à direita, Zona Rural – Saída para Três Lagoas
Estância Hanay	*Day Use*, hospedagem, camping, passeio a cavalo, piscinas, parque infantil, áreas para churrasco, restaurante, buffet e decorações para evento	BR 262, Km 315, Zona Rural – Saída para Três Lagoas
Estância Jóia Turismo Rural e Pesque e Pague	*Day Use*, piscinas, quadra de areia, *play ground*, pesque e pague e visitação no Mini Zoo da Jóia	CG 060 Km 06 - Saída para Cuiabá
Estância Malhete	Restaurante, pesque e pague, futebol, camping, redário, churrasqueiras e sinuca	Av. Tamandaré - Saída para Rochedinho
Estância Vovô Dedê	*Day Use*, hospedagem, trilhas, pesque e pague, redário, campo de vôlei e futebol, cavalgada, comida caseira e área de camping	MS 080, Zona Rural - Saída para Rochedo
Fazenda Dom Fernando – Espaço Rural para Camping e Eventos	Mirante, teatro de arena, alojamentos, cozinha caipira e industrial	MS 080, Km 15 - Saída para Rochedo
Fazenda Haras Cachoeira	*Day Use*, trilha, caminhada, observação de flora e fauna, comidas típicas, vivência no campo, piscina com água corrente	Anel Rodoviário, Km 383 - Saída para São Paulo/BR 163
Fazenda Pontal das Águas	*Day Use*, *trekking*, cachoeira, pesque e solte, redário, oficina de artesanato, comidas típicas, piscina, café, almoço e lanches, ordenha e contato com animais da fazenda	BR 262, Km 312, Zona Rural - Saída para Três Lagoas
Pesqueiro Harmonia	Pesque e pague, parque infantil e restaurante	Rua Bela Aliança - Saída para São Paulo BR 163
Recanto Nippon	Pesque e pague, pesque e solte, piscina, área infantil e almoço	Saída para Rochedo, próximo ao Conjunto José Abraão

Fazenda Piana	Futebol, tirolesa, ponte pênsil, tobogan, lagoa, piscinas, playground, *Day Use*.	BR 060 entre os municípios de Campo Grande e Sidrolândia.
Reserva Canindé	Fauna diversificada, quiosques e ranchos, piscina de água corrente, restaurante, espaço para eventos, parque infantil, pesca livre	Saída para Sidrolândia
Toca do Ouriço	Arvorismo, rapel, tirolesa, cavalgada, motocross, trilha, escalada, boia-cross, cascading, mini fazenda, hidromassagem no rio e parque infantil	Rodovia MS 010 - Km 31 - Lado Nascente - Saída para Rochedinho

Fonte: SECTUR

8.5.4 Roteiros culturais

8.5.4.1 História

Armazém Cultural
Arquivo Histórico Municipal – ARCA
Arquivo Público Estadual - APE
Casa do Artesão
Centro Cultural José Octávio Guizzo
Centro de Memória do Ferroviário
Correios e Telégrafos
Memorial da Cultura Indígena
Morada dos Baís
Fonte: SECTUR

Foto: Acervo SCS

8.5.4.2 Museus

Centro de Memória - Tribunal Regional Eleitoral
Museu da Aviação de Busca e Salvamento
Museu da Imagem e do Som - MIS
Museu da Televisão (TV Morena)
Museu das Culturas Dom Bosco
Museu de Arqueologia da UFMS
Museu de Arte Contemporânea – MARCO

Museu de Medicina de Mato Grosso do Sul
Museu José Antônio Pereira
Museu Lídia Baís - Morada dos Baís
Sala David Cardoso (Fundação de Cultura de MS)
Sala de Exposições Guia Lopes
Fonte: SECTUR

8.5.4.3 Monumentos

Busto de Harry Amorim
Busto de Tia Eva
Busto de Tiradentes
Busto de Vespasiano Martins
Busto José Antônio Pereira
Busto Pandiá Calógeras
Coreto da Praça Cuiabá
Da Imigração Japonesa
Do Aviador
Dos Imigrantes - Carro de Boi
Efígie de Belmar Fidalgo
Efígie de Luiz Alexandre
Efígie de Pedro Pedra
Escultura Cabeça de Boi
Escultura da Família de José Antônio
Escultura da Justiça
Escultura das Araras
Escultura do Peixe Cará/ Lagoa Itatiaia
Escultura Índia Terena
Espaço Monumento Infinito
Estátua Ary Coelho
Estátua de Santo Antônio

Estátua de Vespasiano Martins
Estátua dos Bugres
Estátua Manoel de Barros
Fonte Luminosa
Monumento a Imigração Japonesa
Monumento ao Índio
Monumento aos Pioneiros
Monumento aos Pracinhas
Monumento Cavaleiro Guaicuru
Monumento do Avião
Monumento Guampa de Tereré
Monumento Manoel de Barros
Monumento O Beijo/Lago do Amor
Monumento Pantanal Sul
Monumento Praça Pantaneira
Monumento Símbolo da UFMS
Monumento Sobá
Obelisco
Relógio Central
Vibração Cósmica
Fonte: SECTUR/FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MS

8.5.4.4 Edifícios religiosos

Catedral da Fé – Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)
1ª Igreja Evangélica Batista
Igreja Matriz de Santo Antônio/Catedral Nossa Senhora da Abadia
Igreja Nossa Senhora de Fátima
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Igreja Presbiteriana
Igreja São Benedito
Igreja São Francisco de Assis

Igreja São José
Mesquita Luz da Fé
Fonte: SECTUR

8.5.4.5 Cinemas

Cinemark (dez salas)
Cinépolis (sete salas)
UCI (seis salas)
Fonte: SECTUR

8.5.4.6 Teatros

Aracy Balabanian
Dom Bosco
Fernanda Montenegro
Glauce Rocha
Manoel de Barros
Prosa/SESC Horto
Fonte: SECTUR

8.5.5 Roteiro de compras de artesanato

a) Aeroporto Internacional de Campo Grande;
b) Casa do Artesão;
c) Feira Central e Turística de Campo Grande;
d) Memorial da Cultura Indígena;
e) Mercado Municipal;
f) Praça dos Imigrantes (do Artesão);
g) Shopping Bosque dos Ipês.
h) Shopping Estação;
i) Shopping Norte Sul Plaza.

Fonte: SECTUR

8.5.6 Roteiro de lazer e entretenimento

Campo Grande, por ser uma Capital com características de centro econômico e político do Estado, possui diversas opções de lazer e entretenimento para seus munícipes e visitantes. A oferta é variada quanto à característica e ao custo. Algumas destas opções:

a) Autódromo Internacional de Campo Grande;
b) Balneário e clube aquático particular (Atlântico e Águas do Pantanal Club);
c) Bares com música ao vivo;
d) Boates e casas de show;
e) Estádios esportivos: Estádio Jacques da Luz - das Moreninhas; Estádio Universitário Pedro Pedrossian - Morenão;
f) Estâncias e propriedades de Turismo Rural;
g) Turismo Técnico Rural: Fazenda Embrapa;
h) Gastronomia: Cantinas; Choperias; Churrascarias; Lanchonetes; Pizzarias; Restaurantes Regionais; Sorveterias;
i) Ginásios esportivos: Dom Bosco; Guanandizão; Mace; Moreninho; Nossa Senhora Auxiliadora;
j) Hípica/Círculo Militar de Campo Grande;
k) Kartódromo;
l) Pesque e Pague/Pesque e Solte;
m) Praças diversas: Praça Ary Coelho; Praça Cuiabá; Praça das Araras; Praça Pantaneira, Praça Brigadeiro Faria Lima; Praça dos Tuiuiús; Praça do Itanhangá; Praça do Rádio Clube; Praça dos Imigrantes; Praça Belmar Fidalgo.
Fonte: SECTUR

8.5.7 *City Tour* de Campo Grande

O ônibus do *City Tour* de Campo Grande tem por objetivo viabilizar aos campo-grandenses e àqueles que visitam o município a oportunidade de conhecer os parques, as praças e as principais atrações turísticas da cidade. Importante salientar o papel educacional e social do *City Tour*, são oferecidos passeios gratuitos para as instituições filantrópicas e escolas públicas, oportunizando a essas entidades lazer e encontro com a história.

O *City Tour* é realizado em um ônibus panorâmico especial de dois andares onde é oferecido serviço de turismo bilíngue, com duração média de duas horas e trinta minutos, com passeios matutino e vespertino. O passeio envolve 42 pontos turísticos, em um trajeto de 48 quilômetros pela cidade. O ponto de partida do ônibus do *City Tour* é na Morada dos Baís, antiga Pensão Pimentel.
Fonte: SECTUR.

8.6 Principais eventos

Evento	Período
Carnaval	fevereiro/março
Expogrande	março/abril
Festival do Peixe	abril
Festa de São Benedito	maio
Undokai	maio
Circuito do Laço Comprido	junho
Arraial de Santo Antônio	junho
Bon Odori	julho
Jogos Abertos de Campo Grande	agosto
Festival do Sobá	agosto
Cidade do Natal	dezembro

Fonte: SECTUR

8.7 Bibliotecas e salas de leitura

8.7.1 Bibliotecas

Tabela 254 - Bibliotecas em Campo Grande

Biblioteca	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Biblioteca Alcídio Pimentel Fundação Lowtons de Educação e Cultura – FUNLEC/IESF	R. Cel. Cacildo Arantes, 322	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Biblioteca Central Ivonne Coelho de Souza Anhanguera – UNIDERP	R. Ceará, 333 Campus I – Bloco II	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Biblioteca da Assembleia Legislativa Estado de MS	Parque dos Poderes - Bloco 9 – Palácio Guaicurus	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca da Embrapa Gado de Corte	Rodovia BR 262, Km 4	-		Área Rural
Biblioteca da Anhanguera - UNIDERP - Campus II	Travessa Iria Loureiro Viana, 47	Vila Bartira	Centro	Centro
Biblioteca de Ciências da Saúde Dr. Sérgio Arouca Secretaria de Estado de Saúde de MS	Av. Senador Filinto Müller, 1.480	-	Parati	Anhanduizinho
Biblioteca do IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	R. Euclides da Cunha, 975	-	Jardim dos Estados	Centro
Biblioteca SENAC Professor Francisco Cordão	R. 26 de Agosto, 835	Vila Cidade	Amambai	Centro
Biblioteca Central AR/MS – SESC - (Almirante Barroso/Camillo Boni/ Horto)	R. Marte, 138	Vila Alto Sumaré	Planalto	Centro
Biblioteca UNITI – Unidades de Negócios em Informação Tecnologia e Inovação Serviço de Aprendizagem Industrial – SENAI-MS	Av. Afonso Pena, 1.114	Vila Aurora	Amambai	Centro
Biblioteca do Tribunal de Contas do Estado de MS	Av. Mato Grosso, s/n – Bloco 29 – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca do Tribunal Regional Eleitoral de MS	R. Desembargador Leão Neto do Carmo, 23 - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca do Marco – Museu de Arte Contemporânea	R. Antônio Maria Coelho, 6.000 – Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca Dom Bosco Colégio Salesiano Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Biblioteca Dr. Arlindo de Andrade Gomes Tribunal de Justiça do Estado de MS	Av. Mato Grosso – Bloco 13 - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca Dr. Otávio Pacheco Lomba Procuradoria da República no Estado de MS	Av. Afonso Pena, 4.444	-	Jardim dos Estados	Centro
Biblioteca Dr. Paulo Coelho Machado Colégio Militar de Campo Grande	Av. Presidente Vargas, 2.800	-	Sobrinho	Imbirussu
Biblioteca FACSUL - Faculdade de Mato Grosso do Sul	Av. Afonso Pena, 275	Bairro Amambaí	Amambai	Centro
Biblioteca Geog. Aparecida Lopes de Oliveira Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano –	R. Hélio de Castro Maia, 279	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira

PLANURB				
Biblioteca ICGES - Instituto Campo Grande de Ensino Superior	Av. Afonso Pena, 275	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Biblioteca Juiz Valentin Carrion Tribunal Regional do Trabalho 24ª Região	R. Delegado Carlos Roberto Bastos, 208	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca Pe. Félix Zavattaro Universidade Católica Dom Bosco – UCDB	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Biblioteca Pública Estadual Dr. Isaias Paim Fundação de Cultura de MS	Av. Fernando Corrêa da Costa, 559 – 2º andar	Vila Cidade	Centro	Centro
Biblioteca Pública Municipal Profª. Anna Luiza Prado Bastos Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Francisco Candido Xavier, s/n (antiga Rua do Parque) – Horto Florestal	Vila Cidade	Amambai	Centro
Biblioteca Romário Santos Pereira Associação dos Amigos das Crianças com Câncer	Av. Presidente Ernesto Geisel, 3.475	Vila Orpheu Bais	Amambai	Centro
Biblioteca João Guimarães Rosa Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande	R. Venâncio Borges do Nascimento, 377	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
Coordenadoria de Biblioteca Central Profª. Drª. Ana Maria Pinto Pires de Oliveira Universidade Federal de MS	Cidade Universitária	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Divisão de Biblioteca e Documentação Procuradoria Geral do Estado de MS	Parque dos Poderes, Bloco 4	-	Veraneio	Prosa
Instituto Sul Mato-grossense para Cegos – Florivaldo Vargas – ISMAC	R. 25 de Dezembro, 262	-	Jardim dos Estados	Centro
Justiça Federal de 1º Grau de MS – Biblioteca	R. Delegado Carlos Roberto Bastos de Oliveira, 128 – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Anhanguera - UNIDERP – Biblioteca Setorial Professora Ana de Souza Mecchi – Campus III – Ciências Biológicas, Agrárias e de Saúde	Av. Alexandre Herculano, 1.400 - Parque dos Poderes	Bairro Jardim Veraneio	Chácara dos Poderes	Prosa
Biblioteca da Escola Superior de Advocacia – Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso do Sul (OAB/MS)	Av. Mato Grosso, 4700	-	Carandá	Prosa
Biblioteca do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS – Campus Campo Grande	R. Treze de Maio, 3.072	Vila Cidade	Centro	Centro

Fonte: SOUZA, Nailor Vargas Marcondes de. *Anuário Delegacia Regional de Biblioteconomia:* DRB/MS:2007. Campo Grande, 2007. 70p.
Associação Profissional de Bibliotecários de MS
Planurb

8.7.2 Salas de leitura

Tabela 255 - Salas de leitura em Campo Grande - 2017

Sala de Leitura	Endereço	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
Sala de Leitura CAPS Guanandi	Av. Manoel da Costa Lima, 3.272	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho
Sala de Leitura da AMAPE	Av. Orlando Daros, 279 - Associação de Moradores do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira
Sala de Leitura Jardim Colonial	R. Joana D'Arc, 60	Jardim Colonial	Pioneiros	Anhanduizinho
Sala de Leitura Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Av. Afonso Pena, 377	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Sala de Leitura Anhanduí	R. Torpedo, 2.000	Distrito de Anhanduí	-	Anhanduí

Fonte: Biblioteca Pública Municipal/SECTUR

Foto: Marlon Ganassin - Acervo SCS – Biblioteca Pública Municipal Profª. Anna Luiza Prado Bastos

8.8 Esporte

8.8.1 Espaços esportivos

Tabela 256 - Espaços esportivos por Bairro e Região Urbana – 2017

Região Urbana	Bairro	Espaço
Anhanduí	Distrito de Anhanduí	Campo de futebol do Distrito de Anhanduí Quadra de areia do Distrito de Anhanduí
Rochedinho	Distrito de Rochedinho	Campo de futebol do Distrito de Rochedinho
Anhanduizinho	Aero Rancho	Campo de futebol do Parque Ayrton Senna Pista de caminhada do Parque Ayrton Senna Quadra poliesportiva do Parque Ayrton Senna Quadra de areia do Parque Ayrton Senna Campo de futebol do Jardim Aero Rancho Campo de futebol do Aero Rancho - Setor II Campo de futebol do Aero Rancho – Setor IV Campo de futebol do loteamento Aero Rancho Pista de caminhada do Aero Rancho - Setor III Quadra poliesportiva do Aero Rancho - Setor III Quadra de areia do Aero Rancho - Setor VI Campo de futebol do Aero Rancho – Setor VI Pista de caminhada do Aero Rancho - Setor VI Campo de futebol do Jardim das Hortênsias
	Alves Pereira	Campo de futebol do Núcleo Habitacional Universitária I e II/Cohab Pista de caminhada Núcleo Habitacional Universitária I e II/Cohab Campo de futebol do Colibri II Pista de caminhada do Colibri II Campo de futebol do Jardim Nashville Quadra de areia do Jardim Nashville Campo de futebol da Vila Alves Pereira Campo de futebol da Vila Antunes
	Centenário	Campo de futebol do Jardim Centenário Quadra poliesportiva do Jardim Centenário Pista de caminhada do Jardim Centenário Campo de futebol do Jardim Pênfigo Pista de caminhada do Jardim Pênfigo Campo de futebol da Vila Nogueira Pista de caminhada da Vila Nogueira

Foto: CG Notícias 13/7/2017

	Centro Oeste	Campo de futebol do Jardim Campo Nobre Pista de caminhada do Jardim Campo Nobre Campo de futebol do Jardim Canguru Pista de caminhada do Jardim Canguru Campo de futebol do Jardim das Meninas Pista de caminhada do Jardim das Meninas Campo de futebol do Jardim Marajoara Quadra poliesportiva do Jardim Marajoara Pista de caminhada do Jardim Marajoara Campo de futebol do Jardim Paulo Coelho Machado Quadra poliesportiva do Jardim Paulo Coelho Machado
	Guanandi	Campo de futebol do Guanandizão Quadra de areia do Guanandizão Quadra poliesportiva do Guanandizão Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis (Guanandizão) Campo de futebol do Guanandi Campo de futebol do Guanandi - Rua Iracema Pista de caminhada do Guanandi Quadra poliesportiva do Guanandi Quadra de areia do Guanandi
	Jacy	Quadra poliesportiva da Vila Jacy
	Jockey Club	Campo de futebol do Jockey Club Quadra poliesportiva do Jockey Club Quadra de areia do Jockey Club Pista de caminhada do Jockey Club
	Lageado	Campo de futebol do Jardim Parque do Sol Campo de futebol do loteamento Dom Antônio Barbosa Quadra poliesportiva do loteamento Dom Antônio Barbosa Pista de caminhada do loteamento Dom Antônio Barbosa Campo de futebol do Parque do Lageado
	Los Angeles	Campo de futebol do Jardim Los Angeles Campo de futebol do loteamento Vespasiano Martins Pista de caminhada do loteamento Vespasiano Martins
	Parati	Campo de futebol do Parati Pista de caminhada do Parati Quadra poliesportiva do Parati
	Pioneiros	Campo de futebol do Jardim Anápolis Campo de futebol do Jardim Colonial Pista de caminhada do Jardim Colonial Campo de futebol do Jardim Pioneiros Campo de futebol da Vila Santa Branca

		Pista de caminhada da Vila Santa Branca
	Piratininga	Campo de futebol do loteamento Nova Esperança Pista de caminhada do loteamento Nova Esperança Quadra poliesportiva do loteamento Nova Esperança Campo de futebol da Vila Ipiranga Pista de caminhada da Vila Piratininga Quadra de areia da Vila Ipiranga
	Taquarussu	Campo de futebol do Taquarussu Pista de caminhada do Taquarussu
Bandeira	Carlota	Campo de futebol da Vila Carlota
	Dr. Albuquerque	Campo de futebol da Vila Dr. Albuquerque
	Jardim Paulista	Pista de Caminhada do Jardim Paulista
	Moreninha	Campo de futebol da Vila Cidade Morena Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha I Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha II Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha I e II Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Moreninha I e II Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha III Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Moreninha III Campo de futebol do Parque Jacques da Luz
	Maria Aparecida Pedrossian	Campo de futebol do Jardim Samambaia Campo de futebol do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Pista de bocha do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Pista de caminhada do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Quadra de areia do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Quadra poliesportiva do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
	Rita Vieira	Pista de caminhada do Coopharadio Campo de futebol do Jardim Itamaracá Pista de caminhada do Jardim Itamaracá Quadra poliesportiva do Jardim Itamaracá Pista de caminhada Parque Jatobá Campo de futebol do Jardim Lagoa Dourada Campo de futebol do Parque Rita Vieira
	Tiradentes	Campo de futebol do loteamento Dalva de Oliveira Pista de caminhada do loteamento Dalva de Oliveira Campo de futebol do Bairro Tiradentes Pista de caminhada do Bairro Tiradentes Campo de futebol do Novo Tiradentes/Parque Anhembi
	Universitário	Campo de futebol do Jardim Campina Verde/Campo Alto e Pacaembu Pista de caminhada do Jardim Campina Verde/Campo Alto e Pacaembu Campo de futebol do Jardim das Perdizes

		Campo de futebol do Jardim Macapá Campo de futebol do Jardim Pacaembu Campo de futebol do Bairro Universitário/Guaicurus Pista de caminhada do Bairro Universitário/Guaicurus Quadra poliesportiva do Bairro Universitário/Guaicurus Campo de futebol do Recanto dos Rouxinóis Pista de caminhada do Recanto dos Rouxinóis Quadra poliesportiva do Recanto dos Rouxinóis
	Vilasboas	Campo de futebol do Vilasboas Pista de caminhada do Vilasboas Quadra poliesportiva do Vilasboas
Centro	Amambaí	Quadra de bocha do Horto Florestal Quadra de malha do Horto Florestal
	Cabreúva	Campo de futebol do Complexo Ferroviário Quadra poliesportiva do Complexo Ferroviário Campo de futebol do Conjunto dos Ferroviários Quadra poliesportiva do Conjunto dos Ferroviários Quadra poliesportiva da Orla Morena Pista de skate da Orla Morena Pista de caminhada da Orla Morena
	Centro	Quadra poliesportiva do Belmar Fidaldo Pista de caminhada do Belmar Fidalgo Quadra de areia do Belmar Fidalgo Campo de futebol do Belmar Fidalgo
	São Bento	Quadra poliesportiva do Jardim São Bento Pista de caminhada do Jardim São Bento
Imbirussu	Núcleo Industrial	Quadra poliesportiva do Núcleo Industrial Campo de futebol Craque de Jacó Campo de futebol do Núcleo Industrial Campo de futebol do Indubrasil
	Panamá	Campo de futebol do Jardim do Zé Pereira Pista de caminhada do Jardim Zé Pereira Quadra poliesportiva do Residencial Ana Maria do Couto Pista de caminhada do Residencial Ana Maria do Couto Quadra poliesportiva do Zé Pereira Campo de futebol do Residencial Búzios Pista de caminhada da Praça Antônio Papi Neto Pista de Caminhada da Praça Recanto dos Pássaros
	Popular	Campo de futebol da Vila Popular Campo de futebol do Nova Campo Grande Quadra poliesportiva do Nova Campo Grande

		Quadra de areia do Nova Campo Grande Pista de skate do Nova Campo Grande Pista de caminhada do Nova Campo Grande Campo de futebol do Jardim Aeroporto Pista de caminhada do Jardim Aeroporto
	Santo Amaro	Campo de futebol do Coophatrabalho Quadra poliesportiva do Coophatrabalho Campo de futebol da Vila Dr. Jair Garcia Campo de futebol da Vila Oeste Pista de caminhada da Praça da República Paraguaia Pista de caminhada da Vila Palmira
	Santo Antônio	Campo de futebol da Igreja Paulo VI Campo de futebol do Santo Antônio Pista de caminhada do Santo Antônio
	Sobrinho	Pista de caminhada da Praça da Vila Alba
Lagoa	Batistão	Quadra poliesportiva do Jardim Batistão Campo de futebol do Serra Azul Pista de caminhada do Serra Azul
	Caiçara	Campo de futebol do Anahy
	Caiobá	Campo de futebol do Caiobá II
	Coophavilla II	Campo de futebol do Coophavila II Pista de caminhada do Coophavila II Quadra poliesportiva do Coophavila II
	Leblon	Campo de futebol do Jardim Leblon Campo de futebol do Núcleo Habitacional Buriti Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Buriti
	São Conrado	Campo de futebol do Bairro Jardim Santa Emília Quadra poliesportiva do Bairro Jardim Santa Emília Pista de caminhada do Bairro Jardim Santa Emília Campo de futebol do Bairro Jardim São Conrado Pista de caminhada do Bairro Jardim São Conrado
	Tarumã	Campo de futebol do Corcovado Campo de futebol do Jardim Tarumã Quadra poliesportiva do Jardim Tarumã Pista de caminhada do Jardim Tarumã
	Taveirópolis	Campo de futebol do Taveirópolis Quadra poliesportiva do Taveirópolis Campo de futebol da Praça Esportiva Elias Gadia Pista de caminhada da Praça Esportiva Elias Gadia Quadra Poliesportiva da Praça Esportiva Elias Gadia Quadra de areia da Praça Esportiva Elias Gadia

	Tijuca	Campo de futebol do Tijuca II
	União	Campo de futebol do Conjunto União Quadra poliesportiva do Conjunto União Campo de futebol do Residencial Oliveira III Pista de caminhada do Residencial Oliveira III
Prosa	Autonomista	Pista de caminhada do Jardim Autonomista
	Carandá	Pista de caminhada da Praça do Carandá
	Chácara Cachoeira	Quadra poliesportiva do Bairro Cidade Jardim Quadra de areia do Bairro Cidade Jardim Pista de caminhada do Bairro Cidade Jardim Campo de futebol do Centro Conivência do Idoso - Adalgisa de Paula Ferreira - “Vovó Ziza”
	Estrela Dalva	Campo de futebol do Jardim Estrela Dalva II Campo de futebol do Jardim Estrela Dalva III Pista de caminhada do Jardim Estrela Dalva Campo de futebol do Residencial Taquaral Bosque Pista de caminhada do Residencial Taquaral Bosque
	Margarida	Pista de caminhada Vila Margarida
	Mata do Jacinto	Campo de futebol do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Pista de caminhada do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Quadra poliesportiva do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Quadra de areia do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Campo de futebol do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Pista de caminhada do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Quadra de areia do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Quadra poliesportiva do Parque ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Pista de skate do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros)
	Noroeste	Campo de futebol do Jardim Noroeste
	Novos Estados	Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais Pista de caminhada do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais Quadra de areia do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo Paraná Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo São Paulo Pista de caminhada do Conjunto Residencial Novo São Paulo
	Santa Fé	Pista de caminhada do Santa Fé Quadra poliesportiva do Santa Fé
Segredo	Coronel Antonino	Campo de futebol do Conjunto Residencial Estrela do Sul Pista de caminhada do Conjunto Residencial Estrela do Sul Quadra de areia do Conjunto Residencial Estrela do Sul Quadra poliesportiva do Conjunto Residencial Estrela do Sul Campo de futebol do Parque Tarsila do Amaral Pista de caminhada do Parque Tarsila do Amaral

		Quadra poliesportiva do Parque Tarsila do Amaral
	José Abrão	Campo de futebol da Vila Oeste Pista de caminhada da Vila Oeste Campo de futebol do Núcleo Habitacional José Abrão Pista de caminhada do Núcleo Habitacional José Abrão Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional José Abrão Quadra de areia do Núcleo Habitacional José Abrão
	Mata do Segredo	Campo de futebol do Campo Belo Campo de futebol do Nascente do Segredo
	Monte Castelo	Campo de futebol do Clube Campestre Ypê
	Nasser	Pista de caminhada do Coophasul Quadra poliesportiva do Coophasul Quadra poliesportiva da Vila Nasser - Complexo Olímpico Prof. Ruy Jorge da Cunha Quadra de areia Vila Nasser - Complexo Olímpico Prof. Ruy Jorge da Cunha Campo de futebol da Vila Nasser - Complexo Olímpico Prof. Ruy Jorge da Cunha Pista de caminhada da Vila Nasser - Complexo Olímpico Prof. Ruy Jorge da Cunha Pista de atletismo da Vila Nasser - Complexo Olímpico Prof. Ruy Jorge da Cunha Campo de futebol do Bairro Santa Luzia Pista de caminhada do Bairro Santa Luzia
	Nova Lima	Campo de futebol do Bairro Nova Lima Pista de caminhada do Bairro Nova Lima Campo de futebol do Jardim Anache Campo de futebol do Jardim Colúmbia Pista de caminhada do Jardim Colúmbia Campo de futebol do Jardim Vida Nova I Pista de caminhada do Jardim Vida Nova I
Zona Rural	Zona rural	Campo de futebol da Colônia de Férias Quadra poliesportiva da Colônia de Férias Autódromo Internacional Orlando Moura (Rodovia Br-262, Km12, saída para Três Lagoas)

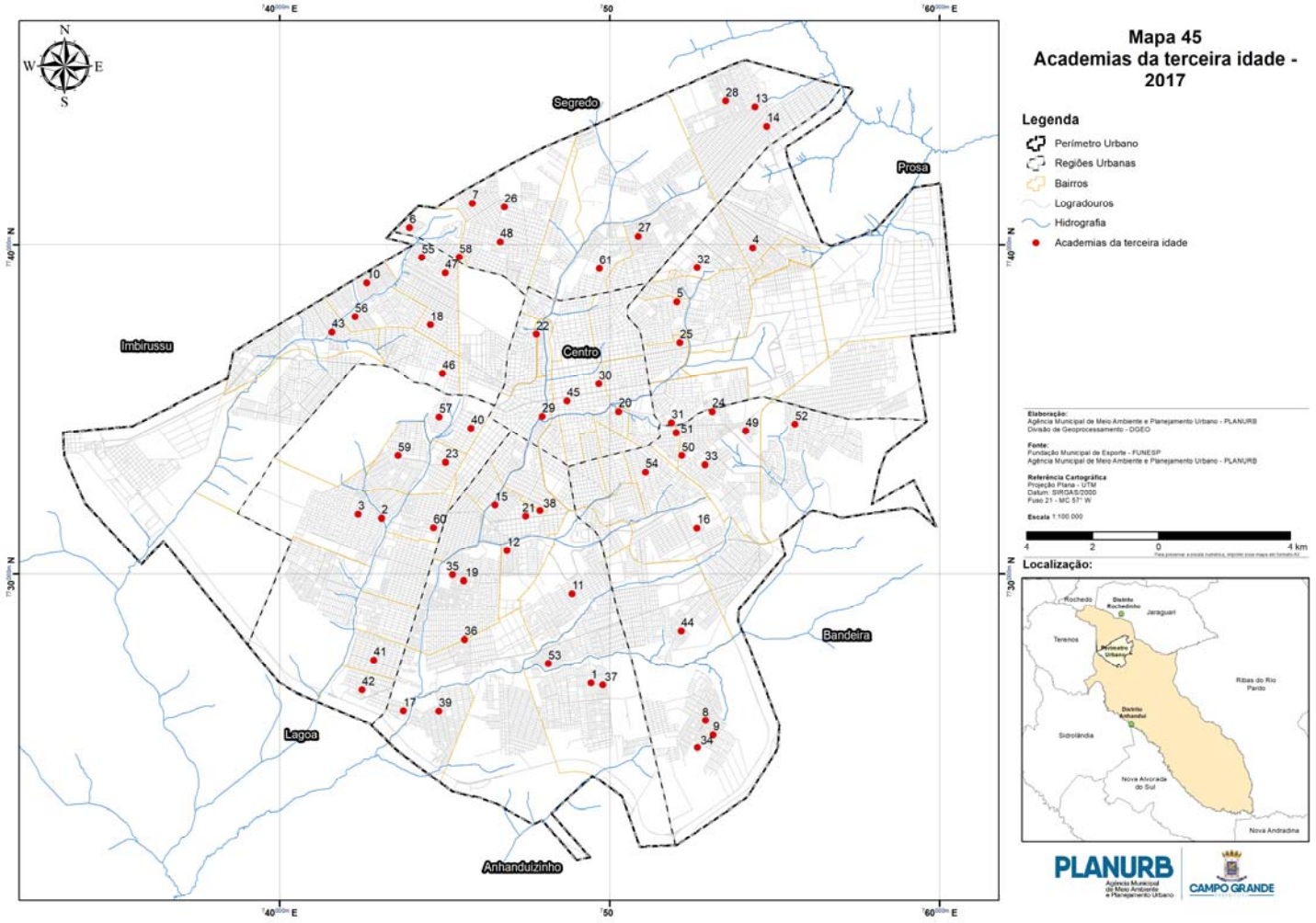
Fonte: FUNESP/PLANURB.

Tabela 257 - Academias da Terceira Idade por Bairro e Região Urbana – 2017

Região Urbana	Espaço	Parcelamento	Bairro	Identificação no mapa 45
Anhanduizinho	Centro de Convivência do Idoso - CCI Edmundo Scheuneman	Jardim Piratininga	Piratininga	21
	Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis - Guanandizão	Jardim Nhanhá	Piratininga	15
	Jardim Canguru	Jardim Canguru	Centro Oeste	1
	Jardim das Hortênsias	Jardim das Hortênsias III	Aero Rancho	19
	Jardim Pênfigo	Jardim Pênfigo	Centenário	17
	Jardim Pioneiros	Vila Santa Branca	Pioneiros	11
	Parque Ayrton Senna	Núcleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	35
	Praça Cohab - Universitária	Núcleo Hab. Universitária	Alves Pereira	53
	Praça Parati	Conj. Res. Jardim Parati	Parati	12
	UBSF Iracy Coelho	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	36
	UBSF Jardim Mário Covas	Jardim Mário Covas	Centro Oeste	37
	UBSF Jockey Club	Jardim Piratininga	Piratininga	38
	UBSF Parque do Sol	Loteamento Parque do Sol	Lageado	39
Bandeira	Lagoa do Itatiaia	Bairro Residencial Itatiaia	Tiradentes	33
	Parque Jacques da Luz	-	Moreninha	34
	Parque Jatobá	Parque Jatobá	Rita Vieira	16
	Parque Residencial Arnaldo Estevão de Figueiredo	Parque Res. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Tiradentes	49
	Praça Demósthenes Martins	Vila Vilasboas	Vilasboas	54
	Praça Flamboyant	Residencial Jardim Flamboyant II	Tiradentes	24
	Praça Jorge Razuk	Vila Almeida Lima	São Lourenço	51
	Praça Lázaro Ivanildo Grisoste Barbosa	Conjunto Res. Recanto dos Rouxinóis	Universitário	44
	Praça Maria Aparecida Pedrossian	Parque Res. Maria Aparecida Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	52
	Praça Teófilo José Rodrigues	Bairro Regina	Tiradentes	50
	Vila Moreninha II e III	Núcleo Habitacional Moreninha III	Moreninha	8
	Vila Moreninha III	Núcleo Habitacional Moreninha III	Moreninha	9
Centro	Horto Florestal	Vila Cidade	Amambai	29
	Orla Morena	Jardim Monte Verde	Planalto	22
	Praça Ary Coelho	Vila Cidade	Centro	45
	Praça Esportiva Belmar Fidalgo	Vila Cidade	Centro	30
	Praça Itanhangá	Itanhangá Park	Itanhangá	20
Imbirussu	Jardim Zé Pereira	Jardim do Zé Pereira	Panamá	10
	Manoel Taveira	Bairro Santa Camélia	Santo Amaro	47
	Praça da Figueira	Loteamento Municipal Jardim Pantanal	Popular	43
	Praça Palmira	Vila Palmira	Santo Amaro	18
	Santo Antônio	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio	46
	UBSF Ana Maria do Couto	Residencial Ana Maria do Couto	Panamá	56
	UBSF Sírio Libanês	Residencial Sírio Libanês II	Santo Amaro	55

Lagoa	Jardim São Conrado	Bairro Jardim São Conrado	São Conrado	2
	Parque Linear da Lagoa	Bairro Jardim São Conrado	São Conrado	3
	Praça do Caiçara	Bairro Caiçara	Caiçara	23
	Praça Esportiva Elias Gadia	Vila Taveirópolis	Taveiropólis	40
	Praça Generoso da Costa Benevides	Parque Residencial União	União	59
	Rua da Penha	Jardim da Lapa	Leblon	60
	Rua Kilo	-	Taveirópolis	57
	UBSF Coophavilla II	Coophavila	Coophavilla II	41
	UBSF Jardim Tarumã	Residencial Tarumã	Tarumã	42
Prosa	Centro Conivência do Idoso – CCI Adalgisa de Paula Ferreira - "Vovó Ziza"	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	31
	Parque Ecológico do Sóter	Loteamento Sóter	Mata do Jacinto	32
	Praça Conjunto Novo Minas Gerais	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais	Novos Estados	4
	Praça Coophafé	Coophafé	Santa Fé	25
	Praça da República da Armênia	Jardim Giocondo Orsi	Autonomista	5
Segredo	Centro de Convivência do Idoso - CCI Elias Lahdo	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	61
	Centro Olímpico Ruy Jorge da Cunha	Vila Nasser – 2 Sec.	Nasser	26
	Conjunto Habitacional José Abrão	Núcleo Habitacional José Abrão	José Abrão	6
	Jardim Anache	Jardim Anache	Nova Lima	13
	Nova Lima	Nova Lima	Nova Lima	14
	Parque Tarsila do Amaral	-	Nova Lima	28
	Praça do Estrela do Sul	Conjunto Residencial Estrela do Sul	Coronel Antonino	27
	Praça Vitorino Nunes de Oliveira	Vila Oeste	José Abrão	58
	Santa Luzia	Bairro Santa Luzia	Nasser	7
	UBSF Coophasul	Coophasul	Nasser	48

Fonte: FUNESP/PLANURB (Divisão de Geoprocessamento – DGEO).
Nota: CCI Centro de Convivência de Idosos
UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família


Segredo
Prosa
Imbirussu
Centro
Bandeira
Lagoa
Anhanduizinho
Mapa 45
Academias da terceira idade - 2017
Legenda
Perímetro Urbano
Regiões Urbanas
Bairros
Logradouros
Hidrografia
Academias da terceira idade
Elaboração:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Geoprocessamento - DGEO
Fonte:
Fundação Municipal de Esporte - FUNESP
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS2000
Fuso 21 - MC 57° W
Escala 1:100.000
4 2 0 4 km
Localização:
PLANURB
CAMPO GRANDE

8.8.2 Espaços esportivos fechados

Tabela 258 - Espaços esportivos fechados – 2017

Região Urbana	Espaço	Bairro
Anhanduizinho	Associação Asas do Futuro	Lageado
	Associação C. Pais e Filhos	Centro Oeste
	CRAS Los Angeles	Los Angeles
	Ginásio Poliesportivo do Loteamento Dom Antonio Barbosa	Lageado
	Ginásio de Esportes Coronel Eric Tinoco Marques – Moreninho	Pioneiros
	Ginásio do Parque Ayrton Senna	Aero Rancho
	Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis – Guanandizão	Piratininga
	CRAS Rosa Adri	Lageado
Bandeira	AMPARE	Maria Aparecida Pedrossian
	CRAS Alair Barbosa de Rezende	Moreninha
	CRAS Lili Fernandes da Cunha	Universitário
	E. E. Hércules Maymone	Tiradentes
	Ginásio da Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira	Tiradentes
	Ginásio da Escola ABC	Jardim Paulista
	Ginásio do SEALP	Jardim Paulista
	Ginásio do Sindicato dos Bancários do MS	Rita Vieira
	Ginásio Parque Jacques da Luz	Moreninha
	Ginásio Poliesportivo do Rádio Clube Campo	Rita Vieira
Centro	Academia Dojô Samurai	Centro
	Academia Formae	Cruzeiro
	Academia Rocha	Centro
	Academia 1º Round	Planalto
	Associação de Moradores do Parque dos Ipês	Sobrinho
	Ginásio da União Beneficente dos Subtenentes e Sargentos das Forças Armadas	Amambaí
	Centro de treinamento esportivo da FUNESP	Carvalho
	Centro de treinamento do Instituto Sul Matogrossense para Cegos Florivaldo Vargas (ISMAC)	Centro
	Ginásio da Mace	Centro
	Ginásio do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora	Centro
	Ginásio do Círculo Militar	Amambai
	Quadra coberta da Associação Atlética Pelezinho	Centro
	Ginásio da Escola Lúcia Martins Coelho	Jardim dos Estados
	Ginásio do Colégio Avant Gard	Jardim dos Estados
	Ginásio do SESC – Camilo Boni	Jardim dos Estados
	Ginásio do Sindicato dos Bancários	Jardim dos Estados
	Ginásio do Instituto de Educação Harmonia	São Bento
Imbirussu	Ginásio Poliesportivo de Indubrasil	Núcleo Industrial

	Quadra Coberta Manduzão	Panamá
	Ginásio Poliesportivo Jardim Aeroporto II	Popular
Lagoa	Associação Desportiva Tigre	Batistão
	CRAS São Conrado	São Conrado
	Ginásio do Colégio Nova Geração	Bandeirantes
Prosa	Aldeia Urbana Darcy Ribeiro	Noroeste
	Centro Municipal de Treinamento Esportivo - CEMTE	Carandá
	Ginásio do Colégio Alexander Fleming	Autonomista
	Ginásio Poliesportivo da FUNLEC	Chácara Cachoeira
	Ginásio Poliesportivo da Anhanguera - UNIDERP	Veraneio
	Unidas Noroeste	Noroeste
Segredo	Centro Olímpico Rui Jorge da Cunha	Nasser
	CRAS – Henedina Hugo Rodrigues	Nova Lima
	CRAS – Vila Nasser	Nasser
	Ginásio de Esportes Leonor Barreto Franco – Clube do Trabalhador do SESI	José Abrão
	Ginásio Poliesportivo do Clube Campestre Ypê	José Abrão
	Ginásio Poliesportivo do Parque Tarsila do Amaral	Nova Lima
	Ginásio Poliesportivo Dom Bosco	Monte Castelo
	Ginásio Poliesportivo do Jardim Vida Nova I	Nova Lima
	Ginásio Poliesportivo da UCDB	Seminário
	Sociedade Educacional Constantino Lopes Rodrigues	Nasser

Fonte: FUNESP/PLANURB.

9 FINANÇAS PÚBLICAS

Foto: Mario Abdo Gomes - Acervo SEGOV

Tabela 259 - Demonstrativo da receita total arrecadada no Município de Campo Grande – 2008-2017

Valores em R$ 1.000,00

Receitas	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas Correntes										
Próprias										
ISS	106.018,46	130.943,83	149.511,83	183.215,75	217.145,09	230.448,70	271.560,16	266.217,34	274.870,66	305.752,79
IPTU	92.119,58	133.331,73	164.288,97	195.294,62	228.642,67	233.732,20	287.392,98	285.479,85	312.616,47	375.941,33
ITBI	18.859,83	19.851,02	26.480,43	31.743,25	37.699,80	39.866,40	45.200,65	48.397,24	52.286,44	55.126,30
Taxas	17.233,36	19.866,97	22.296,43	23.704,64	26.486,66	28.082,53	33.900,82	33.346,70	35.560,05	39.029,18
Outras Receitas	249.885,27	231.595,17	255.550,37	367.075,72	427.624,81	381.566,66	467.837,25	468.282,03	509.028,19	580.443,28
Soma das Receitas Próprias	**484.116,50**	**535.588,72**	**618.128,03**	**801.033,98**	**937.599,03**	**913.696,49**	**1.105.891,86**	**1.101.723,16**	**1.184.361,81**	**1.356.292,88**
Transferências Correntes										
ICMS	233.875,23	236.327,47	264.928,27	317.037,81	349.802,30	370.274,11	377.650,33	374.476,36	386.622,32	411.480,07
FPM	101.922,74	96.950,86	105.371,51	132.110,47	136.566,65	146.283,38	134.843,05	142.543,81	166.442,67	147.022,07
IPVA	38.875,24	44.620,27	46.187,55	51.499,72	57.948,06	61.772,60	69.353,51	74.310,83	112.810,67	123.226,32
Outras Transferências	447.593,66	492.309,87	563.783,07	644.160,09	773.536,87	853.963,51	902.419,97	928.769,73	1.007.047,85	1.093.587,10
Soma das Receitas de Transferências	**822.266,87**	**870.208,47**	**980.270,40**	**1.144.808,09**	**1.317.853,88**	**1.432.293,60**	**1.484.266,86**	**1.520.100,73**	**1.672.923,51**	**1.775.315,56**
Total das Receitas Correntes	**1.306.383,37**	**1.405.797,19**	**1.598.398,43**	**1.945.842,07**	**2.255.452,91**	**2.345.990,09**	**2.590.158,72**	**2.621.823,89**	**2.857.285,32**	**3.131.608,44**
Receitas de Capital										
Operações de Crédito	36.733,93	48.345,46	26.944,73	28.021,94	51.195,81	13.891,14	36.207,94	52.419,80	12.209,18	28.827,79
Outras Receitas de Capital	3.717,42	5.097,43	5.527,68	10.280,60	12.637,13	856,00	928,27	729,46	1.201,81	838,31
Transferências de Capital	30.766,97	53.786,45	62.426,87	23.459,97	28.792,90	23.759,95	38.019,25	20.379,53	5.786,42	18.122,09
Total das Receitas de Capital	**71.218,32**	**107.229,34**	**94.899,28**	**61.762,51**	**92.625,84**	**38.507,09**	**75.155,46**	**73.528,79**	**19.197,41**	**47.788,19**
Dedução de Receitas										
Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	66.123,29	75.086,57	83.287,52	99.728,24	108.495,84	115.269,75	116.300,32	118.004,22	132.251,15	135.460,95
Outras Deduções de Receitas	0,00	0,00	0,00	175,46	403,74	12.441,24	3.491,43	145,78	694,05	726,68
Total das Deduções de Receitas	**66.123,29**	**75.086,57**	**83.287,52**	**99.903,70**	**108.899,58**	**127.710,99**	**119.791,75**	**118.150,00**	**132.945,20**	**136.187,63**
Receitas Intra-Orçamentárias	**29.898,86**	**35.891,97**	**42.441,48**	**51.742,78**	**63.475,26**	**79.000,03**	**64.409,52**	**139.606,98**	**143.670,45**	**114.938,22**
Total Geral da Receita	**1.341.377,26**	**1.473.831,93**	**1.652.451,67**	**1.959.443,66**	**2.302.654,43**	**2.335.786,22**	**2.609.931,95**	**2.716.809,66**	**2.887.207,98**	**3.158.147,22**

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG

Tabela 260 - Receitas Correntes e de Capital arrecadadas no Município de Campo Grande – 2008-2017
Valores em R$ 1.000,00

Ano	Receitas						
	Correntes	%	Capital	%	Total	Deduções	Total - Deduções
2008	1.336.282,23	94,94	71.218,32	5,06	1.407.500,55	66.123,29	1.341.377,26
2009	1.441.689,16	93,08	107.229,34	6,92	1.548.918,50	75.086,57	1.473.831,93
2010	1.640.839,91	94,53	94.899,28	5,47	1.735.739,19	83.287,52	1.652.451,67
2011	1.997.584,85	97,00	61.762,51	3,00	2.059.347,36	99.903,70	1.959.443,66
2012	2.318.928,17	96,16	92.625,84	3,84	2.411.554,01	108.899,58	2.302.654,43
2013	2.424.990,12	98,44	38.507,09	1,56	2.463.497,21	127.710,99	2.335.786,22
2014	2.654.568,24	97,25	75.155,46	2,75	2.729.723,70	119.791,75	2.609.931,95
2015	2.761.430,87	97,41	73.528,79	2,59	2.834.959,66	118.150,00	2.716.809,66
2016	3.000.955,77	99,36	19.197,41	0,64	3.020.153,18	132.945,20	2.887.207,98
2017	3.246.546,66	98,55	47.788,19	1,45	3.294.334,85	136.187,63	3.158.147,22

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG

Tabela 261 - Despesas Correntes e de Capital realizadas no Município de Campo Grande – 2008-2017
Valores em R$ 1.000,00

Ano	Despesas				
	Correntes	%	Capital	%	Total
2008	1.068.742,56	79,01	283.914,46	20,99	1.352.657,02
2009	1.181.166,88	81,02	276.647,20	18,98	1.457.814,08
2010	1.360.562,39	80,96	319.909,41	19,04	1.680.471,80
2011	1.629.802,01	84,22	305.477,17	15,78	1.935.279,18
2012	1.853.274,33	78,81	498.439,76	21,19	2.351.714,09
2013	2.039.840,08	87,00	304.678,49	13,00	2.344.518,57
2014	2.431.508,16	88,63	311.878,98	11,37	2.743.387,14
2015	2.702.256,41	92,11	231.492,69	7,89	2.933.749,10
2016	2.876.215,70	96,64	100.045,61	3,36	2.976.261,31
2017	3.001.329,68	94,76	165.960,18	5,24	3.167.289,86

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG

Tabela 262 - Demonstrativo de arrecadação de ICMS (100%) por atividade econômica no Município de Campo Grande – 2008-2017

Ano	Comércio	Indústria	Pecuária	Agricultura	Serviços	Eventuais	Total
2008	480.774.740,69	61.191.619,99	36.996.890,30	88.298.467,52	414.285.482,30	6.796.690,61	1.088.343.891,41
2009	540.198.959,10	67.041.471,15	44.506.027,21	47.659.020,87	429.325.621,66	6.523.136,44	1.135.254.236,43
2010	598.624.430,14	81.126.009,21	49.353.773,65	41.180.977,21	436.649.085,73	9.959.862,87	1.216.894.138,81
2011	640.015.321,94	106.393.813,25	43.141.445,81	49.047.216,47	527.621.623,14	7.079.428,18	1.373.298.848,79
2012	681.340.948,58	126.789.402,21	49.297.354,95	36.394.755,63	483.068.208,45	7.343.617,41	1.384.234.287,23
2013	822.613.161,89	131.849.166,86	48.054.203,44	44.485.001,00	477.369.195,09	9.273.015,11	1.533.643.743,39
2014	970.396.118,05	135.908.449,68	47.227.066,78	57.270.302,95	517.603.795,23	7.932.527,80	1.736.338.260,49
2015	970.082.027,49	131.356.930,08	42.748.078,88	76.309.740,11	659.112.799,32	6.555.019,48	1.886.164.595,36
2016	1.081.338.478,70	170.419.827,88	61.669.699,59	50.657.459,61	569.108.834,65	7.487.279,76	1.940.681.580,19
2017	1.170.113.202,19	222.089.046,33	125.195.115,48	37.702.204,85	592.994.537,88	11.368.767,84	2.159.462.874,57

Fonte: SEFAZ
Obs. Não estão incluídos outros valores provenientes da substituição tributária com outro Estado.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS

Tabela 263 – Contribuição de Melhoria – Arrecadação 2008-2017

Ano	R$
2008	1.319.332,25
2009	6.121.870,78
2010	9.111.717,44
2011	8.642.897,28
2012	5.678.624,50
2013	3.885.115,52
2014	3.281.356,05
2015	2.033.666,05
2016	1.354.895,48
2017	2.553.586,94

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG

10 GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Foto: *Raoni Ramires Figueiredo – Parque das Nações Indígenas - Acervo* SCS

A Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que instituiu a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande, estabeleceu que para garantir a gestão democrática da cidade com a efetiva participação da comunidade no Sistema Municipal de Planejamento serão utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

1) Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização (CMDU);
2) demais Conselhos Municipais;
3) Conselhos Regionais;
4) debates, audiências e consultas públicas, inclusive quanto ao disposto no art. 44, da Lei Federal n. 10.257/2001;
5) conferências sobre assuntos de interesse urbano;
6) iniciativa popular de projeto de lei e de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

Esta Lei definiu também que o CMDU tem como objetivo:

a) possibilitar a participação da sociedade civil nas discussões referentes à Política de Desenvolvimento do município;
b) debater, avaliar, propor, definir e fiscalizar programas, projetos, a política de desenvolvimento e as políticas de gestão do solo, habitação, saneamento ambiental, transporte e mobilidade urbana.

A participação da comunidade nas discussões referentes à política urbana não é recente em Campo Grande. O CMDU foi criado em 1987, pelo Decreto n.5.484, de 9 de março de 1987.

O Plano Diretor anterior, sancionado pela Lei Complementar n. 5, de 22/11/1995, já reforçava a importância dos conselhos no Sistema Municipal de Planejamento, atribuindo-lhes a responsabilidade de, em conformidade com suas atribuições, subsidiar complementarmente o CMDU.

Foto: Reunião Mesas Diretoras dos Conselhos Regionais - Acervo Planurb

Tabela 264 - Conselhos, comissões e comitês em atividade no município de Campo Grande – 2017

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
Comitê Municipal de Incentivo ao Aleitamento Materno – CIAM	Consultiva, responsável por articular e interagir com os órgãos setoriais e entidades governamentais e não governamentais de ações de promoção e proteção ao aleitamento materno.
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST/CMS)	Consultiva na definição da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.
Comissão Municipal e Intersetorial de DST/HIV/CMS	Proponente nas diretrizes e estratégias para concretização da política de prevenção e controle do DST/AIDS.
Comissão Municipal de Emprego e Renda (CMER)	Consultiva e proponente no aprimoramento do Sistema Público de Emprego e Renda, propondo diretrizes específicas para atuação da Diretoria de Trabalho da Fundação Social do Trabalho de Campo Grande (FUNSAT), em consonância com o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT/MS).
Comitê Gestor do Sistema Municipal de Atenção às Urgências (SAMU)	Proponente na implementação das correções necessárias à permanente adequação do Sistema de Atenção Integral às Urgências, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal de Atenção às Urgências.
Mesa de Participação e Negociação Permanente	Proponente e deliberativa nas questões relativas ao desenvolvimento das relações de emprego e trabalho no setor de saúde.
Comitê Municipal de Combate à Dengue	Proponente, caráter multidisciplinar e intersetorial visando incentivar a articulação entre a Secretaria Municipal de Saúde Pública (SESAU) e outros órgãos e entidades, implementando ações de educação em saúde voltada ao combate da dengue.
Comissão Intersetorial de Promoção de Equidade no SUS e Redução de Danos – CIPE/SUS/RD	Proponente na instituição da política de redução de danos e de combate de proliferação de hepatites, DST/AIDS entre usuários de drogas.
Comissão Intersetorial de Saúde Mental (CISM/CMS)	Consultiva, responsável por verificar ações voltadas à saúde mental definindo política pública da saúde mental.
Conselho Municipal dos Direitos do Negro – CMDN	Consultiva, de deliberação coletiva das ações, nos níveis sócio-políticos culturais, voltadas à defesa e interesse dos direitos do negro.
Conselho Municipal de Fomento ao Comércio, Indústrias e Serviços - COMCIS	Consultiva, de deliberação colegiada responsável pela Coordenação da política de desenvolvimento econômico e desenvolvimento rural integrado e sustentável.
Conselho Deliberativo do Banco Canindé – Crédito Social - CREDICASOCIAL	Deliberativa sobre a concessão de microcrédito aos beneficiários do Banco Canindé Crédito Social e com análise processual de cada requerente ao crédito.
Conselho de Regulação	Consultiva, a quem compete a emissão de pareceres às minutas de editais de licitação, termos de permissão e de autorização para os serviços pertinentes à Agência de Regulação, bem como acompanhar o controle, a fiscalização e o cumprimento das normas legais, regulamentares e pactuadas, relativas aos serviços públicos regulados, e em especial, os contratos de concessão e os termos de permissão, e ainda, responder às consultas sobre matéria de sua competência.
Conselho Municipal Antidroga (COMAD)	Consultiva e proponente, destinado a estabelecer diretrizes da política local de prevenção e atendimento aos dependentes de entorpecentes e drogas afins.
Conselho Municipal da Alimentação Escolar (CMAE)	Deliberativa e fiscalizadora na execução do Programa de Municipalização de

	Alimentação Escolar.
Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC)	Consultiva e proponente na formulação do Plano Municipal de Cultura garantindo o pleno exercício dos produtores culturais e acesso do cidadão às fontes de cultura.
Conselho Municipal da Juventude (CMJ)	Proponente e consultiva na promoção das políticas de apoio à juventude.
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (MACS/FUNDEF)	Fiscalizadora no acompanhamento do controle da repartição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), examinando os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do Fundo.
Conselho Municipal de Apoio aos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPD)	Consultiva e proponente na formulação de propostas com a finalidade de assessoramento ao Executivo Municipal na viabilização de política de prevenção, atendimento e a integração social do portador de deficiência.
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Deliberativa na Política da Assistência Social.
Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização (CMDU)	Consultiva, proponente e fiscalizadora, tendo como objetivo possibilitar a participação da sociedade civil nas discussões referentes à Política de Desenvolvimento do município e debater, avaliar, propor, definir e fiscalizar programas, projetos, a Política de Desenvolvimento e as políticas de gestão do solo, habitação, saneamento ambiental, transporte e mobilidade urbana.
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CODECON)	Consultiva e proponente na emissão de parecer sobre a viabilização de programas ou projetos de desenvolvimento econômico a serem implantados no município em especial aqueles apresentados por empresa interessada em receber os benefícios do Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES).
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)	Consultiva e proponente. Órgão de deliberação colegiada, responsável pela coordenação da política municipal de desenvolvimento rural sustentável.
Conselho Municipal de Educação (CME)	Consultiva, deliberativa e normativa, com a finalidade de supervisionar o processo de desenvolvimento da educação no município, em consonância com as diretrizes dos planos nacional, estadual e municipal de educação, assim como autorizar, credenciar e supervisionar as instituições de ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público Municipal e as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada do Sistema Municipal de Ensino.
Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Deliberativa na atuação, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, estabelecendo diretrizes e critérios para implementação do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS).
Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)	Consultiva e proponente. Órgão colegiado destinado a promover, incentivar e propiciar meios de oferecer informações e programações turísticas, difundindo e divulgando o potencial existente.
Conselho Municipal do Idoso (CMI)	Deliberativa com a competência de acompanhar, supervisionar, divulgar, fiscalizar e avaliar a consecução da Política Municipal do Idoso.

Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA)	Deliberativa nos processos de licenciamento ambiental encaminhados pelo Executivo Municipal. Consultiva e proponente no assessoramento ao Poder Executivo nas questões referentes à utilização dos recursos naturais, ao combate às agressões ambientais, à proteção e melhoria da qualidade do meio ambiente em toda a área do município.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Deliberativa nas políticas de atendimento à criança e ao adolescente.
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)	Consultiva e proponente na definição da Política Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher.
Conselho Municipal dos Direitos e Defesa dos Povos Indígenas de Campo Grande (CMDDI)	Deliberativa nas políticas de apoio à comunidade indígena, a fim de eliminar as discriminações que os atingem, e promover a defesa de seus interesses.
Conselho Regional da Região Urbana do Anhanduizinho Conselho Regional da Região Urbana do Bandeira Conselho Regional da Região Urbana do Centro Conselho Regional da Região Urbana do Imbirussu Conselho Regional da Região Urbana do Lagoa Conselho Regional da Região Urbana do Prosa Conselho Regional da Região Urbana do Segredo	Consultiva, tendo como competência no âmbito da respectiva Região Urbana, entre outras atribuições: acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e legislações pertinentes, sugerindo modificações e prioridades, inclusive no que se refere às obras e serviços; acompanhar a discussão do Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual, e acompanhar a elaboração dos Planos Locais

Fonte: AAOC/SEGOV, AGEREG e CME.

10.1 Sistema Municipal de Planejamento – SMP

Conforme o Plano Diretor de Campo Grande, o SMP é a estrutura formada pelo Poder Executivo Municipal e pela comunidade, baseada em um conjunto de órgãos, normas, recursos humanos e técnicos, objetivando a coordenação das ações dos setores público e privado e da sociedade em geral, responsável pela promoção da Política de Desenvolvimento e pelo monitoramento do Plano Diretor de Campo Grande, visando a integração dos diversos programas setoriais e a dinamização e modernização da ação governamental.

A atuação do Poder Executivo Municipal, no que se refere à gestão e execução de ações no SMP, é realizada por meio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), que o coordena, da Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento (Sefin), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (Semadur), e dos representantes dos demais órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Municipal.

10.1.1 Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização – CMDU

O CMDU é um órgão consultivo, fiscalizador e proponente da Prefeitura Municipal de Campo Grande e tem como objetivo possibilitar a participação da sociedade civil nas discussões referentes à Política de Desenvolvimento do município e debater, avaliar, propor, definir e

fiscalizar programas, projetos, a Política de Desenvolvimento e as políticas de gestão do solo, habitação, saneamento ambiental, transporte e mobilidade urbana.

A presidência deste Conselho é exercida pelo Prefeito Municipal e, em sua falta ou impedimento, pelo vice-prefeito. Na ausência do chefe do Poder Executivo ou do vice-prefeito, as sessões são presididas pelo Diretor-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb).

Desde sua criação, por meio do Decreto n.5.484, de 9 de março de 1987, este Conselho realizou, até o final de 2017, mais de 371 sessões ordinárias e extraordinárias, além de muitas reuniões de trabalho.

Em 2017 as seguintes entidades tinham assento no CMDU:

1) Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos (AGEREG);
2) Agência Municipal de Habitação (EMHA);
3) Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB);
4) Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN);
5) Águas Guariroba S.A.;
6) Associação Campo-grandense dos Usuários de Água e Saneamento (ACUAS);
7) Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG);
8) Consórcio Guaicurus;
9) Associação dos Advogados de Mato Grosso do Sul;
10) Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campo Grande (AEACG);
11) Caixa Econômica Federal;
12) Conselho Regional da Região Urbana do Anhanduizinho;
13) Conselho Regional da Região Urbana do Bandeira;
14) Conselho Regional da Região Urbana do Centro;
15) Conselho Regional da Região Urbana do Imbirussu;
16) Conselho Regional da Região Urbana do Lagoa;
17) Conselho Regional da Região Urbana do Prosa;
18) Conselho Regional da Região Urbana do Segredo;

Foto: Reunião CMDU – Acervo Planurb

19)Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA/MS);
20)Federação do Comércio do Estado de Mato Grosso do Sul (FECOMÉRCIO/MS);
21)Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/MS);
22)Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MS);
23)Secretaria de Estado de Infraestrutura;
24)Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR);
25)Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento (SEFIN);
26)Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP);
27)Sindicato da Indústria da Construção Civil de Mato Grosso do Sul (SINDUSCON/MS);
28)Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Edifícios em Condomínio, Residenciais e Comerciais do Estado de Mato Grosso do Sul (SECOVI/MS);
29)Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo (SETUR/MS);
30)Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de Mato Grosso do Sul (SINDARQ/MS);
31)Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Coletivo Urbano de Campo Grande (STTCU);
32)Sindicatos dos Corretores de Imóveis de Mato Grosso do Sul (SINDIMÓVEIS/MS);
33)União Municipal das Associações de Moradores de Campo Grande (UMAM);

A Lei n.4.768, de 13 de novembro de 2009, instituiu a primeira semana do mês de julho de cada ano como a Semana do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização (CMDU), destinada a despertar na sociedade a importância de sua participação para a promoção do desenvolvimento municipal no processo de formulação das políticas públicas do Poder Executivo, objetivando a convivência democrática, o avanço social e político e a melhoria da qualidade de vida da população.

10.1.2 Conselhos Regionais

Conforme a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que instituiu a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande, os Conselhos Regionais têm caráter consultivo, sendo formados por representantes de entidades legalmente constituídas com sede e atuação no âmbito do município de Campo Grande, inscritas no cadastro permanente do Sistema Municipal de Planejamento (SMP).

Entre outras atribuições, aos Conselhos Regionais compete, no âmbito da respectiva Região Urbana: acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e legislações pertinentes, sugerindo modificações e prioridades, inclusive no que se refere às obras e serviços; acompanhar a discussão do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual; e acompanhar a elaboração dos Planos Locais.

Os Conselhos Regionais estão em funcionamento desde 1998.

Tabela 265 - Número de conselheiros e sessões realizadas pelos Conselhos Regionais – 2017

Conselho Regional da Região Urbana	Número de Conselheiros (titulares e suplentes)	Sessões realizadas
Anhanduizinho	63	11
Bandeira	32	11
Centro	33	11
Imbirussu	41	11
Lagoa	46	10
Prosa	30	10
Segredo	42	10

Fonte: AAOC/SEGOV.

Foto: Reunião Conselho Regional da Região Urbana do Anhanduizinho – Acervo Planurb

11 PREFEITOS E INTENDENTES

Foto: Acervo CG Notícias – 15/2/2018

Com a criação do município, em 1899, o primeiro ocupante do cargo foi Francisco Mestre, nomeado interventor-geral interino. Em 1902, houve a primeira escolha feita por meio de sufrágio e Francisco Mestre foi eleito vice-intendente cumprindo mandato até 1904, no lugar do intendente eleito, Bernardo Franco Baís.

Na história da cidade, a gestão dos negócios públicos foi exercida alternadamente por intendentes eleitos ou nomeados por interventores do Estado, conforme o quadro político vigente na época. No final da década de 1940, os prefeitos passaram a ser eleitos pelo voto direto e secreto, cumprindo mandatos regulamentares.

O elevado número de ocupantes do cargo de mandatário municipal deve-se ao cumprimento da legislação, em casos de vacância. Vice-prefeitos e presidentes da Câmara Municipal passaram a exercer a função no impedimento dos titulares e a integrar a galeria dos administradores de Campo Grande, contribuindo também para sua evolução.

Nos itens assinalados com * por questões políticas houve dualidade de poderes. Dois prefeitos governaram o Município ao mesmo tempo.

Francisco Mestre	28/8/1899	a	1º/11/1904
Manoel Inácio de Souza	1º/11/1904	a	1º/1/1909
João Carlos Sebastião	1º /1/1909	a	8/2/1909
José Santiago	8/2/1909	a	1º/2/1910
Antônio Norberto de Almeida	1º /2/1910	a	10/9/1910
Nilo Javari Barem	10/9/1910	a	19/10/1910
Antônio Norberto de Almeida	20/10/1910	a	20/12/1910
Apulcro Brasil	20/12/1910	a	18/2/1911
Antônio Norberto de Almeida	18/2/1911	a	31/12/1911
José Santiago e Enoch Vieira de Almeida*	1º /1/1912	a	1º /1/1915
João Clímaco Vidal	1º /1/1915	a	19/2/1915
Sebastião da Costa Lima	19/2/1915	a	21/6/1917
Fernando Novais	6/7/1917	a	1º/11/1917
Leonel Velasco	5/1/1918	a	20/3/1918
Sebastião da Costa Lima	20/3/1918	a	5/9/1918
João Pedro de Souza	4/5/1918	a	3/9/1918
Vespasiano Barbosa Martins*	29/4/1918	a	6/7/1918
Rosário Congro	5/9/1918	a	11/8/1919
Antônio Norberto de Almeida	10/9/1919	a	29/1/1920
Arnaldo Estevão de Figueiredo	20/1/1920	a	10/1/1921
Arlindo de Andrade Gomes	11/1/1921	a	31/12/1923
Arnaldo Estevão de Figueiredo	2/1/1924	a	31/12/1926
Jonas Corrêa da Costa e Manoel Joaquim de Morais*	1º/1/1927	a	1º/4/1929

Inácio Franco Carvalho	1º/4/1929	a	31/12/1929
Antônio Antero Paes de Barros	1º/1/1930	a	10/10/1930
Mário Pinto Peixoto da Cunha	25/10/1930	a	3/11/1930
Deusdedit de Carvalho	3/11/1930	a	2/12/1930
César Bacchi de Araújo	2/12/1930	a	9/1/1931
Waldomiro Silveira	10/1/1931	a	18/6/1931
Vespasiano Barbosa Martins	19/6/1931	a	18/7/1932
Artur Mendes Jorge Sobrinho	19/7/1932	a	11/10/1932
Ytrio Corrêa da Costa	11/10/1932	a	29/12/1933
Pacífico Lopes de Siqueira	29/12/1933	a	1º/11/1934
Vespasiano Barbosa Martins	1º/11/1934	a	17/9/1935
Antônio Luiz Almeida Boaventura	17/9/1935	a	13/1/1937
Lourival Oliveira Azambuja	13/1/1937	a	15/3/1937
Juvenal Vieira Almeida	15/3/1937	a	27/3/1937
Eduardo Olímpio Machado	27/3/1937	a	12/8/1941
Demósthenes Martins	13/8/1941	a	1º/9/1941
Vespasiano Barbosa Martins	1º/9/1941	a	12/9/1942
Demósthenes Martins	26/9/1942	a	11/4/1945
Joaquim Teodoro de Faria	12/4/1945	a	6/6/1947
Carlos Hugueney Filho	6/6/1947	a	1º/12/1947
Fernando Corrêa da Costa	1º/12/1947	a	31/12/1950
Arthur de Vasconcelos	23/5/1950	a	8/11/1950
Mário Carrato	23/12/1950	a	31/12/1950
Ary Coelho de Oliveira	31/1/1951	a	21/11/1952
Mário Carrato	22/11/1952	a	26/12/1952
Nelson Borges de Barros	27/12/1952	a	26/1/1953
Wilson Fadul	26/1/1953	a	22/1/1955
Nelson Borges de Barros	24/1/1955	a	29/1/1955
Marcílio de Oliveira Lima	31/1/1955	a	12/10/1955
Dinamérico Inácio de Souza	12/10/1955	a	22/11/1955
Marcílio de Oliveira Lima	22/11/1955	a	31/1/1959
Wilson Barbosa Martins	31/1/1959	a	7/8/1962
Hirose Adania	7/8/1962	a	8/10/1962
Wilson Barbosa Martins	8/10/1962	a	24/1/1963
Luiz Alexandre de Oliveira	24/1/1963	a	31/1/1963
Antonio Mendes Canale	31/1/1963	a	31/1/1967
Plínio Barbosa Martins	31/1/1967	a	9/6/1969
Hélio Mandetta	9/6/1969	a	26/7/1969
Plínio Barbosa Martins	26/7/1969	a	31/1/1970
Antônio Mendes Canale	31/1/1970	a	31/1/1973
Levy Dias	31/1/1973	a	31/1/1977

Marcelo Miranda Soares	31/1/1977	a	13/10/1977
Alberto Cubel Brull	13/10/1977	a	30/11/1977
Marcelo Miranda Soares	1º/12/1977	a	29/6/1979
Albino Coimbra Filho	29/6/1979	a	7/11/1980
Leon Denizart Conte	7/11/1980	a	19/11/1980
Levy Dias	19/11/1980	a	6/4/1982
Valdir Pires Cardoso	6/4/1982	a	12/5/1982
Heráclito José Diniz de Figueiredo	12/5/1982	a	14/3/1983
Nelly Elias Bacha	14/3/1983	a	20/5/1983
Lúdio Martins Coelho	20/5/1983	a	31/12/1985
Juvêncio César da Fonseca	1º/1/1986	a	31/12/1988
Lúdio Martins Coelho	1º/1/1989	a	31/12/1992
Marilú Segatto Guimarães	9/1/1990	a	19/1/1990
Juvêncio César da Fonseca	1º/1/1993	a	31/12/1996
André Puccinelli	1º/1/1997	a	31/12/2000
André Puccinelli	1º/1/2001	a	31/12/2004
Nelson Trad Filho	1º/1/2005	a	31/12/2008
Marisa Joaquina Monteiro Serrano	18/9/2005	a	25/9/2005
Edil Afonso Albuquerque	11/5/2007	a	20/5/2007
Ernesto Borges Neto	5/7/2008	a	10/7/2008
Edil Afonso Albuquerque	21/11/2008	a	3/12/2008
Nelson Trad Filho	1º/1/2009	a	31/12/2012
Edil Afonso Albuquerque	30/11/2012	a	10/12/2012
Alcides Jesus Peralta Bernal	1º/1/2013	a	12/3/2014
Gilmar Antunes Olarte	13/3/2014	a	25/8/2015
Alcides Jesus Peralta Bernal	26/8/2015	a	31/12/2016
Marcos Marcello Trad	1º/1/2017		

Fonte: ARCA: revista de divulgação do Arquivo Histórico de Campo Grande, n.7, 2000.
CAMPO GRANDE. Prefeitura Municipal. *100 anos de legislativo de Campo Grande*: 1905-2005. Campo Grande, 2005. 175 p.
Galeria de fotos Casa Engenheiro Carlos Miguel Mônaco.